Maranguape
Maranguape
SUA GENTE, SUA HISTÓRIA
(uma cronologia)
Alfredo Marques

Maranguape

SUA GENTE, SUA HISTÓRIA
(uma cronologia)

Dedico esta obra à minha esposa, Mundica,
minhas filhas, Ana Elisa e Antoniêta
e meus netos, Geórgia, Marcelo e Flávia.

Alfredo Marques

Maranguape

SUA GENTE, SUA HISTÓRIA

(uma cronologia)

Fortaleza - 2006

© CopyRight - 2006 By Alfredo Marques

Coordenação Editoria
Francisco Moreira Ribeiro

Revisão
Vianey Mesquita
José Edivaldo da Silva

Capa e Projeto Gráfico
Saul Ferreira

Impressão
Expressão Gráfica

Ficha Catalográfica
Bibliotecária Perpétua Socorro Tavares Guimarães CRB 3 801/98

M 357 M Marques, Alfredo
Maranguape: sua Gente sua História, uma Cronologia./ Alfredo Marques.- Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda., 2006.

565 p.

ISBN: 85-17563-153-5

1. História da Civilização 2. Cronologia I. Título

CDD 901.9

UM LIVRO NECESSÁRIO

JUAREZ LEITÃO
(da Academia Cearense de Letras)

Reconstruir a História sempre foi tarefa de difícil desempenho, pois obrigada a compromissos severos de fidelidade, isenção e honestidade científica. Nem sempre essas regras tutelares foram obedecidas, resultando daí distorções de toda ordem e, não raro, a manipulação intencional, filiada a razões político-ideológicas, religiosas ou econômicas num claro desrespeito à Ciência Histórica.

Espinhoso é o caminho da pesquisa. Requer tempo longo e paciência beneditina. É trabalho para meticulosos, para quem tem parcimônia e olhos cuidadosos, atentos, muito atentos aos passos dinâmicos do desempenho humano.

ALFREDO MARQUES antes de ser o faiscador da história foi dela um agente ativo, assumindo diante da vida atitude desassombrada e produtiva. Descoberto como portador de uma liderança natural, dela fez uso precoce em sua comunidade, arregimentando, desde os bancos escolares, seus companheiros para as campanhas cívicas e os movimentos sociais, num anúncio claro da vocação política.

Marcado por esse impulso do idealismo que distingue os homens especiais da pasmaceira cinzenta da mediocridade, pôs, desde muito jovem, sua inteligência e sua força de trabalho a serviço do bem-comum.

Assim, foi líder de associações de classe, clubes de serviço e agremiações esportivas, antes de se envolver com batalhas políticas mais amplas como a campanha do **Petróleo é nosso** e todas as outras de cunho democrático e nacionalista.

Na atividade político-partidária foi vereador de Maranguape, chefe de gabinete do governador, deputado estadual, deputado federal, secretário estadual e interventor municipal de Maracanaú.

Homem de franqueza desconcertante, certamente teve dificuldade de participar do meio político, um território de caminhos sinuosos e dissimulados, onde as palavras sempre estão a requerer uma segunda leitura, pois costumam vir, como diz o poeta Thiago de Mello, "do pântano enganoso das bocas."

É um arauto da sinceridade e, esta, que é uma virtude das personalidades altaneiras, muitas vezes é recebida como grosseria pelos ouvidos viciados ao elogio banal, à fala submersa e à cavilação. Muitos o aconselhavam a praticar o "silêncio mineiro", esta capacidade que proverbialmente têm os políticos das Alterosas para calar diante dos piores absurdos da prática política em nome da montagem dos acordos ou preservação das alianças. Por não agir assim, Alfredo Marques era tido como um desaforado, um denunciador inconseqüente, um iconoclasta da conveniência.

Ganhou algumas eleições e perdeu outras. Quando lhe deram o mandato o parlamento ganhou um político sério, operoso e fiscalizador. E como perdeu o Ceará todas as vezes que não o elegeu!

Agora, apaziguado das duras refregas da atividade pública, no aconchego familiar e longe do frenesi das grandes multidões, decidiu dedicar seu tempo vasto de aposentado à pesquisa da história de Maranguape.

Não o faz por mero passatempo, mas por extremo senso de responsabilidade cidadã. Sentiu que alguém teria que ir buscar nas fontes primárias a essencialidade histórica da terra natal. E sem que ninguém o sugerisse se sentiu designado para a árdua missão.

Folheando o resultado desses mais de dez anos de pesquisa percebemos a amplitude de sua importância. É um trabalho de fôlego, um esforço de recuperação criteriosa feito pelas mãos do amor filial e pela cabeça de um sonhador. Ele sonha com o futuro, quando outros precisarem produzir sobre o passado e elaborar livros sobre a história de Maranguape. Terão, nesta compilação minuciosa da realidade antiga a verdade, escorreita e cristalina, como apoio fundamental e indispensável.

O autor comporta-se como um repórter do tempo, guiando-se unicamente pelo critério cronológico, sem nenhum tipo de intervenção discriminatória ou qualquer tentação ideológica.

Seu olhar sobre a condição sócio-histórica de Maranguape enfoca não somente os acontecimentos monumentais, mas também as cenas singelas do cotidiano, os casamentos e as mortes, tanto dos notáveis quanto dos comuns.

Muitos pesquisadores não conseguem se manter fiéis ao que encontram nos velhos anais, insinuando intenções de moralidade e praticando endireitamentos por conveniências políticas, religiosas ou familiares. Por isso, tantos equívocos e tantos registros contraditórios.

Alfredo Marques não descamba para esse tipo de vaidade. Recolhe a pedra bruta na montanha original, deixando para os porvindouros a tarefa lapidar da interpretação.

Não existe nesta obra uma realidade instituída: os fatos estão postos como foram registrados pelos velhos escrivães nos livros de atas, batistérios, cartórios, jornais e demais documentos de fé pública e instrumentos de perpetuação das relações humanas.

A ordem imaginária e simbólica pode confundir a realidade. Às mãos que fizeram o assentamento no tempo remoto nem sempre interessava a verdade científica, prevalecendo tendências e inclinações de todos os quilates. Por isso o confronto desses registros, utilizando-se a diversidade de fontes, é o caminho ideal do bom pesquisador.

Seguir os passos de uma sociedade, acompanhá-la em seu desenvolvimento, repor na seqüência do tempo a ordem da lei, o exercício do poder, a formação do saber e todas as suas instâncias culturais é certamente um trabalho demorado e cheio de caprichos, que só pode ser realizado com amor e um alto grau de paciência. Só a idade e a aposentadoria poderiam conceder a Alfredo Marques essas condições de serenidade, pois a paciência sempre foi uma palavra incompatível com sua vida pública.

Irrequieto fazedor da história, não deve ter sido fácil para Alfredo Marques ficar no papel de pesquisador, nos bastidores, controlando-se para não intervir, recolhendo-se na humildade de renunciar às formulações dialéticas e às análises transcendentes. Áspero e rude sacrifício para ele, um idealista genuíno e propositor. Entretanto, foi com perfeita consciência que assumiu esta tarefa tão difícil e de repercussão mais restrita. Obstinadamente, garimpou o rutilo primário e original que dormia na montanha para, retirando-o de sua imobilidade mineral, entregá-lo de presente à história verdadeira de sua terra natal.

Quem consultar este livro há de tomar contato com a história viva e real de Maranguape, feita por homens, mulheres e crianças autênticos e reais e não por heróis principescos e divinizados.

Isso faz eco ao conceito do historiador italiano, Indro Montanelli, quando afirma que "o que torna grande a história não é ter sido feita por homens diferentes de nós, mas que tenha sido feita por homens como nós."

Veja-se que as pessoas célebres de Maranguape, as que foram para a história, se parecem com os outros filhos da terra. O maior deles, Capistrano de Abreu, era filho de um pequeno proprietário rural e nasceu no interior do município, no sítio Columinjuba, onde também nasceria o autor, seu descendente.

Não temos neste livro uma peça de proselitismo geográfico ou regional, tecida em estilo áurico e apologético. Talvez fosse até mais fácil produzir um manual da história municipal, pontuado das lendas locais e das louvações ufanistas e cordiais.

O livro de Alfredo Marques, ajuntando os vestígios do tempo de modo tão honesto e percuciente se fazia necessário para Maranguape e para própria história do Ceará.

Será um livro-marco, uma espécie de índice cronológico, político, econômico e sócio-cultural desta comunidade que, do século XVII aos nossos dias, se constrói sobre o território aprazível da montanha e pelas razões sublimes da consciência humana, através de nomes da qualidade de seu autor,

uma referência de dignidade na história do Ceará.

PREFÁCIO

MARCELO SILVA
(Presidente do Partido Verde - CE)

Minha participação cidadã em Maranguape, protagonizada mais efetivamente no movimento popular quando iniciamos a luta pela concretização dos direitos sociais e humanos dos maranguapenses - no início dos anos 80 - me levou a militância político-partidária no PMDB. Foi quando passei a conviver mais proximamente com o Dr. Alfredo Marques, líder maior do partido no nosso município. Foi ele o comandante, em Maranguape, da grande resistência ao quadro político autoritário vigente no Brasil, fruto da sua qualificada formação democrática como advogado.

Dr. Alfredo Marques foi um grande político que Maranguape deu ao Ceará. Foi deputado estadual e federal, e juntamente com outros heróis companheiros da resistência democrática, articulou movimentos e ações pela retomada do estado de direito no Brasil. Seu estilo de agente político determinado, dinâmico e coerente, naturalmente, sofria restrições por parte de pessoas e setores conservadores da sociedade daquela época. Suas propostas avançadas no âmbito da política e do desenvolvimento socioeconômico muitas vezes eram contestadas por adversários políticos dessincronizados com o avanço dos tempos.

Com sua ampla visão de futuro ele consolidou em Maranguape uma marca que, somente hoje em nosso país, é prática na gestão pública municipal para a busca do desenvolvimento local: o empreendedorismo governamental. Foi arquitetado por ele, nas décadas 1950/1960, diversos empreendimentos em vários setores econômicos, sociais e culturais de Maranguape, como: a Usina de Pasteurização de Leite (a pioneira no Ceará), a Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape, o primeiro Sistema de Telefonia do município, a Rádio Iracema de Maranguape e o Maranguape Clube.

Dr. Alfredo, tinha o poder, na sua atuação de homem público, de congregar em torno de si aqueles cidadãos e cidadãs mais avançados do pensamento de vanguarda, principalmente os jovens. Posso dar o meu testemunho por ocasião dos bate-papos que aconteciam nas rodas de conversa na sua residência, onde éramos recebidos com uma cortesia singular, por ele, por sua esposa e companheira , dona Mundica - uma mulher de alma amável e acolhedora – e por suas filhas Antonieta e Ana Elisa. Sua residência era o espaço da convergência das idéias criativas e progressistas da política local, estadual e nacional. Uma característica desses encontros era, não raro, a volta ao passado quando Dr. Alfredo narrava fatos e acontecimentos de outros tempos da vida de Maranguape. Numa ocasião, me lembro bem, ele reuniu Evandro Carneiro (claro, acompanhado do seu gravador), sr. João Mesquita (muitas vezes secretário de governo de vários prefeitos de Maranguape), José Façanha, Janduí Maia e eu. Foi uma sessão de nostalgia que, como outras, contribuiu com a história oral de Maranguape.

Mas o gosto de Dr. Alfredo pela memória não se resumia apenas aos registros orais, ele também tem o hábito de guardar e colecionar documentos, publicações e jornais junto com seus livros transformando sua biblioteca em um verdadeiro arquivo histórico. Presentemente, numa atitude de grande contribuição cidadã cultural à sua terra, ele está doando este acervo à Biblioteca Municipal Capistrano de Abreu. O prefeito Eduardo Gurgel, sensibilizado com esta atitude, o homenageará dando o seu nome à Sala, que abrigará todo o acervo. Todos estes registros orais e escritos históricos consolidados por Dr. Alfredo são importantíssimos para a memória e a história do nosso município, e certamente, muito contribuirão para a consolidação da identidade do município de Maranguape. A identidade de uma sociedade é constituída pela sua memória, pelos acontecimentos mais significativos registrados na sua vida. A memória é a reconstrução de fatos passados a partir de um olhar atual. A história é a organização e a tradução das várias ações acontecidas em um espaço. Ela é conhecida pelas tradições sociais, culturais e políticas do seu povo. Serve para dá-lo personalidade no sentido de que ele lidere e não que ele seja liderado por outros na busca do seu desenvolvimento.

Agora, a memória e a história de Maranguape serão mais ainda enriquecidas, com a publicação do livro *"Maranguape: sua gente, sua história (uma cronologia)",* de autoria do Dr. Alfredo Marques que num trabalho minucioso e delicado produziu uma verdadeira enciclopédia sobre a vida de Maranguape. Trata-se de um amplo trabalho de pesquisa que compreende um grande intervalo de tempo da existência do município. O trabalho registra a vida de muitas famílias maranguapenses e relata acontecimentos sociais, econômicos, culturais e políticos da sociedade maranguapense os quais contribuirão muito para as pesquisas e os estudos sobre Maranguape.

Esta obra dá acesso à grande herança do passado de Maranguape, contribuindo, nesta era do conhecimento e da criatividade, para a educação do nosso povo. Todos nós maranguapenses temos muito que agradecer ao Dr. Alfredo pela publicação deste livro que consolida a sua significativa atuação como cidadão, político e educador maranguapense.

O passado explica o presente que amanhã será passado também. (autor desconhecido)

A história é a ciência dos acontecimentos e dos fatos através dos tempos.[1]

A história, segundo Capistrano de Abreu é um tecido de fatos que explicam uns aos outros. Nada existe de fortuito, tudo é regular, tudo é necessário. Modificar uma parcela é modificar o total.

1 SOUZA, José Garcia. ***A Epopéia do Correio Aéreo Nacional****, 2.ª edição, fls. 23.*

MARANGUAPE

A origem etimológica da palavra Maranguape tem sido muito discutida, com conclusões inteiramente opostas.

Segundo João Brigido[2], "Maranguape é uma corrupção de *Maragoa, Maragoab, Maragoaba".*

Os holandeses não nos deixaram o nome que os indígenas davam ao local da cidade atual. Deram, porém, a serra em frente o de *Maragoa,* que se encontra escrito *Maragoaba* em documentos portugueses posteriores a desocupação.

Maragoa, *Maragoab, Maragoaba*? Entre os portugueses não houve senão um b a mais, e por fim, um a. *Mara quer dizer "mato*". *Goa e goab* é o mesmo que quer dizer "apertado, cerrado" etc. destarte, *Maragoa Maragoab, Maraboaba,* finalmente, *Marangoape,* tudo quer dizer - "mato fechado, cerrado" etc.

Para Martius, Maranguape, árvore que de nenhuma maneira se come, de *mara,* árvore, *angai,* de nenhuma maneira, e *guab,* comer.

José de Alencar, em Iracema[3], escreve:

> *"Maranguab. A serra de Maranguape, distante cinco léguas da Capital é notável pela sua fertilidade e formusura. O nome indígena compõe-se de maran, guerrear e cauab sabedor; maran talvez seja a abreviação de maramonhaug, fazer guerra, si não é, como eu penso, o substantivo simples guerra, de que se faz o verbo composto*".

E apreciando a opinião do Dr. Martins diz *"esta etimologia nem me parece própria ao objeto, que é uma serra, nem conforme os preceitos da língua".*

Nos papéis públicos do Século XVIII, ainda se escrevia *Maragoaba,* que tinha sido antigamente *Maragoa.*

Paulino Nogueira[4] diz que datas de Sesmarias encontra-se escrito *Maraguab*a, de que Mar deve ser corruptela e que significa árvore de comer, ou fruto que se come, de *Mara,* árvore, e *guaba*, comer, e que a ser ver é a verdadeira etimologia.

Maranguape está situada entre 3° 54 40" de latitude sul e 4° 29' 10" de longitude oriental do Rio de Janeiro. Altitude 68,57 m. Tem uma área de 654 km2. Seu ponto culminante é o Pico da Rajada com 920 m. de altura acima do nível do mar.

---

2 In. **Revista do Instituto do Ceará,** vol. 16, pág. 123

3 ALENCAR. José de. **Iracema.**

4 NOGUEIRA. Paulino.**Vocabulário Indígena**

20.03.1649 - A Expedição Matias Beck empreendida ao Ceará, a serviço da Pátria - Holanda - e da Companhia das Índias Ocidentais, parte do Porto de Recife, às 8,30 horas de um sábado. O objetivo da missão era explorar no Monte Itarema, ao norte da Serra de Maranguape, uma Mina de Prata que teria sido, segundo a lenda, descoberta por Martim Soares Moreno. É a mais remota presença colonizadora na área da Serra de Maranguape. "Ali viviam as tribos potiguaras que não mantinham bom relacionamento com os portugueses, mas que mediante presentes e outros métodos habilidosos, indicaram aos holandeses os locais aproximados das minas". A Expedição contava com três iates e embarcações em número de cinco, conduzindo 298 homens, sendo 62 marinheiros, 149 soldados, 61 índios - 42 homens e 19 mulheres - 10 negros e 15 gente de trem. (1).O iate Geele Sonne - sol amarelo - d o Comte. Miguel Block; o iate Senegal, do Cap. Francisco Pieterazio; o iate Vlissinge, do Cap. Samuel Samuelszio; o barco Capodello, do Cap. Geraldo Goosz e o bote grande ou chalupa do Quartel-Mestre Gerardo Hendricksz.

03.04.1649 - As embarcações da Expedição Matias Beck entram ao meio dia na enseada do Mucuripe. Imediatamente foi mandado à terra uma embarcação com o Cap. Francisco Cayaba, portador de uma carta de perdão, e que se fez acompanhar do índio mestre-escola, João Gonçalves, que sabe ler e mais quatro índios; o sargento Pedro Nhahangá, o cabo Miguel Pindoba, Cristovão Parunpaba (?) e Gaspar Taschira. Para testemunhar as boas vindas aos seus amigos foi levado 4 latas de biscoito branco e quatro púcaros de vinho. Matias Beck registrou num Diário, de 115 páginas, todos os episódios de sua Expedição ao Ceará. Esse Relatório se encontra nos arquivos da Cia. das Índias Ocidentais, em Haia, dentre os documentos coligidos pelo Dr. José Higino Duarte Pereira, quando ali esteve a serviço do Instituto Histórico e Geográfico de Pernambuco e foi traduzido do holandês por Alfredo Carvalho, em 1903. Uma cópia manuscrita se encontra no Arquivo Público do Ceará, e outra, conosco, xerografada. O documento - trata da Expedição ao Ceará, mas existem outras tentativas, no interior da região - Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte levadas a efeito pelos conquistadores holandeses em busca de ouro e prata que acreditavam existir. O Diário é aberto com o intróito que se segue:

> *"Diário da minha viagem ao Ceará empreendida, ao serviço da Pátria e da Companhia das Índias Ocidentais, de acordo com a comunicação e as instruções dos Nobres e Poderosos Senhores, comunicando - l h e s todo o ocorrido e realizado na mesma viagem".*

O aventureiro holandês[5]:

> *"desembarcou na baia do Mucuripe, fundou o Forte Schoonenborck, entrou em relação com as tribos indígenas e deu começo aos trabalhos de exploração do Monte Itarema, ligado ao de Mamanguape, supondo ter encontrado ali as minas de prata que, segundo a tradição, já haviam sido descobertas por Martim Soares Moreno".*

A "mais séria e prolongada tentativa deste gênero foi a que se realizou no Ceará: começou em 1649 e só terminou com a ruína da Colônia Holandesa". Segundo nota

5 Diário da Expedição de Matias Beck ao Ceará

do tradutor, o Diário está "escrito em linguagem de baixo quilate e extremamente incorreta, muito prolixo e difuso, cheio de repetições e redundâncias". Esclarece também, Alfredo de Carvalho que o Instituto de Pernambuco possui a correspondência de Matias Beck com o Conselho Político de Recife.

00.00.1680 - Nasce Pedro Cardoso de Abreu, o primeiro homem branco a habitar a Zona Norte do Estado, morador da Fazenda Caiçara e criador de gado, segundo o Padre Sadoc Araújo[6].

03.08.1702 - Os irmãos Domingos Freire Machado e Miguel Machado recebem data de sesmaria. Constituem os troncos da família Machado.

00.00.1707 - A Coroa Portuguesa faz concessão de sesmaria a Pedro da Silva e a José Morais.

00.00.1711 - Jorge Silva recebe concessão de sesmaria.

00.00.1717 - O Capitão Soares de Oliveira recebe concessão de sesmaria da Coroa Portuguesa

00.00.1731 - O Cel. Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca, Governador da Província do Siará Grande concede a José Paes de Sousa a posse de data de Sesmaria de três léguas de terras pegando da ponta da Serra de Gererahú. O beneficiário deixou o direito prescrever, e 59 anos depois - 13 de abril de 1790 - foi autorizado a Joaquim Lopes de Abreu tomar posse judicial das mesmas terras.Nesse interregno o Governador autorizou os Índios da Vila de Arroches nela plantar.

14.12.1754 - É publicado Provisão fazendo constar que o Capitão - Mor Luiz Quaresma Dourado havia participado ter, com dois de seus filhos, descoberto um Sítio com minas de prata, na Serra de Maranguape, pelo que pedia a faculdade de explorá-las e também as da Serra de Uruburetama. Segundo a Resolução Régia de 24 de outubro de 1752 que permitiu a exploração nos domínios da América, das minas de prata e quaisquer outros minerais, observando-se nos seus descobrimentos, datas, repartições e tudo o mais - o mesmo que se pratica com as minas de ouro.

01.01.1760 - Provisão cria o distrito de Maranguape, com a posição geográfica que se segue Altitude - 66.m 606 Latitude 3 graus e 53 minutos e 32 segundos. Longitude W. de Paris - 38 graus 40 minutos, 58 segundos.

00.00.1763 - Nasce na Vila de Guimarães, Freguesia de Salvador Talgide, Portugal, Joaquim Lopes de Abreu, filho de Domingos Lopes e Angela Maria de Abreu. Fundador de Maranguape.

25.10.1781 - Falece, em Sobral, Pedro Cardoso de Abreu (*1680). Casado com Joana Delgado. Deixou 4 filhos: Pedro Cardoso de Abreu Júnior, casado com Teresa de Jesus Freitas e Clara Azevedo Farias; Eusébio de Sousa Farias, batizado a 16.01.1735, casado com Maria da Conceição, filha de João de Sá, gentio de Angola e Joaquina Rodrigues, de Viçosa; Leandro Cardoso de Abreu, casado em 21.07.1762, na Fazenda Caiçara, com Antônia Costa; e Clara Joaquina de Azevedo, casada com Miguel da Cunha Pereira[7].

24.06.1783 - Nasce, em Sobral, João Honório de Abreu, filho de Honório José de Abreu e Rita Camelo Pessoa.[8]

14.07.1783 - Casa-se, em Sobral, Honório José de Abreu, pela segunda vez, com Rita Camelo Pessoa († 09.08.1796), filha de Francisco Camelo Pessoa e Elena Fonseca. São

6 ARAÚJO. Pe. Sadoc. Cronologia de Sobral.
7 Ibidem.
8 Ibidem.

os genitores de João Honório de Abreu, Francisco Honório de Abreu e Antônia Josefa Rosa, casada com Ambrósio de Sousa Machado. Eles fixaram residência em Maranguape, constituindo a família Abreu[9].

17.07.1784 - Nasce Antônia Maria Correia Costa, filha de Fradique Correia da Costa e Jeronima Correia da Costa. Casou-se com João Honório de Abreu. Era conhecida como "Mãe Senhora". Com o matrimônio passou a usar o nome de Antônia Maria de Abreu.

25.07.1784 - Nasce, em Sobral, Francisco Honório de Abreu, conhecido como "Pai Chiquinho", filho de Honório José de Abreu e Rita Camelo Pessoa. Irmão de João Honório de Abreu. Foi casado em primeiras núpcias, com Maria Joaquina da Conceição, de cujo consórcio nasceram sete filhos - Joana Honório de Abreu (*1,818), Joaquim Honório de Abreu (*1829), casado com Raimunda Vieira da Mota, Jacinto Honório de Abreu (*1832), casado com Florência Gomes de Abreu, de cujo consórcio nasceram sete filhos, José Honório de Abreu (*1835), Rita Honório de Abreu (*1836), Angela Honório de Abreu, casada com Antônio Paulo Vieira, Ana Josefa Honório de Abreu, casada com Manoel José Pereira.[10]

13.03.1787 - Nasce, Antônia Josefa Rosa, filha de Honório José de Abreu e Rita Camelo Pessoa. Irmã de João Honório de Abreu. Um dos três Abreus que saíram de Sobral, onde nasceram, e fixaram residência em Maranguape.

23.06.1789 - O Capitão-Mor João Batista de Azevedo Coutinho, Governador da Província do Seara Grande concede a Manoel Abreu Lages, data de três léguas de terra na Serra da Sapupara, conforme documento registrado.[11].

00.00.1790 - José Gonçalves Ferreira Ramos e Felipe Lourenço recebem concessão de sesmaria da Coroa Portuguesa[12].

13.04.1790 - Já se encontrando na Capitania do Siará Grande, Joaquim Lopes de Abreu, pediu e obteve, três léguas de terra, a começar da ponta da Serra de Gereraú, e seguindo de riacho acima, com uma légua de largura, e, mais as terras devolutas entre a Serra da Tabatinga (testadas de Manoel Lopes de Abreu Lage e a de Maranguape).Alegou, para isso, nelas pretender instalar um grande engenho de açúcar em sociedade com Antônio Joaquim de Abreu, comerciante na Praça do Recife. Para a empreitada adquiriu 50 escravos[13].

14.04.1790 - O Capitão-Mor Luiz da Motta Feo e Torres, Governador da Província da Seara Grande, concede a Antônio de Castro Viana, data de três léguas de terra nas Serra de Sapupara e Limão, conforme documento registrado[14].

15.07.1790 - O Capitão-Mor Luiz da Motta Feo e Torres, Governador da Província Seara Grande, concede a José Gonçalves Ferreira Ramos, Data de três léguas de terra na Serra de Maranguape, conforme documento registrado[15].

---

9 Ibidem.
10 Ibidem.
11 Livro 13 das Sesmarias. P.134/138
12 Ibidem.
13 Ibidem.
14 Ibidem.P. 143/144.
15 Ibidem. P.149/151.

02.09.1790 - O Capitão-Mor Luiz da Motta Feo e Torres, Governador da Província Seara Grande, concede ao Capitão Felipe Lourenço Data de três léguas de terra, na Serra de Maranguape, conforme documento registrado[16].

20.12.1790 - O Capitão - Mor Luiz Motta Feo e Torres, Governador da Província do Seara Grande, concede ao Padre José Rodrigues Pereira, Data de três léguas de terra na Serra de Maranguape, conforme documento registrado.[17]

09.08.1796 - Falece, em Sobral, Rita Camelo Pessoa, filha de Francisco Camelo Pessoa e Elena Fonseca Marques. Casada com Honório José de Abreu. Deixou três filhos: João Honório de Abreu, Francisco Honório de Abreu e Antônia Josefa Rosa que, ainda muito jovens, fixaram residência em Maranguape. Os três constituem os troncos da família Abreu[18].

20.02.1798 - Casa-se, na Fazenda Lages, Joaquim Lopes de Abreu (*1763), filho de José Lopes Sombra e de D. Francisca Eulália, com a Srta. Maria Teresa de Jesus (*1772), filha de um reinol, seu amigo, João Ribeiro da Costa, natural da Vila de Hermeto, Portugal, e de Francisca Teresa das Maravilhas, natural do Ceará.

01.01.1801 - É empossado Juiz Ordinário da Vila de Fortaleza, Joaquim Lopes de Abreu. Em 1806 ocupa o cargo de Juiz de Órfãos. Em 1810 retorna ao cargo de Juiz Ordinário.

26.11.1801 - Casa-se, com Ambrósio de Sousa Machado, Antônia Josefa Rosa (*13.03.1787), filha de Honório José de Abreu e Rita Camelo Pessoa.

19.06.1803 - Nasce, em Lisboa, Agostinho Luiz da Silva, filho de Ignácio Vieira da Silva e Violante Luiza da Silva.

23.01.1806 - Falece, em Sobral, Honório José de Abreu (*Aracati), filho de Baltazar Antunes de Moura, natural do Rio Grande do Norte, e Maria Josefa Cunha Rosa, natural de Aracati, Ceará. Casado em primeiras núpcias, com Rosa Maria da Conceição, natural de Jaguaribe; em segundas núpcias, na Matriz de Sobral, a 14.07.1783, com Rita Camelo Pessoa, filha de Francisco Camelo Pessoa, natural de Pernambuco, e Elena Fonseca Marques, natural de Goiana, Pernambuco; e, em terceiras núpcias, a 7.11.1796, também na Matriz de Sobral, com Ana Maria de Azevedo, filha de Pedro Cardoso de Abreu Junior e Teresa de Jesus Freitas. Do segundo matrimônio ficaram três filhos: João Honório de Abreu (*24.03. 1783), Francisco Honório de Abreu (*25.07.1784) e Josefa da Cunha Rosa (*13.03.1787), que emigraram para Maranguape, onde fixaram residência, no primeiro decênio do século dezenove e constituíram o núcleo da família Abreu[19].

05.05.1806 - Casa-se, em Sobral, Francisco Honório de Abreu, filho de Honório José de Abreu e Rita Camelo Pessoa, com a Srta. Maria Joaquina da Conceição[20].

16 Ibidem. P. 151/152.
17 Ibidem. P.160/161
18 ARAÚJO. Pe. Sadocc. Cronologia de Sobral.
19 Ibidem.
20 Ibidem.

18.10.1806 - João Carlos Augusto de Oeynhausen Governador da Capitania do Siará Grande, concede a Joaquim Lopes de Abreu duas léguas de terra no lugar Gereraú, conforme Carta de Data[21].

00.00.1809 - Em construção edificada nos últimos anos do século XVIII, o Poder Executivo do Estado do Ceará se instala no Palácio da Luz, localizado no centro da cidade, bem próximo da Praça do Ferreira, no dia 4 de julho de 1970 o Governador Plácido Castelo inaugura o Palácio da Abolição, na Avenida Barão de Studart, no bairro da Aldeota.

06.09.1816 - Nasce, no município de S. Bernardo de Russas, Joaquim José de Sousa Sombra, filho de José Lopes Sombra, comerciante, e de Eulália, filha de Joaquim de Sousa Fonseca Prata, que foi Procurador da Coroa. "José Lopes Sombra procede do casamento celebrado a 22 de novembro 1771 entre Antônio Lopes Sombra, do Patriarcado de Lisboa e de D. Francisca Marcela (*S. Bernardo de Russas), filha de Gaspar Pereira de Oliveira e de D. Catarina Calado de Sousa". "Antônio Lopes Sombra, de Lisboa, teve por pais Manoel Lopes Sombra, nascido em Torrões, bispado de Lamego, Portugal, e de Dona Inácia da Silva, natural de "Lisboa"[22].

00.00.1817 - Nasce Antônio Favila da Cunha Prata. Inspetor Escolar de Maranguape.

00.00.1818 - Joaquim Lopes de Abreu é eleito vereador de Fortaleza e reeleito em 1820.

00.00.1818 - A pandemia de gripe pneumônica que acometeu mundo inteiro, alcançou o nosso município, aumentando sensivelmente o obituário local.

00.00.1819 - Nasce, na cidade do Icó, o Senhor José Antônio de Moura Cavalcante. Fixou residência na Fazenda Cachoeira, deste Município.

22.12.1819 - Manoel Inácio de Sampaio, Governador da Capitania, nomeia o Alferes Antônio José do Nascimento para exercer as funções de Comandante do Distrito da Serra do Maranguape, que compreende a povoação do mesmo nome, as Serras de Guatinguaba e Mucunã até extremar com o Distrito de Vila Velha e com o de Gereraú, termo da Vila de Fortaleza.

00.00.1820 - Joaquim Lopes de Abreu participa da Comissão que governa o Ceará, após a saída do Presidente Bernardo Manoel Sampaio e até a chegada de seu sucessor.

17.09.1820 - Falece Josefa, escrava de Antônio Ferreira Braga, nascida em 1720.

30.09.1820 - O Presidente da Província manda fazer o nombramento - nomeação - de João Honório de Abreu para cabo da 2a. Cia. das Ordenanças.

00.00.1821 - Nasce, em Maranguape, Manoel Franco Fernandes Vieira. Foi o décimo Juiz de Sobral, em 1867[23].

03.05.1821 - Realiza-se na senzala de Joaquim Lopes de Abreu uma grande festa, quando mais de dez dos seus negros, festivamente, receberam suas esposas, assim como dois de João Honório de Abreu.

---

21 Livro 13 das Sesmarias. P. 221/224.

22 STUDART. Barão de. Dicionário Bibliográfico Cearense, vol. 11, fls. 34

23 Livro do Tombo da igreja de Maranguape

03.05.1821 - Tem início o período das Missões na capela de Maranguape, tendo como pregador o Frei Marcelino de Milão, auxiliado pelos Padres Romualdo, de Soure, Luiz Rocha, de Redenção, Vigário de Pacatuba, Monsenhor Antônio Tabosa, Vigário Geral de Fortaleza, Gumercindo Sampaio, do Seminário de nossa Capital e o Padre Raimundo Hermes, Secretário do Arcebispado[24].

18.06.1822 - Casa-se João Honório de Abreu (*24.06.1783 - Sobral), filho de Honório José de Abreu e de Rita Camelo Pessoa com a Srta. Antônia Maria Correia da Costa (*13.06.1785), filha de Fradique Correia da Costa e de Jeronima Correia da Costa. Com o casamento passou a chamar-se Antonia Maria de Abreu. São os avós de Capistrano de Abreu.

22.07.1822 - Nasce, em Maranguape, José Tavares da Silva Braga. Foi Capelão Militar, faleceu em Guaraciaba no ano de 1880[25].

23.09.1822 - Joaquim Lopes de Abreu assume a gestão administrativa de Fortaleza, em função de sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal de nossa metrópole. Permaneceu no cargo até 03 de fevereiro de 1823.

00.00.1823 - Nasce em Maranguape João de Carvalho Pontes Vieira[26].

00.00.1824 - Escravista e imperialista, como os que mais o fossem, Joaquim Lopes de Abreu não escapou ao ódio dos nativistas que lutavam para fugir ao jugo lusitano.Foi perseguido pelo movimento "Mata Marinheiro". Segundo notícias, somente dele escapou graças à ajuda do amigo João Honório de Abreu, que o escondera nas matas do Columinjuba.

00.00.1824 - Fixa residência, em Maranguape, o Padre João Fernandes Vieira. Foi o 16.º Vigário de Missão Velha. Assumiu, por procuração, representado pelo Padre José Silva Campos. Havendo se comprometido nas questões políticas do município, retirou-se para esta cidade.

25.03.1824 - É promulgada a primeira Constituição do Brasil, a única do Império.

28.12.1824 - Nasce, em Columinjuba, Jerônimo Honório de Abreu, filho de João Honório de Abreu e Antonia Maria de Abreu. Pai de Capistrano de Abreu e mais 15 filhos.

14.01.1825 - Nasce Ernesto José Cavalcante. Paroquiou Itapagé e Canindé. Faleceu 16 de maio de 1895.

00.00.1826 - Joaquim Lopes de Abreu requer a data de Sesmaria de Columinjuba.

10.01.1827 - Joaquim Lopes de Abreu assume, pela segunda vez a Prefeitura de Fortaleza, permanecendo no cargo até 17 de julho do mesmo ano.

15.03.1829 - Joaquim Lopes de Abreu assume, pela terceira vez, a Prefeitura de Fortaleza, permanecendo no cargo até 17 de julho 1831.

06.05.1829 - Circula o "Diário de Pernambuco", segundo Pedro Calmon, o primeiro da América Latina.

---

24 Ibidem.
25 Ibidem.
26 Ibidem.

18.05.1830 - Sua Majestade Imperial confirma ato do Presidente da Província provendo na cadeira de primeiras letras da povoação de Maranguape a Joaquim Lopes da Cunha, com um ordenado anual de trezentos mil réis.

15.09.1830 - A Lei n. 46, sancionada pelo Presidente da Província, José Martiniano de Alencar, estabelece que:

> *"as estradas principiadas pelo Presidente da Província, partindo desta Capital até a Vila de Mecejana, e daí para Aracati, Icó e Baturité igualmente a que segue para Sobral e Maranguape, serão construídas segundo os ajustes que o mesmo tiver feito por arrematação e empreitada ou mesmo por administração, ficando também compreendido em tais ajustes e contratos a respeito de todos os aterros, pontos e açudes, que forem necessários nas novas estradas" (art. 1. º), "As estradas nunca terão menos de 32 a 40 palmos, sendo plantadas nas mesmas de um e outro lado das árvores próprias, que farão sombras " (art. 2. º). " Os proprietários das terras, por onde passarem as estradas, serão obrigados, pelas Câmaras Municipais, a conservá-las e repará-las, formando as mesmas Câmaras posturas, que imponham penas aos proprietários e rendeiros que desobedecerem a um tal dever " (art. 3. º).*

18.08.1831 - Eusébio de Sousa[27], escreve:

> *"A Guarda Nacional do Império foi criada pela Lei de 18. de agosto de1831, posteriormente alterada pelo Decreto de 25 de outubro de 1832. Pela Lei n. 602, de 19 de setembro de 1850 teve nova organização, sendo finalmente alterada pela lei n. 2.295, de 10 de setembro de 1873 e regulamento que baixou o Dec. n. 5.573, de 21 de março do ano seguinte. Diz Gustavo Barroso que, para a vida militar do Brasil o ato mais notável da Regência foi à criação da Guarda Nacional em substituição as milícias, ordenanças e guardas municipais. Prestou essa instituição os mais assinalados serviços ao País, durante a monarquia, sobretudo na guerra do Paraguai e durante a República, especialmente na revolta da armada, em 1893. Caindo com o tempo em grande decadência foi, dentro de moldes mais rigorosos, transformada em segunda linha do Exército. "A milícia do Ceará organizou-se nos tempo da Capitania e pelos fins do século passado compunha-se de nove Regimentos, sendo seis de Cavalaria e três de Infantaria. Os seis Regimentos de cavalaria eram os seguintes: Os das Vargens de Jaguaribe e Icó; o do Crato; o dos Inhamuns da Serra dos Cocos e o de Sobral. Os de Infantaria eram: o das marinhas do Ceará e Jaguaribe; os das marinhas do Acaraú e Camocim e dos homens pardos do Icó. Adiante vamos registrar a presença da Guarda Nacional em nosso município.*

00.00.1832 - Nasce, em Maranguape, Pedro Gurgel do Amaral Barbosa[28].

---

27 GIRÃO. Raimundo. FILHO. Antonio Martins. **O Ceará.**

28 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.

00.00.1834 - Joaquim Lopes de Abreu e sua mulher doam à Igreja local meia légua de terra agrícola, conforme consta do documento que o Pe. Henrique Raulino de Mourão localizou na Paróquia de Baturité e deixou no arquivo da Matriz.

15.02.1836 - Casa-se, em segundas núpcias, Josefa Maria de Abreu († 15.09.1844) com Francisco Joaquim Loureiro. A noiva era filha de Joaquim Lopes de Abreu e de D. Maria Teresa de Jesus e viúva de Jerônimo José Ferreira Braga. Ele era viúvo de Isabel Maria de Abreu, também filha de Joaquim Lopes de Abreu. Com a morte de Josefa Maria († 19.09.1844) Francisco Joaquim Loureiro foi às segundas núpcias com Ana Ferreira, filha de sua primeira esposa e Jerônimo José Ferreira Braga.

15.02.1836 - Casa-se no oratório de Gereraú, pela segunda vez, Agostinho Luiz da Silva, com Mariana Lopes de Abreu, filha de Joaquim Lopes de Abreu e de D. Maria Teresa de Jesus. O nubente era viúvo de Vicência Carolina de Albuquerque, falecida a 8 de setembro de 1844, de cujo consórcio nasceu Maria (*1827) e Violante Carolina da Silva. A primeira faleceu inupta e a segunda foi casada com seu tio, irmão de seu pai, Jacinto Luiz da Silva.

15.09.1836 - A Lei n. 46, tratando do problema rodoviário, com o seguinte texto:

> *"Art. 1.º - As estradas principiadas pelo Presidente da Província - José Martiniano de Alencar - partindo desta Capital até a Vila de Mecejana, e dai para o Aracati, Icó e Baturité, e igualmente a que segue para Sobral e Maranguape, serão construídas segundo os ajustes, que o mesmo Presidente tiver feito por arrematação e empreitada, ou mesmo por administração, ficando também compreendidos em tais ajustes e contratos a respeito todos os aterros, pontes e açudes, que forem necessários nas novas estradas, e juntamente o chafariz em andamento nesta cidade. - Art. 2.º - As estradas nunca terão menos de trinta e dois metros a quarenta palmos, sendo plantadas nas mesmas de um e outro lado arvores próprias, que farão sombra. - Art. 3.º - Os proprietários das terras, por onde passarem as estradas, serão obrigados pelas Câmaras Municipais a conservá-las e repará-las, formando as mesmas Câmara posturas, que imponham penas aos proprietários e rendeiros, que desobedecerem a um tal dever. Art. 4.º - Nas terras que não tiverem proprietários, os reparos e conservação das estradas e açudes serão á custa das rendas provinciais".*

05.10.1837 - A Lei n. 93, dessa data, sancionada pelo Presidente da Província, José Martiniano de Alencar, em seu art. 5. º permite que:

> *"as estradas para Maranguape, Imperatriz, antigo nome do município de Itapipoca, Icó, Aracati e Baturité, e a de Icó para Crato, de Imperatriz para Sobral, de Baturité para Quixeramobim e a de Aracati para Icó poderão ser empreitadas, mediante um contrato exclusivo, por certo número de anos, que serão estipulados entre governo e os empresários, dentro do qual só a estes será permitido a tomar fretes dos gêneros e mercadorias que houverem de passar pelas sobreditas estradas, levando uma paga que deverá ser sempre menor do que a que atualmente se costuma pagar, e estipulada igualmente pelo Governo".*

10.09.1838 - A Lei 141, publicada pelo Presidente da Província, Manoel Felizardo de Sousa e Melo, acrescenta um artigo, - de n. 69 - ao Código de Postura de Fortaleza, assim redigido:

> *"Ficarão proibidos, durante o tempo de seca as tapagens no Rio Maranguapinho, da passagem do corredor do João Rodrigues para acima, pelo mal que causam semelhantes represas à serventia pública; os infratores da presente postura pagarão a multa de cem mil reis ou sofrerão oito dias de prisão e o dobro nas reincidências".*

22.09.1838 - É criado o Distrito de Paz de Maranguape, pelo art. 2. º. do Código de Processo.

22.09.1838 - A Lei n. 150, publicada pelo Presidente da Assembléia Provincial, João Facundo de Castro Menezes, em virtude do art. 19 de Ato Adicional, estabelece que os Juízes Municipais e de Órfãos serão nomeados pelos eleitores dos respectivos municípios, para o que os convocará a Câmara respectiva (art. 1. º). Os que obtiverem maioria de votos por escrutínio secreto, serão as referidas autoridades, e os seus suplentes os imediatos em votos, decidindo-se a sorte no caso de haver empate (art. 2. º). Pela mesma forma e na mesma ocasião serão nomeados os Promotores da Comarca, observando-se nos seus impedimentos e faltas o disposto no art. 58 do Código de Processo Criminal (art. 3. º). A mesa, que se formar para semelhantes nomeações sob a Presidência do Juiz de Paz do Distrito e guardadas todas as formalidades prescritas para a eleição dos Juízes de Paz, lavrará ata de tudo, e a enviará à Câmara Municipal para esta, com a maior brevidade, empossar e juramentar os nomeados, e participar ao Presidente da Província quais os empossados (art. 4). Esses Juízes e promotores só durarão quatro anos, podendo ser reeleitos (art. 5. º). Os Juízes de Paz serão nomeados, como são os Juízes Municipais. A lista de cada eleitor conterá quatro nomes, e os que reunirem a maioria de votos serão ditos Juízes, e os seus suplentes, em falta dos quatro, os imediatos em votos (art. 6. º). Os Distritos de Paz desta Província ficarão reduzidos ao número de suas freguesias e as seguintes povoações: Poço da Pedra, Crato; Milagres, no município de Jardim; Umari, em Lavras; Maranguape e S. Cruz, no município da Capital; B. Viagem e Quixadá, no município de Quixeramobim; S. João, em Russas; Santana, em Sobral (art. 7. º). Na freguesia de São Bento da Amontada a cabeça de Distrito é a Vila de Imperatriz. Fora das vilas e povoações, onde residirem os Juízes de Paz, são os Inspetores dos respectivos quarteirões os competentes para formarem o "corpo de delito", diretos (art. 8. º). Todas as supraditas eleições se farão em toda a Província no dia 8 de dezembro do corrente ano, e os Juízes de Paz entrarão no exercício de suas funções no dia 7 de janeiro do ano vindouro (art. 9. º). Fica sem nenhum valor a segunda parte do art. 1. º da Lei de 4 de junho de 1835, que começa nas palavras - sendo estes, etc. - sendo os Juízes de Direito obrigados a percorrer os termo de sua Comarca uma vez no ano pelo menos, e todas aquelas vezes que eles entenderam precisas. Os mesmos Juízes terão o tratamento de Senhoria (Art. 10. º). Os Juízes Municipais das cabeças de Comarca substituirão os Juízes de Direito em toda a Comarca nas faltas ou impedimentos destes, e vencerão o mesmo ordenado, quando os Juízes de Direito, por qualquer motivo deixarem de perceber (Art. 11. º). Os Promotores de Comarca vencerão a gratificação anual de quatrocentos mil réis, além da diária que já percebem pelas sessões dos jurados (art. 12. º). Esta Lei foi revogada pela lei n. 210, de 5 de setembro de 1840. Restaurada pela lei n. 230, de 12

de janeiro de 1841, que revogou ao mesmo tempo os seus artigos 1. º, 2. º, 3. º e 5. º, 6. º e 9. º. Tinha sido suspensa pelo Presidente da Província.

08.12.1838 - Realiza-se em todo o território do Ceará eleições para escolha dos Juízes Municipais, de Paz e Promotores.

00.00.1839 - Chega a Maranguape, José Antônio de Moura Cavalcante natural de Icó, onde nasceu em 1819. Chefe político liberal foi Subdelegado de Polícia de Maranguape, vereador à Câmara Municipal local (1867). Deputado em duas legislaturas (1878/1879 e 1880/1881). Comandante da Guarda Nacional de Maranguape, por nomeação do Imperador, datada de 8 de maio de 1884, Contraiu matrimônio com três irmãs, Josefa (*01. jun.1820 † 13.09.1860), deixando três filhos; Jeronima, que deixou também três filhos; a terceira, Isabel; (*1844 † 07.10.1839), não deixando filhos. Elas eram filhas de Miguel Felipe Cavalcante e de Maria Felicia de Albuquerque.

28.07.1839 - O Padre Antônio Nogueira Braveza celebra a solenidade de casamento de Francisco José Pinto e Maria Bernarda Uchôa, o primeiro da povoação de Lages[29].

28.09.1839 - O Pe.Coadjutor Manoel Jacinto Tavares celebra o primeiro casamento do povoado de Jubaia.

17.10.1839 - Nasce, em Columinjuba, Antônia Vieira de Abreu, filha de Manoel Vieira da Mota e Maria Marcolina de Abreu. É a mãe de Capistrano de Abreu.

22.12.1839 - Lei dessa data, publicada pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Dep. João Facundo de Castro Menezes, em virtude do art. 1. º do Ato Adicional, determina:

> *"O Presidente da Província rescindirá o contrato celebrado com Manoel Pontes Franco para fatura de uma cadeia pública na povoação de Maranguape, e fará o dito Pontes restituir o quanto antes aos cofres provinciais à quantia de um conto e quatrocentos mil reis, que recebeu para feitura da cadeia referida; por isso que nem nenhuma lei há, que ordene tal obra. Ficam revogadas as disposições em contrário".*

00.00.1840 - Chega ao Ceará, Antônio José Correia, o Patriarca da Ypioca. Casado com Eugenia Rosa Bandeira. Faleceu aos 81 anos de idade. Avô de José Correia do Amaral, um vibrante líder do movimento abolicionista. (V. Raimundo Girão, in: Escravos).

13.03.1840 - Nasce Antônio Raimundo Honório de Abreu, filho de Raimundo Honório de Abreu e de Rita Maria da Conceição.

28.08.1840 - O Padre Antônio Nogueira Braveza oficia o casamento de Francisco Gomes e Luciana Maria da Conceição. É o primeiro casamento de Columinjuba.

14.11.1840 - Joaquim José de Sousa Sombra integrou o contingente militar estacionado em Fortaleza, quando foi designado pelo Senador Alencar, Presidente da Província, para ir, em companhia do Major José Felix Bandeira, pacificar a sedição que se levantara em Sobral com o intuito de depor o Governo. Referindose a Joaquim Sombra assim se exprimiu o chefe da expedição, Major José Felix Bandeira, em documento público[30]:

29 Ibidem.

30 STUDART .Barão de. **Dicionário Bibliográfico.**

"Foi o primeiro que fez frente ao inimigo na noite de 14 de novembro até que foi reforçado por força maior. Posso asseverar, continua o Major, que a fidelidade, exatidão de bravura desse oficial foi que eu sempre apontei como exemplo aos valentes e bravos oficiais e soldados amigos do Trono Augusto de S. Majestade Imperial e Constitucional a pegar em armas e bater um bando de anarquistas que pretendia levar a Província aos horrores da anarquia".

15.08.1841 - Nasce, em Maranguape, José Antônio Viana da Silva[31], filho do Cel. Luiz Antônio da Silva Viana e de D. Josefa Francisca Araújo Viana. Médico. Faleceu em Fortaleza a 25 de agosto de 1866.

22.05.1842 - Nasce, em Maranguape, Anastácio de Albuquerque Braga[32]. Ordenou-se a 21 de setembro de 1869. Paroquiou Redenção e Guaramiranga. Foi Coadjutor de Maranguape, onde faleceu a 28 de dezembro de1888.

23.11.1842 - O Padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho oficia o primeiro casamento na paróquia de Messejana, entre os jovens Pedro José de Melo e Isabel Maria dos Prazeres.

00.00.1844 - Manoel Franco Fernandes Vieira (*18.09.1821 - Maranguape) é eleito, pela primeira vez, Deputado Provincial sendo reeleito para mais quatro legislaturas - 1844/1845, 1851/1852, 1854/1855 e 1856/1857. Nessa última legislatura foi eleito Presidente da Assembléia. Formado em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Recife, em 1844. Faleceu a 16 de dezembro de 1880

10.06.1844 - Falece, no Rio de Janeiro, o Contra-Almirante João Tavares Iracema, natural de Maranguape, um dos mais destacados oficiais da Marinha de Guerra do Brasil, em sua época.

27.08.1844 - Nasce Jaime Benévolo, filho do Tenente Coronel Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho e de D. Eugenia Correia Pinho. General do Exército. Bacharel em Matemática. Engenheiro Militar. Teve uma participação efetiva no movimento que culmina na proclamação da República.

00.00.1845 - No Rio de Janeiro, Joaquim José de Sousa Sombra participa, em casa do Senador Alencar, onde ficou hospedado, de reunião da Sociedade dos Invisíveis, que conspirava contra o Governo. Processado e pronunciado como um dos líderes da rebelião "só milagrosamente escapou, com seus companheiros, da Justiça, ou antes, da morte".

15.09.1845 - A Lei n. 363, publicada pelo Presidente da Província, Inácio Correia de Vasconcelos, que trata de despesas municipais e dos impostos do ano financeiro de 1846, prevê recursos para pagamento da despesa com pessoal da feira de Maranguape, no valor de setenta e dois mil réis e a construção de uma ponte, orçada em quatrocentos mil réis.

00.00.1846 - O Brasil promulga a sua primeira lei eleitoral.

25.03.1846 - Falece Francisco Honório de Abreu, conhecido como Pai Chiquinho (*25.07.1774 - Sobral). Filho de Honório José de Abreu e de Rita Camelo Pessoa. Casou-se com Maria Joaquina da Conceição. Deixou 7 filhos: Joana (*1818), Joaquim (*1820), Jacinto (*1832), José (*1835), Angela e Rita (*1836) e Ana Josefa.

31 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
32 Ibidem.

28.03.1846 - Casase, em Fortaleza, na residência do senhor José Smith Vasconcelos, amigo da família, Jacinto Luiz da Silva, com sua sobrinha Violante Carolina da Silva, filha de Agostinho Luiz da Silva e de Vicência Carolina de Albuquerque (*08.09.1833). Desse casamento nasceram: Agostinho Luiz da Silva Neto (*1847), casado com Maria Braga da Silva e Maria (*1848).

03.09.1846 - A Lei n. 383, dessa data, sancionada pelo Presidente da Província Inácio Correia de Vasconcelos, permite a venda de gado para consumo em qualquer dia da semana, em Fortaleza e nas povoações de Soure, hoje Caucaia, Messejana e Maranguape, mediante o pagamento de trezentos e vinte réis para as despesas da Câmara Municipal.

18.11.1846 -Nasce, em Maranguape, Francisco Antônio de Oliveira Praxedes[33]. Advogado. Professor. Jornalista. Promotor Público. Magistrado. Desembargador da Relação do Ceará. Faleceu a 30 de abril de 1920

00.00.1847 - Nasce Agostinho Luiz da Silva Neto, filho de Jacinto Luiz da Silva, português, e Violante Carolina da Silva. Casou-se com Maria Braga da Silva, de cujo consórcio nasceram sete filhos.

00.00.1848 - Nasce Jacinta Francisca de Abreu, filha de Antônio Paulo Vieira e Angela Honório de Abreu.

03.07.1848 -Toma posse na cadeira de primeiras letras, desta cidade, José de Sá Cavalcante, conforme comunicado ao Diretor Interino do Liceu do Ceará, datado de 18 do mesmo mês.

31.07.1848 - A Lei n. 450, desta data, autoriza o Presidente da Província, Fausto Augusto de Aguiar, "a contratar com empresa ou com qualquer indivíduo, a abertura das estradas desta cidade - Fortaleza - à Vila de Baturité e para a povoação de Maranguape e para a Vila de Imperatriz, hoje Itapipoca, principiando esta última do lugar Boqueirão da Arara a sair do Desterro; concedendo ao empresário as vantagens que julgar conveniente".

10.10.1848 - Com a notícia da ascensão dos conservadores ao poder, dá-se um conflito entre os Partidos em Maranguape, resultando ferimentos em vários contendores. Igual choque ocorreu em Missão Velha.

15.11.1848 - Contrai matrimônio Joaquim José de Sousa Sombra (*06.09.1816) com a senhorita Severina Correia (*1834 - Açores - Portugal), filha de Antônio Correia de Melo e de Eugenia Mendes Correia.

04.08.1849 - A Lei Provincial n. 485, desta data, eleva à categoria de Matriz a Capela Maranguape, formada por parte da antiga Freguesia de Messejana e parte da de Fortaleza. Extinta a freguesia de Messejana - criada por Provisão de 1. º de janeiro de 1700 - passou a Matriz de Maranguape. O Primeiro Vigário foi o Pe. Pedro Antunes de Alencar Rodovalho. Rra Vigário Colado de Messejana, desde 25 de novembro de 1836. Permaneceu em Maranguape até 1862, quando faleceu vitima da cólera-morbus. O ato de transferência considerado na época uma decisão de Justiça, empolgou os arraiais da fé, em Maranguape, consolidando a idéia da ereção de novo templo, visto que a

33 Ibidem.

capelinha era reconhecidamente humilde. A idéia dividiu os habitantes do povoado, uns desejando que a nova Capela fosse edificada no local da que já existia e outros lutando para que o templo fosse construído no local onde hoje se encontra a Matriz. O Padre Pedro Antunes era natural de Exú-Pe. Foi batizado na Capela de Cococi, em agosto de 1789. Filho de Inácio Caetano Pimentel Ramalho, natural da Ilha de São Miguel, nos Açores e de Francisca Joana do Céu, natural de Exú. Ordenado por Dom Frei Francisco de São Damasco de Abreu Vieira, Bispo de Málaga, no Oratório do Arcebispado da Bahia a 20 de maio de 1815. No dia 10 do mesmo mês e ano foi nomeado Coadjutor do Crato. Por Provisão de 7 de agosto de 1829 revê nomeação de pároco encomendado da freguesia de Santa Maria do Rio São Francisco. A 1º de setembro de 1833 passou a Vigário Interino do Crato. Nomeado a 25 de novembro de 1836 para Vigário Colado de Messejana. Foi Secretário da Câmara Eclesiástica da vigaria do Ceará, em 1833. Tesoureiro do Troco, no Crato por nomeação do Presidente Alencar, em 1837. Inspetor de Aukla da Instrução Pública de Messejana, por provisão de 30 de outubro de 1845. Foi Deputado Provincial na Legislatura 1848/1949. Segundo Vitor Hugo era homem de regular cultura e seu primitivo nome era Alves, tendo mudado para Antunes em atenção ao Bispo que o ordenou.

04.09.1849 - Falece, em Fortaleza, Joaquim Lopes de Abreu, nascido em 1753, na Vila de Guimarães, em Portugal. Foi Juiz Ordinário (1801 e 1810).Juiz de Órfãos, (1806). Vereador de Fortaleza (1818.1820). Participou da Comissão que governou o Ceará, após a saída do Presidente Bernardo Manoel Sampaio. Casou-se com Maria Teresa de Jesus (*20.02.1763 † 21.08.1859), deixando 13 filhos, três homens e dez mulheres. Foi fundador de Maranguape. São seus filhos: Maria Luiza de Abreu, casada com o Tenente Coronel Afonso de Albuquerque Braga; Isabel Maria de Abreu e Josefa de Abreu, ambas casada com Jerônimo José Ferreira Braga; Francisca Maria Lopes de Abreu, casada com Manoel Cabral de Medeiros; Angela Maria de Abreu, casada com o Capitão João Batista Ferreira Braga; Mariana Lopes de Abreu, casada com o Major Agostinho Luiz da Silva; Domingos Lopes de Abreu, Bernardo Lopes de Abreu (*1830) e mais Joaquim, Joaquina, Francisco, Rosa Maria, Vicência e Angélica.

31.12.1849 - A Lei n. 509, desta data, autoriza a Câmara Municipal de Fortaleza a despender, no exercício financeiro de 1850, a importância de cinqüenta mil réis com o pagamento de zeladores dos cerrais de Maranguape.

08.01.1850 - Nasce, no Sítio Guaíba, Crato, Afro Tavares Campos, filho de Joaquim José da Silva Campos e Joana Diniz Tavares, cujo nome de batismo é Afro Justiniano Tavares da Silva Campos.

09.06.1850 - Falece Valentim José da Costa, casado com Mariana dos Santos. Não deixou filhos. São seus herdeiros, segundo seu inventário, os seus irmãos: Josés da Costa dos Anjos, casado com Francisca Maria dos Anjos; Manoel Costa dos Anjos, residentes na Bahia; Joaquim Costa dos Anjos, Francisco da Costa dos Anjos; Ana Maria da Conceição, casada com José de Brito; Maria da Costa dos Anjos, casada com Manoel da Costa dos Anjos; Rita da Costa dos Anjos, casada José Roiz da Cunha e Ana Maria da Costa, casada Pedro Antônio da Costa. Os Costa dos Anjos constituem o tronco da família Paula Costa.

00.00.1851 - A Febre Amarela chega a Fortaleza, invadindo Maranguape e vários municípios do Estado. Dos 15 mil habitantes de nossa Capital, 8 mil foram atacados. Tornou-se epidêmica. Toda a Província é vítima de casos esporádicos.

00.00.1851 - É criado, na Paróquia de Maranguape, o Apostolado da Oração.

18.06.1851 - Decreto Imperial n. 798, dessa data, determina que a partir de 1. º de janeiro de 1852, sejam feitos registros civis de nascimento e óbito a cargo das Câmaras Municipais.

01.10.1851 - Falece, nesta cidade, vitima de febre amarela, Antônio Bezerra de Menezes[34]. Era casado com D. Fabiana de Jesus Maria Bezerra.

20.10.1851 - A Lei Provincial n. 545, desta data, proíbe, sob pena de multa e prisão o corte da carnaúba.

17.11.1851 - A Lei n. 553 sancionada pelo Presidente da Província, Joaquim de Almeida Rego, eleva a povoação de Maranguape à condição de VILA, com uma área de 1.415 quilômetros quadrados. A citada lei tem a redação que se segue:

> *"Art. 1.º - Fica elevada à categoria de Vila a povoação de Maranguape, com a mesmo denominação. Art. 2.º - A povoação só será erecta em Vila depois que for edificada uma Casa da Câmara, cuja planta deve ser aprovada pelo Presidente da Província. - Art. 3.º - Os limites da Vila criada por esta lei são os seguintes: ao lado do nascente do Siqueira, no lugar onde extrema a freguesia com a desta cidade, seguindo rumo direto à Lagoa do Gereraú e daí em rumo a encontrar o termo da freguesia da Vila de Aquiraz, sendo os mais limites os mesmos da freguesia. -*
> *Art. 4.º. - Haverá em dita Vila um só tabelião público, judicial e notas, que será igualmente escrivão do crime, cível e órfãos. - Art. 5. º - revogam-se as disposições em contrário. - Joaquim de Almeida Rego - Presidente da Província do Ceará".*

Maranguape é a 22.ª povoação da Província a ser elevada à condição de Vila, sendo precedida pelas povoações de: Aquiraz, Fortaleza, Icó, Aracati, Viçosa, Baturité, Crato, Granja, Quixeramobim, Russas, Tauá, Jardim, Lavras, Itapipoca, Crateús, Cascavel, Ipú, Cariré, Barbalha, Milagres e Acaraú.

00.00.1852 - É organizada, em Maranguape, a Guarda Nacional.

00.00.1852 - O orçamento da Província para o exercício financeiro de 1853, prevê a dotação de quinhentos mil réis para reparos da Matriz de Maranguape, depois de aplicada uma subscrição de trezentos mil réis levantada entre os fiéis, para o mesmo fim.

18.06.1852 - Casa-se, aos 13 anos incompletos, Antônia Vieira de Abreu (*17.10. 1839), filha de Manoel Vieira da Mota e Maria Marcolina de Abreu, com o jovem Jerônimo Honório de Abreu (*25.12.1824), filho de João Honório de Abreu e Antonia Maria de Abreu. São os pais de Capistrano de Abreu.

07.09.1852 - É assassinado, vítima de facadas, José Bernardo, solteiro, de 50 anos.

15.11.1852 - Segundo a Lei n. 612:

34 Ibidem

"as escolas públicas de instrução primária para o sexo masculino se classificarão nas seguintes categorias: primeira, das cidades de Fortaleza, Aracaty, Icó e Sobral; segunda, das vilas cabeças de Comarcas; terceiras, das mais vilas, inclusive Maranguape, novamente criada; e quarta, de todas as mais povoações; e para o sexo feminino nas seguintes: primeira cidade de Fortaleza; segundo, do Aracaty, Icó e Sobral; e terceira, das vilas cabeças de Comarca"."O ordenado aos professores de primeira categoria será de seiscentos mil réis; da segunda, de quinhentos mil reis; da terceira, de quatrocentos mil réis; e da quarta, de trezentos mil réis e o das professoras será: da primeira, quinhentos mil réis, da segunda, quatrocentos mil réis; e da terceira trezentos mil réis". (art. 2º). Os ordenados sobreditos se compõem de fixo e gratificação, a saber; três partes de fixo e quarta de gratificação, que só será devida pela efetividade ao serviço (art. 3º). As escolas públicas de instrução primária compreendem as três seguintes classes de ensino: primeira, as quatro operações de aritmética sobre números inteiros, frações decimais e ordinárias, princípios de moral cristã, da religião do Estado e da gramática da língua nacional; Segundas as noções gerais de geometria teórica e prática; terceiro elementos de geografia e gramática da língua nacional.(art.4º) O ensino público primário para o sexo masculino fica proibido nas casas dos respectivos professores nas duas primeiras classes somente (art. 8º). A vitaliciedade do emprego de professor ou professoras das escolas de instrução primária só será concedida depois de três anos de efetivo exercício, e no caso de mostrar capacidade, idoneidade, e aptidão para o ensino (art.11). Os professores, que forem providos na serventia das escolas de instrução primária nos termos do artigo antecedente, só por sentença e nos últimos casos seguintes poderão perder os seus empregos: 1º condenação á perdas de galés, crime de estupro, adultério, roubo, furto, ou por outro algum da classe daqueles, que ofenderem a moral pública, a religião do Estado, e aos bons costumes; 2º abandono da escola por tempo consecutivo excedente há dois meses; 3º, negligencia habitual e incorrigível no cumprimento de seus deveres; 4º, tendo sido suspenso por três vezes; 5º, por embriagues freqüente e repetida (art. 12). Todo professor ou professora da serventia vitalícia, que tiver servido efetivamente por tempo de vinte e cinco anos, terá direito à sua jubilação com todo o vencimento, compreendida a parte da gratificação.

04.12.1852 - Nasce, em Maranguape, Luiz Sombra[35], filho de Joaquim José de Sousa Sombra e de Severina Correia Sombra.

23.12.1852 - Nasce, em Maranguape, Antônio Augusto de Vasconcelos[36], filho de Justino Augusto de Vasconcelos e de D. Francisca Cândida de Vasconcelos, sendo neto paterno do Capitão Manoel José de Vasconcelos, com atuação na política da Monarquia e de D. Maria Isabel de Vasconcelos, e do lado materno de João da Costa Maia e de

35 Ibidem
36 Ibidem

D. Vicência Custódia Maia. Destinou-se a princípio, às ordens sacras para o que freqüentou o Seminário Diocesano até 1874. Mas depois, em 1876, passou-se para Academia de Direito do Recife, na qual diplomou-se com distinção a 5 novembro de 1860. De volta à terra natal e preferindo a carreira da magistratura foi nomeado Promotor das Comarcas de Canindé e Granja e ali fundou o jornal "Granjense", uma escola popular e um gabinete de leitura. Em junho de 1882 foi nomeado Juiz Municipal de Aracati, sendo em março de 1883 removido para a Comarca de Pereiro a cujos habitantes prestou igualmente relevantíssimos serviços com a fundação de um gabinete de leitura e uma escola noturna. Nessas diversas localidades foi um grande auxiliar do movimento abolicionista. Abandonando a magistratura, transferiu-se e entregou-se ao magistério particular e público. Em 1877 foi nomeado Diretor da Biblioteca Pública e a 18 de março de 1889 foi professor de história da Escola Militar que acabava de ser criada na Província. Em 1896 foi nomeado professor de geografia do Liceu do Ceará. Fez parte do Instituto do Ceará. Tornou-se um dos líderes do movimento da criação da Faculdade de Direito do Ceará, da qual foi professor.

24.03.1853 - Nasce, em Santo Antão, Pernambuco, Agapito Jorge dos Santos, filho de Joaquim Jorge dos Santos, Comendador da Ordem da Rosa e ilustre magistrado baiano, que fez carreira no Maranhão e de D. Maria Crespo dos Santos.

06.05.1853 - Nasce, na Bahia, Rodolfo Teófilo. Residiu muitos anos em Pajuçara.

10.08.1853 - Lei Imperial, desta data, cria a Diocese do Ceará. O Papa Pio IX confirma a 06 de junho de 1854, pela bula "Pro animarum salute". O Ceará era vinculado à Diocese de Olinda. Sua população era calculada em 650 mil habitantes, quase totalmente católica. Havia na Diocese 34 paróquias e um curato. O número de Igrejas era 78 e o de capelas 11 em toda a Província do Ceará.

26.09.1853 - A Lei n. 620, dessa data, cria três cadeiras para o sexo feminino em Maranguape, Jardim e Barbalha. Os ordenados dos referidos professores obedecerão aos termos da Lei n. 607, de 15 de novembro de 1852.

23.10.1853 - Nasce, no Sítio Columinjuba, João Capistrano de Abreu, filho de Jerônimo Honório de Abreu e Antonia Vieira de Abreu. Grande historiador, de inconfundível cultura.

24.10.1853 - João Capistrano de Abreu é levado a pia batismal do Oratório de Columinjuba, pela doméstica Josefa Maria Borges, Dedé, que apareceu no Sítio, aos 18 anos, em 1824. O ato foi presidido pelo Padre Antônio Nogueira Braveza.

28.10.1853 - Nasce, em Palmeiras, distrito de Maranguape, Clementino Rodrigues Campelo[37], filho de Francisco Xavier de Aquino e de Rosa Maria do Espírito Santo.

11.01.1854 - A professora Maria Mendes Falkenstein comunica ao Diretor do Liceu e Aulas Públicas, que assumiu a cadeira pública de primeiras letras em Maranguape.

16.01.1854 - Francisco Carlos Falkenstein faz comunicação ao Diretor do Liceu e das Aulas Públicas e Particulares que instalou nesta cidade sala de aula particular, de primeiras letras.

37 Ibidem

10.07.1854 - O Livro n. 1 de Registro de Óbitos, rubricado pelo Padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho da Paróquia de Maranguape consigna o primeiro óbito.

00.00.1855 - Nasce, em Maranguape, Raimundo Antônio Rocha Lima[38], filho de Raimundo Antônio da Rocha Lima e de D. Maria Bezerra.

14.02.1855 - A Professora Cândida Rufina de Almeida comunica ao Diretor o Liceu, Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, que entrou no exercício de sua cadeira de primeiras letras na Vila de Maranguape.

29.04.1855 - Nasce José Bonifácio da Silva Câmara, filho de Antônio Rodrigues da Silva Câmara e de D. Ana Joaquina da Silva Câmara.

07.07.1855 - Falece Afonso José de Albuquerque, nascido por volta do ano de 1790. Viúvo de Maria Luiza de Abreu. Deixa bens constituídos de 3 sítios na Serra de Maranguape, partes de terras em Canindé e Maracanaú, casas nas ruas do Fogo (atualmente Alberto Magno, na localidade de Uucará), Bagaço (Coronel Manuel de Paula) e Cotovelo.

03.09.1855 - Nasce, em Sobral, Francisca Menescal Campos[39], filha do Cel. José Menescal. (*1809 † 1869) e de D. Maria do Carmo de Araújo Costa.

03.10.1855 - A Lei n. 742, desta data, publicada pelo Presidente da Província, cidadão Vicente Pires da Mota, autoriza a Câmara Municipal de Fortaleza a despender, no exercício de 1856, a importância de 48 mil réis, com o pagamento de zelador do curral do Matadouro de Maranguape.

20.11.1855 - A Professora Martinha de Paula Tavares Coutinho comunica ao Diretor de Instrução Pública do Estado, Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil que, no dia 17 p. passado assumiu o exercício da cadeira de primeiras letras da povoação de Maranguape.

29.01.1856 - Casa-se, na Matriz de Messejana, o Dr. Manoel Franco Fernandes Vieira com a Srta. Bárbara Fernandes Franco.

12.03.1856 - Falece Maria Luiza de Abreu (*1790), casada com Afonso José de Albuquerque.

03.11.1856 - A Professora Martiniana de Paula Tavares Coutinho oficia ao Diretor do Liceu Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil que, no dia 29 do mês p. passado, entrou no exercício da cadeira de primeiras letras, desta Vila.

13.12.1856 - Nasce, em Maranguape, Francisco Benévolo de Pinho[40], filho de Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho e de Eugênia Correia de Pinho.

23.05.1857 - O Delegado Apostólico do Papa Pio X, concede "Ao carissimus in *Cristo Joanes Honórius de Abreu*" o privilégio de edificar oratório privado em sua casa, em Columinjuba.

29.08.1857 - A Resolução n. 807, desta data, do Presidente da Província, João Silveira de Sousa, aprova compromisso da Irmandade do Santíssimo Sacramento, da Freguesia de

38 Ibidem
39 ARAÚJO. Pe. Sadocc. **Cronologia de Sobral.**
40 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.

Maranguape, constante de 33 artigos. Segundo o art. 1.º dos Estatutos a "entidade será composta de ilimitado número de pessoas brancas, que tenham bons costumes, meios decentes de subsistência e que, além de professar a religião do Estado, contem mais de vinte e um anos de idade".

12.11.1857 - Nasce, em Maranguape, Joaquim Honório de Abreu[41], filho de Marcos Honório de Abreu e Francisca Teresa dos Santos.

00.00.1858 - A epidemia de bexiga que assola a Província chega a Maranguape.

15.01.1858 - Nasce Felisphoro, filho de Isabel, escravo que João Honório de Abreu doou a Capistrano de Abreu, por testamento. Através de escritura pública, datada de 12 de maio de 1865. Capistrano outorga poderes a Manoel Peraldiano e outros para vendê-lo.

27.07.1858 - O Presidente da Província do Ceará, cidadão João Silveira de Sousa, sanciona a Lei n.º 803, desta data, criando 3 feiras de gado, sendo uma na cidade de Baturité, uma na vila de Maranguape e uma na povoação de Pacatuba. A feira de Maranguape é na quinta-feira. São obrigados a entrar na feira de Maranguape "os gados que descerem pela estrada de Canindé".

29.07.1858 - Nasce, em Maranguape, Odilon Benévolo de Pinho[42], na juventude, conhecido como Hermetro Benévolo, filho de Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho e de Eugenia Correia de Pinho. Engenheiro Militar. Professor da Escola Militar do Rio de Janeiro e da Escola Superior de Guerra. Faleceu no posto de coronel.

28.08.1858 - Nasce, em Maranguape, Francisco Pinheiro de Almeida Castro[43]. Formou- se em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Em 1881 fixa residência em Mossoró, Rio Grande do Norte. Foi Presidente da Intendência de Mossoró. Deputado Federal. Jornalista. Colaborou, durante 20 anos no jornal "Mossoroense".

31.12.1858 - No orçamento para o exercício financeiro da Província, para o ano de 1859 - Capítulo II - Câmara Municipal da Capital - foi consignado verba para construção da Cadeia e da Casa da Câmara da Vila de Maranguape, no valor de oitocentos mil réis; construção de um Cemitério no Lajedo, a dotação de trezentos mil réis; para as obras de construção da Igreja de Maranguape, oitocentos mil réis; despesas com o ordenado do fiscal de Maranguape, cento e vinte mil réis.

00.00.1859 - Relatório do Governo da Província à Assembléia diz que ainda não foram aplicadas as quantias votadas para construção de diversas Igrejas, dentre as quais a de Maranguape.

00.00.1859 – Assume a intendência deste município o Cel. Joaquim José de Sousa Sombra, que permaneceu no cargo até o ano de 1892.

00.00.1859 - O Governo da Província fornece 200$000, 150$000 e 200$000 para reparo das casas que servem aos presos de Viçosa, Maranguape e Canindé.

41 Ibidem
42 Ibidem
43 Ibidem

17.04.1859 - Falece Isabel Vaz de Abreu. São herdeiros seus: as irmãs Bárbara Rosa da Cunha, casada com Francisco da Cunha Freire; Joana Vaz da Cunha, casada com João Braz da Cunha. Maria Vaz de Abreu, viúva; Francisco Vaz de Abreu (*1808). Reinaldo Ribeiro Prado, casado com Rosa Ribeiro Lima; João Vaz de Abreu, os filhos de Joaquim Vaz de Abreu.

19.09.1859 - O Vice-Presidente da Província nomeia Luiz Antonio de Araújo, Escrivão do Juízo Municipal de Maranguape.

28.09.1859 - O Presidente da Província, Joaquim Mendes da Cruz, nomeia os srs. Agostinho Luiz da Silva, José Ribeiro de Menezes e José Barroso Carvalho para constituir Comissão Encarregada das Obras da Cadeia de Maranguape.

31.10.1859 - Tem início a primeira legislatura deste município e o vereador mais votado foi Joaquim José de Sousa Sombra.

23.12.1859 - É aprovado o primeiro Código de Postura do Município, com 70 artigos.

31.12.1859 - Segundo Relatório do Governo da Província do Ceará à Assembléia, existia nesse ano no Estado, 103 escolas públicas e nove particulares. Das escolas públicas 74 são para o sexo masculino e 29 para o sexo feminino. Uma das escolas não tem professor nomeado.

00.00.1860 - Nasce, na Vila de São Miguel, Açores - Portugal, Francisco Cordeiro de Miranda, filho de José Cordeiro de Miranda e de Mariana Conceição Cordeiro.

00.00.1860 - A população de Maranguape, nesse ano, é de 19.832 habitantes.

00.00.1860 - Antonio José de Moura Cavalcante edifica um sobrado, no Sítio Cachoeira, de sua propriedade. Segundo Raimundo Girão, em seu romance Palestina, Antônio José de Moura Cavalcante adquirira o sítio para campo de sua tenacidade realizadora. Desbravou, plantou e colheu. O sobrado, "uma perfeita casa grande, com senzala e tudo. Edificação muito sólida, cercada de alpendres amplos, sustentados de colunas brancas e roliças. A casa dominava a região toda, no flagrante de sua imponência, no patriarcalismo que se fez em seu redor. A construção de um açude consolidou o lastro econômico, com a plantação de cana e instalação de um engenho puxado a boi, para fabrico de aguardente".

13.02.1860 - Nasce Manoel Honório de Abreu, filho de Marcos Honório de Abreu e Francisca Teresa dos Santos. Batizou-se a 2 de maio do mesmo ano, no Oratório da Fazenda Macacos.

12.07.1860 - Nasce, em Maranguape, Elvira Pinho[44], filha de Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho, Tenente-Coronel da Guarda Nacional, e de D. Eugenia Correia de Pinho. Libertadora das mais corajosas e espírito aberto às causas cívicas. Professora de música.

25.07.1860 - Por ato do Presidente da Província foi criado o Termo Judiciário de Maranguape, fazendo parte da Comarca de Fortaleza.

44 Ibidem

06.08.1860 - É criado o Distrito de Paz de Jubaia e depois transferido para São José da Cachoeira. A 14 de abril de 1890 é transferido pelo Decreto n. 10, desta data, para o povoado de Palmeiras, atual município de Palmácia.

16.08.1860 - Resolução Provincial n. 942, dessa data, recria o cargo de inspetor escolar de Maranguape e nomeia para o seu exercício Antonio Favila de Sousa Prata, exonerado a 8 de fevereiro de 1853.

00.00.1861 - Nasce, em Uruburetama, João da Costa Mesquita, filho de Antonio Francisco da Costa († 1882) e de D. Ana Anunciação Mesquita († 1864). Casou-se, em primeiras núpcias, com Adélia Gomes da Costa (*1867). Em segundas núpcias, com Joana Gomes da Costa e em terceiras com Eugenia Gomes da Costa. Todas, filhas de Francisco Antônio Gomes da Costa († 26.01.1890 – Maranguape).

00.00.1861 - O Presidente da Câmara Municipal comunica ao Presidente da Província que Maranguape havia produzido, no ano, 62 mil arrobas de café, cultivado em 110 sítios.

00.00.1861 - Nasce, em Tabatinga, Júlio Nogueira Tabosa, filho de Cosme Nogueira de Sousa, dos Nogueiras de Jaguaribe e de D. Francisca Nogueira, filha do Major Luiz Fernandes Tabosa (*11.02.1811 - Uruburetama † 22.01.1910 - Maranguape). Faleceu a 18 de setembro de 1969.

00.00.1861 - A Câmara Municipal de Maranguape é autorizada a despender: Rs$ 4:108$000, segundo o art. 14 da Lei do Orçamento, assim distribuídos: 1. Ordenado ao secretário, obrigado ao expediente - 300$000. 2. Ao fiscal da Vila - 150$000. 3. Idem ao da Pacatuba - cem mil réis. 4. Idem ao de Messejana - 80$000. 5. Ao porteiro da Câmara - 96$000. 6. Com o zelador do curral público - 60$000. 7. Ao porteiro do auditório - 36$000. 8.Com o aluguel da casa das sessões e expediente da Câmara e Júri - 360$000. 9. Expediente do Júri e custas dos processos decaídos - 400$000. 10. Suprimentos a alunos pobres - 80$000. 11. Asseio e limpeza das ruas e aterros das escavações - 200$000. 12. Aguadas públicas - 100$000. 13. Eventuais - 150$000. 14. Com luz e água para as prisões - 40.$000. 15.Com a obra da casa da Câmara e cadeia, devendo ser entregue a quantia à Comissão encarregada da mesma obra, nomeada pelo Presidente da Província, 2:000$000. 16. Com o pagamento do que se acha a dever a Gustavo Gurgulino de Sousa, de custas e processos decaídos, desde já, 60$000.

24.04.1861 - O Vice-Presidente da Província autorizado pela Lei Provincial de 20 de agosto de 1859 mudou para as quintas-feiras as feiras de gado de Maranguape.

18.06.1861 - D. Luís Antônio dos Santos, primeiro Bispo da Província, assume a Diocese do Ceará, permanecendo no cargo até 11 de agosto de 1881.

13.08.1861 - Os limites da freguesia de Maranguape, definidos por Lei desta data e pelas Leis de 13 de dezembro de 1842, 31 de julho de 1848, de 29 de agosto de 1848 e de 19 de setembro de 1854 são os seguintes, segundo o Ensaio Estatístico da Província do Ceará, de autoria do Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil : A leste, o da Capital pelo riacho Tamatanduba até a altura do Muritiapuá, Tanques e Fazenda Passaré; ao norte, a ponta de baixo do Siqueira, marco do carneiro na estrada nova até Tapera,

na estrada da Ribeira até a Cruz a extremar com Canindé; a sudeste e oeste com Baturité pela Serra Nova, Palmeira, Serra do Manoel Dias até Paus Brancos; ao sul com Aquiraz, pelo Rio Pacoti, daí até a estrada nova do Icó, fazenda Gibóia até o riacho Tamatanduba. Dimensões. Pode-se contar 13 léguas do Tamatanduba Cruz, na estrada nova, de leste a oeste e 8 léguas de sul a norte de Craussanga à Palmeira: superfície aproximada de 80 léguas quadradas. Aspecto Físico. O terreno é plano a leste e norte, montanhoso ao oeste e sul. Natureza do solo. O solo todo argiloso é fertilíssimo, principalmente as duas serras, de Maranguape e Aratanha, que estão cobertas de cafezais; e os vales de canaviais; todo o mais terreno é próprio para algodão, mandioca e legumes. Orografia. As serras de Maranguape, Torre, Manoel Dias, Palmeira; Gado Lajedo e Vento que são ramificações de Baturité. Hidrografia. O Maranguape formado pelo Gereraú, Pirapora e Gavião desde a encosta oriental da serra, banha a vila, formando os vales fertilíssimos em que estão os ricos canaviais; o Cocó, formado pelo Pitaguary e Genipabú; o Tamanduba que serve de limite entre Aquiraz e Fortaleza; o Bú e o Palmeiras que despejam no Pacoti; o Boticário que nasce na ponta setentrional de Baturité. Com o nome de São Gonçalo, entra no município de Fortaleza.

16.09.1861 - Fausto Augusto de Albuquerque Melo é nomeado Subdelegado de Jubaia. Foi demitido a 31 de outubro de 1861.

08.10.1861 - Eclode em Sobral um surto de febre amarela[45].

07.11.1861 - É criado o Distrito Policial de Palmeiras, hoje, Palmácia. Na mesma data foi criado o Distrito Policial de Jubaia.

07.11.1861 - Falece Jaime Correia[46], (*Maranguape), médico pela Universidade da Bahia, onde também se formou em odontologia. .

24.11.1861 - O senhor Manoel de Pontes Franco, na ausência do titular, assume interinamente a Presidência do Colégio Eleitoral da Vila de Maranguape e inicia, às 9 horas da manhã, na Matriz local, os trabalhos para a eleição de doze deputados que representarão o Distrito Eleitoral perante a Assembléia Provincial na legislatura de 1862 / 1863, chamando para servir interinamente como Secretários e Escrutinadores os senhores Pe. José Inácio de Morais Navarro, Capitão José Antônio Alexandrino da Cunha Lage, Capitão Estevam e o professor José de Sá Cavalcante, escrutinadores. Procedida à apuração obteve-se o seguinte resultado: Joaquim Vitoriano de Almeida Pinheiro, morador residente na Pacatuba, 36 votos; Dr. Gonçalo Batista Vieira, morador no Assaré, 30 votos; Gustavo Gurgulino de Sousa, morador em Fortaleza; Dr. Antônio Gonçalves da Justa Araújo, morador em Fortaleza, 28 votos; Dr. José Fernandes Vieira, morador em Saboeiro, 27 votos; Estevam José de Almeida, morador em Pacatuba, 27 votos; Dr. Augusto Barbosa de Castro Silva, morador na Capital, 26 votos; José de Paula Ferreira, morador em Fortaleza, 26 votos; Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, residente em Fortaleza, 25 votos; José Maximiano Barroso, morador na Capital, 22 votos; Pe. Antônio Sarmento de Benevides, residente em Maria Pereira, 21 votos; Dr. Joaquim Felício Pinto de Almeida e Castro, morador em Maranguape,

45 ARAÚJO. Pe. Sadocc. **Cronologia de Sobral.**

46 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.

21votos; Dr. Joaquim Antônio Alves Ribeiro, residente em Fortaleza, 21 votos; Dr. João Antunes de Alencar, residente em S. João do Príncipe, 20 votos; Pe. Francisco Ribeiro Bessa, morador em S.Bernardo, 14 votos; Dr. Esmerino Gomes Parente residente em Acaraú, 15 votos; Pe. Manoel Antônio Lemos Braga, residente em São Mateus, 13 votos; Leandro Custódio de Oliveira Castro Jucá, residente em São João do Príncipe, 9 votos; Dr.Pedro da Silva Guimarães, morador em Fortaleza, 8 votos; Dr. João Pinto de Mendonça, residente em Quixeramobim, 3 votos; Tte.-Cel. Luiz Antônio de Araújo, morador em Fortaleza; Dr. Domingos Carlos de Saboya, morador em Cascavel; Domingos José Pereira Pacheco, morador em Aracati, 2 votos cada; Dr. José Liberato Barroso, residente na Capital; Dr. Dr. Manoel Franco Fernandes Vieira, morador em Fortaleza; João Zeferino de Holanda Cavalcante, morador em Maranguape, Antônio de Castro Viana, morador em Maranguape; Dr. Joaquim Bento de Sousa Andrade, Antônio José Rodrigues, Domingos Antônio de Melo Ribeiro, Padre Vicente Rocha Mota, morador em Maranguape, 1 voto cada.

20.12.1861 - Em ofício ao Presidente da Província, o Presidente da Câmara de Maranguape informa que o município conta com 40 engenhos, que produzem 30 mil arrobas de açúcar e 45 mil canadas de aguardente;110 sítios de café, que produzem 62.000 arrobas; 9.000 arrobas de algodão em pluma; exporta 6.000 arrobas de farinha e outro tanto de legumes e 3.700 cargos de frutas.

00.00.1862 - Joaquim José de Sousa Sombra, médico, farmacêutico e conselheiro, ao mesmo tempo, foi nomeado Comissário das Endemias de febre amarela, varíola e cólera-morbus. A sua dedicação tornou-se notável.

00.00.1862 - Exerceram mandatos de vereador, neste exercício, as seguintes pessoas: Manoel Pontes Franco, Presidente, Joaquim José de Sousa Sombra, Manoel José Cavalcante, Reinaldo Ribeiro do Prado, José Francisco de Oliveira Barbosa, José Ribeiro Moura, José Barroso de Carvalho Sobrinho e João Alexandre Barbosa. Nos documentos examinados não dizem quais foram os efetivos.

00.00.1862 - A Capela da povoação de Cachoeira, neste município, construída por Antônio José de Moura Cavalcante, tendo como Padroeiro São José foi concluída neste ano.

24.03.1862 - Os vereadores José Barroso de Carvalho, José Ribeiro de Moura, Manoel José Cavalcante, João Alexandre Barbosa subscrevem ofício dirigido ao Presidente da Província, Comendador José Antônio Machado comunicando que fez cumprir a determinação de demolir a casa que José Martins da Silva construiu na povoação de Pacatuba, distrito de Maranguape, fora do alinhamento.

08.02.1862 - Reúne-se o Colégio Eleitoral, deste município, para preenchimento de vaga no Senado do Império.

13.05.1862 - Declarase a existência de cólera-morbus em Fortaleza. A cólera morbus entrou no Ceará pelo Icó. Tomou forma epidêmica alastrando-se por todos os recantos do Estado. Maranguape é uma das cidades mais atacadas, matando cerca de 60 pessoas por dia. Há registro de 1.800 óbitos, aliás, consta que se contou até esse número, perdendo-se daí por diante o quadro real da epidemia. Baturité perdeu 1.350 pessoas; Icó, 1400; Crato, 1100; Aracati, 1000. Avalia-se que o número de vítimas na Província

alcançou a 11 mil. A epidemia durou um ano e quatro meses. Em fins de agosto do ano seguinte foi declarada contida. No tratamento dos coléricos o povo empregava o suco de limão, as infusões de pimenta malagueta, os cozimentos de ipecacuanha preta e, como preventivo, enxofre em pó nas meias ou um dez réis em - moedas de cobre - penduradas no pescoço ou as coxas por um cordão. Segundo o Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, em seu livro "O Ceará no começo do século XIX" , fls. 669/676, a mortalidade em Maranguape, em 1862, vítima da cólera-morbus, "foi espantosa, contou-se até 1.800 óbitos, dos quais 1.430 dentro da pequena Vila".

01.07.1862 - Falece, em Maranguape, vítima da cólera-morbus, Vicente Ferreira Gomes[47], viúvo, de 41 anos de idade, natural de Fortaleza. Capitão Reformado do Exército. Foi sepultado no Cemitério local.

13.07.1862 - Com o falecimento do Padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho assume a Paróquia, como pró-pároco, o Padre Galindo F. Silveira Cavalcante.

03.07.1862 - Falece Miguel Antonio da Costa, filho de Manoel da Costa dos Anjos e Maria da Costa dos Anjos, irmã de Vicente José da Costa. Era irmão de Paulo José da Costa e Rita Maria da Conceição, casada Joaquim José da Costa. Casado em segundas núpcias com Florência Vieira da Costa. Deixou 12 filhos: Miguel Antônio da Costa Filho (*1841), Raimundo Ribeiro da Costa (*1848), Joaquim Antônio da Costa (*1849), Francisco Vieira da Costa (*1851), Florindo Vieira da Costa (*1853), Francisca Vieira da Costa *1854), Manoel Antônio da Costa (*1855 † 06.01.1879), casado com na Francisca da Costa († 08.03.1879), Carlos Vieira da Costa (*1856), Ivo Vieira da Costa (*1859), Isabel Vieira da Costa (*1858), Maria Vieira da Costa (*1862) e Florêncio Vieira da Costa (*1861). Em seu inventário consta haver deixado um terreno nas Cajazeiras e uma casa na Rua do Fogo.

10.07.1882 - Circula o primeiro número da gazeta oficial do Ceará.

18.07.1862 - Falece Maria da Conceição Nunes[48], casada com Manoel Cabral de Medeiros.

31.07.1862 - De 10 de junho a esta data a mortalidade na Vila de Maranguape vítima da cólera morbus foi de 1.056 e número de afetados alcançou a 3.600. Em outubro cessou a epidemia, após ceifar 1.430 vidas.

04.08.1862 - O Presidente da Câmara Municipal comunica ao Presidente da Província que faleceu vítima da cólera-morbus, o seu Secretário, vereador Manoel Francisco de Paula Barros[49].

16.08.1862 - Falece, vítima da cólera-morbus, o primeiro vigário de Maranguape, Pe. Pedro Antunes de Alencar Rodovalho[50]. Assumiu a direção da Paróquia o Padre Galindo F. Silveira, permanecendo no cargo até 10 de novembro do mesmo ano.

29.09.1862 - O Presidente da Câmara Municipal, vereador Joaquim José de Sousa Sombra, oficia ao Presidente da Província, cidadão José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, dizendo que tendo "feito o enterramento dos coléricos com sofreguidão pela razão de serem os

47 Ibidem.
48 Ibidem.
49 Ibidem.
50 Ibidem.

mortos em número avultado, sucedeu que algumas das sepulturas ficassem mal socadas e assim não sendo conveniente conservar-se decidiu o legislativo mandar aterrá-lo", para afinal pedir autorização para realizar o serviço cujo valor orçava em 1:963$500 réis. O sepultamento era feito pelos presos, mediante promessa de perdão.

08.10.1862 - A Casa da Câmara Municipal, que serviu de lazareto, uma espécie de enfermaria, foi reaberta, gerando novo surto da cólera-morbus, matando mais 370 pessoas, inclusive o Oficial de Justiça, Manoel Martins, que abriu o prédio. Os números oficiais registram 1.800 vítimas.

10.11.1862 - O Pe. Francisco Sales de Oliveira Bastos assume a Paróquia de Maranguape, em substituição ao Padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho, falecido vítima da cólera-morbus, permanecendo até fevereiro de 1872. Como Coadjutores teve os Padres Constantino Gomes de Matos (*03.11.1844 - Icó † 23.10.1911 - Rio de Janeiro) e José Maria Conde (*22.05.1833 - Fortaleza). O primeiro ordenou-se sacerdote no Seminário de Fortaleza em 1868. Em 1873, transferiu por motivo de saúde sua residência para o Estado de São Paulo, onde permaneceu até 1881. Foi vigário de Limeira, Pró-Pároco de Campinas, Vigário de Atibaia. De volta ao Ceará foi nomeado Cura da Sé, em Fortaleza. Nomeado Bispo de Caxias no Rio Grande do Sul declinou a honraria. Escreveu em vários jornais. Prestou excelentes serviços à causa abolicionista. Foi Capelão dos Asilos de Alienados e Mendicância de Recife. Coadjutor de Maranguape tendo assumido a 31 de outubro de 1870. À época morava na Tabatinga. O segundo, Padre José Maria Conde, nasceu em Fortaleza, a 22 de maio de 1833, filho de José Maria Conde e Teresa Maria de Jesus. Foi escrivão da comarca eclesiástica, antes de se matricular no Seminário de Fortaleza. Recebeu a ordens de Presbítero a 30 de novembro de 1867, sendo logo nomeado vigário de Soure e daí transferido um ano depois para Jubaia e em seguida para Maranguape. Coadjutor onde serviu até 1874. A 2 de junho desse ano foi nomeado Vigário da Freguesia do Riacho do Sangue, onde permaneceu apenas 15 dias, por ter sido nomeado Capelão do Exército. Faleceu antes de assumir o posto.

04.12.1862 - Ato do Governo nomeando Escrivão de Órfãos de Maranguape, o cidadão Bernardo Pinheiro Teixeira.

00.00.1863 - Nasce Belarmino Bezerra de Menezes[51], filho de Belarmino Bezerra de Menezes e de Ana Cândida Bezerra. Casou-se quatro vezes. Em 6 de outubro de 1896 com Florentina Pinheiro Bezerra (*1878 - Assunção), filha de Henrique Pinheiro e de D. Maria Pinheiro. Convolou, segundas núpcias, com Maria Margarida Bezerra de Menezes (*1868 † 25.05.1905), filha de João Batista de Sousa e de Maria Romana de Sousa. A 9 de abril de 1911 contrai matrimônio com Olímpia Pinheiro (*03.05.1869 † 23.02.1912), filha de Bernardo Pinheiro Teixeira e de Amélia Augusta da Silva. Casou, pela quarta vez, a 26 de fevereiro de 1915,com Maria Fraga (*1890 - Riacho do Sangue), filha de André Francisco Fraga e de Francisca Fausta Fraga

00.00.1863 - Exerceram mandato na Câmara Municipal, neste ano, os seguintes vereadores Joaquim José de Sousa Sombra, Reinaldo Ribeiro do Prado, Manoel José Cavalcante, José Francisco de Oliveira Barbosa, João Alexandre Barbosa e João Facundo de Menezes.

51 Ibidem.

00.00.1863 - No Inventário de Antônio de Castro Viana consta, dentre os bens, um engenho de cana.

28.02.1863 - José Astolfo Menescal, Antônio Francelino Correia Sidrin e Manoel Vaz de Sousa são nomeados, respectivamente, 1.º 2.º 3.º suplentes de Delegado de Polícia de Maranguape. Os dois últimos foram demitidos a 15. De dezembro de 1868.

05.04.1863 - É registrado o primeiro óbito de uma pessoa da família Abreu, em Maranguape. Trata-se de Manoel Jerônimo de Abreu [52](*1828). Era casado com Januária de Sousa Lima.

28.04.1863 - Carta real, dessa data, faz designação de Joaquim José de Sousa Sombra para Agente Consular de Portugal, em Maranguape.

01.09.1863 - Nasce, em Maranguape, Manoel Carlos de Melo César[53], bacharel em Direito pela Faculdade do Recife (1891). Juiz Substituto do Termo de Maria Pereira, hoje Mombaça, Lavras, Canindé e Pacatuba, Quixadá e Senador Pompeu. Promotor de Justiça de Coary e Juiz Municipal do Amazonas. Advogado em Antimary, Amazonas (1893/1894).

17.10.1863 - Decreto n. 3.164, dessa data, cria o Juizado Municipal e de Órfãos de Maranguape.

30.11.1863 - Falece, em Columinjuba, Antônio Paulo Vieira (*1815 - Canindé). Deixa viúva Angela Maria Honório de Abreu, filha de Francisco Honório de Abreu e Maria Joaquina da Conceição e uma prole de oito filhos: Francisco (*1842), Maria (*1843), Manoel (*1847 † 26.12.1904), Jacinta (*1848), Paulo (*1854), Joaquina (*1853), João (*1855) e Honório Antônio (*1859). No seu inventário consta ter deixado " um quarto de légua de terra no lugar Columinjuba".

04.12.1863 - O Governo Imperial provisiona, em caráter vitalício, a Raimundo Pinheiro Teixeira, no cargo de 1.º Tabelião e Escrivão dos Órfãos da Comarca de Maranguape

00.00.1864 - Exerceram mandato na Câmara Municipal, neste ano, seguintes vereadores: Joaquim José de Sousa Sombra, José Francisco de Oliveira Barbosa, Manoel José Cavalcante, João Alexandre Barbosa, José Barroso de Carvalho Sobrinho e Raimundo Francisco da Costa Tavares.

00.00.1864 - Segundo o Senador Pompeu, em seu "Ensaio Estatístico" publicado nesse ano, "Maranguape é um grande sítio e rico povoado de 400 casas de telha e alguns sobrados; e bastante comercial e nele se faz uma feira de gado, que do sertão desce para o consumo da Capital, donde dista 3 léguas e meia por uma boa estrada".

09.01.1864 - Decreto Imperial, dessa data, confirma no posto de 3.º Tenente, da Guarda Nacional o senhor Crisanto Pinheiro de Almeida e Melo, nomeado em caráter interino por patente de 17 de dezembro de 1863,do Presidente da Província, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior.

08.02.1864 - Os vereadores Joaquim José de Sousa Sombra, José Francisco de Oliveira Barbosa, Reinaldo Ribeiro do Prado, João Alexandre Barbosa e Manoel José Cavalcante comunicam ao Presidente da Província, José Bento da Cunha Figueiredo Junior que

52 Ibidem.

53 Ibidem.

o vereador e 4.ºJuiz de Paz se ausentava do município, fixando residência temporária, em nossa Capital, enquanto durar a epidemia de cólera morbus.

20.02.1864 - O Presidente da Província, Coronel José Antônio Machado, autoriza a Câmara Municipal a realizar o nivelamento e terraplanagem do pátio da Matriz. Em resposta o vereador Joaquim José de Sousa Sombra solicitou a indicação de um engenheiro da Província para orçar e orientar os trabalhos.

24.02.1864 - Miguel Carlos Monteiro recebe patente de Alferes da Guarda Nacional de Maranguape, da 5a. Cia. do Batalhão de Infantaria n.3.

25.02.1864 - José de Pontes Fernandes Vieira recebe patente de Alferes da 1a. Cia. do Batalhão n.º 3, de Infantaria da Guarda Nacional de Maranguape.

12.03.1864 - O senhor Bernardo Pinheiro Teixeira é nomeado Tabelião Público Judicial e de Notas no Cível e Crime, de Maranguape.

15.03.1864 - Antônio Batista Ferreira Braga recebe patente para Alferes da 2a. Cia. do Batalhão n. 3 de Infantaria da Guarda Nacional de Maranguape.

17.03.1864 - O Alferes Marcos Ferreira de Pinho recebe patente para o Posto de Tenente-Coronel Mestre do Estado Maior do Batalhão n. 3 de Infantaria da Guarda Nacional de Maranguape.

18.04.1864 - Os vereadores José Alexandre Barbosa, João Facundo de Menezes, João Francisco de Oliveira Barbosa e Manoel José Cavalcante solicitam, por ofício, ao Presidente da Província, Dr. Lafayete Rodrigues Pereira autorização para efetuar o pagamento ao Dr. Adolfo Herbster a quantia de cem mil réis, por quanto justara com o referido engenheiro à elaboração de uma planta da cidade de Maranguape. É a primeira planta do município e o primeiro município do Estado a mandar elaborar o seu projeto de urbanização.

18.04.1864 - A Câmara Municipal de Maranguape constata o péssimo estado do curral destinado ao recolhimento de reses para o abate do povoado de Messejana, deste município, bem como sua transferência para outro local que atenda melhor a salubridade pública e pede autorização ao Presidente da Província para realizar o serviço, orçado na quantia de 170$000 réis.

08.06.1864 - É criado o Distrito Policial de Tabatinga. Não foram traçados os limites. Esse Distrito Policial pertencia ao povoado de Lages que, pela Lei n. 468, de 15 de setembro de 1858, passou a pertencer ao Distrito de Jubaia.

31.07.1864 - Maria, de três meses de idade, filha de Francisco Braz, é a primeira pessoa sepultada no Campo Santo de Columinjuba.

25.08.1864 - É nomeado Subdelegado de Maranguape, José Antônio de Moura Cavalcante. Foi demitido a 12 de janeiro de 1866.

25.08.1864 - Por Portaria do Presidente da Província Lafaiete Rodrigues Pereira deu-se patente a João da Costa Silva para o Posto de Capitão da 8a. Cia. do Batalhão de Infantaria n. 3 da Guarda Nacional de Maranguape

24.11.1864 - É criado o Distrito de Paz de Tabatinga, pela Lei n. 1135, mandando a Câmara traçar os respectivos limites. Não foi cumprida a determinação

29.11.1864 - O Presidente da Província, Dr. Lafayete Rodrigues propôs o nome do senhor José Antonio de Moura Cavalcante para o posto de Tenente Coronel da Guarda Nacional de Maranguape.

00.00.1865 - Exerceram mandato na Câmara Municipal nesse ano os seguintes vereadores: José Manoel Cavalcante – Presidente; Joaquim Francisco Braga, José de Pontes Fernandes Vieira, Francisco José Batista Júnior, Vicente Tabosa de Sousa, José Bruno Menescal, Raimundo Francisco Costa Tavares, Amâncio José Cavalcante, Francisco de Pinho e José Menezes de Castro.

23.02.1865 - José Antonio de Moura Cavalcante tem a patente de Cel. Comte. Superior da Guarda Nacional de Maranguape.

09.03.1865 - João Capistrano de Abreu começa a freqüentar o Seminário da Prainha, em Fortaleza, casa em que foi colega de Cícero Romão Batista, depois Padre Cícero, Patriarca do Juazeiro e de Anastácio de Albuquerque Braga, natural deste município. Matriculou-se com o nome de Capistrano Honório de Abreu, onde permaneceu até 1866, quando o pai foi aconselhado a tirá-lo, por algum tempo, a fim de o emendar de sua preguiça e vadiação.

02.04.1865 - Nasce, na ilha de Braga, Portugal, Antonio Fernandes de Oliveira, filho dos portugueses Joaquim Fernandes de Oliveira (*12.01.1825 † 02.09.1914) e Rosália Maria Saraiva (*08.06.1847 † 05.12.1915), naturais de São Miguel Apolias, residente na Pirapora. Casou-se, em primeiras núpcias, com Isabel Maria Fernandes (*1876) filha de Marcos Almeida e Maria José da Conceição, de cujo matrimônio nasceram os seguintes filhos: Rosália Fernandes de Oliveira, casada com João Rocha; Antônio Fernando Fernandes de Oliveira, casado com Júlia Medeiros; Maria Fernandes de Oliveira, casada com Paulo Guimarães Marinha; Fernandes de Oliveira, Joaquim Fernandes de Oliveira, casado com Maria Viana Fernandes e Antônia Fernandes de Oliveira, casada com Carlos Guimarães. Em 1920 contraiu o segundo casamento com Julieta Cavalcante Fernandes, (*30.09.1888) - viúva de Pedro Titara, ou Pedro Baiano e de Joaquim Titara - de cuja união nasceram: Francisco Fernandes Oliveira (*05.05.1921) casado com Hélia Nascimento, - primeiras núpcias -filha de Joaquim Frutuoso do Nascimento e Zulmira Nascimento e em segunda núpcias com Altina Carneiro Fernandes; Antônio Oliveira Fernandes, casado com Maria Vieira Fernandes; Isabel Fernandes de Oliveira (*21.02.1923) casada em primeiras núpcias com Grijalva Fernandes dos Reis (*29.02.1920†18.07.1954) e em segundas núpcias com José Gregório Figueiredo; Petronilia Fernandes de Oliveira (*20.09.1924), casada com Luiz Torquato Pimentel, Geraldina Fernandes de Oliveira, casada em primeiras núpcias com Geraldo Fernandes dos Reis (*18.02.1923 † 07.07.1950), filho de Antônio Fernandes dos Reis e Ursulina Titara e em segundas núpcias com João Batista Barbosa; Raimunda Fernandes Oliveira, casada com Lauro Travassos Pimentel; Terezinha Fernandes Mota (*16.04.1929) casada com Edmilson Mota Nunes (*30.09.1926), filho de Armando Nunes de Melo e Adélia Nogueira Mota.

03.04.1865 - Ocorre o embarque das forças de primeira linha do Ceará para o "front" do Paraguai. Com o Corpo da Polícia Militar da Província seguiram 161 praças e nove Oficiais, dentre os quais o major José Fernandes de Araújo Viana, natural de Maranguape. Antes ocorrera o embarque do Corpo de Voluntários. O Ceará participou do esforço nacional na Guerra do Paraguai com seis mil homens para uma população de 500 mil habitantes.

08.08.1865 - D. Pedro II assina Carta Patente nomeando o Capitão Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho para o posto de Tenente-Coronel Comandante do Batalhão n. 3 do serviço ativo da Guarda Nacional da Província do Ceará.

25.08.1865 - Falece, em Fortaleza, José Antonio da Silva Viana, natural de Maranguape. Doutor em Medicina pela Academia do Rio de Janeiro.

13.09.1865 - Nasce, em Maranguape, José Antonio de Moura Cavalcante Filho[54]. Estudou Direito no Recife, mas não chegou a bacharelar-se. Foi professor da Escola Normal de Fortaleza. Demitido pelo Presidente Bizerril Fontenele, por injunções políticas. Foi um dos fundadores da Padaria Espiritual, movimento intelectual criado em nossa Capital. Seu pseudônimo era Silvino Batalha.

07.10.1865 - Falece, em Columinjuba, Antonia Maria de Abreu, esposa de João Honório de Abreu. Avó de Capistrano de Abreu.

20.11.1865 - Casa-se na Matriz de Maranguape, Raimundo Amador Pereira, com a senhorita. Bernarda Cândida Teixeira. Do matrimônio nasceram os seguintes filhos: Maria (*08.09.1866), José (*08.03.1868), João (*30.06.1874), José (*16.07.1876), Francisco (*01.05.1880) e Raimunda (*06.01.1882).

09.12.1865 - Nasce, em Maranguape, João Leocádio da Costa Sidrin[55] funcionário da Alfândega da Bahia e autor do conhecido "Almanaque de Ação Popular Católica".

00.00.1866 - Exerceram mandato na Câmara Municipal, nesse ano, os seguintes vereadores: José Manoel Cavalcante - Presidente, José de Pontes Fernandes Vieira, Francisco José Batista Júnior, José Bruno Menescal, Vicente Teles de Sousa, José Menezes de Castro, Antônio José Taveira dos Santos, José Batista Gomes, José Carvalho Perdigão Batista, Manoel Peraldiano Batista e José Antônio da Silva Ribeiro.

03.03.1866 - Nasce Antônio Botelho de Sousa, filho de Jacinto de Sousa Aguiar e de D. Maria Jacinta da Conceição Botelho, (* 00.00.1841† 09.01.1933) ambos portugueses, naturais de Açores; ele de Santo Antônio e ela de Vilas das Capelas.

30.04.1866 - O Governo da Província contrata com José de Freitas Ramos, pela quantia de 8:018$799, a construção de uma estrada que, partindo do lugar denominado Ladeira Grande - interseção das serras de Aratanha e Maranguape, termine na Água Verde, na raiz da Serra de Baturité, vertentes septentricionais. O prazo de conclusão termina a 30 de outubro de 1867. A estrada deve ser construída com bancotas laterais, esgotos para as águas, abaloamento e nivelamento tanto transversal como longitudinal, com declividade dentro dos limites toleráveis.

54 Ibidem.
55 Ibidem.

03.06.1866 - Nasce em Maracanaú Victor Marcelino Ferreira, filho de Antônio José Marcelino e Tomazia de Aquino († 1882-Pacatuba), casado, em primeiras núpcias com Feliciana Xavier de Castro e em segundas núpcias, a 7 de novembro de 1908, com Maria Bernardino Ferreira (*12.10. 1880), filha de Francisco José Ferreira e Ursula Figueiredo.

07.06.1866 - Falece Miguel Vieira de Azevedo, casado com primeiras núpcias com Maria Teresa de Jesus, deixando os seguintes filhos: Manoel Vieira de Azevedo, Raimunda Vieira de Azevedo, Alexandre Rocha Vieira (*1827), Mariano Vieira de Azevedo (*1829), José Vieira de Azevedo (*1832), Miguel Antônio Vieira, Luiza Vieira de Azevedo, casada com Felix Alexandre Vieira; Ana Teresa de Jesus, casada com Joaquim Coelho; Joaquina Rocha Vieira (*1826), Isabel da Rocha Vieira, casada com Mário Vieira de Azevedo; Felix Alexandre Vieira, Domingos Vieira de Azevedo, David Vieira de Azevedo, casado em segundas núpcias com Ana Rocha, deixando os seguintes filhos: Afonso Vieira de Azevedo (*1854), Feliciano Inácio Vieira de Azevedo, Antônio Pereira de Azevedo, Joaquim Inácio Vieira de Azevedo, Maria do Espirito Santo, casada com Domingos Francisco do Nascimento; Manoel Rocha Vieira, casado com Teresa Maria de Jesus, Francisca Inácia Vieira, casada com Joaquim José de Andrade.

14.08.1866 - A Lei n. 941, dessa data, aprova compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Penha da Paróquia de Maranguape. No art. 1.º estabelece: "A Irmandade de Nossa Senhora da Penha da Capela do Alto, ereta na Vila de Maranguape, será composta de indefinido número de irmãos, e dela poderá fazer parte todas as pessoas de ambos os sexos, excetuando-se os seguintes: Parágrafo 1.º - Os que não professam a religião católica apostólica romana. Parágrafo 2.º - Os menores de 18 anos, sendo do sexo masculino e de 14 do feminino. Parágrafo 3.º - Os maiores de 60 anos, salvo se pagarem a esmola de dez mil réis, além da entrada marcada para todos os irmãos. Parágrafo 4.º- Os que tiverem maus costumes. Parágrafo 5.º - Os pretos". O compromisso se compõe de 15 capítulos e 60 artigos.

25.08.1866 - Falece José Antônio da Silva Viana (*15.08.1842). Doutor em Medicina tendo defendido tese sob o título "Diabete ou Glicosura", apresentada à Academia de Medicina do Rio de Janeiro e perante ela defendida a 21 de novembro de 1865. Está sepultado no primeiro plano à mão direita do cemitério São João Batista, em Fortaleza.

17.10.1866 - Falece, em Columinjuba, João Honório de Abreu, (*24.06. 1783 - Sobral) casado com Antônia Maria de Abreu, (*13.06.1875), deixando sete filhos: Raimundo, Antônia Maria, Marcos, Jerônimo, Antônio, Joana e Maria Marcolina. Em seu mausoléu, no Cemitério da família em Columinjuba, consta como tendo nascido no dia 26.06.1793 e falecido no dia 08.10.1866.

11.01.1867 - O Engenheiro encarregado das Obras Públicas, Dr. José Pompeu de Albuquerque, informa ao Presidente da Província que a estrada de Maranguape degradada pelas águas do inverno passado tem os seus serviços de reparos concluídos, esclarecendo que "o trânsito que se havia quase interrompido para carros restabeleceu-se de modo conveniente, entretanto os reparos feitos não foram em ordem a dar à estrada as condições desejáveis", acrescentando: "o longo espaço de tempo que decorre da construção d'aquela via; o freqüente trânsito que por ali se opera; a qualidade dos

reparos que se tem levado a efeito; a natureza dos terrenos que a estrada atravessa tão próximos à linha de serras naquela região, tudo concorre para que a estrada de Maranguape não se ache em condições que seria de desejar e reclama uma reparação radical em muitos pontos". Com todos os reparos, inclusive dois pontilhões dependeu-se a quantia de 2:501$540. O Engenheiro informou ainda que um ramal de estrada que partindo de Jubaia venha entroncar-se, no lugar Umarizeiras, na estrada de Água Verde foi contratado com o senhor Lino de Castro, pela importância de 1:541$540, em quatro prestações e o prazo de conclusão das obras é de quatro meses.

01.03.1867 - O Engenheiro José Pompeu de Albuquerque, Diretor das Obras Públicas da Província oficia ao Presidente da Província, Dr. João de Sousa Melo e Alvim, comunicando-o que estivera em Jubaia, neste município examinando, um curso d'água que atravessa a povoação, o local mais apropriado para a construção de uma represa.

00.00.1867 - Exerceram mandato na Câmara Municipal de Maranguape, nesse ano os seguintes vereadores: Manoel José Cavalcante – Presidente; José de Pontes Fernandes Vieira, Francisco José Batista Júnior, Marcos Francisco de Pinho, Antonio José Taveira dos Santos, José Batista Gomes, José Carvalho Perdigão Batista Manoel Peraldiano Batista, Antônio José d a Silva Ribeiro e Rosendo Ferreira Sucupira.

03.04.1867 - A Câmara Municipal de Maranguape solicita autorização ao Presidente da Província, João de Sousa Melo e Alvim para efetuar despesas no montante de 600$000 com a construção de um dique para represar as águas de um córrego, que entra na Vila em diferentes direções. O De. José Pompeu, Engenheiro de Obras Públicas oferece parecer favorável.

04.04.1867 - O Engenheiro José Pompeu de Albuquerque, Chefe das Obras Públicas da Província oferece parecer favorável pela desapropriação de 3 imóveis localizados na Vila de Maranguape, construídos fora do alinhamento.

26.08.1867 - É nomeado professor da escola pública, do sexo masculino, localizada na povoação de Tabatinga, o senhor Raimundo Serapião de Andrade Pessoa. Foi exonerado por motivo de saúde.

06.10.1867 - O Dr. Joaquim Pereira da S. Guimarães, assume a Inspetoria Literária da cidade de Maranguape.

12.11.1867 - Casa-se, em Maranguape[56], Antônio Batista Ferreira Braga, filho de João Batista Ferreira Braga e Angela Lopes Braga com a senhorita Francisca Lopes Braga, filha de Domingos Lopes de Abreu e Josefa Francisca Barbosa Cordeiro, neta de Joaquim Lopes de Abreu. Da união nasceram os seguintes filhos: José Batista Ferreira Braga (*03.09.1868), João Batista Ferreira Braga (*12.02.1873), Francisca Ferreira Braga (*21.01.1881), Luiza Ferreira Braga (*17.10.1882), Antônio Batista Ferreira Braga (*13.11.1886 , Isabel Ferreira Braga (*09.07.1890) e Maria Ferreira Braga, casada com Antonio Batista Viana.

13.04.1868 - O Pe. Manoel Lima de Araújo é nomeado Coadjutor da Paróquia de Maranguape, sendo exonerado a 31 de outubro de 1870.

56 Ibidem.

13.04.1868 - José de Melo e Silva é nomeado Subdelegado de Jubaia. Demitido a 6 de agosto do mesmo ano.

22.04.1868 - É criada, pelo Decreto n. 163, desta data, Guarda Nacional de Maranguape, com o seguinte efetivo: Um Cel. Comandante, Um Estado Maior composto de um Tte.-Cel., Major Ajudante (2), Capitães (3), sendo um Secretário, um Quartel Mestre e um cirurgião-mór e oito Cias., cada uma com um Capitão, um tenente e dois alferes. E mais um Batalhão de Infantaria. Quinze Oficiais agregados e sete reformados.

24.04.1868 - O Tenente-coronel José Gomes Brasil é nomeado para o Estado Maior da Guarda Nacional de Maranguape.

14.05.1868 - Jerônimo Honório de Abreu ingressa na Guarda Nacional, como 1.º Tenente do Esquadrão de Cavalaria de Maranguape. É promovido a Capitão de Infantaria a 15 de setembro de 1870.

06.08.1868 - Francisco Sampaio de Queiroz é nomeado Subdelegadode Polícia de Jubaia. Demitido a 15 de Janeiro de 1870. É reconduzido a 16 de dezembro de 1871 e novamente demitido a 19 de junho de 1872.

21.08.1868 - Falece Maria Teresa de Jesus, (*1772) viúva de Joaquim Lopes de Abreu, deixou 13 filhos, três homens e dez mulheres.

22.09.1868 - Manoel Machado da Costa requer, ao Juiz Municipal de Órfãos, leilão do escravo José, havido no inventário de Manoel José Tavares.

00.00.1869 - João Capistrano de Abreu parte para Recife, com o objetivo de estudar na Faculdade de Direito.

00.00.1869 - A população do município é de 19.832 habitantes, sendo 8.641 homens e 8.928 mulheres, num total de 17.569 pessoas livres e 2.443 escravos, sendo 1.505 do sexo masculino e 938 do sexo feminino.

20.01.1869 – Nasce em Maranguape, Sebastiana Honório de Abreu[57], filha de Marcos Honório de Abreu e Francisca Teresa dos Santos.

03.02.1869 - O Coronel Comandante da Guarda Nacional de Maranguape, Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho, atendendo solicitação da oficialidade, propôs ao Presidência da Província, Desembargador João Antônio de Araújo Freitas que solicite ao Governo Imperial autorização para mudança do uniforme e do distintivo do Batalhão da Guarda Nacional de Maranguape. O distintivo atualmente é verde que, segundo eles se torna obscuro quando contrasta com o azul da túnica, razão porque preferem o amarelo. Subscrevem a solicitação, além do Comandante, Francisco José Ferreira Pacheco, Capitão Fiscal, Capitão Vicente Teles de Sousa. Capitão Manoel Cesário Mendes. Capitão Tiburcio Moura Cavalcante, Capitão Faustino Augusto, Capitão Francisco Anastácio Tabosa, Tenente José Martins de Castro, Tenente Francisco José Taveira dos Santos, Tenente José de Pontes Fernandes Vieira, Tenente Heliodoro Cavalcante de Araújo, Tenente Cirurgião José de Moura Cavalcante, Tenente José Menescal, Alferes Ajudante, Benévolo Ferreira de Pinho, Alferes Manoel Vaz de Sousa, Alferes Manoel Peraldiano Batista, Alferes Galdino Gomes da Costa, Alferes Manoel Luiz de França.

57 Ibidem.

21.09.1869 - D. Luiz, Arcebispo de Fortaleza, preside a solenidade de ordenação do Padre Anastácio Albuquerque Braga, natural de Maranguape.

28.09.1869 - Maranguape ganha foros de cidade, pelo Decreto n. 1282.

29.09.1869 - Falece o Pe. Rogério José Cavalcante, Vigário Colado de Uruburetama - 1850. Instalou a Freguesia de Itapagé a 2 de fevereiro de 1866.

08.10.1869 - O Distrito de Pacatuba é desmembrado de Maranguape e elevado à categoria de município, por força da Lei Provincial n. 1284. Tem uma área de 554 Km^2, ficando Maranguape reduzido a 861 km^2.

28.11.1869 - Nasce, Antônia Maria dos Prazeres, filha de João Honório de Abreu e de Antônia Maria de Abreu. Casou-se com Honório de Sousa Machado. Dessa união nasceram nove filhos.

02.12.1869 - Os Batalhões da Guarda Nacional realizam desfile militar, nas ruas da cidade, em demonstração pública de regozijo pelo aniversário natalício do Imperador D. Pedro II. Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Miguel Gabriel Rafael Gonzaga - o verdadeiro nome do Imperador - descende da Casa de Bragança, segundo Imperador do Brasil (*02.12.1825 - Rio de Janeiro), filho de D. Pedro I e da Imperatriz Leopoldina. Ascendeu ao Trono do Brasil pela abdicação do pai, em 7 de abril de 1831. Faleceu em Paris a 5 de dezembro de 1891.

07.12.1869 - Uma Comissão composta dos senhores Leocádio José Nogueira, Inspetor de Aula, do Padre Deocleciano Rego Barros, do Tenente José Martins de Castro, Juiz de Paz, e do professor Raimundo Serapião Andrade Pessoa, lente da cadeira de Instrução Pública da povoação de Tabatinga, examinaram os estudantes que concluíram o curso primário e mandaram expedir diplomas considerando plenamente aprovados os jovens Pedro Alexandrino Honório de Abreu e João Nepomuceno de Vasconcelos.

15.12.1869 - Joaquim José de Sousa Sombra é nomeado primeiro Coronel Comte. da Guarda Nacional de Maranguape. Assumiu a 30 de janeiro de 1870.

00.00.1870 - Exerceram mandato na Câmara Municipal, nesse ano, os seguintes vereadores: Joaquim José de Sousa Sombra - Presidente, José de Pontes Fernandes Vieira, Tito Nunes Melo, José Batista Ferreira Braga, Manoel Vaz de Sousa, Agostinho Luiz da Silva e Manoel Luiz de França.

00.00.1870 – Ingressa, no Seminário Diocesano de Fortaleza, Antônio Augusto de Vasconcelos.

01.02.1870 - O Comandante da Guarda Nacional de Maranguape comunica ao Presidente da Província, Dr. João Antônio de Araújo Freitas, que, em cumprimento do ofício de 5 do mês passado prendeu o corneteiro do Batalhão de Fortaleza, Joaquim José dos Santos, que havia desertado. No ofício citado o Presidente pede um corneteiro do Batalhão desta cidade, o que deixou de ser atendido em virtude de Maranguape ter apenas um corneteiro-mor.

13.02.1870 - Conforme ofício do Coronel Superior da Guarda Nacional de Maranguape, Joaquim José de Sousa Sombra era o que se segue o contingente da unidade de nossa cidade; Um comandante Superior, um Tenente-Coronel Chefe do Estado Maior, dois

Tenentes Coronéis da Infantaria, três Secretários, sendo um de Cavalaria e dois de Infantaria, dois porta estandartes, três cirurgiões, sendo um de Cavalaria e um da Infantaria, dois sargentos ajudantes, dois sargentos ajudantes de quartéis Mestres, um Corneteiro Mor, dois Capitães de Cavalaria e 14 de Infantaria, dois Tenentes de Cavalaria e 13 de Infantaria, dois Alferes de Cavalaria e 21 de Infantaria, 14 1º Sargentos, 28 2º Sargentos, 14 furriéis, 99 cabos, 4 corneteiros e 2.l82 guardas de serviço ordinário. Todos de Infantaria. A guarnição tinha 16 Companhias, Um Esquadrão, dois Batalhões.

16.04.1870 - Reuniu-se, no prédio da Câmara Municipal, sob a Presidência do Tte.-Cel. Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho o Conselho de Qualificação da Guarda Nacional de Maranguape, composto dos senhores Capitão Tiburcio de Moura Cavalcante, Capitão Antônio da Costa do Anjos, Capitão Pedro Gurgel Barbosa do Amaral, dos Alferes Vogais Rogério José Cavalcante, Galdino Gomes da Costa e Manoel Vaz de Sousa, na forma da Lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e Instruções de 25 de outubro do mesmo ano. Foram alistados 2.000 homens assim distribuídos: Distrito sede: 102. Igreja do Vavaú - 12. Igreja Nova - 2. Rua do Fogo - 4. Cotovelo - 4. Vavaú - 17. Entrada de Maranguape - 26. Feira - 30. Entrada de Craussanga - 31. Guabiraba - 43. Corrente - 36. Serra do Gavião - 30. Guatinguaba - 24. S. Bernardo - 21.Pirapora - 18. Alegria - 27. Bagaço - 21.Preguiça - 45.Taquara - 18. Mucunã - 31. Maracanaú - 40 † 11. Igreja Velha - 26. Tangueira - 22. Olho D' Água - 15. Cajazeiras - 20. Curral Velho - 9. Lameirão - 12. Santana - 16. Santo Antônio - 13. Retiro - 22. Pitaguary - 34. Timbó - 8.Pajuçara - 40. Urucará de Baixo - 18. Tabatinga - 56. Ladeira Grande - 10.Columinjuba - 7. Freixeiras - 22. Sapupara - 28. Gereraú - 15. Viçosa - 28. Barbante - 29. Trapiá - 65.Papara - 28. Cajueiro - 28. Palmeiras - 61. Forquilha - 33. Santo Antônio - 15. Pocinhos - 13. Cruz - 26. Pilões - 54. Água Verde - 14. Botija- 16. Casa Nova - 20. Pitombeiras - 35. São Vicente - 13. S. Paulo - 16. Riachão 25. Piroás - 16. Riacho Verde - 15. Jatobá - 33. Lages - 28. Boa Vista - 29. Rato - 9. Serra Verde - 16. Serra Nova - 41. Mundo Novo - 30. Torre de Baixo - 86.

04.05.1870 - José Teixeira Pinto é nomeado Coletor Estadual de Maranguape.

25.07.1870 - O Governo da Província firma contrato com a Companhia Cearense de Via Férrea de Baturité.

03.08.1870 - Casa-se Afro Tavares Campos (*08.01.1850 - Crato), filho de Joaquim José da Silva Campos e de D. Joana Diniz Tavares com a senhorita Francisca Menescal Campos (*03.09.1855), filha de José Menescal e de Maria do Carmo Araújo Costa.

10.08.1870 - Vicente Teles de Sousa e Rosendo Ferreira Lima Sucupira são nomeados, respectivamente, Capitão e Tenente da Cia. da Guarda Nacional.

15.09.1870 - Jerônimo Honório de Abreu é promovido a Capitão da Guarda Nacional de Maranguape.

09.01.1871 - Nasce, em Maranguape, Maria Amélia de Abreu[58], filha de Jerônimo Honório de Abreu e de Antonia Vieira de Abreu.

58 Ibidem.

01.02.1871 - Por ato do Governo Provincial, Jerônimo Honório de Abreu é designado membro da Comissão Trina, Encarregada da construção da Igreja da Tabatinga.

13.03.1871 - O Professor Raimundo Scipião de Andrade Pessoa, lotado na Escola de Tabatinga, solicita ao Diretor da Instrução Pública do Estado exoneração do cargo, por motivo de saúde.

24.03.1871 - O cidadão Justiniano de Oliveira Conde toma posse e entra no exercício do cargo de professor interino da cidade de Maranguape.

06.04.1871 - José Gomes de Melo é nomeado, pelo Presidente da Província, em caráter vitalício, Primeiro Tabelião Público Judicial e Notas da Escrivania do Crime, Cível, Órfãos e mais Anexos. O nomeado não assumiu o cargo e foi declarado vago.

12.04.1871 - Capistrano de Abreu embarca no navio Guará para o Rio de Janeiro, onde chega no dia 25.

20.04.1871 - Nasce José Afro Campos, filho de Afro Campos e de Francisca Menescal Campos.

21.08.1871 - Francisco de Oliveira Conde é reintegrado no cargo de professor primário, desta cidade.

25.08.1871 - Nasce em Maranguape Luiz Sombra[59]. Militar. Falecido no posto de General.

18.11.1871 - Francisco Antônio de Oliveira Praxedes (*18.11.1846 - Maranguape). Fez o curso preparatório no Liceu do Ceará, seguindo em janeiro de 1866 para o Recife. Em 1867 matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife. Após receber o diploma, passou a dirigir o Ginásio Cearense que funcionava na Praça dos Voluntários quando, a convite de João Cordeiro, aderiu à causa republicana que, no sul do País, ganhava espaço sob a liderança de Quintino Bocaiúva. Participou da fundação do "Clube da Democracia Cearense" e passou a escrever no jornal "A República", porta-voz da causa republicana. Assumiu, por esse tempo, o cargo de Adjunto de Promotor de Fortaleza Promotor da Comarca de Viçosa (14.07.1873), removido para a Comarca de São Francisco (26.07.1878). Transferido para Granja (10.11.1879) não chegou a assumir o exercício do cargo por ter preferido o lugar de Juiz Municipal dos Termos reunidos de Piracuruca e Batalha, no Piauí, para o qual fora nomeado por Decreto de 29 de outubro de 1879, cargo que assumiu a 1.º de março de 1880. Reconduzido por Decreto de 29 de março de 1884 reassumiu o exercício no dia 3 de junho do mesmo ano, deixando-o a 3 de junho de 1888. Por Decreto de 8 de dezembro de 1890 foi nomeado Juiz de Direito de Canindé, cujo exercício assumiu a 20 de janeiro de 1891. Suprimida a Comarca foi nomeado Juiz de Direito do Crato, conforme ato de 20.07.1891, onde permaneceu até junho 1900. Nomeado Desembargador, assumiu a 27 de junho de 1900. Foi Presidente do Tribunal de Relação do Estado.

15.12.1871 - O Dr. Tristão de Alencar Araripe Júnior é nomeado para exerce as funções de Juiz Municipal de Maranguape, permanecendo no cargo até 1876. O cargo foi criado pelo dec. 3.164, de 17 de outubro de 1863.

00.00.1872 - Exerceram mandato na Câmara Municipal Joaquim José de Sousa Sombra, Manoel Vaz de Sousa, José Francisco de Oliveira Barbosa, Agostinho Luiz da Silva, Manoel

59 Ibidem.

Luiz de França Manoel Cesário Mendes, João Pereira Martins, Joaquim Antônio Fialho, Antônio Sebastião de Araújo Viana e Jerônimo Honório de Abreu.

00.00.1872 - É constituída a Comissão para dirigir o censo desse ano, no município de Maranguape, composta dos senhores: Padre Francisco Sales de Oliveira Bastos, vigário da Paróquia; Euclides de Paula Barros, Major Agostinho Luiz da Silva, Antonio Sebastião de Araújo Viana e Joaquim Antonio Fialho.

00.00.1872 - João Antunes de Alencar é nomeado primeiro suplente de Juiz Municipal de Maranguape, cargo em que permaneceu até 1876.

12.01.1872 - O Professor Manoel Jorge Vieira comunica, por ofício, ao Diretor Geral da Instrução Pública, Dr. José Lourenço de Castro e Silva, que iniciou os trabalhos de Professor Público desta cidade.

17.01.1872 - O Pe. José Maria Conde (*22.05.1833 † 22.03.1875 - Fortaleza) filho de José Maria Conde e de Teresa Maria de Jesus é nomeado Vigário Coadjutor da Paróquia de Maranguape. Foi escrivão da Comarca Eclesiástica antes de se matricular no Seminário de Fortaleza, em 1864. Recebeu ordens de Presbítero a 30 de novembro de 1867, sendo logo depois nomeado Capelão da povoação de Soure, hoje Caucaia e daí transferido, um ano depois, para Jubaia, e, em seguida para Maranguape, como Coadjutor, onde serviu até 1874. A 02/07/1874 foi nomeado Vigário do Riacho do Sangue, hoje, Solonópole, onde só esteve 15 dias, por ter sido nomeado Capelão do Exército, a 12 de dezembro do mesmo ano. Faleceu antes de assumir o posto.

16.02.1872 - É exonerado Vigário desta Paróquia, o Pe. Fco. Sales de Oliveira Bastos, que assumira a 11 de outubro de 1862, com o óbito do 1.º Vigário, Pe. Pedro Antunes.

13.03.1872 - O Presidente da Câmara, vereador Joaquim José de Sousa Sombra, apresenta quadro demonstrativo da Despesa e da Receita no quadriênio 1867/1871, que se vê a seguir:

ANO	1868	1869	1870	1871
RECEITA	5.295$420	5.578$456	6.745$075	6.127$810
DESPESA	3.634$485	4.962$131	5.270$215	5.927$598

21.03.1872 - São nomeados suplentes de Juiz Municipal e de Órfãos de Maranguape os senhores João Machado de Sousa Pimentel, Arcelino Lopes Barreira e Manoel Ribeiro Costa.

04.05.1872 - Assume, perante a Câmara Municipal de Maranguape, o cargo de 1.º Suplente Juiz Municipal deste Termo, o Dr. João Antunes de Alencar, nomeado pelo Presidente da Província a 21 de março de 1872, para o quadriênio de 1872/1876.

31.07.1872 - É criado o Distrito Policial de Cruz, hoje Itapebussu, com os seguintes limites: "principiando no lugar Serrote do Marinheiro pela estrada geral de Maranguape para Canindé, até o lugar Boa Esperança, e daí seguindo pela estrada dos Pilões, Serra Nova e casa de Eugenio José de Oliveira; e desta a Santo Antônio do Melão e daqui ao ponto de partida do Serrote do Marinheiro, e daí seguindo até Jaramataia; deste ao Boticário e a casa da Fazenda de Manoel José e desta ao lugar Boa Esperança, fixando assim o referido distrito, ao qual ficam pertencendo todas as casas existentes nos pontos das extremas e as que tiverem em seguimento das mesmas".

16.12.1872 - Lei Provincial n. 1492 eleva o Termo de Maranguape criado a 25 de julho de 1860, à categoria de cabeça de Comarca - compreendendo o Termo da sede e os Pacatuba, Soure e Messejana. É a vigésima Comarca do Estado.

17.12.1872 - Jaime Benévolo ingressou como praça nas forças armadas.

00.00.1873 - Crisanto Pinheiro de Almeida e Melo (*Pacatuba.) abastado agricultor e comerciante em Pacatuba. Pertenceu a Guarda Nacional de Maranguape, 3.º Tenente por ato do Governo Provincial de 17 de dezembro de 1863, confirmado pelo Governo Imperial por Decreto de 9 de janeiro de 1864. Capitão do Esquadrão de Cavalaria n. 1, por Decreto de 2 de junho de 1869. Professor de primeiras letras de Pacatuba, por Portaria de 11 de janeiro de 1872. Juiz de paz do 2.º Distrito, no quadriênio 1873/1876. Subdelegadode Polícia dos Distritos de Guaiuba e Baú. Construiu as suas custas a estação ferroviária de Baú, Pacatuba, garantindo-lhe uma renda anual de 1.200 réis. Era um dos maiores produtores de algodão da zona de Aracati. Segundo Victor Hugo, em seu livro "Deputados Provinciais e Estaduais do Ceará", foi vereador à Câmara Municipal de Maranguape, nos anos de 1873/1876. Não consta que tenha assumido o seu mandato. É possível que tendo o vereador o encargo de substituir os Juízes de Paz esse fato haja ocorrido.

00.00.1873 - É renovado o mandato dos vereadores que constituem a Câmara Municipal para a legislatura 1873/76, cuja composição é a que se segue: Joaquim José de Sousa Sombra, Agostinho Luiz da Silva, Tito Nunes de Melo, Crisanto Pinheiro de Almeida e Melo, Jerônimo Honório de Abreu, Cícero Franklin de Lima, Joaquim Antonio Fialho, Reinaldo Ribeiro Prado, Francisco das Chagas Nepomuceno e Silva. Durante o ano legislativo foram convocados os suplentes: Francisco José de Oliveira Barbosa, Heliodoro Cavalcante de Araújo, Manoel Freire de Sousa, Marcolino Rodrigues da Silva, Joaquim Paulino de Sousa Costa, Francisco Melo Cabral, Leocádio José Nogueira Jambena, José Franklin de Alencar Lima, João José Correia e Manoel Batista Pinheiro.

00.00.1873 - O Corpo Eleitoral da Província do Ceará era, nesse ano, em Fortaleza. 1.º Distrito - 509 eleitores e em Maranguape 31 pessoas tinham o direito de voto. Segundo Joaquim Guimarães, em seu Almanaque, fls. 333 não é conhecido o resultado da eleição que fora marcada por ato do Presidente, datado de 20 de maio de 1873, para o dia 25 do mesmo mês, visto ter sido a última ali procedida anulada pela Assembléia Legislativa, em sessão de 27 de janeiro desse ano. A relação dos 31 eleitores, de Maranguape, com direito a voto é a que se segue: 1. Joaquim José de Sousa Sombra. 2. Tte. Cel. Tito Nunes de Melo. 3 . Major Agostinho Luiz da Silva. 4. Capitão João Batista Ferreira Braga. 5. Tristão de Alencar Araripe Júnior. 6. Major Jerônimo Honório de Abreu. 7. Capitão Francisco Alves de Sales. 8. Capitão Joaquim Pinheiro de Sousa. 9. Advogado José de Sá Cavalcante, 10. Capitão Leocádio José Nogueira Jambrena. 11. Capitão Antonio Batista Ferreira Braga. 12. Padre Vicente Rocha Mota. 13. Capitão Francisco Raimundo da Costa Tavares. 14. Capitão Francisco Cândido Tavares 15. Major Antonio Favila de Sousa Prata. 16. Tte. Reinaldo Ribeiro do Prado. 17. Tenente. Florêncio José Uchôa. 18. Tte. João José Correia. 19. Capitão João Batista Ferreira Braga. 20. Proprietário Antonio Roberto de Oliveira. 21. Alferes Francisco Moreira de Andrade. 22. Alferes Justiniano de Oliveira Conde. 23. Tte. Miguel Vaz de

Sousa. 24. Proprietário Miguel Ribeiro do Prado. 25. Tte. Francisco Xavier Moreira de Sousa. 26. Capitão João Francisco Monteiro. 27. Proprietário Manoel Honório de Abreu. 28. Proprietário Antonio Francisco Bonfim Sales. 29. Proprietário Antonio Rocha Maciel.30.Proprietário Antonio Francisco da Costa. 31. Proprietário Francisco Ferreira Barbosa. SUPLENTES - 1. Capitão Heliodoro Cavalcante de Araújo. 2. Tte. Manoel Luiz de França. 3. Alferes Zacarias José Martins. 4. Proprietário Paulino de Oliveira Guimarães. 5. Proprietário Paulo José da Costa. 6. Proprietário José Carlos Monteiro.7. Proprietário José de Paula Ferreira. 8. Negociante Marcolino Rodrigues da Silva. 9. Negociante Targino Pereira do Nascimento. Vale observar quem aquela época só poderia ser eleitor quem comprovasse possuir renda.

00.00.1873 - São nomeados Juiz de Paz, com mandato até 1876, para o Distrito de Jubaia, os senhores Vicente Ferreira Barbosa, Antonio Francisco Bonfim Sales, Arsênio, Acrezio Menelao e Vitalino Gomes da Silveira e para suplentes Francisco Roberto de Abreu, João José Uchôa, Pompilio José Vidal e João Florêncio Uchôa. Para Tabatinga foram nomeados, com igual tempo de mandato, os srs. Major Jerônimo Honório de Abreu, Capitão Leôncio José Nogueira Jambrena,Tte. José Martins de Castro e Capitão João Batista Ferreira Braga e para suplentes Manoel Martins de Castro, Joaquim Oliveira Guimarães, José Bernardo Teixeira e José Carlos Monteiro.

07.01.1873 - Assume a Cadeira de quarta categoria do ensino primário a professora Raimunda Maria Uchôa.

27.01.1873 - Assume a cadeira de segunda categoria do ensino primário a professora Angélica da Silva Viana.

28.01.1873 - O Monsenhor José Gurgel do Amaral Barbosa assume a Paróquia de Maranguape em substituição ao Padre Francisco Sales de Oliveira Bastos. Permaneceu no cargo até 29 de abril de 1876, quando foi nomeado Cura da Igreja da Sé, em Fortaleza. Nasceu no Aracati a 31 de julho de 1845. Filho do Major José Cláudio Barbosa e de D. Florinda Gurgel Barbosa. Recebeu o Presbiterato a 19 de setembro de 1869 no Seminário de Fortaleza, onde freqüentou cursos de Teologia e Humanidades. No mesmo ano foi nomeado Páraco da freguesia de União, hoje Jaguaruana, onde se demorou até 29 de abril de 1876. Foi nomeado por D. Luiz um dos Governadores do Bispado. Deslocou-se até a Província do Pará, quando foi nomeado encarregado de ministrar o crisma no alto Amazonas e em seguida incumbido de reger a Paróquia de Manicoré. Por Decreto Imperial, de 1887, foi nomeado Cura da Capela Imperial e elevado à dignidade de Cônego da dita Capela. Nessa época regeu as cadeiras de religião da Escola Normal e do Instituto dos Cegos do Rio de Janeiro. Já na República regeu a freguesia da Candelária, no Rio de Janeiro. Em 1905 empreendeu uma viagem a Jerusalém e no retorno teve a honra de uma audiência com Papa Pio X, de quem recebeu benção pontifícia e o monsenhorato. Faleceu a 2 de junho de 1906.

08.02.1873 - O Governo Provincial exonera do cargo de Inspetor Escolar do distrito de Tabatinga deste município, Antonio Favila de Sousa Prata, nomeando para substituí-lo o Padre José Gurgel do Amaral Barbosa.

26.02.1873 - É assinado ato nomeando o Dr. João Salomé de Queiroga, Juiz de Direito de Maranguape. Faleceu antes de assumir.

02.03.1873 - Toma posse no Governo da Paróquia de Maranguape, o Padre José Gurgel do Amaral Barbosa.

14.07.1873 - Francisco Ribeiro de Farias é nomeado, em caráter vitalício, para o cargo de Contador, Partidor e Distribuidor do Foro da Comarca de Maranguape.

03.08.1873 - Se movimenta a primeira locomotiva no Ceará.

14.08.1873 - Foi aberto ao trafego o trecho ferroviário Fortaleza - Parangaba, numa extensão de 7.002 km e inaugurado a 29 do mês subseqüente.

25.11.1873 - Falece Joaquim Francisco de Andrade, filho de Raimundo Andrade Lima e Antônia Francisca de Aguiar. Casado com Francisca Isabel do Espirito Santo,em primeiras núpcias.Deixa os seguintes filhos: Gregório José de Andrade (*1815), Joaquim José de Santana (*1820), Francisca Inácia Vieira,casada com Alexandre Vieira da Rocha Raimundo de Andrade (*1823), Antônio Joaquim de Andrade (*1829), João Francisco de Andrade (*1833), Daniel Vieira de Andrade (*1835), Isabel da Rocha Andrade (*1838), casada com Raimundo Araújo de Andrade; Joaquim da Rocha Vieira (*1839), casado com Mariana Vieira de Azevedo; Jerônimo Vieira de Andrade (*1843), Luiza Vieira de Andrade (*1847), casada com Paulino Fidelis Barracho. Do primeiro casamento ficaram 11 filhos. Do segundo matrimônio ficaram 13 filhos: Ricardo Pereira de Andrade (*1848 † 09.12.1909) casado em 22 de janeiro de 1872,com Liberalina Sampaio de Andrade . Antônio Francisco de Andrade (*1849), Francisco Joaquim de Andrade (*1850), Joana Francisca de Andrade, (*1851) casada com Manoel Honório de Abreu Machado; Raimundo José de Andrade (*1852), casado com Maria Santana de Lima, filha de Domingos Barbosa Lima e de Feliciana da Silva Lima. Maria do Rosário Clementina (*1853), José Joaquim de Andrade (*1854), Rogério Joaquim de Andrade (*1855), Constância Maria da Gloria (*1856), Maria da Conceição de Jesus (*1857), Agostinho Andrade Lima (*1857). Pedro Antônio de Andrade (*1859) e Joaquim José de Andrade (*1860).

13.12.1873 - É removido da Comarca do Icó para Maranguape, o Juiz de Direito Dr. Américo Militão de Freitas Guimarães (*10.03.1825 -Fortaleza). Permaneceu nesta Comarca até 12 de outubro de 1879, quando foi nomeado Desembargador da Relação da Província de Goiás, cargo que não assumiu. Formado em Direito pela Faculdade de Olinda a 14 de novembro de 1853. Foi professor de francês no Seminário de Olinda. Promotor público de Quixeramobim a 15 de junho de 1854. Juiz Municipal de Granja e Viçosa, por Decreto de 15 de fevereiro de 1856. Deputado Estadual 1856/1857. Por Decreto de 20 de setembro de 1859 foi nomeado Juiz de Direito de Jardim, Milagres e Icó, de onde foi removido para Maranguape a 13 de dezembro de 1873. Como Vice-Presidente assumiu o Governo do Estado do Ceará por morte do Presidente Caio Prado. Aposentado Desembargador por Decreto de 21 de fevereiro de 1891, Chefe de Polícia de Sergipe de 8 de agosto de 1868 até 12 de outubro de 1869. Foi Chefe de Polícia do Ceará de 31 de agosto a 3 de outubro de 1874. Faleceu a 28 de setembro de 1896. Elaborou um Índice Alfabético e Cronológico dos Avisos, Alvarás e Portarias do Ministério da Justiça, 1882.

18.12.1873 - Raimundo Joaquim da Silva Viana é nomeado Adjunto de Promotor de Justiça desta Comarca.

28.12.1873 - O casal Antônio Mavignier Lopes Gama e sua mulher Marcelina Nogueira Braveza Mavignier batizam na Matriz de Sto. Anastácio, na Paróquia de Tamboril neste Estado, o seu filho Luiz, tendo como padrinhos o Augustíssimos Príncipe D. Luiz Felipe Maria Fernando Gastão de Orleans e Bragança, o Conde d' Eu e sua esposa, a Princesa Imperial, Condessa D'Eu.

00.00.1874 - Joaquim José de Sousa Sombra é eleito Deputado Provincial para a legislatura de 1874/1875, sendo reconduzido na legislatura seguinte. Mandou reverter ao erário todos os seus subsídios. Recusou-se a continuar na atividade parlamentar.

00.00.1874 - Justiniano de Oliveira Conde assume o cargo de Oficial do Registro de Imóveis, desta Comarca.

00.00.1874 - A Câmara Municipal, nesse ano, convocou os seguintes suplentes: Francisco José de Oliveira Barbosa, Heliodoro Cavalcante de Araújo, Manoel Freire de Sousa, Marcolino Rodrigues da Silva, Manoel Vaz de Sousa e Bernardino de Sena Carvalho.

00.00.1874 - Fixa residência em Maranguape Geraldo Correia Lima, advogado provisionado na Relação de Recife, Pernambuco, onde exerceu por muitos anos a sua profissão. Major da Guarda Nacional de Aracati, por patente de 4 de novembro de 1850, Juiz Municipal daquele Termo por Provisão de 1.º de fevereiro de 1854. Advogou em Aracati e Fortaleza. Era pai de Augusto Correia Lima (*04.12.1874 - Maranguape) que foi Deputado Federal, nas legislaturas de 1913/1914 e 1917/1920.

01.02.1874 - Circula o primeiro número do Jornal "Maranguapense", o primeiro do município. Fundado pelos Irmãos Conde. Semanal, nele colaborava Capistrano de Abreu, José Sombra, Martinho Rodrigues e outros. Impresso na Tipografia Industrial de João de Oliveira Conde. O primeiro jornal editado na América do Sul foi o "Diário de Pernambuco", que circulou no dia 6 de maio de 1829. 45 anos depois circulou o primeiro jornal de nossa terra.

03.02.1874 - É instalado, em Fortaleza, o Tribunal da Relação, que depois passou a denominar-se Tribunal de Apelação, após a Proclamação a República. Em 1872, voltou para a denominação antiga. Em 1921 a Constituição Estadual denominou Superior Tribunal de Justiça. A Constituição de 1934 mudou o nome para Corte de Apelação e, finalmente, Tribunal de Justiça. Um dos desembargadores que integrava a Corte foi João de Carvalho Fernandes Vieira, nascido em Maranguape.

04.02.1874 - Augusto Emídio da Fonseca Galvão é nomeado e empossado Promotor de Justiça de Maranguape. Foi removido para Aquiraz, a 4 de abril de 1876, tendo assumido no dia 15 do mesmo mês. Foi demitido a 6 de março de 1878.

04.02.1874 - Ato do Presidente da Província considera instalada a Comarca de Maranguape, elevada a essa categoria a 16 de dezembro de 1872.

17.03.1874 - O Diretor Geral da Instrução Pública, Paulino Nogueira Borges da Fonseca, envia ao senhor Francisco Conde de Oliveira, professor da primeira cadeira de instrução primária da cidade de Maranguape, ofício de n. 57, do teor que se segue: "Tenho a honra de comunicar a V. Mercê, para seu governo, que a Presidência da Província, por ato de ontem, resolveu aprovar deliberação unanime do Conselho Literário mandando

adotar nas escolas públicas primárias o compêndio de sua produção –"Resumo de Aritmética". Deus guarde V. Mercê.

00.06.1874 - O jornal "Maranguape" [60] inicia a publicação de uma série de artigos de Capistrano de Abreu intitulado "Perfis Juvenis" sobre os poetas Casimiro José de Abreu e Luiz José Junqueira Freire. Um exemplar do jornal se encontra na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e o último artigo da série data de 26 de agosto.

30.06.1874 - D. Luiz faz visita pastoral a Maranguape.

24.08.1874 - João Capistrano de Abreu visita, em Fortaleza, pela primeira vez, José Martiniano de Alencar.

17.09.1874 - O Presidente da Província do Ceará assina ato removendo de Granja para Maranguape o professor de latim, Agapito Jorge dos Santos. Assumiu no dia 8 de outubro do mesmo ano.

17.09.1874 - Nasce, em Maranguape, José Osório[61]. Seguiu a carreira militar. Assentou praça a 2 de abri l de 1890, Promovido a 2.º Tenente a 3 de novembro de 1894. 1.º Tenente a 8 de outubro de 1908. Capitão a 21 de setembro de 1909. Curso de Estado Maior e Engenharia. Chegou ao generalato. Bacharel em matemática e Ciências Físicas. Foi Inspetor dos índios em Santa Catarina.

30.09.1874 - O Vice-Presidente da Província, Barão de Ibiapaba, nomeia por proposta do Juiz de Direito da Comarca de Maranguape, o cidadão Justiniano de Oliveira Conde para exercer o cargo de Oficial do Registro Geral e Hipotecas. Antes, a 28 de abril de 1873, o mesmo cidadão fora nomeado interinamente Tabelião Público.

08.10.1874 - Casa-se, em Maranguape, Pedro Gurgel do Amaral Barbosa com a Senhorita Joana Francisca de Abreu[62], filha de João Honório de Abreu e de Antonia Maria de Abreu, batizada como Joana Honório de Abreu (Sé Livro 2 fls. 112) . Foram testemunhas Pedro Sampaio de Andrade e Jerônimo Honório de Abreu.

08.10.1874 - O professor Agapito Jorge dos Santos assume, em Maranguape, a cadeira de latim que fora transferida de Granja, por ato do Presidente da Província, datado de 17 de setembro de 1874.

00.00.1875 - A Câmara Municipal, nesse ano, convocou os suplentes que se seguem: Francisco José de Oliveira Barbosa, Marcolino Rodrigues da Silva, Bernadino de Sena Carvalho, Antonio Batista Braga e Francisco Antonio Gomes da Costa. Desempenharam também o mandato os vereadores Joaquim José de Sousa Sombra - Presidente, Agostinho Luiz da Silva, Jerônimo Honório de Abreu, Francisco das Chagas Nepomuceno, Manoel Luiz de França e Augusto Emídio da Fonseca.

00.00.1875 - Capistrano de Abreu pronuncia conferência em Fortaleza sobre literatura brasileira contemporânea, fixando as questões de clima, da alimentação e do solo e relacionando com o problema da criação literária os fenômenos físicos da respiração, da combustão e das secreções.

60 Jornal de Maranguape, n. 9 .
61 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
62 Ibidem.

00.00.1875 - Capistrano de Abreu é um dos primeiros críticos no Brasil que aceita o valor do folclore na evolução da literatura culta. "É um dos primeiros a exaltar o encanto dos contos populares e ao lado dos contos populares, procura valorizar, como é preciso, outros elementos da criação coletiva - a música e a dança, por exemplo".

00.00.1875 - O casal Mariano Machado Freire e Guilhermina Hermelina Freire é proprietário de um engenho de cana existente na localidade São João da Tangueira.

00.00.1875 - Henrique Pinheiro Pereira assume o cargo de Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Maranguape.

14.01.1875 - É inaugurada a linha férrea Fortaleza - Maracanaú, com uma extensão de 22.649 quilômetros e a Estação da Rede de Viação Cearense.

15.01.1875 - O Presidente, em exercício da Câmara Municipal, vereador Agostinho Luiz da Silva, comunica ao Presidente da Província, Esmerino Gomes Parente, que a Junta Classificadora dos escravos terminara os seus trabalhos, registrando apenas 13 escravos.

06.02.1875 - O Subdelegado de Polícia da Cruz, hoje Itapebussú, Miguel Ferreira Marques envia correspondência ao Presidente da Câmara Municipal relatando o terrível quadro de saúde do povoado, assolado por um surto de febre amarela. Há casas, diz o Subdelegado, que não há uma só pessoa que trate dos doentes. Todos estão acometidos da terrível febre. A população pobre não dispõe de recursos. Não há remédios.

05.03.1875 - Falece, em Maranguape[63], Justiniano de Oliveira Conde (*26.07.1848 - Fortaleza). Segundo Tabelião Público, desta Comarca, filho de José Maria Conde e de Teresa Maria de Jesus. Era um dos proprietários do jornal "Maranguapense", que existia em 1874.

12.03.1875 - João Capistrano de Abreu assina, perante o Tabelião interino, desta Comarca Henrique Pinheiro Teixeira, instrumento público de procuração outorgando poderes a Manoel Peraldiano Batista, Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, Joaquim da Cunha Freire & Irmão, no Rio de Janeiro, a João Antônio Capote e Ernesto José Capote para vender o seu escravo, de nome Felisphoro, de 17 anos de idade, havido por testamento de seu avô João Honório de Abreu.

15.03.1875 - Nasce, em Maranguape, Antônio da Cunha Mendes[64], filho de Manoel Cesário Mendes, que pertenceu ao Conselho de Intendência deste município, e de Francisca Cudinha Mendes. Foram seus avós paternos Inácio Mendes Guerreiro, de Boa Viagem e de D. Joana Gomes da Silva, filha de Luciano Alves da Costa e de Ana Alves da Costa, e avós maternos Geraldo Francisco de Barros, de Quixeramobim, filho de João Bento de Barros e de D. Leandra Gomes de Barros e D. Ana da Cunha, filha de Francisco da Cunha Freire, o Cunha do Boqueirão e de Dona Francisca da Cunha Freire. Foi colaborador do jornal "Estado do Ceará", de Fortaleza, e tendo mudando de residência para a Capital de São Paulo, em cuja Academia de Direito se diplomou. Ali fundou e redigiu a "Revista Brasil", publicação de mérito. Transferindo-se para o Rio de Janeiro, dedicou-se à advocacia. "A Ceciliana", revista paulista, dirigida

63 Ibidem.
64 Ibidem

por Júlio Prestes deu à estampa no n. 19, ano II, o seu retrato e biografia. Publicou: "Poemas da Carne", sonetos, S. Paulo. "Lyriss", poemeto, São Paulo. "Divorciados", romance, Rio de Janeiro. "Poesias", coleção contendo produções esparsas em Revistas de Artes ou em plaquetas. Figuram entre elas "O Castelo", "A glória do jasmineiro", "Aparição", "Estrela Matutina", "Ave Maria" e "Ramos do Oriente". Faleceu a 2 de junho de 1924.

18.03.1875 - Nasce Antônio Fernandes de Oliveira,[65] filho de Joaquim Fernandes de Oliveira e Rosália Maria Saraiva.

29.03.1875 - Nasce, em Santa Quitéria, Vespasiano de Oliveira Magalhães, filho de Vespasiano de Oliveira Magalhães (*16.05.1829 - Sta. Quitéria †1903) e de Delfina Bernardino Mesquita (*12.09.1836 †15.12.1919). Casou-se, em Maranguape, a 30 de março de 1920, com Francisca Rocha de Abreu (*16.05.1881), filha de José Henrique de Abreu Rocha (*23.06.1827- Pacoti) † 20.11.1907) e de Ana Rosa da Rocha (*18.03.1856 - Pacoti † 12.03.1916).

12.04.1875 - João Capistrano de Abreu embarca, no navio Guará, para o Rio de Janeiro, aonde chegou no dia 25. Não retornou ao Ceará.

09.06.1875 - Capistrano de Abreu publica no jornal "Maranguapense" um trabalho crítico - Perfis Juvenis - sobre Casimiro de Abreu. No dia 26 de agosto do mesmo ano e no mesmo jornal é publicado outro artigo sobre Luiz José Junqueira Freire.

13.04.1875 - Aviso do Ministério da Justiça aprovando Ato de 04 de fevereiro de 1874 que instalou a Comarca de Maranguape.

29.09.1875 - Sentindo uma decidida vocação para a vida militar, Odilon Benévolo de Pinho (*28.06.1858 - Maranguape) assentou praça como primeiro cadete do Exército, galgando rapidamente os primeiros postos até 1.º Sargento. A 16 de dezembro de 1876 foi aprovado plenamente no exame prático na área de Infantaria e, em 1880, aprovado com distinção nos exames finais da Escola de Tiro, de Campo Grande,em que se achava matriculado, recebendo como prêmio uma espada de honra. A 10 de fevereiro de 1882 matriculou-se na Escola Militar da Corte, terminando em 1887 o curso de Infantaria e Cavalaria e no ano seguinte o de Artilharia, deixando então os estudos e prosseguiu em 1890 na Escola Superior de Guerra, conquistando em 1891 o grau de engenheiro militar e o Curso de Estado Maior.

> "A 17 de julho de 1886 foi promovido ao posto de Alferes da área de Infantaria, sendo a 30 de maio de 1890 foi transferido para a Artilharia, na qual foi promovido a Tenente do extinto Corpo do Estado Maior de 1a. classe a 9 de janeiro de 1892. Após a conclusão do seu curso foi praticar como engenheiro na Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo pouco tempo depois, a 23 de fevereiro de 1892 nomeado coadjuvante do ensino teórico da Escola Superior de Guerra, onde, lecionou a cadeira de Astronomia. Exerceu, também, durante dois meses, em 1893, o cargo de Sub-Secretário da Escola, sendo a 5 de novembro desse ano, exonerado a pedido, de ambos os cargos. Desde 13 de setembro de 1892 que também

65 Ibidem.

exerceu o lugar de engenheiro fiscal interino dos teatros. A 3 de outubro de 1893 foi mandado servir no Batalhão que seguiu e defendeu Niterói contra a Esquadra revoltosa, sendo nomeado Ajudante do Batalhão a 24 de novembro e dispensado a pedido, e servir no mesmo Batalhão a 2 de fevereiro do ano seguinte. Merecendo inteira confiança do Marechal Floriano Peixoto fora por ele incumbido de fazer propaganda, de preparar em Minas Gerais os espíritos para se dividir em dois esse muito extenso Estado da República e nesse sentido trabalhava quando a revolta de 6 de setembro veio dar por terra com a idéia que o Marechal acalentava com relação a Minas e mais Estado de grande extensão territorial. A 9 de junho de 1894 foi nomeado professor interino de lições de coisas e noções de Ciências físicas e naturais no Colégio Militar e a 13 de novembro desse mesmo ano voltou a lecionar na Escola Superior de Guerra. A 3 de janeiro de 1896 foi nomeado Diretor das Obras Militar do Estado do Espírito Santo, voltando, porém a 6 de março do ano seguinte ao Corpo Docente da Escola Superior de Guerra e do Colégio Militar. A 17 de abril de 1898 foi nomeado coadjuvante do ensino teórico da Escola Militar do Brasil, não chegando, porém, infelizmente, a tomar conta do ensino por já se achar bastante enfermo da moléstia que veio a falecer pouco depois "[66].

00.10.1875 - Circula em Maranguape o jornal "Jeu-assu", semanal impresso na Tipografia Industrial, de João de Oliveira Conde, tendo como redator Francisco Conde.

30.11.1875 - Capistrano inicia, nas colunas do jornal "O Globo", sob o título "A Literatura Brasileira Contemporânea" a publicação de conferências escritas aos vinte e um anos de idade e proferidas em Fortaleza, na Escola Popular, em 1875. A publicação prosseguiu no dias 1.º e 18 de dezembro do mesmo ano.

10.12.1875 - O jornal O Globo publica artigo de Capistrano, sob o título "Indianismo".

00.00.1876 - Exerceram mandatos na Câmara Municipal nesse ano os seguintes vereadores: Joaquim José de Sousa Sombra - Presidente, Agostinho Luiz da Silva, Francisco das Chagas Nepomuceno, Francisco José de Oliveira Barbosa, Manoel Luiz de França e Marcolino Rodrigues da Silva.

00.00.1876 - Maranguape começa a exportar laranja para a Europa, segundo o prof. Álvaro Alencar, em seu "Dicionário Geográfico e Histórico do Estado do Ceará", publicado em 1903.

00.00.1876 - Assume o cargo de Oficial do Registro de Imóveis, desta Comarca o senhor Bernardo Pinheiro Pereira. Permaneceu no cargo até 1888.

00.00.1876 - No período de 1873/1876 funcionaram como Juiz de Paz desta Comarca e dos Distritos de Jubaia e Tabatinga, os senhores : Sede - Titulares - Joaquim José de Sousa Sombra, Raimundo Francisco da Costa Tavares e José de Sá Cavalcante. Suplentes - Antonio Joaquim Fialho, Francisco Chagas Nepomuceno e Silva Helidoro Cavalcante de Araújo e Manoel Vaz de Sousa. Jubaia - Titulares - icente Ferreira Barbosa, Antonio Francisco Bonfim Sales, Arcenio Acrezio Manelao e Vitalino Gomes da Silveira.

66 STUDART, Barão. Dicionário Bibliográfico Cearense.

Suplentes - Francisco Roberto de Abreu, João José Uchôa, Pompilio José Vidal e João Florêncio Uchôa. Tabatinga - Titulares - Jerônimo Honório de Abreu. Leocádio José Nogueira Jambrena, José Martins de Castro, João Batista Ferreira Braga Junior - Suplentes - Joaquim de Oliveira Guimarães, José Bernardo Teixeira e José Carlos Monteiro.

09.01.1876 - Chega a Maracanaú a primeira locomotiva da ferrovia Fortaleza – Baturité.

02.02.1876 - Faleceu, vítima de afogamento no Açude Cachoeira, de propriedade do senhor José Antonio de Moura Cavalcante, o agricultor Pedro Gabriel da Silva.

04.04.1876 - O Dr. Antonio Sabino do Monte (*11..06.1846 - Sobral) é nomeado Promotor Público desta Comarca, entrando em exercício no dia seguinte. Demitido a 4 de março de 1878. Filho do Major Miguel Francisco do Monte (*01.01.1812) e de D. Ana Clara Francisca do Monte. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife a 7 de novembro de 1870. Promotor Público de Sobral (março e abril de 1871), de Cantagalo -RJ (27.01.1782 a 02.1873), de Canindé-Ceará (24.02.1874 a 02.1876), de Aquiraz (02.1876 a 04.04.1876), de Maranguape (04.04.1876 a 06.03.1878). Juiz Municipal e de Órfãos do Termo de Mangaratiba - RJ (27.01.1873 a 1874). Juiz de Direito da Comarca de Imperatriz- AL (28.08.1880), cargo que exerceu apenas por um mês; de Santana do Acaraú-Ceará (14.11.1881 a 09.08.1884), retornando ao cargo (1885 a 01.1891); da 2a. vara Cível da Comarca de Fortaleza, por Decreto de 27 de dezembro de 1890. Desembargador do Tribunal de Apelação, por nomeação do General Clarindo de Queiroz, a 27 de junho de 1891. Procurador Geral do Estado por ato de 18 de fevereiro de 1892. Chefe de Polícia do Ceará (13.03.1878 a 12.02.1880) e do Pará (05.03.1881). 4.º Vice-Presidente do Estado do Ceará, por Decreto de 8 de fevereiro de 1879, cargo que não tomou posse. Presidente da Província da Paraíba, por Carta Imperial de 9 de agosto de 1884, cargo que exerceu de 31.08.1884 a 8 de julho de 1885. Secretário dos Negócios da Justiça do Estado do Ceará, no Governo do Presidente Pedro Borges, por nomeação de 12 de julho de 1900. Condecorado pelo Presidente da Venezuela com a comenda do busto de Simão Bolivar, no período em que ocupou o cargo de Presidente da Província da Paraíba.

29.04.1876 - Ato nomeando o Padre Domingos da Costa Barbosa, Vigário de Maranguape. Foi transferido de Pentecoste. Tomou posse a 5 de maio de 1876, permanecendo, durante 18 anos, frente à Paróquia até 5 de abril de 1894. Foi removido da Paróquia de N.S.da Conceição da Barra (Pentecoste).

29.04.1876 - É exonerado Vigário da Paróquia de Maranguape, o Padre José Gurgel do Amaral Barbosa, nomeado a 28 de janeiro de 1873. Foi nessa mesma data designado Cura da Matriz de Fortaleza.

30.05.1876 - O Padre Domingos de Castro Barbosa, Vigário da Paróquia, oficia o seu primeiro casamento.

12.09.1876 - O Desembargador Honorário Francisco de Farias Lemos, Dignatário da Imperial Ordem da Rosa, Comendador da N.S. da Conceição da Vila de Viçosa - Portugal, Presidente da Província do Ceará, etc. assina a Resolução n. 1747, dessa data, nos seguintes termos:

"Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléia Legislativa Provincial decretou sobre a proposta da Câmara Municipal de Maranguape, a Resolução seguinte: - Art. Único - Fica a Câmara da cidade de Maranguape autorizada a realizar despesas até a quantia de 5:998$000 com a construção de dois pontilhões nas ruas Major Agostinho e de José de Moura, e com o aterro e cano de esgoto na mesma cidade. Revogadas as disposições em contrário".

15.12.1876 - Suicida-se a bordo do navio Jaguaribe, atirando-se ao mar, no trecho Fortaleza-Recife, o Dr. Xilderico Araripe de Farias (*02.08.1851 - Fortaleza), filho de Anastácio Antonio Farias e de Ambrosina de Farias. Bacharel em Direito pela Academia de Recife, 1873. Secretário do Governo do Piauí, na Administração Gervásio Cícero de Albuquerque Melo. Juiz Municipal de Melgaço - Pará, donde foi removido para Maranguape, mas não entrou no exercício do cargo ".

16.12.1876 - É fundada a União Artística Maranguapense.

17.12.1876 - Circula, em Maranguape, o jornal "Voz Pública", semanal, impresso na Tipografia Maranguape, de João de Oliveira Conde e L.F. Xavier. Colaboraram no jornal José Sombra e Martinho Rodrigues.

28.12.1876 - O Presidente da sociedade "União Artística Maranguapense" solicita ao Presidente da Província a nomeação do Presidente da entidade. Em expediente, dessa data, o Governo da Província manda informar que para ter lugar à nomeação do Presidente dessa sociedade, faz-se preciso que lhe seja apresentada uma lista dos nomes dos sócios, conforme exige o parágrafo 2.º do art. 5.º dos respectivos Estatutos ".

00.00.1877 - Exerceram o mandato, na Câmara Municipal, nesse ano, os seguintes vereadores: Joaquim José de Sousa Sombra - Presidente, Agostinho Luiz da Silva, Francisco José de Oliveira Barbosa, Marcolino Rodrigues da Silva, Jerônimo Honório de Abreu, Francisco das Chagas Nepomuceno, Bernardino de Sena Carvalho, Francisco Antonio Gomes da Costa e Antonio Batista Ferreira Braga.

00.00.1877 - João de Sant'Anna (*Maranguape), conhecido como o Santaninha, afamado improvisador e tocador de rabeca. Foi trabalhador de um Sítio da família Sombra, onde era muito popular. Neste ano se transferiu para o Rio de Janeiro e ali faleceu alguns anos depois, após ter granjeado larga fama como rabequista popular. Publicou[67], "Guerra do Paraguay.Imposto do vintém". O célebre "Chapéu de Sol", "A Seca do Ceará"[68]. Além dessas suas afamadas cantigas há mais "Outras Poesias", que foram citadas em um catálogo de da antiga Livraria de Serafim José Alves, Rio.

00.00.1877 - O Ceará é assolado pela epidemia de varíola, que entrou na Província com o trâfego de escravos, permanecendo com pequenos surtos até o ano de 1900. A vacinação intensiva feita pela higiene da Província:

67 Ibidem.

68 Liv. do Povo, Quaresma & Cia. Rua S. José, 65

"sobretudo pela dedicação perseverante, o desprendimento do benemérito brasileiro Rodolfo Teófilo que arcando com todas as dificuldades e sacrifícios, preparava a vacina, levando-as de casa em casa, vacinando ele mesmo os que dela precisavam e distribuindo-a pelos que a solicitavam".

00.00.1877 - João Conde edita o semanário "Ronda", impresso na Tipografia Maranguapense.

00.00.1877 - Em 1847, o Relatório do Presidente da Província, Inácio Correia de Vasconcelos, informava à Assembléia Provincial a existência, no ano de 1844, no Ceará, de 33 escolas do sexo masculino, 5 do sexo feminino. Em 21 escolas masculinas, segundo os mapas, a freqüência atingia o total de 605 dos 668 matriculados. Em três cadeiras do sexo feminino, matricularam-se 146 meninas, com freqüência de 139 alunas. Em 1853, havia 74 cadeiras de instrução primária, 51 do sexo masculino e 21 do feminino. No ano seguinte foram criadas mais 13 escolas. Em 1877 já estávamos com 209 escolas - 105 masculinas e 88 femininas e 16 mistas, para uma população estimada em 750 mil habitantes.

08.01.1877 - O Presidente da Província manda oficiar ao Presidente da União Artística Maranguapense que lhe seja apresentada uma lista dos nomes dos sócios, conforme parágrafo 2.º do art. 5.º para ter lugar a nomeação do Presidente.

00.06.1877 - Circula o jornal "O Palhaço".

15.08.1877 - Raimundo Antônio Rocha Lima (*1855 - Maranguape) pronuncia conferência, intitulada "O Direito de Punir", na Assembléia Provincial.

11.09.1877 - Baltazar Ferreira Lima é nomeado Adjunto de Promotor de Justiça desta Comarca. Ato de 8 de outubro do mesmo ano foi tornada sem efeito a nomeação.

25.10.1877 - Antônio Barbosa de Freitas (*Jardim-Ce.) escreveu, nesse ano, um drama em 3 atos, que deixou inédito, sob o título "Joaquim de Sousa", escrito em Maranguape, quando o autor tinha 17 anos.

02.12.1877 - Raimundo Antônio Rocha Lima pronuncia discurso perante o Gabinete Cearense de Leitura na sessão solene comemorativa do seu 2.º aniversário. Esse discurso encontra-se publicado com o Relatório do respectivo Presidente, Farmacêutico João da Rocha Moreira e inserido no livro "Crítica e Literatura".

05.12.1877 - Falece Antonio Ferreira Maciel, casado com D. Umbelina Maria do Nascimento. Deixou nove filhos.

30.12.1877 - Nasce Rubens Monte. Deputado Estadual em várias legislaturas. Prefeito de Fortaleza. General do Exército. Foi Intendente de Maranguape e com a mudança da denominação do cargo assumiu o cargo de Prefeito.

00.00.1878 - Joaquim José de Sousa Sombra sustentou na imprensa de Fortaleza memoráveis campanhas políticas ao lado de Martinho Rodrigues, Dr. José Antunes e Luiz Sombra.

00.00.1878 - Exerceram mandato na Câmara Municipal, nesse ano, os seguintes vereadores: José de Moura Cavalcante - Presidente, Tito Nunes de Melo, Manoel Peraldiano Batista, Francisco José Taveira dos Santos, Luiz José Gonzaga, Inocêncio de Albuquerque

Braga, Carlos Augusto Peixoto do Alencarino, Antonio Ribeiro do Nascimento da Silva, Evaristo Madeira Barros, Joaquim Correia Sombra, João Brito Correia Lima e Francisco Anastácio Tabosa.

00.00.1878 - É inaugurado o prédio da Intendência de Maranguape, situado no cruzamento das ruas Cel. Antonio Botelho e Napoleão Lima.

00.00.1878 - Capistrano de Abreu publica uma introdução crítico - biográfica do maranguapense Raimundo Antônio Rocha Lima, ao Livro Critica e Literatura, publicação póstuma de escritos do mencionado literato, no Estado do Maranhão.

00.00.1878 - É construído na Ladeira Grande um açude, de servidão pública, conhecido como açude da Comissão, numa referência ao Grupo de Trabalho encarregado de dirigir o socorro às vítimas da seca.

00.00.1877- Falece Gonçalo Augusto Batista Vieira, filho de Gonçalo Augusto Vieira, Barão de Aquiraz (*16.05.1819 - São Mateus † 10.03.1896 - Fortaleza) e da Baronesa de Aquiraz. Casado, em primeiras núpcias com Maria Cisne Batista Vieira (†17.05.1900) e em segundas núpcias com Luiza Madeira Barros a 23 de março de 1913, filha de Evaristo Madeira Barros e Verissima da Costa Barros. Esta data designa...

06.03.1878 - O Bel. Manoel Estelita Cavalcante Pessoa é nomeado Promotor de Justiça da Maranguape, permanecendo no cargo apenas três dias.

03.04.1878 - Agostinho Luiz da Silva assina testamento incluindo uma cláusula que manda celebrar " vinte missas e outras tantas por alma de sua mulher Mariana Lopes de Abreu, com a brevidade possível".

28.05.1878 - O Presidente da Província, José Júlio de Albuquerque Barros, nomeia Inspetor Literário do município, o sr. Manoel Estelita de Albuquerque Pessoa, que somente tomou posse a nove de janeiro do ano seguinte.

01.06.1878 - A Companhia Cearense de Via Férrea de Baturité é encampada pelo Governo Imperial.

28.06.1878 - Nasce em Lavras da Mangabeira o Dr. João Augusto Bezerra. Foi o 7.º Prefeito de Maranguape, administrando no período de outubro de 1930 a novembro de 1933.

23.07.1878 - Falece, aos 23 anos, Raimundo Antônio Rocha Lima, nascido em Maranguape , filho de Raimundo Antônio Rocha Lima e de dona Maria Bezerra, de origem pernambucana. Seu avô, Miguel Antônio, fez papel importante na Independência e governou o Ceará, como Vice-Presidente, em 1831. Era da família Moreira Silveira, conhecida como "Os preás". O jornal "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro, edição de 22 de junho de 1879 publica um trabalho de Rocha Lima, expedindo os seguintes conceitos:

> "A moderna crítica teve entre nós um grande interprete. Chama-se Rocha Lima, e foi de uma heroicidade modesta, uma consciência imaculada. Viveu ignorado das sumidades literárias do País e só as encontrou no seu caminho com o ar de catedrático dos primeiros ocupados. Em julho do ano passado deixou de viver, e com ele perdeu a moderna geração um dos seus mais valentes companheiros e a mais completados vocações críticas. O livro póstumo de Rocha Lima - Crítica

e Literatura - só incompletamente deixa ver o autor, conforme a frase de Capistrano de Abreu, seu ilustre conterrâneo e muito idôneo biografo, porque, seu igual pelo talento e pela ilustração, teve com ele a intima privança. Não obstante, o livro é um corpo de doutrina atlético e sadio, que abrange a literatura nas suas três grandes manifestações, o romance, o drama e o poema, e a ciência pela história e moral política. O aço de sua pena tem temperado nas forjas inextinguíveis em que temperaram as suas Augusto Comte, Littré, Spencer. Bournouf, Stuart Mill, os obreiros da renovação moral e intelectual da humanidade contemporânea. A sua crítica, semelhante à de Véran, tem por base o conhecimento hierárquico das Ciências; serve-se do processo desapaixonado do anatomista, do químico e do botânico, já dissecando, fibra a fibra, a obra que estuda, já seriando, combinando, classificando os elementos com que o meio contribuiu para tal estrutura. Nenhuma proposição lhe escapa pelo calor do entusiasmo; o seu raciocínio conclui com um longo final da demonstração de um teorema. Prova evidente do que afirmamos é o seu estudo da Legenda de um Pariá, drama do Dr. Filgueiras, e a propósito do qual traça um paralelo entre o drama e o romance. Ali o seu estilo finalmente lapidado, de uma sobriedade extrema, mas de um colorido vivo como o de uma impressionista, casa-se com uma erudição vastíssimo para demonstrar a excelência do romance na representação inteiriça do homem psicológico. No romance, como era de esperar de um espírito de eleição, Rocha Lima prefere e pede o realismo para que o homem não seja mutilado e a arte não degenere na monotonia amorosa. Armado pela ciência, o jovem cearense não trepidou convidar à luta o mais brilhante dos nossos romancistas, José de Alencar e provar-lhe que o estado mental da nossa época exigia mais do que os tipos convencionais dos seus romances; queria os estudos sinceros que deixam à lama a sua repelência, á estrela o seu brilho, à heroicidade o seu direito ao culto, à miséria a entrada do asilo, à perdição o caminho da polícia correcional, ao crime o número das galés, á hipocrisia a gotilha da história. Em política Rocha Lima era republicano convencido. Não o agitavam os sobressaltos do empirismo e, como não fazia das suas idéias gazua para abrir as portas das altas posições, limita-se a provar e a esperar. Os triunfos republicanos no mundo inspiravam-lhe frases de entusiásticas acerca do futuro da Pátria e o seu espírito regozijava-se como os profetas israelitas ao verem aproximar-se o fim do cativeiro. A história era para o autor da "Critica e Literatura" estudo que nada se parece com os nossos cursos oficiais. Discípulo de Augusto Comte, sabia que a sociologia possui um método idêntico ao das Ciências naturais, um grupo determinado de fenômenos, que são as ações humanas em concorrência social e uma lei irredutível, que é a evolução. Era assim que ele estudava a história e lhe apresentava o valor científico. Rocha Lima foi um homem de trabalho sério, amava a ciência apaixonadamente e só a ela se sacrificava. Muito moço para ter interesses partidários só que era nobre e puro merecia-lha respeito. O seu livro é um testemunho inequívoco do seu caráter e, se a

sabedoria pode ser julgada em relação a idade, a Critica e Literatura é um livro escrito por um sábio de vinte e três anos. A mocidade brasileira ganhará muito em lê-lo e meditá-lo".

Rocha Lima foi assíduo colaborador do jornal maçônico "Fraternidade", publicado em Fortaleza em 1873 - 1875 e um dos fundadores da Escola Popular, escola noturna destinada a operários.

23.11.1878 - Pela Lei n. 1.778, desta data, é transferido a sede do distrito de Jubaia para a povoação de São José de Cachoeira.

25.11.1878 - A Câmara Municipal, representada pelos vereadores José de Moura Cavalcante, Luiz José de Gonzaga e Evaristo Madeira Barros, oficia ao Presidente da Província, José Júlio de Albuquerque Braga, agradecendo a nomeação do farmacêutico Antonio Mavignier Lopes Gama, a 9 deste mês, para se encarregar do tratamento dos doentes de varíola, internados no lazareto, desta cidade.

16.12.1878 - Capistrano de Abreu publica, de 16 a 20 de dezembro, no "Jornal do Comércio", do Rio de janeiro, artigo sob o título de "Necrológico de Francisco Adolfo Varnhagem". Esses artigos foram reproduzidos "Em apenso à História do Brasil, de Varnhagen, tomo 1.º, 4a. ed. páginas 502/508.

31.12.1878 - Há registro de 40 casamentos católicos neste ano.

00.00.1879 - Exerceram mandatos na Câmara Municipal nesse ano, os vereadores - José de Moura Cavalcante - Presidente, Inocento de Albuquerque Braga, Carlos Alberto Peixoto de Alcantarino, Francisco José Taveira dos Santos, Joaquim Correia Sombra, Luiz José Gonzaga, Francisco Anastácio Tabosa, Evaristo Madeira Barros, Manoel Peraldiano Batista, João Brito Correia Lima, Antonio Ribeiro do Nascimento da Silva, Agostinho Luiz da Silva, Simão Balbino de Freitas e João Francisco Xavier dos Santos.

03.02.1879 - A Câmara Municipal, por seu Presidente, Vereador José de Moura Cavalcante, faz apelo dramático ao Presidente da Província, Dr. José Júlio de Albuquerque Barros, no sentido de que envie médicos para socorrer a população de Maranguape, atacada por violento surto de varíola. Cerca de 600 pessoas, na cidade e nos arrabaldes, estão acometidos do terrível mal, dispondo o município de apenas duas pessoas para prestar assistência à população - o farmacêutico Antônio Mavignier Lopes Gama e o Tte. José Teixeira Pinto, que têm sido inexcedíveis no atendimento aos doentes. Diz o Presidente da Câmara que a presença de médicos passa à população "abatida pelo pânico e a esperança de que os acometidos serão tratados convenientemente, já que parece impossível a salvação, uma vez que a epidemia promete atingir a um grau de intensidade que levou a um terrível desespero os habitantes de Fortaleza e de Pacatuba, onde quem era acometido não tinha esperança de salvação". O Presidente da Província atendeu imediatamente ao apelo, designando o Dr. Antônio Leopoldino dos Passos, que recomendou o uso de camas, em substituição as redes utilizadas no Lazareto. Cerca de 150 camas foram imediatamente remetidas para esta cidade.

00.00.1879 - Assume, em caráter interino, o cargo de Oficial do Registro de Imóveis, o senhor João Câncio de Araújo.

06.01.1879 - Falece Manoel Antônio da Costa, filho de Miguel Antônio da Costa e Florência Vieira da Costa, casado com Ana Francisca da Costa. Deixou sete filhos: Francisco Ivo Costa (*1837 † 02.1879), casado com Maria do Patrocínio Costa († 02.1879); Joana Antônia da Costa (*1845), Francisca Júlia Costa (*1849), casada com Domingos José Paiva; Severino Zacarias Costa (*1858), Jesuína Teixeira da Costa, casada com Manoel Teixeira Leite; José Cassiano da Costa, casado com Francisca Júlia Teixeira e Raimunda Estefânia de Oliveira, casada com João Jacinto de Oliveira.

28.01.1879 - O Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima (*Guaramiranga), filho do Cel. João Batista Alves de Lima e Joana Batista de Queiroz Lima, foi nomeado, nessa data, Juiz de Direito de Maranguape. Nasceu em Guaramiranga em 1824 e ali faleceu a 16 de junho de 1915. Formado em Direito, pela Faculdade de Recife, em 1872. Promotor de Justiça de Itapipoca, a 22 de dezembro daquele ano. Por Decreto de 9 de fevereiro de 1874 é removido para Fortaleza. Removido de Maranguape para Pacatuba a 23 de junho de1882. Promotor de Fortaleza a 9 de fevereiro de 1874. Removido para a Comarca de Pacatuba a 23 de junho de 1882. Chefe de Policia do Distrito Federal. Mudou-se para o Rio de Janeiro após a queda do Presidente Clarindo de Queiroz. Chefe de Polícia do Distrito Federal. Casado com D. Cândida Jácome.

00.02.1879 - Falece Francisco Ivo Costa[69] (*1837), filho de Manoel Antonio da Costa e de Ana Francisca da Costa,vitima da epidemia de cólera morbus que grassou em Maranguape. Nesse mês faleceu também a esposa e seus sete filhos.

30.03.1879 - Falece, nesta cidade, Maria Balbina de Oliveira[70], esposa de Antonio Belo da Mota.

06.06.1879 - É removido da Comarca do Icó para a de Maranguape o Promotor de Justiça Dr. José Bonifácio da Silva Câmara (*Maranguape). Exonerado do cargo a 6 de agosto de 1879. Nomeado Juiz Municipal de Pacatuba a 24 de julho de 1880.

16.06.1879 - Nasce Agostinho Fernandes dos Reis, filho de Antônio Fernandes dos Reis (falecido a 5 de janeiro de 1940) e Ursulina Titara (falecida 31 de maio de 1906). Casado com Isabel Guedes Fernandes, nascida a 8 de julho de 1887 e falecida a 22 de maio de 1955. Faleceu a 13 de agosto de 1950.

25.06.1879 - Falece José Albano da Costa (*1832), residente no Urucará, casado com Ana Francisca do Nascimento (*1832), deixando os seguintes filhos: Rufino José da Costa (*1828), Isabel Francisca do Nascimento (*1829), casada com Vicente Batista do Nascimento; Albano José da Costa (*1835), Maria Francisca do Nascimento (*1840), casada com Manoel Francisco dos Santos; Antônio José Costa (*1844), Vicência Maria do Nascimento (*1845), Ana Francisca do Nascimento (*1849 † 02.10.1858). João Albano da Costa (*12.07.1856) e Josefa Francisca do Nascimento (*1858).

01.07.1879 - A Câmara Municipal cria o cargo de advogado e nomeia o provisionado Gorgonio Brígido dos Santos, com o ordenado de 400$000 por ano. No dia 15 do mesmo mês, o Legislativo oficia ao Presidente da Província, José Júlio de Albuquerque Braga, comunicando a decisão e pedindo aprovação.

69 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
70 Ibidem.

12.07.1879 - Contrai matrimônio, em Recife, Antonio Augusto de Vasconcelos (*23.12.1852 - Maranguape), com a senhorita Maria Barreto Carneiro Leão de Vasconcelos, filha de José Marques Carneiro Leão e de D. Celestina Barreto Leão.

07.08.1879 - A Câmara Municipal, por seu Presidente, vereador José de Moura Cavalcante, "ousa formular, ao Governo de Sua Majestade Imperial, por intermédio do Presidente da Província, reclamação suplicando para o povo indigente de Maranguape".

09.08.1879 - O Imperador D. Pedro II nomeia Capistrano de Abreu para servir no cargo de Oficial da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, cargo que ocupou até 1883.

18.08.1879 - Nasce Dário Borges Teles de Menezes, filho de Dário Teles de Menezes e Emilia Borges Teles de Menezes.

22.08.1879 - O Padre Raimundo Teles de Sousa é nomeado Vigário Coadjutor da Paróquia de Maranguape, assumindo cargo dois anos depois.

03.09.1879 -Falece, em Maranguape, vítima de beribéri, o Cap. do Exército Antônio José Fonseca[71] (*1826 - Alagoas).

12.10.1879 - Falece Manoel José Pereira (*1805), casado com Delfina Maria da Conceição (†1878).

19.10.1879 - A Câmara Municipal de Maranguape publica norma de postura, com a seguinte redação: "É proibida a passagem de carro de rodas não forradas sobre o empedramento das ruas desta cidade. Pela infração incorrerá o dono do carro na multa de 200 réis e fica obrigado a reparar à sua custa o dano causado".

17.11.1879 - A Câmara Municipal, por seu Presidente, vereador José de Moura Cavalcante, comunica ao Governo da Província que se desenvolve novo surto de varíola na cidade, já tendo ocorrido o internamento de 18 pessoas no Lazareto e pede a remessa de vacina com a máxima urgência.

00.00.1880 - Falece, em Guaraciaba, João Tabosa da Silva Braga (*22..07.1822 - Maranguape). Foi Capelão Militar.

00.00.1880 - É iniciada a construção da Igreja Matriz de Palmácia, consagrada a S. Francisco. Foi construída por Francisco Queiroz, incentivado pelo Monsenhor Antonio Braga.

00.00.1880 - Capistrano de Abreu lança, no Rio de janeiro, o livro "O Brasil no Século XVI. A Armada de D. Nuno Manoel. André Gonçalves. 1501-1502". Em nota no verso da capa o autor prometeu publicar segunda série destes estudos sob o título "A Indústria brasileira do século XVI". O trabalha acima foi primeiramente publicado nas colunas da "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro. O jornal "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro, publica artigo de Capistrano de Abreu sob o título "Camões de Perfil", reproduzido na "Folhinha Laemmert", de 1881.

11.01.1880 - Nasce, em Columinjuba, Sebastião de Abreu, irmão mais novo de Capistrano de Abreu e que o historiador não chegou a conhecer. Engenheiro. Construiu vários açudes no Polígono das Secas. Faleceu a 01 de Setembro de 1964. Existe uma rua que recebeu o seu nome na Região Leste de Fortaleza.

71 Ibidem.

02.02.1880 - Casa-se, em Maranguape, Baltazar Ferreira do Vale [72](*1854), filho de Alexandre José Boaventura e Antônia Maria da Conceição com a Srta. Isabel de Sousa Freire (*1856), filha de Custódio José de Sousa Freire e de Francisca Freire da Conceição. Com o falecimento de Isabel, Baltazar contraiu matrimônio, pela segunda vez, com Maria Vicência Nascimento (*15.04.1905 - Cascavel), filha de Vicente Ferreira da Silva e Maria Nazareth Ferreira. A 2 de fevereiro de 1909, casa-se, em terceiras núpcias, com Alexandrina da Conceição (*1888 - Apodi - RN), filha de Manoel Francisco Bezerra e Inácia Maria da Conceição. Do primeiro matrimônio nasceram: José Ferreira do Vale (*07.01. 1882), Júlia Ferreira do Vale (*30.04.1883), Antônio Ferreira do Vale (*04.10.1884), Angélica Ferreira do Vale (*16.06.1886), Afro Ferreira do Vale (*16.01.1888), Alexandre Ferreira do Vale (*15.03.1889), Maria Ferreira do Vale (*16.04.1891), Marcélio Ferreira do Vale (*06.04.1894), Waldemar Ferreira do Vale (*06.11.1895), Laura Ferreira do Vale (*01.08.1896), Jaime Ferreira do Vale (*12.08.1897 † 04.10.1900), Francisco Ferreira do Vale (*01.09.1903) e João Ferreira do Vale (*06.05.1904).

03.02.1880 - Alexandre Hermógenes de Moraes Castro, funcionário da Rede Ferroviária, desta cidade, casado com Regina Moraes de Castro, faleceu de derrame cerebral.

04.02.1880 - Casa-se, em ato realizado no lugar Saco do Vento, deste município, na residência do senhor Antonio Raimundo Honório de Abreu, o senhor Pedro Honório de Abreu[73] (*23.11.1858 - Columinjuba), filho de Jerônimo Honório de Abreu e Antônia Vieira de Abreu, com a senhorita Francisca Amélia de Abreu (*26.12.1869), filha de Antonio Raimundo Honório de Abreu e Jacinta Francisca de Abreu.

05.02.1880 - O povo de Maranguape realiza manifestação de aplauso ao Dr. Antonio Sabino do Monte, ex-Promotor de Justiça da Comarca (*04.04.1886 a 16.03.1878) por seu desempenho no cargo de Chefe de Polícia do Estado. O interior da Província do Ceará, infestado de bandos de criminosos, problema agravado com a terrível seca que assola toda a área, gerava incontrolável insegurança. O Dr. Sabino do Monte, durante sua gestão - 03.1878 a 12.02.88 - capturou 312 criminosos.

16.02.1880 - Falece Antônia de Sousa Lima, casada com Honório de Sousa Machado

16.03.1880 - Falece Bernardo Lopes de Abreu (*1830), filho de Joaquim Lopes de Abreu (*1763 - Portugal † 04.09.1949 - Ceará) e de Maria Teresa de Jesus († 21.08.1868). Há registro de casamento com Francisca Barbosa Cordeiro, Ana Rita de Jesus ou Ana Pereira dos Anjos e com Francisca Maria da Conceição. Do seu casamento com Ana Pereira dos Anjos nasceram os seguintes filhos: Maximino (*15.10.1857), Isabel (†19.09.1905), casada com Pedro Isidio; Mamede (*17.08.1861), Benedita (*15.01.1863), Teodosio (*11.09.1864), Joana (*22.06.1866) e Raimundo (*25.09.1868). A 7 de março de 1872, nasce outra filha, Maria, constando Francisca Maria da Conceição como mãe.

01.04.1880 - José Albino de Oliveira (*1847 † 05.09.1899), filho de Estevão José Pereira e Francisca Maria do Nascimento e viúvo de Luiza Fialho de Oliveira casasse com Francisca Fialho de Oliveira, filha do Capitão Joaquim Antônio Fialho e Maria da Penha Fialho.

72 Ibidem.
73 Ibidem.

Deixou numerosa prole, sendo quatro do primeiro matrimônio e 15 do segundo. 1. Raimundo Albino de Oliveira,Vigário no Rio de Janeiro; 2. Maria da Conceição de Oliveira, casada com Alfredo da Costa Ribeiro; 3. José Albino de Oliveira Filho († 1875); 4. Francisca de Oliveira (*1877); 5. Adelardo de Oliveira (*18781); 6. Laura de Oliveira, casada com Raimundo Cirino; 7. Otacílio de Oliveira (*1885); 8. Isaura de Oliveira (*1886); 9. Julieta de Oliveira (*1887); 10. José de Oliveira (*1888); 11. Rubens de Oliveira (*1889); Oscar de Oliveira (*31.12.1899); 12. Maria de Oliveira (*21.12.1890); 13. Samuel de Oliveira (*15.11.1891); 14. Gontran de Oliveira (*1893); 15. Saul de Oliveira; 16. Pedro de Oliveira (*26.04.1897); 17.Maria Elisa (*18.01.1900 † 20.04.1900); 18.Francisco de Oliveira (*03.12.1904).

05.11.1880 - É diplomado, com distinção, pela Faculdade de Direito do Recife,o Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos. Iniciou os seus estudos no Liceu do Ceará, aos 12 anos, e feito os preparatórios, ingressou, em 1874, no Seminário Diocesano, seguindo, em 1876, para o Recife, onde ingressou no curso de Direito. Foi Vice-Presidente do Clube Liberal Acadêmico da Faculdade de Direito do Recife, fundado em 1878.

13.11.1880 - O Bel. Henrique Domingues da Silva é nomeado Promotor de Justiça de Maranguape. Há registro de demissão na mesma data.

16.12.1880 - Falece, em Fortaleza, vítima de beribéri, Manoel Franco Fernandes Vieira (*16.09.1821 - Maranguape). Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Olinda, 1844. Deputado Provincial (1844/1845, 1850/1851, 1856/1857), Segundo Secretário da Assembléia no seu segundo mandato e Presidente no último. Promotor Público de Quixaramobim, Juiz Municipal do Ipú e Sobral, em 1867. Juiz de Direito de Cabrobró - Pernambuco, Viçosa e Sobral, tornando- se o décimo Juiz da Comarca.

23.12.1880 - Nasce, em Maranguape, Francisco de Oliveira Conde[74], herói da epopéia do Acre.

00.00.1881 - Exerceram mandato na Câmara Municipal, nesse exercício, os seguintes vereadores: José de Moura Cavalcante - Presidente, Luiz José Gonzaga, Joaquim Correia Sombra, Carlos Augusto Peixoto de Alencarino, Manoel Luiz de França, Evaristo Madeira Barros, Simão Balbino de Freitas, Francisco Anastácio Tabosa e João Câncio de Araújo.

00.00.1881 - O Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos, após concluir o curso de Direito, na Faculdade do Recife, regressou ao Ceará, tendo sido nomeado Promotor de Canindé e posteriormente de Granja. Nomeado, em 1882, Juiz de Direito de Aracati, foi em março do ano seguinte, removido para a Comarca de Pereiro, onde fundou um Gabinete de Leitura, uma escola noturna e promoveu um movimento de libertação dos escravos. Em Granja fundou o jornal "Granjaense", uma escola popular e um Gabinete de Leitura.

00.00.1881 - O casal Francisco Luiz Correia e Florinda Maria de Jesus se tornam proprietários do engenho de cana localizado na povoação de Jubaia. Nesse mesmo ano o Sítio foi vendido a João Ferreira Damasceno e sua mulher Olímpia Ferreira Damasceno.

74 Ibidem.

00.00.1881 - A Sociedade Dramática de Maranguape pratica ato de filantropia que muito honrou seus ilustres consócios, promovendo um espetáculo em benefício da Sociedade Cearense Libertadora, a quem remeteu o produto líquido da bilheteria, num montante de cem mil réis.

00.00.1881 - Pedro da Silva Câmara alforria o seu escravo Sebastião, solteiro, de 26 anos de idade, como parte da campanha abolicionista, mediante módica indenização. Foi o nonagésimo sétimo escravo libertado pela campanha abolicionista.

00.00.1881 - Capistrano de Abreu publica, na Tipografia Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro, um livro, de 121 páginas, sob o título "Fernão Cardim". Do Princípio e Origem dos Índios do Brasil e seus Costumes, Adorações e Cerimônias. É uma publicação em ortografia moderna de uma cópia do manuscrito com aquele título existente na Biblioteca de Évora e que Capistrano atribuiu a Fernão Cardim, segundo demonstra no prefácio crítico-biográfico de paginas 1 a 15. O livro termina por um capitulo - Notas de Batista Caetano - e escrito a pedido de Capistrano. Foi o Dr. Ferreira de Araújo que lhe encomendou esse trabalho a fim de figurar na Exposição de História e Geografia do Brasil, na qual, todavia não apareceu.

14.02.1881 - Nasce, em Maranguape, José Tompson Mota[75], filho de Miguel Joaquim da Mota (*29.09.1854) e de Maria Cavalcante Mota.Fez os preparativos no Ceará. Formou-se em Medicina no Rio de Janeiro. Defendeu tese a 7 de fevereiro de 1906. É de sua autoria um estudo sobre o "Valor Simiométrico do Signal de Westhphal". Fixou residência no Rio de Janeiro.

19.02.1881 - Jaime Benévolo é nomeado Alferes-Aluno.

24.03.1881 - Nasce Antônio Francisco Correia de Araújo, Segundo Juiz de Direito de Maranguape. Assumiu o exercício do cargo a 16 de julho de 1881 Foi removido para Alcântara-MA a 14 de janeiro de 1882.

29.03.1881 - Falece Joaquim de Oliveira Conde (*1843), casado com Cândida Henrique Conde.

03.04.1881 - Falece Antônio José Correia (*1811). Casado em primeiras núpcias com Eugênia Rosa Correia, e, segundas, José Maria do Espírito Santo sob regime de separação de bens. Na oportunidade foi assinada escritura de dote, no Cartório Bernardino Pinheiro, constante de dois contos de réis e uma escrava para receber depois de sua morte. O falecimento de Josefa antes do marido, o dote ficaria sem efeito. Deixou sete filhos do último casamento Antônio José Correia Junior (1822 † 19.12.1905), casado com Eugenia Correia de Melo; João José Correia *1838), José Correia de Mélo (*1843), Maria Correia do Amaral (*1827), Eugenia Correia Pinho, casada com Reinaldo Ferreira Barcelos Pinho e Severina Correia Sombra, casada com Joaquim José de Sousa Sombra e João José Correia. Eugenia e Reginaldo são os pais dos Generais Jaime Benévolo (*1854), Francisco Benévolo (*1856), Odilon Benévolo (*1860) e das professoras Elvira Pinho (*1861) e Eulina Correia (*1869).

01.05.1881 - É fundada a Sociedade Libertadora Maranguapense tendo como objetivo lutar em favor da causa abolicionista. A Diretoria da nova Sociedade está assim constituída:

75 Ibidem.

Presidente - Manoel Guerreiro de Sousa Pinheiro; Vice-Presidente - Jesuíno de Alcântara Viana; Secretário - João Sombra; Tesoureiro - Luiz Felipe Cavalcante; Procurador-Gaudêncio Nepomuceno; Diretores - Antônio Mavignier Lopes Gama, Francisco Antonio Gomes da Costa, José Teixeira Pinto, Tertuliano Cabral, Antônio Ribeiro do Nascimento e Joaquim Correia Sombra.

23.05.1881 - Nasce José de Oliveira Bastos, filho de Joaquim Aniceto Figueiras Bastos e Cândida Cavalcante Bastos.

26.05.1881 - A Sociedade Libertadora Maranguapense, fundada a primeiro deste mês, realiza em nossa cidade, o Primeiro Congresso Abolicionista Cearense - o primeiro realizado no Brasil. Participaram 126 membros, inclusive Francisco José do Nascimento - o Dragão do Mar. O Jornal "Libertador" órgão da Sociedade Cearense Libertadora, edição do dia 29 do mesmo mês, assim registrou o acontecimento:

> "O CONGRESSO ABOLICIONISTA - O dia 26 do corrente foi mais uma data memorável para o Partido Abolicionista do Império. Mais uma data de gloria inscreveu-se nos fastos da Sociedade Cearense Libertadora. o dia marcará na história, da Província, um ponto luminoso, um cometimento másculo, que firma o conceito dos cearenses, como vedetas do progresso e da civilização, como um dos primeiros demolidores do último reduto da escravidão.". "Verdade inconteste é que: O Ceará está na vanguarda do movimento abolicionista do Brasil; aí falta a palavra tributícia de Joaquim Nabuco, o nosso chefe por simpatia e por merecimentos reconhecidos; sobra-nos, executores, valentes e destemido patriotismo universal, adesões náctas e exemplos inimitáveis". "Ditas estas verdades, nascidas de um dos mais fracos operários do Libertador, sirvam elas de introdução a ligeira notícia que vamos descrever: A convite especial da Diretoria da Libertadora Maranguapense, a redação deste periódico tratou de correspondê-lo com a merecida honra. Assim contratou um dos três expressos que, partindo da Capital às 3,00 horas da tarde chegou a Maranguape, depois de dez minutos de demora em Maracanaú, às 3 e meia da tarde". "Crescido era o número de convivas que se elevou a 123 pessoas, senhoras e cavalheiros da mais seleta sociedade. O trem partiu embandeirado e ao calor de estreopidosos vivas do povo e dos convivas, que victoriavam em voluntário frenesi a benemérita Libertadora Cearense. A viagem foi como um vôo de pássaro, sobre um panorama ajardinado". "A mais cordial animação, reinava no espírito liberal deste povo tão nobre em todos os fatos de sua vida". "O trem de ferro, arquejando como um cavalo de batalha ao ouvir o toque de avançar dos clarins de guerra, escavava impaciente preso às rédeas do gênio do homem". "Achava-se postado em respeitosa atitude, à estação de Maranguape a briosa e humanitária Diretoria da Libertadora Maranguapense, tendo à frente o seu estandarte irmão de nossa vitoriosa bandeira, e à retaguarda lusido concursos de pessoas gradas daquela localidade". "Um estrepitoso hurrar, foi abafado pelo mimoso Hino da Libertadora". "Entrelaçadas as duas bandeiras e conduzidas por duas virgens de nevadas roupas seguiu o luzido prestito acompanhado

da Banda de Música até á casa preparada pelo ilustre Vice Presidente da Libertadora Maranguapense para sessão do Congresso.- Nesse trajeto foram freqüentes e ardentemente victoridas as duas sociedades, os seus membros e o Partido Abolicionista. - Era vasto o salão que acomodou a todos os concorrentes, e achava-se adornado com simplicidade e gosto." Imediatamente foram começados os trabalhos do Congresso; tendo o D.D. Vice-Presidente da Libertadora Maranguapense, após a leitura de um breve e bem elaborado discurso, instalando à mesma sociedade e passando á presidência ao nosso ilustre colega D.D.Vice-Presidente da Libertadora Cearense Dr. Frederico Borges, este por sua vez declarou aberta a sessão solene do primeiro Congresso Abolicionista do Brasil e, na sua phrase eloqüente, improvisou um belíssimo discurso no qual foi calorosamente aplaudido. - O Sr. Mavignier DD Diretor da Libertadora maranguapense, depois de pronunciar um discurso, foi seguido por sua filha Exma. Sra. D Carlota Mavignier que leu a carta de liberdade da escrava Edwirges. - Esse ato correu solenemente victoriado pelo numeroso auditório e (ileghivel) com melifluas notas do hyno da Libertadora Cearense. Recitaram e pronunciaram eloquentes belos discursos os srs Lourenço Pessoa deputado pela Libertadora Baturiteense, G Franco Fernandes Vieira, orador da Libertadora Maranguapense, Antônio Martins deputado pela Libertadora Grangense, Antônio Oliveira pela Libertadora Icoense. Os srs. Mavignier e professor Francisco Oliveira Conde. - Recitaram bonitas poesias os nossos DD. colegas 1² e 2² da Libertadora Cearense Antônio Bezerra e Antônio Martins; os srs Xavier de Castro (soberba improvido escripto no trajeto do trem), A Barbosa de Freitas e finalmente o Sr. João B.Perdigão de Oliveira. - Todos os poetas e oradores eram aplaudidos com frenético entjusiasmo.- Terminada a sessão seguiu toda a assembléia em passeata percorrendo diversas ruas da cidade. - Caia a noite e o pico alevantado do Pirapora envolvia a cabeça n'um barrete de plum.bia gase. Era o sinal de Morangaba convidando seus filhos a oração das Ave Marias. - Entretanto José Marrocos - nosso Wilberforce, acabava nesse momento de pronunciar na praça pública um brilhante discurso; quando surgia a voz do jovem farmacêutico Pedro Sombra. Era um filho de Morangaba que falava-nos aos ares livre d'América livre; sua linguagem refundia na idéia nova, vasada no carinho da liberdade pura da neblina das serras americanas - foi um choque elétrico de entusiasmo. - O jovem orador abolicionista ultra, foi felicitadon e victoriado sinceramente. - Ainda se fizeram ouvir com entusiásticas aclamações os senhores A martins e L. Pessoa. - A passeta recolheu-se às 7, ½ da tarde, hora em que começou um animado sarau dançante, que terminou ás 10,¹/² da noite quando partiuo trem chegando de volta a capital ás 11 horas. - Nenhum incidente desagradável ocorreu durante a festa e a viagem, conservando todos bem lisongeiras lembranças da festa popular do Congresso Abolicionist, que refundiu n'um só elo á Libertadora Cearense as irmãs de Maranguape, Baturité, Granja e Icó - lavrando-se perane o Paiz um protesto solene e honroso contra o monstro da escravidão. - É assim

que o Partido Abolicionista do Ceará sabe conquistar a glória e as honras de coluna avançada o grande partido abolicionista brasileiro".

30.05.1881 - Capistrano de Abreu casa-se no Rio de Janeiro, com Maria José de Castro Fonseca, filha do casal goiano Almirante Inácio Joaquim da Fonseca e de Adélia Josefina de Castro Fonseca, poetisa, falava sete línguas e autora do livro "Ecos da Alma".

24.06.1881 - O Jornal Libertador, pública em coluna "Página do Povo" a matéria que se segue acerca do 1º Congresso Abolicionista Cearense[76]:

> "No dia 26 de maio a cidade de Maranguape apresentava um semblante todo festivel: doce alegria animava todos os corações e o mais fervente entusiasmo deu vida a um povo amante do progresso. - O gênio da liberdade, como um archanjo deluz, pairou sobre o Congresso Abolicionista. - Soara a grande hora fadada para a redenção de nossos irmãos proscriptos e cinco cidades das mais heróicas bradaram: Redenção aos captivos. - Consagraram-se todos os corações e a causa do oprimido tornou-se uma cruzada dos bravos abolicionistas da Fortaleza, Maranguape, Baturité, Granja e Icó.- Tumultuaram as mais gratas emoções em concerto com as harmonias da músicae da palavra humana.- Foi solene o protesto da civilização contra as misérias do passado e o belo ideal do mundo moderno leve seus interpretes na eloquência de Frederico Borges, Antônio Bezerra, Lourenço Pessôa, Barbosa de Freitas, Antônio Martins, Pedro Sombra, Xavier de Castro, Perdigão e mais batalhadores intrépidos da formidavel legião da Libertadora. - Tudo concorreu para que nos anais da nossa província se engatasse um florão que mais tarde será rociado com o hábito perfumoso da deusa da História. - Triunfo mais explendido não se podia esperar no Congreso Abolicionista que foi também o festival solene das duas realezas deste mundo: a inteligência e a liberdade. - Maranguape pode orgulhar-se da corôa esplendente com que a liberdade o assinalou entre todas as cidades do vasto império da grande América. - Uma evolução gigantesca se operou no seu seio e a mais santa das causas floreção no seu solo. - O Congresso Abolicioniosta de Maranguape seja ainda um apelo á todas as sociedades abolicionistas do Brasil. Venham de todas as províncias de todo o Império os delegados do abolicionismo e celebrem na terra clássica da liberdade o seu primeiro Congreso Nacional. - o Ceará marcha na vanguarda desta cruzada e excede mesmo as províncias mais polentadas do Sul. - Quem ousará negá-lo ? Nem o perverso que tem no seio uma pendula gelada em vez de coração, Segundo a expressão enérgica de Machado de Assis"

27.06.1881 - Falece, no Sítio Pirapora de Cima, desta cidade, o Dr. José Nogueira Braga da Fonseca[77] (*15.08.1850), vítima de hipertrofia do coração. Filho de Camilo Nogueira Borges da Fonseca e de Irene Pontes de Aguiar, sobrinho do Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca. Doutorou-se em Medicina pela Faculdade do Rio de

76 Jornal Libertador de 24.06.1881.

77 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape

Janeiro, a 12 de janeiro de 1878, sendo aprovada com distinção a sua tese sobre o " Diagnóstico da "sifilis visceral". Foi orador de sua turma. Serviu como médico da Estrada de Ferro de Sobral. Era também poeta.

23.07.1881 - Casa-se, em Maranguape, José Bonifácio da Silva Câmara (*27.04.1855), filho de Antônio Rodrigues da Silva Sousa e Ana Joaquina da Silva Câmara, com a senhorita Maria Correia Câmara - Marocas - filha de João Correia de Mélo e Constância Correia da Silva. Após o ato o pai da noiva libertou três escravos. Ele era Juiz Municipal de Pacatuba.

05.08.1881 - A Assembléia Legislativa Provincial do Ceará decretou e o Presidente da Província sancionou a Lei n. 5 tornando obrigatório o registro de escravos em sua área territorial, cujo teôr se segue:

> "Art. 1.º- Ficam sujeiro à averbação,que se fará em livro especial, nas estações fiscais: 1.º-Todo o escravo que 15 dias após a publicação desta Lei entrar para a Província; 2.º - Todo o escravo que, em virtude de transferência de domínio por doação, compra ou venda, ou qualquer outra transação equivalente a compra e venda, mudar de residência, de dono para outro município da Província". "Art. 2.º - O senhor do escravo ou a pessoa a cujo cargo estiver, pagará pela averbação de que trata o número 1.º do art. anterior a quantia de 1:000$000 e pela de número 2.º a de 50$000". "Parágrafo único - Este pagamento se fará dentro de um mês, após a entrada ou mudança de residencia do escravo, incorrendo o infrator na multa da metade do valor da averbação pelo excesso de prazo em que este se deve pagar". - "Art. 3.º - São isentos de pagamento de averbação no caso n. 1 do art. 1.º - As pessoas que nesta Província quanto aos escravos que vieram possuir por sucessão legitima ou por adjudicação judicial; 2.º - As que trouxerem escravos destinados a seu serviço doméstico. Estes ficam sujeitos ao pagamento de averbação se forem alienados por qualquer forma ou alugados ou para qualquer tempo". "Art. 4.º - Ficam revogadas as disposições em contrário".

09.09.1881 - A Lei n. 31, votada pela Assembléia Legislativa prorroga, por mais 4 anos o prazo concedido para serem removidos para fora da cidade de Maranguape as máquinas a vapor nela existentes não podendo d'ora em diante nenhuma outra ser assentada sem a competente licença da Câmara e sendo fora nos lugares designados pela mesma". (art. 1.º). Pelo Art. 2.º fica concedida permissão a qualquer pessoa que queira se propor a assentar uma fábrica de tecidos na cidade, se utilizar água dos Rios Pirapora e Gavião que for para servidão da mesma fábrica.

13.09.1881 - O Presidente da Província sanciona a Lei 35, votada pela Assembléia Legislativa, estabelecendo no art. 2.º que "os lugares de Santa Luzia, Umburana, Boqueirão, Pedra Vermelha, Valha me Deus e a Volta de São José que servem de limites ao Termo de Maranguape, conforme Lei n. 191, de 6 de setembro de 1880, ficarão pertencendo ao Termo da referida cidade.

28.10.1881 - Falece, na Fazenda Trapiá, a senhora Francisca Paulino da Costa (*1839), casada com Miguel José Cavalcante a seis de dezembro de 1865. Deixou nove filhos. No

seu inventário, aberto a 26 de abril de 1883, no expediente do Cartório Bernardino Pinheiro Teixeira, desta Comarca, figura, dentre outros bens, quatro partes de terra na Fazenda Trapiá, quatro casas de taipa, fábrica de aguardente, engenho de ferro, alambique, caldeira e mais acessórios, aviamento de uma fábrica de farinha, avaliados em 1:800$000, além de ouro, móveis e semoventes. As partes da Fazenda Trapiá foram adquiridas de José Bezerra de Sousa, José Martins de Castro, Raimundo Ferreira Maciel herdadas de Paulo José da Costa.

11.11.1881 - Falece Mariana Lopes de Abreu (*1815), filha de Joaquim Lopes de Abreu e de Teresa Maria de Jesus. Foi a segunda esposa de Agostinho Luiz da Silva, com quem casou a 15 de fevereiro de 1833, vivendo, portanto, 48 anos de vida conjugal. Teve três filhos - Maria (*04.05.1837) faleceu inupta; Augusto Luiz da Silva, falecido em Fortaleza; e Constância Correia da Silva (*29.04.1844), casada com o Comendador João Correia de Melo (*24.05.1830). Augusto deixou quatro filhos - Mariana (*1875), Agostinho (*1876), Ana (*1878) e Augusto **1879).

13.11.1881 - Casa, em Maranguape, na residencia da mãe da noiva, à Rua Júlio Tonti - antiga Rua da Igreja Matriz - Domingos Façanha[78], filho de Antonio Pereira Façanha e de Paulina da Silva Façanha com a senhorita Maria Anunciação de Sousa (*25.03.1883 † 19.04.1924), filha de Almado Benicio Pereira de Sousa e de Raimunda Paulino da Silva. Após o falecimento de sua esposa, convolou, no mês de janeiro de 1927, em segundas núpcias, com Laura Gomes (*05.07.1891), filha de Laurindo Gomes de Oliveira († 1916 - Maranguape) e Maria Barbosa de Jesus († 1893 - Maranguape). Do primeiro casamento nasceram - José Façanha (*05.04.1919), Judite Façanha (*1911), Josedith Façanha (*1912), Jader Façanha (*1913), Janira Façanha (*1914) e Jocélio Façanha (*1914). Do segundo, nasceu Jaime Gomes Façanha (*16.12.1927). Teve significativa atividade comunitária no seu tempo. Estimulou a cultura e desenvolveu o teatro. Fundador da Sociedade Artística Maranguapense que teve como sede o imóvel situado no cruzamento das ruas Major Agostinho e Afro Campos.

06.12.1881 - Falece Antônio Felipe Cavalcante, casado com Cândida Maria da Conceição, deixando os seguintes filhos: Joana Felipe Cavalcante (*1843), casada com Miguel Antônio da Costa. Antônio Felipe Cavalcante (*1845), Rufino Felipe Cavalcante (*1847), José Felipe Cavalcante (*1849 † 05.10.1890), casado com Ana Cavalcante. Luiz Felipe Cavalcante (*1850). Manoel Felipe Cavalcante (*1852), casado com Maria Nepomuceno Cavalcante; Francisca Felipe Cavalcante (*14.07.1857), casada com Joaquim Martins de Almeida, Clara Iria Cavalcante (*1862), Raimunda Maria Cavalcante (*1860), casada com Antônio Cirino Nogueira.

07.12.1881 - Falece Antônio Favila da Cunha Prata (*1817). Deixa viúva Dona Rosa da Cunha Prata.

08.12.1881 - A campanha encetada pela Soc. Cearense Libertadora, constituindo um Fundo de Emancipação para comprar a alforria de escravos do Ceará, alcança completo êxito, segundo o jornal "Libertador", porta-voz das idéias abolicionistas. Cerca de 259 escravos foram manumissados pelo Fundo, dos quais 15 o foram em nosso município. A campanha contribuiu que para mais 120 fossem libertados, perfazendo o total de 379. O jornal publica uma relação de escravos libertados - Dário Borges Teles de

78 Ibidem.

Menezes liberta, sem ônus algum, Agostinho de 16 anos; José Bruno Menescal liberta uma escravinha de nome Rita, de 12 anos de idade; Probo da Silva Câmara liberta Sebastião, de 26 anos de idade, mediante módica indenização; Josefa de Moura Cavalcante liberta sua única escrava Joana de 24 anos; João Correia de Melo, liberta, em regozijo pelo consórcio, no dia 24 de junho p.p., de sua filha com o Dr. José Bonifácio da Silva Câmara, Juiz Municipal de Pacatuba, os escravos Manoel e sua filha Maria e a Amaro, de 17 anos, aprendiz de marceneiro. O jornal não conseguiu localizar os outros oito. As despesas com as manumissões alcançara a importância de 2:333$000, no valor de 133$733 por escravo.

12.12.1881 - Falece Antonio Correia Sombra (*1869), filho de Joaquim José de Sousa Sombra e de D. Severina Correia Sombra.

22.12.1881 - José Sombra, aos 14 anos, deixou o Ceará indo fazer os preparatórios no Ginásio Baiano, "onde, por sua inteligência e dedicação recebeu uma medalha de prata". Matriculou-se, em 1872, na Faculdade de Medicina da Bahia, transportando-se para o Rio de Janeiro, onde recebeu a láurea de doutor na data acima, juntamente com dois outros cearenses, João Francisco Pereira e José Pacífico Caracas. Diplomado, no ano seguinte, seguiu para a Europa, dedicando-se aos estudos, principalmente ginecologia. Sobre ele escreveu Guilherme Studart[79]:

> "Desde os tempos preparatórios José Sombra salientou-se entre os companheiros pelo amor aos estudos de filosofia e lingüística e esses estudos ele os aperfeiçoou posteriormente. Sua biblioteca nesse particular era a melhor provida e escolhida que em Fortaleza existia; por vários anos se dispersou ela com a morte do dono". "O amor de José Sombra pelos estudos didáticos revelou-se com exuberância quando era simples acadêmico; prova-o a discussão que travou, em outubro de 1877, nas páginas da Constituição escrevendo os artigos sob o título "Compendio da Gramática da Língua Nacional por Manoel Soares da Silva Ribeiro". A esses artigos respondia o Dr Manoel Soares, na Tribuna Católica com a epígrafe " Resposta à crítica de um senhor Estudante à minha Gramática". Sua tese de doutoramento versou sobre " Condições patogênicas das palpitações do coração e meios de combatê-las".

00.00.1882 - Jaime Benévolo, então Segundo Tenente, assume, no Pará, as funções de engenheiro das obras militares, função em que permaneceu até o ano seguinte.

00.00.1882 - Exerceram mandato, neste ano, na Câmara Municipal os seguintes vereadores - José de Moura Cavalcante, Presidente, Carlos Augusto Peixoto de Alcantarino, Luiz José Gonzaga, Evaristo Madeira Barros, Simão Balbino de Freitas, João Câncio de Araújo e Marcolino Rodrigues da Silva.

01.01.1882 - Nasce, em Maranguape, José Quinderé[80], filho de João Gualberto Quinderé e de D. Josefa Pinheiro Muniz Quinderé. Fez as primeiras letras em nossa terra, com o professor Manoel Jorge Vieira. Ingressou no Seminário a 1º de março de 1895.

79 STUDART, Guilherme. Dicionário

80 Livro do Tombo da igreja de Maranguape.

Recebeu presbiterato a 30 de novembro de1904. Celebrou sua primeira missa a 1º de dezembro de 1904, na Capela do Colégio Imaculada Conceição. - Coadjutor de Maranguape de 05 de março de 1905 a novembro de 1906. Professor do Liceu do Ceará a 18 de outubro de 1910. Exerceu por mais de 20 anos o cargo de Secretário Geral do Arcebispado na gestão de Dom Manoel da Silva Gomes. Cônego Honorário da Sé Primacial da Bahia, por nomeação do Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Augusto Álvaro da Sillva, cargo que renunciou em 1929, quando foi elevado à dignidade de Camareiro Honorário de S.Santidade o Papa, com as honras do Monsenhorato. Escreveu a "História Eclesiástica do Ceará", "Ano Litúrgico", "Palavras da Vida Eterna", "Sinal Sensível", "Novo Moisés", "Reminiscências". Foi Deputado Estadual nas legislaturas de 1925/1928 e 1929/1930.

11.01.1882 - É nomeado, pelo Dr. Juiz de Direito, para o cargo de Promotor Adjunto da Comarca de Maranguape, o sr . Manoel Guerreiro de Sousa Pinheiro. Removido para Canindé a 1.º de março de 1882.

11.01.1882 - Realiza-se praça dos impostos municipais para cobrança no corrente ano.

17.01.1882 - Jaime Benévolo é promovido a Segundo Tenente.

20.01.1882 - Nasce Antonio da Silva Baima. Orador popular. Advogou na Comarca, como provisionado. Destacou-se como precursor da vida intelectual do município. Fundou o jornal "Liberdade", em março de 1903.

26.01.1882 - O vereador José de Moura Cavalcante, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal e em cumprimento de despacho do Presidente da Província, Dr. Torquato Mendes Viana, no recurso interposto por José Batista Brasil do Nascimento contra indeferimento do pedido de dispensa do imposto de dois mil réis mensais cobrados pelo município dos comerciantes localizados no barracão, informa a S. Excia. que o referido imposto foi criado pela Lei Provincial n. 1855, de 6 de outubro de 1879, ainda em vigor, além de ter muito contribuído para o crescimento e prosperidade da receita municipal. Sendo certo que sua importância está fixada para o corrente exercício na quantia de 280$000. O objetivo do recurso era proibir que negociantes ambulantes vendam produtos nacionais e estrangeiros no Barracão ou fora dele. O Procurador da Província, em parecer, se pronuncia contra o recurso, no que se esposou o Presidente da Província para atendimento do pedido.

27.02.1882 - A Gazetinha do Rio de Janeiro, ns. 47 e 70 - este último de 28 de março de 1882 - publica artigo de Capistrano de Abreu sobre Raul Pompéia e reproduzido na Revista n. 14 da Academia de letras de julho de 1920.

01.03.1882 - É nomeado Promotor Público desta Comarca, o Bel. Francisco Batista Vieira, assumindo o cargo a 13 do mesmo mês. Foi removido da Comarca de Canindé.

14.03.1882 - Nasce, em Limoeiro do Norte, Henrique Freire Chaves, filho de Serafim Tolentino Freire Chaves e de D. Joana de Jesus Chaves. Casou-se Alice Vieira, em 5 de abril de 1905, fixando residência na cidade de Maranguape. Adquiriu em 1905, de José Bevenuto, o Colégio São José, situado na rua do Bagaço. Transferindo mais tarde para Edilson Teixeira. Da união conjugal nasceu Hermes Vieira Chaves (General do Exército), Lauro Vieira Chaves e Wilson Vieira Chaves (médicos), Nilce Vieira

Chaves, Maria Alice Vieira Chaves, Neide Chaves Antero, Aurélia Chaves Caminha Muniz, Maria Augusta Chaves Oliveira e Noélia Vieira Chaves.

06.05.1882 - É criado o Distrito Policial de Maracanaú, com os seguintes limites: "ao norte, com a linha que separa os dois termos de Fortaleza e Maranguape; a leste, a estrada de rodagem Pacatuba até Taquara, dai ao aterro do Timbó, na Estrada de Ferro de Baturité; ao sul, o rumo, partindo do dito aterro, na direção do Boqueirão da Taquara até o rio Maranguape; a oeste, o rio do mesmo nome". A 28 de maio de 1884 foi suprimido o Distrito Policial e restaurado a 8 de janeiro de 1890.

24.05.1882 - Assume o exercício do cargo de Juiz de Direito de Maranguape, o Dr. João Hircano Alves Maciel, nomeado por ato de 14 de janeiro p.p. Foi removido da Comarca de Alcântara - Maranhão.

26.05.1882 - O Padre Anastácio de Albuquerque Braga é nomeado Vigário Coadjutor da Paróquia de Maranguape. Exonerado a 20 de janeiro de 1883. A 24 de maio de 1884 volta ao cargo, assumindo três dias depois. Permanecendo até 5 de março de 1888.

10.06.1882 - O Presidente da Câmara Municipal, vereador José de Moura Cavalcante, oficia ao Presidente da Província, Dr. Sancho Barros Pimentel, em resposta a circular de 3 do corrente, que já recebeu o terno de padrões de pesos e medidas do sistema métrico decimal que fora remetido a este município.

15.06.1882 - A Câmara Municipal, por seu Presidente, vereador José de Moura Cavalcante, informa ao Presidente da Província que o município não tem verbas suficiente para atender pretensão do Chefe de Polícia para manter a iluminação da Cadeia Pública desta cidade. Segundo o ofício a dotação e de oitenta mil réis e o saldo atual é de 13$440, insuficiente para o fornecimento de energia até o fim do ano.

17.09.1882 – Falece de congestão, com cem anos de idade, a escrava Leonarda, já liberta.

04.10.1882 - A Câmara Municipal, através de seu Presidente e demais vereadores, ratificam ao novo Presidente da Província, Dr. Sátiro de Oliveira Dias, a sua preocupação com os numerosos casos de sarampo e o surgimento de varíola no lugar Timbó, deste município. Relatando o pedido anterior, dizem da falta de objetividade na designação do vacinador Antônio Mavignier Lopes Gama que nem chegou a receber oficialmente a sua designação e pede providências.

21.11.1882 - A "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro, publica trabalho de Capistrano "Sobre o Visconde de Porto Seguro", reproduzido em "Apenso à História Geral de Varnhagen", tomo 3.º, 3a. ed. páginas 435/444.

24.11.1882 - Falece, nesta cidade, aos 56 anos de idade, Jacinto Eduardo Braga, natural de Portugal. Casado com D. Maria Gardiana da Conceição.

01.12.1882 - Nasce, em Maranguape, Benedito Araripe da Cunha Prata[81], filho de Martiniano Verneck da Cunha Prata (*1905 - Rio de Janeiro) e dona Sucupira Araripe da Cunha Prata (*1885 - Maranguape). Batizado pelo Padre Vicente Salazar a 25 de março de 1883. Faleceu no dia 20 de agosto 1969.Foi o último sobrevivente da Revolução acreana.

81 Ibidem.

00.00.1883 - Exerceram mandato na Câmara Municipal , na legislatura 1883/1884, os vereadores Manoel Herbster – Presidente, Joaquim José de Sousa Sombra, Joaquim Antonio Fialho, Afro Tavares Campos, Juvenal José de Freitas, José Laurentino Vaz e Alexandre Bernardino Vasconcelos.

00.00.1883 - O Imperador Dom Pedro II assiste a defesa da tese de Capistrano de Abreu, no concurso para Catedrático de Corografia e História do Brasil no Imperial Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro, sentado à mesa que presidiu os trabalhos, tendo à direita Bandeira Filho, que era o Diretor da Instrução e à esquerda, o Conselheiro Carmo, Reitor do Colégio. Ao lado desses figurões, os dois examinadores, Matoso Maia e Moreira de Azevedo, bem como Silvio Romero. "O Descobrimento do Brasil e o seu desenvolvimento no século XVI" foi a tese defendida. Disputaram a vaga, com Capistrano de Abreu, João Maria da Gama Berguo, Feliciano Pinheiro Bitencourt, Evaristo Nunes Pires e João Franklin da Silveira (13.01.1842 - Baturité † 18.08.1888 - Rio de Janeiro), autor de Cabeleira e Lourenço, "o opugnador de José de Alencar, o criador da tese da Literatura do Norte".

00.00.1883 - A Livraria G Leuzinger, Rua do Ouvidor, 31, Rio de Janeiro, edita livro de Capistrano de Abreu, intitulado "Descobrimento do Brasil e seu Desenvolvimento no Século XVI", com o qual o historiador conquistou brilhantemente a cadeira de Coreografia e História do Colégio Pedro II. O livro contém 106 páginas. Na capa interna há mais um título de Gravetos da História Pátria.

10.01.1883 - O Presidente da Câmara Municipal, em ofício dessa data, dirigido ao Presidente da Província, Dr. Domingos Antônio Rayol, solicita autorização para promover os consertos necessários nas pontes de acesso ao Açude Vavaú, riacho da Mongubeira e Metálica do centro da cidade. Os vereadores que subscrevem o pedido esclarecem que o trânsito das referidas áreas será interrompido se os serviços não forem realizados antes da quadra invernosa.

04.04.1883 - O vereador Manoel Herbster Filho, Presidente da Câmara Municipal denuncia ao Presidente da Província, Dr. Domingos Antônio Rayol que os dois marchantes responsáveis pelo fornecimento de gado à população de Maranguape se uniram para explorar os seus fregueses e pede autorização para intervir no mercado, fornecendo o produto a preço de custo. O Presidente, depois de ouvir a Câmara Municipal, autorizou a intervenção.

22.04.1883 - D. Joaquim, Arcebispo Diocesano de Fortaleza, celebra, na Capela Episcopal, o casamento de Agostinho Correia de Melo, filho do Comendador João Correia de Melo e de D. Constância Correia da Silva com a Srta. Alexandrina Nunes de Mélo, filha de Tito Nunes de Melo e de D. Alexandrina Nunes de Melo.

28.04.1883 - Arromba o Açude Columinjuba, sendo reconstruído no mesmo ano.

20.05.1883 - Maranguape declara libertos todos os escravos do município.

02.06.1883 - O Pe. José Guedes Alcanforado é nomeado Vigário Coadjutor da Paróquia de Maranguape. Tomou posse 22 dias depois.

06.08.1883 - Os vereadores José Laurentino Vaz, Joaquim Antônio Fialho, Joaquim José de Sousa Sombra, Afro Tavares Campos e Alexandre Bernardino Vasconcelos, em nome da Câmara Municipal, oficiam ao Presidente da Província, Comendador Antônio Teodorico da Costa, comunicando existência de um grande número de casos de sarampo, na cidade e nos seus subúrbios e expõem os seus receios acerca das possibilidades do reaparecimento de varíola, já tantas vezes funestos aos habitantes deste município, visto o excessivo grau de calor a que se tem elevado a atmosfera e pedem a designação de funcionários para proceder a vacinação. Ouvido o Inspetor de Saúde Pública, foi designado, 19 dias depois, o senhor Antonio Mavignier Lopes Gama que não chegou a receber oficialmente a designação.

22.11.1883 - Dom Joaquim José Vieira, segundo Bispo da Diocese do Ceará, substitui D. Luiz, permanecendo no cargo até 16 de novembro de 1912.

26.12.1883 - O Presidente da Câmara Municipal leva ao conhecimento do Presidente da Província que a seca atingiu o município, estando o riacho Gavião completamente seco e o Rio Pirapora com grande redução de seu volume d'água, por absoluta falta de chuvas, gerando problemas de abastecimento de água potável. O fato é agravado pela utilização dos poços existentes no leito do Pirapora com lavagens de roupas e animais. A Câmara sugere ao Presidente da Província que seja proibido esse tipo de utilização até as nascentes do Pirapora como forma de atenuar o problema.

00.00.1884 - Jaime Benévolo é nomeado ajudante do corpo de aluno da Escola Militar, tendo sido também designado para reger a cadeira de aritmética.

00.00.1884 - Capistrano de Abreu e Vale Cabral editam uma condensação do livro J. E. Wappaeus, Geografia Física do Brasil, escrito em alemão, em Leipzig, no ano de 1871. A capa interna traz o título "A terra e o homem". É uma tradução refundida e aumentada do livro "Handbuch der Geografic und Statistik des Kaiserreichs Brasilien". Esse trabalho foi organizado pelo dois editores, com a colaboração do Almirante Saldanha da Gama, Orvile Derby, Homem de Melo, Pimenta Bueno, Álvaro de Oliveira, D. Martins Costa, Ramiz Galvão, J. J. Pizarro, Rodrigues Peixoto e Fr. A. Leutenberger que fez toda a tradução.

00.00.1884 - João Capistrano de Abreu volta ao Ceará pela última vez.

01.01.1884 - O "Libertador", editado nessa data, registra como sendo de 847 a população escrava de Maranguape e Soure, hoje, Caucaia.

10.01.1884 - A Câmara Municipal coloca em arrematação os impostos do município, para o exercício corrente, tendo o melhor lance alcançado a importância de 6:591$000. Não tendo o Presidente da Província aprovado a arrematação foi realizada uma outra, cujo melhor lance foi de 5:496$000.

23.02.1884 - José Antônio de Moura Cavalcante é nomeado Coronel Comte. Superior da Guarda Nacional, em Maranguape.

10.03.1884 - Aos 76 anos de idade, falece, em Maranguape, José Maria Conde, (*1811) natural de Santiago de Arcade, na cidade de Pontes Vedral, no Reino da Espanha. Casado com Maria Teresa de Jesus.

15.03.1884 - Falece atropelado por locomotiva da Rede Viação Cearense, no lugar Maleitas, Isídio José, natural de Fortaleza, solteiro de 25 anos de idade.

25.03.1884 - Capistrano de Abreu anuncia a abolição dos escravos em Redenção.

28.03.1884 - É suprimido o Distrito Policial de Maracanaú, criado a 6 de maio de 1882, sendo restaurado a 8 de janeiro de 1890.

17.04.1884 - Falece, Antônio José Sampaio, residente em Palmácia. Casado com Francisca Inácio Sampaio. Deixa nove filhos.

03.06.1884 - Maranguape recebe a visita pastoral de D. Joaquim, Bispo do Ceará.

24.07.1884 - Casa-se Pedro José de Freitas (*08.12.1861), filho de Juvenal José de Freitas e Maria Andrade de Freitas (ou Jacinta Araújo Cavalcante) com a Srta.Maria José Honório de Abreu, filha de Marcos Honório de Abreu e de Francisca Teresa dos Santos.

15.08.1884 - Nasce João Travassos Pimentel, filho de João Travassos Pimentel e Ana Teresa Rocha. Casou-se três vezes. Com Anália Assunção, que deixou dois filhos; com Virginia Lopes de Mendonça, deixando cinco filhos - Luiz, Lauro, Milton, Marilza e Ilza; e, finalmente, em terceiras núpcias, a 3 de outubro de 1931, com Josefa Pereira Rocha (*25.04.1909), filha de José Pereira Rocha e Francelina Fernandes, de cuja união nasceram seis filhos - Laert, Gilvandro, José, Djanira e Manoel (que faleceram ainda criança) e Yêda.

23.09.1884 - Falece o Desembargador João Carvalho de Pontes Vieira, (*1822) vítima de derrame cerebral.

29.09.1884 - Falece, em Maranguape, aos 81 anos de idade o Major Agostinho Luiz da Silva[82]. (*19.06.1803 - Lisboa). Era casado em primeiras núpcias com Vicência Carolina de Albuquerque (*08.09.1833), de cujo consórcio nasceram Maria (*1847), falecida inupta e Vicência Carolina da Silva, casada com seu tio, Jacinto Luiz da Silva, a 28 de março de 1846. Casado, em segundas núpcias, com Mariana Lopes de Abreu.(*1815 † 11.11.1881), filha de Joaquim Lopes de Abreu e Maria Teresa de Jesus, deixando três filhos - Maria (*04.05.1837), falecida inupta; Augusto Luiz da Silva e Constância Correia da Silva, (*29.04.1844 † 25.06.1913), casada com o Comendador João Correia de Mélo.(*24.05.1830 - Angra do Heroismo Chacon † 03.02.1909), filho de João Correia Martins e Maria Correia de Jesus. Após a última viuvez, Agostinho Luiz da Silva houve de Maria Joana da Conceição, uma filha, Rufina, que legitimou, por escritura pública, no ano de 1862 e a fez herdeira de sua fazenda.

03.10.1884 - Falece, em Maranguape, Francisco José de Oliveira Guimarães[83], (*1827 - Portugal), de 57 anos de idade, viúvo, vítima de lesão no coração.

21.10.1884 - Nasce Manoel Domingos Filho, filho de Manoel Domingos Pereira e de Deusimiciana Maria Pereira.

23.12.1884 - Nasce José de Oliveira Barros, filho de Francisco Jerônimo Barros e de Benedita Francisca de Oliveira † 02.04.1921).

82 Ibidem.
83 Ibidem.

00.00.1885 - José Correia Sobrinho edita o jornal Bentevi. Só saiu um número e a quarta página circulou em branco. Em 18 de abril de 1886 circula nova versão do jornal, com o subtítulo "Jornal do Espigão". Prometia ser mensal.

00.00.1885 - Antonio Bezerra de Menezes (*21.02.1841 - Quixeramobim), filho do Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra (*08.1810 - Riacho do Sangue † 29.11.1888) e de D. Maria Teresa de Albuquerque Bezerra (*13.08.1818 † 05.05.1908 - Quixeramobim), publicou nesse ano o livro – "Maranguape, Notas de viagem". Um exemplar desse livro se encontra na Biblioteca Pública Menezes Pimentel, em Fortaleza, e descreve Maranguape com maior enlevo, comparando nossa terra a cidades de Europa, especialmente a Suíça. Publicou os livros – "Sonhos de Moço", "Três Liras", "Horas de Recreio", "Província do Ceará", "Descrição da cidade de Fortaleza", "Dúvidas históricas", "Algumas Origens do Ceará", "As praias, Mucuripe", "Barra do Pacheco", "Origem do nome Ceará", "Cartas do Dr. Theodoro Sampaio", o Desembargador Cristovão Soares Rayol, julgado à vista dos documentos do seu tempo, o Ceará e os cearenses, e, finalmente, Maranguape, Notas de Viagem, impresso na Tipografia Econômica, Praça do Ferreira, 43.

19.01.1885 - Nasce Otávio Albino de Oliveira.

26.01.1885 - Assume cadeira do ensino primário em Maranguape a professora Ana Maria de Oliveira.

21.02.1885 - Jaime Benévolo é promovido a Primeiro Tenente.

23.03.1885 - Assume as cadeiras de quarta categoria, dos distritos de Palmeiras e Maracanaú respectivamente, as professoras Leopoldina Freitas e Maria Augusta do Amaral.

25.04.1885 - Falece, em Maranguape, Manoel Franco Fernandes Vieira Filho[84] (*08.12.1884 - Maranguape), filho do Juiz Manoel Franco Fernandes Vieira e de D. Bárbara Fernandes Franco. Foi poeta e jornalista. Deixou um grande número de poesias inéditas, sob o título geral de "Revelações". Escrevia seus trabalhos sob o pseudônimo Manoel O do Franco. Sob o pseudônimo de Elmano, colaborou no jornal "Onda", que existiu em 1883, na cidade de Baturité.

23.05.1885 - O Prof. Francisco de Oliveira Conde é de nomeado, pelo Presidente da Província, mestre da instrução pública, da primeira cadeira para o sexo masculino, em Maranguape.

23.09.1885 - Falece, na Serra de Maranguape, João de Carvalho Fernandes Vieira (*1823 - Maranguape). Bacharel em Direito pela Academia Jurídica de Olinda (1845), Procurador Público de Fortaleza. Chefe de Polícia do Pará, Procurador da Corôa, Juiz Municipal de Caxias - Ma. Juiz de Direito no Maranhão, Piauí,Alagoas e Rio Grande do Sul. Desembargador da Relação do Maranhão (1872) e Ceará. Presidente interino do Tribunal do Ceará.

29.11.1885 - Nasce, em Maranguape, José Castelar Sombra, Jornalista. Advogado Provisionado. Deputado Estadual.

16.12.1885 - Casa-se, em Maranguape, José Marques Filho (*1860), filho de José Marques dos Santos e de D. Ana Clara dos Santos, com a Srta. Sebastiana Honório de Abreu (*20.01.1869), filha de Marcos Honório de Abreu e Francisca Tereza dos Santos.

84 Ibidem.

20.12.1885 - Circula, em Maranguape, o semanário "Dique".

00.00.1886 - O Ministro da Fazenda, Conselheiro F. Belizário, manda a Imprensa Nacional publicar trabalho de Capitão de Abreu, com a colaboração de Vale Cabral e J. B. da Silveira Caldeiras, intitulado "Materiais e Achegas para a História e Geografia do Brasil - Informações e Fragmentos Históricos do Padre Josef de Anchieta S.J (1584 - 1586)". É o primeiro volume da obra "Materiais e Achegas", série de trabalhos acima referido, de autoria de Capistrano, Valle Cabral e J.B. da Silveira Caldeiras. Este primeiro volume traz uma introdução crítica de Capistrano, páginas X a XVI, 16 notas ao 1.º capítulo e 8 ao 2.º das informações e mais um capítulo –"Esclarecimento" - de páginas 76 a 81.

02.01.1886 - Falece, Antonio Luiz da Silva Viana, casado com Antonia de Castro Viana. Não deixou prole. 4 dias antes de sua morte fez testamento deixando o Sítio Tangueira para os seus irmãos - Des. José Antonio da Silva Viana (*1857), Francisco Antonio (*1851), Jacinto (*1862), Isabel (*1844), casada com Francisco Farias Lemos, Emilia (*1850) e Josefa (*1856).

00.07.1886 - O Diário Oficial da União, ed. deste mês, publica, sob a assinatura de Capistrano e Valle Campos, texto do livro Frei Vicente do Salvador - Livro I e II da História do Brasil (1a. parte do n. 5 dos "Materiais e Achegas para História e Geografia do Brasil"). Rio de Janeiro, 1887. Um Aviso preliminar, de páginas I a III que o presente livro será seguido de outro fascículo contendo o 3.º livro e que o 4.ºe o 5.º sairão juntos. A composição dos ditos livros chegou a ficar quase pronta, mas não foi publicada.

08.10.1886 - Nasce José Bonifácio da Silva Câmara Junior, filho de José Bonifácio da Silva Câmara e de D. Maria Correia Câmara.

20.11.1886 - Contrai matrimônio Alfredo Gurgel, filho de Pedro Gurgel do Amaral Barbosa e de D. Maria Fernandes Gurgel, com a Srta Maria Vieira de Pontes, filha de Manoel Jorge Vieira e de D. Cândida Pontes Vieira.

28.12.1886 – Foi dada a autorização para o funcionamento da Sociedade São Vicente de Paulo.

00.00.1887 - A "Gazeta de Notícias" do Rio de Janeiro publica tradução, feita por Capistrano de Abreu, do livro do naturalista Herbert Smith, intitulada "Do Rio de Janeiro a Cuiabá", ainda inédito na língua original.

04.03.1887 - É fundado o Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará, com sede em Fortaleza, do qual fazem parte, dentre outros, os Drs Antônio Augusto de Vasconcelos, Antônio Bezerra de Menezes, Guilherme Studart e Paulino Nogueira. Inicialmente com 12 sócios, a entidade conta hoje com 30 sócios efetivos, além dos beneméritos, honorários, correspondentes e estrangeiros. O grupo recebeu de logo o apoio dos Drs. José Sombra e Juvenal Galeno.

21.06.1887 - O Dr. João Hircano Alves Maciel, Juiz de Direito de Maranguape assume o lugar de Desembargador do Tribunal de Apelação.

16.07.1887 - Contrai matrimônio Antonio Botelho de Sousa (*03.03.1866 - Sítio São Francisco - Serra da Aratanha), filho de Jacinto de Sousa Aguiar e Maria da Conceição Botelho,

ambos nascidos em Açores - Portugal, ele na Vila Santo Antonio e ela na Vila das Capelas, com a Srta Maria Pontes de Sousa, (*22.03.1866), filha de José de Pontes Fernandes Vieira e de D. Maria de Barros Pontes.

29.08.1887 - Falece, nesta cidade, José Manoel Cavalcante[85], (*1814), abastado comerciante em Maranguape. Casado com Ana Francisca Cavalcante. Deixou 8 filhos - Rogério José, Manoel José, João Francisco, Maria Teodolina, Francisca Cavalcante Magalhães, casada com Manoel Magalhães; Ana Prata Cavalcante, casada com Rogério de Sousa Prata; Auta Cavalcante de Alencar, casada com o Dr. João Antunes de Alencar e Raimunda Cavalcante dos Santos, casada com Agapito Jorge dos Santos. No seu Inventário, que tramitou no expediente do Cartório Bernardo Pinheiro Teixeira, a 18 de fevereiro de 1888, consta nas declarações do inventariante, Agapito Jorge dos Santos que José Manoel deixou em moeda corrente 996$850, em apólices, 4.000$000, em imóveis 41.935$000, em semoventes 7.788$000, num total de 5476$630.

08.09.1887 - É inaugurada a Agência do Departamento dos Correios e Telégrafos, em Maranguape, criada a 6 de agosto de 1886. A comunicação telegráfica entre o Ceará e o sul do País data de 26 de fevereiro de 1881.

12.09.1887 - Nasce, na Serra de Guaramiranga, o Dr. Francisco de Menezes Pimentel. Foi Interventor do Ceará durante a ditadura de Getúlio Vargas.

19.10.1887 - Capistrano de Abreu é admitido como sócio correspondente do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico Brasileiro.

30.10.1887 - Vítima da febre amarela, falece, em Maranguape, José das Neves e Silva[86], português, de 34 anos de idade. Casado com D. Maria dos Anjos Ribeiro.

06.11.1887 - Joaquim Maia Conde, Júlio Cícero Monteiro e Benvindo Alves Pereira editam, nesta cidade, o jornal "O Globo", impresso na Tipografia Constituição, em Fortaleza.

21.11.1887 - Falece, Francisco Pereira Marques, nascido mais ou menos em 1813, filho de Francisco Pereira Marques. Casado com Maria Joana Marques, deixando os seguintes filhos - Alfredo Pereira Marques (*1860), casado, no católico, a 11 de maio de 1894 e, no civil, a 28 de outubro de 1906 com Maria de Paula Cavalcante, filha de Miguel José Cavalcante e de Francisca Paulino da Costa; Maria Pereira Marques (*1867); Francisco Pereira Marques Filho - Nenen, casado com Maricas Guedes Marques; José Pereira Marques († 05.02.1889); Rogério Pereira Marques († 05.05.1876) e Francisca Pereira Marques (*1884). No seu Inventário, aberto a 30 de novembro de 1892, no expediente do Cartório José Gomes de Mélo, consta à existência de uma parte de terra, de uma légua quadrada, no lugar Guaí, distrito de Cruz, adquirida de José Franco Fernandes Vieira, Protásio Marques Pereira e Vicente Nogueira de Oliveira; um sítio localizado na Serra de Baturité, no lugar denominado Oiticica, termo de Pendencia, avaliado cada uma em 500$000; gado vacum - 81 cabeças e cavalares - 18 cabeças.

25.11.1887 - A Câmara Municipal decreta o Orçamento do município para 1898, registrando uma despesa geral de 22:571$496 e uma receita de 23:000$000. O Legislativo autorizou o

85 Ibidem.
86 Ibidem.

Intendente a pagar toda a dívida da Câmara Municipal de Maranguape nos exercícios findos e abrir créditos especiais para suplementar dotações insuficientes. Pelo art. 6.º do referido dispositivo legal foi criado expressamente o imposto de 500 réis por cada porta ou janela para fazer face à limpeza da cidade. Ficaram isento do pagamento as casas de esquina, do lado da Travessa, os imóveis urbanos de viúvas e órfãos, que habitarem nos mesmos imóveis. Ficou estabelecido que o prazo de pagamento, sem multa, encerrar-se-á a 31 de junho de cada ano e a partir dessa data seria aplicada a multa de 50%. Pelo art. 7o. o "dizimo de gado será cobrado na razão de 1$000 por bezerra, 1$000 por cria de jumenta, 1$500 por cada potrinho e 2$000 por cada burro. O Decreto está assinado pelos vereadores José Raimundo Costa, Presidente. José Batista Ferreira Braga. Raimundo Batista Ferreira Braga. Porfírio da Costa Ribeiro e Manoel Herbster Filho.

03.12.1887 - Contraíram matrimônio Afonso de Albuquerque Braga, filho de Joaquim Francisco Braga e Isabel de Albuquerque Braga e a Srta. Francisca Mendes Braga, filha de Manoel Cesário Mendes e de Francisca Cidinha da Cunha.

22.12.1887 - Nasce Jaime Vasconcelos.

00.00.1888 - Capistrano de Abreu assina um prefácio do livro "História do Brasil", por Frei Vicente Salvador e um capítulo de notas, de páginas XXIII a XXXI. É outra edição do trabalho, já citado, mais completa, que vem publicada nos Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, 1885 - 1886, vol. XIII feita à vista da cópia que João Francisco Lisboa mandou extrair em 1857 na Torre do Tombo e revista pelo Dr. Teixeira Melo.

00.00.1888 - Falece o Dr. João Hircano Alves Maciel (*04.01.1828 - Baturité)

00.00.1888 - Assume o Cartório de Registro de Imóveis, desta Comarca, o senhor João Sombra.

01.01.1888 - É dada a segunda autorização para a Sociedade de S. Vicente de Paula de Maranguape.

07.01.1888 - A Câmara Municipal reelege Presidente e Vice-Presidente, para o corrente ano, os vereadores Jesuíno de Alcântara Viana e Cosme Alves Ferreira

16.03.1888 - Falece José Sombra (*04.12.1852 - Maranguape), filho de Joaquim José de Sousa Sombra e Severiana Correia Sombra Médico, pela Faculdade de Medicina da Bahia (22.12.1881). Dedicou-se ao estudo de ginecologia com estágio em Viena e Paris. Estudioso de filosofia e de línguas estrangeiras. Membro do Instituto do Ceará. Um mês após a sua morte o Instituto do Ceará, de quem era Tesoureiro, realizou em sua memória, uma sessão solene, na qual falou o seu Presidente, Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca e o orador da entidade, Júlio César da Fonseca Filho. Os discursos foram publicados na Revista da entidade, no segundo trimestre de 1888. Deixou viúva a Sra. Luíza Cunha Sombra e cinco filhos - José da Cunha Sombra (*21.03,.1883 - Viena-Austria), Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1906); Letícia, nascida e falecida em 1885; Dolores Sombra da Fonsêca (*04.04.1886), casada com Guilherme Studart da Fonsêca; Severiano da Cunha Sombra (*01.05.1887), estudou engenharia nos Estados Unidos e Oscar Cunha Sombra (*06.04.1888 † 15.06.1906).

30.04.1888 - É removido da Província de Santa Catarina para Maranguape o Dr. Antônio Firmo Figueira Sampaio (*16.10.1828 - Sobral †23.01.1902), filho do Coronel José Saboya e de D. Joaquina Figueira de Mélo. Assumiu o exercício do cargo a 11 de novembro do mesmo ano. Formado em Direito pela Academia de Pernambuco a 22 de setembro de 1853 . Juiz de Direito de Príncipe Imperial, antigo nome de Crateús; Santana, Aracati, Maranguape e Sobral e finalmente Desembargador da Relação de Fortaleza, cargo em que se aposentou. Foi nomeado Chefe de Polícia do Ceará e de Pernambuco, no dia 24 de novembro de 1888, cargo em que permaneceu até 1.º de janeiro de 1889. Era Cavaleiro da Ordem da Rosa.

11.05.1888 -A Câmara Municipal decide permitir o funcionamento do comércio aos domingos e dias santificados.

13.05.1888 - Tem lugar na Fazenda Trapiá a benção da nova e espaçosa Igreja, erigida por iniciativa da família Paula. A antiga foi demolida por causa de formigueiros.

13.05.1888 - Por ocasião das Missões realizadas nesse ano na área da Paróquia de Maranguape,o Rvdo. Superior dos Capuchinhos, Frei David de Desensano, benze a primeira pedra assentada na construção da nova Igreja da Jubaia.

17.05.1888 - O Presidente da Câmara Municipal de Maranguape, vereador Jesuíno de Albuquerque Viana, submete à apreciação do Presidente da Província, Dr. Enéas de Araújo Torreão, com pedido de urgência, a questão da prática adotada pelos Srs.vereadores em recusar a assumir o cargo de Juiz Municipal, quando convocados, por inexistência de suplentes, de transferir o encargo para mais moços de maneira que "atualmente quatro vereadores têm ocupado sucessivamente o mesmo cargo". Argúi o Intendente que "o Aviso de 12 de abril de 1858 veda ao vereador o direito de recusar o exercício das funções de Juiz Municipal, no caso de falta ou impedimento de todos os suplentes, sob a alegativa do interesse pessoal, salvo motivo de doença, que será também impeditiva para o exercício da vereança".

16.06.1888 - O Padre Raimundo da Costa Moreira é nomeado Vigário Coadjutor da Paróquia de Maranguape, assumindo na mesma data.

21.07.1888 - O Presidente da Província do Ceará, Caio Prado, nomeou Jerônimo Honório de Abreu, primeiro suplente do Juizado Municipal e de Órfãos de Maranguape.

27.07.1888 - Antônio Botelho de Sousa é nomeado Tenente Ajudante de Ordens. Foi Secretário do Estado Maior da Guarda Nacional de Maranguape.

31.10.1888 - Casa Manoel Honório de Abreu, filho de Marcos Honório de Abreu e de Francisca Teresa dos Santos, com Maria Amélia de Abreu, filha de Jerônimo Honório de Abreu e de Antônia Vieira de Abreu.

05.11.1888 - O cidadão Antonio José de Oliveira, de 34 anos, é o primeiro eleitor alistado em Maranguape, na última revisão eleitoral, antes da Proclamação da República. O título foi expedido a 10 de janeiro de 1889, pelo Juiz da Comarca.

23.12.1888 - Nasce Francisco de Oliveira Conde, filho de Francisco de Oliveira Conde e de D. Senhorinha Amâncio do Espírito Santo.

28.12.1888 - Falece, nesta cidade, o Padre Anastácio de Albuquerque Braga[87], de 46 anos de idade (*1842 - Maranguape), filho de Joaquim Francisco Braga e de Isabel Albuquerque Braga. Era vigário de Parnaíba - PI - Diocese de S. Luiz do Maranhão.

00.00.1889 - O Padre Vicente Salazar da Cunha assume a vigária de nossa cidade, permanecendo frente aos seus destinos até 1913.

00.00.1889 - A Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, Tip. Leusinger & Filhos, Rua do Ouvidor n. 31, publica uma edição especial de 200 exemplares do livro "História do Brasil" do Frei Vicente Salvador, prefaciado por Capistrano de Abreu, tal como foi publicado nos Anais. Capistrano de Abreu traduz um trabalho de A. W. Sellin. "Geografia Geral do Brasil", publicado, em 1885, na Revista Alemã "Wissen der Gegenwart". A tradução, de 210 páginas, consideravelmente aumentada, foi editada pela Livraria Clássica, de Alves & Cia. Editores, Rua Gonçalves Dias, 46, Rio de Janeiro.

06.01.1889 - Nessa data foi feito o primeiro registro de nascimento da Paróquia de Maranguape, em livro aberto a 17 de novembro de 1888.[88]

30.01.1889 - Falece, na Fazenda Trapiá, deste município, Miguel José Cavalcante[89]. (*1811) . Casou-se a 2 de dezembro de 1865 com Francisca Paulino da Costa (*1839 † 26.10.1881) e com Joana Batista Cavalcante, a 5 de junho de 1886. Da união com Francisca Paulino da Costa, nasceram: Maria de Paula Cavalcante (*31.08.1866 † 17.01.1947), casada a 11 de março de 1894, com Alfredo Pereira Marques (*03.12.1864 † 10.02.1909; Josefa de Paula Cavalcante (*14.11.1869), inupta; Ana de Paula Cavalcante (*13.02.1871), casada com Anísio Augusto de Oliveira (*1867 † 21.09.1900); Manoel de Paula Cavalcante (*10.04.1874 † 22.04.1934), casado com Clotilde de Paula Costa (*08.12.1885); Elizabeth de Paula Cavalcante (*13.12.1875) e Miguelina de Paula Cavalcante, ambas casadas com Antônio de Paula Costa, filho de João e Rosa de Paula Costa; Maria de Paula Cavalcante (*24.05.1879), a primeira a 28 de setembro de 1906; Maria de Paula Cavalcante; Paulo de Paula Cavalcante (03.031881), João Firmino de Paula Cavalcante, Maria Madalena de Paula Sousa, Francisco Miguel Cavalcante, Titico (Data do Nascimeto 00.00.1871 Data do Óbito 00.00.1931) Raimundo Miguel Cavalcante, (*23.01.1845 Data do Nascimento 22.02.1867 Data do Óbito 09.01.1901); Bento José Cavalcante (*00.00.1842 Data do Nascimento 27.02.1870). Do casamento com Joana Batista Cavalcante nasceu Miguelina de Paula Cavalcante (*25.02.1889), casada com Antônio de Paula Costa, viúvo de Elizabeth de Paula Cavalcante

26.02.1889 - Nasce no Crato Paulo Elpídio de Menezes. Barbeiro. Jornalista. Advogado. Delegado de Polícia de Maranguape. Fixou residência na cidade em 1901. Teve que se ausentar do Ceará após a vitória de Franco Rabelo. Pai do notável sociólogo Djacir Menezes.

07.03.1889 - Removido da Comarca do Baixo Mearim - MA, assume a Comarca de Maranguape, o Dr. Emiliano José Rodrigues, nomeado a 24 de novembro de 1888. Por motivo de saúde deixou o cargo a 29 de março de 1891. A 7 de abril de 1891 assume o cargo de Desembargador do Tribunal da Relação do Ceará.

87 Ibidem.
88 Ibidem.
89 Ibidem.

18.03.1889 - O Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos troca a magistratura pelo magistério, sendo nomeado, nessa data, professor de História da Escola Militar do Ceará, então criada, e com a extinção desta, posto em disponibilidade. De 1897/98 foi Professor de Geografia do Liceu. Com a fundação da Faculdade Livre de Direito do Ceará, pela qual propugnou, tornou-se seu Professor Catedrático.

18.04.1889 - É nomeada, em caráter efetivo, a normalista Zeulália Castro para ensinar na cadeira mista do ensino primário, localizada em Maranguape.

02.05.1889 - Falece José de Sá Cavalcante (*1827 -Aracati), filho de José de Sá Cavalcante e de Maria Celina de Sá, casado com Florinda Pontes de Sá. Professor primário nesta cidade.

24.05.1889 - Nasce em Sobral, José Moreira da Rocha[90], Promotor Público de Pacatuba, Canindé e Maranguape. Juiz Municipal e de Direito desta Comarca, Fundador e Presidente do Centro Agrícola de Maranguape.

01.06.1899 - O "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, inicia publicação, que prosseguiu nos dias 16 de junho e 1.º de julho do mesmo ano, de um estudo de Capistrano de Abreu sob o título "Memórias de um Frade" e reproduzido na Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico de Pernambuco, em 1906, vol XII, páginas 47/83.

21.07.1889 - É assassinado Raimundo Matias, de 36 anos, casado com Paulina Maria da Conceição.

26.08.1889 - É nomeado Vigário Coadjutor de Maranguape, o Padre Antônio Lúcio Ferreira (*1863 - Cachoeira † 03.06.1915 - Quixadá). Ordenou-se no Seminário de Fortaleza em 1889. Permaneceu nesta Paróquia até 1893, quando foi nomeado Vigário de Quixadá.

05.09.1889 - Nasce Antônio Marques de Abreu. Faleceu a 23 de abril de 1956. Foi Prefeito de Maranguape.

07.09.1889 - Casa-se, em Maranguape, Delmiro de Paiva Cavalcante[91] (*14.05.1859), filho de João Francisco Cavalcante e Maria Francisca de Jesus, com a Srta. Maria Menescal Campos (*1873), filha de Afro Tavares Campos e Francisca Menescal Campos. Do matrimônio nasceram os seguintes filhos - Maria Campos Paiva (* 09.06.1890), José Campos Paiva (*05.10.1891), João Campos Paiva (*24.04.1893), Francisco Campos Paiva (*04.01.1897), João Batista Campos Paiva (*24.10.1898) e Laura Campos Paiva (*28.12.1899) Evangelina Menescal Campos

10.09.1889 - Nasce Samuel Câmara.

05.11.1889 - Nasce Alcides de Castro Santos, filho de Agapito Jorge dos Santos e Raimunda de Castro Barbosa. Comerciante em Fortaleza.

00.00.1890 - Pelo recenseamento desse ano, a população do município é de 25 mil habitantes.

00.00.1890 - Jaime Benévolo é nomeado lente catedrático da cadeira de Economia Política e Direito Administrativo da Escola Militar.

---

90 CISNE. Pe. Sadoc. Cronologia de Sobral

91 Livro do Tombo da igreja de Maranguape

00.00.1890 - João Belisário da Silva assume o Cartório de Imóveis, desta Comarca.

01 01.1890 - Nasce, no distrito de Palmeiras, hoje Palmácia, Gustavo Augusto da Frota Braga, filho de José Raimundo Braga e Leopoldina da Frota Braga.

07.01.1890 - Jaime Benévolo é promovido a Major do Exército.

14.01.1890 - Ato do Presidente da Província nomeando para o Conselho de Intendência de Maranguape os cidadãos Manoel Guerreiro de Sousa Pinheiro, - que permaneceu no cargo até 26 de agosto de 1892; - João Correia de Melo, - que permaneceu no cargo até 29 de fevereiro de 1892; Manoel Cesário Mendes, - que permaneceu no cargo até 12 de agosto de 1892; Joaquim Correia Sombra, - que permaneceu no cargo até 22 de janeiro de 1892; Pedro Gurgel do Amaral Barbosa, - que permaneceu no cargo até 11 de janeiro de 1892.

14.01.1890 - Assume a Intendência Municipal o cidadão João Correia de Mélo, permanecendo até 7 de julho de 1891.

30.03.1890 - Falece, em sua residência na Rua 24 de maio, nesta cidade, tendo a sífilis como causa mortis, Francisco de Moura Cavalcante, (*1868) solteiro, filho de José de Moura Cavalcante e de Maria de Moura Cavalcante.

14.04.1890 - O Distrito de Paz de São José da Cachoeira, transferido de Jubaia, por força da Lei n. 929, de 6 de agosto de 1860 foi recolocado em Palmeiras pelo Decreto n. 10, desta data

16.04.1890 - Nasce José Correia Mota, filho de Liberalino Gonçalves e Maria Mota Correia. Casado com Julieta Bessa Mota (*18.05.1890.† 29.04.1938.)

16.04.1890 - Falece Antônio Batista Ferreira Braga, membro do Conselho de Intendência de Maranguape, para cujo cargo foi nomeado a 12 de agosto 1889 e oficial da Guarda Nacional.

27.04.1890 - Falece, em Maranguape, Pedro Sombra[92] (*03.out.1854), filho de Joaquim José de Sousa Sombra e de Severina Correia Sombra. Fez estudos preparatórios, com grande aproveitamento, na Bahia e no Rio de Janeiro, onde colou grau em Farmácia a 14 de janeiro de 1888. Exerceu a profissão em Maranguape e Baturité. Com Rodolfo Teófilo e outros membros da Sociedade Acadêmica de Ciências e Letras, da Bahia, participou do corpo editorial do jornal acadêmico, porta voz dessa associação. Em Baturité redigiu, com Pedro de Queiroz e Pedro Catão, o jornal "O Tempo". Literato e cultor de línguas estrangeiras. Deixou apreciáveis traduções.

14.05.1890 -. Casa-se, nesta cidade, Miguel Fernandes Vieira e Silva[93] (*1890).

21.06.1890 - Por determinação do Governador Ferraz, o Chefe de Polícia, Samuel Uchôa, prendeu em Maranguape, os cidadãos Guilherme Sombra e Antônio Ribeiro do Nascimento, por suspeita de conspiração contra as instituições republicanas. Os presos foram liberados dois dias depois.

09.08.1890 - A Câmara Municipal publica Resolução, assinada por seu Presidente, Vereador José de Moura Cavalcante, definindo postura municipal, assim concebida: "Art. 1.º -

92 Ibidem.
93 Ibidem

A Câmara Municipal não poderá conceder licença para açougues nos alpendres da feira pública, só o podendo fazer dentro dos referidos quartos da mesma ..... 10$000 ao infrator. Art. 2.º - Pessoa alguma poderá conduzir gado dentro das ruas da cidade, sem que venha conduzido e amarrado com cordas .....ao infrator 5$000 ou cinco dias de cadeia se for .....que não possa fazer o efetivo pagamento da multa. -
Art. 3.º - Todo animal, muar ou cavalar, que for encontrado vagando pelas ruas desta cidade será apreendido e recolhido ao depósito e multado o seu dono na quantia de 2 mil réis . - Art. 4.º - Revogadas leis e disposições em contrário".

24.08.1890 - Foi assassinado Manoel Francisco de Sousa, magarefe, conhecido como "Manoel Binga". Vinte anos. Natural desta cidade. Casado com Quitéria Alves de Sousa.

26.08.1890 - Joaquim de Pontes Franco é nomeado para o Conselho de Intendência de Maranguape, cargo em que permaneceu até 7 de julho de 1891.

03.09.1890 - Nasce, em Maranguape, Joaquim Mendes Braga[94]. Engenheiro formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Residente em São Paulo.

11.11.1890 - José Batista Ferreira Braga é nomeado para o Conselho de Intendência de Maranguape, permanecendo no cargo até 29 de dezembro de 1891.

00.00.1891 - José Gomes de Melo assume o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Maranguape.

24.02.1891 - É promulgada a segunda Constituição do País. A primeira republicana.

07.05.1891 - O Congresso Constituinte do Ceará escolhe Presidente do Estado, o General José Clarindo de Queiroz (*22.01.1841).

10.05.1891 - Falece, vítima de atropelamento, por locomotiva da Rede Ferroviária, Ana Brito de Almeida (*1816 - Limoeiro). Casada com João Guerreiro de Brito. Deixou dez filhos.

16.06.1891 - É promulgada a primeira Constituição do Ceará, após a Proclamação da República.

07.07.1891 - O cidadão Mariano Alves de Mattos e Manoel Guerreiro de Sousa Pinheiro passam a integrar o Conselho de Intendência de Maranguape, permanecendo no cargo, o primeiro, até 29 de fevereiro de 1892 e o segundo, até 29 de dezembro de 1891.

18.08.1891 - Falece Francisca Gomes Fernandes Vieira, viúva de Miguel Fernandes Vieira. Deixou os seguintes filhos: Drs. Olavo Gomes Fernandes Vieira, Ormezita Fernandes Vieira de Almeida e Ozaque Gomes Fernandes Vieira.

29.08.1891 - É assassinado no Urucará, Raimundo Pedro de Mélo, com 38 anos de idade, filho de Pedro José Cardoso de Mélo, Casado com Maria da Conceição. Deixa três filhos - Luiz, Margarida e Joaquim.

30.10.1891 - O Gen. Clarindo de Queiroz, Presidente do Estado do Ceará, nomeia os cidadãos abaixo, para integrar a Guarda Nacional de Maranguape: Manoel Guerreiro de Sousa Pinheiro, para o Posto de Capitão; Patrício Alves de Lima Filho, para o Posto de Tenente Secretário do mesmo Batalhão; José Raimundo Costa para o Posto de Tenente da 1.ª Cia.; Vicente de Andrade Lima, para o Posto de Capitão da 4.ª Cia.; Rufino

94 Ibidem

Fernandes Pimenta, para o posto de Tenente da 6.ª Cia.; Pedro Batista Ferreira Braga, para o Posto de Tenente da 5.ª Cia. Sebastião Francisco Braga, para o Posto de Capitão da 3.ª Cia todos para o 83.º Batalhão de Infantaria localizado em Maranguape.

14.11.1891 - Nasce, em Maranguape, Jacinto Botelho de Sousa, filho de Antônio Botelho de Sousa e de D. Maria Pontes de Sousa. Pai dos professores Caio e Tibério Lóssio Botelho.

31.12.1891 - Falece, no Rio de Janeiro, vítima de infecção puerperal, Maria José de Castro Fonsêca, esposa de Capistrano de Abreu.

00.00.1892 - Capistrano de Abreu prefacia o livro "Notas sobre a Paraíba", de I. Jofily.

00.00.1892 - Laermmert edita o livro "Sophus Ruge. Cristovão Colombo e Vasco da Gama", traduzido por Capistrano.

00.00.1892 - Novo surto de febre amarela ataca o Estado, dessa vez matando 50% dos acometidos.

00.00.1892 - O 1.º Boletim, deste ano, da Revista de Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, publica tradução de Capistrano de Abreu do livro do Dr. Paulo Ehrenreich, intitulado "Divisão e Distribuição das Tribus do Brasil, segundo o estado atual dos nossos conhecimentos".

07.01.1892 - Nasce, em Maranguape, Afonso Mendes Braga[95]. Médico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residia em São Paulo.

14.02.1892 - Casa-se, nesta cidade, o senhor José Correia Nunes,[96] filho de Antônio Machado Mendes e de Maria Soares Correia Mendes, naturais de Portugal, residente em Maranguape, com a Srta. Mariana Correia Mendes, filha do Comendador José Correia Mendes e de Constância Correia da Silva.

16.02.1892 - Chega a esta cidade o Décimo Primeiro Batalhão do Exército sob o pretexto de treinamento, mas os objetivos reais eram o esvaziamento das forças do General Clarindo de Queiroz.

20.02.1892 - É nomeado Intendente de Maranguape, o cidadão Miguel Batista Vieira. Foi exonerado, a pedido, a 26 do mês seguinte.

20.02.1892 - O Presidente da Província nomeou os senhores José Batista Ferreira Braga e José Aquino de Sousa, Intendentes de Maranguape. Não chegaram, todavia, a assumir o cargo.

26.02.1892 - É nomeado Intendente de Maranguape o cidadão Afro Tavares Campos, que permaneceu no cargo até 18 de abril de 1892.

29.02.1892 - O Presidente da Província nomeou os senhores Horácio Gomes da Costa e Antônio Correia de Melo Filho para o cargo de Intendente de Maranguape, mas não chegaram a assumir.

26.03.1892 - Falece, Josefa Zeferina de Sousa (*1841), filha de Honório de Sousa Machado e Maria Antônia dos Prazeres. Casada com Jesuíno Francisco Leite.

95 Ibidem
96 Ibidem

11.04.1892 - Falece José Antonio de Moura Cavalcante (*06.01.1820-Icó). Filho de José Antônio de Moura Cavalcante e Francisca de Moura Cavalcante Fixou residência na Fazenda Cachoeira, deste município, em 1839. Chefe político ligado ao Partido Liberal, Subdelegado de Polícia de Maranguape. Vereador à Câmara Municipal local (1867). Deputado Estadual em duas legislaturas (1878/1879 e 1880/1881). Foi Comandante da Guarda Nacional de Maranguape, por nomeação do Imperador, datada de 8 de março de 1884. Casou-se com três filhas do casal Manoel Felipe Cavalcante e Maria Felicia de Albuquerque. Em primeiras núpcias com Josefa (*01.06.1820 † 13.09. 1860), não deixando filhos. A segunda esposa foi Jeronima, que deixou três filhos. A terceira foi Isabel (*1884 † 07.10.1933) que não deixou prole.

12.04.1892 - O Governador da Província do Ceará, designa o senhor José Gomes de Melo para o cargo de Oficial do Registro de Hipotecas da Comarca de Maranguape, tudo na conformidade da Lei de 21 de outubro de 1845 e do Decreto de 14 de novembro de 1846.

19.04.1892 - O Presidente da Província nomeou, Intendente de Maranguape o cidadão Júlio Prata.

30.05.1892 - É fundada em Fortaleza a Padaria Espiritual, da qual participa o maranguapense José Antonio de Moura Cavalcante (*13.09.1845 - Fazenda Cachoeira).

06.06.1892 - É assassinado, nesta cidade, Raimundo Luiz da Costa, operário de 56 anos de idade. O criminoso, Antônio Alves Feitosa, se evadiu.

01.09.1892 - Falece, em Lençóis - Bahia, João Batista Vidal (*1863 - Maranguape) Promotor Público da cidade onde faleceu.

04.09.1892 – Falece, no Vavaú, Constância Maria da Conceição (*1847-Caucaia), filha de José Antônio Cavalcante e MariaTaveira, casada com o Tenente da Guarda Nacional, Antônio Nunes Silva Carapeba, deixando os seguintes filhos: Francisco Nunes Silva Carapeba, Maria Nunes Silva Carapeba, Joana Nunes Silva Carapeba. Maria Nunes Silva Carapeba, Ângela Nunes Silva Carapeba, Maria Nunes Silva Carapeba, Raimundo Nunes Silva Carapeba. Antônio Nunes Silva Carapeba casou em segundas núpcias a 22 de janeiro de 1897, com Josefa Maria da Silva.

06.09.1892 - É assassinado, vítima de ferimentos com arma branca, José Francisco do Nascimento, vulgo "José Pirapora".

04.11.1892 - Casa-se, no lugar Santo Antonio do Melão, deste município, o senhor João Firmino de Paula Cavalcante, (*1873) com a Srta. Constancia Pontes de Sousa. (*1875). Ele filho de Miguel José Cavalcante e Francisca Paulino da Costa e ela de Antônio Pontes de Carvalho e Alexandrina Milena de Carvalho. Da união nasceram os seguintes filhos: Antônio Paula Cavalcante (*10.10.1896); Raimunda Paula Cavalcante (*1893), casada a 01 de julho de 1916 com Francisco Cavalcante de Sousa, Chico de Sousa; Luiz de Paula Cavalcante (*22.07.1897), casado com Alda Sales Cavalcante (*11.04.1907); João Franco Cavalcante (*28.07.1902), casado com Luzia Costa Cavalcante (*30.08.1907), filha de Manoel Mineiro da Costa e Júlia Alves Cavalcante; Miguel de Paula Cavalcante (*31.05.1900), casado com Maria da Conceição Rodrigues Cavalcante; José de Paula Cavalcante (*01.01.1905), casado com Margarida de Sousa Prata Cavalcante, filha de Lindolfo Cunha Prata e Maria

do Carmo Prata; Alice de Paula Cavalcante (*27.09.1906), casado com José Alves de Lima; Clóvis Paula Cavalcante (*09.01.1911), casado com Maria José Coelho (*18.05.1917), filha de Clóvis Coelho Catunda e Adelaide Teixeira Coelho; Francisco de Paula Cavalcante,Til (*28.07.1908), casado com Enedina Costa Cavalcante (*19.04.1919), filha de Manoel Mireiro da Costa e Júlia Alves Cavalcante; Maria Silá Cavalcante (*11.05.1914), casada com Raimundo Gomes da Costa (*29.10.1915), filho de Tomé Gomes da Costa e Josefa Alves Costa.

24.11.1892 - Falece Alexandre Ferreira do Vale (*1782 - Aquiraz),viúvo de Antônia Ferreira. Deixou cinco filhos - João, Raimundo, Baltazar, Vicente e Francisco Ferreira do Vale.

00.00.1893 - Capistrano de Abreu traduz do alemão os livros de Emilio Augusto Goeldi Dr. Th. natural de Saind Gall (Suiça), intitulados "Os Mamíferos dos Brasil", de 183 páginas, e "Aves do Brasil", 311 páginas, editados pela Livraria Clássica de Alves & Cia., este último e, 1894, a tradução da segunda parte de "Àves do Brasil" publicada pela Livraria Francisco Abreu, Rio de Janeiro, também é de Capistrano.

00.02.1893 - Napoleão Leocádio de Lima, assume, perante o Cel. Pedro Gurgel do Amaral Barbosa, Primeiro suplente de Juiz Substituto, o cargo de Delegado de Polícia de Maranguape.

01.03.1893 - Falece, Antonio Raimundo Honório de Abreu (*13.05.1840), casado com Jacinta Francisca de Abreu. Deixou família numerosa.

16.04.1893 - Ocorre um eclipse total do sol, visível em quase todo território nacional. Do Ceará até o limite do Estado do Mato Grosso com a República Argentina foi possível ver o eclipse, conforme noticiou o jornal o "Estado de São Paulo", edição de 11 de junho de 1891.

18.04.1893 - Casa-se, na matriz local, o senhor Napoleão Leocádio de Lima[97] (*18.04.1871 - São Miguel - Rio Grande do Norte), com a Srta. Isabel Pontes Vieira.

23.04.1893 - Nasce João Campos Paiva, filho de Delmiro de Paiva Cavalcante e de Maria Menescal Campos.

14.05.1893 - Para defender os interesses do município é editado, nesta cidade, o jornal quinzenal "A Evolução".

17.06.1893 - Contrai casamento, nesta cidade, Anísio Augusto de Oliveira (*1866 - Sousa - Paraíba), filho de Manoel Joaquim de Oliveira e Vicência Maria de Oliveira, com a Srta. Ana de Paula Cavalcante, de 21 anos de idade filha de Miguel José Cavalcante e de Francisca Paulino da Costa.

13.09.1893 - Nasce João Leite Ribeiro, filho de Domingos Leite Ribeiro e Isabel Leite de Oliveira.

25.09.1893 - O Partido Republicano escolhe os seus candidatos à Presidente e Vice-Presidência da República, senhores Prudente de Morais e Manoel Vitorino, respectivamente.

05.10.1893 - Nasce Plácido Barroso dos Santos, filho de Antônio dos Santos Lessa e Mariana Ferreira dos Santos.

97 Ibidem

15.10.1893 - É removido da Freguesia de Arraial para a de Maranguape o Pe. Henrique Mourão, que tomou posse a 20 do mesmo mês e ano.

28.12.1893 - Falece, no desterro imposto pelo General Floriano Peixoto, o General Clarindo de Queiroz (*22.01.1841 - Fortaleza). Participou da Guerra do Paraguai. Assumiu o Governo do Estado do Amazonas a 15 de novembro de 1879. Coronel em 1880. Brigadeiro em 1883. General de Divisão, em 1890. Eleito Presidente do Estado do Ceará, pelo Congresso Constituinte, a 7 de maio de 1901, tendo sido deposto a 16 de fevereiro de 1892.

00.00.1894 - A compositora Elvira Pinho, natural de Maranguape, consegue incluir a música no curriculum escolar do Estado.

00.00.1894 - Os livros de registro de óbitos da Paróquia de Maranguape consignam os óbitos desta cidade, no período de 1889/1894, conforme detalhes que se seguem:

Anos	1889	1890	1891	1892	1893	1894
Óbitos	286	241	204	230	205	223

15.01.1894 - Nasce Euclides de Albuquerque Teófilo, filho de Manoel Sales Teófilo e Emilia Albuquerque Teófilo. Foi Coletor Estadual desde município.

28.02.1894 - Nasce Carlos Ramos, filho de Antônio Luiz Ramos e Francelina Maria Ramos. Comerciante em Sapupara.

01.03.1894 - Prudente de Morais e Manoel Vitorino se elegem Presidente e Vice-Presidente da República. A Mesa do Congresso ratifica a sua vitória a 17 de junho do mesmo ano.

03.03.1894 - Falece, nesta cidade, aos cem anos de idade Josefa Fca. Teixeira[98], natural de PE.

05.04.1894 - O Vigário da Paróquia, Padre Domingos de Castro Barbosa deixa o nosso município.

10.05.1894 - Foi removido da Paróquia de Soure para a de Maranguape o Cônego Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo. Assumiu a 20 do mesmo mês e ano. Nasceu no Aracati a 6 de outubro de 1852. Filho de Camilo Rodrigues da Silva Figueiredo, português de Beifra Alta e de Dona Francisca Cândida da Silva Figueiredo. Foi professor interino de filosofia do Liceu do Ceará. Recusou a Mitra da Amazonas. Foi Cônego Honorário da Sé do Pará. Sócio Benemérito e presidente da Sociedade União do Clero fundada em Fortaleza a 30 de março de 1884. Governou o Bispado do Ceará na ausência de D. Joaquim, que participou do Concílio Latino Americano, realizado em Roma. Nomeado pelo Papa Leão XIII Vigário Geral do Bispado de Fortaleza. Protonotário Apostólico ad instar.

21.05.1894 - Joaquim Martins de Castro é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia. A 17 de junho do mesmo ano um Decreto torna sem efeito a nomeação.

14.06.1894 - Nasce, em Maranguape, João Jorge de Pontes Vieira, filho de Manoel Jorge Vieira e de D. Cândida de Pontes Vieira. Magistrado Deputado Federal, Desembargador Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual. Portador de sólida cultura jurídica e literária. Faleceu a 20 de julho de 1944

98 Ibidem

19.06.1894 - Francisco de Moura Cavalcante é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia. A recusa em aceitar o cargo levou o Governo a considerá-lo vago a 14 de abril do ano seguinte.

08.07.1894 - Nasce Isabel Fraga, filha de André Francisco Fraga e de D. Francisca Fausta Fraga.

08.07.1894 - Falece Florência Vieira da Costa, viúva de Miguel Antônio da Costa. Deixou 12 filhos.

15.07.1894 - Nasce Jaime Correia Sombra, filho de Joaquim José de Sousa Sombra e de D. Severina Correia Sombra.

15.07.1894 - Falece Maria da Hora, solteira, com 42 anos de idade.

02.08.1894 - Nasce Bertha Luz, líder da luta pelo voto feminino do Brasil.

15.08.1894 - Os Drs. Antônio Augusto de Vasconcelos, Tomaz Pompeu, Pedro Queiroz, Raimundo Arruda, Álvaro Fernandes, Farias Brito e outros fundam a Academia Cearense, a mais antiga do Brasil, composta de trinta sócios efetivos. Em 1922, o sodalício passou a ter o nome de Academia Cearense de Letras e teve um aumento de dez cadeiras, ou imortais. A cadeira n. 3 foi inicialmente ocupada pelo fundador Antônio Augusto de Vasconcelos, nascido em Maranguape. Outro filho de nossa terra é o Patrono da cadeira n. 15 - Capistrano de Abreu.

27.09.1894 - Falece, em Maranguape, Joana, preta africana, com cem anos de idade.

12.11.1894 - Três filhos do casal José Cardoso dos Anjos e Antônia Francisca de Jesus contraem matrimônio com três filhas do casal Luciano Moreira de Andrade e Maria Santana de Andrade. O ato foi oficializado na capela do Papara, desta Paróquia.

00.00.1895 - O estudo sobre a língua e lendas dos índios Bacaeris, de autoria de Capistrano de Abreu, é publicado nos tomos 3º e 4.ºda Revista Brasileira, com esse título. Para fazer esse estudo o historiador hospedou em sua própria casa um jovem índio Bacaeri.

31.01.1895 - O Intendente Afro Tavares Campos oficia ao Cel. Valdomiro Moreira, Secretário dos Negócios da Justiça do Estado, requisitando "cinco praças para o policiamento da cidade, inclusive a que deve servir de comandante, sendo a Câmara Municipal disposta a contribuir na conformidade do art. 2.º, letra b, da Lei n. 159, de 10 de setembro de 1894, com as despesas na razão de dois terços relativamente a cada uma das praças".

23.02.1895 - Nasce, em Maranguape, Francisco Anísio de Oliveira Paula[99], filho de Anísio Augusto de Oliveira e Ana Cavalcante de Oliveira (*13.02.1871).

09.03.1895 - Falece D. Josefa Pinheiro Muniz Quinderé, genitora do Monsenhor José Quinderé.

16.04.1895 - Clementino Rodrigues Campelo é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia.

27.04.1895 - Casa-se, em Maranguape, Abel da Costa Ribeiro[100] (*08.02.1872), filho de Galdino da Costa Ribeiro e de sua segunda esposa Francisca Antônia Ribeiro com a Srta. Violante Correia Ribeiro (*10.01.1876), filha do Comendador José Correia de Mélo e de D. Constância Correia da Silva.

99 Ibidem
100 Ibidem

15.05.1895 - Falece, em Maranguape, o Padre Ernesto José Cavalcante[101] (*23.01.1828 - Maranguape). Ordenou-se no Seminário de Fortaleza. Paroquiou Itapagé e Canindé. Há referência de que nasceu a 14 de janeiro de 1825.

19.05.1895 - Falece Francisco de Oliveira Conde (*1842 - Fortaleza), filho de José Maria Conde e de Teresa Maria de Jesus. Casado a 5 de maio de 1888 com Senhorinha Amâncio do Espírito Santo. Filha de João Arruda da Silva e Vicência Soares de Sousa. Dedicou-se, desde muito moço, ao magistério. Publicou um Resumo de Aritmética para uso das escolas primárias, obra didática muito comum no seu tempo e obteve três edições. Como jornalista foi redator do antigo "Maranguapense", periódico que existia pelos idos de 1874, em que escreviam Capistrano de Abreu, José Sombra e Martinho Rodrigues. Era taquigrafo e deixou inédito um trabalho manuscrito, intitulado "A arte da taquigrafia". Fazia versos e era charadista emérito.

25.06.1895 - Nasce Francisco Cícero Mendes Braga, filho de Afonso Albuquerque Braga (*1850) e da Sra. Francisca Mendes Braga (*1870). Casou-se em outubro de 1925, com Maria José da Costa (*27.07.1897), filha de Alfredo Leão da Costa († 1903 - Fortaleza) e de Liduina de Medeiros Costa (*1882 - Icó).

25.06.1895 - Falece, aos 115 anos de idade, José Alexandre da Silva Reis, natural do Rio Grande do Norte.

28.06.1895 - Falece, aos 102 anos de idade, Isabel Correia, natural do Riacho do Sangue, viúva de Manoel Martins Correia.

21.07.1895 - É fundada, em Maranguape, a Associação das Senhoras de Caridade.

06.07.1895 - Falece, nesta cidade, aos 102 anos de idade, João Gondim, natural da África

04.08.1895 - Vitima de ferimento com arma branca, faleceu, nesta cidade, Severino José da Costa, de 21 anos de idade, filho de João José da Costa e de Maria de Pinho Costa.

21.08.1895 - Foi morto, a tiros, Aristides Vieira de Mélo (*1860), filho de Raimundo Vieira e Isabel Vieira. Casado com Joaquina Vieira Uchôa, deixando três filhos menores - Bernarda, Maria das Dores e Francisco.

15.10.1895 - É removido da Paróquia de S. João do Arraial para a de Maranguape o Padre Henrique Raulino de Mourão. Dirigiu a comunidade católica do município até 26 de fevereiro de 1899, quando fez votos de Frade Capuchinho e foi lotado em Canindé. Foi empossado a 20 de outubro do mesmo mês, pelo Coadjutor José Pereira dos Santos, na ausência do antigo Vigário, Cônego Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo. Nasceu no município de Jaguaribe Mirim. Filho de Antônio Raulino Mourão e de Ana Raulino Mourão. Ordenou-se a 30 de novembro de 1886. Fez o discurso de saudação ao Príncipe Conde D´Eu em sua visita ao Seminário em 1888. Foi Vigário de sua terra natal. Recebeu a ordem de menores a 4 de dezembro de 1887. Subdiaconato a 28 de outubro de 1888. Diaconato a 25 de novembro do mesmo ano. Presbiterato a 7 de julho de 1889. Foi professor do Seminário, Vigário de São João do Arraial. Após a Proclamação da República recusou convite para o cargo de Inspetor Geral da Instrução Pública no Estado. Foi Inspetor Escolar de Maranguape, com relevantes

101 Ibidem

serviços prestados ao ensino no município. Fez votos de Frade Capuchinho. Inseriu no Livro de Tombo toda a história da Paróquia. Foi professor de Português, História do Brasil e Universal no Seminário de Belém.

00.00.1896 - Jaime Benévolo declina o convite do Dr. Manoel Vitorino, Vice-Presidente da República, no exercício da Presidência para assumir o Ministério da Indústria, vago com o pedido de exoneração do então titular, Antonio Olimpio, em virtude de sua dedicação às instituições republicanas.

01.01.1896 - Com uma tiragem de 200 exemplares circula o jornal "O Papagaio", crítico, caricato e noticioso, por iniciativa de Luiz Mavignier de Paiva e Antônio Ribeiro.

15.03.1896 - Alfredo de Oliveira e Raimundo Mavignier editam o jornal "O Equador" Sua sede era na Rua Major Agostinho, 38, nesta cidade.

16.03.1896 - Nasce, na Fazenda Trapiá, Heinzelmann Pereira Marques, filho de Alfredo Pereira Marques e Maria Cavalcante Pereira Marques.

12.06.1896 - Francisco Câncio de Araújo é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia.

24.06.1896 - Falece Antonio Roberto de Oliveira Guimarães, casado com Ana Gualberto Braga. Deixou 12 filhos - Francisca de Oliveira Guimarães, Luiz Francisco de Oliveira Guimarães; Raimundo Oliveira Guimarães; Joaquim Roberto de Oliveira Guimarães († 16.10.1935), casado com Mariana Mendes de Oliveira; Carolina de Oliveira Guimarães, Pedro de Oliveira Guimarães; Maria de Oliveira Guimarães, casada com Antônio Mendes de Oliveira Guimarães; Josefa Maria da Conceição; Francisca de Oliveira Guimarães, casada com José Brito Coelho; José Raimundo de Oliveira Guimarães; Antônia de Oliveira Guimarães, casada com Domingos Alves da Silva; Maria de Oliveira Sales, casada com Mamede Sales e Maria Mendes Guimarães, casada com Francisco Mendes Filho

17.08.1896 - Falece Mariana Pereira de Azevedo e Sá (*1831), casada com Joaquim Paulino de Sousa Costa, a 1º de junho de 1860, filha de Joaquim Pereira Brito e Ana Joaquina de Azevedo e Sá..

28.09.1896 - Falece o Desembargador Américo Militão de Freitas Guimarães (*10.03.1825 - Quixeramobim), vitima de infecção urética. Filho de Manoel Procópio de F. Guimarães e de D. Delfina Francisca Guimarães. Formado em Direito pela Academia de Olinda (14.11.1853). Promotor Público de Quixeramobim (06.06.1854 a 15.02.1856). Juiz Municipal de Granja e Viçosa (15.02.1856). Eleito Deputado Provincial (1856/1857) seu primeiro ato foi elevar sua terra natal à categoria de cidade. Juiz de Direito de Jardim e Milagres (29.09.1859). Chefe de Polícia da Província de Sergipe (08.08.1868 a 23.10.1869). Juiz de Direito do Icó (1869 a 1873) Juiz de Direito de Maranguape (13.12.1873). Por Decreto de 12 de outubro de 1879 foi nomeado Desembargador da Relação de Goias, nomeação que foi tornada sem efeito. Desembargador da Relação de Cuiabá (25.04.1880). Desembargador da Relação do Ceará (27.11.1880). A 26 de maio de 1889, assumiu como Vice-Presidente, o Governo da Província do Ceará, por morte do então Presidente, Caio Prado. Aposentado como Desembargador do Ceará a 21 de fevereiro de 1891. Casado a 27 de abril de 1872 com Helena Cláudio de Freitas Guimarães (*1849 † 08.06.1897), deixando os seguintes filhos: João Epiphanio de

Freitas Guimarães (*07.04.1875 - Maranguape), padre. Delfina de Freitas Guimarães (*12.09.1877). Américo Militão de Freitas Guimarães Filho (*24.10. 1878). Manoel de Freitas Guimarães (*21.05.1979). Helena de F. Guimarães (*11.08.1881) e Francisca de Freitas Guimarães (*01.11.1882). Publicou em 1882, um repertório dos avisos, alvarás e portarias do Ministério da Justiça, no período de 1822 a 1881, considerado de grande utilidade.

00.00.1897 - Sobre uma História do Ceará, livro de autoria de Capistrano de Abreu foi publicado neste ano no tomo 9º da Revista Brasileira e em 1899, no tomo 13.º da Revista do Instituto do Ceará.

05.01.1897 - Falece João Florêncio da Costa (*1832), casado a 26 de fevereiro de 1870, com Ana Faustino do Nascimento (*1849 † 08.03.1902), filha de João Ferreira Maciel e de Maria Luiza do Nascimento. Deixou os seguintes filhos: Maria Florêncio da Costa, casada com Manoel Ferreira Maciel Constância Florêncio da Costa (*03.03.1872); José Florêncio da Costa (*21. 05.1873), Antônia Florêncio da Costa (*1874), Joaquina Florêncio da Costa (*1876), Isabel Florêncio da Costa (*08.05.1878), José Florêncio da Costa (*05.08.1881), João Florêncio da Costa (*01.10.1882), Ana Florêncio da Costa (*06.09.1884), casada a 6 de novembro de 1926, com José Alves da Silva. Antônio Florêncio da Costa (*10.11.1886), Francisca Florêncio da Costa (*24.04.1888). Francisca Florêncio da Costa (*24.04.1888) e Maria Florêncio da Costa (*11.02.1891).

21.01.1897 - Pedro Lopes de Sá é nomeado Juiz de Casamento de Água Verde. Assumiu a 22 de março do mesmo ano.

11.02.1897 - Acidente, ocorrido a 27 de janeiro último, na Fábrica do Cel. Afro Campos mata João Pedro de Paula, vulgo "João Apolinário", de 36 anos de idade, filho de Raimundo Paulo e Antônia Maria de Paula.

18.02.1897 - Falece Ana Francisca Cavalcante (*1821). Casada José Manoel Cavalcante

07.03.1897 - Ferido, a faca, no curral do Açougue Público, desta cidade, faleceu Antônio Pereira, de 35 anos de idade, natural de Pedra Branca. Casado com Emília Maria da Conceição.

26.04.1897 - Falece Violante Correia Ribeiro (*01.01.1876 - Maranguape), filha de João Correia de Melo e de Constância Correia de Melo. Casada, a 27 de abril de 1895, com Abel da Costa Ribeiro. Deixa dois filhos - Aloísio Correia Ribeiro, casado a 25 de outubro de 1921, com Maria Antonieta Menescal Vilar, filha de José Moreira Vilar e Branca Menescal Vilar e Humberto C. Ribeiro, dois grandes impulsionadores do futebol em Maranguape e no próprio Estado.

03.06.1897 - Juvêncio José de Oliveira é nomeado Juiz de casamento do Distrito de Jubaia.

08.06.1897 - É sepultada no Campo Santo, desta cidade, a Sra. Helena Claudina de Freitas Guimarães (*1859 - Rio de Peixe-PB). Casada com o Desembargador Américo Militão de Freitas Guimarães.

13.06.1897 - Francisco Alves de Sousa, natural de Crateús, falece em conseqüência de ferimento a faca.

27.06.1897 - Falece, combatendo fanáticos chefiados por Antônio Conselheiro, às margens do Rio Vaza Barris, no arraial de Canudos, no Nordeste do Estado da Bahia, Tristão Sucupira de Alencar Araripe (*02.07. 1847 - Maranguape). Distinguiu-se na Guerra do Paraguai. A "Rebelião dos Canudos", como ficou conhecida - narrada por Euclides da Cunha, em seu livro "Os Sertões", foi um movimento messiânico ocorrido no final do século XIX (1896/1897) com "o propósito de melhorar o sofrimento da população sertaneja e alegadamente, reparar os pecados cometidos pelo regime republicano, que instituíra o casamento civil e rompera o vínculo que unia a Igreja ao Estado". Chefiada por Antônio Conselheiro, a quem se atribuía a condição de enviado de Deus, o grupo enfrentou e derrotou um contingente policial comandado pelo Tenente Manoel da Silva Pires e tropas comandadas pelo Major Febrónio de Brito, (1896). No ano seguinte,"o Governo Federal recrutou forças mais numerosas comandadas pelo Coronel do Exército Antônio Moreira César. Os rebeldes não só derrotaram a tropa como mataram o seu comandante, com larga repercussão na Capital da República, gerando manifestações de rua, nas quais os monarquistas eram acusados como instigadores". Jornais defensores do Império decaído foram depredados e assassinados os gerentes de dois deles. Seis Brigadas militares, em duas colunas, chefiadas pelos Generais João da Silva Barbosa e Cláudio Amaral Savaget, não conseguiram vencer os sertanejos. Organizada outra numerosa expedição armada, que se deslocou para a Bahia, sob o comando do General Artur Oscar de Andrade Guimarães, arrasou Canudos, após extraordinária resistência. Antonio Conselheiro, morto e exumado, teve sua cabeça decepada. A matança dos fanáticos constitui uma marca de violência jamais vista no País.

03.07.1897 - Evaldo José de Sousa é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Cruz, hoje Itapebussú. Assumiu a 10 do mesmo mês. Retornou ao cargo a 20 de maio de 1914.

03.07.1897 - João Estevam de Carvalho, assume o cargo de Juiz de Casamento do Distrito de Cruz. Foi exonerado no dia 10 do mesmo mês.

28.07.1897 - Palmeiras é elevada à Vila, com a denominação de Silva Jardim, pela Lei n. 352, dessa data. Nunca foi instalada, razão porque continuou a ser Distrito de Maranguape.

06.08.1897 - A Lei n. 2.147, desta data, faz anexar o Segundo Tabelionato da Comarca de Maranguape ao Primeiro. A Lei n .823 de 9 de setembro de 1905 revogou a decisão.

08.10.1897 - Por ato governamental é nomeado Escrivão do Júri e Execuções Criminais o sr. Miguel Fernandes Vieira e Silva (*1860-Maranguape)

02.11.1897 - Nasce Waldemar Ferreira do Vale, filho de Baltazar Ferreira do Vale e de Isabel Ferreira de Sousa. Industrial. Vereador à Câmara Municipal de Maranguape.

00.00.1898 - Exerceram mandato na Câmara Municipal, no exercício de 1898, os vereadores José Raimundo Costa - Presidente, José Batista Ferreira Braga, Raimundo Batista Ferreira Braga e Manoel Herbster Filho.

05.01.1898 - Antônio José de Moura Cavalcante é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia.

13.01.1898 - Falece, em Sobral, Vicente Ferreira Arruda[102]. Foi Capitão Mestre do Comando Superior da Guarda Nacional de Sobral, por patente de 29 de janeiro de 1860. Exonerado em 1864, voltando em 1868. Delegado de Sobral de 8 de maio de 1863 a 29 de maio de 1864. Grande latinista, educador da mocidade sobralense por 50 anos, segundo o Mons. Fortunato Linhares, autorizado historiador, e que foi Vigário Coadjutor de Maranguape. A 23 de junho de 1867 é nomeado Tenente da 2a. Cia. do Esquadrão de Cavalaria da Guarda Nacional de Sobral.

17.01.1898 - O Padre Henrique Raulino de Mourão, Vigário de Maranguape, faz benção da imagem do Sagrado Coração de Jesus da Archiconfraria do Sagrado Coração de Jesus, adquirida através de subscrição Pública. Presente ao ato o Reverendo Missionário Superior dos Capuchinhos, Frei David de Desensano que pregou o evangelho e ministrou 35 comunhões.

30.05.1898 - Odilon Benévolo de Pinho foi sepultado no Cemitério S. João Batista, no Rio de Janeiro, havendo sido o seu féretro coberto pela Bandeira Nacional e conduzido à mão por concurso de amigos, desde a casa do irmão Jaime Benévolo, na rua Paisandu. Ao baixar o seu corpo à sepultura falou, pelo Colégio Militar, o Dr. Duque Estrada e pelo Partido Nacional o Major Borges Fortes. Com a sua morte sofreu o ensino uma grande perda, pois além de fazer parte do Corpo Docente das Escolas Militares, exercia o magistério particular - Instituto Kopke e de outros colégios - sem disso procurar auferir lucros. Uma feição característica de Odilon Benévolo de Pinho era seu amor acendrado à instrução popular. Grande parte de seus honorários gastava-os em livros para os outros e em auxílio aos que por falta de meios não podiam instruir-se. Odilon Benévolo escreveu na Cruzada, nas publicações da Escola Militar do Rio de Janeiro e na Revista da Família Acadêmica. Membro proeminente do Partido Nacional, de que foi um dos fundadores e pertencia ao seu Diretório Central.

05.06.1898 - Com circulação aos domingos e quintas-feiras, José Júlio Gomes da Costa e Francisco Conde editam, em Maranguape o jornal "Calor".

05.06.1898 - Antonio José de Moura Cavalcante é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia.

18.06.1898 - Nasce, em Fortaleza, o Monsenhor Otávio de Castro. Fez os seus estudos eclesiásticos e se ordenou, a 30 de novembro de 1911, no Seminário da Prainha, na Capital do Estado. Foi Coadjutor de Maranguape. Professor do Seminário. Vigário Geral e Governador do Arcebispado na vacância que se seguiu para indicação de D. Manoel da Silva Gomes, para Arcebispo do Ceará e um dos fundadores, em 1912, do Colégio Cearense.

29.06.1898 - É demolida a Capela de Jubaia, construída de taipa para nova edificação. A nova Capela conservada pelo Major Manoel Domingos e D.Totonha Botelho realiza a festa de seu padroeiro- S. Pedro, - as custas da referida senhora, em pagamento de promessa, segundo o Padre Joaquim Rosa. Em setembro, depois da festa da Padroeira da matriz de Maranguape, realiza-se, em Jubaia, uma festa em honra de N.S. da Penha.

01.07.1898 - É instalada em Maranguape, a Irmandade da Terra Santa, pelo Revdo. Comissário Geral do Brasil,Frei Alexandre Brid.. Foram conferidas diplomas de zeladoras às senhoras, D. Maria Moura Cavalcante e Maria Correia Sombra.

102 CISNE. Pe. Sadoc. Cronologia de Sobral.

10.08.1898 - O Monsenhor Hipólito Gomes Brasil faz, nesta data, a abertura de um Livro de Tombo, para a freguesia de N.S. da Penha, que serviu para registro de todas as atividades da paróquia local. O Vigário Henrique Raulino Mourão inicia os registros com apontamentos históricos da freguesia de Maranguape, desde os seus primórdios, com relato que se segue:

> "Da Freguesia de Messejana, criada por Provisão de 1.ºdeJaneiro de 1760 foi desmembrado do território desta Paróquia de Maranguape sob a invocação de N. S. da Penha, por Lei Provincial n.º 485, de 4 de agosto de 1849, sancionada pelo Presidente Fausto Augusto de Aguiar. Art. 1.º - A Matriz de Messejana fica transferida para a capela de N. S. da Penha de Maranguape, com esta invocação. Art. 2.º - Fica revogada todas as disposições em contrário". "O primeiro Vigário desta Freguesia, o Padre Pedro Antunes de Alencar Rodovalho, transferido na mesma data daquela, onde fora colado por carta de 25 de novembro de 1836. Falecido, tomou conta como Vigário encomendado o reverendo Francisco Sales de Oliveira Bastos, a 11 de outubro de 1862. Exonerado a 6 de fevereiro de 1872. A 28 de janeiro de 1873 foi nomeado o Reverendo Padre José Gurgel do Amaral Barbosa que tomou posse a 2 de março do mesmo ano, exonerado a 29 de abril de 1876, por ter sido nomeado cura da Sé". "Na mesma data, 29 de abril, foi removido o Revdo. Padre Domingos da Freguesia de Pentecoste para esta e tomou a 5 de maio do mesmo ano. Exonerado a 5 de abril de 1894. A 10 de maio do mesmo ano foi removido o Cônego Bruno Rodrigues da Silva da Freguesia de Sousa, e tomou posse desta a 20 do mês e ano. Exonerado a 15 de outubro de 1895. Na mesma data (15 de outubro) foi removido da Freguesia do Arraial, o Revdo. Padre Henrique Raulino Mourão e tomou posse desta a 20 do mesmo mês e ano". "Coadjutores. 13 de abril de 1868 o Revdo. Padre Manoel Lima de Araújo, exonerado a 31 de outubro de 1870. Na mesma data foi nomeado para substituí-lo o Reverendo Padre Constantino Gomes de Matos, então residente em Tabatinga. 17 de janeiro de 1872, o Revdo. Padre José Maria Conde exonerado a 2 de julho de 1874 é nomeado Vigário do Riacho do Sangue. 22 de agosto de 1879 o Revdo. Padre Raimundo Teles de Sousa que tomou posse a 24 do mesmo mês". "26 de maio de 1882, o Revdo. Pe. Anastácio de Albuquerque Braga, exonerado a 20 de janeiro de 1883. A 2 de junho de 1883, o Revdo. Padre Joaquim Guedes Alcanforado, que tomou posse no dia 24 do mesmo mês". "21 de maio de 1884, o Revdo. Pe. Anastácio de Albuquerque Braga, que tomou posse a 24 do mesmo mês, sendo dispensado a 5 de março de 1888, obteve carta de Exeat. 16 de junho de 1888, o Revdo. Pe. Raimundo da Costa Moreira que tomou posse no mesmo dia. 26 de agosto de 1889, o Revdo. Pe. Antônio Lúcio Ferreira que tomou posse no mesmo dia. 6 de fevereiro de 1893, o Revdo. Fortunato Alves Linhares, que tomou posse a 21 do mesmo mês. e a 5 de abril do mesmo ano foi nomeado Pro-Pároco, por ter sido dispensado o Vigário Pe. Domingos de Castro Barbosa. 24 de fevereiro de 1896, o Revdo. Pe. Antônio Pereira da Graça Martins, que tomou posse a 1.º de maio do mesmo ano".

15.09.1898 - O povoado de Lages passa a pertencer ao Distrito de Jubaia.

03.11.1898 - O jornal "A República" publica edital da Justiça de Maranguape tornando público que Maria Luiza Ribeiro de Azevedo requereu a interdição de seu marido João Batista de Azevedo, que está sofrendo das faculdades mentais.

08.11.1898 - O Juiz substituto de Maranguape solicita ao carcereiro da Cadeia Pública da Capital que faça entrega, sob escolta, do homicida Antônio Simplicio.

11.11.1898 - Raimundo Antônio de Abreu é nomeado Inspetor Escolar do distrito de Jubaia.

16.11.1898 - Falece Maria Cesária da Silva, viúva, de 105 anos de idade.

31.12.1898 - Os livros de assento de nascimento da Paróquia de Maranguape registra os números que seguem:

Ano	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898
Nascimento	90	144	108	73	74	187	91	200	102	92

00.00.1899 - Casa-se, em segundas núpcias, Abel da Costa Ribeiro com a Srta. Maria das Mercês da Silva Câmara, filha de José Bonifácio da Silva Câmara e Maria Correia da Silva Câmara.

00.00.1899 - O Padre. Vicente Salazar da Cunha, ordenado a 30 de novembro de 1879, assume a Paróquia de Maranguape, onde permaneceu até 1913.

17.02.1899 - D. Joaquim José Vieira, Bispo Diocesano de Fortaleza assina Provisão autorizando o Vigário de Maranguape, Pe. Henrique Raulino Mourão a mandar construir e benzer um Cemitério na povoação de Maracanaú.

24.02.1899 - "D.Joaquim José Vieira, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Bispo do Ceará, etc. Fazemos saber que, achando-se vaga a Freguesia de Nossa Senhora da Penha de Maranguape, por ter sido dispensado a seu pedido o seu Reverendo Pároco Henrique Raulino Mourão, havemos por bem encarregar o Reverendo Cônego Vicente Salazar da Cunha, como pela presente Portaria encarregamos, de regê-la enquanto não mandarmos o contrário, com plena jurisdição paroquial e todas as faculdades que por estilo se concedem aos Reverendos Párocos deste Bispado. Dado e passado nesta cidade de Fortaleza e Câmara Episcopal, sob nosso Signal e Selo das nossas armas, aos 24 de fevereiro de 1899. Eu, Manoel José Vieira,Escrivão da Câmara Episcopal, a escrevi. Joaquim, Bispo Diocesano".

26.02.1899 - Ao ser exonerado a pedido, O Padre Henrique Raulino Mourão lançou no Livro de Tombo da Igreja, um relatório de sua administração frente a Paróquia de N. S. da Penha (20.10.1875 a 26.02.1899) concebido nos termos que se segue, que bem espelha a realidade local.

> "Removido da Paróquia de S. João do Arraial, por Provisão de 15 de outubro de 1895 cheguei nesta cidade a 19 e tomei posse a 20 do mesmo mês. Na ausência do meu antecessor Cônego Bruno Rodrigues Figueiredo fui empossado pelo Revdo. Padre José Pereira dos Santos Alencar, então Coadjutor desta Paróquia. Quais os melhoramentos materiais por mim realizados na Matriz constam de um livro especial, que fica arquivado; algumas coisas modifiquei; outras aboli, que por me parecerem abusivas umas, quer desnecessárias outras". "Os objetos que encontrei na Matriz os meus sucessores encontrarão num inventário que ora organizo, e bem assim os mais que posteriormente consegui. Despido de vaidade e

sem a estulta pretensão de ser aplaudido ou de ser gratificado do que fiz, mas consciente por amor às tradições e boas administrações futuras, passo a relatar o que me parece mais conveniente.“Matriz. Realizei a erecção dos altares de Jesus, Maria e José, da Irmandade da Conceição; de N. S. do Carmo e de N. S. do Rosário. Foram abertos seis arcos laterais a começar das torres e dois na parte posterior dos altares de Jesus, Maria e José e N. S. do Rosário, existindo do outrora em logar do primeiro uma pequena porta e do último arco. Após este trabalho forão dadas às tintas que se observa nos arcos, capela mór e barra na parte interna da matriz. Com os arcos desaparecerão quatro janelas destinadas às tribunas. Nas paredes laterais forão encerradas outras quatro e substituídas por seis óculos, observadas as regras elementares da architectura. “Foi reparada a coberta, extintas as claras, substituídos caibros e emendada uma linha que ameaçava ruína do edifício, a parte interna das paredes exteriores, próximo à coberta, na dimensão de um metro de alto e bem assim na barra fez o reboco à cal, a fim de sanar os graves inconvenientes resultante da umidade. Construiu-se as duas grades da torre dos sinos, a escada em substituição de uma outra, comum e muito ordinária que existia no corredor do lado nascente, desaparecendo conseqüentemente duas portas que davam das torres para os corredores na altura correspondente das tribunas. Forão reparadas as vidraças do coral, colocadas duas janelas nas torres, extintas as bandeirolas, que afeiavão as portas de frente; abertas duas portas correspondentes aos altares da Imaculada Conceição e N. S. do Carmo; substituída por outra a que está sita na proximidade do altar de Jesus, Maria e José; e bem assim as janelas junto às torres, hoje portas laterais. O altar de Jesus, Maria e José forão erigidas às expensas do senhor Guilherme Alves Quinderé e o de N. S. do Rosário por iniciativa da respectiva irmandade. Outros trabalhos de menos importância forão realizados no sentido de conservação do edifício e da manutenção de aceio que exigia a comodidade dos fieis. Com o aparecimento dos arcos foi substituída a iluminação de candeeiros pendentes das paredes pela que atualmente existe. “Continuando esses melhoramentos pretendia realizar o consistor, pintura das portas e janelas do lado poente, forro e assoalho. Além desses serviços projetados achava-se em via de realização a demolição do pequeno sobrado sito do lado da Matriz.Esse sobrado pertencia aos herdeiros do Visconde de Cauípe, o senhor Joaquim José de Sousa Sombra e ao senhor José Francisco Soares. Os primeiros doaram as partes deles; o segundo ofereceu verbalmente a sua e o terceiro estipulou o preço, a importância de novecentos mil reis ..... “ um patrimônio de meia légua de terra agrícola, doado em 1834 pelo Capitão Joaquim Lopes de Abreu e sua mulher, como consta de um documento que deixo archivado, e que encontrei no archivo da Parochia de Baturité. Particulares achavão-se apoderados, sem pagar arrendamento; mas o documento mencionado servirá para boa orientação dos meus sucessores”. “O Cemitério que sempre esteve sob a orientação parochiato

acha-se a cargo da Irmandade do S. Sacramento, tendo regulamento canonicamente aprovado. “O registro obituário é escrupulosamente observado, competindo ao Páraco somente assinar os bilhetes de sepultura”. “O Cemitério não correspondente as necessidades do grande núcleo de habitantes que residem na circunvizinhança da sede da Paróchia. É zelador o senhor Casimiro de São Pedro que tem prestado bons serviços”. “Capela de Maracanaú. Esta capela erigida à margem da Estrada de Ferro de Baturité, uma légua distante desta cidade, tem por Padroeiro o patriacha São José. Possui um pequeno patrimônio, a cargo do respectivo fabriqueiro. A administração da capela está confiada ao zelo do senhor Nelson Brígido dos Santos. A dita capela reclama alguns reparos; internamente é aceiada, e está provida de todos paramentos; sendo preciso conduzir - se para alí somente vinho e hóstias para celebração do santo sacrifício da Missa. Foi ultimamente concedida por S. Excia. Rvma., Senhor Bispo Diocesano autorização para construção de um cemitério ali”. “S. Antonio do Pitaguary. As casas que circundão essa ermida forão destruídas pela ação do tempo e abandono por parte de seus habitantes. Junto a ela há um pequeno cemitério que de ordem do Senhor Bispo foi encerrado como se verifica da transcrição do edital no Livro do Tombo e que foi publicado pela imprensa. A chave da ermida está confiada ao senhor Monteiro; assim como a chave de um pequeno cofre nele existente”. “A ermida tem apenas algumas toalhas; não existe para festividade solene; apenas o novenário de S. Antônio e S. Francisco das Chagas ao som da caixa e do pifaro, terminando-se por uma missa resada. Em meu poder existe um cordão de ouro e uma cruz de prata, objeto que passo às mãos de meu sucessor. Aquele lugar outrora turbulento pelo incentivo do alcool acha-se pacífico. Dista desta cidade quase duas léguas”. “Urucará. Padroeira - Nossa Senhora das Candéas. Fundador e encarregado, Cap. Francisco Cabral de Medeiros. Pequena capela situada à margem da estrada que conduz para o interior da Parochia foi ultimamente dotada de um altar, o melhor de todas as capelas Foi construído esse altar, forrada a capela sem perceber retribuição e em virtude de um voto a seu parente Joaquim Muniz. A capelinha tem uma cômoda e enfeites de altar, falta de tudo o mais para os ofícios divinos. Os paramentos, quando se fazem precisos, vão da Matriz. Alí se faz com certa solenidade a festa da padroeira. Dá-se um grande abuso é convidar música, dar todo o brilhantismo possível, prescindindo a presença de um sacerdote, convidando-o apenas para a celebração da missa da festa. A festividade tem um caráter todo profano; jogos, diversões, etc.; em suma, é mero pretexto para fins discordantes dos sentimentos christãos”. “Quando projetava tomar medidas, que o bem das almas exigia resolvi deixar a parochia. A capelinha adapta-se a ser transformado em oratório de peregrinação ou outro bem para as almas. A experiência explicará aos meus sucessores os conceitos que aqui ficam expedidos. Dista da Matriz meia légua”. “Tabatinga. Padroeira - Nossa Senhora da Conceição. A chave da capela e cemitério estão confiadas ao senhor Francisco Felix Barroso...mas inapto em

conseqüência da fragilidade humana, todavia é o que sabe ajudar a missa e liga certo interesse a capela. Graças à sua dedicação e da Exma. Sra. D. Maria Fernandes Tabosa, filha do Coronel Pedro Gurgel do Amaral Barbosa são conservados com a máxima decência as alfaias da capela. Encontra-se todos os paramentos, reclamando apenas hóstias, vinho e santos óleos". "A capela sofreu grandes reparos por conta do respeitável ancião Cel. Antônio Fernandes Tabosa, residente no Sítio Sapupara. Promovem alí todos os anos a festa da Padroeira e dão-se os mesmos desmandos que no Urucará; é também mero pretexto para o comércio e divertimentos profanos. A permanência, porém, do parocho durante a festa fará, todavia muito bem as almas, o que observei na festa de 1896". "O senhor Antônio Holanda prometeu 200$000 para o altar da capela logo que se tratar da erecção. Não tem patrimônio. Dista da sede da Freguesia mais de uma légua". " Jubaia - Padroeiro - São Pedro.A antiga capela de taipa foi demolida a 29 de junho do ano passado, e tem uma construção cuja primeira pedra foi benta em missões pelo Reverendo Frei David de Desensano a 13 de maio do mesmo ano. Obtive o privilégio de celebrar em casa por tempo de um ano; foi concedida também de binar nesta capela e nas de Maracanaú, Tabatinga e Taquara, como tudo se verifica do Livro do Tombo. Está encarregada da chave do oratório, a Exma. D. Senhorinha que com o Senhor Francisco Valentim tem prestado valioso concurso na erecção da nova capela. Os paramentos se bem que muito antigos são suficientes, faltando apenas para a celebração da missa vinhos, hóstias e santos óleos para os batizados. Em poder do senhor Francisco Valentim acha-se a planta da capela, e ele dará informações a respeito. É da máxima importância a conclusão daquele edificio pelo grande número de fiéis que para alí efluem. Tem um cemitério de alvenaria. Dista da séde quatro léguas.. " Cachoeira - Padroeiro - São José. A Capela está colocada dentro do Sítio do Coronel José Antonio de Moura Cavalcante, admitindo-se a presença do público. Os parochos gozão alí de plena liberdade para exercer o ministério, sendo generosamente coadjuvado pelo proprietário. Há um cemitério de alvenaria. Dista da séde quatro léguas". " Trapiá. Padroeira - Nossa Senhora da Conceição. A primitiva capela foi demolida por causa dos formigueiros e transplantada para um logar mais apropriado. A nova capela recém edificada é espaçosa e aceiada; tem os paramentos suficientes; foi erigida por iniciativa da família Paula, sob cuja administração continua. Teve lugar a sua benção no dia 13 de novembro do ano passado; não possue patrimônio e dista da séde da parochia quatro léguas. "Cruz. Padroeiro - São Miguel. Dista da matriz nove léguas;não tem patrimônio;acha-se, porém provida dos paramentos necessários. Está sob a orientação do Capitão João Henrique de Araújo e bem assim o cemitério, que é de alvenaria. É a capela mais movimentada. A festa do padroeiro é festa com grande solenidade. Confessionário é péssimo, de modo que em tempo de desobriga costuma levar um portátil". "Oratórios ad instar publicum. Em toda a parochia contam-se quatro; sendo dous no Gereraú, na distancia de uma légua, em casa do senhor Antônio

Cabral de Medeiros e Capitão Inácio Braga; outro no Gavião, distante da matriz uma légua e meia em casa do Tte. Coronel José Batista Ferreira Braga; um quarto no Alto Santo (Columinjuba) em casa do Major Jerônimo Honório de Abreu.Todos têm paramentos excelentes, excepto do senhor José Batista, si bem que tenha se comprometido a fazer a aquisição deles. Reina um preconceito no animo dos habitantes mais saliente de quase todas as capelas desta parochia, é não reconhecer no parocho pleno direito sobre elas e seus pertences; dahí, como consequência natural, considera - se a autoridade eclesiástica secundariamente, não tendo a fiscalização imediata dos festejos ou subscrições de qualquer ordem que seja; não se lhe dá sciencia do emprego, consciencioso das ofertas, donativos, nem lhe é entregue o saldo que por ventura haja; é ao contrário empregado nas capelas (pois assim o julgo), mas conforme entender dos encarregados; enfim o parocho é mero .....de uma contribuição do trabalho.Alguns indivíduos que se negão fazer o estipulado.A ignorância religiosa no interior é assombrosa, muitas vezes se proclamão independentes, por assim dizer, do jurisdição ao parocho. É assim que se promovem festas, faz-se exercícios, terços, convidão-se sacerdotes extranhos à Paróchia, sem dar a menor satisfação ao superior.É uma verdadeira federação desorganizada. Verifica-se que do Livro da Receita e da Despesa dos trabalhos da Matriz, que raríssimas forão os habitantes abastados desta cidade que concorrerão com o seu óbulo. Há uma dificuldade insuperável de obter os assentos de óbitos das capelas". "Festas na Matriz - Promove-se as festas da padroeira, que por alguns anos esteve esquecida; a de São Sebastião, a de São José, N.S.do Carmo e Imaculada Conceição. Observando-se que a multiplicidade de festas nenhum resultado deixava em bens das almas, comecei no ano passado e consegui limitá-las a duas; N. S. da Penha e São Sebastião; e para conservar as tradições, a outras festas a missa cantada somente. A festa de São Sebastião é feita de modo seguinte: Primeira noite é promovida por uma comissão da Outra Banda; a segunda, por uma comissão da Guabiraba; a sexta, por uma das Cajazeiras; e a sétima, por uma de artistas; a oitava, por uma de Moços; a nona, por uma da rua 20 de maio; as terceiras, quartas e quintas de o dia da festa, por uma comissão organizada com o pessoal do comércio. Entendi que esta organização não estava sujeita a proibição das Constituições Sinodaes, porque não há rivalidade, e as diversas comissões constituem bandos precatórios em toda a parochia. Além dessas comissões costumo organizar uma de senhoras para agenciar prendas para o leilão. Com o fim, porém de despertar interesse da população pela festa da padroeira, tensionava na reforma do compromisso da Irmandade do Santíssimo Sacramento incluí-la, como um dos fins da mesma Irmandade, ficando essa corporação autorizada a organizar de acordo com o parocho as comissões promotoras de festa; sendo a de senhores composta de pessoas a ela adstritas. Nas festividades, devoções predomina aqui um certo espírito partidário, dizendo-se até que tal festa é a minha. Assim se explica a multiplicidade de festas, porquanto alguns que

tinham devoção a um santo entendia que devia promover a festa às expensas dos fieis, economizando cautelosamente a própria generosidade. Além de distrair as economias do povo de melhor aplicação, qual e o melhoramento da Matriz, rouba um tempo imenso ao Parocho as festividades em cujo período o confissionário e a eucharistia permanecem disertas". " Exercícios - Faz regularmente os exercícios do mês de maio, do Sagrado Coração de Jesus e do mês do Rosário, na Matriz e na capela do Cemitério o das almas durante o mês de novembro. Além da Via Sacra no tempo quaresmal já que se tem feito alguns atos da Semana Santa. A hora desses exercícios tem sido às 5 horas da tarde". " Irmandades. Erectas canonicamente contão-se a do Santíssimo Sacramento e a de N. S. do Rosário, achando-se esta em decadência. Há também uma "pia obra", a que dão impropriamente o nome de Irmandade das Almas. Essa associação, não depende do parocho, não presta contas; constitui apenas uma organização de fiéis, tendo por única obrigação pagar uma mensalidade para o sufrágio das almas do Purgatório. É Presidente e uma das fundadoras, D. Maria do Carmo de Sousa Pinheiro. A cargo dessa "pia obra" acha-se a Capela do Cemitério, como se vê do respectivo regulamento. Fez aquisição de paramentos para celebração da Missa e outros pertences; segundo parece-me incompetentemente esses paramentos são guardados em casa particular e a chave do santuário das imagens da Capela. Pelo fato de ser zelada a Capela por essa associação composta de senhoras, encontrei alí o abuso de Senhoras tocarem sinos e apagarem as velas do altar; tomei, porém a medida de fazer-se sempre acompanhar do Sachristão da Matriz; que exerce todas essas funções. Ali me foi preciso usar energia para manter a minha jurisdição e salvaguardar os meus direitos. O facto seguinte dá uma idéia do predomínio que alí reinava. No dia 1.º de novembro de 1897 resolvi mandar conduzir a antiga imagem da Padroeira, como uma recordação histórica, e substituí-la por outra de N. Senhora. Verificado o fato houve uma celeuma, alegou-se direitos adquiridos. etc .porém mantive a minha deliberação. Sempre julguei útil e sempre observei não consentir ato nenhum sem minha presença ou de outro sacerdote. A principio havia todas as segundas feiras uma missa pelas almas de ordem da "obra pia" "supra; mas deixou de ser celebrada no dia fixo como medida econômica. O ofício que era cantado a tarde transferi para o tempo da missa; mas uma vez transformada em devoção.....desapareceu". " Associação de Senhoras de Caridade. Essa associação fundada em 1895 pelo meu antecessor tem prestado bons serviços à parochia,como se vê dos três relatórios anuais por ela apresentados, na qualidade de seu diretor. Como justa homenagem ao seu fundador e primeiro diretor, Cônego Bruno, mandou tirar a crayon o retrato dele e colocou nas salas das sessões. Continua a desenvolver zelo em prol dos enfermos pobres". " Archiconfraria do Sagrado Coração de Jesus. Essa agremiação infelizmente não se acha organizada conforme o respectivo manual. Precisa de uma reforma radical. Reduz-se atualmente ao registro de nomes; não há reuniões, comunhão reparadora. etc., apenas primeiras

sextas-feiras de cada mês há assistência de maior numero de devotos ao santo sacrifício da missa. Pela D.Maria Costa Correia foi promovida uma subscripção para acquisição de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, a qual foi benta a 17 de janeiro de 1898, pregando ai Evangelho o Revdo. Missionário Capuchinho Frei David de Desensano, e havendo nessa ocasião 35 comunhões". "Conferências de São Vicente de Paulo. Há um Conselho particular e duas Conferências: a de N. S. da Penha e a de São Sebastião. As irregularidades são inúmeras começar pela omissão dos deveres para com o Conselho Central; resume-se o trabalho delas em distribuir semanalmente os cartões aos pobres; as sessões não têm quase confrades; estes não se confessam; apenas na quaresma uns três ou quatro; fazem a adoração do Santíssimo Sacramento nos primeiros domingos de cada mês durante o dia, fazendo a exposição depois da missa conventual e o encerramento às 6 horas da tarde. Não faltam adoradores, porque comparecem as Senhoras de Caridade, os irmãos do Sacramento. Irmãos do Coração de Jesus e demais fieis. É uma obra embora custe muito ao parocho deve ser mantida". "Irmandade da Santa Terra. Esta Irmandade foi instalada nesta freguesia a um de julho de 1898, pelo Revdo. Comissário Geral do Brasil, Frei Alexandre Brid. Forão conferidos os diploma de Zeladoras as Exmas. D.D. Maria Moura Cavalcante e Maria Correia Sombra. Para facilitar a coleta anual tinha resolvido, depois de prévio aviso, colocar duas relações de todos os associados ao lado dos altares laterais para melhor ser conhecido a qual das zeladoras deve ser entregue a anuidade de cada uma dos associados". " Obra de catecismo. Explicará o catecismo durante a semana nas escolas públicas, e no domingo, na Matriz. Nesses últimos meses tenho sido um pouco omisso no cumprimento deste dever, em consequência dos múltiplos labores fora da sede da parochia. Alimentei sempre o desejo, de preparar todos os meninos das escolas, realizar a comunhão num só dia, constituindo assim a festa soleníssima das crianças; o que não poude efectuar pela exiguidade de tempo; fará o zelo de meus sucessores". "Pregação. Além de explicar os mandamentos e mais verdades da nossa santa religião, pugnei de modo especial, contra o jogo, concumbinato, falta de acceio e ordem na Igreja e os terços em casa particulares. Esses terços são feitos por ocasião das festas de Santo Antonio, São João, Natal e as vezes por promessas; dão-se muitos abusos, pois além de serem feitos as expensas dos fiéis, há leilão, terminando a festa por excessos de álcool, espancamentos e até assassinatos". "Casamento Civil. Fundada na doutrina explicada pelo theólogo Scavini, entendi-me com a authoridade judiciária e com o Oficial do Regisgtro Civil, que é o senhor Miguel Fernandes Vieira e Silva, com os quase ..... obrigados a pagar cada casamento, sendo pobre - 7$000 reis, pauperrismos gratis e os outros sujeitos aos emolumentos taxados por Lei. A vista desse acordo e em desempenho de meu dever e desencargo da consciência, não tenho feito casamentos sem que primeiro realizem o casamento civil". "Cadeia Pública. Graças aos bons sentimentos das authoridades locais são

proporcionados aos encarcerados por ocasião da quaresma os socorros espirituais. Já tem havido retiro espiritual para eles". "Modificações. Graças à boa índole dos habitantes da parochia, sem dificuldade, consegui fazer algumas alterações em certos hábitos, que não me parecião conforme com o grau de adiantamento da parochia. Foi restabelecido o silencio e o profundo respeito na Igreja; cessou a cantoria do cegos no adro da Matriz colocação de cadáveis e enfermos no corpo da mesma passando para os corredores, ingresso de Senhoras na Sachristia parochial; a assistência de pessoas sem estar decentemente vestida na Capela mór; o uso de busca pés; música profana no coro; esmolar sem licença minha por escrito, e bem assim diminuir o uso de fogos no ar. Devido a actividade alguns se dava o inconveniente de promover actos do culto sem intervenção imediata do parocho, o que também desapareceu, constituindo-se o parocho o centro de todo o movimento religioso. Os andores passarão a ser preparado em casa particular, por amor ao respeito na Igreja sendo eles distribuídos na forma seguinte: o da festa .....Bernardo Pinheiro; um outro em casa do senhor Quinderé, e o terceiro em casa do senhor João Felix Holanda. Em cada procissão continuará; na festa de S. Sebastião , o deste Santo, N.S. do Rosário e S. Vicente de Paulo; na festa da padroeira, o desta, São José e o Coração de Jesus. O itinerário a observar consta do Livro do Tombo. Extingui também os dobres na Matriz, seguindo o exemplo de Fortaleza, e por motivos que me atuarão no animo, Além dessas modificações adotei algumas pequenas praxes administrativas, aconselhadas pelas circunstâncias, as quais deixo de mencionar porque a inteligência, o zelo e aprudência de meus sucessores .... em ordem a felicitar a parochia". " Indole dos habitantes..... do Ceará, os habitantes de Maranguape são dotados de espírito religioso, dócil aos ensinamentos da fé cathólica. O povo é altivo, mas de uma altivez nobre. A primeira vista parece insocial, esquisito mesmo, devido isso, segundo parece - me a circunstância de quase toda a população ser adventícia; não havendo distração proporcional ao núcleo de habitantes serem principiais ramos de vida o comércio e agricultura que observem toda a sua actividade. Seguem os habitantes a praxe dos grandes núcleos sociais; estudam primeiramente os recém chegados para depois lhe estender a mão. Na convivência são afáveis, generosos e dedicados; são de tal modo extremosos, com os de sua amizade que nas separações sentem movimentos de indignação, tal é a intensidade da estima. Ressente-se ainda o Maranguape das conseqüências fatais da antiga política, que foi outrora extremada; de modo que o parocho não sendo poítico e convergindo todas as suas atividades para a Igreja, está por si recomendado. O povo é cioso de suas tradições, mas bondoso e razoável não se opõe às reformas progressivas; reprehendido se exarceba; implorado tudo cede; de modo que posso dizer que para realizar o pouco que fiz durante a minha administração a orientação foi sempre esta; expor as razões da medida a tomar e apelar para os bons sentimentos do povo. São estes os conceitos que julgo do meu dever exarar no presente relatório a

respeito do povo de Maranguape. As minhas expressões tem o selo da sinceridade, pois não há motivo para lisongear quando o presente ficar no archivo da parochia e é concluído quando já não tenho que continuar a administrá-la". " Eu e Maranguape. Concluido este relatório pesa sobre um dever sagrado de abrindo o coração deixar que aqui fique o seu retrato. O motivo como já foi expedido deste modesto trabalho é a minha retirada da parochia; portanto deve resumir os motivos desse acontecimento e expor as minhas últimas impressões. É o coração de parocho que geme, nas cordas sentimentais da gratidão, as saudades de um povo bom e amigo. Como parocho não tinha gloria a ambicionar, era feliz no meio de um povo bom que fazia a consolação do seu pastor. O desejo, porém de abraçar uma vida mais segura para a salvação e o temor da grande responsabilidade, que pesava sobre os meus hombros, julgando-me inapto para felicitar a parochia que graças a bondade do Prelado Diocesano me fora confiada; estes e outros motivos de ordem espiritual impelir-me-ão a romper os laços que me prendiam a este povo e a entrar para uma Ordem Religiosa. Foi assim que em outubro do ano passado indo a Canindé cumpri um voto e anteriormente resoluto, enderecei ao Revdo. Superior dos Capuchinhos, Frei David de Desensano. Em janeiro recebi a carta do Revdo. Frei Reinaldo de Paulo, Superior Regular da Missão do Nordeste do Brasil declarando ter sido eu aceito e, designando-me o Convento de Canindé, onde devia aguardar ordens Um dia depois de recebida essa Carta entendi com o prelado Diocesano, efetuando a entrega da parochia ao Revdo. Cônego Vicente Salazar da Cunha, a 26 de fevereiro deste ano. Este trabalho foi feito na véspera de minha partida, sem poder, nem sequer repassar o archivo da parochia, tem muitas lacunas, pois foi escrito ao correr da pena. Deus sabe quanto me esforcei, amados parochianos, por mitigar-vos as conseqüências do golpe ! tal era a certeza que da estima de que tantas vezes me destes prova. Eu procurei sempre, realizar esta bela expressão do Arcebispo de Arles: "a Pátria do parocho é a sua parochia". sinto neste momento terrível nostalgia apoderando-se de todo o meu ser. Quasi quatro anos hão decorridos que permaneço entre vós; a consciência me diz que cumpri o meu dever; mas a experiência me afirma que não fiz tudo quanto exigio vosso bem espiritual. Mas espero que Deus, conhecendo a minha inaptidão, usará de misericórdia, portanto, peço perdão das minhas faltas e aos meus sucessores corajosamente corrijirão os senões, provejão as lacunas, que aos centos encontra na minha administração. Um coisa, porém me é, dizer-me à consciência, que fui sempre animado de boa e reta intenção. É verdade que o defeito de temperamento e outros se manifestarão algumas vezes, mas meus actos, porém nunca tive em mira molestar a quem quer que fosse; tanto assim que nunca alimentei ressentimento para com nenhum dos meus parochianos. Sempre procurei amar a todos na caridade de Jesus Christo. Jamais poderei esquecer tão bom povo; se o de Arraial, minha primeira parochia, foi o elo da cadeia de labores, consolações, amor espiritual, doces recordações, o Maranguape é o elo que termina esta

cadeia que constitue a minha vida no século. Recolhendo-se ao claustro outro serviço não poderei prestavos senão o da oração; esta farei sempre fervida, pedindo a Deus que vos de sempre. Que por suas virtudes e zelo apostólico façam esquecer o nome obscuro daquele que foi parocho durante algum tempo e que permanecerá súplice, estendendo os braços para o Céu a implorar graça e favor como outrora a Moisés, enquanto combatiam os Israelitas. Devo consignar aqui um voto de eterna gratidão aos bons colegas que me auxiliarão na paróquia, principalmente, ao Pe. Antônio Pereira da Graça Martins, coadjutor quase um ano, Pe. Raimundo Teles de Sousa. Além destes sacerdotes sou muito e muito reconhecido ao meu ilustre antecessor, Cônego Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, Pe. Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa, Pe. João Dantas Ferreira Lima, Mons. Antônio Hirto Albano, Pe. Dr. Leorne Menescal, Vigário de Pacatuba. Antônio Ferreira, Vigário de Pacoty, João Alfredo Furtado, Pe. Carlos Antônio Bezerra e Cônego Vicente Salazar da Cunha. os quaes muito bons serviços prestarão à parochia durante minha administração. As authoridades judiciárias e municipais, o magistério público e povo em geral muito me auxiliarão com seu valioso concurso e com os quaes entretive amistosas relações. Aos meus sucessores peço que, usando de caridade para comigo, lembrem-se de mim quando celebrarem o santo sacrifício da Missa ao Nobis quo e ao povo que ao menos nas principais festas recorde-se de mim com uma Ave Maria. Terminado faço votos à Divina Providência e ao glorioso São Francisco, cuja imagem vos lego, com o penhor de meu entranhado amôr, que vos abençoe e protejam, a fim de que santificada esta parochia, possamos depois novamente reunirmo-nos, para vivermos eternamente venturosos na posse da felicidade summa, com que Deus recompensa os trabalhos dos que na terra souberam cumprir a sua Divina Vontade. Ass.) Henrique Raulino Mourão".

26.02.1899 - "Termo de posse - Dispensado a seu pedido o Reverendo Padre Henrique Raulino de Mourão de Vigário desta Freguesia, no dia 26 de fevereiro d' este ano apresentei a portaria acima transcrita, a qual depois de lida foi-me imposta a estola, pelo mesmo Reverendo, que subindo ao púlpito fez entrega da freguesia. Em seguida houve missa conventual e benção do Santíssimo Sacramento. Do que para constar mandei fazer este assento que assino.Maranguape, 26 de fevereiro de 1899. Cônego Vicente Salazar da Cunha".

07.04.1899 - A Diretoria da Instrução Pública do Estado aprova a nomeação de Maria Luiza Barbosa para reger interinamente a segunda cadeira do sexo feminino, localizada em Maranguape.

18.04.1899 - A Diretoria da Instrução Pública do Estado comunica a nomeação da normalista Eulália de Castro para exercer, em caráter efetivo, uma cadeira de ensino mista nesta cidade.

29.04.1899 - Falece, aos cem anos de idade, Damião José de Macedo (*1799), casado com Francisca Maria da Conceição.

26.05.1899 - Nasce Amadeu Ferreira Braga, filho de Raimundo Batista F. Ferreira Braga e Rita Ferreira de Sousa.

12.07.1899 - Ato do Governo da Província remove a professora Henriqueta Júlia Verino,da povoação de Putiú, Baturité, para Maracanaú, na vaga aberta com a remoção da professora Ernestina Brígido para a Vila de Aracoiaba.

15.07.1899 - Ato do Governo da Província removendo a professora Herminia Jacinto de Oliveira, de Maranguape para Redenção.

10.08.1899 - Falece Florêncio Martins Pereira (*1854), filho de Manoel Casimiro de Maria e de Cândida Guedes, casado com Maria Eugenia da Conceição. Deixa 14 filhos: Maria Guedes da Costa, Cândida Guedes da Costa, casada com Francisco Câncio de Araújo, Francisco Guedes Martins, José Guedes Martins, Eugenia Guedes Martins, Alexandrina Maria Guedes († 21.03. 1882), Cosma Guedes Martins, Isabel Guedes Martins († 06.07.1885), Manoel Guedes Martins, Raimunda Guedes Martins (Mundica Paula), casada com José de Paula Costa, Maria do Carmo Guedes Martins e Joaquim Guedes Martins, engenheiro.

23.08.1899 - É criada pela Lei n. 543, desta data, uma cadeira de ensino mista na povoação de Cajazeiras, neste município, sendo ocupada pela professora Isabel Amélia Vieira, removida da povoação de Cruz.

26.08.1899 - Nasce, em Juazeiro do Norte, Jeová de Figueiredo Matos, filho de João de Matos e Silva e Joaquina de Figueiredo Cabral.

06.10.1899 - Casa-se, na residência de Antônio Correia de Melo, o senhor Pedro Correia de Melo (*03.01.1875), filho de Antônio Correia de Melo e de Olímpia da Costa Correia.

07.10.1899 - Ofício do Diretor da Instrução Pública aprovando nomeação de Maria Luiza Batista para reger interinamente a segunda cadeira do sexo masculino de Maranguape, no impedimento do professor efetivo.

07.10.1899 - A Diretoria da Instrução Pública aprova nomeação da professora Maria Costa da Cunha Prata para reger interinamente cadeira de ensino misto de Maranguape.

08.10.1899 - Falece Faustino Januário de Oliveira, proprietário na povoação de Cajueiro, deste município. Casado com Merandolina Felissima Monteiro.

10.10.1899 - Termo de Cessão. "Nós, abaixo assinados, Cel. Joaquim José de Sousa Sombra e sua mulher, D. Severina Correia Sombra, domiciliados nesta cidade, fazemos por meio deste Termo de Cessão de direito que nos assiste sobre o sobrado de duas portas, erecto junto à matriz desta localidade na importância de oitocentos mil réis que houvemos por compra e liquidação de hipoteca". "A presente cessão é feita gratuitamente, sem remuneração alguma a nosso favor, ficando, porém o Vigário obrigado a demolir o prédio e vender os materiais, revertendo o produto destes em beneficio da mesma Matriz, ficando dito terreno pertencendo perpetuamente à referida Matriz". Esta cessão ficará sem efeito se não forem observadas no prazo de 60 dias a contar de hoje as condições nela impostas e assim continuaremos como legítimos proprietários da parte do prédio acima referido. Em firmeza do que lavrou-se este Termo na presença das testemunhas Antônio de Melo Filho e Delmiro de Paiva Cavalcante. Maranguape,

10 de outubro de 1899. Joaquim José de Sousa Sombra. Severina Correia Sombra. Antônio de Melo Filho. Delmiro de Paiva Cavalcante".

06.11.1899 - Ofício do Diretor da Instrução Pública aprovando a nomeação de Maria Petronilia Fontenele para reger interinamente cadeira de ensino mista de Maranguape.

15.11.1899 - É proclamada a República.

30.11.1899 - Ordena-se João Ephifânio de Freitas Guimarães (*07.04.1875 – Maranguape), filho de Américo Militão de Freitas Guimarães de D. Helena Cláudio de Freitas Guimarães. Paroquiou Trairi, Pedra Branca, Coreaú e Itapipoca. Faleceu em Piquet Carneiro a 3 de junho de 1945.

14.12.1899 - Ofício do Diretor da Instrução Pública dirigido ao Inspetor Escolar do Distrito de Cruz comunicando a remoção da professora Augusta do Carmo Laranjeiras cadeira de ensino mista para a de igual ensino da povoação de Tucunduba, Maranguape.

00.00.1900 - A Livraria Leuzinger, do Rio de Janeiro publica livro "Sobre a Colônia do Sacramento" de autoria de Capistrano de Abreu, com uma dedicatória: "Ao Barão do Rio Branco, nesta edição de cem exemplares consagra-se um nicho rústico". Capistrano de Abreu escreve o prólogo do livro "A Colônia do Sacramento," de páginas XIX a XXXVI, com 17 notas. Há mais duas notas A e B no fim e um mapa hemisférico cópia do "Globus" de Johannes Schoner. A "História Topográfica e Bélica da Nova Colônia do Sacramento do Rio da Prata" editada pela primeira vez pelo Liceu Literário Português do Rio de Janeiro e copiada do original de Simão Pereira de Sá, Capital da República, Tipografia Leuzinger.

00.00.1900 - O Açude Papara, localizado 6,6 km ao norte da ponte do Rio Juá, na estrada Maranguape-Guaramiranga, foi construído pela Comissão do Açude Quixadá, chefiado pelo Engenheiro Bernardo Piquet Carneiro, fiscal da Estrada de Ferro de Baturité. "A obra consta de uma barragem de terra, reta, sob o Rio Juá, com cerca de 220 m. de comprimento e 11m de altura. A represa com uma área de 1.680m^2 perímetro de 8.000 m, comporta aproximadamente 4,5 milhões de m^3".

01.01.1900 - A "Gazeta de Notícias publica artigo de Capistrano, intitulado o Brasil no Século XXI".

01.01.1900 - Nasce em Maranguape Samuel Botelho de Sousa[103], filho de Antônio Botelho de Sousa e de Maria Pontes de Sousa. Agrônomo. Pela Escola de Jaboatão – Pernambuco.

21.01.1900 - Contrai matrimônio o Tenente Eudoro Correia (*1870), filho de Manoel Correia da Silveira e de D. Emerenciana de Oliveira Correia, com a Srta. Ester Magalhães Brígido (*1881), filha de Êneas Brígido Pontes e de Maria de Magalhães Brígido.

02.02.1900 - Nasce, em Maranguape, Antônio Façanha.[104] Médico formado a 8 de dezembro de 1932. Luiz Cordeiro de Miranda (*1866), filho de José Cordeiro de Miranda e Maria Cordeiro da Conceição casa-se com Maria Estrela Cordeiro (*1882), filha de Francisco Cordeiro de Miranda e Maria Eugênia Cordeiro.

103 Livro do Tombo da igreja de Maranguape
104 Ibidem.

03.05.1900 - O "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, publica duas páginas, com artigo de Capistrano de Abreu, intitulado "O Descobrimento do Brasil pelos Portugueses".

27.06.1900 - É nomeado Desembargador do Tribunal da Relação do Ceará, o bacharel Francisco Antônio de Oliveira Praxedes, natural de Maranguape, onde nasceu a 15.11.1846. Foi Presidente do Tribunal em 1915.

09.07.1900 - Foi esmagado por locomotiva da Rede Ferroviária, no km 34 da ferrovia Maranguape-Fortaleza, pessoa de identidade desconhecida, de 25 a 30 anos, presumivelmente.

12.07.1900 - Nasce, Carlos Ferreira Braga, filho de Raimundo Batista Ferreira Braga e Rita Ferreira de Sousa, proprietários em Gereraú.

03.09.1900 - Nasce Anastácio Mendes Braga, filho de Afonso Albuquerque Braga e Francisca Mendes Braga. Formou, em 1919, pela Faculdade de Farmácia do Ceará.

06.09.1900 - Contrai matrimônio, na residência do Juiz de Casamento, João José da Costa Valente, localizada no Distrito de Tabatinga, deste município, o senhor Manoel Pereira de Abreu *1875), filho de Antônio José de Abreu e de Maria Joaquina de Abreu com a Srta. Ângela Honório de Abreu (*1884), filha de Honório Antônio de Abreu e Francisca Marcelina de Abreu.

17.09.1900 - Nasce Haydee Barbosa Viana, filha de Pedro Barbosa Viana (*03.05.1850 - Icó) e de D. Lupicinia Magalhães Viana (*03.02. 1859 - Aracati).

21.09.1900 - Falece, em Maranguape, Anísio Augusto de Oliveira[105] (*21.09.1869 - Paraíba), casado com Ana Cavalcante de Oliveira (*13.02. 1871 - Maranguape). Genitor de Francisco Anísio de Oliveira Paula. Avó do humorista Chico Anísio.

29.10.1900 - Manoel Ferreira Lima é nomeado Juiz de Casamento substituto do Distrito de Maracanaú.

05.11.1900 - O Dr. Bernardo Piquet Carneiro designa o Dr. João Franklin Alencar Nogueira - Eng. Ajudante do Ministério da Industria, Viação e Obras - para dirigir os trabalhos de levantamento da bacia do Açude Papara, em Maranguape. As obras estavam bastante adiantadas quando o referido técnico foi atacado de febre palustre, o que impossibilitou de prosseguir no trabalho.

29.11.1900 - Falece, em Maranguape, aos 105 anos de idade, Rita Maria da Conceição, nascida nesta cidade.

30.11.1900 - É fundado em Maranguape o Clube Ordem e Progresso que faz circular, nesta cidade, o jornal "Iracema", tendo como redatores Arthunio Vieira e Joaquim Frutuoso.

10.02.1901 - Casa-se, nesta cidade, Antônio Fernandes de Oliveira com a Srta. Isabel Maria Fernandes (*06.07.1887).

26.04.1901 - O jornal "A República", publica portaria do Secretário da Fazenda do Governo do Dr. Pedro Augusto Borges determinando ao Coletor de Maranguape que reduza por metade a contribuição lançada sobre uma quitanda que possuía na Praça Tiradentes

105 Ibidem.

o Sr. João Câncio de Araújo, visto ter este liquidado a quitanda ainda em dia do primeiro semestre. O mesmo jornal publica edital do Dr. Luiz Gonzaga Coelho de Arruda, Juiz substituto e de ausentes do Termo de Maranguape, dando ciência aos interessados que foram arrecadados bens de Antônio Esmerino Pontes, falecido sem deixar herdeiros. Sob o título "Goiabada Especial" o jornal "A Republica" publica a matéria que se segue: "A Fabrica Ribeiro de Maranguape, encravada na Chácara Gavião transformou a fabricação de seus conceituados produtos em espécie de ótimo e superior qualidade. Dispondo a dita fábrica de dois sítios de goiabeiras, a colheita das frutas está sendo feita por sistemas modernos e aperfeiçoados, e assim a novíssima qualidade de sua produção irá abrir competência franca com os similares fabricados neste Estado, deitando por terra a melança de Pernambuco e de Campos no Estado do Rio de Janeiro - A Goiabada Especial da Fabrica Ribeiro fará muito breve desaparecer de nosso mercado os inúmeros fabricantes de produtos ordinários que diariamente vendem na praça de Fortaleza, de porta em porta, sem o respectivo selo de consumo, cujo abuso deve ser reprimido pelos agentes do fisco. - A Lei do Regulamento do Selo é aplicada a todos os fabricantes e negociantes com toda rigorosidade, no entanto, os ditos negociantes. Compram produtos ordinários sem o respectivo selo de consumo; correndo diretamente para grandes prejuízos contra as principais fábricas, que além de serem tributadas com pesados impostos, o emprego do selo de consumo contribui para o decrescimento da renda de 10% ".

30.05.1901 - Casa-se, às 9,00 horas da manhã, na residência do senhor João de Paula Costa, localizada na Fazenda Trapiá, deste município, Manoel de Paula Cavalcante (*10.04.1874), filho de Miguel José Cavalcante e de Francisca Paulino da Costa com a Srta. Clotilde Paula Costa (*08.12.1885), filha do dono da casa e da Sra. D. Rosa de Paula Costa.

05.06.1901 - Eleva-se para 90 o número de escolas suprimidas por ato do Governo do Estado no ultimo ano, tudo em conseqüência da crise climática que devasta o Ceará. Das 336 escolas que funcionavam no último ano do século ficaram, apenas, 248, assim distribuídas - Capital - 21, Cidades - 75, Vilas - 82, Povoações - 70.

13.06.1901 - Falece, em Maracanaú, João Guerreiro de Brito[106] (*1811), viúvo de Ana Brito de Almeida, falecida a 10 de maio 1891, vítima de atropelamento por locomotiva da RVC. Deixa dez filhos.

16.06.1901 - Nasce, no distrito de Palmeiras, Domingos Leite Filho, filho de Domingos Leite Ribeiro (*1873 - Paraíba) e Isabel Leite de Oliveira (*1873 - Palmeiras - Maranguape). Casado, em janeiro de 1924, com Francisca Estrela Cordeiro (*15.02,.1892), filha de Luiz Cordeiro de Miranda (*1875 -Portugal) e de Maria Estrela Cordeiro († 1905 - Maranguape)

17.06.1901 - Falece, no Maranhão, quando transitava para Fortaleza, José Cabral de Melo Junior (*21.02.1850), filho de José Cabral de Melo e de Joana Fernandes Vieira Cabral.

08.08.1901 - Circula, em Maranguape, o primeiro número do jornal "Ferrão".

14.09.1901 - Arthunio Vieira edita o jornal "Maranguape", semanal, com o lema "Labor omnia vincit".

106 Ibidem.

02.11.1901 - O Grupo Espírita Verdade e Luz edita, em Maranguape, o jornal "Luz e Fé", tendo como redator Arthunio Vieira.

00.00.1902 - Reaparece o jornal Ferrão, iniciando a nova fase com o número um.

00.00.1902 - Trinta e uma pessoas faleceram, em Maranguape, vítimas de febre bubônica que apareceu em nossa terra no último ano do século passado e que o povo batizou de "febre caroço". A peste bubônica era caracterizada pelo aparecimento de bubões nos gânglios linfáticos da virilha, das axilas, do pescoço; tremores, febre intensa no início, estupor, delírio, tumores gangrenosos. A mortalidade era de 50 a 70%.

00.00.1902 - O Grupo Espírita Caridade e Luz edita o jornal Doutrina de Jesus tendo como redator Fausto Ferrer. Mensal. O n. 7 circulou a 7 de março de 1903 -Ano II, Impresso na Tipografia Baima, em Maranguape.

00.00.1902 - Antônio Baima funda o jornal "Liberdade", que circulou nesta cidade

18.01.1902 - Foi provisoriamente coadjutor de Maranguape, o Padre Climério Chaves (*06.07.1875 - Limoeiro).

23.01.1902 - Faleceu, em Sobral, sua terra natal, Antônio Firmo Figueira Saboya[107] (*16.10.1828), filho do Cel. José Saboya e de D. Joaquina Figueira de Melo, duas importantes famílias da Zona Norte do Estado. Formou-se pela Faculdade de Direito de Olinda-PE. a 26 de setembro de 1853. Foi Juiz de Crateús, Santana, Aracaty (1876), Sobral, Maranguape (30.08 a 24.11.1888). Juiz de Direito de Florianopolis-SC (26.12.1887). Quando exercia a magistratura em Santana (1876), foi removido para Jaguarão- RS, mas antes de assumir o cargo foi designado para a Comarca de Aracati. Desembargador da Relação do Ceará, por ato de 17 de dezembro de 1889, tomando posse a 2 de janeiro de 1890. Foi o primeiro desembargador cearense nomeado após a Proclamação da República. O Governador Clarindo de Queiroz o pôs em disponibilidade. Antes, no regime monárquico foi nomeado Chefe de Polícia de Pernambuco, de onde foi removido para igual cargo no Ceará, a 13 de abril de 1889. Era Cavaleiro da Ordem da Rosa.

01.02.1902 - Contrai matrimônio Francisco Cabral de Medeiros (*04.02.1885 - Maranguape), filho de Manoel Cabral de Medeiros e de Maria da Conceição Medeiros, com Olímpia Ribeiro da Costa (*1884), filha de Raimundo Ribeiro da Costa e de Maria Teixeira da Costa. O casamento foi celebrado com a cláusula de separação de bens.O noivo, todavia, assegurou, em escritura pública, um dote de dez contos de reis para ser pago depois de sua morte, caso a noiva não o abandonasse. O noivo foi casado, em primeiras núpcias, com Maria Romana Mesquita que, antes de abandonar o lar, lhe deu quatro filhas - Adelaide, Edite. Francisca e Maria da Penha. Do matrimônio dotal, como foi denominado o contrato, nasceram Edgar, Alice e Valdery.

08.03.1902 - Falece Ana Faustino da Costa, casada com José Florêncio da Costa. Deixou onze filhos - Constância Florêncio da Costa (*1871), Joaquim Florêncio da Costa(1875), Isabel Florêncio da Costa*(1877), José Florêncio da Costa (*1879), João Batista Florêncio da Costa (*1882), Ana Florêncio da Costa (*1885), Maria Florêncio da Costa , casada com Manoel Ferreira Maciel, Antônio Florêncio da Costa (*1888) e Antônia Florêncio da Costa (*1902)

107 CISNE. Pe. Sadoc. Cronologia de Sobral.

21.03.1902 - Casa-se nesta cidade Manoel Simplicio de Barros,[108] proprietário da Fazenda Umarizeiras, distrito de Sapupara, com a senhorita Joaquina Maria de Almeida. São os ancestrais do Padre Raimundo Simplício e dos jornalistas Flávio Ponte, Alan Neto e Sérgio Ponte, do apresentador de televisão Irapuan Lima e do agrônomo, cientista e professor da UFC José Júlio da Ponte Filho.

08.06.1902 - Antônio Baima lança, em Maranguape, o semanário "A Evolução", com o lema – "Tudo pelo progresso. Tudo pela Pátria". O primeiro número foi apresentado por José Castelar Sombra. O n. 5 - Ano I data de 13 de julho de 1902.

19.06.1902 - Nasce José Correia de Sousa, filho de Francisco Correia de Sousa e Vicência de Sousa. Era líder operário.

02.10.1902 - João José de Sousa mata, à faca, Francelino Rodrigues Martins por cujo crime foi condenado a 7 anos de prisão simples.

05.11.1902 - Falece José Felipe Cavalcante (*02.09.1840), casado com a sra. Auta Cavalcante (*14.09.1856).

23.11.1903 - Falece, em Fortaleza, Joaquim Maia Conde (*04.01.1871), filho de Justiniano de Oliveira Conde e Joaquina Maia Conde. Casado com Isabel Braga, a 9 de março de 1895, filha de José Batista Brasil do Nascimento e de D. Maria Luiza Braga. Fez o curso primário em Maranguape e o secundário no Liceu de Fortaleza, matriculou-se no Colégio Militar do Ceará a 1.º de maio de 1889. Foi transferido para a Escola do Rio a 20 de fevereiro de 1892 e para a do Rio Grande do Sul a 13 de março do mesmo ano. Promovido ao posto de 2.º Tenente de Artilharia a 24 de fevereiro de 1894. Bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas a 20 de janeiro de 1898. Bacharel em Direito. Publicou em diversos jornais do País suas produções poéticas e literárias e foi assíduo colaborador do "Almanaque Luso-Brasileiro" e do de Pelotas, no R.G. do Sul. Deixou inédito um livro de poesias, intitulado "Matizes" e estava desde 1900 compondo um "Dicionário Charadístico". Cultor das musas.

00.00.1903 - Segundo Álvaro de Alencar[109], "Sapupara é a primeira propriedade agrícola do município de Maranguape, pela urbedade dos terrenos, que nem as secas grandes tem esterilizado, pela maior soma de produtos aproveitados, pelo maquinismo adotado no fabrico de açúcar e destilação de aguardente, que é das melhores do Ceará". Era de propriedade de Antônio Roberto de Oliveira Guimarães.

03.01.1903 - Ocorre o primeiro óbito do século, na cidade de Maranguape, Francisca Maria do Carmo[110], natural desta Freguesia, de 30 anos de idade. Falece de parto.

08.01.1903 - Realiza-se na residência do casal Afro Tavares Campos e Francisca Menescal Campos, no bairro da Outra Banda, a solenidade de casamento de sua filha Eugênia Menescal Campos (*08.01.1883 - Maranguape) com o senhor Dário Borges Teles de Menezes (*18.08.1879 - † 17.03.1935 - Maranguape).

108 Livro do Tombo da igreja de Maranguape
109 ALENCAR, Álvaro. Dicionário Geográfico, Histórico e Descritivo do Estado do Ceará , fls. 301,
110 Livro do Tombo da igreja de Maranguape

18.01.1903 - Nasce em Maranguape Antônio Bezerra de Menezes[111].Ordenou-se a 15 de agosto de 1931. Paroquiou Aquiraz, Pacoti e Redenção

05.02.1903 - Nelson Brígido dos Santos é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Maracanaú.

21.02.1903 - Falece Delmiro Paiva Cavalcante (*14.05.1860 - R.G. do Norte), filho de João Francisco Cavalcante e de D. Maria Francisca da Conceição. Casado a 17 de setembro de 1889 com D. Maria Menescal Campos Paiva (*17.07.1873), filha de Afro Tavares Campos e de Francisca Menescal Campos. Deixou seis filhos - João Campos Paiva (*24.04.1893 † 27.11.1976) casado Stela Correia de Melo (*26.10.1895 † 12.07.1986), filha de Agostinho Correia de Melo e Alexandrina Nunes de Melo; Evangelina Menescal Campos, casada com João Facundo Barbosa († 10.08.1947); Francisco Campos Paiva (*04.01.1897 †1949), engenheiro agrônomo, casado com Rosita Campos Paiva; João Batista Campos Paiva (*24.10.1898), engenheiro químico, casado com Vera Magalhães Gomes; José Campos Paiva (* 05.10.1891), casado com Beatriz Gentil; Maria Campos Paiva (*09.06.1890) e Laura Campos Paiva (*28.12.1899).

21.03.1903 - Em sessão realizada, no recinto da Associação Comercial, em Fortaleza, o Dr.Antonio Augusto de Vasconcelos (*Maranguape) fala em nome de um grupo de intelectuais que pretende fundar a Faculdade de Direito do Ceará. Estavam presentes o Senador Antônio Pinto Nogueira Acioly, Antônio Sabino do Monte, Paulino Nogueira Borges da Fonseca, Joaquim P. Bastos de Oliveira, Tomaz Pompeu Pinto Acioli, Virgílio Augusto de Moraes, Joaquim Lopes de Alcântara Bilhar, Francisco de Assis Bezerra de Menezes, Eduardo Studart, Tomaz Pompeu de Sousa Brasil e outros. Com a Lei de 11 de agosto de 1827 o Império cria as Faculdades de Direito de Olinda e São Paulo, as duas primeiras do Brasil.

15.03.1903 - Antônio Baima faz o relançamento do jornal "Liberdade", com o slogan: "A mocidade da Nação é a guarda da posteridade. A história dos Heróis é a história da juventude".

15.04.1903 - Nasce Francisco Fernandes Vieira, filho de Miguel Fernandes Vieira e Maria da Costa Fernandes Vieira.

25.04.1903 - Em ato realizado na residência do senhor Napoleão Leocádio de Lima, situada na Rua Major Agostinho, contraiu matrimônio o Prof. Henrique Chaves (*04.03.1882 - Limoeiro), filho de Serafim Tolentino Freire Chaves e de D. Maria Joana Chaves, com a Srta. Alice Pontes Vieira (*05.05.1882 -Maranguape), filha de Manoel Jorge Vieira e de D. Cândida de Pontes Vieira. O professor Henrique Chaves foi um dos responsáveis pela formação da juventude maranguapense nas primeiras décadas do século passado.

20.05.1903 - Capistrano de Abreu publica na "A Notícia", do Rio de Janeiro, dois artigos intitulados "Clérigos e Leigos" e em 15 e 16 de dezembro de 1904, sendo o último sob o título "Notícias Atrasadas".

111 Ibidem.

04.08.1903 - A "Gazeta de Notícias", do Rio de Janeiro, publica artigo intitulado "O Duque de Caxias", sem revelar o nome do autor, que era Capistrano de Abreu. Esse mesmo artigo é reproduzido com o nome do autor na revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1906.

10.08.1903 - Nasce Pedro de Paula Cavalcante, filho de Manoel de Paula Cavalcante e de D. Clotilde de Paula Cavalcante.

26.08.1903 - Falece Joaquim Felix de Freitas (*1835 - R.G.do Norte), filho de Manoel Felix Ferreira e Maria de Freitas. Casado com Alexandrina Maria da Conceição. Deixou os seguintes filhos: Francisco Felix de Freitas casado com Maria Tomé do Nascimento; Emidio Felix de Freitas, casado a 08.02.1882 com Facunda Tabosa da Conceição e com Joana Tabosa de Freitas; Manoel Felix de Freitas, Casado com Matilde de Sales Sampaio; Maria Felix de Freitas, casada com João Roiz da Silva; Vicente Felix de Freitas (*21.01.1869), Antônio Felix de Freitas (*22.01.1882), casado com Florinda Vieira Uchoa; Lodovina Felix de Freitas (*1873) † 04.09.1903), casada com Florêncio de Freitas Pinto; Luiza Felix de Freitas, casada com Domingos Rodrigues do Nascimento; Teresa Felix de Freitas, casada com João Francisco Rodrigues; Liberalina Felix de Freitas, Rosa Felix de Freitas (*1875) e Joaquina Felix de Freitas (*05.09.1865).

30.08.1903 - Realiza-se, em Salvador - BA, no Campo da Pólvora, o primeiro jogo de futebol que o Brasil participa. O seu adversário foi um combinado anglo-brasileiro que venceu de 2 x 0. Em 1917 chega ao Brasil o primeiro técnico de futebol, o inglês Jonh Hamilton.

02.10.1903 - Nasce, em Itapebussú, Francisco de Sousa Araújo, filho de José Noberto de Araújo e de Maria da Gloria de Sousa Araújo.

25.10.1903 - O "Jornal do Comércio", publica o trabalho de Capistrano sob o título "Revistas Históricas" sobre João Coita, Senhor de Bolés.

30.10.1903 - Nasce Graziela Correia de Paiva, filha de Joventino Paiva Cavalcante e Olímpia Correia de Paiva.

00.00.1904 - O "Almanaque Garnier" publica de Capistrano de Abreu o artigo "Geografia do Brasil".

00.00.1904 - Maranguape é assolado pela peste bubônica.

00.00.1904 - Embarca com destino à Europa, o Barão de Studart, Vice-Cônsul da Grã - Bretanha em nosso Estado. O ilustre viajante se faz acompanhar dos maranguapense José Cunha Sombra e Severino Sombra. No mesmo navio segue, para Liverpool, o Dr. José Araripe da Cunha Prata.

00.00.1904 - A Revista do Instituto do Ceará reproduz artigos de Capistrano de Abreu, intitulados "Tricentenário do Ceará", que A Notícia, do Rio de Janeiro publicara anteriormente.

00.00.1904 - Visita Maranguape D. Júlio Tontti, Embaixador Pontifício. É a primeira visita que um Núncio Apostólico faz ao Norte do Brasil. O Monsenhor Quinderé, em seu livro "Reminiscências" conta detalhes da visita do representante papal ao Ceará e faz referência à passagem de D. Tonti a nossa terra. "Além dos passeios pela cidade, o

Núncio era sempre acompanhado de pessoas gradas, nos bondinhos de burro, por falta de carruagens de luxo. Visitou Maranguape, sendo hóspede do Cel. Joaquim Sombra. Em meio ao alvoroço popular, dirigiu-se à Matriz, onde foi saudado pelo Cônego Vicente Salazar, então vigário da Paróquia". "Ao seguir para o púlpito o orador pediu ao Cônego Furtado que lhe ficasse atrás, a fim de puxar-lhe a batina, quando o sentisse prolongado. A certa altura, Salazar entusiasmou-se e disse: "V. Excia. Há de ser um Papa, digo e repito, há de ser um Papa, por que tem todas as qualidades para a elevada dignidade". Furtado cumpre a ordem e o orador vira-se, exclamando: "Deixa Furtado, o dia hoje é meu". "Ninguém pode avaliar a confusão que se estabeleceu. O Núncio, italiano, não compreendeu o que se passava olhando para um lado e para outro".

17.01.1904 - Em sessão realizada no Teatro Guarany, desta cidade, é fundado o Clube Revisionista Lauro Sodré. A Diretoria eleita tem a seguinte constituição:- Presidente - Joaquim Correia Sombra. Secretário - Joaquim Frutuoso do Nascimento. Diretores–Evaristo Madeira Barros, José Albino Filho, João de Moura. Cavalcante, Mizael Montezuma, Miguel Alves da Silva Câmara e José Bandeira de Menezes. O Clube publicará um jornal, com o nome de "Libertador" e cujo lema é – "Revisão ou Revolução". A iniciativa recebeu a adesões dos distritos de Cruz - Luiz Limeiro da Silva, Severiano Marques da Costa, João Honório de Freitas, Antônio J. da Rocha, Antônio T. do Nascimento, Manoel P. da Conceição, Francisco Pereira da Conceição e Antônio Monteiro de Lima; do distrito de Palmeiras - Manoel Evangelista, Pedro José Mendes, Agostinho M. dos Anjos, José Mendes dos Anjos, Francisco E. dos Anjos, Ezequiel A de Oliveira, Francisco A Bezerra, Lúcio J. dos Anjos e Miguel Afonso da Silva; do distrito de Jubaia - José Nobre da Costa, João Floriano Sampaio, Joaquim Alves, Pedro Alves, Aprígio Gomes, Antônio P. de Oliveira, Antônio, Raimundo, Manoel, Luiz e Vicente, todos Gonçalves dos Reis.

21.01.1904 - O Clube Revisionista Lauro Sodré, lança o jornal "Libertador", semanário, com o lema: "Revisão ou Revolução". Figura como redatores José Castelar Sombra, Joaquim Frutuoso e Fausto Ferrer. O segundo número data de 18 de fevereiro e o terceiro de 31 de março desse mesmo ano.

10.03.1904 - Falece, João Câncio de Araújo, casado com Luiza Batista de Araújo, deixando os seguintes filhos: João Câncio de Araújo Filho (*1874), casado a 27 de janeiro de 1896, com Elisa Cavalcante de Araújo, filha de Rogério José Cavalcante e Benvinda Mendes Cavalcante; Maria Câncio de Oliveira, viúva. Francisco Câncio de Oliveira, casado com Cândida Guedes Araújo, filha de Florêncio Martins Pereira e Maria Eugenia da Conceição.

13.03.1904 - É lançado o jornal "A Flauta". Não há registro dos nomes dos redatores.

26.03.1904 - Foi sepultado, no Cemitério de Maranguape, o senhor Guilherme dos Santos, de 67 anos de idade, natural de Quixeramobim, Tabelião da Comarca de Aracoiaba.

31.03.1904 - O Jornal Libertador, n. 8, edição, dessa data, publica edital assinado pelo Dr. Luiz Gonzaga Coelho de Arruda. Juiz de Órfãos Substituto, desta Comarca, anunciando que está procedendo ao inventário partilha dos bens de Júlio Alves Pereira.

11.04.1904 - Realiza-se, em todo o Estado, as eleições para escolha do Presidente e Deputados da Província. A chapa da oposição era encabeçada pelo General Antônio Carlos da Silva Piragibe, militar, residente no Rio de Janeiro. O candidato a Deputado pelo município é Hermenegildo de Brito Firmeza, advogado residente em Fortaleza. Para dirigir o pleito a oposição designou os cidadãos abaixo - 1ª secção - Evaristo Madeira Barros, Joaquim Frutuoso do Nascimento, José Albino de Oliveira, João Correia Filho,José Bandeira de Menezes e João das Chagas e Silva. 2ª secção - Coronel Afonso Braga, Capitão Miguel Alves da Silva Câmara, Major José Gomes de Melo, João de Moura Cavalcante e José Pinheiro. Secção da Tabatinga - Major Jerônimo Honório de Abreu, Capitão Joaquim Roberto de Oliveira Guimarães, Capitão Inácio Braga, Capitão Pedro da Silva Costa e Fausto Ferrer. Secção de Jubaia - José de Moura Filho e Belarmino Barros Feitosa. Secção de Cruz - Major Mizael Montezuma, Capitão João Henrique de Araújo, Capitão José Marques Filho e Francisco Alves Barbosa. Secção de Palmeiras - Capitão Paulo José da Costa, Avelino Ribeiro Campos, João Coelho de Barros e João Damasceno Vieira.

03.05.1904 - Falece, em Maranguape, Florentina Pinheiro de Sousa[112], casada com Martinho Rodrigues, avô do dep. José Martins Rodrigues.

13.05.1904 - Nasce, em Maracanaú, Raimundo de Paula Lima, filho de Manoel Pereira Lima e Francisca Pereira Lima. Militar.

12.07.1904 - O Dr. Antônio Pinto Nogueira Acioly recebe o Governo do Ceará das mãos do Dr. Pedro Borges, sendo deposto a 23 de janeiro de 1912.

02.09.1904 - É nomeado para o cargo de Intendente de Maranguape o senhor Afro Tavares Campos que assumiu no dia 6 e permaneceu na direção dos negócios municipais até 4 de julho de 1910.

24.09.1904 - Jocelin de Sousa Lima e José Castelar Sombra lançam semanário "Violeta".

30.11.1904 - José Quinderé recebe o presbiterato, no Seminário de Fortaleza, onde ingressou a 1.º de março de 1895. Fez os primeiros estudos em Maranguape, com o professor Manoel Jorge Vieira. No dia seguinte ao da sua ordenação, celebrou a sua primeira missa na capela do Colégio Imaculada Conceição. Instalou na Matriz do Patrocínio, em Fortaleza, a 09 de agosto de 1908 o Apostolado da Oração.

26.12.1904 - É assassinado Manoel Paulo Vieira (*23.10.1846 - Maranguape), filho de Francisco Paulo Vieira e de Ana Maria da Conceição. Casado a 29 de novembro de 1902 com Josefa Honório de Abreu.

00.00.1905 - A conceituada Revista Kosmos, do Rio de Janeiro, publica nos ns. 1, 2 e 3, do ano II, artigos de Capistrano de Abreu. O primeiro artigo estuda as primeiras expedições portuguesas e francesas, e vai até os planos de colonização de João de Melo da Câmara; o segundo vai da missão de Martin Afonso de Sousa até a chegada de Pero Lopes ao Porto de São Vicente; o terceiro versa sobre a organização dada por Martin Afonso às terras paulistas e volta de Pero Lopes para a Europa e conclui nas aventuras da nau La Perelipe.

112 Ibidem.

00.00.1905 - O professor Henrique Chaves adquiriu, de José Bevenuto, o Colégio São José, situado na Rua do Bagaço, hoje Coronel Manoel de Paula Cavalcante transferindo-o mais tarde para Edilson Teixeira.

00.00.1905 - O casal Luiz Carneiro de Sousa Girão e Celina Cavalcante Girão, naturais de Morada Nova, genitores do escritor Raimundo Girão, fixam residência em Maranguape, levados pela luta política em sua terra.

00.00.1905 - Antônio Botelho de Sousa é nomeado Promotor de Justiça de Maranguape, cargo em que permaneceu até 1912.

00.00.1905 - Miguel Fernandes Vieira e Silva assume o Cartório do Registro de Imóveis, desta Comarca.

25.02.1905 - Falece o advogado Manoel Guerreiro de Sousa Pinheiro (*1834 - Boa Viagem). Casado com Benvinda Alencar Guerreiro. Foi Professor. Participou da luta pela abolição dos escravos em nosso município.

05.03.1905 - O Padre José Quinderé assume a Paróquia de Maranguape, na qualidade de coadjutor, permanecendo no cargo até novembro do ano seguinte.

30.03.1905 - José Castelar Sombra e Joaquim Frutuoso lançam o semanário "O Pirapora", impresso na Tipografia Ordem e Progresso.

13.04.1905 - Falece Ana de Sousa Nunes (*12.02.1865), casada com José Tito Nunes de Melo (*10.08.1855).

08.05.1905 - O "Jornal do Comércio" publica artigo de Capistrano intitulado "Antônio José, o Judeu".

08.05.1905 - Manoel Honório de Abreu, residente no distrito de Cruz, deste município, filho de Marcos Honório de Abreu e de Francisca Teresa dos Santos requer o seu alistamento eleitoral. Para que o alistamento eleitoral seja deferido o interessado havia que provar ter rendimentos, não dever ao fisco e o domicílio eleitoral.

12.05.1905 - Falece, em Maranguape, Pedro Gurgel do Amaral Barbosa[113] (*1832). Casado a 8 de outubro de 1874, no Oratório de Columinjuba, com Joana Francisca de Abreu, conhecida como Mimim, filha de João Honório de Abreu e Antonia Maria de Abreu.

13.05.1905 - Falece, no Rio de Janeiro, vítima de congestão cerebral, o Tenente-Coronel Jaime Benévolo (*25.08.1854 - Maranguape). Engenheiro militar. Um dos proclamadores da República.

25.05.1905 - Manoel de Paula Cavalcante, de 31 anos de idade, filho de Miguel José Cavalcante e de Francisca Paulino da Costa, Francisco Pereira Marques, de 38 anos de idade, e Alfredo Pereira Marques, de 43 anos de idade, filho de Francisco Pereira Marques e Maria Joana Marques, requerem o seu alistamento eleitoral.

15.06.1905 - Falece, em Maranguape, o peruano José de Natividade[114], vítima de inflamação no fígado. Sepultou-se no Campo Santo local.

113 Ibidem.
114 Ibidem.

10.061905 - Nasce, em Maranguape, Paulo Campos Teles[115], filho de Dário Teles de Menezes e de D. Eugênia Menescal Campos.

14.08.1905 - Falece, Antônio de Abreu (*1893), vítima de acidente na Fábrica de Descaroçar Algodão da firma Costa & Filho, situada na praça Tiradentes, nesta cidade.

14.08.1905 - Nasce Raimundo Nonato dos Santos[116], filho de Antônio Ferreira dos Santos e de Francisca Lessa dos Santos. Comerciante e Juiz de Casamento em Sapupara. Industrial em Maranguape.

09.09.1905 - A Lei n. 823, desta data, revoga a anexação do 2.º Tabelionato da Comarca, ao Primeiro.

21.10.1905 - Decreto n. 7.619, do Governo Federal, cria a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

31.12.1905 - Consta nos assentos da Paróquia que no período de 1896/1905 foram batizados na matriz local:

Anos	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905
Batizados	840	-	-	763	617	456	688	697	692	785

00.00.1906 - As autoridades de higiene do Estado notificam 59 casos de peste bubônica em Maranguape, sendo 38 no Distrito de Palmeiras.

10.01.1906 - Nasce, em Acaraú - Ceará, Luiz Sales Regadas, filho de João Domingos Regadas e Maria Rosa Sales. Foi Delegado de Polícia em Maranguape.

13.01.1906 - Casa-se em Maranguape Manoel Domingos Filho[117], filho de Manoel Domingos Pereira e Domiciana Pereira, com a Senhorita Maria Valentim de Castro, filha de Benevenuto Almeida e Senhorinha da Glória. Da união nasceu Hildacir Pereira de Holanda (*29.11.1911), Graziela de Castro Sampaio (*14.07.1914). Clarice de Castro Pereira (*25.07.1916) e Paulo de Castro Pereira (*27.03.1924).

03.05.1906 - Casa-se, em Maranguape, Clodoaldo Mota (*1866), filho de José Vieira da Mota e Maria Silvana de Oliveira, com a Srta. Rita de Abreu Machado (*14.07.1884), conhecida por Madrinha Nenen, filha de José Inácio Machado e de Afra Adelina de Abreu. Do seu casamento nasceram os seguintes filhos - Jeovah Mota (*07.02.1906), General do Exército; Xilderico Mota (*28.07.1909), um dos primeiros pilotos da aviação civil no Brasil, Kerensky Mota (*23.12.1818), General do Exército, Débora Mota (*28.01.1908), casada com Antônio Evangelista de Oliveira e Liris Mota (*21.04.1925), casada com Geraldo Rodrigues dos Santos.

12.05.1906 - Teófilo Teixeira das Neves (*1883 - Grossas - Portugal), filho de José Teixeira das Neves e Ana Rodrigues de Melo e Maria de Araújo Gonzaga (*22.07.1889), filha de Tomaz Aquino Gonzaga e Olímpia de Araújo Gama contraem matrimônio civil, em solenidade realizada na casa dos pais da noiva, situada na praça da Matriz. A noiva é neta pelo lado paterno, de Luiz José Gonzaga e de Maria Angélica Gonzaga e pelo materno de Manoel Coelho de Sousa e de Rita Maria de Jesus.

115 Ibidem.
116 Ibidem.
117 Ibidem.

02.06.1906 - Falece o Monsenhor José Gurgel do Amaral Barbosa (*31.07.1845 - A r a c a t i) . Terceiro Vigário de Maranguape, nomeado a 26 de janeiro de 1873, empossado a 02 de março do mesmo ano. Exonerado a 29 de abril de 1876, quando foi nomeado Cura da Matriz de Fortaleza.

14.08.1906 - O Presidente da Província nomeia, em caráter vitalício, a Mário Herbster Menescal, Primeiro Tabelião Público Judicial e notas da Escrivania do Cível e do Comércio,que assumiu o exercício a 22 do mês seguinte. A 06 de abril de 1908, Decreto Governamental considera o cargo vago por abandono.

31.08.1906 - Nasce José Cabral de Medeiros Sobrinho (*31.08.1906), filho de Francisco Cabral de Medeiros e Maria Trindade dos Santos Medeiros.

31.08.1906 - É assassinado no povoado de Lages, Distrito de Jubaia, Raimundo Xavier de Sousa, vulgo Raimundo Bofe (*1851), casado com Alexandrina Maria da Conceição. Deixa 11 filhos.

07.09.1906 - Otávio Albino de Oliveira e Francisco de Oliveira Conde lançam o jornal "Pirilampo".

06.10.1906 - Contrai matrimônio, nesta cidade, Belarmino Bezerra de Menezes[118] (*1863 - Riacho do Sangue), filho de Belarmino Bezerra de Menezes e de Ana Cândida Bezerra, com a Srta. Francisca Bezerra de Menezes, filha de João Batista de Sousa e de Maria Romana de Sousa. Casou-se, em segundas núpcias, com a Srta. Florentina Pinheiro (*1878 - Assunção - Itapipoca), filha de Henrique Pinheiro Teixeira e de Maria Teixeira Pinheiro. Casou-se, em terceiras núpcias, a 8 de abril de 1911, com Olímpia Pinheiro (*03.05.1869), filha de Bernardo Pinheiro Teixeira e de Amélia Augusta da Silva. Enviuvando a 23 de fevereiro de 1912, convola pela quarta vez, com a Srta. Maria Fraga (*1890), filha de André Francisco Fraga e de Francisca Fausta Fraga, a 25 de fevereiro de 1915. Do primeiro matrimônio deixou os seguintes filhos - Ana Bezerra de Menezes (*17.01.1894), Maria Bezerra de Menezes (*06.01.1896), casada com Manoel Bandeira Campos; Aldina Bezerra de Menezes (*13.09.1897), Belarmino Bezerra de Menezes Neto, (*15.05.1900), Artur Bezerra de Menezes (*29.03.1902) e João Bezerra de Menezes (*12.03.1904).

28.10.1906 - Às 13:00 horas, dessa data, na residência do senhor Manoel de Paula Cavalcante, na Fazenda Trapiá, deste município, contrai casamento Alfredo Pereira Marques (*03.10.1864), filho de Francisco Pereira Marques e Maria Joana Marques, com a senhorita Maria de Paula Cavalcante (*31.08.1868), filha de Miguel José Cavalcante e Francisca Paulino da Costa. Os nubentes já eram casados no civil desde 11 de maio de 1894.

14.12.1906 - É nomeado, por Sua Santidade, o Papa, o Primeiro Cardeal da América Latina. Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque, Arcebispo do Rio de Janeiro. Natural de Pernambuco.

23.12.1906 - Nasce, em Maranguape, Juarez Modesto Brasil[119], Bacharel em Direito. Professor. Técnico em Educação. Grande conhecedor de assuntos religiosos.

118 Ibidem.
119 Ibidem.

00.00.1907 - A Superintendência de Estudos e Obras Contra os Efeitos das Secas perfurou, na localidade de Pajuçara, deste município, um poço que desceu a uma profundidade de 29 mts. Tendo encontrado macachista depois de atravessar uma camada de 10,5 m de gneiss decomposto com água. O primeiro lençol foi atingido a uma profundidade de 14,5 mts.Sendo boa à qualidade da água, foi o poço aparelhado com uma bomba a mão para uso da população local. Foi o primeiro poço construído em Maranguape.

00.00.1907 - Tem início à construção da Capela de S. Benedito, em terreno de 50m. de frente por 50 de fundos, doada por D. Maria Madalena de Castro e pelo senhor Manoel Lopes de Abreu. Foi benta no dia de seu padroeiro - São Benedito.

00.00.1907 - No Inventário de Francisco Cabral de Medeiros registra a existência de um engenho de cana em sua propriedade no lugar Gereraú.

00.00.1907 - Impressores M. Orosco & Cia. Rua da Assembléia, 24, Rio de Janeiro editam trabalho de Capistrano de Abreu, de duzentos exemplares, intitulado "Capítulo da História Colonial (1500-1800)". Separata do "O Brasil, suas riquezas naturais, suas indústrias". Publicação do Centro Industrial do Brasil. Sobre este trabalho escreveu, entre outras autoridades, José Veríssimo um belo estudo crítico, transcrito na Revista da Academia Cearense de Letras, em 1910. Capistrano trabalhava há muito tempo na publicação de uma nova edição de Varnhagen. Será então a terceira. O 1.º fascículo do 1.º volume saiu em 1906 dos prelos da Companhia Tipográfica do Brasil, trazendo valiosíssimas notas suas. Erroneamente atribuem alguns a Capistrano o "João Fera" por Emidio Richeuburg, Rio de janeiro, Tip. "Gazeta de Notícias", 1883, publicado a principio em folhetins, tendo saído o primeiro em o n. 65 da Gazeta de Notícias de 6 de março de 1883. Não é dele a tradução do romance Jean Loup, mas em troca são de sua pena as traduções de "O homem e a terra" de Kasichoff e "A moderna arte de curar", de Biernachi, ambas editadas pela Casa Laemmert.

12.01.1907 - Nasce, em Columinjuba, Jeovah Motta, filho de Clodoaldo Mota e Rita de Abreu Machado. Foi Deputado Constituinte de 1934. General do Exército. Sólida cultura sociológica.

21.01.1907 - Nasce, em Maranguape, Lauro Vieira Chaves[120], filho de Henrique Chaves (*14.03.1882 - Limoeiro) e de Alice de Pontes Vieira (*05.05.1885). Bacharel em Direito e Médico Psiquiatra. Faleceu a 31 de março de 1965.

02.02.1907 - É assassinado, vítima de ferimentos produzidos com arma branca, José Rodrigues da Silva (*1872 - Urucará).

02.02.1907 - Francisco José da Silva, de 40 anos de idade, ex-praça do Batalhão de Segurança é assassinado, com ferimentos na cabeça produzido por instrumento contundente.

08.02.1907 - É assassinado com 14 tiros, Mizael Montezuma (*1865), viúvo de Cândida Nepomuceno Montezuma.

23.02.1907 - Falece, vítima de ferimentos produzidos por arma branca, José Alves de Brito, de 23 anos, natural deste município.

13.04.1907 - Nasce Maria de Paula Colares, filha de José de Paula Costa e Raimunda Gomes da Costa, conhecida por Mundica Paula.

120 Ibidem.

04.05.1907 - Virgílio Cavalcante e Mariano Duarte Pinheiro lançam o jornal semanário "O Raio".

23.06.1907 - Falece, vítima de ferimentos produzidos por arma branca, João Alberto de Oliveira, de 40 anos de idade, natural de Maranguape.

28.07.1907 - Nasce Joaquim Braga Montenegro. "Conteur" e autoridade na crítica literária. Inspetor do Banco do Brasil. Membro da Academia Cearense de Letras. Membro do Instituto do Ceará.

10.08.1907 - É assassinado José Rosa, de 27 anos, natural de Jubaia.

28.08.1907 - Falece, nesta cidade, Miguel Fernandes Vieira e Silva (*1860), filho de Zeferino Augusto Leonel e Maria Fernandes da Silva. Tenente da Guarda Nacional de Maranguape. Tabelião Público Judicial e Notas, Escrivão do Cível e Comércio, Oficial do Registro Geral de Hipotecas da Comarca de Maranguape. Escrivão do Júri e Execuções Criminais por ato Governamental de 8 de outubro de 1897. Casado, com a sra. Maria da Costa Fernandes, filha de Antônio Gomes da Costa e Ana Tavares Gomes da Costa, a 14 de maio de 1890. Deixou os seguintes filhos: Dagmar Fernandes Vieira (*04.09. 1892), João Fernandes Vieira (*16.10.1893), Paulo Fernandes Vieira (*25.03 03.1896 † 07.01.1900), Isaac Fernandes Vieira (*03.08.1899), Fernando Fernandes Vieira (*09.09.1900), Maria Fernandes Vieira (*31.08.1897), José Fernandes Vieira (*22.02.1902), Francisco Fernandes Vieira (*15.04.1903), Delzuith Fernandes Vieira (*20.01.1905), um nascituro (*31.01.1890), Miguel Fernandes Vieira (*19.07.1907).

30.08.1907 - Falece, em Maranguape, o Capitão Francisco Cabral de Medeiros[121] (*06.02.1855), filho de Manoel Cabral de Medeiros e de Maria da Conceição Medeiros. Casado, em primeiras núpcias, com Maria Romana Mesquita e em segunda, com Olímpia Ribeiro da Costa.

07.09.1907 - Nasce em Lavras da Mangabeira, no Ceará, Júlio Lima Sucupira, filho de Américo Ferreira Lima Sucupira e de Joana Saraiva Sucupira. Casado com Sione Silva Sucupira (*22.05.1914), filha de Jacinto Luiz da Silva e Ernestina Braga da Silva.

16.11.1907 - Nasce, em Maranguape, Djacir de Lima Menezes [122]que em 1930 bacharelou-se na Universidade do Brasil. Fez curso de doutoramento na Faculdade de Direito do Ceará (1932\1938). Inspetor Regional de Ensino, por concurso, (1931/1938). Professor Catedrático de Psicologia da Escola Normal Justiniano de Serpa. Professor Catedrático de Introdução à Ciência do Direito, da Faculdade de Direito do Ceará, mediante concurso. Professor contratado do Colégio Militar do Ceará. Fundador e primeiro Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, onde regeu a cadeira de Economia Política. Membro do Conselho Nacional do Trabalho. Professor Catedrático, por concurso, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, cátedra de Economia Política e História das Doutrinas Econômicas. Catedrático de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Curso de Conferências sobre Sociologia e Economia, na escola do Estado Maior do Exército. Conferências em 1942, 1970, 1971, e 1972, na Escola

121 Ibidem.
122 Ibidem.

Superior de Guerra. Membro do Conselho Econômico da Confederação Nacional das Indústrias. Membro do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio. Professor do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Contratado pelo Ministério das Relações Exteriores para dirigir, em 1953, a Secção Didática do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, em 1954, em Bueno Aires. Diretor e Fundador do Centro Brasileiro de Estudos, em 1954, em Buenos Aires, no setor de Cultura da Embaixada do Brasil onde regeu a Cadeira de Literatura Brasileira. Aula inaugural da cátedra e Cultura e Literaturas Brasileiras, na Faculdade de Filosofia & Letras de La Univerdad de Buenos Aires, em 1953, a convite do Reitor Carlos Bancalari e decano Antônio Serrano, Redonnet, em nome da Egrégia Congregação. Regeu a Cátedra de Literatura Brasileira, na Faculdade de Filosofia & Letras de La Univerdad de Buenos Ayres. Diretor e Fundador do Instituto Cultural Brasil-Bolivia, em 1958, em La Paz. Regeu a Cátedra de Literatura Brasileira na Universidade Nacional Autônoma do México. Diploma do I Congresso Latino Brasileiro de Sociologia, em Buenos Aires. Vice-Diretor e Diretor da Faculdade de Economia e Administração da Diretor pró-tempore do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais. Membro do Conselho Federal de Cultura. Membro da The National Geography Society. Diploma de Amigo do Colégio Militar de Fortaleza, por relevantes serviços prestados. Professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a 20 de agosto de 1969. Comendador da Ordem do Rio Branco. Recebeu as medalhas como de Grande Reconhecimento Maçônico do Grande Oriente do Brasil, de Mérito Cultural da Universidade Federal do Ceará e várias outras. Escreveu várias obras, principalmente nas áreas de Filosofia, Sociologia e Críticas Literárias. Casado com D. Maria Stela Pontes de Menezes (*13.02.1913).

28.11.1907 - O Presidente da Província nomeia Horácio Gomes da Costa, em caráter vitalício, para ocupar o cargo de 2.º Tabelião Judicial de Notas e Escrivania de Órfãos e Ausentes. Assumiu a 16 de dezembro do mesmo ano.

04.12.1907 - Nasce Periandro Favíla Prata, filho de Tobias Favíla Prata e de D. Auta Cavalcante Prata. Funcionário Público. Socialista. Sempre defendeu com firmeza as suas idéias. Faleceu a 4 de março de 1995.

31.12.1907 - Os óbitos registrados em Maranguape, no período 1894/1907 foram os que se seguem:

Anos	1894	1895	1896	1897	1899	1900	1902	1903	1904	1905	1906	1907
Óbitos	224	191	269	255	270	166	96	130	164	210	146	159

01.01.1908 - Nasce, em Morada Nova - Ce. Luiz Nobre Filho, filho de Luiz José Nobre e Florentina Girão. Foi 3.º Suplente de Delegado de Policia de Maranguape. Casado com Ivete Lins Nobre (*06.01.1913), filha de Artur Ferreira Lins e de Maria Bandeira Lins.

28.01.1908 - Com o título “28 de janeiro” em comemoração ao 1.º Centenário da Abertura dos Portos o “Jornal do Comércio” publica artigo, sem e identificado no arquivo do Professor Eugenio Raja Gabaglia como sendo do seu amigo Capistrano de Abreu.

21.03.1908 - Contrai matrimônio Manoel Bandeira Campos, filho de João Bandeira de Melo e Rosa Bandeira Campos com a Srta. Maria Bezerra de Menezes, filha de Belarmino Bezerra de Menezes e Francisca Bezerra de Menezes.

22.04.1908 - Nasce Hilário Gaspar de Oliveira. Bacharel em Direito, turma de 1937. Advogado. Professor da Faculdade de Direito do Ceará, onde foi também bibliotecário. Autor do livro "Ceará Hilariante".

26.04.1908 - José Castelar Sombra e Valdemar Pereira das Chagas e Silva, lançam o semanário Voz do Progresso, com o lema "Seja a Pátria o sentimento que fala ao coração dos bons". O n.º 13, Ano I circulou no dia 18 de julho de 1908.

14.05.1908 - Nasce, neste município Abel Ribeiro Filho[123], engenheiro civil. Residente no Rio de Janeiro.

10.06.1908 - O Presidente da Província nomeia Mariano Duarte Pinheiro 1.º Tabelião Público Judicial e Notas da Escrivania do Comércio e do Cível. Assumiu o cargo a 16 de junho de 1908.

16.06.1908 - O "Jornal do Comércio" publica durante dez dias, artigos de Capistrano de Abreu intitulado "Sob o Primeiro Império".

07.08.1908 - Nasce Paulo de Sousa Prata, filho de Lindolfo Araripe da Cunha Prata e de Maria do Carmo de Sousa Prata.

08.08.1908 - Aureliano de Andrade Lima lança o jornal manuscrito "Coité".

09.08.1908 - Nasce Pedro Caetano da Silva, filho de José Caetano da Silva e de Celina Caetano de Lima. Mestre de Obras.

19.08.1908 - A Lei n. 947, dessa data, sancionada pelo Presidente do Estado, Antônio Pinto Nogueira Acioly, autoriza a Câmara Municipal a conceder o privilégio por 25 anos à pessoa, sociedade anônima ou empresa, que mais vantagens oferecer, para o fornecimento de água à população da cidade.

28.08.1908 - A Lei 257, dessa data, sancionada pelo Presidente do Estado, cria uma cadeira de ensino mista no bairro da Alegria - Maranguape.

28.08.1908 - O Presidente do Estado, promulgou a Lei n. 256, dessa data, "concedendo, por espaço de dez anos, a Júlio Pinto para explorar e gozar uma empresa de carros - automóveis, a fim de transportar passageiros e cargas entre esta capital e as cidades e vilas de Maranguape, Itapipoca, São Francisco de Uruburetama, Messejana, Aquiraz e Canindé e entre as cidades de Aracaty, Iguatú e Icó, compreendendo também as localidades intermediárias". A Lei estabelece um prazo de dois anos para o concessionário entrar no gozo do privilégio.

20.12.1908 - Nasce Miguel Sampaio Barbosa, filho de Francisco Alves Barbosa e de Vicência Sampaio Barbosa. Oficial da Marinha. Desportista.

00.00.1909 - Maranguape passa a ter água encanada.

00.00.1909 - Gustavo Augusto da Frota Braga, (*Palmeiras - Maranguape), Mário Linhares, Liberato Nogueira, Genuíno de Castro e outros fundam, em Fortaleza, o Clube Literário Calíope.

123 Ibidem.

00.01.1909 - Ordenado a 30 de novembro de 1908, assume o lugar de Coadjutor da Paróquia de Maranguape o Pe. Luiz de Carvalho Rocha (*22.04.1886 - Sobral), cargo em que permaneceu até agosto de 1911,quando lhe foi confiada a Paróquia de Redenção Ordenou-se a 30 de novembro. Fundou nesta cidade o Externato D. Joaquim.

04.01.1909 – Nascido José Fernandes Médico formado em 1939.

03.02.1909 - Falece, nesta cidade, em sua residência, situada na Rua Major Agostinho, aos 79 anos de idade, o Comendador João Correia de Melo[124] (*24.05.1830 - Angra do Heroísmo - Chacon - Portugal), filho do casal português João Correia Martins e de Maria Correia de Jesus. Casado com a Sra. D. Constância Correia da Silva (*29.04. 1844 - Maranguape), filha de Agostinho Luiz da Silva e de Vicência Carolina de Albuquerque. Deixou oito filhos - Maria Correia da Silva Câmara, casado com o Dr. José Bonifácio da Silva Câmara; Porfiria Correia da Silva Câmara, casada com Miguel Alves da Silva Câmara; João Correia de Melo Junior; Agostinho Correia de Melo, casado com Alexandrina Nunes de Melo; Constância Correia Brasil, casada com Ernesto Brasil de Matos; Mariana Correia Mendes, casada com João Correia Mendes; Augusto Correia Melo; Violante Correia Ribeiro, casada com Abel da Costa Ribeiro. Como Vice - Cônsul de Portugal, em Maranguape, foi o grande estimular da exportação de laranja de nossa terra para a Inglaterra. Em seu inventário figura a existência de "um engenho de ferro e alambique de motor contínuo, máquina à vapor, turbina e uma caldeira sobressalente".

10.02.1909 - Falece na Fazenda Trapiá, deste município, Alfredo Pereira Marques (*03.12.1864 - Baturité), filho de Francisco Pereira Marques e Maria Joana Marques. Casado, religiosamente a 11 de maio de 1894, com Maria de Paula Cavalcante (*31.08.1868), filha de Miguel José Cavalcante e Francisca Paulino da Costa. Deixou um filho decorrente de uma ligação anterior ao seu casamento - Manoel Pereira Marques e depois de seu casamento - Heinzelmann Pereira Marques (*16.03.1896 † 26.03.1957) e Francisco Cavalcante Pereira Marques (*01.03.1898).

21.02.1909 - Nasce em Maranguape, Paulo Elpídio de Menezes Filho[125]. Bacharel em Direito. UFC - 1937. Professor. Alto funcionário da mesma universidade. Pai de Paulo Elpídio de Menezes Neto, professor aposentado da UFC e ex-reitor dessa instituição.

09.03.1909 - Falece Maria Eugenia Carvalho Cordeiro (*Ilha de São Miguel - Portugal). Foi a primeira esposa de Francisco Cordeiro de Miranda (*Portugal), filho de José Cordeiro de Miranda (Cazuza) e Mariana da Conceição Cordeiro. Deixou cinco filhos - Manoel Cordeiro Sobrinho, Mariana Estrela Carvalho Cordeiro, José Cordeiro de Miranda, João Cordeiro de Carvalho (Joca Cordeiro). Os três primeiros nascidos em Portugal.

28.03.1909 - Circula, em Fortaleza, o primeiro automóvel chegado ao Ceará.

22.05.1909 - Casa-se, nesta cidade, Nataniel Silveira Brito[126] (*1887), filho de Manoel Antônio de Oliveira Brito e Francisca da Silveira Brito, com a Srta. Francisca de Paula Alencar (*1898), filha natural de Raimunda de Paula Costa. Nataniel da Silveira

124 Ibidem.
125 Ibidem.
126 Ibidem.

Brito, juntamente com Antônio da Silva Baima e outros fizeram intensa pregação esotérica em nossa cidade, irritando profundamente o Vigário da Paróquia, Padre Joaquim Rosa.

21.05.1909 - Nasce Salaberga Torquato Gomes de Matos, filha de Júlio Torquato e Ernestina Campos Torquato. Professora Pública. Casada com o Dr. Pedro Gomes de Matos.

19.08.1909 - Falece, no Rio de Janeiro, Candido Jucá (*11.03.1865). Filho de Antônio Bernardo da Silva Jucá, falecido a 12.08.1909 e de D. Francisca de Castro Jucá, falecida a 2 de janeiro de 1892. Foi lente interino de alemão no Internato do Ginásio Nacional (1898). Representante do Instituto Nacional de Surdos-mudos ao Congresso Nacional de Educação. Membro do 3º Congresso Latino Americano (1905). Representante do Estado do Ceará no V Congresso Brasileiro de Esperanto (1901) Filólogo. Jornalista e professor do Instituto de Surdos-Mudos, da Capital da República. Emérito professor de linguagem articulada. Profundo conhecedor do idioma alemão. Alguns de seus trabalhos foram comentados e traduzidos pelo jornal alemão Hamburguer Nachrichten. Professor de alemão da Escola Preparatória de Profissionais Liberais criada pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

05.09.1909 - Casa-se, em segundas núpcias, Francisco Cordeiro de Miranda com a Srta. Josefa Teixeira da Costa (*1873), filha de José Cassiano da Costa e Júlia Teixeira de Oliveira. Não deixou filhos.

18.09.1909 - Falece, em Manaus - Amazonas, Júlio Nogueira Tabosa. (*1861 - Sapupara). Bacharel em Direito, pela Faculdade de Olinda, em 1889. Cursou por algum tempo a Escola de Engenharia do Rio de Janeiro. Promotor Público de Quixadá-CE e Manaus - AM. Juiz Substituto de São Benedito e Russas-CE e de Moura e Antimary - AM. Poeta. "Conteur". Jornalista. Colaborou nos jornais do "Comércio", "A Notícia" e "Imparcial", todos do Amazonas.

18.09.1909 - Casa-se nesta cidade Antônio Alves Cavalcante[127] (*1885), filho de Belarmino Alves Cavalcante e Violante dos Reis Cavalcante, com a Srta. Joana Raimunda Cavalcante (*1889).

26.09.1909 - É instalada em Maranguape, uma pista de corrida de cavalos, denominada genericamente de Prado.

28.09.1909 - Casa-se nesta cidade Soter Cardoso de Albuquerque[128], filho de Antônio Cardoso de Sousa e Maria Cardoso de Albuquerque com a Srta. Ana Clara de Sousa, filho de Evaldo José de Sousa e Raimunda Moreira de Sousa.

16.10.1909 - Nasce, em Maranguape, Alberto Belo da Mota[129], magistrado.

09.12.1909 - D. Joaquim José Vieira, Bispo de Fortaleza, nomeia a pedido do Pe. Vicente Salazar da Cunha, o Pe. José Bandeira de Menezes para auxiliá-lo nos trabalhos da Paróquia de Maranguape, fixando em 20% a participação do nomeado nas quantias que arrecadar.

127 Ibidem.
128 Ibidem.
129 Ibidem.

00.00.1910 - L. Ramos públicas o semanal “O Piaba”.

00.00.1910 - Falece, em Maranguape, Honório Antônio de Abreu[130] (*1859), filho de Antônio Paula Vieira e Ângela Honório de Abreu. Casou-se, em primeiras núpcias, a 16 de novembro de 1880, com Francisca Marcelina de Abreu, (*1883), filha de Jesuíno Francisco Leite (*1824 † 01.07.1904) de Josefa Zeferino de Sousa (*1841 † 26.03.1892). Contraiu matrimônio, em segundas núpcias, a 1.º de novembro de 1906, no católico, com Vicência Lima Mota, viúva de José Mombaça de Lima, filha de José do Rego Leite e Maria Lima Mota. Dos dois casamentos nasceram 28 filhos.

00.00.1910 - Antônio Botelho de Sousa instala, em sua Fazenda Santa Helena, na povoação de Lages, deste município, um engenho a vapor, para produzir aguardente.

01.01.1910 - Paulo Elpídio de Menezes, Homero Albuquerque e Eufrásio de Almeida publicam, em Maranguape, o semanário “Via Láctea”.

05.01.1910 - Nasce, em Maracanaú, Francisco de Assis Ferreira[131], Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, turma de 1935. Presidiu o Partido de Representação Popular no Estado do Ceará.

08.01.1910 - Idalino Montezuma de Menezes lança o jornal “A Convenção”, impresso na Litho-Tipografia de Fortaleza.

22.01.1910 - Falece, em Maranguape, o Major Luiz Fernandes Tabosa (*11.02.1811 † Uruburetama), abastado agricultor que representou importante papel na vida de Maranguape. Filho de João Francisco Tabosa, português, e de Joana Ferreira Chaves, da família Feitosa, dos Inhamuns. Deixou os seguintes filhos: Emilia Nogueira Tabosa († 02.10.1931). Florinda Tabosa Costa, viúva de Prisco Araújo; Joana Tabosa Freire, casada com Valdemiro Alves Freire, Maria Nogueira de Melo César, casada com Manoel Carlos de Melo César; Maria Fernandes Gurgel, casada com Euclides de Castro Barbosa; Josefa Gurgel Tabosa da Costa, casada com Horácio Gomes da Costa; Matilde Gurgel de Araújo, casada com José Araripe de Araújo; José Gurgel Tabosa, casado com Margarida Medeiros Gurgel; Raimundo Gurgel Filho, casado com Isabel Fernandes Gurgel; Marcelina Fernandes Gurgel, Isabel Fernandes Gurgel, Luiz Fernandes Gurgel, Antônio Fernandes Gurgel, Alfredo Gurgel, casado com Maria Vieira de Pontes; Maria Gurgel Braga, Filomena Gurgel Braga, casada com Sebastião Francisco Braga; Raimundo Fernandes Gurgel, casado com Isabel de Freitas Gurgel.

23.02.1910 - Casa-se, nesta cidade, Benedito Araripe da Cunha Prata[132] (*01.12. 1882), com Senhorinha da Cunha Pismel (*24.01.1890), filha de José Januário de Lima e Joaquina Idalina da Cunha Prata (*1898). Filho de Martiniano Werneck da Cunha Prata e de Ana Sucupira de Alencar Araripe. Faleceu A 20 de agosto de 1969, considerado o último sobrevivente da Revolução Acreana.

01.03.1910 - É eleito Presidente da República, o Marechal Hermes da Fonseca. Obteve 483.867 votos. Rui Barbosa, seu adversário, conquistou 222.822 sufrágios.

03.03.1910 -Realiza-se, na residência do senhor Manoel de Paula Cavalcante, localizada na Fazenda Trapiá, deste município, com a presença do Sr. João José da Costa Valente, e das

130 Ibidem.
131 Ibidem.
132 Ibidem.

testemunhas Napoleão Leocádio de Lima e Antônio Botelho de Sousa , o casamento de Antônio de Paula Costa (*1885), viúvo, filho de João de Paula Costa e Rosa de Paula Costa com a Srta. Miguelina de Paula Cavalcante (*1889), filha de Miguel José Cavalcante e Joana Batista Cavalcante.

16.03.1910 - Falece Merandolina Filizola de Oliveira, casada com Faustino Januário de Oliveira (*1898). Deixa sete filhos - Maria Januário, José Carlos, Carlota, Antônio Joaquim, Manoel Joaquim, Francisca e Joana.

03.04.1910 - Falece João Belo da Mota (*21.09.1876), filho de Antônio Belo da Mota e de Maria Balbino de Oliveira. Casado a 18 de outubro de 1900 com Maria Cândida Mota (*03.10.1875), filha de Antônia Ricarte de Oliveira e de Francelina Dina de Oliveira.

05.04.1910 - Nasce José Façanha, filho de Domingos Façanha e Maria da Anunciação Façanha. Casou-se com Beatriz Guimarães Façanha. (*29.03.1906 † 19.03.1983)

16.05.1910 - Nasce José Carioca Filho, filho de José Ferreira Carioca e Olímpia Ribeiro da Costa.

26.05.1910 - Falece Mário Câmara († 23.11.1886), filho do Dr. José Bonifácio Silva Câmara e de Maria Correia da Silva Câmara. Casado a 10 de maio de 1908 com a Srta. Zilda de Albuquerque Câmara, filha do Dr. Vicente Liberalino Albuquerque e Antônia Martins de Albuquerque. Zilda casou-se em segundas núpcias com José Gois Nogueira.

04.06.1910 - Falece Domingos Vieira Uchôa (*1851), casado com Ana Vieira Rocha (*1839 † 18.10.1907), filha de Feliciano Inácio Vieira. Deixando os seguintes filhos: Maria Vieira Uchôa († 1936), casada com José Gilberto Gadelha; Raimunda Vieira Uchôa, casada com Vicente de Freitas; Francisca Vieira Uchôa, casada com Francisco Bento; Joana Vieira Uchôa, casada com Antônio José Ladislau Filho; Antônia Vieira Uchôa, inupta; Domingos Vieira Uchôa Filho, casado com Maria Júlia da Graça Bernarda Vieira Uchôa, casada com Damião Vieira; Luiza Vieira Uchôa, casada com José Pereira da Graça.

21.06.1910 - Falece João Teixeira de Sousa Joca, casado com Alexandrina Maria Teixeira Joca, deixando dez filhos - Manoel Teixeira Joca, Ana Rosa Teixeira, casada com Francisco Casimiro de Araújo, Maria Teixeira Lopes, casada com João Lopes Teixeira, Alexandre Teixeira Joca, José Teixeira Joca, Joaquim Teixeira Joca, Cândida Teixeira Guedes, casada com Francisco Guedes Martins, Adelaide Teixeira Joca e João Teixeira Joca.

30.06.1910 - Falece, em Maranguape, Pedro Barbosa Viana[133] (*03.05.1850-Icó) casado com Lupicinia Magalhães Viana (*03.02.1859 - Aracaty Avô materno do Dr. Elano Viana de Oliveira Paula e Francisco Anysio.

04.07.1910 - É exonerado do cargo de Intendente, deste município, o cidadão Afro Tavares Campos. Nomeado a 2 de setembro de 1904.

04.07.1910 - Assume o cargo de Intendente de Maranguape o cidadão José Tavares Campos, cargo em que permaneceu até 12 de janeiro de 1912. Foi o terceiro Intendente do município.

133 Ibidem.

07.07.1910 - Nasce Hermes Vieira Chaves. Oficial do Exército. Chegou ao generalato.

11.12.1910 - Falece, nesta cidade, Raimundo Gomes Bessa[134] (*05.10.1902 - Maranguape), filho de Maria Gomes da Silva.

18.12.1910 - Nasce em Maranguape Luiz Bezerra de Menezes. Bacharel, turma de 1936 de Direito. Magistrado. Casado com Raimunda Freitas Bessa, (*25.12.1875) a 16 de junho de 1894, filha de Simão Balbino de Freitas e de Tildes Maria Freitas. Deixou os seguintes filhos - Maria Bessa (*02.08.1891), Julieta Bessa (*18.05.1896), Raimundo Bessa (*25.06.1897), Claudino Bessa (*17,06.1898), Laura Bessa Cirino (*03.08.1900), Francisco Bessa (*18.10. 1901), Antônio Gomes Bessa (*23.11.1892), José Bessa (*01.06.1905), João Bessa (*09.09.1907), casado com Ivone Titara Bessa (*29.09.1907) e Fernando Bessa (*1909), casado a 25 de junho de 1943, com Raimunda Nogueira Pontes.

00.00.1911 - Pela Lei de Divisão Administrativa do Brasil, Maranguape tem neste ano, cinco distritos - Sede, Tabatinga, Jubaia, Palmeiras e Cruz.

00.00.1911 - O Dr. José Moreira da Rocha (*24.05.1869 - Sobral) é nomeado Juiz de Direito de Maranguape.

00.00.1911 - Funciona a primeira Loja Maçônica do município, situada na Pr. Joaquim Manoel, com a denominação de Loj. Cap, Lealdade II. Maçonaria é associação internacional, de caráter secreto, dita também franco-maçonaria (do francês "francmaconerie") que procura inculcar a fraternidade universal, partindo do princípio em que estão ausentes quaisquer dados sobrenaturais. A primeira loja maçônica em sentido moderno surgiu na Inglaterra em 1717; guardou como símbolos a régua, o compasso e o fio de plumo. Espalhada na Alemanha, Itália, e sobretudo na França fez-se mentora do liberalismo, insuflando poderosamente os movimentos de iluminismo racionalista e do enciclopedismo, preparando terreno para a Revolução Francesa. Em nosso País, a maçonaria desempenhou papel histórico importantíssimo, tendo pertencido aos seus quadros os nomes mais relevantes do século XIX. O ordenamento interno da maçonaria é hierárquico, com 33 graus de iniciação secreta; os três iniciais, ou da maçonaria exterior, são: aprendiz, companheiro e mestre. Diversas são as dignidades e altas funções, tanto administrativas como místicas, iniciados nos graus superiores, portanto diferentes títulos simbólicos (Cavaleiro Rosacruz, Cavaleiro Kadosch, Príncipe Real, Inspetor Geral, etc.; possuem também as denominações de grão-mestre e venerável. As Lojas diferem pelo rito seguido, sendo os principais o rito egípcio, o rito escocês e o rito simbólico. (V. Enciclopédia Brasileira Globo, Ed. Globo - Porto Alegre - 1981).

00.00.1911 - Instala-se nesta cidade, um consultório dentário, situado na rua 20 de maio, do Dr. Idalino Montezuma de Menezes.

00.00.1911 - É instalado nesta cidade um atelier fotográfico, de propriedade do senhor Miguel de Moura Cavalcante.

134 Ibidem.

00.00.1911 - É instalado nesta cidade um Tiro de Guerra, que toma o n. 64 e um corpo de 160 homens.

00.00.1911 - Segundo o Juiz Substituto, desta Comarca, Dr. José Pires de Carvalho[135]:

> "Maranguape é uma das cidades maiores e mais povoadas do Ceará, com boas casas de vivenda, ruas alinhadas, algumas com empedramento. Tem uma plausível avenida, bem espaçosa e com bom passeio e um elegante e bem acabado coreto para música, o botequim todo iluminado a acetileno, e que se constitui a delicia do povo maranguapense. Tem as praças da Matriz, Estação, Barão de Aquiraz, Tiradentes, Voluntários da Pátria, Cel. Joaquim Manoel e Cel. Sombra. Possui doze ruas bem alinhadas, dentre as quais, as principais são as da Major Agostinho, 20 de maio, Dr. Pedro Borges, Dom Joaquim, do Comércio, D. Júlio Tontti e Travessa Cel. Moura e Pirapora. Possui uma população de aproximadamente 10 mil habitantes". "Há um mercado público, situado exatamente no centro da cidade e onde está localizado quase todo o comércio. É colocado entre as praças Tiradentes e Barão de Aquiraz, regularmente instalado máxime atualmente com a última reforma que passou". "Os talhes para corte de carne são de mármore, e em todos eles há água canalizada para o asseio, que se faz diariamente. Estes talhos são colocados em um vasto compartimento soalhado a mosaico". "Por tudo isso, o mercado é considerado justamente como dos melhores do Estado". "Há um matadouro, no bairro da Outra Banda, mas exigindo uma completa reforma". "Há duas farmácias na cidade, sendo uma dirigida pelo competente farmacêutico Major Manoel Onulfo Câmara, e outra sob a direção do sr. Cel. Joaquim Correia Sombra". "Há quatro advogados na cidade, competentes e solícitos e são os seguintes: Dr. José Bonifácio da Silva Câmara, Dr. Idalino Montezuma de Menezes, Dr. João Antunes de Alencar e Antônio Botelho de Sousa". "Maranguape é uma cidade bastante comercial, pela exportação de maniçoba, açúcar, café, aguardente, algodão, legumes e frutas. O comércio de importação é feito diretamente de quase todas as capitais do Brasil, e às vezes, até mesmo de praças estrangeiras. Há casas para o pequeno comércio (a retalho), e também algumas que só vendem a grosso. Dentre umas e outras as principais são de Napoleão Leocádio de Lima, João de Oliveira Mota, Ribeiro & Barbosa, Evaristo Madeira Barros, Laurindo Alves da Silva, Manoel Alcântara Uchôa, Câmara Junior & Irmão, Moura & Filhos, Manoel Aprigio de Albuquerque, Otávio de Menezes, Cesário Avelino de Araújo, Flamino Jacinto de Miranda; mercearias bem regulares, como a de Joaquim Frutuoso do Nascimento e Sinfronio Nascimento; padarias regularmente montadas, como a de Sebastião Torquato de Oliveira, Teófilo de Carvalho e Joaquim Frutuoso do Nascimento; e finalmente dois cafés com bilhares, funcionando diariamente, sendo um denominado Cassino, de propriedade de Manoel

135 CARVALHO. José Pires de. Monografia - Município de Maranguape. Tip. Minerva: de Assis Bezerra. Fortaleza, 1911

Aprigio de Albuquerque, e outro Eden-Café, de Sinfronio Nascimento". "O povo de Maranguape, continua o Juiz, é essencialmente industrioso. Há no município uma fábrica de extração de óleos e preparo de resíduo, de propriedade do Tte. Cel. João Correia Filho; uma fábrica de pilar arroz, de Otávio Mendes; quatro fábricas de descaroçar algodão, de Abel Ribeiro, Cel. Manoel de Paula Cavalcante, Afonso Braga e Cel. José de Moura Cavalcante; uma fábrica de sabão, do Major Augusto Correia de Melo". "Possui o município muitos sítios de plantação de cana de açúcar, com engenhos de ferro, dentre os quais os principais são os seguintes: Usina Barão de Aquiraz, de Mendes Vieira & Cia.; Tangueira, do Cel. Antônio Sebastião Viana; São João da Tangueira, de Zacarias de Oliveira Castro; Ipú, do Cel. Antônio Correia de Melo; Urucará, dos herdeiros de Francisco Cabral de Medeiros; Olho Dágua e Pirapora, do Cel. Rogério Prata; Preguiça, de Antônio Fernandes dos Reis; Inocêncio, do Cap. Sebastião Francisco Braga; Cajazeiras, do Tte. Cel. Agostinho Correia de Melo, todos movidos a vapor. Distrito de Maracanaú - Jaçanaú, de Francisco Correia de Melo; São Bento, de Manoel Cesário Mendes; Santo Antônio do Pataguary, dos herdeiros de Delfino José Barbosa. Distrito de Tabatinga - Ypioca, do Cap. Dário Borges Teles de Menezes; Gereraú de Cima, de Antônio Batista Ferreira Braga; Trapiá, do Cel. Manoel de Paula Cavalcante; Angelin, dos herdeiros de Luiz Antônio Ramos; Gereraú de Baixo, de Antônio Cabral de Medeiros; Tabatinga, de Antônio Cirino Nogueira; Sapupara, de João Antônio da Silva Viana; Sapupara de Miguel da Silva Câmara. A tração animal: Sapupara, de Inácio Braga; Tabatinga, de Antônio Fernandes Gurgel; Sapupara, de Joaquim Roberto; Columinjuba, do Major Jerônimo Honório de Abreu; Cacimbão, de Antônio Pereira; Carnaúbas, de Sinfronio Nogueira de Abreu; Distrito de Jubaia - Santa Helena das Lages, do Cel. Antônio Botelho de Sousa; São Miguel, de D. Antônia Henriqueta Botelho de Oliveira. A tração animal: Boa Vista, de José Valentim de Amorim; Distrito de Palmeiras - Movida a vapor: Água Verde, do Cel. Porfírio da Costa Ribeiro; A tração animal: São José, dos herdeiros de João Teixeira de Sousa Joca; Baixa Funda, de Maria Eugênia Guedes;Cana Brava, e Rufino Fernandes Pimenta; Basílio, de Raimundo Gonzaga de Sousa; Cabeça da Ladeira, de Agostinho Gomes da Silveira; Basílio, de João Damasceno Vieira. Distrito de Cruz : Neste distrito não há sítios para cultura de cana de açúcar, mas em compensação, é precisamente onde ficam situadas às fazendas do município, de criação de gado vacum, cavalar, muar, caprinos e lanígeros, dentre podemos citar as seguintes: Jaramataia, dos herdeiros de Virgílio Nunes de Melo; Bom Principio, do Cel. Manoel de Paula Cavalcante;Boticário, do Cel. Afro Tavares Campos; Cruz de Baixo, de Zacarias de Oliveira Castro; Guahy, do Cel. João Estevam de Carvalho; Cruz de Baixo, do Cel. Francisco Xavier Moreira de Sousa; de Salgado, Antônio Botelho de Sousa; Lagôa Cumprida de Manoel Francisco; Salgado, de Manoel Chaves; Pedra Dágua, dos herdeiros de Domingos Marinho; Salgado, de Manoel Alexandre de Menezes; Olho

Dágua,de Francisco Nogueira; Serrote do Marinheiro, do Major João Firmino de Paula Cavalcante; Lagôa, dos herdeiros de Juvenal José de Freitas; Lagôa Cumprida, dos herdeiros de Geraldo Arsébio da Silva". " No município de Maranguape, prossegue o Dr. José Pires de Carvalho acha-se bem difundida a instrução. Mantidas pelo Estado. existem as seguintes escolas públicas. Na cidade, do sexo feminino, regidas pelas professoras D. Alice Vieira Chaves e Maria Leonese de Sousa Brasil; do sexo masculino, sob a direção da professora Ana de Oliveira Cabral; mista, pela professora D. Leopoldina Frota;Alegria, pela professora Emilia de Pontes Vieira; Guabiraba, pela professora Maria Braga Herbster; Cajazeiras, regida pela professora D. Isabel Amélia Pereira. Povoados -
Tabatinga - professora D. Maria Nazareth Batista; Santa Helena das Lages - Júlia Fernandes Costa. Jubaia, professora D. Constância Alves Pereira; Cruz, professora D. Maria Eugenia de Oliveira. Palmeiras - professora D. Maria Amélia Perdigão Sampaio e Maracanaú, professora D. Henriqueta Veridiano de Carvalho. Todas normalistas diplomadas". " Colégios particulares - Existem dois na cidade, sendo um denominado Santa Cecília, para o sexo feminino - é o atual de Fortaleza, com o mesmo nome - regido pela normalista diplomada D. Almerinda de Albuquerque outro chamado São José,para o sexo masculino, regido pelo professor particular Henrique Chaves". " É Inspetor Escolar o Cel. Antonio Botelho de Sousa". " A administração municipal está assim constituída, diz o autor da Monografia: Intendente - Cel. José Tavares Campos. Secretário - Cap. de Castro Filgueiras. Procurador da Câmara - Manoel Pacifico Cavalcante. A Câmara Municipal presidida pelo vereador Dr.Idalino Montezuma de Menezes e integrada pelos edis Cel. Manoel de Paula Cavalcante, Major Francisco Guedes Martins, Cap. Pedro Batista Ferreira Braga, Major Euvaldo José de Sousa, Major José Botelho de Sousa, Cel. José Antônio de Moura Cavalcante e Dr. Remigio Amorim". " O orçamento da Câmara no exercício - 1911 - registra uma receita de 25:500$000 para uma despesa de 24:480$000, acusando um provável saldo de 20$000 réis". " A Coletoria Estadual funciona na Rua Dr. Pedro Borges, sendo Coletor o senhor José Afro Campos e escrivão o jovem Antônio Botelho Filho. Foi de 50:595$234 réis a arrecadação do município. "A Coletoria Federal, situada na Rua do Comércio, tem como Exator o Cap. Raimundo Herbster e escrivão o Cap. José Bandeira Campos. Fiscal de Consumo - Cap. Joaquim Afro Campos. A arrecadação de exercício foi de 13:873$150 réis, sendo proveniente de registro de fumos, bebidas e tecidos (5:790$000), selos adesivos (3:191$600), selos de consumo (4:829$500) e selos de verba (62$050)". "Exerce o cargo de Delegado de Polícia o Cap. Antônio Ferreira Maia, funcionando como escrivão o Major Horácio Gomes da Costa". "A Agência dos Correios funciona na Rua do Comércio e tem como agente a sra. Marieta Herbster". "A empresa de abastecimento dágua, de propriedade do Cel.José Afro Campos, funciona na Rua Dr. Pedro Borges. A água é captada na Serra de Maranguape a 400 mts. de altitude. Tem área da cidade que recebe água encanada e o preço é um real por litro".

00.00.1911 - O professor Raimundo Girão, em seu livro "Palestina" registra a existência em Maranguape dos engenhos de cana - dos Batistas Vieira, depois vendido ao Cel. Afonso Braga; do Cel. Antônio Correia, - o engenho Ipú - bem ao lado da Matriz, depois adquirido por Francisco Anísio de Oliveira Paula; do Cel. Sebastião Braga, no Sítio Preguiça, cuja casa morada veda o prosseguimento da rua Major Agostinho; do Cel. José Correia de Melo, no bairro das Cajazeiras;o do Major Antônio Viana, no bairro da Tangueira; o de Zacarias Viana, sobrinho do major Antônio Viana, também no bairro da Tangueira.

00.00.1911 - Falece José Tompson Mota, filho de Miguel Joaquim da Mota (*29.09.1854 - Ipú) e de Maria Cavalcante Mota. Fez os estudos preparatórios no Ceará. Formou-se em Medicina no Rio de Janeiro, onde fixou residência. Defendeu tese a 7 de fevereiro de 1906. É de sua autoria um estudo do Valor Simiométrico do Sinal de Westhphal.

10.01.1911 - Entra no Convento das Carmelitas, no Rio de Janeiro, Honorina de Abreu (*18.02.1882 - Rio de Janeiro), considerada a Matriarca do Carmelo Brasileiro, filha de João Capistrano Abreu e Maria José Fonseca Abreu. No claustro tomou o nome de Irmã Maria José de Jesus. Foi Abadessa do Convento do Rio de Janeiro. Faleceu a 11 de março de 1959. A Ordem Religiosa N. S. do Carmo, data do século XII, quando S. Bertoldo de Calábria e mais dez companheiros erigiram, no Monte Carmelo, situado na Palestina, perto da gruta de S. Elias, um mosteiro em honra de seu patrono.

01.02.1911 - O Sr. Joaquim Correia Sombra distribui carta-circular ao povo de Maranguape conclamando a comparecer às urnas no dia 28 de fevereiro do corrente para sufragar o nome do General Vicente Osório de Paiva como candidato de oposição a uma vaga no Senado da República. O líder de Maranguape, em sua Carta, diz que "é bem, verdade que há longos anos somos destituídos de todos os direitos eleitorais, fechadas as portas do alistamento aos nossos correligionários, praticadas as maiores fraudes; mas não é isso motivo para que nos arredemos dos comícios, antes vem a ser razão para que a eles compareçamos a fim de opormos nosso protesto veemente contra semelhantes iniqüidades".

23.02.1911 - Falece, em Fortaleza, na Rua Major Facundo, 162, Joaquim José de Sousa Sombra (*06.09.1816 - Russas). Deputado Provincial (1874/1875 e 1876/1877). Agente Consular de Portugal, em Maranguape. Comissário de endemias de febre amarela, varíola e cólera-morbus. Aos seus esforços Maranguape deve a construção da Matriz, o plano urbanístico, a abertura de praças e a construção do ramal ferroviário. Casou-se a 18 de novembro de 1848, com Severina Correia Sombra, açoreana e deixou muitos filhos.

28.02.1911 - Realiza-se eleições no Ceará para o preenchimento de vaga aberta no Senado da República, com a renúncia do Sr. Desembargador José Joaquim Domingos Carneiro. Dois candidatos disputam o pleito: o Doutor Francisco Sá e o General Vicente Osório de Paiva.

31.03.1911 - Nasce, em Maracanaú, Antônio Marcelino Ferreira, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, turma de 1952.

23.04.1911 - Nasce Jair Bivar Câmara, médico residente no Rio de Janeiro.

24.06.1911 - Contrai matrimônio Luiz Correia de Sousa com a jovem Virginia Felix de Freitas, de onze anos de idade, filha de Emidio Felix de Freitas e de Joana Tabosa de Freitas. Aos 12 anos dava luz ao primeiro filho.

31.07.1911 - Nasce, em Maracanaú, Antônio Marcelino Ferreira, bacharel em Ciências jurídicas e sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, Turma de 1952.

15.08.1911 - Doado pelo casal Antônio Januário de Oliveira, conforme escritura pública, dessa data, tem início à construção da capela de Cajueiro.

30.08.1911 - Por Decreto dessa data, Francisco Benévolo de Pinho (*3.12. 1856) é reformado no posto de General de Brigada. Tomou parte ativa no movimento revolucionário federalista, ao lado da legalidade.

23.10.1911 - Falece, no Rio de Janeiro, o Padre Constantino Gomes de Matos (*00.11.1844 - Icó). Foi Coadjutor de Maranguape, em 1863.

29.10.1911 - Falece, no Rio de Janeiro, o Dr.Tristão de Alencar Araripe Junior (*27.06.1848 - Fortaleza), filho de Tristão de Alencar Araripe e de Argentina de Alencar Araripe. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Recife, 1869. Secretário do Governo da Província de Santa Catarina. Juiz Municipal de Maranguape, cargo criado por Decreto de 17 de outubro de 1863. Nomeado a 15 de dezembro de 1871, em substituição ao Dr. João Paulo Gomes de Matos. Esteve em exercício até 1876, quando foi transferido para Viçosa. Recusando a remoção, mudou-se para o Rio de Janeiro. Oficial da Secretaria dos Negócios do Império. Diretor Geral da Secretaria do Interior do Ministério da Justiça. Procurador Geral da República, 1903. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Pertenceu ao Instituto do Ceará, como sócio correspondente. Escreveu vários livros. Usava o pseudônimo de Corpelius. Era casado com D. Antônia Moreira de Araripe († 19.11.1886). Deixou cinco filhos.

04.12.1911 - Nasce, em Maranguape, Argeu Gurgel Braga Herbster[136], filho de Raimundo Herbster e de Maria Gurgel Herbster.

23.12.1911 - Falece Dário Borges Teles de Menezes (*18.08.1879), filho de Dário Teles de Menezes e de Emilia Borges do Amaral. Casou-se a 8 de novembro de 1903 com a Srta. Emilia Menescal Campos (*08.01.1882 † 29.01.1960), filha de Afro Tavares Campos e Francisca Menescal Campos. Deixou os seguintes filhos: Maria Emilia Campos Teles (*24.02. 1904 †25.06.1968), Paulo Campos Teles (*10.07.1905), casado com D. Maria Augusta Ferreira Teles; Andréa Campos Teles, casada com o Dr.Vicente de Paula Menescal; Dário Campos Teles (24.10.1909 † 17.03.1934) Maria das Mercedes Campos Teles , Checa, casada com o Dr. Odmar Oliveira Castro; Lídia Campos Teles, casada com João Rabelo Braga e Armando Campos Teles († 27.06.1907).

00.00.1912 - A Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas constrói, no bairro do Coité, nesta cidade, um poço profundo com uma vasão de 3 mil litros/hora, com 38 m de profundidade e um custo de 1:247$850.

136 Livro do Tombo da igreja de Maranguape.

00.00.1912 - O município de Maranguape recebe a honrosa visita dos senhores Bispos do Norte do Brasil.

00.00.1912 - Construída às expensas do casal Porfírio Costa Ribeiro - Maria Guedes Ribeiro - conhecida como Marica Costa - , é benta, nesse ano, a Capela da Água Verde, que tem como Padroeira N. S. da Conceição. Era "uma das mais belas da Paróquia", segundo D. Manoel, Bispo de Fortaleza.

00.00.1912 - A capela de Monte Claro foi construída pelo senhor Agostinho Gomes, também conhecido por Agostinho cabeça da Ladeira. Sendo Padroeira Nossa Senhora. de Nazareth.

00.00.1912 - O sr. José Gurgel Tabosa recebe parecer, da Sala Técnica da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, considerando inviável a construção de um açude em sua propriedade, denominada Flexeiras, Distrito de Tabatinga. Os estudos custaram ao órgão a quantia de 639$000.

00.00.1912 - A IFOCS conclui pela inviabilidade de construção de açude na Fazenda Saco Verde, de propriedade do senhor Horácio Gomes da Costa. Os estudos custaram 240$000.

00.00.1912 - Antônio Cabral de Medeiros obteve autorização da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas para o técnico Emidio Chastinet estudar a viabilidade da construção de um açude em sua propriedade, denominada São José. Os estudos custaram 558$300 e local considerado impróprio.

15.01.1912 - O cidadão Afro Tavares Campos, assume, pela segunda vez, a Intendência de Maranguape, permanecendo no cargo apenas 21 dias. Anteriormente exercera idênticas funções no período de 2 de setembro de 1904 a 04 de outubro de 1910.

22.01.1912 - Eclode, em Fortaleza, movimento armado visando à deposição do Presidente do Estado, Dr. Antônio Pinto Nogueira Acioly que renuncia dois dias depois.

24.01.1912 - Com o aparecimento da candidatura do Cel. Franco Rabelo à Presidência do Estado, empolgando todos os recantos cearenses, agitaram-se fortemente os ânimos e em Maranguape o atrito entre as duas hostes culminou com um violento ataque à barbearia do senhor Paulo Elpídio de Menezes, conhecido como Paulo Barbeiro, então Delegado de Polícia, exatamente na ocasião em que, à noite barbeava um dos seus clientes. O resultado foi à destruição da barbearia, a morte de um dos assaltantes e a fuga milagrosa da vítima da estúpida agressão. Paulo Elpídio viajou para Belém-PA, só regressando após a queda de Franco Rabelo, em 1914.

24.01.1912 - A oposição derruba, pelas armas, o Governador do Estado do Ceará, Antônio Pinto Nogueira Acioly, chefe de uma oligarquia, que dominava a política do Estado, no período de 1892 a 1912. Mandato do Governador deposto terminaria a 12 de junho do mesmo ano.

04.02.1912 - É nomeado Intendente do município, o cidadão Joaquim Sombra, permanecendo no cargo até 20 de maio de 1914.

10.02.1912 - A Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas perfura, em Pajuçara, município de Maranguape, um poço de 92 m de profundidade ao um custo de 1.180$000.

27.02.1912 - Manoel Cordeiro Sobrinho, filho de Francisco Cordeiro de Miranda e Eugenia Cordeiro de Miranda casa-se com Francisca Torquato de Oliveira, filha de Antônio Torquato de Oliveira e Júlia Teixeira de Oliveira.

11.04.1912 - Marcos Franco Rabelo é eleito Governador do Ceará.

21.04.1912 - Nasce, em lavras da Mangabeira, o Dr. Antônio Banhos Neto, filho de João Augusto Banhos e Antônia Bezerra Banhos. Fez o curso secundário no Colégio Castelo Branco, Liceu do Ceará e Ginásio do Crato. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, 1938. Primeiro suplente de Juiz Substituto de Fortaleza, 1939, Juiz Substituto, mediante concurso, da 3.ª Zona Judiciária, com sede em Baturité e cargo que ocupou com exercício nos Termos de Aquiraz, Pacatuba, Morada Nova, Boa Viagem, Pacoti, Canindé, Solonópole, Aracoiaba e Mombaça e nas Comarcas de Aracaty, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Maranguape. Provido a Juiz Substituto de Fortaleza, em 1948. Juiz Auxiliar de Fortaleza, 1953. Juiz da Comarca do Crato, 1959. Corregedor da Justiça, 1959. Juiz titular da 2.ª Vara Criminal de Fortaleza, a 11 de maio de 1961. Desembargador provido por merecimento, a 08 de setembro de 1966. Juiz da 82.ª e da 2.ª Zona Eleitoral. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral. Presidente do TRE, de 22 de abril a 26 de maio de 1974.

16.06.1912 - José Lourenço da Silva, falece, vítima de um tiro de espingarda, durante uma caçada, desfechado por Manoel Lino dos Santos. O acusado desapareceu.

04.08.1912 - Falece, Antônio de Sousa Prata (*1883), filho de Rogério de Sousa Prata e de Ana Cavalcante Prata. Deixa viúva Maria Cavalcante Prata (*1882), filha de Tiburcio de Moura Cavalcante e Domitilia Pessoa Cavalcante e seis filhos - J o s é Cavalcante Prata, casado com Francisca Romana Prata; Maria Celeste Prata Girão, viúva do senhor Luiz Girão; Raimundo Humberto Cavalcante Prata, Oficial do Exército; Maria Dilce Prata Mota, casada com Humberto Correia Mota, Maria Stela Cavalcante Prata e Gerardo Cavalcante Prata.

13.09.1912 - Contrai matrimônio o senhor Francisco Diniz Tavares com a Srta. Adelaide da Cunha Pontes (*1892), filha de Raimundo Pontes Franco († 1899) e de D. Antônia da Cunha Pontes.

08.12.1912 - Dom Manoel da Silva Gomes - terceiro Bispo da Diocese do Ceará - substitui D. Joaquim na direção dos católicos do Estado, permanecendo no cargo até 10 de novembro de 1915, quando a Diocese foi elevada a categoria de Arcebispado. Dirigiu o Arcebispado dessa data até 28 de maio de 1941, quando foi substituindo por D. Antônio de Almeida Lustosa.

12.12.1912 - Nasce, em Maranguape, Francisco Cabral de Medeiros[137], Eng. Agrônomo, formado pela Escola de Agronomia do Ceará, 1951.

13.12.1912 - Nasce, em Maranguape, Mair Bivar Câmara[138].Bacharel em Direito. Alto funcionário do Ministério do Trabalho - Rio de Janeiro.

27.12.1912 - Nasce, em Maranguape, Odmar de Oliveira Castro. Odontólogo.

137 Ibidem
138 Ibidem

00.00.1913 - O Presidente da República, Marechal Hermes da Fonseca, nomeia Francisco de Oliveira Conde, (*Maranguape), Tenente-Coronel da Guarda Nacional do Território do Acre.

00.00.1913 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde é nomeado vogal do Conselho Municipal de Xapuri - Acre.

00.00.1913 - O movimento da Paróquia, nesse ano, registrou 971 batizados, 143 casamentos e 107 óbitos.

00.00.1913 - Capistrano de Abreu é eleito sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. A 19 de outubro de 1887 havia sido admitido sócio correspondente. Não apareceu para tomar posse.

00.00.1913 - A IFOCS mandar estudar a viabilidade e defere a construção dos seguintes açudes : Columinjuba, de propriedade dos herdeiros de Jerônimo Honório de Abreu. Os trabalhos estiveram a cargo do técnico Estevam Marinho, do IFOCS e custaram 271$200 réis; Riacho Verde, do Sr. Pedro Gonzaga de Melo. Os trabalhos estiveram a cargo do técnico J. Anastácio e custaram 453$500 réis. A capacidade do açude é de 563 mil m^3.

00.00.1913 - A IFOCS estuda a viabilidade da construção dos seguintes açudes deste município, considerando todos inexeqüíveis - Queimadas, de propriedade do sr. José Fernandes de Almeida. Os estudos custaram 407 contos de réis; Gereraú, de propriedade do sr. Antônio Batista Ferreira Braga. Os estudos custaram 431 contos de réis e foram realizados pelo técnico Sigfredo Pinheiro; Gado, de propriedade do sr. Glicério Sampaio. Olho Dàgua, de propriedade do sr. Rogério Prata. Os estudos custaram 1:070$700; Três Rios, de propriedade do sr. Honório Antônio de Abreu. Os estudos custaram 432$100; Lagoa, de propriedade do sr. Juvenal José de Freitas. Os estudos custaram 835$200 e foram efetuados pelo sr. Sebastião de Abreu;

00.00.1913 - A IFOCS conclui a construção do açude Barbante, de propriedade do sr. Pedro Batista Ferreira Braga, cujas obras foram iniciadas em setembro de 1912.

06.01.1913 - Nasce, em Assaré, Ivete Lins Nobre, filha de Artur Ferreira Lins e de Maria Bandeira Lins. Casou-se com Luiz Nobre Filho.

02.02.1913 - João Facundo Barbosa (*12.06.1886 - Quixeramobim), filho de Francisco Barbosa de Almeida (1857-Quixeramobim † 1900) e Maria do Rosário Severo de Almeida (*1859 - Quixeramobim) casa-se com Abigail Câmara (*07.11.1888 † 23.05.1915), filha de José Bonifácio da Silva Câmara e Maria Correia da Silva Câmara. Foram padrinhos o Dr. José Moreira da Rocha e José Bonifácio Câmara.

04.02.1913 - Joaquim Sombra assume a Intendência de Maranguape, cargo em que permaneceu até 20 de maio de 1914.

05.02.1913 - Falece, em Columinjuba, aos 89 anos de idade, onde está sepultado, Jerônimo Honório de Abreu (*28.12.1824-Maranguape). Casado a 17 com Antônia Vieira de Abreu (*17.10.1839 † 10.05.1922), filha de Manoel Vieira da Mota e Maria Marcolina de Abreu. Pais de Capistrano de Capistrano de Abreu. O óbito foi registrado no Cartório de Sapupara, por Antônio de Abreu e dá como causa mortis uma congestão cerebral. Cegou aos 70 anos. Deixa uma prole de 16 filhos, a saber: João Capistrano de Abreu,

(*23.10.1853). Afra de Abreu Machado, casada com José Inácio Machado; Pedro de Abreu, Joana de Abreu, conhecida como Noca, casada com Ângelo Angelino Ribeiro da Silva; Maria Amélia de Abreu, casada com Manoel Honório de Abreu; Sebastião de Abreu (*11.01.1880), Antônia, conhecida como Dondon. Valfrido, (2) Clotilde, Angelina, Ambrósio, Jerônimo, Martinho, Plácido e Raimundo, que faleceram inuptos.

15.02.1913 - Nasce, em Lavras da Mangabeira, Almir dos Santos Pinto, filho de Melquiades Pinto Nogueira e Isabel Santos Pinto. Neto paterno de João Pinto Nogueira e de Josefa Pinto Nogueira e pelo lado materno do Major Ildefonso Correia Lima e de Fideralina Augusto Lima. Freqüentou a escola pública de D. Amélia Braga, terminando o curso primário no grupo escolar de sua terra natal. Transferindo-se para Fortaleza, matriculou-se no Internato do Instituto São Luiz. No Liceu do Ceará concluiu o curso ginasial. A 5 de abril de 1932 fez o vestibular para a Escola de Medicina do Recife. No ano seguinte transferiu-se para a Faculdade da Bahia, onde se doutorou a 5 de dezembro de 1936.

03.03.1913 - A máquina utilizada para perfurar poço profundo, da IFOCS, explode, em Pajuçara, inviabilizando o poço.

18.04.1913 - Nasceu em Itapebussú José de Sousa Albuquerque. Comerciante. Foi vereador. Faleceu a 4 de maio de 1971.

08.05.1913 - Em solenidade realizada na residência do senhor Afonso de Albuquerque Braga, nesta cidade, contrai matrimônio o médico Abdinago Rocha Lima (*1887), filho de Américo Matos Lima e Severa da Rocha Lima, com a Srta. Maria Mendes Braga (*1892), filha do dono da casa e de sua esposa Francisca Mendes Braga.

03.09.1913 - Contrai núpcias, pela terceira vez, o senhor Francisco Cordeiro de Miranda, com a Srta. Maria Torquato Cordeiro. Do consórcio nasceram cinco filhos - Josefa Cordeiro de Andrade, casada com Luiz Alberto de Andrade; Júlia Cordeiro Leite, (*24.05.1915) casada com João Leite Ribeiro; Luiz Torquato Cordeiro; Mário Torquato Cordeiro e Graziela Torquato Cordeiro.

10.09.1913 - Antônio Marques de Abreu é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Cruz.

29.09.1913 - Joaquim Veloso do Nascimento assassinou Pedro Pereira da Silva, no lugar Boa Vista, deste município.

15.11.1913 - É assassinado, no lugar Buracão, Distrito de Cruz, Antônio Caxiado Sobrinho por Francisco Lúcio do Nascimento, José Henrique, João Agostinho Evaristo e José Vicente da Silva, vulgo José Bom.

16.11.1913 - O Padre Vicente Salazar da Cunha ofício<u>u</u> o seu último casamento nesta Paróquia, conforme registro no Livro 6 de casamento, sob n 131, fls. 17.

21.11.1913 - D. Manoel da Silva Gomes, Bispo Diocesano de Fortaleza, exonera, a pedido, o Monsenhor Vicente Salazar da Cunha do cargo de Vigário da Freguesia de N. S. da Penha de Maranguape, e nomeia para substituí-lo o Padre Joaquim Rosa.

22.11.1913 - O Pe. Joaquim Rosa oficia o casamento de Manoel André Cardoso e Francisca das Chagas de Jesus[139] - a sua primeira cerimônia de casamento em Maranguape.

09.12.1913 - É iniciada uma revolta em Juazeiro do Norte contra o Governo do Estado. Em vários pontos do Estado houve pequenos surtos sediciosos, destacando Acarape, Soure, hoje, Caucaia, Camocim e Maranguape, tendo como centro a Fazenda Trapiá. Os Chefes de Acarape, a frente os Drs. Antônio Pompeu e Antônio Pompeu Pequeno e mais 22 pessoas, perseguidos pelo Governo do Estado, buscaram abrigo na Fazenda Trapiá, do Cel. Manoel de Paula Cavalcante.

00.00.1914 - É fundado em nossa cidade, o Maranguape F. Clube, entidade que tem por objetivo a prática de esportes, especialmente o futebol.

00.00.1914 - Tem início às obras de construção da Igreja de N.S. do Rosário, situada na praça do mesmo nome, nesta cidade.

00.00.1914 - Assume a Prefeitura Municipal o cidadão José de Paula Costa, permanecendo no cargo até julho do mesmo ano. Foi o oitavo Prefeito do Município. Em 1934 volta a ocupar o cargo, nele permanecendo até maio do ano seguinte.

00.00.1914 - Horácio Gomes da Costa assume o Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca.

00.00.1914 - Joaquim Correia Sombra, filho de Joaquim José de Sousa Sombra, Intendente de Maranguape no período de 29 de dezembro de 1891 a 20 de fevereiro de 1892, é expulso da cidade pelos jagunços ante rabelistas.

19.01.1914 - A Fazenda Trapiá é cercada pelas forças do Governo do Estado, que tentavam prender os sediciosos de Acarape homiziados naquela Fazenda e que seu proprietário, chefe político oposicionista, Cel. Manoel de Paula Cavalcante recusara-se a entregá-los. Entrincheirados na sede da Fazenda, num morro estratégico, toda cercada com fardos de algodão, prensados em sua fábrica de desencaroçamento, o Cel. Manoel de Paula Cavalcante, apoiado por cerca de 200 homens, em sua maioria familiares, reage às ordens do Governo do Estado gerando um entrechoque que durou três dias de cerrado tiroteio.Enquanto os homens disparavam suas armas, as mulheres enchiam os cartuchos. O Coronel recebeu considerável apoio da população e amigos de outros municípios que lhe remetiam material de cartuchos. Os Diretores da Casa Borís, em Fortaleza, importante firma exportadora de algodão, tentaram um entendimento, mandando um emissário ao local da refrega. Aproveitando uma trégua obtida pelo emissário da Casa Borís, o comandante da tropa, Tenente Correia Lima ocupou as trincheiras da Fazenda Trapiá oferecendo liberdade para o Coronel Manoel de Paula Cavalcante, em troca da entrega dos homens e das armas. Rechaçando altivamente a proposta, o Coronel manda que o Tenente retorne às suas trincheiras, afirmando que a luta seria reiniciada, após o primeiro tiro disparado pelas forças do Governo, e que os homens e as armas só sairiam do Trapiá depois de passarem sobre o seu cadáver.Depois de apreender as armas, o Tenente aprisionou todos os homens, conduzindo-os à sede do município, e daí transportando - os, de trem, para o Quartel, em nossa Capital, deixando o Coronel na Fazenda.O Coronel dirigiu-se a cavalo, para Maranguape, onde foi preso e recolhido ao Quartel do 23.º Batalhão de Caçadores, em Fortaleza. A

139 Ibidem

única vítima foi um rapaz de 21 anos de idade, conhecido como Zégalinha, morador da fazenda, que morreu concitando os demais a continuar a luta.

19.01.1914 - D.Manoel, Bispo Diocesano, cancela sua visita a Maranguape - que seria a primeira programada em honra de São Sebastião, por força de "uma revolução ou guerra civil", segundo Padre Joaquim Rosa.

29.01.1914 - O Cel. Manoel de Paula Cavalcante, que ainda se encontra preso no Quartel do 2.º Batalhão Militar, presta, perante o primeiro Suplente de Delegado em exercício, Crisolito Augusto Maia, depoimento sobre os acontecimentos do dia 19 deste mês, na Fazenda Trapiá.

11.03.1914 - Antônio Martins de Lima é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia.

13.03.1914 - Assume a Interventoria do Estado do Ceará, por nomeação o Senhor Presidente da Republica,o Dr. Fernando Setembrino de Carvalho, que governou o nosso até 20 de junho do mesmo ano.Foi sucedido pelo professor Benjamim Barroso.

19.03.1914 - Nasce José Mavignier. Bacharel em Direito.

30.03.1914 - Assume a Prefeitura Municipal de Maranguape,o cidadão Manoel de Paula Cavalcante, o primeiro Prefeito eleito. Licenciou-se, por três meses, a partir de 2 de maio de 1918. Foi nomeado para substituí-lo o senhor Afro Tavares Campos.

01.04.1914 - Nasce, em Maranguape, José do Nascimento[140], filho de Sinfrônio Nascimento e de D. Julieta Viana do Nascimento. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, a 8 de dezembro de 1937. Deputado Estadual, pela União Democrática Nacional. Secretário de Estado, na administração Paulo Sarasate (1955/1959). Consultor Jurídico do SESI. Procurador Fiscal do Estado. Orador vibrante.

02.04.1914 - Zózimo Pereira, acusado de haver cometido um homicídio na pessoa de Francisco dos Santos, em Caridade, Canindé, reagiu a voz de prisão de parte de Francisco Ferreira e Heráclito Marques de Abreu e foi abatido a tiros, no lugar Rato, distrito de Cruz.

19.04.1914 - O Monsenhor José Quinderé, na qualidade de representante do Governo Estadual, acompanha D. Joaquim que, depois de renunciar ao cargo de Arcebispo do Ceará, viaja para São Paulo, onde fixou residência.

27.04.1914 - O povoado de Água Verde tem novo Juiz de Casamento com a nomeação de Grécia Cavalcante. Foi demitido a 1.º de dezembro do ano seguinte.

11.05.1914 - Manoel Domingos Filho é nomeado Juiz de casamento de Jubaia.

12.05.1914 - D. Manoel, Arcebispo de Fortaleza, publica portaria proibindo a confecção de medalhas ou redomas com imagens de N. S. das Dores de um lado e Padre Cícero Romão Batista, do outro.

29.05.1914 - Casa-se,nesta cidade, José de Oliveira Barros (*23.11.1884), com a Srta. Maria Barros Filha[141] (*28.04.1887 - Guaramiranga), filha de Manoel Bastos da Silva e de Maria Bastos de Lima.

140 Ibidem
141 Ibidem

29.05.1914 - Em carro especial, decido pela direção da Estrada de Ferro de Baturité, D. Manoel da Silva Gomes e uma comitiva composta do Mons. Henrique Raulino de Mourão, ex-Vigário desta Paróquia, do Padre Francisco Rosa e outros, se deslocam para Maranguape, onde permanecem cerca de onze dias em visita Pastoral. Sua primeira parada foi no distrito de Maracanaú, onde foi recebido por grande multidão. Hospedou-se na residência do Sr. Nelson Brígido dos Santos. Visitou a Igreja local. Foi saudado pela senhorita Guiomar Pereira Lima, da sociedade local. Diva Brígido Nunes de Melo, Áurea Queroga e Maria do Carmo Mendes declamaram belíssimas poesias. No almoço foi levantado um brinde em honra de S. Excia. pela senhorita Hortênsia Costa. Depois de oficiar uma missa e crismar mais de 200 pessoas o Sr. Bispo se deslocou para a sede da Paróquia. Em Maranguape, já no pátio da estação ferroviária, na presença de autoridades, religiosos - Padre Joaquim Rosa, vigário da Paróquia, Padres Capuchinhos - e uma grande multidão, foi saudado, de uma pequena tribuna, pela Srta. Alice Rodrigues, em nome da sociedade local. No local onde se hospedou o Senhor Bispo aconteceram novas manifestações de afeto, tendo usado da palavra o Vigário Joaquim Rosa e em nome da comunidade falaram as senhoritas Estefânia Gaspar, Judite Rodrigues e Noeme Cidrack, simbolizando a fé, a esperança e a caridade. No dia seguinte, à entrada da Matriz, precedida de uma procissão que percorreu as ruas da cidade - Praça Tiradentes, Travessa Cel. Moura, Rua 20 de maio, Praça Cel. José Manoel - foi novamente saudado, desta vez pelas meninas Anita Mota e Maria Alice Chaves. Após a missa, seguiu-se um banquete no palacete do Sr. J.Mendes servido ao som de harmoniosa banda de música, gentilmente cedida pelo Sr. Intendente Municipal. Às 14:00 horas desse mesmo dia aconteceu récitas nas escolas públicas, dirigidas pelas professoras D. Maria Leonesse, Alice Chaves e Emilia Pontes Vieira, falando em nome das mesmas a Srta. Costa Cintra, saudação em " mimosos discursos, Graziela Correia Paiva e Anália Queroga; lindos recitativos pela mimosa ..... Bezerra; discursos .... levados pelas inteligentes alunas Maria Alice Chaves, Maria do Carmo Bandeira, Estefânia Gaspar, Noemia Cidrack; um diálogo pelas gentis crianças Olímpia Gonzaga e Joana Mota, terminando a manifestação à D. Manoel e ao novo sacerdote pela pequena Cecília Mota". O homenageado agradeceu, se confessando penhorado. À noite, promovido pela senhora D. Antônia Correia Bezerra, é apresentado um concerto litero-musical oferecido à D. Manoel. Tomaram parte ativa no espetáculo as senhoritas Aurélia, Chiquita e Mimosa Menezes,Guiomar e Maria Quinderé, todas procedentes de Fortaleza, executando belos trechos musicais, conforme programação previamente organizada. Falaram, antes e depois do concerto, as Senhoritas Maria Augusta Moura e Edilia Pereira. D. Manoel, enternecido, agradeceu a homenagem para afinal louvar o coração da mulher maranguapense e apontá-lo como gerador de grandes abnegações, apoiando sempre as iniciativas da Igreja.

01.06.1914 - O Padre Francisco Rosa celebra sua primeira missa, na Matriz de Maranguape, contando com a presença de D. Manoel, Bispo Diocesano de Fortaleza. O panegírico do novo sacerdote foi feito pelo festejado orador Sacro, Monsenhor Henrique Raulino Mourão. Serviram de Diáconos os Padres Pedro Minigerli e Leão Peyce. No altar mor estiveram como Diácono e subdiácono Aureliano Matos, que depois foi Bispo de Limoeiro do Norte e Raimundo Robin. Como assistente funcionou o Vigário da

Freguesia, Padre Joaquim Rosa, irmão do neo-sacerdote. Após a missa, seguiu-se um banquete no palacete do Sr. J.Mendes servido ao som de uma harmoniosa banda de música, gentilmente cedida pelo Sr. Intendente Municipal.

03.06.1914 - D. Manoel segue na visita Pastoral para o Distrito de Jubaia, sendo fidalgamente hospedado pelos senhores Manoel Domingos e D. Totonha Botelho. Em todo o percurso foi alvo de sinceras homenagens.

04.06.1914 - D. Manoel seguiu de Jubaia para a Água Verde, aonde foi recebido pelos fiéis, liderados pelo casal Porfírio Costa.

04.06.1914 - José Raimundo de Abreu é nomeado Juiz de Casamento de Jubaia.

05.06.1914 - De Água Verde, S. Excia. Reverendíssima, D. Manoel se dirigiu ao Distrito de Cruz, aonde foi carinhosamente recebido.

05.06.1914 - Promovido pela senhora D. Antônia Correia Bezerra é apresentado nesta cidade, um concerto lítero-muniscal oferecido a D. Manoel, ao ensejo de sua visita Pastoral a Maranguape. Tomaram parte ativa às senhoritas Aurélia, Chiquita e Mimosa Menezes, Guiomar Câmara, Maria Quinderé e Maria Alcir Ribeiro, todas procedentes de Fortaleza, executando belos trechos musicais, conforme programação previamente organizada. Falaram, antes e depois do concerto, as Srtas. Maria Augusta de Moura e Edilia Pereira. D. Manoel, enternecido, agradeceu a homenagem para afinal louvar o coração da mulher maranguapense e apontá-lo como gerador de grandes abnegações, apoiando sempre as iniciativas da Igreja.

06.06.1914 - Regressando de sua visita Pastoral, Dom Manoel é recebido na Fazenda Trapiá, pela família do sr. Manoel de Paula Cavalcante, onde permaneceu três dias. A visita do Bispo ao Coronel e a hospedagem na Fazenda, ecoou como um gesto de solidariedade da Igreja ao Coronel e um sinal de desaprovação do cerco.

06.06.1914 - Em homenagem a D. Manoel, que se fez representar pelo Mons. Henrique Raulino Mourão, é apresentado no Cine Ideal, desta cidade, de propriedade do senhor Francisco Moura Cavalcante, a peça "Vida e Paixão de Jesus Cristo" e um drama desempenhado pelas alunas do Colégio Santa Cecília, da professora Almerinda Albuquerque.

06.06.1914 - Nasce, Osório Uchôa Soares Campos, filho de Fausto Uchôa Campos e de D. Maria Soares Campos. Professor. Fundou o Ginásio Anchieta, em sua primeira fase.

08.06.1914 - Ainda durante a Visita Pastoral, o Senhor Arcebispo recomenda a fundação de um Círculo Católico, que congregue e aproveite as energias e a fé dos católicos; é aposto na Sacristia da Igreja um retrato de D. Manoel, ofertado pelas Conferências Religiosas e foi homenageado pelos alunos da escola particular da professora Elizabeth Simões. Regressando a Maranguape, novas homenagens. A visita durou, onze dias, de 29 de maio a 8 de junho, registrando um movimento de 5.900 comunhões, 4.600 crismas, 110 batizados e 10 casamentos de concubinátos.

19.07.1914 - Joaquim Alves da Costa, mata a tiros, na casa de sua amante Cecília da Costa Lima, em Santo Antônio do Pitaguary, o cidadão Alfredo Serafim Gomes de Oliveira. O réu foi condenado a 2 meses e 10 dias de prisão.

26.07.1914 - Reúne-se, em sessão solene, no consistório da Matriz, sob a presidência do Padre Lazarista Jerônimo Pedreira de Castro, a Associação das Senhoras de Caridade de Maranguape, com a finalidade de apresentar o movimento da entidade, referente ao ano anterior. A Diretoria da Associação é composta das senhoras Ana Vieira Pontes, Presidente, Porfíria Câmara e Maria Amada, Secretárias e o seu quadro social tem 39 sócias honorárias e 14 visitantes. Prestou assistência a 57 doentes. Fez 147 visitas. realizou 146 casamentos. Dez assistidos faleceram. A entidade tem o seguinte quadro financeiro - Saldo do ano p.p. 474$200. Receita do ano exercício - 1.245$000. Despesas do exercício 1.196$400. Saldo - 48$890.

28.07.1914 - Tem início da Primeira Grande Guerra.

05.08.1914 - Pela Lei n. 196, sancionada pelo Presidente do Estado, o cargo de Intendente passa a receber a denominação de Prefeito Municipal e como tal assumiu o exercício da administração municipal, a 22 de novembro do mesmo ano, o Capitão Rubens Monte (*30.12.1877 - Maranguape).

09.08.1914 - Faustino de Albuquerque e Sousa (*15.12.1882 - Pacatuba) diplomou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará (1910) é nomeado Juiz Substituto desta Comarca, cargo em que permaneceu até o ano de 1920, quando foi nomeado Juiz de Direito de Barbalha. Foi Desembargador (10.03.1928) e Governador do Estado.

10.08.1914 - A Capela da Fazenda Trapiá recebe, em desobriga, o Pe. Joaquim Rosa, que ofíciou uma missa, ministrou acrescido número de comunhões e fundou um Centro do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus. Josefa de Paula Cavalcante, irmã do Coronel Manoel de Paula Cavalcante e Carolina de Paula Costa, esposa do Sr. Manoel de Paula Costa, foram designadas zeladoras presidente e secretária da entidade.

14.08.1914 - É fundado o Maranguape Futebol Clube e eleita sua primeira Diretoria, composta dos senhores, Humberto Ribeiro - presidente, Álvaro Câmara, Antônio Botelho Filho, João Fernandes, Francisco Ribeiro e Mariano Duarte Pinheiro. Dois dias depois, a convite do Sr. Antônio Botelho de Sousa, o Padre Joaquim Rosa procede à bênção de um terreno situado na Praça da Intendência - onde hoje funciona a Maternidade Olinto Oliveira - escolhido para a prática do futebol. O primeiro time era composto dos desportistas - Sebastião de Pinho, José Bessa, Garcia, Plínio Câmara, Lúcio Ballfer, Paula Brasil, Alfredo Ribeiro, Cabrinha, Humberto Ribeiro, Pipi e José Cirino.

15.08.1914 - Realiza-se, no Colégio Santa Cecília, desta cidade, dirigido pela Professora Almerinda Albuquerque, solenidade de primeira comunhão de seus alunos. Uma missa foi oficiada pelo Padre Francisco Rosa.

17.08.1914 - O Vigário Joaquim Rosa funda, na povoação de Cruz, ao ensejo de sua visita de desobriga, um Centro do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, indicando para presidente e secretária as senhoras Prof. Maria Rodrigues de Oliveira e Nenen Brasileiro, de virtudes e piedades conhecidas.

04.09.1914 - O Pe. José Quinderé, devidamente autorizado pela Cura Diocesana, procede, na Matriz local, a benção da imagem de N. S. do Perpetuo Socorro, que chegara à cidade num trem da RVC e recebida na praça da Estação pela população, com música e

fogos de artifício. A imagem foi doada à Igreja pela Sra. Anita Acioly, viúva do Dr. Antônio Acioly Filho.

07.09.1914 - Nasce Regina Prata de Araújo, filha de Antônio Barbosa de Abreu e Maria Prata Barbosa. Casada com José Cristovam de Araújo. (*25.07.1918 † 10.08.1979) Tem família numerosa.

08.09.1914 - Às 4,00 horas da tarde, no consistório da Matriz local, com a presença do Vigário Joaquim Rosa e dos Padres Henrique Raulino Mourão, Rodolfo Ferreira da Cunha, Dr. Misael Gomes, orador da festa, José Quinderé e Francisco Rosa, do subdiácono Gentil Viana e grande número de fiéis, realizou-se o ato de fundação da Associação de N. S. do Perpétuo Socorro. Diretoria - Tesoureiro Geral- Pe. Joaquim Rosa; Auxiliar - Emilia Pontes Vieira; Zeladoras - Áurea Pontes Vieira, Olímpia Correia, Isabel Vieira Pontes e Conceição Vaz.

13.09.1914 - Nasce Danilo Conde de Oliveira[142], filho de Cesário de Oliveira Conde e de D. Joana Alencar Conde. Casou-se no Rio de Janeiro a 31de maio de 1941 com a Srta. Helaine Conde de Alencar (*09.01.1953), filha do Prof. Francisco de Oliveira Conde e de Maria Cristina Mavignier de Castro. Capitão de Fragata. Ex-Professor de Inglês do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha - Rio de Janeiro. Do casamento nasceram Eduardo Conde de Alencar (*06.05.1942), professor de Engenharia da PUC e Leonardo Conde de Alencar (*16.01.1972). O primeiro, é casado com D. Regina Alencar.

31.10.1914 - Realiza-se na residência do senhor Francisco Taveira dos Santos, situada nesta cidade, na rua 20 de maio, s/n., o casamento civil do senhor Agustinho Nunes de Paiva Paco (*20.07.1899 - Frossos - Conselho da Alvergaria Velha - Portugal, batizado a 23 de julho de 1889 - Diocese de Porta Luz), filho de José Nunes de Paiva Paco e Joana Rodrigues da Silva, com a Srta. Julieta Taveira dos Santos (*1892), filha de Francisco Taveira dos Santos e Raimunda Taveira dos Santos.

15.11.1914 - O Pe. Joaquim Rosa procede a benção da capela de Montes Claros - Cabeça da Ladeira, do Cap. Agostinho Gomes da Silveira.

21.11.1914 - Presidida pelo Juiz, o Dr. Faustino de Albuquerque, tendo com testemunhas Henrique Chaves e Fenelon Correia Mota, realiza-se na residência de D. Raimunda de Freitas Bessa, a solenidade de casamento de José Correia Mota (*16.04.1890 - Santana do Cariri), filho de Liberalino Gonçalves Correia (*Quixadá) e de Maria Mota Correia, com a Srta. Julieta Bessa (*18.05.1886 - Maranguape), filha de Raimundo Gomes Bessa e Raimunda de Freitas Bessa. Do casamento nasceram - Heloina Correia Mota (*21.10.1915 † 23.11.1936), casada com o 1.º Tenente Médico João José de Araújo Moura; Aluisio Correia Mota (*01.11.1916 † 06.08.1917); Humberto Correia Mota (*15.08.1918), casado com Maria Dilce Cavalcante Prata; Alberto Correia Mota (*06.08.1920), casado com Cleide Moura; Roberto Correia Mota (*22.03. 1922 † 02.09.1968 - Recife), casada com Maria Mena Barreto; José Correia Mota Junior (*28.11.1923); Arlete Correia Mota (*16.05.1925), casada com Raimundo Humberto Cavalcante Prata, Capitão do Exército; Alcindo Correia Mota (*07.10.1926), casado

142 Ibidem

com Ruth Girão Mota; Valquiria Correia Mota (*29.01.1928), casada a 30 de maio de 1947, com Mauricio Figueiredo Lima, (*10.12.1922), filho do Dr. Afonso Bezerra Lima e de Camila Figueiredo Porto Lima; e Stela Correia Mota (*11.06.1930).

24.11.1914 - Assume o cargo de Intendente de Maranguape, com a nova denominação de Prefeito Municipal, o sr. Rubens Monte (*30.12. 1877 - Fortaleza), filho do Desembargador Antônio Sabino do Monte e de D. Carolina Monte. Iniciou os seus estudos em 1892, no Liceu Cearense e, concluindo os preparatórios, assentou praça a 5 de fevereiro de 1896. Matriculado no Colégio Militar, saiu Alferes (04.02.1902). Segundo Tte. (10.01.1907). Primeiro Tte. (31.12.1908). Coronel (20.02.1930). Reformado como General de Brigada.Tem curso de Estado maior e Engenheiro pelo Regulamento de 1898. Prefeito de Maranguape (24.11.1914 a ?) Bacharel em Matemática e Ciências Físicas. Exerceu o cargo de Prefeito de Fortaleza (28.11.1918 a 12.07.1920). Deputado Estadual nas legislaturas de 1917/ 1920, 1921/1924 e 1929/1930.

30.12.1914 - Nasce Heitor Vieira Cavalcante. Ordenou - se a 2 de janeiro de 1938. Paroquiou Solonópole e Amontada. Professor e Intelectual.

31.12.1914 - D. Manoel da Silva Gomes, Bispo Diocesano de Fortaleza, assina provisão reconduzindo o Padre Joaquim Rosa, na qualidade de Vigário Encomendado da Freguesia de N. S. da Penha, de Maranguape. Na mesma data o Sr. Bispo assina outra Provisão nomeando o Pe. Francisco Rosa, Coadjutor de Maranguape, pelo prazo de um ano.

00.00.1915 - Francisco de Oliveira Conde é nomeado Prefeito Municipal de Xapuri-Acre. Avô de Gualter Conde ex- professor do Colégio São José de Maranguape.

00.00.1915 - O Vigário Joaquim Rosa, inicia reforma do altar-mor da Matriz.

01.01.1915 - Nasce José de Paula Cavalcante, filho de João Firmino de Paula Cavalcante e de Constância de Paula Cavalcante.

07.01.1915 - Nasce, em Fortaleza, Audisio Mosca de Carvalho, durante muitos anos foi exator federal neste município.

12.01.1915 - O Vigário Geral da Arquidiocese e Governador do Bispado, Pe. Joaquim Ferreira de Melo, assina Provisão reconduzindo o Padre Joaquim Rosa ao cargo de Vigário da Paróquia de Maranguape.

21.02.1915 - Tem inicio, nesta cidade, um período de Missões, contando com as presenças dos Padres Gonçalo Lucca, de Santa Quitéria, José Barbosa, de Baturité, José de Lima, do Crato, Agessilau, Secretário do Sr. Bispo, Cônego Henrique Raulino Mourão, Francisco Rosa, Coadjutor, Frei Marcelino, além do Vigário Joaquim Rosa. O encerramento teve a presença de seis mil e tantos fiéis, foram ministradas, durante o evento, seis mil comunhões e realizados 16 casamentos de amasiados.

25.02.1915 - O Padre Joaquim Rosa registra no Livro 6 de casamentos da Paróquia, às fls. 50/52v e 56v/57 a legalização da união de amasiados.

10.03.1915 - D. Manoel assina Provisão renovando a autorização concedida ao Sr. Antônio Cabral de Medeiros de manter em sua residência um oratório a instar de público.

20.03.1915 - O jornalista A. C. Mendes (*07.07.1873 - Maranguape) faz circular, pela primeira vez, o jornal "Correio do Ceará", fundado e dirigido por ele até 13 de maio de 1937, quando foi transferido para os "Diários Associados". Em 15 de fevereiro de 1982 deixou de circular em definitivo.

04.04.1915 - Oficiado pelo Monsenhor Vicente Salazar da Cunha, realiza-se no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, ato de entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus, por iniciativa do Prefeito Manoel de Paula Cavalcante. "O Salão estava repleto da melhor sociedade de Maranguape, as zeladoras do Apostolado com as suas insígnias, as escolas, o Colégio Santa Cecília, com seus estudantes além dos senhores vereadores. Tocava na ocasião a banda de música de Maranguape. O oficiante, acolitado pelos Padres Joaquim Rosa, Francisco Rosa, Otávio de Castro, fez uso da palavra para ressaltar a iniciativa do Prefeito Manoel de Paula Cavalcante. Ao final o Prefeito convidou os presentes para irem à sua residência e lá ofereceu um copo d'água".

10.06.1915 - A IFOCS perfura em Tabatinga um poço profundo, com vazão de 2.500 l/hora. 15 m de profundidade. 1:294$400 foi o seu custo.

31.08.1915 - Consagrado pela Lei Estadual n. 1302, dessa data, o Ceará é dividido em seis distritos, para efeito de eleição dos seus representantes à Assembléia Legislativa, elegendo cada um cinco deputados. Maranguape pertence à 1a. zona, num conjunto de dezessete municípios a saber: Fortaleza, Soure, Messejana, Aquiraz, Guarani, Porangaba, Pacatuba, Redenção, Aracoiaba, Baturité, Pacoti, Mulungú, Coité, Canindé, Caridade e Pentecoste.

02.09.1915 - José Jorge dos Santos, de nacionalidade Síria, residente em Maracanaú, apresentou queixa - crime contra o Major Napoleão Leocádio de Lima, primeiro suplente de Juiz Substituto, deste Termo, por haver mandado prendê-lo em sua residência e recolhê-lo à Cadeia Pública. Alegou o queixoso que o motivo da prisão fora uma obrigação comercial que contrairá com o referido Juiz Substituto, constituindo um abuso de autoridade, a ordem de prisão. O referido senhor foi pronunciado pelo Juiz Pedro Paula da Silva Moura, como incurso nas penas dos arts. 237, IX e 231, do Código Penal, combinados com o artigo 66, parágrafo 3.º, oportunamente aplicáveis, sujeitando-o à prisão e concedendo-lhe o livramento condicional, mediante pagamento de fiança, arbitrada em 1:000$000. Examinando a sentença, em grau de recurso, o Superior Tribunal de Justiça do Estado considerou o crime prescrito, absolvendo o acusado.

12.09.1915 - Nasce Marta Arruda, filha do Dr. Cesário Correia de Arruda (*28.12.1882 - Cuiabá - Mato Grosso), Médico formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, filho de João Batista de Arruda e Sá e Maria Augusta Correia de Arruda e Sá e de D. Eglantine Pereira de Melo Arruda. Casada com Pedro de Paula Cavalcante. São seus filhos Manoel de Paula Cavalcante Neto, Eglantine de Paula Cavalcante e Pedro de Paula Cavalcante Filho.

12.09.1915 - Realiza-se na Capela do Cajueiro missões da Igreja, dirigidas pelo Pe. Joaquim Rosa, auxiliado pelo Frei Inácio, Padre capuchinho. Houve umas mil e seiscentas comunhões, quase todas primeiras, grassando um atraso vergonhoso em matéria de religião. Vinte casamentos de amasiados e umas setecentas crismas.

21.09.1915 - As Missões de Cruz foram iniciadas nessa data e terminaram no dia 31 do mesmo mês. Houve 2 mil comunhões, quinze casamentos de amasiados e umas 500 crismas.

04.10.1915 - Nasce Manoel Tavares Diniz, filho de Vicente Gomes Tavares e de Francisca de Almeida Quintela.

09.10.1915 - Falece Antônio Marques Paixão (*03.09.1898). Sepultado em Itapebussú. Deixa viúva D. Maria Estrela Paiva († 30.06.1974).

17.10.1915 - Nasce Mozart Siqueira Ramos, filho de Vicente Gomes Siqueira e Luiza Ramos.

24.10.1915 - Precedida de um retiro de três dias, realizou-se a comunhão de cerca de 300 crianças, alunas da Escola Pública, deste município. A festa religiosa, sob a direção do Vigário Joaquim Rosa, contou com a participação das zeladoras do Apostolado, especialmente das senhoras Davina Prata e Sinhá Braga.

01.11.1915 - Nasce, em Maranguape, José Gomes de Oliveira[143]. Formado em Economia, turma de 1947 da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará.

01.12.1915 - O povoado de Água Verde tem novo Juiz de casamento, o Senhor Mário Braga.

22.12.1915 - Falece Manoel Jorge Vieira (*23.01.1843). Deixa viúva D. Cândida de Pontes Vieira.

31.12.1915 - Registrando um movimento de 1.058 batizados, 137 casamentos, 131 óbitos, no Cemitério da Matriz, a Paróquia de Maranguape encerra do ano de 1915.

00.00.1916 - O Deputado Antônio Botelho de Sousa assume o cargo de Secretário da Prefeitura Municipal de Fortaleza, permanecendo no cargo até o ano seguinte.

00.00.1916 - Recebe o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais João Jorge de Pontes Vieira (*Maranguape).

00.00.1916 - O Governo instala um poço em Columinjuba, tipo "Star", com uma vazão de 3.000 l/hora, 14 m. de profundidade a um custo de 430$000.

00.00.1916 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde é nomeado Juiz de Direito de Xapuri - Acre.

00.00.1916 - Mariano Duarte Pinheiro assume o Cartório de Registro de Imóveis, desta Comarca.

20.01.1916 - O Arcebispo de Fortaleza, D. Manoel procede a benção do novo altar-mor da Matriz de Maranguape, reformado pelo Vigário da Paróquia, Pe. Joaquim Rosa, fazendo uma "belíssima oração" antes e depois do ato. Na Matriz, regurgitada de fiéis, foi rezada missa cantada em honra de São Sebastião, pelo Padre José Quinderé, acolitada pelos padres Francisco Rosa e Azarias Lobo. Funcionou como mestre de cerimônia, o Padre Agessilau de Aguiar. Os Padres Tabosa e Joaquim Rosa, juntamente com os seminaristas Raimundo Lobo e Samuel Botelho auxiliaram na realização do ato. Registra-se as presenças, dentre outros, dos senhores, Deputado Antônio Botelho, do prefeito Coronel Manoel de Paula Cavalcante, do Coronel Belizário Alexandrino, de Sinfronio Nascimento, Napoleão Lima, do médico João Bezerra e do Dr. José de Borba Vasconcelos, Chefe de Policia do Estado.

143 Ibidem

23.01.1916 - É feita a aposição do retrato, do Monsenhor Vicente Salazar da Cunha, ex-Vigário desta Paróquia, na Matriz local. Usaram da palavra S. Excia. Reverendíssima, D. Manoel da Silva Gomes, o Vigário Joaquim Rosa e as senhoritas Augusta Moura e Noemi Braga, que traçaram um perfil do ministério fecundo do homenageado como Vigário da Paróquia. O ex - Vigário agradeceu sensibilizado a homenagem e o carinho recebido do povo maranguapense quando esteve à frente dos católicos de nossa terra. Durante a solenidade, a banda municipal e a banda do Cel. José Botelho alegraram o ambiente.

02.02.1916 - D. Manoel, Bispo Diocesano determinou ao Vigário, na visita anterior, que despendesse, do dinheiro das esmolas, a importância de dois contos de réis com a reforma do Açude Vavaú, de forma que pudesse servir aos flagelados. Concluído o serviço e aproveitando a estada do Senhor Bispo em nossa cidade, o Pe. Joaquim Rosa convidou S. Excia. para visitar o local e fazer a entrega da obra ao Prefeito Municipal, Cel. Manoel de Paula Cavalcante. No local falou o Senhor Bispo pedindo ao Prefeito Municipal para conservar o Açude Vavaú, explicando a sua importância para a população pobre, especialmente num ano seco. Em nome do Prefeito falou o Juiz Faustino de Albuquerque.

08.02.1916 - Instala-se, sob a Presidência do Dr. Pedro Paulo da Silva Moura, Juiz de Direito, a Comissão Revisora Eleitoral, desta Comarca, em obediência ao que dispõe a Lei n.º 1269, de 15 de novembro de 1904, composta dos senhores José Lucas Tabosa, Francisco Taveira dos Santos, Tiburcio de Moura Cavalcante e Antônio Pereira de Amorim, em substituição na ausência do membro efetivo Antônio da Silva Baima. Segundo a Lei os eleitores que desejassem se alistar deveriam comparecer perante a referida Comissão, e assinar de próprio punho, em livro competente. O alistamento se encerrou com a assinatura de 43 eleitores, cuja se transcreve a seguir:

> "1. Homero de Albuquerque, 23 anos, filho de Manoel Aprígio de Albuquerque. 2. João Martins da Silva, 21 anos, filho de Manoel Martins da Silva. 3. Joaquim Luiz de Oliveira, 23 anos, filho de Luiz Cláudio de Oliveira. 4. Artur Costa, 22 anos, Pedro da Silva Costa. 5. Thomas Cardoso de Albuquerque, 38 anos, filho de Antônio Cardoso de Sousa. 6. Obed Lima Verde, 21 anos, filho Leopoldo Lima Verde. 7. Luiz Nunes Moreira, 45 anos . filho de Manoel Francisco Moreira. 8. Samuel Câmara, 26 anos, filho de José Bonifácio da Silva Câmara. 9. Padre Francisco Rosa, 28 anos, Joaquim Gonçalves Rosa. 10. Belarmino Gonçalves da Silva, 38 anos, filho de (ilegível) 38 anos. 11. Lucas Evangelista Lemos, 24 anos, filho de Raimundo José de Lemis. 12. Plínio Câmara, 22 anos, filho de José Bonifácio da Silva Câmara. 13. Sebastião Pinho Vieira, 26 anos, filho de Manoel Felix Vieira. 14. Luiz Vieira, 24 anos, filho de Manoel Jorge Vieira. 15. Álvaro da Silva Câmara, 30 anos, filho de Miguel da Silva Câmara. 16. João Facundo Barbosa, 31 anos, filho de Francisco Barbosa de Almeida. 17. Antônio Gonçalves Rosa, 50 anos, filho de Joaquim Gonçalves de Oliveira Rosa. 18. João Mota Filho, 22 anos, filho de João de Oliveira Mota. 19. Francisco Alves dos Santos Filho, 31anos, filho de Francisco Alves dos Santos 20. Manoel Severo Barbosa, 23 anos, filho de

Francisco Barbosa de Almeida. 21. Raimundo (ilegivel), 48 anos, filho de (ilegível) 22. Valdemar de Paula Costa, 22 anos, de João de Paula Costa. 23. José Bonifácio Câmara Junior, 30 anos. filho de José Bonifácio da Silva Câmara 24. Francisco Costa, 27 anos, filho de Pedro da Silva Costa. 25. Pedro Rodrigues da Silva, 21 anos, filho de Manoel Rodrigues da Silva. 26. Francisco Anísio de Oliveira, 21 anos, filho de Anísio Augusto de Oliveira. 27. Manoel Rodrigues Pereira, 21 anos, filho de Possidonio José Pereira. 28. Heinzelmann Pereira Marques, 21 anos, filho de Alfredo Pereira Marques. 29. José Cabral de Medeiros, 28 anos, filho de 30 Antônio Cabral de Medeiros. 30. Marcelino Ferreira da Silva, 29 anos, filho Luiz Ferreira da Silva. 31. Francisco Carvalho e Silva, 26 anos, filho de Antônio Carvalho de Moura. 32. Raimundo Sousa Bento, 21 anos, filho de Raimundo Bento de Sousa. 33. Raimundo Nonato da Silva, 28 anos, filho de Manoel Luiz da Silva 34. Joaquim de Araújo Chaves, 29 anos, filho de Vicente de Araújo Chaves. 35. Fenelon Correia Mota, 27 anos, filho de Liberalino Gonçalves Correira 36. João de Araújo Silva, 27 anos, filho de Joaquim de Araújo Silva. 37. João Cirino Nogueira, 28 anos, filho de Antônio Cirino Nogueira. 38. Luiz de Paula Cavalcante, 21 anos, filho de João Firmino Paula Cavalcante. 39. Hermilio Ferreira Mota, 27 anos, filho de Agapito Oliveira Mota. 40. Alarico Ferreira Mota, 21 anos, filho de (ignorado) 41. Francisco Primo Oliveira, 27 anos, filho de José Inácio de Oliveira. 42. João da Silva Chaves, 49 anos, filho de João Valentim Chaves. 43. Pedro José Carneiro, de 51 anos, filho de Francisco (ilegivel) de Oliveira".

06.03.1916 - Parte de Fortaleza em demanda à Fazenda Trapiá, neste município uma caravana de cinco automóveis com o objetivo de inaugurar o trecho Maranguape-Pocinhos, da estrada Maranguape - Canindé. O do Senhor Bispo e seu Secretário, conduzindo o Presidente do Estado, Doutor Benjamim Barroso, o Pe. Joaquim Rosa; o do Prefeito, Cel. Manoel de Paula Cavalcante, ocupado pelo Cel. Antônio Botelho e Constantino Cruz; o do Dr. Edgar Borges ocupado pelo Dr. Vicente de Castro e José Gomes de Moura; o do Proença, conduzindo Napoleão Lima, e as do dono do carro e outro veículo. A Comitiva almoçou na Fazenda Trapiá e ficou considerado inaugurado o trecho percorrido da estrada.

18.04.1916 - Casa-se, no civil, o Sr. Walter Mendonça Lopes (*07.01.1894) com a Srta. Heloina Lima, filha de Napoleão Leocádio de Lima e Isabel Pontes Vieira. O casamento católico ocorreu a 18 de abril de 1917.

21.04.1916 - Falece, em Columinjuba, Maria Amélia de Abreu (*09.01.1871). Casada com Manoel Honório de Abreu.

12.07.1916 - Assume o Governo do Estado, em substituição ao Cel. Benjamim Barroso, o Dr. João Tomé de Saboya e Silva.

21.07.1916 - É criado o primeiro Grupo Escolar de Maranguape, com o nome de Benjamim Barroso, ex - Presidente do Estado. Funcionou inicialmente no sobrado das Correias, na Praça da Matriz. A professora Cândida Pontes Vieira foi à primeira Diretora. Em

1933 passou a denominar-se Capistrano de Abreu. Foram professoras do grupo, além da Diretora, Alice Chaves, Maria Leonesse de Sousa Brasil, Isabel Amélia Pereira, Lídia Pontes Vieira e Emilia Chaves.

20.10.1916 - A Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas inicia estudos, no lugar Santo Antônio do Buraco, Distrito de Maracanaú, deste município, visando à exeqüibilidade de construção de um reservatório de boa água, capaz de auxiliar o abastecimento da Capital. Já existia ali um velho açude de alvenaria, cuja barragem, situada um pouco a montante dava lugar a um pequena represa para suprir as necessidades do Sítio. Deste açude, através de um canal de alvenaria, as águas eram levadas a muitos metros a jusante e moviam uma roda dágua que fazia girar as moendas de um engenho de cana. Os estudos de campo foram concluídos a 22 de novembro do mesmo ano e custaram 3.064$000. A sala técnica do órgão, através do engenheiro Silveira Marinho, concluiu que não se justifica o empreendimento, pois a capacidade do açude seria de 3,5 milhões de metros cúbicos, muito pequena para o fim referido, embora extremamente útil para valorização do Sítio e sua exploração racional.

23.11.1916 - Falece, em Fortaleza, Agapito Jorge dos Santos (*13.11.1852 - Santo Antão - Pe.). Fez os primeiros estudos no Ateneu Cearense. Matriculou-se no Seminário Diocesano de Fortaleza, logo após sua abertura, concluindo, em 1866 o curso de preparatórios, com exceção do de filosofia, por não lhe permitir a idade. Transferiu-se para o famoso Colégio Pio-Latino Americano, em Roma, onde concluiu todo o curso de humanidade e dois anos de filosofia, com distinção. Regressando ao Ceará, em 1872, trouxe vasta cultura, comprovada com os prêmios conquistados na Cidade Eterna, constantes de duas medalhas em Prosa Latina, uma em grego, uma em catecismo, uma em italiano uma em Lógica e Metafísica, além de uma em comportamento - piedade, modéstia e diligência - e o grau de Bacharel e Licenciado em Ciências Filosóficas pela Universidade Gregoriana. Dedicou-se ao magistério, tendo sido professor de latim em Granja, de onde foi transferido, pelo Governo do Estado, para Maranguape, em 1874. Foi professor de matemática da Escola Normal,em Fortaleza, nomeado a 7 de julho de 1890. Em 1893 foi nomeado Diretor do Liceu e lente da cadeia de latim, transferido, por ato de 11 de março de 1897 para a de grego. Como advogado prestou relevantes serviços à causa abolicionista. Disputou a eleição para o primeiro Congresso Constituinte, elegendo-se Deputado. Apresentado candidato à Câmara Federal, no triênio 1900-1902 foi eleito e reconhecido. Por haver discordado da política governista foi excluído da chapa oficial, retornando à Câmara na chapa da oposição, nas legislaturas 1906/1908 e 1909/1911. Não participou, todavia, dessa última legislatura em virtude do seu diploma não haver sido reconhecido pela Comissão de Poderes, num golpe de força, por pressão do oficialismo. Voltou à Câmara na oitava legislatura - 1912/1915. Foi redator do "Jornal do Ceará", fundado pelo Dr. Valdemiro Cavalcante, para combater a administração Nogueira Acioly. Casou-se quatro vezes. Em 1872, com Maria Josina dos Santos, filha de Raimundo Teodorico de Castro e Maria Malveira de Castro; em 13 de novembro de 1895, com Raimunda Adelaide Cavalcante, natural de Maranguape, filha de José Manoel Cavalcante e Ana Francisca Cavalcante, em 10 de outubro de 1888, com Raimunda de Castro Barbosa (*1856), filha de Antônio de Castro Barbosa e de Maria Inácio Barbosa; e, finalmente,

em 6 de julho de 1904, com Francisca Prata (*10.10.1904 - Maranguape), filha de Rogério de Sousa Prata e Maria Cavalcante Prata.

15.12.1916 - O Bispo Diocesano reconduz o Padre Joaquim Rosa no cargo de Vigário de Maranguape.

27.12.1916 – Segundo a Lei n. 3208, dessa data, o Ceará é dividido em dois distritos, elegendo cada um cinco representantes à Câmara Federal.

00.00.1917 - Cola grau, na Faculdade de Direito do Ceará, Virgilio Gomes de Oliveira.

00.00.1917 - Depois do cerco militar e da luta armada enfrentada pelo Cel. Manoel de Paula Cavalcante, a Capela da Fazenda saiu bastante danificada obrigando a realização de ampla reforma.

00.00.1917 - É inaugurado o primeiro serviço de abastecimento d'água da cidade.

00.00.1917 - Foram eleitos para a sétima legislatura da Assembléia Legislativa, pelo primeiro Distrito Eleitoral do Ceará, do qual Maranguape faz parte, os Deputados Antônio Botelho de Sousa, Augusto Correia Lima, Aurélio Lavor, Armando Monteiro e Pompilio Cruz. O Deputado Antônio Botelho de Sousa foi eleito 2.º Secretário da Assembléia, para o biênio 1917/1919 e membro da Comissão de Polícia,Fazenda e Orçamento.

00.00.1917 - O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro galardoa Capistrano de Abreu, pela publicação do ensaio sobre a língua dos Caxinuás, - considerada a obra de maior valor sobre o assunto - como sócio benemérito e lhe confere a medalha de ouro, D. Pedro II. O prêmio era considerado tão importante que desde 1847 não se outorgara a ninguém.

28.01.1917 - Casa-se, na Fazenda Trapiá, na residência do senhor Paulo José da Costa Sobrinho, o Sr. João Madeira Barros (*02.12.1882 - Maranguape), filho de Raimundo Madeira Barros (*10.08.1852 † 20.10.1892) e de Cândida de Paula Barros (*08.04.1873 - Maranguape), com a Senhorita Francisca de Paula Costa (*18.12.1883 - Maranguape), filha do Sr. Paulo José da Costa Sobrinho (*05.03.1861-Maranguape e de D. Vicencia de Paula Costa (*15.10.1844).

03.02.1917 - Contrai matrimônio José Felipe Cavalcante (*18.10.1917), filho de José Felipe Cavalcante e de Auta Cavalcante com a senhorita Maria da Penha Medeiros (*31.05.1924).

14.03.1917 - Artur Feijó Benevides é nomeado Juiz de Casamento do povoado de Água Verde desta Comarca.

15.03.1917 - O Bispo Diocesano, Dom Manoel assina Provisão nomeando o Padre Joaquim Rosa, Páraco Consultor da Arquidiocese de Fortaleza.

25.03.1917 - São inauguradas, em Maranguape, pela Liga Municipal, duas escolas noturnas, denominadas São Tomé - para o sexo feminino - visando atender 122 alunas e São Vicente - para o sexo masculino, com 96 vagas.

00.04.1917 - Sob o título "Paulistica", a pretexto de uma moeda ouro Capistrano de Abreu publica artigo na "Revista do Brasil".

13.04.1917 - Manoel de Paula Cavalcante, de 43 anos de idade, filho de Miguel José Cavalcante e Francisca Paulino da Costa requer sua inscrição eleitoral.

10.06.1917 - O Jornal do Comércio publica "Um livro sobre a Marquesa de Santos", de autoria de Capistrano de Abreu.

10.06.1917 - Capistrano publica em folheto, edição do Jornal do Comércio, trabalho sobre Francisco Ramos Paz.

03.07.1917 - Casa-se José Joaquim de Almeida (*18.02.1870 - Riacho do Sangue), filho de Francisco Joaquim de Almeida e de Rosa Maria Maciel com a Srta. Isabel Fraga de Almeida (*08.07.1894 - Maranguape), filha de André Fraga e de Francisca Fausta Fraga. Da união nasceram os seguintes filhos: Maria Geraldina de Almeida Paz, casada com João Paz Cabral; José Gerardo Fraga de Almeida (Leilá), funcionário público municipal, casado com Francisca Lopes de Almeida; José Maria Fraga de Almeida, comerciante, casado com Gessy Lessa de Almeida e Francisco de Assis Fraga de Almeida, funcionário público estadual, casado com Terezinha Morais Almeida.

02.09.1917 - É inaugurado, em Maranguape, o Cine 7 de Setembro.

07.09.1917 - Instala-se, em Maranguape, o II Congresso Agrícola do Ceará.

06.10.1917 - Casa-se, nesta cidade, o Sr. José Fraga, (*04.10.1881 - Redenção) com a Srta. Clara Nascimento[144] (*04.08.1879 - Maranguape), filha de Joaquim Ferreira do Nascimento e de Felicia Costa do Nascimento.

12.10.1917 - Falece, em Maranguape, Manoel de Moura Cavalcante[145] (*1884). Farmacêutico, casado com D. Deuslana Raimunda Soares a 16 de fevereiro de 1880.

26.10.1917 - O Congresso Nacional acolhe Mensagem do Sr. Presidente da República, Wenceslau Braz e aprova o Estado de Guerra com a Alemanha.

22.11.1917 - Falece na povoação de Jubaia, vitima de diabete o Cap. Francisco Alves Pereira, de 75 anos de idade, natural de Pereiro. De seu consórcio com D. Maria Felício Pereira deixa numerosa prole.

07.12.1917 - Heinzelmann Pereira Marques, com 21 anos de idade, residente neste município, filho de Alfredo Pereira Marques e Maria Cavalcante Pereira Marques requer ao Juiz da Comarca, a inscrição eleitoral.

12.12.1917 - Antonio Marques de Abreu, de 28 anos de idade, residente no distrito de Cruz, filho de José Marques de Abreu e de Dona Sebastiana Marques de Abreu, requer ao Presidente da Comissão de Alistamento a sua inscrição eleitoral.

18.12.1917 - Contrai matrimônio Álvaro Correia Câmara, filho de Miguel Alves da Silva Câmara e de D. Maria Porfírio Correia Câmara, com a Srta. Didier Botelho Câmara, filha de Antônio Botelho de Sousa e de Maria Pontes de Sousa.

24.12.1917 - Nasce Sinésio Pontes Tavares, filho de Francisco Diniz Tavares e de Adelaide Pontes Tavares.

144 Ibidem
145 Ibidem

25.12.1917 - Francisco Pereira Marques, de 38 anos de idade, filho de Francisco Pereira Marques e Maria Joana Marques, requer sua inscrição eleitoral.

29.12.1917 - Falece Severina Correia Sombra (*1834 - Açores - Portugal), filha de Antônio Correia de Melo e de Eugênia Mendes Correia. Casada a 15 de novembro de 1848, com Joaquim José de Sousa Sombra. Deixou os seguintes filhos: Dr. José Sombra, Coronel Joaquim Correia Sombra, Jaime Sombra, Dr. João Sombra, Farmacêutico Pedro Sombra, Guilherme Sombra e General Luiz Sombra.

31.12.1917 – É registrado nesse ano uma queda pluviométrica de 1962 milímetros de chuva no município.

00.00.1918 - Cola grau na Faculdade de Direito do Ceará, Jacinto Botelho de Sousa (*Maranguape).

17.01.1918 - Nasce Napoleão Lima Lopes, filho de Walter de Mendonça Lopes e Heloina Lima Lopes.

23.02.1918 - Contrai matrimônio João Campos Paiva (*23.04.1893), filho de Delmiro Paiva Cavalcante (*14.05.1860 - R.G.do Norte † 21.03. 1903 - Maranguape) e de Maria Campos Paiva (*17.07.1873), com a Srta. Stela Correia (*28.10.1895), filha de Agostinho Correia de Melo (*26.09.1891) e Alexandrina Nunes Correia (*28.03.1875 - Caucaia).

01.03.1918 - Realiza-se eleição para escolha do Presidente da República, Vice- Presidente, Senador e Deputados Federais, no primeiro Distrito Eleitoral, no qual se insere o município de Maranguape. A Mesa da Primeira Seção foi instalada no edifício da Câmara Municipal, na presença do Dr. Faustino de Albuquerque e Sousa, Juiz de Direito Interino, posteriormente Governador do Estado e tendo como mesários os Srs. Afro Tavares Campos e José Bonifácio Câmara Junior e secretário o escrivão João Fernandes Vieira e Silva. Achavam-se presentes os advogados Sabino Silva Thé, Domingos Façanha e João Augusto Bezerra, fiscais, respectivamente, dos candidatos, Drs. Francisco Prado, José Lino da Justa e Meton de França Alencar Filho. Na eleição para Presidente da República acusou o seguinte resultado: Francisco de Paula Rodrigues Alves, 245 votos, Belizário Fernandes da Silva Távora, três votos e Lauro Severiano Muller, um voto e em branco três sufrágios, num total de 252 votos. Para o Senado da República foram votados os Srs. Cel. Benjamim Liberato Barroso, que recebeu 141 sufrágios, o Cel. Alexandre José Barbosa Lima, residente no Rio de Janeiro, 105 votos, Hermínio Barroso, um voto e cinco eleitores votaram em branco. Para a escolha de cinco Deputados Federais, no triênio 1918/1920, cada eleitor sufragava uma chapa de cinco nomes. Houve uma abstenção de 51 eleitores. Foram votados os seguintes candidatos: Dr. Hermínio Barroso, 190 votos, Dr. João Marinho de Andrade, 187 votos, Dr. Eduardo Tomé de Saboya, 181 votos, Dr. Manoel Moreira da Rocha, 142 votos, Dr. José Lino da Justa, 139 votos, Dr. Tomaz Pompeu de Paula Rodrigues, 137 votos, Dr. Francisco Prado, residente em Juiz de Fora, Minas Gerais, 121 votos, Dr. Meton França Alencar, nove votos e Dr. Gentil Falcão, residente no Distrito Federal, um voto. A Ata, por engano, foi lavrada no Livro 3, do Registro de Casamento, às fls.104/112 v.

20.03.1918 - Nasce João Mesquita Filho, filho de João da Costa Mesquita e Joana Gomes da Costa Mesquita.

06.04.1918 - Sebastião de Abreu (11.01.1880 - Sítio Boa Vista - Serra de Maranguape), filho de Jerônimo Honório de Abreu e Antônia Vieira de Abreu, funcionário do IFOCS, casa-se com Lélia Carvalho, filha do professor Tomaz Antônio de Carvalho (*22.09.1845 - Icó † 13.03.1922 - Fortaleza) e de Maria Ricardina de Carvalho Mota, (*04.08.1859 - Saboeiro). Lélia é neta, pelo lado paterno, de João Antônio de Carvalho e de Joana Delfina da Conceição e pelo lado materno de João Ricardo de Melo e Maria de Oliveira Lima.

02.05.1918 - Assume a Prefeitura Municipal, no impedimento do titular, Manoel de Paula Cavalcante, que tirou licença de três meses, o Sr. Afro Tavares Campos, permanecendo no cargo até 3 de agosto do mesmo ano.

06.06.1918 - Henrique Chaves é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Maracanaú. Assumiu a 4 de setembro do mesmo ano e foi exonerado a 30 de Janeiro de 1920.

15.08.1918 - Nasce Humberto Correia Mota, filho de José Correia Mota e Julieta Bessa. Casado com Maria Dilce Cavalcante Prata.

25.08.1918 - Realiza-se, nesta cidade, a eleição para preenchimento de uma vaga na representação cearense na Câmara Federal, legislatura 1917/1920. Existiam 302 eleitores inscritos, tendo comparecido, apenas 66, registrando-se, portanto, 236 abstenções. O candidato Vicente Saboya de Albuquerque recebeu a unanimidade dos eleitores presentes.

29.08.1918 - Nasce, em Maranguape, Raimundo Humberto Cavalcante Prata,[146] filho de Antônio de Sousa Prata e Maria Cavalcante Prata. Oficial do Exército. Reformou-se na patente de Capitão. Bacharel em Direito - UFC.

23.09.1918 - Nasce Nilo Pinheiro Campelo, filho de Joaquim Severiano Campelo e Maria Pinheiro Campelo. Funcionário da Prefeitura Municipal. Casado com Stela Bastos Barros (*23.09.1918).

26.09.1918 - A Lei n. 1570, dessa data, cria o Quarto Tabelionato da Capital, sendo nomeado o cidadão Antônio Botelho Filho. (*Maranguape)

15.10.1918 – Falece Manoel Guedes Martins (*06.06.1887 - Palmeiras † 18.10.1956), filho de Florêncio Martins Pereira (*22.06.1950 - Santa Quitéria † 09.08.1899) e de Maria Eugenia da Conceição (*18.06.1860 - Baturité) viúvo de Ana Teixeira Martins († 22.09.1917), contrai, em 15 de outubro de 1918, matrimônio com Alice Fraga (*08.03.1900), filha de Manoel Fraga (*24.08. 1973 - R.N † 22.08.1917). Do casamento com Ana Teixeira Martins nasceram os seguintes filhos: Maria Eugênia (*1910), Susana (*1911), Ilnah (*1912), Florêncio (*1913), Antonieta (*1914), Rossicler (*1916) e Raimundo (*1917).

19.10.1918 - A Lei n. 1595, dessa data, manda anexar ao Cartório do Júri e Execuções Criminais do Termo de Maranguape o 2.º Cartório Público e Ofícios Privativos do Registro Especial Facultativo.

146 Ibidem

23.10.1918 - Falece, em Fortaleza, Francisco Benévolo de Pinho (*13.12.1856 - Maranguape), filho do Tte.-Cel. Reginaldo Benévolo Ferreira de Pinho e de D. Eugênia Correia de Pinho. Seguiu a carreira das armas, tendo tomado parte ativa no movimento revolucionário federalista, ao lado da legalidade. Reformado por Decreto de 30 de agosto de 1911, no posto de General de Brigada. Foi Deputado Estadual.

30.10.1918 - Nasce, em Maranguape, Antônio Moreira Filho[147]. Ordenou-se a 3 de dezembro de 1951, no Seminário provincial de Fortaleza.

17.11.1918 - O Pe. Joaquim Rosa faz a benção da Capela de Umarizeiras, tendo como padroeira N.S. do Rosário. A imagem de um metro de altura foi adquirida em Fortaleza, por intermédio da firma Loja dos Alpes, de João Carvalho, pelo preço de 300 mil cruzeiros, ainda se encontra no Rio de Janeiro. A Capela foi construída com recursos provenientes de esmolas dos fiéis, em movimento liderado pelo Sr. Manoel Cordeiro, destacando-se a colaboração da senhora Maria do Rosário Andrade. Tem um patrimônio de umas cinqüenta braças de terreno em quadro.

26.11.1918 - Falece, nesta cidade, Lupicinia Magalhães Viana[148] (*03.02.1859 - Aracaty), viúva de Pedro Barbosa Viana (*03.05.1850 -Icó). Avó de Elano de Paula e Chico Anísio.

08.12.1918 - O Sr. Raimundo Pessoa de Araújo, proprietário e zelador da Capela de Taquara, obteve autorização do Padre Joaquim Rosa, Vigário da Paróquia para, auxiliado pela professora Maria de Lourdes Rocha, angariar esmolas para reconstrução da Capela. No dia consagrado à N. S. da Conceição, com a presença da banda de música da Polícia Militar, o Vigário Joaquim Rosa celebrou missa solene. Como não chegara a imagem da santa padroeira, recém adquirida, foi levada a da Matriz de Maranguape. Doca da Taquara, como era conhecido, foi o genitor de Francisco Pessoa de Araújo e José Pessoa de Araújo, homem de rádio, ambos foram Deputados Federais e avô de Roberto Pessoa, empresário e Deputado Federal.

00.00.1919 - É inaugurado o cinematógrafo - como eram chamadas as salas de exibição de filmes, Hermes, o primeiro cinema de Maranguape.

00.00.1919 - Recebe o diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, o jovem Gustavo Augusto da Frota Braga (*01.01.1890-Palmeiras - Maranguape). Foi o orador de sua turma. Aposentou-se como professor catedrático - cadeira de Teoria Geral do Estado - da Faculdade de Direito do Ceará.

00.00.1919 - O destacamento policial desta cidade é composto de cinco praças.

00.00.1919 - Maranguape recebe os primeiros automóveis. Pertencem aos Srs. Manoel de Paula Cavalcante, Napoleão Leocádio de Lima e Dr. Sula, dentista. O senhor Francisco Carvalho circulou com o primeiro caminhão. No dia 28 de março de 1909 circula, pela primeira vez, um automóvel em Fortaleza.

00.00.1919 - A IFOCS determina o estudo dos açudes Papara e Pocinhos, depois chamado de Amanari. O primeiro para aumentar a capacidade.

147 Ibidem
148 Ibidem

00.00.1919 - A população do Distrito de Palmeiras-sede e zona rural-presenciou ruídos no solo, o mesmo acontecendo com as populações de Canindé, Riachão, Baturité, Fortaleza e da localidade sobralense de Meruoca. O primeiro fenômeno sísmico, que se tem notícia no Estado, data de 8 de agosto de 1807. Três anos depois o município de Granja foi atingido por um sismo de pequenas proporções, acontecendo o mesmo com o município de Jardim, na Região do Cariri, em 1824. Em 1846, novos tremores aconteceram no solo cearense, atingindo os municípios de Aracaty, no Baixo Jaguaribe e Granja, na zona Norte. Aracaty foi novamente atingido, ocorrendo rachaduras no solo, em dezembro de 1852. No dia 2 de Janeiro de 1869 novo sismo atinge todo o Estado, verificando-se maior intensidade em Guaiuba, Baturité, Riachão, Castro, Cangati, Uruquê e Guaramiranga. Em 1903, a população de Baturité e Cangati ouviu ruídos, o mesmo acontecendo em Jacu, São Luiz do Curú, Canindé e Sobral. Em 1911, Granja voltou a ser sacudida por um abalo. Camocim ouviu, em agosto de 1923, violento estrondo. Após a acomodação da terra, por 45 anos, o Estado voltou a registrar, em fevereiro de 1968, abalos em Pereiro, Orós e Senador Pompeu. Pereiro voltou a tremer em 1972, e, Beberibe, em 1974. Em julho e Agosto de 1976 foi registrado tremores em Quixadá e, em julho de 1979, foi a vez de Ipueiras. No final de 1980 a terra voltou a ser abalada em Fortaleza, Russas Quixeramobim, Chorozinho, Icó, Jaguaribe, Irauçuba. Itapipoca, atingindo também o vizinho Estado do R.G. do Norte. Em Janeiro de 1981, Chorozinho e Fortaleza foram atingidos por novo sismo. Em agosto do mesmo ano o fenômeno repetiu-se em Irauçuba, na Zona Norte. Um terremoto com epicentro no Oceano Atlântico foi sentido em Fortaleza, no dia primeiro de novembro de 1884 e em maio do ano seguinte o município de Apuiarés foi sacudido, o mesmo se verificando, em fevereiro de 1987, em Itapagé. Em 1988, um tremor ocorrido em março, atingiu a Capital e vários municípios interioranos. Ocorreram abalos, também, nos meses de abril e outubro, apavorando principalmente os habitantes do Baixo Jaguaribe. Pequenos sismos vem ocorrendo freqüentemente em Palhano e localidades vizinhas, em 1989, tendo o que maior intensidade acontecido no mês de março.

00.00.1919 - A cidade de Maranguape passa a ser abastecida com água encanada.

00.00.1919 - É nomeada para a Agência Postal dos Correios, em Maracanaú, Idalina Alves Pinheiro.

00.00.1919 - É nomeada para Agência dos Correios, nesta cidade, D. Maria Herbster.

00.00.1919 - Exerciam, nesse ano, os cargos de Exator Federal e Escrivão da Coletoria, os Srs. Raimundo Herbster e Manoel Bandeira Campos.

00.00.1919 - O Dr. João Mota exerce em Maranguape o cargo de Delegado da Higiene.

00.00.1919 - O Sr. Agostinho Fernandes dos Reis exerce o cargo de Delegado de Polícia.

00.00.1919 - Segundo Sóflocles Torres Câmara, em seu "Almanack", Samuel Câmara Napoleão Leocádio de Lima e Francisco de Oliveira era nesse ano, Suplentes de Juízes desta Comarca.

00.00.1919 - O Bacharel Cursino Belém de Figueiredo é nomeado Promotor de Justiça, desta Comarca.

00.00.1919 - O Dr. Pedro Paulo da Silva Moura assume o cargo de Juiz de Direito da Comarca.

00.00.1919 - O quadro de servidores da RVC, em Maracanaú, nesse ano, é composto dos Srs. Clodomir Brígido Maia, Agente da Estação, Nelson Brígido dos Santos, Auxiliar, José Correia de Alencar e Otávio Costa, Praticantes. Maranguape tinha como agentes os Srs. João Gaspar de Oliveira e Francisco Sales Bezerra, conferente - Epaminondas Barbosa e prático, Antônio Façanha.

00.00.1919 - Os jagunços como eram chamados os partidários do Pe. Cícero e do Dr. Floro Bartolomeu, Chefe da sedição de Juazeiro do Norte, acamparam em Maranguape, aguardando ordens para invadir Fortaleza.

00.00.1919 - Álvaro da Cunha Mendes - A. C. Mendes - reúne, na redação do jornal "Correio do Ceará", alguns empresários não identificados com os princípios da Associação Comercial e funda o Centro Industrial do Ceará.

00.00.1919 - A IFOCS estuda a viabilidade de construção de um reservatório na propriedade do Sr. Antônio Botelho de Sousa, denominada Santa Helena, localizada na povoação de Lages, Distrito de Jubaia. Os estudos estiveram a cargo do técnico Sigfredo Pinheiro e custaram 2:312$000. A capacidade do açude é de 620.460 m^3.

00.00.1919 - É considerado concluído os trabalhos de construção de um açude na Fazenda Barbante, de propriedade do senhor Pedro Batista Ferreira Braga, iniciado no mesmo mês do ano de 1913. Examinando os estudos realizados, a partir de setembro de 1912, pelo técnico Sigfredo Pinheiro, a IFOCS opinou pela construção do açude que tem 268.564 m^3. A barragem tem 12 m de altura. O custo dos estudos foi de 259 contos de reis e com a obra o Governo Federal despendeu a quantia de 52:410$848. O fiscal foi o senhor Oscar Cavalcante.

15.01.1919 - Otávio Rodrigues é nomeado Juiz de Casamento de Cruz.

03.02.1919 - Casa-se, em Maranguape, Benedito Cavalcante (*05.02.1885), comerciante, filho de José Felipe Cavalcante (*02.09.1840 † 05. 11.1892) e de D. Auta Cavalcante (*14.09.1856), com a Srta. Estelita da Silva Braga (*30.10.1892).

23.02.1919 - Nasce, em Cascavel-Ceará, Francisco de Assis Portela, filho de Adolfo Portela e de Francisca Antunes Portela.

05.05.1919 - Assume a Prefeitura o cidadão Otávio Albino de Oliveira, cargo em que permaneceu até 31 de julho de 1920. Foi o segundo Prefeito de Maranguape. Retornou ao cargo no período de 1928/1930.

04.06.1919 - Hildebrando da Silva Braga é nomeado Juiz de Casamento de Tabatinga. Foi exonerado, a pedido, a 13 de agosto de1920.

04.06.1919 - Feliciano Vieira da Rocha Uchôa é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia.

04.06.1919 - É nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Cruz, o senhor Manoel Patrício Paixão.

12.06.1919 - Contrai matrimônio, João Cordeiro de Carvalho (*07.01.1894), filho de Francisco Cordeiro de Miranda (*1865) e de D.Eugênia Cordeiro (*1888), ambos naturais de Portugal, com a Srta. Maria Andrade Lima (*1873) e de D. Verissima de Andrade Sampaio.

16.06.1919 - Falece Afro Tavares Campos (*08.01.1850 - Sítio Guaribas - Crato), filho de Joaquim José da Silva Campos e de Joana Diniz Tavares. Casado a 3 de agosto de 1870, com Francisca Menescal Campos (*03.09.1855 - Sobral † 28.03.1942), filha do Cel. José Menescal e de D. Maria do Carmo Araújo Costa. Deixou os seguintes filhos: José Afro Menescal Campos (*20.04. 1871 † 27.02.1933), casado em 1895, com Afonsina Gomes Braga; Maria Menescal Campos (*16.07.1873 † 23.10.1921), casada com Delmiro de Paiva Cavalcante; Joaquim Afro Menescal Campos (*26.03.1875 † 10.04.1940), casado com Maria José Frota, filha de João Tiburcio da Frota e Maria José Frota; Eusébio Menescal Campos (*10.04.1876 † 11.10.1926), casado em primeiras núpcias a 22 de março de 1899 com Aurea Von Hoonholtz (*1872), filha de José Paulino Hoonholtz e Zulmira Hoonheoltz e em segundas núpcias em outubro de 1909, com Ana Cavalcante Bastos, filha de João Evangelista de Albuquerque e Glória de Oliveira Bastos; Joana Menescal Campos, (*01.05. 1879 † 19.04.1917), casada com José Tavares Campos († 31.05.1952); Eduardo Menescal Campos, casado com Maria do Carmo da Justa Menescal. Eugenia Menescal Campos, (*08.01.1883) casada a 8 de janeiro de 1903, com Dário Borges Teles de Menezes (*18.08.1879 † 23.08.1911), filho de Dário Teles de Menezes († 1890) e de Emilia Borges Teles de Menezes Pedro Menescal Campos, casado em primeiras núpcias com Margarida Alves (†26.06. 1926), filha de Trinfão Francisco Alves e Maria dos Anjos Alves e em segundas núpcias com Dionísia Rodrigues, filha de Joaquim Rodrigues de Andrade e de Maria Lino dos Anjos; Ernestina Menescal Campos, (*29.04.1887 † 08.07. 1970) casada a 8 de janeiro de 1906, em solenidade realizada na residência dos pais da noiva, no bairro da Outra Banda, com Júlio Torquato Oliveira (*24.03.1881 † 07.02.1964), filho de Antônio Torquato de Oliveira e de Júlia Teixeira da Costa. Petronilia Menescal Campos, (*26.04.1888 † 08.03.1956 - Rio de Janeiro) casada em primeiras núpcias com o Dr. José Bruno da Justa Menescal Filho, filho de José Bruno da Justa Menescal e em segundas núpcias com Luiz Gonzaga de Assis Marinho, filho de Antônio Francisco de Assis Marinho e de Filomena Nogueira Marinho e Clóvis Menescal Campos, (*11.11.1880 † 14.07.1943 - São Paulo) casado com Benvinda Maia, em primeiras núpcias e em segundas núpcias com Laura Teixeira. Albertina Menescal Campos (*1886 † 13.07.1889). O casal teve ainda dez filhos que faleceram ainda criança: Enéas, Eustáquio, Albertina, Salaberga, Lídia, Paulo, Francisca, Martinho, Laisse e Afro.

19.07.1919 - É fundado, em Maranguape, o Grêmio Literário Capistrano de Abreu.

26.07.1919 - Joaquim Frutuoso do Nascimento (*16.04.1891 - Maranguape), filho de Joaquim Ferreira do Nascimento Júnior (*25.01.1846 - Soure † 09.02.1876 - Maranguape) e de Felícia Costa do Nascimento (*10.03. 1842 † 27.01.1898), viúvo de Maria Façanha (*11.05.1876 † 24.11.1917), contrai matrimônio com Zulmira Gomes de Oliveira (*22.03.1870), filha de Laurindo Gomes de Oliveira (*07.02.1852-Canindé † 20.09.1916) e de Maria de Jesus de Oliveira (*15.03.1864 - Canindé † 04.11.1894). Maria Façanha, filha de Antônio Vitoriano Façanha e Paulina Façanha casou-se a 21 de setembro de 1895 e ao falecer deixou 6 filhos: Edith (*16.07.1896), Clarice (*24.06.1897 † 14.12.1901), Edith (*16.12.1898), Leonidas (*02.01.1900), Lucidia (*17.06.1901) e Maria Urânia (29.05.1904), Lauro (*1906), Alda (*1914) e Dulce (*1912).

04.10.1919 - O Decreto n. 1576, dessa data, abre crédito de 80:000$000 para realizar despesas com estudos das estradas de rodagem entre as cidades de Granja e Viçosa, Aracaty e Morada Nova e de Maranguape e Canindé.

06.09.1919 - A IFOCS manda estudar o açude Seminal, de propriedade do Sr. Augusto Linhares.

10.10.1919 - É nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Cruz o senhor José Marques Filho. Retorna ao cargo no dia 17 de março de 1922.

19.10.1919 - O Governo do Estado nomeia Inspetor Escolar da povoação de Tabatinga, o Senhor Leocádio José de Oliveira Jambrena.

19.10.1919 - É anexado ao 2.º. Tabelionato Público e Ofícios Privativos do Registro Especial Facultativo, segundo a Lei n. 1595, dessa data, o Cartório do Júri e Execuções Criminais.

29.10.1919 - A Lei n. 1627, dessa data, cria cadeira de ensino primário no lugar Vavaú, deste município.

29.10.1919 - A Lei n. 1625, dessa data, cria uma cadeira mista de ensino primário na povoação de Olho Dágua do Pitaguary.

08.11.1919 - Plínio Câmara (* 30.05.1893 - Maranguape), filho de José Bonifácio da Silva Câmara (*29.04.1855 - Quixeramobim) e de Maria Correia Câmara (*01.09.1862 - Maranguape), contrai matrimônio com Maria Idezith Correira de Paiva (*26.01.1899), filha de Juvêncio de Paiva Cavalcante (16.02.1865 - R.G. do Norte † 11.10.1906 - Maranguape) e de Olímpia Correia de Paiva (*24.09.1873).

24.11.1919 - O Ceará sofre um abalo sísmico de 4,1 na Escala Ricter.

04.12.1919 - Antônio Mavignier Rosário de Oliveira (*04.10.1896), filho de Manoel Rosário de Oliveira (*15.04.1848 - São Miguel - Portugal) e de Josefa Mavignier de Oliveira (*04.12.1860) com a senhorita Jovenilia Pontes Vieira (*30.01.1894), filha de Manoel Jorge Vieira (*23.01.1843-Soure † 22.12.1915 - Fort.) e da Sra. Cândida Pontes Vieira (*11.03.1854).

20.12.1919 - O Pe. Joaquim Rosa é reconduzido ao cargo de Pároco da Igreja de N. S. da Penha de Maranguape, por Provisão de D. Manoel.

31.12.1919 - A queda pluviométrica de Maranguape, no corrente ano, registra 1.811,8 mm de chuva.

31.12.1919 - As tarifas da RVC, no percurso Fortaleza - Maracanaú e Fortaleza - Maranguape, nesse ano, é o seguinte: Classe Maracanaú Maranguape 1a. 1$600 2$100 / $400 3$200 (Ida e volta) / 2a. $900 1$500 / 1$600 2$100 (Ida e volta)

31.12.1919 - O movimento da Igreja, nesse ano, registra 798 batizados, 65 casamentos e 143 óbitos.

31.12.1919 - O município de Maranguape tinha nesse ano três farmacêuticos, segundo informa Soflocles Torres Câmara, às fls 246 de seu Almanaque, a saber: Silvio Borges Mamede, José Augusto Barbosa e Onulfo Câmara (prático).

00.00.1920 - Segundo a Lei de Divisão Administrativa do Ceará, Maranguape tem, a partir deste ano, sete distritos - Sede, Tabatinga, Jubaia, Cruz, Palmeiras, Maracanaú e Gado dos Ferros.

00.00.1920 - A média pluviométrica de Maranguape, segundo registra a IFOCS, no período de 1912 a 1920, foi de 1.358,9 mm.

00.00.1920 - O Deputado Antônio Botelho de Sousa é eleito Presidente da Assembléia Legislativa, para o biênio 1920/1921.

00.00.1920 - Clodoaldo Pinto é nomeado Promotor de Justiça de Maranguape.

00.03.1920 - A IFOCS manda estudar os açudes Penedo, de Manoel de Paula Cavalcante e Santo Amaro, de Antônio Marques de Abreu.

18.03.1920 - Nasce, em Lavras da Mangabeira, Waldir Bezerra, filho de José Alves Bezerra e Maria Augusta Bezerra. Odontólogo. Foi o 19º Prefeito de Maranguape.

31.05.1920 - Contrai matrimônio Antônio Fernandes de Oliveira (02.04.1875 - Braga - Portugal), filho de Joaquim Fernandes de Oliveira (*12.01.1825 - Portugal † 02.09.1914) e de Rosália Maria Saraiva (*08.06. 1847 - Portugal † 05.12.1915), com a Senhorita Julieta Cavalcante Titara (*30.09.1888), filha de José Anchieta Alves Cavalcante (02.05.1844 - Ipú † 18.05.1889) e de Isabel Petronilia Fernandes (*22.07.1865). O casamento católico realizou-se a 5 de junho de 1920.

27.08.1920 - Nasce, Gilson Nascimento. Odontólogo, 1927. Autor de vários livros. Presidente no Rio de Janeiro.

31.08.1920 - Assume a Prefeitura Municipal, o cidadão Manoel Onulfo Câmara, nomeado para o cargo de 31 de julho do mesmo ano. Permaneceu no cargo até 20 de abril de 1923. Foi o terceiro Prefeito de Maranguape.

00.09.1920 - O Governo anuncia que o projeto de construção da estrada Maranguape - Canindé foi orçado em 133.700$000.

20.09.1920 - José Bandeira de Menezes é nomeado Adjunto de Promotor de Justiça de Maranguape, sendo exonerado a pedido no dia 27 de julho de 1925.

07.12.1920 - D. Manoel, Bispo Diocesano, assina Provisão concedendo licença a Ana Batista Ferreira Braga para manter o seu Oratório, ad instar, em gereraú, pelo prazo de cinco anos.

28.12.1920 - Francisco Diniz Tavares, (*27.12.1884), filho de Pedro Diniz Tavares (*22.02.1855 † 11.09.1890 - Maranguape) e de Maria Diniz Tavares (*02.06.1863 † 01.01.1901), ambos nascidos em Iguatú, viúvo de Adelaide da Cunha Pontes, contrai matrimônio com a Srta. Cristina Freire de Pontes (*20.12.1897 - Maranguape), filha de José de Pontes Franco (*24.09. 1855 - Canindé) e de Henriqueta Freire da Silva (*04.02.1870 † 26.02.1908). Adelaide da Cunha Pontes (*1892), era filha de Raimundo Pontes de Franco e de Antônia da Cunha Pontes. Casou-se a 13 de setembro de 1912 e deixou três filhos Haydée (*1913), casada com Alfredo Bessa, Edmundo (*1914) Sinésio (*1917).

00.00.1920 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde é nomeado Secretário Geral do Território do Acre.

00.00.1920 - Antônio Botelho de Sousa se reelege Deputado Estadual integrando a 4ª Constituinte. Estadual, na legislatura 1921-1924.

00.00.1920 - A IFOCS estuda a rodovia Maranguape - Guaramiranga, uma extensão de 66 km.. 2:054.957$000 em quanto foi orçada a obra.

00.00.1920 - A IFOCS manda estudar os açudes Guabiraba, de Francisco Vieira Uchôa e São José, de José Teixeira Joça.

00.02.1921 - A IFOCS manda estudar o açude Baixa Funda.

15.02.1921 - Nasce Jaime Vieira Câmara. Formou-se em Engenharia pela Escola de Juiz de Fora a 7 de janeiro de 1946.

00.03.1921 - Tem início às obras do açude Botelho, autorizadas por Aviso Ministerial nº 42/0, de 2 de fevereiro de 1920.

09.05.1921 - Nasce José Bonifácio Câmara, filho de José Bonifácio Câmara Junior e de Zilda Montenegro Câmara. Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, turma de 1944. Casado com D. Terezinha Monte Coelho Câmara. Cinco filhos, Zilda, José Bonifácio, Fernando, Silvia e Vera. Procurador do IAPM, tendo exercido a sua Presidência em substituição ao Dr. Armando Falcão, então titular do cargo. Oficial de Gabinete do Ministro Moram Dias de Figueiredo, da pasta do Trabalho, do Governo Eurico Gaspar Dutra. Chefe de Gabinete do Prefeito de Fortaleza, Dr. Paulo Cabral, a 31 de janeiro de 1951, da Presidência do Banco do Nordeste do Brasil. Diretor da 2a. Zona do BNB, no Recife. Diretor das Rádios Clube e Tamóio, no Recife, Guarani e Mineira, em Belo Horizonte. Chefe de Gabinete do Líder da maioria, Dep. Armando Falcão, no Governo Eurico Gaspar Dutra. Secretário Particular do Ministro Armando Falcão, da pasta da Justiça, no Governo Juscelino Kubitschek. Considerado sócio benemérito do Instituto do Ceará. Possui a maior biblioteca com livros de autores cearenses.

23.06.1921 - Nasce, em Cruz, João Vieira Uchôa, odontólogo da turma de 1952. Jornalista..

23.06.1921 - A IFOCS estuda 18 km da rodovia Maranguape-Fortaleza, de 99,4 km. da rodovia Maranguape - Canindé. A primeira custou 580:761$000 e a segunda, 942:514$000.

23.07.1921 - Casa-se Heinzelmann Pereira Marques (*16.03.1896 - Trapiá - Maranguape † - Fortaleza), filho de Alfredo Pereira Marques e de Maria Cavalcante Pereira Marques, com a senhorita Adélia de Paula Costa, (*29.09.1898) filha de João de Paula Costa e Rosa de Paula Costa. Foram padrinhos o Cel. Manoel de Paula Cavalcante e o Dr. Cesário Correia de Arruda.

26.07.1921 - Nasce Paulo Gomes Fernandes Vieira, filho de João Fernandes Vieira e Silva († 02.04.1928) e de Francisca Gomes Braga (*1892). Funcionário do Ministério de Justiça. tendo chegado ao cargo de Secretário. Faleceu a 5 de abril de 1989.

04.08.1921 - Nasce em Maranguape Valnice Gomes do Nascimento[149].Bacharela em Direito - UFC - 1945.

00.08.1921 - A IFOCS manda estudar os açudes Carrapato e Cesário, este último de propriedade do senhor A C. Mendes.

01.09.1921 - Nasce, em Messejana, José Oriá Serpa, filho de Joaquim de Oliveira Serpa e Francisca Oriá Serpa. Residiu muitos anos em Maranguape.

10.09.1921 - D. Manoel assina Provisão autorizando ao Vigário de Maranguape a erigir e benzer a capela de São João Batista, em Pocinhos.

149 Ibidem

23.10.1921 - Falece Maria Menescal Campos (*17.07.1873). Casada com Delmiro Paiva Cavalcante (*Serra dos Martins-RN), e comerciante nesta cidade. Deixou seis filhos - Evangelina, José, João, Francisco, João Batista e Laisse.

14.11.1921 - Falece, em seu exílio, no Castelo D' Eu, na França, a Princesa Isabel. Princesa Imperial do Brasil (*29.07.1846 - Paço de São Cristovam - RJ), filha de D. Pedro II e da Imperatriz, D. Teresa Cristina Maria de Bourbon. No dia 29 de julho de 1860, perante o Senado, prestou juramento de herdeira presuntiva da Coroa. Casou-se, a 15 de outubro de 1864, com o Príncipe Luiz Felipe Maria Fernando Gastão de Orleans, o Conde D'Eu. Exerceu a regência por três vezes, na ausência do Imperador (maio de 1871 a março de 1872, março de 1876 a setembro de 1877 e julho de 1887 a agosto de 1888), tendo-lhe cabido sancionar, além de outras medidas de grande alcance político e econômico, a chamada Lei do Ventre Livre (28.09.1871) e a Abolição da Escravatura (13.05 1888), que valeu o cognome de "A Redentora". Do consórcio com o Conde D'Eu nasceram três filhos: Pedro de Alcântara, Príncipe Grão Pará; Luiz Felipe e Antônio Gastão. Seus restos mortais, como os do seu marido repousam no Brasil, desde 1953.

21.11.1921 - Nasce em Boa Viagem, Paulino Ibiapina Barbosa, filho de José Policarpo Barbosa e de Abigail Ibiapina Barbosa. Comerciante em Palmácia. Foi vereador de Maranguape.

26.11.1921 - Casa-se, na Fazenda Trapiá, deste município, o médico militar Cesário Correia de Arruda (*28.12.1882 - Cuiabá-Mato Grosso), filho de João Batista Arruda e Sá (*23.0.6.1850 † 13.01.1893) e de Maria Augusta Correia de Arruda (*11.07.1822 - Cuiabá) com a senhorita Francisca de Paula Cavalcante - Nenzinha (*06.02.1902), filha do Cel. Manoel de Paula Cavalcante (*10.04.1874) e de Clotilde de Paula Cavalcante (*08.12.1885). Iniciou os seus estudos em escola pública de sua terra natal, os secundários no Seminário Diocesano, sob a direção dos Padres Lazaristas e no Colégio Salesiano S. Gonçalo, dirigido pelo Padre Antônio Maria Malan, depois Bispo de Petrolina, concluindo o curso no Liceu Cuiabano. Matriculou-se, em 1902, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, diplomando-se em janeiro de 1909, tendo antes, em dezembro de 1904 se diplomado em Farmácia. Mediante concurso ingressou no Exército (01.07.1909), no posto de 2.º Tenente; Capitão graduado a 18 de junho de 1913 e efetivo três anos depois; Major graduado a 13 de março de 1924 e efetivo a 5 de novembro do mesmo ano; Tenente-Coronel a 10 de maio de 1935 e Coronel a 25 de dezembro de 1940. Fez Curso de Aplicação do Serviço de Saúde do Exército e serviu nas guarnições de Mato Grosso (Forte Coimbra, Corumbá e Campo Grande), Ceará (três vezes), Capital Federal, Maranhão (duas vezes), Piauí, Pará, Minas Gerais (Juiz de Fora) e Pernambuco. Foi diretor de vários hospitais. Chefe do Serviço de Saúde do extinto Colégio Militar do Ceará, da 4.ª e 7.ª Regiões Militares. Fundador e Dir. Perpétuo do Instituto de Proteção e Assistência à Infância (MA), filial do Instituto Morcoso, do Rio de Janeiro, do qual é sócio benemérito, e cujas clínicas freqüentou, como acadêmico e, depois, como médico. Em 1914, veio para o Ceará como médico do 48.º B.C., sob o comando do Tte.-Col Artur Adacto Pereira de Mélo, que viera estacionar no Estado em conseqüência do movimento revolucionário do Juazeiro, que culminou com a queda do Governo Franco Rabelo. Participou de diversos congressos científicos de Medicina e de proteção à infância, aos quais

apresentou tese sobre assuntos atinentes à criança, entre os quais: "A Cruzada de Proteção e Assistência à Infância do Maranhão", "A mortalidade infantil, suas causas e os meios de a evitar", "O amparo à criança e o futuro de nossa nacionalidade", "O ensino de puericultura nas escolas". Deputado Estadual à Assembléia Legislativa do Ceará, 1917/1920 pelo Partido Republicano Constitucionalista, fundado em 1893, por Francisco Glicério, General Honório, Quintino Bocaiúva, Pinheiro Machado, Saldanha Marinho, Aristides Lobo e outros. Apresentou projeto de lei sobre ensino de puericultura nas escolas normais. De seu primeiro casamento, com a senhora Eglantine Pereira de Melo, nasceram quatro filhos : Paulo Pereira de Melo Arruda, funcionário federal; Maria Cecília, faleceu criança; Marta Arruda de Paula Cavalcante, falecida a 18 de outubro de 2001, casada com o senhor Pedro de Paula Cavalcante e Adacto Pereira de Melo Arruda, Oficial do Exército. Do segundo matrimônio, com Francisca de Paula Cavalcante, nasceram: João Batista de Paula Arruda, médico no Rio de Janeiro; Eglantine Paula de Arruda, Cesário Correia de Arruda Filho, Oficial do Exército; Maria Augusta Paula de Arruda, Clotilde Paula de Arruda, Emilia Augusta Paula de Arruda, religiosa, Naiza Paula de Arruda, Manoel Paula Arruda, Augusto Leverger, Paula de Arruda, Marlene Paula de Arruda e mais 3 que faleceram crianças - Manoel, Augusto Leverger e Marlene.

00.12.1921 - O senhor Máximo Linhares consegue autorização do IFOCS estudar o açude Linhares localizado na Fazenda Água Verde, deste município.

05.12.1921 - São iniciadas as obras de construção do açude Cavalcante, localizado nas terras do Sr. Antônio Alves Cavalcante, estudado pelo técnico João Batista, da IFOCS, a partir de 1.º de dezembro de 1919, ao custo de 2:751$600. O reservatório tem a capacidade de 749 mil m^3 42.400 hectares de bacia hidrográfica. 22.740 hectares de bacia hidráulica. Barragem de 130 m de comprimento e altura de 11 m Um volume de 15.122 m^3.

15.12.1921 - Provisão assinada pelo Pe. Antônio Tabosa Braga, Vigário Geral da Arquidiocese de Fortaleza, reconduz, por mais um ano, o Vigário de Maranguape, Padre Joaquim Rosa.

00.00.1922 - O Deputado Antônio Botelho de Sousa se reelege Presidente da Assembléia e renuncia ao mandato em favor do Deputado José Lino da Justa. Depois da renúncia passou a ocupar o cargo de Líder da Maioria.

00.00.1922 - Foi eleito, em substituição ao Papa Bento XV, o Cardeal Achille Ratti (*1857 - Milão-Itália) o Papa Pio XI. Faleceu em 1938.

00.00.1922 - Falece Celina Cavalcante Girão (*26.05.1881 - Morada Nova). Casada com Luiz Carneiro de Sousa Girão, genitores do escritor Raimundo Girão. O casal teve sete filhos que nasceram em Maranguape, seis dos quais faleceram ainda crianças.

00.00.1922 - O açude Brizamar, localizado nas terras do Cel. Manoel de Paula Cavalcante, no Distrito de Tabatinga, tem suas obras consideradas concluídas. Estudado por Sigefredo Pinheiro, da IFOCS, a partir de 22 de setembro de 1913, o açude foi considerado, exeqüível e as obras foram iniciadas a 31 de março de 1921, sob a fiscalização do técnico Alberto Eduardo. Os estudos custaram 425$000 e a cooperação da União foi de 102:350$000. São os seguintes os dados técnicos do açude Brizamar: Bacia Hidráulica - área - 52,2 hectares. Profundidade - 7,80 m.Barragem de terra -

comprimento - 774,00 m Altura - 7,50 m Volume - 29.675,00 m^3. Barragem auxiliar, no lugar Bom Sucesso - comprimento 640,00m e 7,80 m Capacidade - 999.600 m^3.

00.00.1922 - A IFOCS anuncia a conclusão das obras de construção de um açude, no lugar Umarizeiras, de propriedade do senhor Manoel Simplicio de Barros. Os estudos, iniciados a 17 de julho de 1913, estiveram a cargo do técnico José Anastácio e custaram 914$700. A capacidade do açude é de 2 milhões 591 m^3 As obras iniciadas a 17 de setembro de 1919, custaram 219:195$941 e o Sr. Tomaz Magalhães teve o encargo de fiscalizá-la.

00.01.1922 - Raimundo da Silva Braga (*19.03.1897 - Maranguape), filho de Agostinho Luiz da Silva Neto (*18.01.1847 - Maranguape) e de Maria Braga da Silva (*16.10.1856 - Gereraú) contrai matrimônio com Sarah de Carvalho (*07.09.1902 - P a r a c u r u) , filha de Joaquim de Carvalho (*08.10. 1867 - Cascavel) e de dona Maria Batista de Carvalho (*15.02.1872).

16.01.1922 - Provisão, dessa data, assinada pelo Vigário Geral da Diocese de Fortaleza, Padre Antônio Tabosa Braga, concede autorização ao Vigário de Maranguape, Padre Joaquim Rosa, para benzer o Cemitério da Fazenda Trapiá.

22.01.1922 - Falece, em Roma, Tiago della Chiesa, o Papa Bento XV (*21.11. 1854 - Gênova - Itália). Ordenou-se sacerdote em 1878 e em 1907 era sagrado Bispo. Foi Cardeal Arcebispo de Bolonha. Subiu ao Trono a 6 de setembro de 1914, em solenidade realizada na Fazenda Cistina, em plena Guerra Mundial, em substituição ao Papa Pio X. Lutou pela paz, mantendo-se em perfeita neutralidade. Procurou suavizar a sorte dos prisioneiros de guerra, dos feridos e das crianças. Promulgou, em 1917, o novo Código de Direito Canônico. Tentou reaproximar diversas nações da Santa Sé.

05.03.1922 - Chega ao Brasil, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, realizando o primeiro vôo transatlântico.

17.03.1922 - Clementino Rodrigues Campelo e Waldemar Marques de Sousa são nomeados Juiz de Casamento dos Distritos de Palmeiras e Cruz, respectivamente.

25.03.1922 - Francisco Anísio de Oliveira Paula (*23.02.1895 - Fazenda Trapiá), filho de Anísio Augusto de Oliveira (*21.09.1866 - Paraíba † 21.09.1900) e de Ana Cavalcante de Oliveira (*13.02.1871) contrai matrimônio com a Haydée Barbosa Viana (*17.09.1900), filha de Pedro Barbosa Viana (*03.05.1850 - Icó † 30.06.1910) e Lupicinia Magalhães Viana (*03.02.1859 - Aracati † 26.11.1918).

29.03.1922 - Otávio Moreira de Sousa é nomeado Juiz de Casamento de Água Verde, deste município.

10.05.1922 - Falece, em Columinjuba, onde se acha sepultada, Antônia Vieira de Abreu (*17.10.1839), viúva de Jerônimo Honório de Abreu. (*28.12.1824). Casou-se a 18 de julho de 1852. Deixou numerosa prole.

01.07.1922 - Capistrano de Abreu assina procuração pública, lavrada no 4.º Tabelião de Notas do Rio de Janeiro, do Dr. Belisário Fernandes da Silva Távora - Livro 210,fls. 91 v. - constituindo seu procurador o Sr. Jacinto Luiz da Silva, para acompanhar o Inventário de seus pais, Jerônimo Honório de Abreu e Antônia Vieira de Abreu, falecidos,

respectivamente a 5 de fevereiro de 1913 e 10 de maio de 1922. O Inventário foi requerido a 24 de junho de 1922, pelo Adjunto de Promotor de Justiça, José Bandeira de Menezes, distribuído para o Cartório de Senhor Mariano Duarte Pinheiro.

14.07.1922 - Nasce, em Maranguape, Evandro Leite Viana[150]. Bel. em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, 1948.

09.08.1922 - Nasce, em Maranguape, João Batista de Paula Arruda, filho do Dr. Cesário Correia de Arruda, Coronel Médico do Exército, Deputado Estadual, na legislatura 1916/1916 de sua esposa, D. Francisca de Paula Cavalcante. Foi batizado pelo Pe. Joaquim Rosa, na Igreja da Fazenda Trapiá, no dia 24 de novembro de 1922, tendo como padrinhos os seus avôs materno, Cel. Manoel de Paula Cavalcante e Clotilde de Paula Cavalcante.

28.08.1922 - O Decreto n. 1971, dessa data, adota uma bandeira para o Ceará.

08.09.1922 - É inaugurada a primeira estação de rádio do País.

12.09.1922 - Nasce em Maranguape Raimundo Costa da Silva[151], filho de Laurindo Bezerra de Andrade e Maria Laurinda da Silva. Proprietário de uma empresa de transporte coletivo ligando Itapebussú a Fortaleza.

11.10.1922 - Nasce, no Distrito de Itapebussú, deste município, José Napoleão de Azevedo, filho de Luiz Barros de Azevedo e Ursula Brasileiro de Azevedo.

17.10.1922 - Nasce Miguel de Sousa Albuquerque, filho de Soter Cardoso de Albuquerque e Ana de Sousa Albuquerque. Comerciante em Lagoa do Juvenal. Foi vereador do município.

23.10.1922 - Nasce, em Itapebussú - Maranguape, - José Valdir Sousa, Cônego em Santo Estevam - Ba. Ordenou-se a 15 de dezembro de 1955.

20.12.1922 - José Leite Maranhão (*10.08.1894), médico, filho de Manoel Furtado Maranhão (*25.01.1855 - Milagres † 24.04.1922) e de Maria Furtado de Lacerda Maranhão (*07.03.1903), filha de Antônio Botelho de Sousa (*03.03.1866) e de Maria Pontes Botelho (*22.03.1866).

00.00.1923 - Um carro, conduzindo o Monsenhor José Quinderé, vira na estrada de Palmácia.

00.01.1923 - A IFOCS manda estudar o açude Boa Vista, de Joaquim Teixeira Joca, Massapé de Antônio de Freitas, Avaí, de Antônio José Sampaio e Solidão, de A M Lima. Todos deste município.

12.01.1923 - Falece Sebastiana Honório de Abreu (*20.02.1869), filha de Marcos Honório de Abreu e Francisca Teresa dos Santos. Casada com José Marques Filho (*1860). Deixou três filhos - Antônio Marques de Abreu - foi Prefeito Municipal; Heráclito Marques de Abreu e Francisco Marques de Abreu.

01.02.1923 - Nasce Elano Viana de Oliveira Paula, filho de Francisco Anísio de Oliveira Paula e Haydée Viana de Oliveira Paula. Engenheiro civil.

150 Ibidem
151 Ibidem

24.02.1923 - João Gaspar Filho (*01.05.1897 - Redenção), filho de João Gaspar de Oliveira (*26.06.1871 - Parangaba) e de Ana Leite Gaspar (*04.03.1872 - R.G.do Norte) casa-se com Maria Ester Mota (*16.10. 1900 - Maranguape), filha de João Belo da Mota (*21.09.1876 - † 30.04.1910) e Maria Cândida Mota (*03.10.1875), ambos naturais de Maranguape.

28.02.1923 - Falece, aos 76 anos de idade, Agostinho Luiz da Silva Neto (*1847). Casado com Maria Braga da Silva a 22 de outubro de 1876. Deixou nove filhos - Jacinto Luiz da Silva (*08.04.1879 † 18.05. 1964), José Silva Braga (*16.03.1881) - viajou para o Amazonas e não deu mais notícias, - Zacarias Luiz da Silva (*18.02.1885), Isabel Braga Menescal (*1886 † 22.09.1974), casada com José Bruno Menescal Fiúza, Violante Silva Braga (*1888), Samuel Luiz da Silva (*09.09.1893 † 15.05.1979) e Raimundo da Silva Braga (*19.03.1897).

22.04.1923 - É fundado, Maranguape, um núcleo da Liga dos Moços Católicos em solenidade que contou com as presenças dos senhores Mons. Antônio Tabosa Braga, Pe.Tobias, representando o Revmo. Reitor do Seminário de Fortaleza, Pe. Guilherme Vassen, Pe. Gumercindo Sampaio, Pe. Joaquim Rosa, Prefeito Municipal, Juiz de Direito, Promotor, Deputados Estaduais, José Martins Rodrigues, Pedro Cruz de Menezes.

01.05.1923 - O Bel. Arcelino Sula Barreira assume o cargo de Promotor de Justiça da Comarca de Maranguape.

19.05.1923 - Nasce em Palmácia José Jerônimo Barroso Joca, filho de Joaquim Teixeira Joca e Maria Stela Barroso Joca. Casado com Francisca Marques Joca, Francinete, filha de Francisco Bruno Marques de Sousa e de Júlia de Oliveira Marques. São seus filhos - Alexandrina Eugênia (*06.05.1950). Liduina (*01.10.1959). Antônio Marques Joca (*06.09.1964) Rosana (*01.10.1959). Scheyla (*04.02.1968).

13.06.1923 - Assume a Presidência do Estado do Ceará, o Vice-Presidente, Ildefonso Albano, em virtude do falecimento do Dr. Justiniano de Serpa, titular do cargo.

13.06.1923 - Joaquim Jorge de Sousa é nomeado Juiz de Casamento de Água Verde, desta Comarca. Foi exonerado a 29 de setembro de 1924.

05.07.1923 - Nasce, em Maranguape, o cidadão José Bonifácio Paiva Câmara[152], Engenheiro Agrônomo, turma de 1950.

25.10.1923 - Nasce Lúcia Albino de Oliveira, filha de Otávio Albino de Oliveira e de Maria do Carmo Albino de Oliveira. Foi Tabeliã do Cartório Albino.

05.12.1923 - Casa-se, em Palmácia, Francisco Colares Filho, com a Srta. Maria de Paula Colares, filha de José de Paula Costa e de Raimunda Guedes da Costa, Mundica Paula. Empresário do ramo de confecções, teve um importante papel na economia de Maranguape nas décadas de 1960/1970.

15.12.1923 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde recebe, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, o diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Socais.

152 Ibidem

18.12.1923 - Provisão do Sr. Arcebispo de Fortaleza, D. Manoel, reconduz pela 11.ª vez o Padre Joaquim Rosa ao cargo de Vigário da Paróquia de N. S. da Penha, de Maranguape.

00.00.1924 - Recebe o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais o Paulo Elpídio de Menezes, natural de Maranguape. Na mesma data recebe também o diploma, Raimundo Girão, ligadíssimo à nossa terra.

11.01.1924 - Nasce, em Maranguape, Paulo Gaspar de Menezes[153]. Ordenou-se a 3 de dezembro de 1953. Professor de Metafísica e História da Filosofia.

21.01.1924 - Com pregação do Padre Guilherme Vassen, Reitor do Seminário de Fortaleza, realiza-se na Matriz, desta cidade, um retiro de três dias das Filhas de Maria da Paróquia.

30.01.1924 - Nasce, em Maranguape, José Maria de Castro Câmara[154], formado pela Faculdade de Odontologia do Ceará, turma de 1946.

13.02.1924 - Falece Epitácio Pessoa de Albuquerque, o primeiro nordestino a chegar à Presidência da República.

25.02.1924 - Aprovado pelo Aviso Ministerial n. 02/02, de 02 de fevereiro de 1920, o Açude Botelho, localizado na propriedade do senhor Antônio Botelho de Sousa, denominada Santa Clara, teve como concluídas as suas obras, iniciadas a 12 de abril de 1921 e realizadas sob fiscalização do técnico Francisco de Assis Ferreira Lima. O açude orçado em 126:277$000, tem uma capacidade de 620 mil m^3. A área de suas bacias hidrográfica e hidráulica é de, respectivamente 324 e 190 hectares. A barragem de terra tem 210 metros de cumprimento e uma altura máxima de 9,30 metros. O volume de terra e de 37.171 m^3.

29.03.1924 - Venâncio dos Santos Lessa é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Jubaia.

01.04.1924 - Aparece o primeiro jornal cearense – "Diário do Governo do Ceará" - dirigido pelo padre Mororó.

30.04.1924 - Falece, em Fortaleza, Francisco Antônio de Oliveira Praxedes (*18.11.1846 - Maranguape). Fez os estudos preparatórios no Liceu de Fortaleza, seguindo em janeiro de 1866 para o Recife. Matriculou-se na Faculdade de Direito de Olinda, em março de 1866. Diplomou-se a 18.11.1871. Em dezembro do mesmo ano regressou a Fortaleza, onde fundou, com o Dr. Arcelino Queiroz Lima, o Ginásio Cearense. Estudaram no Ginásio, dentre outros, Pedro Queiroz, Rodolfo Teófilo, Silva Rego, Antônio Cândido e Alberto Nepomuceno. Abraçou a idéia republicana, apoiando Quintino Bocaiúva e outros próceres adversários da monarquia. Dias depois ajudou a fundar o Clube "Democracia Cearense"e o jornal "A Revolução", impresso numa tipografia de propriedade do Clube, situada na Rua das Flores, 35, em nossa Capital. Promotor Público nas Comarcas de Fortaleza e Viçosa (14.07. 1873). Nomeado Promotor de Granja (10.11.1879), não chegou a assumir, por ter optado pela magistratura. Juiz Municipal de Piracuruca e Batalha - PI,(29.10.1870), de Canindé (08.12.1890) e de Crato-CE. (20.07.1891), por ato do Gen. Clarindo de Queiroz. Desembargador do Tribunal da Relação do Ceará (27.06.1900).

153 Ibidem
154 Ibidem

Casou-se, em Viçosa-Ce., a 18.06.1876, com Tertuliana Siqueira Praxedes e desse casamento nasceu um filho que faleceu criança.

29.05.1924 - Martinho Pereira Borges é nomeado Juiz de Casamento de Jubaia.

02.06.1924 - Falece, no Rio de Janeiro, Antônio da Cunha Mendes, natural de Maranguape. advogado e poeta.

18.06.1924 - Francisco Olímpio de Freitas é nomeado Juiz de Casamento do Distrito de Palmeiras.

05.07.1924 - Irrompe, em São Paulo, uma revolução comandada pelo General Isidoro Dias Lopes.

00.09.1924 - Sebastião de Pinho Vieira (*28.07.1889), filho de Manoel Felix Vieira (*1860) e de Francisca de Pinho Vieira (*1866), todos naturais de Quixeramobim casa-se com Maria do Carmo Silva (*16.04.1902), filha natural de Edwirges Alberto da Silva (*22.09.1883).

21.10.1924 - Foi festivamente recebido, nesta cidade, com todas as honras, o Abade D. Bento Lopes, enviado especial da Santa Sé às Dioceses do Brasil. Na Matriz, uma multidão o aguardava. Foi inicialmente saudado por uma criança, Miriam Braga, cujo pronunciamento, em nome da sociedade católica foi bastante aplaudido. O Padre Joaquim Rosa, do púlpito, saudou o visitante. Após a missa houve reunião das associações católicas, sendo saudado, na ocasião, pelo Dr. José Leite Maranhão, médico residente nesta cidade. No banquete oferecido pela Igreja, falou o Padre Francisco Rosa, em nome do Sr. Arcebispo, Jorge Moreira da Rocha, em nome do Governo do Estado e o homenageado. Acompanhavam D. Bento Lopes, o seu Secretário, D. Lourenço, Beneditino de São Paulo, Cônego José Quinderé, representante do Sr. Arcebispo.

25.10.1924 - Contrai matrimônio, em segundas núpcias, Heinzelmann Pereira Marques (*16.03.1896 - Fazenda Trapiá - Maranguape), filho de Alfredo Pereira Marques (*1860) e Maria Cavalcante Pereira Marques (*31.08.1876), com a senhorita Antonieta de Abreu (* 04.01.1904 - Columinjuba), filha de Manoel Honório de Abreu e Maria Amélia de Abreu. Foram padrinhos, o Cel. Manoel de Paula Cavalcante e o Sr. Clodoaldo Mota. Oficializou o ato o Padre Joaquim Rosa.

03.11.1924 - Assume a Prefeitura Municipal, o cidadão João de Oliveira Mota, que permaneceu no cargo até 30 de novembro de 1926. É o quarto Prefeito de Maranguape.

21.11.1924 - Nasce, em Maranguape, Francisco Bezerra de Menezes[155], formado pela Faculdade de Odontologia do Ceará, turma de 1946.

30.11.1924 - A Câmara Municipal de Maranguape tem a composição que se segue: João Coelho de Barros, José Correia Mota, João Facundo Barbosa, Benedito Cavalcante, José Júlio de Araújo, Álvaro Correia Câmara, João Cirino Nogueira e Antônio Januário de Oliveira.

00.12.1924 - Forma-se, pela Faculdade de Farmácia do Rio de Janeiro, o Dr. Antônio Belo da Mota (*06.02.1905 -Maranguape).

155 Ibidem

31.12.1924 - É reconduzido, pela 12.ª vez, ao cargo de Vigário da Paróquia de Maranguape, o Padre Joaquim Rosa, conforme Provisão assinada por D. Manoel da Silva Gomes, Arcebispo de Fortaleza.

00.00.1925 - O Deputado Antônio Botelho de Sousa se reelege pela 3ª vez integrando a 5.º Constituinte no período 1925-1928

26.02.1925 - Nasce em Maranguape Maria Helena Alves Pereira[156]. Farmacêutica. Turma de 1950.

01.03.1925 - O Padre Joaquim Rosa é devidamente autorizado, por D.Manoel a benzer uma imagem de Santa Terezinha, de um metro e vinte centímetros de altura. O sermão foi feito pelo Padre Rodolfo Ferreira da Cunha, a convite do Vigário.

14.03.1925 - Nasce, em Maranguape, José Correia Paiva[157], formado, em 1947, pela Faculdade de Odontologia do Ceará.

17.03.1925 - Nasce, em Maranguape, José Mário Mota Barbosa[158], filho de Manoel Severo Barbosa e Maria Luiza Barbosa, Deputado Estadual em várias legislaturas.

19.03.1925 - Nasce Eneida Mota Gaspar. Odontóloga. UFC - 1949.

27.03.1925 - Nasce Paulo de Castro Pereira, filho de Manoel Domingos Filho e Maria de Castro Pereira.

18.04.1925 - A. C. Mendes publica, no seu jornal "Correio do Ceará", artigo intitulado "A escapatória de malandros" denunciando desvio de verbas da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, hoje, DNOCS. O artigo obteve larga repercussão no Estado, pois envolvia, na denúncia de negociata, pessoas influentes e rendeu ao Jornalista uma condenação de seis meses de prisão, reduzida posteriormente pelo Supremo Tribunal Federal para três meses e a multa de 2 mil réis. A prisão ocorreu a 27 de julho de 1926 e a pena foi cumprida no Quartel do 23 Batalhão dos Caçadores.

20.05.1925 - É inaugurado pelo Prefeito João de Oliveira Mota um matadouro municipal, construído em perfeitas condições de higiene, compatível com a saúde pública.

10.06.1925 - D. Manoel, Bispo Diocesano de Fortaleza, assina Provisão, deferindo requerimento do senhor de Juvenal José de Freitas, para o funcionamento, por cinco anos, de um Oratório Público, na povoação de Lagoa do Juvenal, deste município.

10.06.1925 - Tomé Luiz de Oliveira foi atropelado e morto pela locomotiva M-11, dirigida por José Carvalho, servidor da RVC.

07.07.1925 - Falece José Bonifácio da Silva Câmara (*29.04.1855), filho de João Rodrigues Silva Sousa e de Ana Joaquina da Silva Câmara. Casado com Maria Correia Câmara, a 23 de julho de 1881. Deixou dez filhos: Mário, Mercedes, Abigail, Sara, Guiomar, Noemi, José, Judith, Plínio e Samuel

29.07.1925 - João Quinderé é nomeado Adjunto de Promotor, desta Comarca.

156 Ibidem
157 Ibidem
158 Ibidem

14.08.1925 - O Arcebispo de Fortaleza altera os limites das Paróquia de Maranguape e Parangaba, ligando a Igreja de Taquara a esta última. Pelos novos limites, uma linha reta, partindo da Serra da Taquara alcança o Sítio Timbó, no cruzamento da estrada Pajuçara - Parangaba. A decisão foi comunicada ao Padre José Bruno, Vigário de Maranguape, pelo Monsenhor José Quinderé, Secretário do Arcebispado.

15.08.1925 - Nasce Antônio Mendes Costa, filho de Francisco de Azevedo Costa e Maria Mendes Costa.

23.08.1925 - Nasce, em Maranguape, Walton Mavignier[159]. Bacharel em Direito.

04.09.1925 – Nasce Hamilton dos Santos Monteiro. Médico. Professor da Faculdade de Medicina da UFC. Autor de vários livros de poesia, dentre os quais destacamos "Poemas do Inobtido" - Gráfica do Colégio Batista - Fortaleza 1989; "Poemas de Areia" - 1992; "Extrassístoles", 1993.

05.09.1925 - Nasce, em Maranguape, Jaciné Cidrack de Oliveira[160]. Odontólogo, UFC - Turma de 1949.

25.09.1925 - O Juiz de Direito da Comarca de Maranguape nomeia Promotor Público interino, o cidadão Antônio da Silva Baima.

21.10.1925 - Nasce, em Maranguape, João Damasceno Sampaio. Bacharel em Direito. UFC - 1965.

25.10.1925 - Chega ao Porto de Fortaleza o navio Afonso Pena, do Loyd Brasileiro, procedente de Montevidéu, com escala nos portos brasileiros. Pelo mesmo navio viaja o Cel. Napoleão Leocádio de Lima, tendo a sua bagagem sido apreendida por conduzir cinco rifles Winchesters e 3.000 cartuchos. A apreensão do material obteve maior repercussão dada a circunstância do país viver em estado de sítio. O senhor Napoleão Leocádio não explicou a finalidade a que se destinavam as mencionadas armas.

10.11.1925 - O Monsenhor João Alfredo Furtado, Governador do Bispado de Fortaleza assina Provisão autorizando o funcionamento, por cinco anos, de um Oratório Público, na povoação de Tanques, deste município.

23.11.1925 - Contrai matrimônio Oséas da Silva Braga (*20.09.1899-Gereraú) filho de Inácio da Silva Braga (*1852) e Josefa Batista Braga (*1862) com a Srta. Amir Sampaio Barbosa (*16.02.1903 - Cruz), filha de Francisco Alves Barbosa (*1867) e de Venancia Sampaio Barbosa (*1877).

10.12.1925 - O Prefeito João de Oliveira Mota apresenta à Câmara Municipal de Maranguape relatório de sua gestão, destacando: Balancete Geral do período de 30 de novembro de 1924 a igual data do ano seguinte. Receita - 41:407$795. Despesas - 40.655$535 e 759$400 de saldo; a empresa de iluminação pública, a cargo do empresário Francisco Anísio de Oliveira Paula, tem prestado o serviço com regularidade; reforma radical no Mercado Público; reconstrução do coreto da Praça 7 de Setembro,- atual Pr. Capistrano de Abreu instrução pública - a edilidade mantém duas escolas primárias, localizadas em São Benedito e Rato e um Jardim da Infância que funciona no Grupo Escolar desta cidade; é projeto da administração instalar mais duas - Lajedo e Lagoa do Juvenal; inauguração do matadouro municipal e o Orçamento para 1926 registrando uma Receita de 40.500$000 e uma Despesa de 40:300$000.

159 Ibidem
160 Ibidem

00.00.1926 - Circula o jornal "A Luz", tendo como editor João Baima Filho. O n.º 9 - Ano I - é data de 29 de julho de 1928.

12.01.1926 - Falece João Fernandes dos Reis (*20.09.1880), filho de Antônio Fernandes dos Reis (*05.01.1940) e Ursulina Titara (*31.03.1906). Assassinado por José Braga em decorrência de questão de terra. Casado com D. Francisca Rodrigues Fernandes, deixando os seguintes filhos: Luiz Fernandes dos Reis, casado com Beatriz Fernandes dos Reis. Jonas Fernandes dos Reis, casado com Raimunda Gomes Fernandes; José Fernandes dos Reis (*05.10.1909 † 08.05.1982), conhecido como Zeca Fernandes, casado com Edneusa Nunes Fernandes (*05.11.1910 †14.11.1990), filha de Sebastião Teixeira da Costa e Celina Nunes Teixeira. Edith Fernandes dos Reis, casada, em primeiras núpcias com José Rodrigues e em segundas, com Américo Nunes. Francina Fernandes dos Reis, casada, residente em São Paulo. Grijalva Fernandes dos Reis, (*29.02.1920 † 18.07.1954), casado com Isabel de Oliveira Fernandes (*21.09.1923). Gerardo Fernandes dos Reis (*18.02.1923 † 07.07.1950), casado com Diva Fernandes, além de dois - Fernando e Assis - falecidos, ainda criança.

28.01.1926 - Nasce Aldo Bessa Cirino, filho de José Boerval Cirino e Laura Bessa Cirino. Oficial do Exército.

10.02.1926 - O Dr. Arcelino Sula Barreira, que já fora Promotor Público desta Comarca, assume o cargo de Juiz Municipal.

12.03.1926 - Assume o cargo de Promotor Público, desta Comarca, o Dr. Jacinto Botelho de Sousa (*14.11.1881).

14.04.1926 - Nasce, no Sítio Columinjuba - Maranguape, Alfredo de Abreu Pereira Marques, filho de Heinzelmann Pereira Marques (*16.03 1896 † 26.03.1957) e de Antonieta de Abreu Pereira Marques (*04.01.1904 † 17.02.1936).

24.04.1926 - Moisés José Gosson (*15.04.1898 - Beirute - Líbano), filho de José Moisés Gosson (*1866) e de Jamille Gosson (*1861) casa-se com Maria Denise Fernandes (*07.11.1906), filha de Agostinho Fernandes dos Reis (*1881) e Isabel Guedes Fernandes (*1877).

10.07.1926 - D. Manoel chega às 17:00 horas para iniciar uma visita Pastoral a Maranguape, sendo recebido pelo Prefeito Municipal, autoridades, associações pias e escolas. Foi saudado, à porta da Matriz, pelo Dr. Josias Sisnando de Lima, Juiz de Direito. Hospedou-se, na residência de D. Olímpio Correia. Durante sua permanência, que durou 5 dias, o Sr. Bispo recebeu diversas manifestações de respeito e simpatia. A Sociedade Artística de Operários incorporada visitou o prelado; o Sr. Joaquim Frutuoso do Nascimento promoveu em sua residência uma reunião lítero-musical; o Cel . Napoleão Leocádio de Lima ofereceu um almoço em sua residência. No dia 16, o Sr. Bispo e sua Comitiva se deslocaram para Tabatinga almoçando no Sítio Sapupara, do Sr. Max Borges. Pernoitou na Fazenda Trapiá, onde foi recebido pelo Cel. Manoel de Paula Cavalcante e saudado, em nome da comunidade pela senhorita Maria de Paula Cavalcante, filha do proprietário da Fazenda. Domingo, dia 18, à tarde, D. Manoel se desloca para Cruz, sendo recebido pela comunidade, à frente, os membros da Sociedade S. Vicente de Paulo. Daí visitou Lagoa do Juvenal, onde o Sr.

Juvenal José de Freitas está construindo uma capela. O Sr. Bispo elogiou a iniciativa do referido senhor. No dia 21, depois de uma parada em Pocinhos, o Senhor Bispo se dirigiu ao Distrito de Jubaia, onde foi carinhosamente recebido pela população à frente, o senhor Manoel Domingos Filho. Visitou a Capela de Umarizeiras. No sábado, 26, à tarde, D. Manoel regressa à Maranguape, onde pernoitou, seguindo no dia imediato para Maracanaú, hospedando-se na casa do senhor Joaquim Magalhães. Segundo registro da Paróquia o movimento da visita pastoral foi a que se segue: Sede - 5.320 comunhões e 2.221 crismas; Tabatinga - 499 crismas e 530 comunhões; Trapiá - 881 comunhões e 577 crismas; Cruz - 1.194 crismas e 2.640 comunhões; Maracanaú - 642 crismas. A Comitiva do Senhor Bispo era composta dos clérigos Antônio Alves de Carvalho, Secretário da visita pastoral, Artur Redondo, da Companhia de Jesus; Frei Casimiro Brochtrupp, missionário, José de Lima, Vigário de Pacoti; José Romualdo, de Soure, Manoel Fonseca, Vital Guedes, além do Pe. Joaquim Rosa.

27.07.1926 - O jornalista A.C. Mendes é preso, em virtude de condenação por artigo publicado no jornal "Correio do Ceará", edição de 25 de abril de 1925, intitulado "A escapatória dos malandros", denunciando desvio de verbas da IFOCS, por pessoas influentes na política local. Cumpriu a pena de 3 meses, no Quartel do 23.º Batalhão de Caçadores - onde hoje funciona o QG da 10a. R.M. e pagou uma multa de 2 mil réis.

00.10.1926 - Antônio Januário de Oliveira (*11.05.1875), filho de Faustino Januário de Oliveira e de Merandolina Filisola de Oliveira, viúvo de Alexandrina Bezerra de Menezes († 15.05.1909) casa-se com Ernestina Cardoso Alves, (*25.02.1895), filha de Cordolino Alves da Fonseca e de Maria Alves Cardoso.

07.10.1926 - Nasce, em Maranguape, Alcindo Correia Mota, filho de José Correia Mota e Julieta Bessa. Casado, em primeiras núpcias, com Ruth Mota. Diretor Gerente da Cooperativa de Crédito Agrícola de Maranguape Ltda. Vereador à Câmara Municipal.

15.11.1926 - Realizam-se eleições municipais. Disputam o pleito os senhores João Facundo Barbosa, pelos Democratas, liderados neste município pelo Deputado Antônio Botelho de Sousa e Napoleão Leocádio de Lima, como candidato dos Conservadores. Funciona, na cidade, duas seções eleitorais, com 892 inscritos. A 1.ª Seção, presidida pelo Juiz da Comarca, Dr. Josias Sisnando de Lima, tendo como mesários os senhores Jacinto Botelho de Sousa e João Coelho de Barros e a 2.ª Seção, presidida pelo Dr. Samuel Botelho de Sousa, tendo como mesários os senhores José de Paula Costa e Manoel Domingos Filho. Apurados os votos constatou-se o seguinte resultado: Total de votantes - 903. 1.ª Seção - Votantes - 476 - Napoleão Leocádio de Lima 231 votos. João Facundo Barbosa - 238. Otávio Albino de Oliveira, Manoel de Paula Cavalcante e Antônio Botelho de Sousa, um voto cada. Votos em branco –quatro. 2.ª Seção - Votantes - 427 - Napoleão Leocádio de Lima - 255. João Facundo Barbosa - 168 - brancos - quatro. - Resultado total - Napoleão Leocádio de Lima - 486 contra 423 do candidato João Facundo Barbosa.

26.11.1926 - A Câmara Municipal, contando com a presença dos vereadores Álvaro Correia Câmara, José Correia Mota, José Júlio de Araújo, Benedito Cavalcante, João Cirino Nogueira, Antônio Januário de Oliveira, e sob a presidência do primeiro, na ausência do titular, se reúne para discutir e votar o Relatório da Comissão de Poderes que tem o "encargo

de examinar o pleito de 15 de novembro fluente". Depois de examinar os Boletins de Apuração das duas urnas e os documentos apresentados pelo candidato derrotado, João Facundo Barbosa, o Relator designado, Benedito Cavalcante propôs: a) a anulação da votação da 2.ª Seção sob a alegativa da constatação de que cinco eleitores, cujas assinaturas eram inteiramente diferentes das apostas no Livro competente do pleito de 10 de abril de 1924, apontando-as como uma clara falsificação importando "em fraude, violência contra a manifestação da vontade popular no Direito de voto"; b) o recebimento dos documentos apresentados pelo candidato João Facundo Barbosa, tidos como "certos e insofismáveis" de que o candidato Napoleão Leocádio de Lima era devedor da Fazenda Municipal, bem como que fora condenado por prevaricação, quando do exercício do cargo de Juiz Municipal; c) reconhecimento de coação aos eleitores da referida seção; d) seja considerado inelegível o candidato Napoleão Leocádio de Lima; e, finalmente, e) considerar válidos apenas os sufrágios apurados na l.ª seção. Posto o assunto em votação foi o Relatório aprovado por unanimidade.

26.11.1926 - O Sr. Napoleão Leocádio de Lima, candidato ao pleito de 15 de novembro último, impetra recurso, para o Tribunal de Justiça do Estado, contra a decisão da Câmara Municipal que aprovou o Relatório da Comissão de Poderes, tornando-o inelegível e anulando os votos de uma seção eleitoral, além de considerar eleito o candidato derrotado, João Facundo Barbosa. Em suas razões argüi a "maneira irregularíssima" de como fora eleito, em 1924, a Câmara que o julgou; que a declaração de fraude na assinatura dos cinco eleitores fora feita em razão da discrepância com as postas no Livro do pleito anterior já referido, e poderia ser contra-argumentado de que a fraude ocorrera àquela época; apresentou documentos de pagamento de impostos; juntou certidão fornecida pela Tribunal de Justiça de que não chegara a julgar a queixa da suposta prevaricação, por considerá-la prescrita; que a 2.ª Seção fora presidida por um filho do chefe político, no caso o Dr. Samuel Botelho de Sousa e que não registrara qualquer irregularidade ao subscrever o Boletim de Urna.

07.12.1926 - É inaugurado, nesta cidade, a sede da Sociedade São Vicente de Paulo, situada na Praça da Matriz.

00.00.1927 - A Empresa Gráfica Cearense, estabelecida na Rua Major Facundo, 227, em Fortaleza, publica opúsculo intitulado - Processo Eleitoral de Maranguape - Eleição de Prefeito de 15 de novembro de 1926 - em que figura como recorrente Napoleão Leocádio de Lima e recorrido João Facundo Barbosa.

00.00.1927 - Contrai matrimônio, em ato realizado na Matriz, desta cidade, Claudino Bessa (*18.06.1898), conhecido como Loló Bessa e a Srta. Elsa Maria Nogueira.

00.00.1927 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde retorna ao Território do Acre, para assumir o cargo de Secretário Geral do Governo, a convite do Governador Hugo Ribeiro Carneiro, função que ocupou até 1933.

00.00.1927 - Casa-se Oséas Pereira Costa (*29.01.1902 - Fortaleza), filho de José Pereira da Costa (*1907) e Rosa Amélia Pereira († 1905) com a Srta. Edith Façanha do Nascimento (*16.12.1899 - Maranguape), filha de Joaquim Frutuoso do Nascimento (*1841 - Maranguape) e Maria Façanha do Nascimento (*1917 - Maranguape).

06.01.1927 - O Superior Tribunal de Justiça do Estado julgando o recurso interposto por Napoleão Leocádio de Lima contra decisão da Câmara Municipal de Maranguape que o considerou inelegível e anulou votos de seção eleitoral que lhe assegurava vitória no pleito de 15 de novembro de 1926 deu provimento para o fim de reconhecer o impetrante como Prefeito eleito na mencionada eleição. O Relator do processo foi o Desembargador Álvaro Alencar, cujo voto foi acompanhado pelos Desembargadores Luiz Gonzaga Gomes da Silva, Figueiredo Sá, Abner Vasconcelos e Olívio Câmara. Foi voto vencido o Desembargador Cláudio Idelburgue Leal.

13.01.1927 - Assume a Prefeitura Municipal, o senhor Napoleão Leocádio de Lima, por força de decisão do Tribunal de Justiça do Estado, no recurso interposto contra decisão da Câmara Municipal que o considerou inelegível, permanecendo no cargo até 1928. Foi o quinto Prefeito de Maranguape.

17.01.1927 - João Facundo Barbosa, através de seus advogados, Drs. Adauto de Alencar Fernandes, José Victor Ferreira Nobre e Sebastião Moreira de Azevedo, recorre da decisão do Tribunal de Justiça do Estado para o Supremo Tribunal Federal argüindo a inconstitucionalidade da Lei n. 2.367, de 31 de janeiro de 1926. O recurso foi julgado a 30 de setembro de 1932 e o acórdão foi publicado a 12 de outubro do mesmo ano.

03.02.1927 - Nasce Benigno Pontes de Sousa, filho de Francisco Pontes de Sousa e de Antônia Pontes de Sousa. Agricultor e vereador em várias legislaturas.

24.02.1927 - Nasce José Alberto Sales, (*24.02.1927), filho de Francisco Sales e de Alvara Linhares Sales. Casado com Maria Laura Almeida Sales (*13.05.1932), filha de Pedro Gomes de Almeida e Maria Laura Almeida.

22.03.1927 - Nasce, em Maranguape, Antônio Pontes Tavares, filho de Francisco Diniz Tavares. JornaliSrta. Bacharel em Direito-UFC-1961.

22.03.1927 - Casa-se nesta cidade Antônio Gomes Bessa (*03.11.1903 † 20.12. 1978), filho de Raimundo Gomes Bessa e de Raimunda Freitas Bessa com a Srta. Maria Pereira Costa († 30.01.1903), filha de José Pereira Costa e de Rosa Amélia Pereira.

01.04.1927 - Nasce Francisco Hugo de Alencar, filho de Higino Araripe Alencar e de D. Amália Gonzaga de Alencar. Proprietário. Vereador em várias legislaturas.

06.04.1927 - É nomeado Promotor Adjunto da Comarca, o cidadão Manoel de Sousa Prata. Exonerado no dia 16 de março do mesmo ano.

07.06.1927 - O Jornalista A. C. Mendes, proprietário do jornal "Correio do Ceará", sofre agressão, por dois desconhecidos, quando transitava na Praça da Lagoinha, em Fortaleza. Apesar dos protestos, inclusive da Associação Brasileira de Imprensa, o crime não foi apurado.

14.06.1927 - Falece Isabel Leite de Oliveira, casada com Domingos Leite Ribeiro.Deixou três filhos: João Leite († 06.03.1959), Maria Leite Ribeiro, casada com Manoel Jorge da Silva e Domingos Leite Filho (*16.06. 1901).

27.07.1927 - É nomeado Promotor Público de Maranguape, o Bel. Francisco Viriato Tomé de Saboya, tendo assumido a 1.º de agosto do mesmo ano. Era 1.º Suplente de Juiz Municipal de Fortaleza.

11.09.1927 - É fundado, no Rio de Janeiro, pelos amigos e discípulos do grande historiador brasileiro Capistrano de Abreu, uma sociedade, com o propósito de prestar uma homenagem à sua memória. A Sociedade promoverá a edição dos trabalhos inéditos e cartas-missivas e a reedição de obras já publicadas de João Capistrano de Abreu. O número de sócios era de 110 efetivos e 10 honorários. A Sociedade, que denominar-se-á Sociedade Capistrano de Abreu, - era administrada por uma Comissão Executiva composta de doze sócios, designada por uma Assembléia Geral, para um período de três anos. A primeira Comissão Executiva teve a seguinte constituição: José Honório Rodrigues, Presidente. Miguel Costa Filho, Secretário. Afonso Arinos de Melo Franco, Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, Edgardo de Castro Rebelo, Aprigio Nogueira, Joaquim Jaguaribe Gomes de Matos, Iseu de Almeida e Silva, Jaime Coelho, Rodrigo Otávio Filho, Dentre os sócios, destacamos: Alceu de Amoroso Lima, Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, Adail Barreto Cavalcante, Afonso Arinos de Mélo Franco, Alfredo D' Escragnole de Taunay, Altino Arantes, Dolor Barreira, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, José Carlos de Macedo Soares, José Carlos de Matos Peixoto - Presidente do Estado do Ceará, deposto em 1930 - Juarez Távora, Luiz Câmara Cascudo, Luiz Viana Filho, Otávio Gouveia de Bulhões, Prudente de Morais Neto. Sócios Correspondentes - Alexandre Marchant - Vanderbilt University - Tenesse - USA. Alfredo Ellis Júnior- SP-Aloisio Carvalho Filho - Faculdade de Direito da Universidade da Bahia. Amaro Quintas - Pe. Antônio Bruno Barbosa - SP - Astrogildo Rodrigues Mélo - Faculdade de Filosofia da Universidade de SP - Charles Grifin - Vasser College - NY-USA - Dante Layano - Faculdade de Filosofia da Universidade de Porto Alegre - Dolor Barreira - Ce. - Eduardo de Oliveira França - Faculdade de Filosofia da Universidade de SP. - Eloy Ponte - Paris. - e Simões de Paula - Universidade de SP e outros.

19.09.1927 - A Academia Brasileira de Letras, presidida pelo imortal Rodrigo Otávio, presta homenagem a Capistrano de Abreu.

29.10.1927 - Luiz Tibúcio Cavalcante (*04.09.1894 - Morada Nova), filho de Tibúcio Moura Cavalcante (*1904 - Maranguape) e Domitilia Pessoa Cavalcante (*1865 - Morada Nova) casa-se com Elsa Gaspar de Oliveira (*29.03.1906 - Maranguape), filha de João Gaspar de Oliveira (*26.06.1871) e de Ana Leite de Oliveira (*04.03. 1872).

14.11.1927 - Nasce Áureo Bessa Cirino, filho de José Boerval Cirino e Laura Bessa Cirino. Farmacêutico. UFC 1948.

22.12.1927 - Nasce, em Maranguape, José Matias Filho. Engenheiro Agrônomo UFC. - Turma 1965.

00.00.1928 - Circula o jornal "O Maranguape", editado por Lima Freitas.

15.01.1928 - Nasce, em Maranguape, Helem Bessa, filho de Antônio Gomes Bessa († 20.12.1978) e Maria Pereira Bessa († 12.10.1990) Engenheiro de Minas, Civil e Metalúrgica, em 20 de dezembro de 1952, pela Escola Ouro Preto - MG. Casou-se, em 20.12.1954, com Laís Fonseca Bessa.

23.01.1928 - Nasce, no Rio Grande do Norte, Elmas Moreira de Carvalho, filho de Raimundo Feliciano Moreira e Maria dos Anjos Moreira. Sacerdote ordenado em 1956. Abandonou a batina dedicando-se ao magistério.

14.02.1928 - Nasce, em Maranguape, José Maria Cirino Bessa, filho de Claudino Bessa e Elsa Maria Bessa. Bacharel em Direito pela UFC, 1955. Secretário do Tribunal Eleitoral do Ceará.

12.03.1928 - Jacinto Botelho de Sousa (*14.11.1891), filho do Coronel Antônio Botelho de Sousa, é nomeado Promotor Público de Maranguape. Antes exercera o mesmo cargo em Pacatuba.

02.04.1928 - Falece João Fernandes Vieira e Silva (*1892), filho de Miguel Fernandes e Silva e Maria da CoSrta. Casado com Francisca Gomes Braga, filha do Coronel Francisco Gomes de Oliveira Braga († 1896-Assaré) e de Antônia Alexandrina de Alencar.

24.04.1928 - Nasce, em Maranguape, Heriberto dos Santos Monteiro. Bel. em Ciências Jurídicas e Sociais. UFC. 1951. Oficial do Registro Civil de Parangaba.

19.05.1928 - Renuncia a Presidência do Governo do Estado o Dr. Moreira da Rocha, sendo substituído pelo Prof. Henrique Girão.

12.07.1928 - Assume o Governo do Estado, o Prof. José Carlos de Matos Peixoto. Foi deposto no dia 8 de outubro de 1930.

25.07.1928 - Nasce, em Maranguape, Elzio Vieira Mavignier. Bacharel em Direito. UFC.1965.

21.09.1928 - Falece José Antônio de Moura Cavalcante Filho (*13.09.1865), filho de José Antônio de Moura Cavalcante e de Jeronima Moura Cavalcante. Foi seu padrinho o Senador Pompeu, Chefe Liberal, de que o pai era prestigioso prosélito. Estudou no Ateneu do Professor Costa Mendes, em Fortaleza. No Recife iniciou os estudos de Direito, mas não concluiu o curso. Professor da Escola Normal, demitido por injunções políticas pelo Presidente Bizerril Fontenele. Faleceu solteiro.

25.09.1928 - Nasce, em Maranguape, José Maria do Nascimento Bessa. Médico Psiquiatra. Professor de Psicossomática da Faculdade de Medicina da UFC.

02.10.1928 - Nasce, em Maranguape, Francisco Alves Teixeira. Ordenou-se no Seminário de Fortaleza a 30 de novembro de 1958. Abandonou o sacerdócio, dedicando-se ao magistério.

30.10.1928 - João Travassos Pimentel (*15.08.1883), filho natural de Ana Tereza Rocha (†1905) casa-se, pela terceira vez, com Virgínia Lopes de Mendonça (*24.08.1893†15.04.1 930), filha de Vicente Lopes (*1858) e de Francisca Lopes de Mendonça († 1873). Em primeiras núpcias foi casado com Anália Travassos Assunção († 29.06.1916), deixando um único filho, Manoelito Travassos Pimentel (*1915).

00.12.1928 - João Bessa (*09.07.1905), filho de Raimundo Gomes Bessa e Raimunda Freitas Bessa casa-se com a Srta. Ivone Titara Bessa, (*09.09.1907 †26.07.1987), filha de Jacinto Titara Filho († 1916 - AM) e Maria Lucila Titara († 1911).

00.00.1929 - É eleita a primeira mulher no Brasil. Alzira Floriano se elege Prefeita da cidade de Lages, no Rio Grande do Norte.

00.00.1029 - O Deputado Antônio Botelho de Sousa se reelega pela 4ª vez consecutiva, integrando a legislatura 1929-1930.

00.00.1929 - Circula "A Idéia", semanário independente, noticioso e literário, sob a direção de Oscar Vieira. O n. 83 - Ano III, data de 13 de dezembro de 1921.

00.05.1929 - Raimundo Nonato dos Santos (*05.07.1906), filho de Antônio Ferreira dos Santos (*1876) e de Francisca Lessa dos Santos (*1879), casa-se com Leolina Barroso dos Santos (*02.07.1909), filha de Antônio dos Santos Lessa (*1860) e Mariana Ferreira dos Santos (*1867).

24.06.1929 - Falece José Marques Filho (*1860). Casado com Sebastiana Honório de Abreu (20.01.1869 † 12.01.1923). Deixou três filhos - Antônio Marques de Abreu, foi Prefeito Municipal, Heráclito Marques de Abreu e Francisco Marques de Abreu.

00.09.1929 - Nasce, em Maranguape, João Nunes Pinheiro. Odontólogo-UFC. Assistente da 2.ª Cadeira de Clínica Odontologia da UFC.

18.09.1929 - Nasce em Maranguape Stélio Vieira Mavignier, Bacharel em Direito - UFC. 1965

29.09.1929 - Nasce, em Maranguape, Laert de Paula Colares, filho de Francisco Colares Filho e de Maria de Paula Colares. GinecologiSrta. Professor de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

09.11.1929 - Nasce Raimundo Hélio Cirino Bessa, filho de Claudino Bessa e Elsa Nogueira Bessa. Formou-se em Medicina, com especialidade em cardiologia, na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, em dezembro de 1953. Professor Catedrático da Faculdade.

29.11.1929 - Falece Senhorinha Amâncio do Espírito Santo, viúva do professor Francisco Conde de Oliveira (*24.05.1895). Deixou sete filhos.

09.12.1929 - Tem início os trabalhos de construção do açude Bragantino, de propriedade do senhor Raimundo Batista Ferreira Braga em cooperação do IFOCS. Capacidade 1.041m³ e um prêmio de 45.063$000 reis.

00.00.1930 - O Tenente Severino Sombra de Albuquerque lança a Legião Cearense do Trabalho. "Seu discurso, seg. Vamireh Chacon, *in História dos Partidos Políticos Brasileiros* - Editora Universidade de Brasília - Coleção - Temas Brasileiros, vol. IV, fls. 129 - se empenha contra o liberalismo e o comunismo, pressupondo - lhe uma comum base individualista. Declara - se a favor da disseminação da propriedade privada, em vez de sua dissolução, e propõe um pormenorizado programa assistencial: cooperativismo (caixas de socorro), escola operária, ensino profissional, construção de vilas operárias, mas não lhe diz como. Quer, enfim, "legislação Social", para que o Estado Novo se apreste em seguida, por critérios assistencialistas, porém autoritários". "Do discurso da Legião Cearense do Trabalho, prossegue, citado autor, emerge a tríade: Produção, "em seu sentido total material e espiritual", Autoridade e Família, donde sairia ecos rumo ao "Deus, Pátria e Família" do integralismo. Ao seu discurso, nesse sentido, mais precursor que o dos outros, também comparece o corporativismo". Na Legião Cearense do Trabalho estrearia politicamente o Padre Helder Câmara, depois Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Titular de Olinda e Recife-Pe., no interregno destacado, prócer da Ação Integralista Brasileira".

00.00.1930 - Com a vitória da Revolução de 1930, assume o Governo do Estado o Dr. Manoel do Nascimento Fernandes Távora.

00.00.1930 - São concluídas, pela IFOCS, as obras de construção do Açude Bú, de propriedade do senhor José Guedes Martins, localizado ao pé da Serra de Palmácia. Os estudos foram feitos pelo técnico Adauto Miranda e custaram 15:060$318. As obras foram iniciadas em fevereiro de 1916. A capacidade do reservatório é de 1.845.875 m^3. O custo da construção foi de 884 contos de réis.

00.00.1930 - A IFOCS, no período de julho de 1919 a esta data construiu, em regime de cooperação os seguintes poços neste município: Sede (2), Cruz do Lagedo (4), Maracanaú (1), Lagoa do Juvenal (1), Pocinhos (1) e Água Verde (2).

00.00.1930 - Assume a Prefeitura de Maranguape, o Dr. João Augusto Bezerra. Médico. Dirigiu o município até novembro de 1933. Foi o seu sétimo Prefeito.

00.00.1930 - Alba Camizares Nascimento, segundo Raquel de Queiroz, publicou nesse ano a primeira biografia de João Capistrano de Abreu.

09.01.1930 - Nasce, em Maranguape, Olavo Gomes Fernandes Vieira. Médico obstetra. GinecologiSrta.

30.01.1930 - Nasce, em Maranguape, Sebastião Fernandes Vieira, filho de José Fernandes Vieira e Raimunda Mendes Vasconcelos Fernandes Vieira. Médico. Pediatra. Casado com Maria Efigenia Fernandes Vieira.

17.02.1930 - Francisco de Oliveira Conde publica, no Rio de Janeiro, um manual para ensino de taquigrafia.

01.03.1930 - Realiza-se eleições em todo o País, para Presidente da Republica. Júlio de Albuquerque Prestes, (*1882 - Itapetininga - S. Paulo † 1946 - S. Paulo). Deputado Estadual. Deputado Federal. Presidente do Estado de S. Paulo (1927), candidato do Governo, obteve mais de um milhão de votos contra 737 mil recebidos por Getúlio Vargas, Governador do Rio Grande do Sul. O resultado foi contestado pela oposição, gerando a bandeira da Revolução de 1930.

10.03.1930 - Falece, em Fortaleza, o Prof. Antônio Augusto de Vasconcelos (*23.12.1852 - Maranguape). Bacharel em Direito. Promotor Público. Juiz Municipal. Professor do Colégio Militar do Ceará, do Liceu do Ceará e Faculdade de Direito do Estado, Diretor da Biblioteca Pública do Ceará membro do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras. JornaliSrta. Orador fluente, tido como "o maior do seu tempo". Deputado Estadual. Segundo um dos seus biografos, "Se o ensino foi a grande predestinação desse nobre espírito, a sua mais viva ambição, e do qual fazia menos uma profissão do que um apostolado, a eloquência foi a sua grande arma intelectual, arma radiosa e bela como prêmio divino". Era casado com Dona Cesária Barreto Carneiro Leão de Vasconcelos e deixa os seguintes filhos: Júlia Carneiro Leão de Vasconcelos (*07.09.1880-Granja), professora de Geografia e Cosmografia, por concurso, da Escola Normal Justiniano de Serpa, tendo defendido a tese "Oceano e seu papel na "harmonia do globo"; Carlos Carneiro Leão de Vasconcelos (*11.09.1881-Granja), Engenheiro Geógrafo, Recife, Engenheiro Civil, Escola Politécnica do Rio de Janeiro, Bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas, Rio. Autor de vários livros; Artur Carneiro Leão de

Vasconcelos (*10.03.1883 - Jaguaribe). Médico. Faculdade da Bahia 1900. Doutor em Medicina, Rio, 1906, tendo defendido a tese "O Iléus Paralítico"; Abner Carneiro Leão de Vasconcelos. Advogado. Faculdade de Direito do Ceará, 1907. Desembargador. Promotor Público; Nilo Carneiro Leão de Vasconcelos, Bacharel em Direito, 1910; Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos, Bacharel em Direito. Ceará. 1911; Maria Augusta Carneiro Leão de Vasconcelos, normalista diplomada; Edgar Carneiro Leão de Vasconcelos, Bacharel em Direito. 1915; César Carneiro Leão de Vasconcelos, Bacharel em Direito, 1918; Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, Bacharel em Direito. 1927; Clóvis Carneiro Leão de Vasconcelos, Bacharel em Direito, 1930. Hilda, Ester, Zaíde e Tales Carneiro Leão de Vasconcelos. Deixou os seguintes livros: *Município de Pereiro*, Monografia, - Revista do Instituto do Ceará. 1880. *Evolução do Passado*, Revista do Instituto do Ceará n, 17. Apontamentos bibliográficos do notável oculista cearense Moura Brasil. Rev. Ceará Ilustrado n. 4. Juízo Crítico sobre o Dicionário Geográfico e Histórico das campanhas do Uruguai e Paraguai, do General Leite de Castro, Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, discurso pronunciado na sessão de 20 de agosto de 1910.

28.04.1930 - Falece, neste município, Maria Cavalcante Prata (*1892), filha de Tibúrcio Moura Cavalcante e Domitília Pessoa Cavalcante. Viúva de Antônio de Sousa Prata.

07.05.1930 - Nasce, em Columinjuba, Pedrina de Abreu, filha de Antônio de Abreu e Odete Lima de Abreu. Assistente Social - Universidade Federal do Ceará, 13 de dezembro de 1930.

29.05.1930 - Contrai matrimônio, na Matriz local, Francisco Paurilio Barroso. (*29.05.1894), filho de Esmerino Barroso († 1907) e de Maria Mendes Barroso (*1875). Músico. Compositor. Filho de Esmerino Barroso e de Maria Mendes Barroso, com a senhorita Maria Irismar de Carvalho (20. 01.1908). Filha de Joaquim S. de Carvalho († 1908) e de Maria Alexandrina de Carvalho (*1887), ambos nascidos no Piauí.

11.06.1930 - Antônio Drumond, fundador e diretor do jornal "Gazeta de Notícias" é assassinado, com vários tiros de revólver, disparado por Virgílio Gomes de Oliveira, advogado, natural deste município, "tombando sobre sua mesa de trabalho, da qual fizera trincheira das causas justas".

01.07.1930 - O Mons. José Quinderé, 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Ceará, preside, na ausência dos demais membros da Mesa a sessão de instalação dos trabalhos legislativos. A Mesa é o que se pode chamar de ecumênica. Funcionam como Secretários, os Deputados Natanael Cortez, pastor protestante e Juvêncio Santana, representante do Padre Cícero. Participaram dos trabalhos, D. Manoel da Silva Gomes, Arcebispo de Fortaleza e o Presidente do Estado, Professor José Carlos de Matos Peixoto, que fez a leitura da Mensagem de prestação de contas da administração.

22.09.1930 - Falece João Correia Sombra (*11.03.1860 - Maranguape), filho de Joaquim José de Sousa Sombra e de D. Severina Correia Sombra.

04.10.1930 - Cerca de cem homens armados são levados da Fazenda Trapiá para Fortaleza e estacionados na casa do senhor Heinzelmann Pereira Marques, situada no bairro do

Alagadiço, hoje Avenida Bezerra de Menezes, com o objetivo de tomar de assalto o Esquadrão de Cavalaria, localizado no bairro de Barro Vermelho, hoje distrito de Antônio Bezerra. Os desencontros entre os líderes revolucionários, quanto à data do início do movimento, fez com que explodissem focos de rebelião em diversos pontos do País, gerando a reação do Governo, que prendeu vários líderes. O senhor Heinzelmann Pereira Marques, ameaçado de prisão, fugiu para a Fazenda Trapiá, deste município, e os homens retirados dentro de sacos e as armas enterradas debaixo da cocheira dos animais existentes no local. Após a retirada, a casa foi invadida pela Polícia, mas não foi encontrado nada.

08.10.1930 - É deposto o Presidente do Estado, Professor José Carlos de Matos Peixoto. Um movimento revolucionário irrompeu no Sul, sob o comando do Dr. Getúlio Dorneles Vargas que chegara ao Ceará.

24.10.1930 - É deposto Washington Luiz.

00.12.1930 - Forma-se, em Medicina, na Universidade do Rio de Janeiro, o Dr. Antônio Belo da Mota. Havia se formado em Farmácia, no Ceará, em 1924. Professor e homem de letras.

06.12.1930 - Nasce, em Maranguape, Antônio de Freitas Campelo. Odontólogo. Turma de 1957.

00.00.1931 - Falece Francisco Cordeiro de Miranda (*1859 - Ilha de S.Miguel dos Reis - Portugal), filho de José Cordeiro de Miranda e de Mariana da Conceição Cordeiro, residentes em Portugal. Casado, em primeiras núpcias, com Maria Eugênia Carvalho Cordeiro (*09.03 1909), filha de Francisco Carvalho e Maria Eugênia Carvalho. Deixou cinco filhos: Manoel Cordeiro Sobrinho, Maria Estrela Cordeiro, Mariana Carvalho Cordeiro, nascidos em Portugal, José Cordeiro de Miranda e João Cordeiro de Carvalho (Joca Cordeiro). Deixou cinco filhos: Manoel Cordeiro Sobrinho e Maria Estrela Cordeiro, casada com Luiz Cordeiro de Miranda e Mariana Carvalho Cordeiro, - nascidos em Portugal, - casada com Francisco Honório de Abreu. José Cordeiro de Miranda e João Cordeiro de Carvalho. Casado, em segundas núpcias, a 5 de setembro de 1909, com Josefa Teixeira da Costa (*1873 † 1913), filha de José Cassiano da Costa e Júlia Teixeira de Oliveira. Não deixou filhos. Convolou, pela terceira vez, a 3 de setembro de 1913, com Maria Torquato Cordeiro, filha de Antônio Torquato de Oliveira e Júlia Torquato de Oliveira. Deixou os seguintes filhos - Josefa Cordeiro de Andrade, (*23.06. 1914) casada com Luiz Alberto de Andrade, conhecido como Luiz Pedro de Andrade (*21.03.1904), filho de Pedro José de Andrade e de Raimunda Vieira de Andrade. Júlia Cordeiro Leite, casada com João Leite Ribeiro, Luiz Torquato Cordeiro, casado, em primeiras núpcias, com Maria Zuleide e em segundas núpcias com Nilce Valentim Cordeiro, filha de José Valentim de Almeida e Raimunda Vieira de Almeida. Mario Torquato Cordeiro, casado com Martinha Rebouças e Graziela Torquato Cordeiro, que faleceu solteira.

00.00.1931 - Gerardo de Paula Costa assume o Cartório de Registro de Imóveis.

29.04.1931 - Nasce, em Maranguape, Francisco Anísio de Oliveira Paula Filho, filho de Francisco Anísio de Oliveira Paula e Haydée Barbosa Viana.

20.05.1931 - Os Decretos estaduais de n.º 193, desta data e o de n.º 1.156, de 4 de dezembro de 1933 mantiveram a divisão administrativa anterior em que Maranguape tinha 7 distritos: Sede, Cruz, Gado dos Ferros, Jubaia, Maracanaú Palmeira e Tabatinga. Essa divisão permaneceu até 20 de outubro de 1938. Nessa data o município de Maranguape adquiriu para o de Maracanaú parte do território do extinto distrito de Rodolfo Teófilo.

22.08.1931 - Falece, nesta cidade, Olímpia Costa Correia (*23.12.1849). Casada com Antônio Correia de Melo.

21.09.1931 - Nasce, em Maranguape, Maria Zilmar Girão Parente. Formada em Farmácia-UFC, 1953.

03.10.1931 - Casa-se, nesta cidade, pela terceira vez, João Travassos Pimentel (*15.08.1884), filho de João Travassos Pimentel (*1885 †01.09.1951) e Ana Teresa da Rocha, com a Srta. Josefa Pereira Rocha (*25.04.1909), filha de José Pereira Rocha e Francelina Fernandes de Araújo. Foi casado com Anália Assunção, de cujo consórcio nasceram Manoelito Travassos Pimentel e Eduardo Travassos Pimentel. De seu segundo casamento, com Virgínia Lopes Mendonça, nasceram: Marilza Travassos Pimentel, casada com Maurício Luz, Ilza Travassos Pimentel, casada com Otávio Albino Filho, Luiz Travassos Pimentel, Lauro Travassos Pimentel e Milton Travassos Pimentel (*18.07.1929) Do terceiro casamento nasceram: Laert, Gilvandro, José, Djanira, Manoel e Ieda, casada com Alcides Moreira.

00.00.1932 - Doutorou-se, pela Faculdade de Direito do Ceará, o Professor Djacir Menezes, tornando-se o segundo doutor de nossa escola jurídica.

00.00.1932 - Alberto Belo da Mota recebe o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará.

00.00.1932 - A IFOCS conclui as obras de construção do açude Botija, Fazenda Água Verde, de propriedade do Sr. Máximo Linhares, iniciadas a 15 de junho de 1919. Os estudos estiveram a cargo do técnico Sigefredo Pinheiro e custaram 125:438$000. A capacidade do reservatório é de 3.387.720 m^3, custou aos cofres da União à importância de 183:751$318. A fiscalização esteve a cargo do senhor João Neves da Cunha..

09.01.1932 - Nasce, em Maranguape, Francisco Magalhães Benevides. Formado em Economia. UFC. 1951.

30.01.1932 - Quatro Irmãs de N. S. do Amparo chegam a Maranguape para fundar o Instituto Santa Rita. A Irmandade foi fundada em 1906, Campinas, S. Paulo.

20.05.1932 - Nasce, em Maranguape, Aníbal do Nascimento Pereira. Psiquiatra

27.05.1932 - Falece Antônio Geraldo de Sousa (*05.09.1854), filho de Francisco Geraldo da Costa e de D. Marcolina Maria da Conceição. Casado, a 20 de junho de 1881, com Joana Maria do Espírito Santo, (*05.08.1869) filha de Manoel Joaquim de Lima e de Alexandrina Lima. Deixa os seguintes filhos: Cândido Geraldo de Sousa, casado com Antônia Ramos, filha de Luiz Antônio Ramos e Francelina Maria Ramos; Francisca Geraldo Marçal, Maria Geraldo de Sousa, casada com Alfredo Mariano; João Geraldo de Sousa (*1890), casado a 5 de abril de 1913, com Judith Ramos Geraldo (*1890),

filha de Luiz Antônio Ramos e Francelina Maria Ramos; Josefa Geraldo Costa, casada com Sebastião José da Costa; José Geraldo de Sousa; casado a 13 de janeiro de 1917 com Ana Carolina Barroso; (*06.02.1897), filha de Francisco Felix da Costa Barroso (*07.08.1859) e Maria das Dores Barroso (*1859 - Canindé). Raimundo Geraldo de Sousa. Antônio Geraldo Filho, casado com Maria Rodrigues de Sousa. Joaquim Geraldo de Sousa; Isabel Geraldo Ramos (*28.08.2890); casada com Carlos Ramos (*28.02.2894). Sebastião Geraldo Ramos, casado com Maria Nunes de Sousa; Alfredo Geraldo de Sousa, casado com Maria Gomes Geraldo; Manoel Geraldo de Sousa e Francisco Geraldo de Sousa

09.07.1932 - Irrompe, em São Paulo, uma revolução denominada constitucionalista, visando conseguir o retorno do País à normalidade democrática. Desde a Revolução de 1930 a Nação vem sendo governada discricionariamente.

25.09.1932 - É inaugurado, em Maranguape, o edifício sede dos Correios e Telégrafos.

11.10.1932 - Falece Virgílio Gomes de Oliveira (*Maranguape). Bacharel em Direito. 1917. Assassinou, a 11 de junho de 1930, o jornalista Antônio Drumond, fundador do jornal "Gazeta de Notícias".

26.11.1932 - A firma Madeira & Irmãos, de Maranguape, requer em Juízo, a decretação de sua falência.

08.12.1932 - Forma-se pela Faculdade de Direito do Ceará, Antônio Façanha. Ingressou na magistratura. Nascido em Maranguape a 2 de fevereiro de 1900.

27.02.1933 - Falece José Afro Campos (*20.04.1871), filho de Afro Tavares Campos (*05.01.1850 - Crato † 16.07.1919) e Francisca Menescal Campos (*03.09.1855 - Sobral). Casou-se em 1895, com Afonsina Gomes Brasil. Não deixou filhos. Fundou a primeira empresa de abastecimento d'água de Maranguape.

28.02.1933 - Nasce, em Maranguape, Stenio Titara Mesquita, filho de Adelardo Gomes Mesquita e Anália do Nascimento Titara. Casado com Stela Maria de Carvalho e Silva.

16.07.1933 - Falece Manoel Cordeiro Sobrinho (*1888). Deixa viúva a Sra. Francisca Cordeiro Torquato e cinco filhos - Antônio Cordeiro Torquato, casado com Raimunda Andrade Cordeiro; Lídia Cordeiro Torquato, casada com José Gadelha Lima; Maria Cordeiro Torquato, casada com José Pereira de Abreu; Luiz Cordeiro Sobrinho, casado com Sofia de Abreu Cordeiro e Afonso Cordeiro Torquato.

02.09.1933 - Nasce em Maranguape Tarcísio Magalhães Benevides, Médico. Turma de 1961.

00.00.1934 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde, (*Maranguape), lidera o movimento para construção do Ginásio e Escola Normal do Território do Acre.

00.00.1934 - Assume a Prefeitura Municipal o Cap. Osimo Alencar. Permaneceu no cargo até julho de 1934. Foi o nono edil do município.

00.07.1934 - Assume a Prefeitura Municipal o cidadão Aristóteles Canamary Ribeiro. Foi o décimo edil do município.

00.00.1934 - Assume, pela segunda vez, a Prefeitura Municipal o senhor José de Paula Costa, permanecendo no cargo até maio de 1935.

22.04.1934 - Falece, na Fazenda Trapiá, deste município, o senhor Manoel de Paula Cavalcante (*10.04.1874), filho de Miguel José Cavalcante e de Francisca Paulino da CoSrta. Casado (30.05.1901) com Clotilde de Paula Costa, (*08.12.1885), filha de João de Paula Costa e Rosa de Paula CoSrta. Foi o primeiro Prefeito eleito do município (1914-1918). Reagiu, durante 72 horas, ao cerco de sua Fazenda, pelas forças do Governo do Estado, que exigia a entrega de líderes políticos do município de Acarape que se opunham ao Cel. Franco Rabelo. Exerceu forte liderança na política local. Deixou os seguintes filhos: Francisca de Paula Arruda (*26.02. 1902), casada com o Coronel Médico do Exército, Cesário Correia de Arruda. Pedro de Paula Cavalcante (*09.08.1903), casado com Marta Arruda de Paula Cavalcante. Manoelito de Paula Cavalcante (*27.04.1909), casado Maria Helena Castelar Pinheiro, em primeiras núpcias e em segunda com Maria de Fátima Girão; e Maria de Paula Cavalcante, casada com o senhor Oscar Barroso.

16.05.1934 - Falece João de Oliveira Mota, casado com Isabel de Oliveira Mota. Deixou os seguintes filhos: Raimunda Mota de Oliveira, casada com José Torquato de Oliveira, residente no Amazonas e João Mota Filho, casado com Maria Luiza da Costa Mota.

02.06.1934 - Falece Antônio Cunha Mendes, natural de Maranguape. Advogado residente no Rio de Janeiro.

06.06.1934 - Casa-se Clóvis de Paula Cavalcante (*08.01.1911), filho de João Firmino Cavalcante (*00.00.1873) e de Constância de Pontes Cavalcante (*00.00.1874), com a Srta. Maria José Coelho (*18.05.1917), filha de Clóvis Coelho Catunda (1873) e Adelaide Teixeira Coelho (*1891).

16.07.1934 - É promulgada a segunda Constituição Republicana do País.

28.08.1934 - O jornal "O Povo" publica nota de solidariedade ao "Impoluto Juarez Távora", assinada por vinte maranguapenses, dentre os quais foi destacado os nomes de João Bessa, José, Francisco, João e Gerardo de Paula CoSrta.

01.09.1934 - Assume, em caráter interino, a Paróquia de Maranguape, o Padre Coadjutor Manoel Caminha Freire, em substituição ao Padre Joaquim Rosa que viaja para Buenos Aires, em companhia de D. Manoel, permanecendo até 3 de março de 1935, quando o Padre José Bruno Teixeira substitui o titular.

06.09.1934 - Realiza-se, às 16:00 horas, na residência do senhor José de Paula Costa, situada na Rua Nilo Peçanha, 25, em Maranguape, o casamento civil do senhor Gerardo de Paula Costa (*01.08.1911 - Palmeiras), filho do dono da casa e da Sra. Mundica Paula (*1889), com a senhorita Maria das Dores Colares (*01.07.1914), filha do senhor Francisco Gonçalves Colares († 1933) e de Maria Bezerra Viana Colares.

16.09.1934 - Juarez Távora é vibrantemente aclamado em Maranguape. Foi recebido pelo ex-Prefeito, Dr. João Bezerra, em casa de quem se hospedou. Foi saudado pelo talentoso acadêmico de Direito, José do Nascimento, em nome do Partido Social Democrático.

23.09.1934 - Nasce Antônio Ivan Coelho Marques, filho de Manoel Mâncio Campelo e Raimunda Coelho Campelo. Casou - se com Maria Elzimar Guedes Martins, (*07.07.1926), filha de Manoel Guedes Martins e Alice Fraga Martins

06.11.1934 - Nasce, em Lavras da Mangabeira, no sul do Estado do Ceará, José Sady Gonçalves. Filho de José Gonçalves Bezerra (*12.02.19060) e Vicência Gonçalves Bezerra, Odontólogo, com consultório em Maranguape

31.12.1934 - D. Manoel assina Provisão nomeando o Pe. José Bruno Teixeira, Vigário de Maranguape, em substituição do Pe. Joaquim Rosa, exonerado a pedido, por motivo de doença, e o Pe. José Hortêncio de Medeiros, Vigário Coadjutor da Paróquia local. Termina assim uma luta surda dentro da Igreja, diante da recusa do Pe. Joaquim Rosa de se afastar desta cidade.

00.00.1935 - Se elege deputado classista, indicado pelo Professor Olavo Oliveira, amigo da família, o senhor Pedro de Paula Cavalcante. Participou da Constituinte Estadual de 1935.

00.00.1935 - Recebe o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, o senhor João Bezerra Campos.

00.00.1935 - O pastor protestante Antônio Ferreira Lima, funda, no Sítio Monte Orebe, localizado no Distrito de Maracanaú, uma Assembléia de Deus.

00.00.1935 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde é nomeado para exercer as funções de Diretor da Instrução Pública do Território do Acre.

00.00.1935 - Assume a Prefeitura Municipal o senhor Manoel Severo Barbosa. Permaneceu no cargo até fevereiro de 1936. Foi o décimo segundo Prefeito de Maranguape.

17.02.1935 - O Revdo. Joaquim Rosa, no Relatório de transferência da Paróquia para o Pe. José Bruno Teixeira, assim se pronunciou: "O anjo das trevas não deixa de perturbar as coisas de Deus. Quando tomei posse da Freguesia, havia uma Loja Maçônica, que foi pouco a pouco definhando e se desfez por completo. Depois apareceu um Sr. João Pessoa, que com capa de católico, iludiu-se a boa fé, auxiliando mesmo na aquisição de uma casa para sua permanência aqui, descobriu-se então a máscara e fundou uma casa de protestantes, que funcionou com grande assistência, tanto de Fortaleza, como de curiosos de Maranguape; porém com os esclarecimentos feitos do púlpito sobre os protestantes, desapareceu, dando-se assim a conversão do dito pastor; o mesmo confessou e batizou uma filha na religião de Jesus Cristo. Ficando pequenos vestígios que pouco a pouco desapareceram. "Nesse ínterim, funda - se em Maranguape, com muito alarde, entusiasmo, ameaçando chamar para si a totalidade dos homens e mulheres, uma seita por nome "Esoterismo" por iniciativa de Nataniel Silveira Brito, Antônio Baima e outros, que se comunicava diretamente com sua sede, na cidade de Amparo, em São Paulo, recebendo, assim, livros, jornais e folhetos atacando a Igreja". "Teve uma época de grande desenvolvimento, com sua sede estabelecida na cidade, sessões semanais, bem freqüentadas. Porém com a pregação assídua, esclarecimentos do fim da mesma seita, fora esfriando o seu entusiasmo, ficando reduzido a um pequeno número de contumazes. Apenas resta um vestígio da mesma seita, num recanto da Paróquia, por nome Gereraú, na casa do senhor Raimundo BatiSrta. Deixo a Freguesia, sem nenhum seita condenada pela Igreja".

03.03.1935 - É empossado no paroquiato de Maranguape, pelo Monsenhor José Quinderé, o Padre José Bruno Teixeira. Depois de lida a Provisão, com a presença das testemunhas, Dr. Lauro Chaves, Carlos Eduardo Benevides, Deputado Estadual,

Francisco Barroso, representante do Cel. Juvenal de Carvalho, Adolfo Sarquis, Emiliano Moreira, Ciro Marinho e outros, o Mons. José Quinderé, adotando cerimonial prescrito, considerou empossado o novo Vigário. Ao chegar à Matriz, o Padre José Bruno Teixeira foi saudado em nome da comunidade católica pelo Sr. José de Oliveira Filho, dando-lhes votos "de boas-vindas e muitas felicidades na direção do novo rebanho que era lhe confiado em tão boa hora". Disse o orador que seu nome despertara confiança ao povo de Maranguape, pelas grandes virtudes que lhe ornavam o espírito e pelas qualidades que se destacavam no seu coração, sempre cheio de zelo e de dedicação, em prol dos magnos interesses da coletividade cristã, constituindo este dia motivos de fortes alegrias e fecundas esperanças na ação fecunda e benemérita de tão virtuoso sacerdote, considerado um luminar do clero cearense. Em seguida falou o novo chefe espiritual dos católicos de Maranguape que, "com sua palavra fácil, serena e cheia de unção", se dirigiu ao nosso rebanho, "expondo - lhe as diretrizes que o animavam no mister que estava revestido". O Cônego Joaquim Rosa foi o orador seguinte, despedindo-se dos seus ex-paroquianos. Às 12:00 horas, na residência do Pe. José Hortêncio de Medeiros, realiza-se lauto almoço a que comparece o Mons. José Quinderé, o Mons. Otávio de Castro, os Padres José Bruno Teixeira, Raimundo Pinto de Albuquerque, Vigário de Cascavel, Tiago Zxartout, Drs. Alerano de Barros, Juiz da Comarca, e João Bezerra, senhores Joaquim Jorge Vieira, Manoel Jorge Vieira, José de Oliveira Filho e outras pessoas de destaque. Usou da palavra na ocasião o Dr. Alerano de Barros levantando um brinde ao povo de Maranguape pela felicidade de ter como Vigários, os Padres José Bruno Teixeira e Raimundo Pinto de Albuquerque. Por fim falou o Pe. José Bruno Teixeira que, comovido, agradeceu as manifestações de simpatia, reafirmando o que dissera antes.

23.03.1935 - Nasce, em Palmácia, Francisco Darthanghan Ribeiro. Economista-UFC, Turma de 1943.

07.04.1935 - Sob a presidência do Revdo; Padre José Bruno Teixeira reuniu-se, nos salões do Colégio Santa Rita, os fundadores da Obra dos Tabernáculos, contando-se com a presença do Revdo. Capelão José Soares Magalhães e da Superiora do Colégio, Madre Rosa do Menino Jesus. Depois da oração inicial, tomou a palavra o Vigário expondo os "fins da novel associação que é promover o culto interno e externo a Jesus Sacramentado, dedicando-se, os associados, de modo especial, a reparar os ultrajes de que é vítima Jesus no S. Sacramento e auxiliar as Igrejas e Capelas pobres, provendo-as de paramentos, alfaias e demais objetos necessários". Após a leitura do Regulamento da referida Obra, procedeu-se a escolha dos membros da Diretoria e inscrição dos associados. A Diretoria ficou assim constituída: Diretores: Padre José Bruno Teixeira e Madre Rosa do Menino Jesus. Presidente: D. Emília Vieira, Vice dita: Áurea Vieira. Secretária: Evangelina Campos. Tesoureira: Graziela Paiva. Conselheiros: Elizabeth Morais Barbosa e Sinhá Chaves. Sócio benfeitor: José Bezerra de Menezes. Subscritores de 1.ª Classe, - que oferecem a importância 2$000 mensais para a Obra: Dr. João Augusto Bezerra, Dr. Paulo Menescal, Dr. Alerano Bandeira de Barros, Tibúrcio Cavalcante, Joaquim Jorge Vieira, José Jorge Vieira, Manoel Jorge Vieira, Afonso Guerreiro. Francisco Correia Santos, Francisco Sales Regadas, Raimundo Inácio Silva, José Campos Torquato, José Ribeiro da Silva, Henrique Jorge Vieira,

Turibio Mota, José Fernandes, Oséas Pereira, Alfredo de Castro, Francisco Colares, Francisco Moura Cavalcante, José de Oliveira Filho, Francisco Tabosa, Pedro Lucas de Almeida, Emília Vieira, Evangelina Paraíso, Antônia Maia, Isabel Vieira de Lima, Áurea Vieira, Elizabeth Morais Barbosa, Maria da Glória Teixeira Barros, Estrelina Correia, Isabel Pereira, Maria Prisce Augusta Bezerra, Raimunda Guerreiro, Blanche Moura Barbosa, Francisca Mendes Braga, Aurora Vieira Travassos, Francisca Batista do Nascimento Maria Eugênia Oliveira e Antônia Correia Bezerra. Subscritores de 2.ª classe, que dão $200 réis mensais: Humberto Mota, Maria Cândida Mota, Maria das Dores Colares de Paula, Ester Mota Gaspar, Ana Pismel Prado, Isabel Fraga, Maria Mercês Silva, Altair F. Bezerra Constância Alves, Júlia Sales Vieira, Maria Nazareth do Nascimento, Carmelita Mendes Braga. Léia Pismel Campos, Sinhazinha Braga, Aurora Mavignier, Júlia Mavignier, Josenilia Vieira Mavignier, Herminia Rodrigues Oliveira, Elizabeth Simões, Raimunda Pereira Oliveira, Joana Alves Brasil, Mundica Paula, Sione Braga, Maria Trajano, Cândida Vieira, Áurea Vieira, Júlia Nogueira de Oliveira, Josefina Cavalcante, Margarida Silva, Ernestina Campos Torquato, Evangelina Campos, Olímpia Paiva, Maria Júlia Campos Torquato, Salaberga Campos Torquato, Rosa Alberto e Maria Pinto. Operárias de Jesus que se dedicam ao trabalho de confecção e conserto de ornamentos e alfaias: Maria Baima, Rocicler Baima, Maria Beatriz de Aquino, Terezinha Braga, Teresa Moreira Sousa, Anita Mota, Graziela Paiva Eloisa Correia, Florinda Magalhães, Carmelita Oliveira, Astréa Braga, Maria Pinho, Lourdete Correia, Mundica Paula, Maria Helena Paula, Zelinda Maia, Elvira Farias, Adélia Abreu, Ninfa Braga, Laurita Mendes, Carmelita Mendes Braga e Idalba Barreira.

15.05.1935 - Nasce, em Maranguape, Valéria Vasconcelos Fernandes Vieira, filha de José Fernandes Vieira e de D. Raimunda Mendes Vasconcelos. Engenheira diplomada pela UFC (04.12.1963). Funcionária do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

18.05.1935 - O novo Vigário de Maranguape, Padre José Bruno Teixeira, abre os trabalhos de Missões na Paróquia, com apoio do Superior da Casa das Missões, Padres Lazaristas Holandeses, em Fortaleza, o Pe. Pedro Verugenisleeu. O Vigário local contou com a colaboração dos Padres João Rijustyes, Tiago Zevartord, além do Superior já referido. Um cruzeiro confeccionado pelos Legionários do Sindicato de São Benedito foi oferecido à Paróquia, depois de conduzido em procissão, partindo da Outra Banda, entoando cânticos e benditos apropriados. Depois de dois dias de repouso, no Sítio Columinjuba, aprazível vivenda do Sr. Sebastião de Abreu, os religiosos seguiram viagem com destino ao Distrito de Cruz, iniciando as pregações no dia 4 de junho, às 18:00 horas, para concluí-las a 12 do mesmo mês. Os Padres se hospedaram em Cruz, na residência do senhor Manoel Altino.

19.05.1935 - Nasce, em Maranguape, Luciano Titara Mesquita, filho do Sr. Gomes Mesquita e Anália do Nascimento Titara. Bel. em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Ceará, 1962.

01.06.1935 - Francisco Leite de Oliveira, comerciante em Ladeira Grande, casa-se com Constância Andrade Leite.

20.06.1935 - Nasce João Augusto Machado de Vasconcelos, filho de João Machado de Vasconcelos e Branca Abreu Vasconcelos. Bacharel em Direito-UFC, 1962. Preside em Vitória - Espírito Santo.

14.08.1935 - O Sr. Arcebispo Metropolitano houve por bem restituir à Paróquia de Parangaba a Capela de Taquara, retirando-a de Maranguape com os seguintes limites: "Uma linha reta partindo da Serra de Taquara, irá alcançar o Sítio Timbó, no cruzamento das estradas Pacatuba e Parangaba".

15.09.1935 - Tem início uma reforma da Igreja de Maranguape, idealizada pelo Padre José Bruno Teixeira.

15.10.1935 - O Padre José Bruno Teixeira, contando com a cooperação dos Frades Franciscanos do Convento de N. S. das Dores de Otávio Bonfim, de Fortaleza, realiza-se, durante quatro dias, missões na capela de Jubaia, "centro muito populoso e onde grassam muitos abusos e excessos de ordem moral". Foram ministradas 1050 comunhões e legalizadas 12 uniões ilícitas. Os Padres ficaram hospedados na residência do Sr. Manoel Domingos.

16.10.1935 - Falece Joaquim Roberto de Oliveira Guimarães (*1845), filho de Antônio Roberto de Oliveira Guimarães († 24.06.1896) e de Ana Gualberto Braga, casado com a Sra. Mariana Mendes de Oliveira (*1871 † 13.05. 1945), filha de João Francisco de Oliveira Guimarães e Josefa Mendes de Castro. Deixou os seguintes filhos: José Roberto de Oliveira (*1896), casado com Doralice Cavalcante de Oliveira; Maria Roberto Paulo (*1880), casada com Trajano Paulo; Anália Roberto de Oliveira (*1890), solteira; Clotilde Roberto de Oliveira (*1888), solteira. Lidia Roberto de Oliveira (*1885), casada com Artur Gomes Siqueira; Sarah Ribeiro de Oliveira (*01.01.1897); Josefa Teixeira de Oliveira, viúva; Odete Roberto de Oliveira (*1906), solteira; João Roberto de Oliveira, casado com Francisca Falkentein.

22.12.1935 - Luciano Mota Gaspar. Nasce em Maranguape. Bacharel em Direito. JornaliSrta. RadialiSrta.

31.12.1935 - O Pe. José Bruno Teixeira, registra no Livro do Tombo da Igreja de Maranguape o seguinte movimento da Paróquia: "Comunhões- 45.645. Primeira comunhão - 945. Extremunções -135. Missões - 3. Batizados - 1.414. Casamentos - 299. Uniões legitimadas - 45. Óbitos na cidade - 138. Capelas reformadas - 4".

31.12.1935 - D. Manoel nomeia Vigário Coadjutor da Paróquia de Maranguape o Padre André Camurça.

00.00.1936 - O Pastor Protestante Antônio Ferreira Lima instala na sede deste município - Rua D. Joaquim, 437 - uma Assembléia de Deus.

00.00.1936 - Cola grau em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, o Dr. José Halley Bezerra Campos.

00.00.1936 - Assume a Prefeitura Municipal o senhor Raimundo Lopes Magalhães, permanecendo no cargo até junho do mesmo ano. Foi o 13.º edil de Maranguape.

00.06.1936 - Assume a Prefeitura Municipal o cidadão Paulo Campos Teles. Foi o 14.º Prefeito do município. Permaneceu no cargo até maio de 1938.

00.00.1936 - O Padre José Bruno Teixeira, Vigário de Maranguape, relata no Livro do Tombo, desta cidade, a presença de pastores da Igreja Batista, conforme texto que se segue: "O ano de 1935 se de um lado foi sobremaneira fecundo em fatos espirituais, organização da catequese e outras obras de elevado alcance Social, do outro lado, mercê do zelo do "inimicus loco" em semear a cizânia no meio do bom trigo marcou o início da propaganda protestante na minha paróquia". "Pelos meses de julho e agosto aportava por aqui uma família americana, da seita Batista, composta de quatro pessoas - o Pastor e sua mulher, um moço e uma moça que acompanhavam o Pastor com o fim de divulgar no mesmo e ingrato mister de propagar o erro e o embuste". "Sem demora fui ao púlpito e em linguagem serena e elevada mostrei aos fiéis os perigos do erro protestante, a sua origem bastarda e os fins anti-nacionalistas do sectarismo yanque. Insisti sobre as obrigações dos fiéis em não terem nenhum comércio em matéria religiosa e espiritual com os protestantes, embora Socialmente falando, não os tratassem mal e sim com caridade". "Este modo de falar causou boa impressão no espírito de todos, até mesmo da referida família Batista e até hoje eles nada tem conseguido em assunto de proselitismo. Nenhuma família de destaque bandeou para eles. Uma meia dúzia de pessoas, ínfimas é que freqüenta o culto. A sede atualmente é uma casa em frente ao Bar do Sr. Sinfronio Nascimento, havendo também culto em duas casas nos arrabaldes da Outra Banda e Guabiraba, por um pastor de outra seita". "Não perco a ocasião em práticas dominicais de refutar a heresia, mas moderadamente, pois tenho para mim que as campanhas muito acessas e violentas tornam-se contraproducentes. Rezo e faço rezar o meu rebanho para que a erva daninha não venha florescer nem frutificar em nosso meio sufocando o bom trigo de Cristo". "Nosso Senhor e a Santíssima Virgem da Penha, a Padroeira de Maranguape, impedirão, eu o espero, o progresso da malfadada seita".

10.01.1936 - Toma posse, como Vigário Coadjutor da paróquia local o Padre André Camurça.

18.01.1936 - Nasce Mariita de Paula Colares, filha de Francisco Colares Filho e de Maria de Paula Colares. Faleceu a 26 de março de 1959.

19.01.1936 - O Vigário de Maranguape, Padre José Bruno Teixeira transfere a festa do Padroeira desta Paróquia - São Sebastião - para o dia 19 de março, em virtude do atraso das obras da reforma da Matriz.

16.02.1936 - Reúne-se, na residência do senhor Paulo Campos Teles, situada na Rua Siqueira Campos, nesta cidade, o Partido Republicano Progressista, do município de Maranguape, com a finalidade de escolher a Comissão Executiva Municipal, que ficou assim constituída: Presidente - Manoel Severo Barbosa. Secretário - José Fernandes Vieira. Tesoureiro - Raimundo Magalhães. Primeiro Vogal - Antônio Gomes Bessa. Segundo Vogal - Arcelino Gomes Tavares. Delegado Eleitoral - Elizabeth Barbosa. Delegado Junto à Executiva, em Fortaleza - Cônego Joaquim Rosa. Foi sufragada a Chapa do Partido à Câmara Municipal, composta dos senhores João Facundo Barbosa, José Oliveira Filho, Antônio Marques de Abreu, Francisco Paulo Fonseca, José Policarpo Barbosa, Hildebrando Braga, Luiz Azevedo, João Campos Paiva e João Cirino Nogueira. Para Prefeito Municipal foi indicado o nome do senhor Paulo Campos Teles.

17.02.1936 - Falece, na Casa de Saúde S. Lucas, em Fortaleza, a Sra. Antonieta de Abreu Pereira Marques (*04.02.1904). Casada com o senhor Heinzelmann Pereira Marques. Foi sepultada no Cemitério de Columinjuba. Deixou cinco filhos: Alfredo de Abreu Pereira Marques (*14.04.1926), Cleide de Abreu Pereira Marques (*29.05.1927), Adélia de Abreu Pereira Marques (*00.00.1928), Jairo de Abreu Pereira Marques (*12.02.1930), e Danilo de Abreu Pereira Marques (*29.09.1933).

26.02.1936 - Contrai matrimônio Francisco Vicente de Andrade (*1857), com 79 anos de idade, com a senhorita Constância Francisca de Andrade (*1866), com 70 anos de idade. Ele viúvo de Raimunda Francisca de Andrade e ela de Zacarias Bezerra de Meneses.

19.03.1936 - O Mons. José Quinderé, Delegado Especial do Exmo. e Revdo. Arcebispo Metropolitano, D. Manoel da Silva Gomes, acolitado pelo Padre José Hortêncio de Medeiros, e pelos Padres José Bruno Teixeira e André Camurça, respectivamente Vigário e Coadjutor da Paróquia, oficia missa solene de abertura da festa de São Sebastião transferida para esta data em virtude das obras de reforma da Matriz. O coro esteve a cargo das alunas do Colégio Imaculada Conceição sob a direção da irmã Clemência. A Banda de Música da Polícia Militar alegra as noitadas. Compareceram altas autoridades do Estado, Secretário do Interior, Dr. José Martins Rodrigues, Dr. Augusto Correia Lima, Presidente do Tribunal de Contas do Estado, representando o Sr. Governador Francisco de Menezes Pimentel, maranguapenses ilustres e pessoas gradas. Ao meio dia foi oferecido um almoço na Casa Paroquial. À tarde foi procedida a bênção de uma nova imagem de São José, de um metro e vinte centímetros de altura, cuja aquisição foi encarregada a Sra. Júlia Sales Vieira. Pregou nesta solenidade o Pe. Expedito de Oliveira, Vigário da Paróquia de São Gerardo, em Fortaleza, produzindo uma bela e eloqüente prática alusiva ao santo. O Cônego Joaquim Rosa, ex-Vigário da Paróquia, se fez presente a todos os atos da feSrta.

16.07.1936 - Realiza-se, na Matriz local, bênção de uma imagem de N. S. do Carmo, oficiada pelo Pe. André Camurça, na ausência do Vigário José Bruno Teixeira. Fizeram o paneírico da santa, o Padre José Mourão, com belíssimo sermão que causou a melhor impressão no espírito dos fiéis.

17.07.1936 - O Pe. José Bruno Teixeira, Vigário da Paróquia de Maranguape, funda o Centro do Apostolado da Capela de Umarizeiras.

23.09.1936 - É fundada nesta cidade a Loja Maçônica Deus e Maranguape n.15.

05.12.1936 - Cola grau de Doutor, pela Faculdade de Direito do Ceará, o Prof. Raimundo Girão, defendendo a tese "O Fenômeno Freudiano e a Criminologia". É o 13.º Doutor da nossa Escola Jurídica.

08.12.1936 - É fundada pelo Pe. José Bruno Teixeira, a Congregação Mariana dos Moços, após um retiro para homens, pregado, na Matriz, pelo Padre Tiago Zewastord, da Congregação da Missão. Receberam na ocasião fita azul, treze moços e fita verde, sete aspirantes.

21.12.1936 - O movimento da Paróquia de Maranguape neste ano, constou de 46.197 comunhões e 258 confissões com Viático e Extrema Unção.

31.12.1936 - D. Manoel assina Provisão nomeando Coadjutor da Paróquia de Maranguape, o Pe. Macário Maia de Freitas, em substituição ao Pe. André Camurça, transferido para a nova Capela do Mucuripe.

00.00.1937 - Estando há muito tempo abandonado, o Oratório ad instar localizado na residência do senhor Zacarias da Silva, no lugar Gavião, na Serra dos Batistas, o Vigário José Bruno Teixeira manteve entendimentos com a família e buscou a renovação da licença quinzenal da autoridade Eclesiástica. A reabertura do Oratório foi motivo de grande júbilo da população local que organizou festa e procissão.

04.01.1937 - Formado pela Escola de Medicina da Bahia, a 3 de dezembro de 1936, chega a Maranguape o Dr. Almir dos Santos Pinto, natural de Lavras da Mangabeira, onde nasceu a 15 de fevereiro de 1913. Montou consultório médico e clinicou até seu falecimento. Freqüentou o curso primário no Grupo Escolar de sua terra natal, complementando-o com a admissão no Instituto S. Luiz em Fortaleza, onde cursou até o 3º ano ginasial, terminando no Liceu do Ceará, em 1930. Oficial R 2 do Exército Brasileiro, do Serviço de Saúde. Foi convocado para 1.º serviço ativo, durante a Segunda Guerra Mundial. Foi medico da Associação dos Merceeiros durante 52 anos. Exerceu a Presidência do Conselho Nacional de Medicina. Foi fundador e primeiro Presidente da UNIMED - Ce.

24.01.1937 - O Pe. José Bruno Teixeira oficia, na presença de grande número de fiéis a bênção da primeira pedra da Capela de Ladeira Grande, dedicada ao culto de N. S. das Dores e São José. O encarregado da construção é o senhor João Leite.

25.01.1937 - Falece o Monsenhor Vicente Salazar da Cunha (*27.03.1855 - Fortaleza), filho de Manoel Joaquim da Cunha e Leocádia Salazar da Cunha. Ordenou-se no Seminário de Fortaleza, em solenidade presidida por D. Luiz, a 30 de novembro de 1879. Capelão e professor da Cadeia Pública, a partir de 5 de junho de 1881. Fundou o Colégio S. Luiz, em Fortaleza, com o Pe. José Barbosa de Jesus. Nomeado Vigário de Viçosa, não chegou a assumir. Vigário de Maranguape, de 24 de fevereiro de 1899 a 21 novembro de 1913. Promotor do Juízo Eclesiástico do Ceará, de julho de 1890 a 1894. Mons. Camareiro de Honra, a partir de 19 de dezembro de 1904.

11.02.1937 - Realiza-se no Salão Vicentino, a convite do Vigário José Bruno Teixeira, um encontro das senhoras de Maranguape com o objetivo "de fundar uma entidade que defenda eficientemente o lar e as famílias contra a onda de perversão e paganismo que lhe vai entrando de portas adentro sob forma de leituras, modas, danças, namoros, festas carnavalescas, etc. etc.". Depois de anunciar a finalidade da reunião e receber a adesão das senhoras presentes, o Vigário fez a leitura de um projeto de estatutos de autoria do Pe. Teodoro Rastibona. Está assim criada a Associação das Mães Cristãs de nossa Paróquia.

24.02.1937 - Encerra-se, na Cadeia Pública, desta cidade, um retiro promovido pela Paróquia local, com o objetivo de "levar aos detentos a palavra de Deus".

04.03.1937 - É inaugurado oficialmente o Balneário Pirapora, de propriedades dos senhores Francisco Saboya, José Moacir Bezerra e Robert Braquihais. Prestigiaram o acontecimento os senhores César Cals de Oliveira, Presidente da Assembléia Legislativa, Prefeito

Paulo Campos Teles, Prefeito Municipal, dentre outros. O Monsenhor José Quinderé, acolitado pelo Jornalista Vicente Roque, do jornal "Gazeta de Notícias", procedeu à bênção das instalações. Por ocasião do jantar falou, em nome dos proprietários, o Dr. Pedro Gomes de Matos.

13.03.1937 - Nasce, em Maranguape, Thales Rodrigues de Oliveira. EconomiSrta. UFC - 1961.

13.05.1937 - O jornalista A. C. Mendes (*Maranguape) transfere para os Diários Associados o controle do jornal Correio do Ceará, que fundara a 20 de março de 1915.

17.05.1937 - Nasce, em Maranguape, José Adauto Filgueiras Bastos. Agrônomo: UFC - Turma de 1964.

30.05.1937 - Casa-se, em Maranguape, Pedro de Paula Cavalcante, (*09.08. 1903 - Maranguape), filho de Manoel de Paula Cavalcante e de Clotilde de Paula Cavalcante. Deputado Classista, (1935) com a Srta. Marta de Melo Arruda, filha de Cesário Correia de Arruda, Cel. Médico do Exército e ex-Deputado Estadual do Ceará, em duas legislaturas (1915/1916 e 1917/1920). Do matrimônio nasceram três filhos: Manoel (*18.03.1938), Eglantine (19.02. 1940) e Pedro de Paula Cavalcante Filho (*07.04.45).

03.06.1937 - Com duração de oito dias, tem início as Missões na Capela de Maracanaú, desta Paróquia. Auxiliado pelos padres lazaristas holandeses da Casa das Missões São José, de Fortaleza, o Vigário José Bruno Teixeira pregou para os católicos do Distrito, encerrando com uma procissão que contou com a participação de cerca de 2 mil pessoas, constituindo uma verdadeira apoteose de fé e fervor religiosos. A Missão contou, no encerramento, com a presença de D. Manoel que administrou o sacramento da crisma para 250 pessoas. Ao final, ficou registrado que 1.300 pessoas receberam comunhão e seis casais legitimaram suas uniões espúrias.[161]

11.06.1937 - Prossegue na Capela de Umarizeiras, desta Paróquia, as Missões programadas pelo Pe. José Bruno Teixeira e que contaram com a colaboração dos padres lazaristas de Fortaleza. Ao final constatou-se que 1.150 receberam comunhão e três uniões ilícitas foram legitimadas.[162]

13.06.1937 - É fundada a Sociedade Auxiliadora do Serviço de Proteção à Maternidade e a Infância de Maranguape, entidade mantenedora da Maternidade Olinto Oliveira. A entidade está registrada no Cartório Paula Costa, de Pessoas Jurídicas, no Livro 2, fls. 173, sob n. 828, de 17 de junho de 1944.

15.06.1937 - Miguel de Moura Cavalcante declara ao jornal "Correio do Ceará", em nota com o título "Vai trabalhar pela candidatura José Américo de Almeida em Maranguape" que carece de fundamento o telegrama que o Cônego Rosa, Vigário desta Paróquia, fez publicar, como de sua autoria, na edição de 12 do corrente, no jornal O Estado, notíciando a sua adesão ao candidato Armando Sales de Oliveira.

26.06.1937 - Nasce em Maranguape, Glícia Nascimento Pereira, Assistente Social-UFC. Turma de 1962[163].

161 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
162 Ibidem.
163 O Ceará. P. 378

08.08.1937 - D. Manoel faz visita pastoral a esta Paróquia, acompanhado dos Padres José Mourão Pinheiro, Secretário da visita, José Hortêncio de Medeiros, Vigário de Parangaba, Frei Lucas, franciscano menor, João Rijuties. Liderados pelo Padre José Bruno Teixeira, os católicos do município receberam o Senhor Bispo, há quatro quilômetros da cidade. S. Excia. Rev.ma. permaneceu na cidade até o dia 13 deste mês. Foram crismadas 1.179 pessoas.[164]

13.08.1937 - Jubaia, à frente do senhor Manoel Domingos Filho, recebeu o Sr. Bispo e sua Comitiva. Foram crismadas 589 pessoas. [165]

16.08.1937 - Os católicos da Fazenda Trapiá e circunvizinhanças receberam D. Manoel, em visita pastoral. Foi hospede do Sr. Pedro de Paula Cavalcante durante três dias. Foram crismadas 336 pessoas.[166]

19.08.1937 - Conduzido, em automóvel, pelo Dr. Raimundo Alencar Araripe, Prefeito de Fortaleza, que fez visita ao Sr. Arcebispo, na Fazenda Trapiá, em despedida por viajar para o Rio de Janeiro. A Comitiva deslocou-se para a localidade de Cruz, em prosseguimento de sua visita pastoral. Ali foram crismadas 668 pessoas.

02.10.1937 - Falece, em Fortaleza, o jornalista A.C. Mendes (*Maranguape). Fundador do jornal "Correio do Ceará", cinco meses depois de vender o periódico aos Diários Associados. O jornalista é nome de rua em nossa capital[167].

09.10.1937 - Os acadêmicos José Nascimento (*Maranguape), Américo Barreira, Flávio Marcílio, José Cardoso de Alencar, Sinobilino Pinheiro, João Rocha Moreira e outros participam de um concurso de eloqüência, promovido pela Faculdade de Direito do Ceará, a pedido do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil. Os candidatos dissertaram, durante dez minutos, sobre matéria contida nos itens 38 do art. 113 da Constituição Federal.

29.10.1937 - Nasce, em Maranguape, Moacir Cordeiro Leite, filho de João Ribeiro Leite e Júlia Cordeiro Leite. Ordenou-se no Seminário de Fortaleza a 6 de janeiro de 1965.[168]

10.11.1937 - É promulgada a 3.ª Constituição Republicana do País. Getúlio Vargas dá um golpe e implanta no País a ditadura do Estado Novo.

26.11.1937 - Falece, em Caucaia, Dionísio Teixeira Martins (*Maranguape). Frade Carmelita ordenado na cidade pernambucana de Nazaré.

26.11.1937 - Assume o cargo de Interventor Federal, nomeado pelo Presidente Getúlio Vargas, o Dr. Francisco de Menezes Pimentel. Ele governa o Ceará, desde 1934, quando foi eleito pela Liga Eleitoral Católica.

08.12.1937 - Cola grau, pela Faculdade de Direito do Ceará, José Nascimento (*01.04.1914 - Maranguape), filho de Sinfronio Nascimento e Julieta Viana[169].

---

164 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
165 Ibidem
166 Ibidem.
167 O Ceará. P.378.
168 Ibidem. P.380.
169 Ibidem. P.379.

22.12.1937 - Realiza-se, pela primeira vez nesta cidade, uma festa do Menino Deus, sob os auspícios do Dr. Almir dos Santos Pinto. A festa se constituiu um autêntico sucesso, verificando - se apreciável saldo financeiro, dividido entre a Paróquia e o Leprosário de Canafístula.

23.12.1937 - Falece Senhorinha da Cunha Pismel (*24.01.1890). Casada com Benedito Araripe da Cunha Prata. Deixa os seguintes filhos: Dr. Flávio Araripe da Cunha Prata (*1911), professor da Escola de Agronomia da UFC; Yolanda da Cunha Prata, casada com Mozart de Oliveira Castro (*1913); Valberto da Cunha Prata (*1918) e Raimundo Célio da Cunha Prata (*1927).

31.12.1937 - O Pe. José Bruno Teixeira registra que na Paróquia, neste ano, foram ministradas 51.562 comunhões e 263 extremas-unções[170].

00.00.1938 - Falece, em Roma, o Papa Pio XI (*1857 – Desio – Milão - Itália). Assumiu o trono papal a 6 de setembro de 1922, em substituição ao Papa Bento XV. Assinou, em 1929, o Tratado de Latrão no qual foi reconhecida a independência do pequeno Estado do Vaticano. Foi organizador e incentivador da ação católica leiga. Teve forte atuação no campo educacional.

06.01.1938 - A Paróquia de Maranguape se ornamentou festivamente para assistir a primeira missa do Padre Heitor Vieira Cavalcante (*30.12.1914 - Maranguape) ordenado no Seminário de São Leopoldo – RS. Tendo chegado na véspera a sua terra natal, teve carinhosa recepção por parte de seus conterrâneos, parentes e amigos. Interpretando o sentir da população falou o Sr. José de Oliveira Filho. No dia seguinte acompanhado dos Revmos. Monsenhores José Quinderé e Otávio de Castro; do Cônego Rosa, dos Padres José Bruno Teixeira, André Camurça, Macário Maia de Freitas, Perdigão Sampaio; dos seminaristas Francisco Saraiva, e José Nazareno, de membros de associações religiosas e grande massa popular, o neo-sacerdote foi conduzido em procissão até a Matriz, sob o repicar alegre dos sinos e ao som de harmoniosa música executada pela Banda Municipal. Por ocasião da celebração da Santa Missa, ao Evangelho, subiu ao púlpito, o Revdo. Monsenhor Otávio de Castro que produziu um belo sermão alusivo à solenidade. O coro esteve a cargo do Padre Macário Maia de Freitas[171].

08.01.1938 - Falece Isaac Fernandes Vieira e Silva. Casado com Francisca Gomes Braga, viúva de seu irmão João Fernandes Vieira e Silva.

26.01.1938 - Toma posse, como Coadjutor, o Padre Heitor Vieira Cavalcante, nomeado por Provisão assinada pelo Sr. Arcebispo de Fortaleza[172].

27.02.1938 - Tendo como redator Pedro Gomes de Matos Júnior e como Diretor J. Batista, circula, nesta cidade, o jornal Maranguape, impresso na Tipografia do mesmo nome.

28.02.1938 - Nasce, em Maranguape, Herminia de Castro Holanda. Agrônoma UFC. Turma de 1961.

170 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape
171 Ibidem.
172 Ibidem.

01.05.1938 - A 1.º de maio, dia internacionalmente consagrado ao trabalho, foi fundado, nesta cidade, o Centro Social Cristo Rei para congregar patrões e operários, empregados e empregadores. O fim da agremiação é a formação cristã dos nosso homens, na maioria irregulares com relação aos deveres religiosos. Este é fim principal, afirma o Padre José Bruno Teixeira. Como fins secundários, prossegue o Vigário, visamos os combates às doutrinas subversivas, a preservação do comunismo tão propalado nos meios operários, o espírito de mutualismo e colaboração entre os sócios, a fundação de caixas de beneficência, a implantação da Justiça Social em relação ao salário, aos Direitos dos operários e seus deveres para com os patrões, enfim a realização do programa das Encíclicas "Rerum novarum" e "Quadragésimo Ano". A direção do Centro e a elaboração dos seus estatutos ficaram a cargo do novo Vigário Coadjutor, Padre Heitor Vieira Cavalcante. Falaram na sessão, realizada no Prédio Vicentino, os senhores José de Oliveira Filho, o Pe. Heitor Vieira Cavalcante e o Pe. José Bruno Teixeira. Inscreveram-se mais de trezentos sócios. Foi escolhido o senhor Francisco Colares, como primeiro Presidente.

04.05.1938 - O Pe. José Bruno Teixeira é nomeado pelo Interventor Interino, Dr. José Martins Rodrigues, para o cargo de Diretor do Instituto Carneiro de Mendonça[173].

04.05.1938 - É fundado o Círculo Operário de Maranguape.

15.05.1938 - Realiza-se a posse do novo Vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Penha de Maranguape, Padre Raimundo de Castro e Silva, em substituição do Pe. José Bruno Teixeira que foi exonerado a pedido. O ato foi simples e sem solenidade, por desejo do novo Vigário. O povo, depois da missa, se dirigiu à sacristia para cumprimentá-lo, falando na ocasião o Sr. José de Oliveira Filho[174].

17.05.1938 - Tomou posse na direção do Instituto Carneiro de Mendonça - Escola de Menores, localizada em Santo Antônio do Pitaguari - o Pe. José Bruno Teixeira, conforme ato assinado a 4 deste mês[175].

17.05.1938 - O Arcebispo Metropolitano nomeia o Pe. José Bruno Teixeira para exercer as funções de cura espiritual das Capelas de Maracanaú e Santo Antônio do Pitaguari.

31.05.1938 - Assume a Prefeitura Municipal o cidadão João Facundo Barbosa. Foi o décimo quinto edil do município. Permaneceu no cargo até 18 de fevereiro de 1944.

16.09.1938 - Une-se, pelo casamento, Pedro Gomes de Matos, filho de Pedro Gomes de Matos (*01.10.1876 † 06.02.1936), farmacêutico e de Josefina Pedroso Linhares (*06.01.1882), com a senhorita Salaberga Campos Torquato (*21.05.1909), filho de Júlio Torquato de Oliveira e Ernestna Menescal Campos. Neto paterno do Cel. Raimundo Gomes de Matos e Claudiana Matos Leite e materno João Clodoaldo Linhares e Atalene Pedroso Linhares. Da união nasceu os seguintes filhos: Lúcia Maria Gomes de Matos, Angela Maria Gomes de Matos, Ofélia Maria Gomes de Matos, Carmem Gomes de Matos, Maria das Graças Gomes de Matos, Pedro Gomes de Matos Neto e Raimundo Gomes de Matos.

173 Ibidem.
174 Ibidem.
175 Ibidem.

01.11.1938 - Nasce, em Maranguape, João Mesquita Sobrinho, filho de Adelardo Gomes Mesquita e de D. Anália do Nascimento Titara. Casado com Maria Tércia Duarte Fernandes Vieira, filha de Macário Pontes Fernandes Vieira e Ninfa Duarte Fernandes Vieira.

11.11.1938 - Nasce Inocêncio Barbosa Coelho, Agrônomo. UFC. 1963.

20.12.1938 - O Decreto Lei nº 448 cria os Distritos de Pocinhos e Tanques. O primeiro recebeu pelo Decreto nº 1.114, de 30 de dezembro de 1948, o nome de Amanari. A sua capela, sob a evocação de S. João é ligada à freguesia de S. Miguel, sediada em Itapebussú[176].

00.00.1939 - Recebe o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, Lauro Herbster (*Maranguape).

00.00.1939 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde é nomeado Chefe de Polícia do Acre.

00.00.1939 - É inaugurado o Açude Amanari, construído pela Prefeitura Municipal de Maranguape, em cooperação com o DNOCS. As barragens, em número de três, são de terra. A capacidade é de 10 milhões de m^3 e pode irrigar cerca de 260 hectares, distribuídos pelos vales de S. Gonçalo e do Ceará. A bacia hidráulica tem 271 hectares, com ótimas terras para vazantes. A bacia hidrográfica é de 35 km. O volume de terra é de 93 mil m^3. [177]

00.00.1939 - Maria das Dores Colares de Paula assume o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

00.00.1939 - O Desembargador Álvaro Gurgel do Amaral, descreve assim a Serra de Maranguape:

> Maranguape - Serra, pertence ao grupo central de montanhas que começa no da Capital em distancia de 30 quilômetros dela e 20 do litoral. Seu ponto culminante tem o nome de Rajada. Vêem montanhas graníticas umedecidas por fontes perenes e belas florestas. A Serra de Maranguape se bifurca com a de Aratanha, por uma depressão no arraial Ladeira Grande, a 10 quilômetros do sul da cidade, dando passagem à estrada que vem do interior do Estado para Fortaleza. Na parte oriental estão os melhores estabelecimentos agrícolas, devido à abundância de correntes. A separação da Serra da Aratanha é feita por um vale estreito, muito fértil, de 18 quilômetros de comprimento até ver-se o cabeço do Ambuassu, a 400 metros acima do nível do mar. A Serra de Maranguape é fertilíssima e bem plantada. Exporta café e laranja que são as melhores do Ceará. As serras de Taquara, Quaty, Gavião, Gereraú e Correntes são ramificações da Serra de Maranguape. Os serrotes mais notáveis são o Bicudo, no Cajueiro; o Japarara, no Trapiá; o Olho D'água, nos Tanques; o de Cachoeira; o de Santa Helena das Lages; o de Jubaia e o de Urucará[178].

14.01.1939 - Nasce, em Maranguape, Airton Costa Soares. Médico:UFC,1963.

---

176 O Ceará.P.448.

177 História das Secas

178 Dicionário Geográfico, Histórico e Estatístico do Estado do Ceará, 2ª edição, 1939,

22.02.1939 - Nasce, em Maranguape, Mosslair Cordeiro Leite. Foi vereador e presidiu à Câmara Municipal local (1959/1952). Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Deputado Estadual (1967/1969), pelo Movimento Democrático Brasileiro. Cassado pelo movimento golpista de 1964, exilou-se na França, onde participou de um "Curso de Desenvolvimento para Países Subdesenvolvidos".(1962-1963). Doutorou-se em Ciências Políticas e Constitucional, em uma Universidade, em Paris. Fez, ainda, estágio em Projetos Industriais no Ministério da Fazenda da França. Cursou o Instituto de Estudos Políticos da universidade de Paris. Professor da Universidade Federal do Ceará (1965). Superintendente Adjunto da SUDENE (1985). Superintendente Geral (1986). Secretário de Assuntos Municipais do Governo do Ceará (1986/ 1987). Presidente da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA. Secretário Adjunto da Secretaria da Agricultura do Estado do Ceará.[179]

23.02.1939 - Nasce, em Maranguape, Telmo Câmara. Agrônomo[180].

24.03.1939 - D. Manoel, assina Portaria concebida nos termos que se segue, criando a Paróquia de Cruz, deste município: "D. Manoel da Silva Gomes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica , Arcebispo de Fortaleza, etc. "Considerando que a Freguesia de Maranguape, desta Arquidiocese, é muito vasta em território e que tem se tornado muito populosa, "Considerando que é de grande vantagem espiritual seja dividida; "Considerando que a capela de Cruz, da referida Freguesia, está em condições de ser a sede de uma nova Paróquia, não só pela sua posição, como pela boa vontade de seu povo, que já constituiu um patrimônio para manutenção do Vigário e obteve para ele uma Casa Paroquial; "Resolvemos criar, como por esta Portaria o fazemos, a Paróquia de Cruz, elevando a capela da mesma invocação à dignidade de Matriz. "Os limites da nova paróquia são os seguintes: Limita-se a leste com a Freguesia de Maranguape, a partir do lugar Queimadas pelo caminho até Forquilha, pelo caminho de dentro até Melão, continuando até o Sítio Santo Antônio e daí, pelo mesmo caminho, até o lugar Jandaira. Ao sul, com a Freguesia de Pacoti, do lugar Jandaira para o caminho que vai para o Sítio S. João, pelo mesmo caminho atravessando o Sítio Boa Vista e continuando até o Sítio Serrinha dos Barrocas, daí pelo caminho até a Fazenda Formosa, onde segue um caminho até a Lagoa de Dentro, no ponto onde encontra a rodovia Fortaleza -Canindé. Ao oeste, com a Freguesia de Pentecoste: da Lagoa de Dentro, na Rodagem, pelo caminho que passa pela fazenda Ingá, dos Brasilianos, e daí pelo Rio Capitão Mór até a Fazenda Passagem de Onça, rumo certo à Fazenda Logradouro dos Paulinos, donde segue um caminho até a Fazenda Barra, de João Paraíba, rumo certo à Fazenda Macacos dos Cordeiros, seguindo um caminho que liga Macacos à Fazenda Extremas. Ao norte, com a Freguesia de Soure; da Fazenda Extremas pelo caminho até o lugar Águas, seguindo o mesmo caminho até o lugar São Luiz e daí pelo caminho até Queimadas". Determino que desta Portaria se tirem cópias que sejam enviadas aos Reverendos, Vigário de Maranguape, Pacoti, Pentecoste e Soure, os quais a lerão para os seus paroquianos para conhecimento de todos"[181].

179 O Ceará. P.380

180 Ibidem. P. 380

181 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape

25.03.1939 - Nasce, em Maranguape, Huguete Braquihais, filha de Robert Braquihais e Janete Braquihais. Bacharela em Direito-UFC Turma, de 1963. Desembargadora Janete Braquihais, casal francês que adotou Maranguape como sua segunda terra. Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Ceará. Turma de 1963. Magistrada. Desembargadora integrante do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará[182].

26.03.1939 - Nasce, em Maranguape, Mariza Magalhães Pinheiro. Bacharela em Direito. Turma de 1963, UFC[183].

05.05.1939 - Francisco Anísio de Oliveira Paula Filho faz sua primeira comunhão na Capela do Dispensário dos Pobres, no bairro da Gentilândia, em Fortaleza.

10.05.1939 - É lançado o primeiro registro de batizado da Paróquia de Itapebussú - "Maria, nascida a 12 de abril de 1939, filha de João Alves e Maria Antônia"[184].

14.05.1939 - Toma posse na presença do Cônego Joaquim Rosa, do Padre Raimundo de Castro e Silva, Vigário da Paróquia de Maranguape e grande número de pessoas, o Padre Joaquim Alves Ferreira, no cargo de primeiro Vigário da Paróquia de Cruz, nomeado por D. Manoel, conforme Portaria datada de 26 do mês p.p[185].

24.05.1939 - Nasce, em Maranguape, Antônio de Paula Colares, filho de Francisco Colares Filho e de Maria de Paula Colares. Médico pela Faculdade de Medicina da UFC. Fez curso de especialização nos Estados Unidos da América do Norte. Turma de 1964[186].

28.07.1939 - Casa-se João Augusto Madeira Barros (*30.11.1899), com a Srta. Raimunda Madeira Barros (*28.01.1918), filha de João Madeira Barros e de Francisca de Paula Barros.

09.08.1939 - Nasce em Amanary, José Ivan Pontes, filho de José Pereira de Sousa e Antônia Rodrigues de Sousa. Vereador em várias legislaturas

12.08.1939 - Falece, a bordo do navio Duque de Caxias e sepultada no Estado do Maranhão, Heloisa Correia Mota (*21.10.1915), filha de José Correia Mota e de Julieta Bessa. Casada no civil, em Maranguape, por procuração de 23 de novembro de 1936 e, no católico no Rio de Janeiro a 16 de dezembro do mesmo ano, com o 1.º Tenente Médico João José de Araújo Moura, filho de Francisco José de Moura Filho e de Maria Irecê Moura. Deixou um filho, Evaldo, nascido a 4 de maio de 1938.

23.08.1939 - D. Manoel designa o Pe, Raimundo Pinto de Albuquerque para substituir o Pe. Raimundo de Castro e Silva, como Vigário da Freguesia, durante a ausência do titular, que participa do 3.º Congresso Eucarístico Nacional.

18.12.1939 - D. Manoel assina Portaria reconduzindo, por um período de um ano, o Pe. Raimundo de Castro e Silva para o cargo de Vigário da Paróquia de N. S. da Penha de Maranguape.[187]

---

182 O Ceará. P. 378.
183 Ibidem.P.380.
184 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
185 Ibidem.
186 O Ceará. P. 378
187 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.

31.12.1939 - O movimento da Paróquia, neste ano, consta de 1.087 batizados, 145 casamentos, 174 óbitos, 288 assistências a enfermos e 37.050 comunhões[188].

00.00.1940 - Falece Guilherme Alves Quinderé (* 1868), filho de João Gualberto Quinderé e Josefa Candido Quinderé. Casado com a portuguesa Maria Alves Estrela (*1868), filha de João do Rêgo Carvalho e de Ana Catarina de Jesus. Deixou os seguintes filhos: Luiza (*22.04.1889), José (*24.02.1890), Maria (*10.06.1891), Josefa (*19.03.1892), Guilhermina (*19.07.1893), Rosa (*30.08.1894), Vicencia (*26.09.1895) e João (*22.12. 1896).

05.01.1940 - Falece, nesta cidade, Antônio Fernandes dos Reis (*Portugal). Viúvo de Ursulina Titara († 31.03.1906) e de Maria Francisca da Conceição Titara, casado a 22 de janeiro de 1874 († 28.03.1876). Deixou os seguintes filhos: Agostinho Fernandes dos Reis (*16.06.1879 † 13.08.1950), casado com Isabel Guedes Fernandes (*06.07.1887 † 22.03.1955). João Fernandes dos Reis (*20.09.1880 † 12.01.1926 - assassinado), casado com Francisca Rodrigues Fernandes e Maria Fernandes dos Reis (*1886), casada com João Xavier Barreto. Deixou dois Sítios para cada filho.

10.01.1940 - Luiz Alberto de Andrade, conhecido como Luiz Pedro de Andrade (21.03.1904 - Maranguape), filho de Pedro José de Andrade e Raimunda Vieira de Andrade contrai matrimônio com a Srta Josefa Cordeiro de Andrade (*23.06.1914), filha de Francisco Cordeiro de Miranda e Maria Torquato Cordeiro.

15.01.1940 - Nasce, em Maranguape, Francisco Marcelo Alves. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da UFC, a 16 de dezembro de 1968. Filho de José Alves de Sousa.[189]

15.01.1940 - O Dr. Almir dos Santos Pinto é nomeado pelo Dr. Manoel Antônio de Andrade Furtado, Interventor Interino, para o cargo de médico do Instituto Carneiro de Mendonça, deste município.

23.01.1940 - Raimundo Alves Filho, comerciante no Distrito de Jubaia, requer ao Juiz de Direito, desta Comarca, a decretação de sua falência.

10.04.1940 - Falece Joaquim Afro Menescal Campos (*26.03.1875). Foi Fiscal do Consumo do Estado do Ceará. Casado com D. Maria José Frota, filha de João Tibúrcio da Frota e de Maria José Frota. O casal teve cinco filhos: Francisco das Chagas Frota Campos, Maria Luiza Frota Campos, casada com João Deodato Noronha; Laisse Frota Campos, casada com Edmilson de Oliveira Sousa; Margarida Frota Campos, casada com Milton Matos Silveira e Sebastião Frota Campos, falecido em tenra idade.

24.05.1940 - O Monsenhor José Quinderé recebe de S. Santidade Pio XII, por indicação de Sua Revma., o Senhor Arcebispo Metropolitano de Fortaleza as veneras de Camareiro de Honra do Papa. De acordo com o rescrito de nomeação, fica o ilustre sacerdote conterrâneo pertencendo à família nobre do Supremo antistite romano.

24.05.1940 - Nasce, em Maranguape, Rita Maria Pompeu Braga. Bacharela em Direito. UFC; 1965.[190]

188 Ibidem.
189 O Ceará. P. 378.
190 Ibidem. P. 380.

07.07.1940 - Contrai matrimônio, nesta cidade, Luiz Torquato Cordeiro (*07. 07.1916), filho de Francisco Cordeiro de Miranda e de Maria Torquato Cordeiro, com a Srta. Zuleide Valentim de Andrade (*15.10.1922), filha de José Valentim de Almeida e de Raimunda Vieira de Andrade.

17.09.1940 - Casa-se Humberto Correia Mota (*15.08.1918) com a Srta. Maria Dilce Cavalcante Prata, filha de Antônio de Sousa Prata e de Maria Cavalcante Prata.

01.10.1940 - Dona Davina Cavalcante Prata assina escritura de doação à Arquidiocese Metropolitana de Fortaleza de uma casa situada na Travessa Pirapora, com a condição da doadora perceber a importância de 8$000 mensais enquanto viver. O Vigário se transferiu para a casa doada, sendo alugada à antiga residência a Sra. Ernestina Campos pela quantia de 100$000 mensais.[191]

30.10.1940 - Nasce, em Maranguape, Maria Arair Bezerra Pinto, filha do Dep. Almir dos Santos Pinto e de D. Senhorinha Aracy Bezerra Pinto. Bacharela em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará,1963[192].

03.12.1940 - Irrompe violento incêndio no depósito de algodão de propriedade do senhor Francisco Cícero Mendes Braga. O prédio e o algodão estavam segurados, nas Cias. Metrópole e Minas Brasil, no valor de trezentos mil cruzeiros.

31.12.1940 O movimento da Paróquia, no ano em curso foi de 894 batizados, 155 casamentos, 142 óbitos, 170 confissões de enfermos, 147 extremas unções e 55.240 comunhões[193].

00.00.1941 - O Dr. Francisco de Oliveira Conde é nomeado para substituir o Governador do Território do Acre, nos impedimentos e ausências do seu titular. No ano seguinte foi substituído, retornando ao cargo em 1955.

00.00.1941 - D. Manoel autoriza, verbalmente, a anexação da Paróquia de Cruz a de Maranguape, determinando que o Vigário Raimundo de Castro e Silva visite duas vezes por mês aquela Paróquia, celebrando a missa da primeira sexta-feira[194].

00.00.1941 - Sentindo-se doente e cansado, D. Manoel da Silva Gomes renuncia o cargo de Arcebispo de Fortaleza. A renuncia foi aceita pela Santa Sé, que nomeou Administrador Apostólico o Vigário Geral, Mons. Otávio de Castro.

13.04.1941 - A Justiça de Maranguape leva a público o pregão de vendas e arrematação dos bens penhorados de José Silva Sucupira e das firma Damel - Distribuidoras de Alimentos e Materiais Ltda. e Avime - Avicultura Maranguape Ltda., localizadas no Parque Iracema, desta cidade. O Banco do Brasil, autor da ação executiva ofereceu o maior lance. Após o leilão uma filha do executado peticionou ao Juiz pedindo para depositar o valor do lance e foi deferido.

05.09.1941 - Casa-se, na matriz local, Valdemar de Paula Costa (*1899), viúvo de Teresa Paula Martins. Filho de João de Paula Costa e de Rosa de Paula Costa, com Maria Amélia Gama (*1913), filha de João Firmino Gama e de Maria Nazareth Gama.

191 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
192 O Ceará.P.380.
193 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
194 Ibidem.

18.09.1941 - Casa-se Paulo Campos Teles com a senhorita Maria Augusta Ferreira, filha do Dr. Joaquim Torquato Ferreira e de Herminia Holanda.

18.10.1941 - Contrai matrimônio o senhor Antônio de Castro Pereira (*25.08. 1914), filho de Raimundo Alves Pereira e de Maria Júlia de Castro Pereira, com a Srta. Alnice de Castro Pereira (*1917), filha de Manoel Domingos Filho e de D. Maria de Castro Pereira.

01.11.1941 - É nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, o Dr. João Jorge de Pontes Vieira (*14.06.1894 - Maranguape † 26.07.1944). Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual. Deputado Federal. Possuidor de sólida cultura jurídica[195].

05.11.1941 - Nasce, Francisco José Alves Fernandes Távora. Agrônomo-UFC. Turma de 1965.[196]

05.11.1941 - É empossado na direção da Arquidiocese de Fortaleza, D. Antônio de Almeida Lustosa (*11.02.1886 - S. João del Rey - MG), transferido a 19 de julho de 1941 da Diocese de Belém do Pará.

07.12.1941 - Os japoneses atacam de surpresa, sem declaração de guerra, a baia de Pearl Harbor, no Pacifico, destruindo, em duas horas, oito encouraçados, três cruzadores, oito destróieres. Esse ataque determinou a entrada dos Estados Unidos na guerra.

11.12.1941 - Falece Inácio da Silva Braga (*1862 - Maranguape). Deixou viúva a Sra. Josefa Batista Braga. Da união nasceram seis filhos - Ernestina Silva Braga, Hildebrando Silva Braga, Estelita Silva Braga, Oséas Silva Braga, Ademar Silva Braga e Lídia Silva Braga.

13.12.1941 - Cola grau em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, Elno Quinderé de Moura (*11.10. 1915). Secretário da Junta Comercial do Estado.

31.12.1941 - O Arcebispo de Fortaleza reconduz o Padre Raimundo de Castro e Silva para o cargo de Vigário da Paróquia de Maranguape[197].

31.12.1941 - O movimento da Paróquia local, neste ano, registra 1.071 batizados 145 casamentos, 186 óbitos. 132 extremas-unções e 66 mil comunhões[198].

31.01.1942 - D. Antônio, Bispo Diocesano de Fortaleza, nomeia o Padre José Sinval Facundo para Vigário Coadjutor desta Paróquia[199].

28.03.1942 - Nasce Pedro Jorge de Abreu Braga (*Maranguape), filho de Augusto Batista Braga e Enoe de Abreu Braga. Colou grau a 16 de dezembro de 1968, pela Faculdade de Ciências Econômica da UFC. Casado com Henry de Abreu Braga (*23.08.1930 - Maranguape), filha de Amadeu Ferreira Braga e Maria Aurélia de Abreu.

28.03.1942 - Falece Francisca Menescal Campos (*03.09.1855), filha de José Menescal e de Maria do Carmo de Araújo Costa. Viúva de Afro Tavares Campos (*08.01.1850 † 16.06.1919). Da união nasceu 21 filhos.

195

196 O Ceará. P. 378.

197 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.

198 Ibidem.

199 Ibidem.

01.05.1942 - D. Antônio, Bispo Diocesano de Fortaleza, publica Carta Pastoral sobre a seca, composta de vinte e um capítulos que "descrevem o cenário, os sinais, as crendices, as experiências do povo, periodicidade do fenômeno, o clima, a irregularidade das chuvas, as secas de outras eras, a emigração, a luta do homem pela água, açudagem como meio de combate aos efeitos da crise, o procedimento do povo diante do flagelo, a ação da Providência Divina, os sacrifícios das plantações frustadas e das vazantes arrasadas, as moléstias, a alimentação selvagem, a corrupção moral, o futuro da região nordestina, etc[200].

07.05.1942 - Nasce, em Maranguape, Angela Maria Gomes de Matos. Formada pela Escola do Serviço Social, da UFC, turma de 1965. Filha do Dr. Pedro Gomes de Matos e de D. Salaberga Torquato Gomes de Matos[201].

13.05.1942 - É procedida a bênção de uma Capela, erigida, ao lado da Matriz, e uma imagem de N. S. de Fátima, que chegou a esta cidade em fevereiro deste ano. Celebraram a missa os padres Raimundo de Castro e Silva, Guilherme Vassen e Raimundo Pinto de Albuquerque[202].

12.06.1942 - D. Antônio Lustosa faz a primeira visita pastoral a Maranguape, se fazendo acompanhar dos Padres Pedro Vitorino Dantas, José Teogenes Gondim, Raimundo Pinto de Albuquerque. S. Excelência Revma. visitou a comunidade religiosa de N. S. do Amparo, dirigentes do Ginásio Santa Rita. O Pastor permaneceu nesta cidade até o dia 17, visitando, a seguir, as Capelas de Cruz (14.06), Trapiá (11 a 20), Jubaia (26 a 29) e Maracanaú (29/06 a 02/07)[203].

17.06.1942 - Reuniram-se, no Grupo Escolar Benjamin Barroso, desta cidade - atualmente denominado Capistrano de Abreu - D. Lustosa, Padres Raimundo de Castro e Silva, Vigário local, Raimundo Pinto de Albuquerque, Pedro Vitoriano Dantas,Frei Gregório, da O.F.M., Dr. Almir dos Santos Pinto, D. Zelinda Maia, D. Violante Correia, D. Graziela Correia Paiva, D. áurea, Vieira. D. Aracy Bezerra Pinto, D. Maria Estela Baima, o estudante Geraldo Magela Pinto e o casal Teófilo Teixeira das Neves e Maria Gonzaga das Neves. Com a palavra o Pe. Raimundo de Castro e Silva explicou que o Senhor Teófilo Teixeira das Neves, tomando conhecimento que a Igreja desejava ocupar um terreno de sua propriedade, anexo à Matriz, houve por bem doá-lo à Arquidiocese de Fortaleza, comprometendo-se a assinar a escritura a qualquer momento, notícia que foi ratificada pelo doador. Por fim, D. Lustosa falou para ressaltar o gesto do senhor Teófilo Teixeira das Neves[204].

07.09.1942 - É inaugurada a Colônia Antônio Justa, localizada no Distrito de Maracanaú. No dia 18 do mesmo mês recebe os primeiros doentes `e seis meses depois hospedava 53 hansenianos. O primeiro caso de lepra, identificado no Ceará, segundo o Barão de Studart foi um escravo vindo do Sul do País. Em 1899, o Dr. José Lino da Justa, então Inspetor de Higiene do Estado, chamou a atenção do governo para o problema

200 Ibidem.
201 O Ceará. P.378.
202 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.
203 Ibidem.
204 Ibidem.

da hanseníase. Em 1940, foi criado o Serviço de Lepra do Ceará, subordinado ao Departamento Estadual de Saúde Pública.

22.11.1942 - É fundado em Maranguape o Educandário Eunice Weaver, com a finalidade de prestar assistência médica e profilática ao filho do leproso de nosso Estado. Até então, os filhos de hansenianos eram internados na Creche Silva Araújo, anexo ao Leprosário Antônio Diogo.

27.12.1942 - É inaugurado o Leprosário Antônio Justa em Maracanaú.

31.12.1942 - O movimento da Paróquia de Maranguape, no corrente ano, registra 1093 batizados, 132 casamentos, 72.000 comunhões, 191 confissões de enfermos, 483 comunhões de enfermos e 191 extremas-unções[205].

00.00.1943 - O Cel. Severino Sombra (*Maranguape) segue para os Estados Unidos da América do Norte, onde vai servir em Washington, na Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, colaborando nos planos de aliança do Brasil com as democracias, inclusive nos estágios dos oficiais brasileiros no exército norte americano e na formação da Força Expedicionária Brasileira - FEB. Nos Estados Unidos, onde demorou três anos, dirigiu a edição brasileira da "Military Review", órgão do Estado Maior Yanque. Também, por designação do então Coordenador da Mobilização Econômica, foi credenciado junto às organizações oficiais e particulares dos Estados Unidos a fim de estudar os trabalhos e possibilidades de aplicação da nova técnica no Brasil. Apoiado nos estudos que realizou sugeriu ao Governo Brasileiro a criação da Comissão Nacional de Planejamento Econômico, o que ocorreu em 1944. De volta dos Estados Unidos fundou a Associação Brasileira de Planejamento, tornando-se seu Diretor Executivo. Escreveu "Técnicas de Planejamento", livro aprovado pelo I Congresso dos Municípios Brasileiros.

05.01.1943 - O Padre Raimundo Pinto de Albuquerque preside a primeira cerimônia de casamento nesta Paróquia, unindo o casal Antônio Honório de Abreu e Maria Justiça da Silva[206].

06.01.1943 - D. Antônio, Bispo Diocesano de Fortaleza publica sem Decreto nº1, criando a Paróquia de Palmácia, desmembrada de Maranguape, cujos termos se segue: "Valendo-nos dos poderes que nos compete de acordo com o Código de Direito Canônico (Can. 1414 32) e se fosse ainda mister ; de faculdades mais amplas (Can. 1426 e 1427) havemos por bem erigir, como de fato erigimos, pelo presente Decreto, a Paróquia de São Francisco de Assis de Palmácia, nesta Arquidiocese. Com Parecer favorável dos Consultores Arquidiocesanos DECRETAMOS que a nova Paróquia seja amovível (445 53). "A Igreja de São Francisco de Assis que se acha edificada na povoação de Palmácia fica elevada à categoria de Igreja Paroquial. Terá pia batismal e os Direitos próprios de Igreja Paroquial. "Ouvidos os Revmos. Vigários das Paróquias cujos territórios concorreram para formação do território da nova Paróquia determinamos para os limites da mesma os seguintes: "Com Redenção - Começa no Aterro, segue até Palmeirinha pela estrada carroçável; daí vai ao Sereno na margem do açude (ficando

205 Ibidem.
206 Ibidem.

incluída a Capela do Canadá) e excluída a da Serrinha; daí, marginando o açude em um percurso de dois quilômetros, vai até São Sebastião, nos limites de Maranguape. Os Sítios mencionados ficam no território de Palmácia". "Com Maranguape - Segue pela estrada que sai de Acarape e passa por Jatobá, Riachão, Gago, Serra Fria e daí em diante pelas águas da Serra da Aratanha; continuam da Serra do Algodão (que faz parte da Aratanha) inclui Jubaia e vai pela estrada passando por Papara, incluindo-as, aí por uma reta até Forquilha". "Com Cruz - Começa em Forquilha, segue pelo caminho de dentro até o Melão; daí até o Sítio Santo Antônio; daí até Jandaira; daí até Pilões, ficando incluídos esses Sítios". "Com Pacoti - Começa no Sítio Pilões; daí o Sítio do Meio; daí ao Sítio Oiticica; daí ao Riacho Fresco; daí ao Geminal; daí até o Aterro (ponto Inicial), incluído esses Sítios". "Todos os fiéis que habitam no território da nova Paróquia prestem obediência ao Revdo. Vigário e com ele colaborem para glória de Deus e bem das almas". "O titular da Igreja Paroquial - São Francisco de Assis - seja festejado anualmente, com sincera piedade, evitando-se diversões reprováveis ou outra qualquer profanação do culto". "Enquanto não tomar posse o Vigário da nova Paróquia, os Vigários das Paróquias que contribuíram, continuam a curar a parte respectiva "Dada e passada em nossa Arquidiocese Metropolitana de Fortaleza, sob nosso sinal e selo de nossas armas, no dia de Santa Efigênia, 6 de janeiro de 1943 [207].

14.01.1943 - Nasce Sebastião de Oliveira e Silva, filho de Raimundo Inácio Silva e de Alzira de Oliveira e Silva.(*24.08.1908) Foi Presidente da Câmara Municipal.

17.01.1943 - Nasce José Américo de Abreu, filho de José de Abreu e Ester Martins de Abreu. Formado em Administração de Empresas pela UFC.

31.01.1943 - D. Antônio nomeia Vigário colado da Paróquia de N. S. da Penha de Maranguape, o Padre Raimundo de Castro e Silva[208].

03.05.1943 - A inclemência da seca e o quadro de miséria apresentado pelos flagelados que perambulam pelas cidades motivaram a comunidade, liderada pelo Padre Raimundo de Castro e Silva, a fundar uma entidade de assistência aos seus pobres. Graças aos bons ofícios do Mons. José Quinderé a firma Siqueira Gurgel & Cia. Ltda. fez doação de um imóvel de sua propriedade onde outrora funcionava uma fábrica de beneficiamento de algodão. A Legião Brasileira de Assistência foi "a grande financiadora da obra, isso graças à generosidade do nosso insigne benfeitor, Dr. Raimundo Girão, cujo nome se deve apontar à gratidão imorredoura do povo de Maranguape". Merece, também, destaque o Dr. Almir dos Santos Pinto que "foi um dinâmico administrador da construção do edifício do Instituto"[209].

30.05.1943 - O Grêmio Escolar Capistrano de Abreu, do Ginásio Anchieta, edita o jornal "A Pátria". Diretor - Antônio F. P. Lima.

08.07.1943 - Reuniu-se, na residência do senhor Sebastião de Pinho, situada na Rua Major Agostinho, 36, os senhores Pe. Raimundo de Castro e Silva, Vigário da Paróquia, Dr. Almir dos Santos Pinto, Benedito Cavalcante, José Jorge Vieira, Gerardo de Paula

207 Ibidem.
208 Ibidem.
209 Ibidem.

Costa, que serviu de Secretário. Com a palavra o Padre Raimundo de Castro e Silva, invocando a proteção de Deus, externou o seu contentamento em "ver realizado esse benefício inestimável para Maranguape, que era a fundação de um asilo para os pobres, nos moldes dos Estatutos aprovados por sua Eminência Revma., D. Antônio de Almeida Lustosa". Em seguida falou o Dr. Almir dos Santos Pinto abordando o estágio da obra, anunciou sua breve conclusão; o apoio dado pelo Dr. Raimundo Girão, em nome da Legião Brasileira de Assistência, concluindo por proceder à leitura dos Estatutos da Sociedade. Prosseguindo a reunião, o Vigário da Paróquia disse que na forma dos Estatutos, art. 8.º havia convocado a presente reunião, com o fim de nomear o Conselho Consultivo, cuja escolha recaiu nas pessoas dos senhores Sebastião de Pinho, Benedito Cavalcante, José Jorge Vieira e Gerardo de Paula Costa, rogando aos indicados que aceitassem o encargo[210].

06.08.1943 - Falece, nesta cidade, Zuleide Valentim de Andrade (*15.10.1922 - Maranguape), casada a 7 de julho de 1940, com Luiz Torquato Cordeiro. Deixou duas filhas: Maria Estrela Cordeiro, casada com José Célio Cavalcante e Maria Zuleide Cordeiro, casada com o Dr. Antônio de Pádua Guimarães Façanha.

12.08.1943 - Falece, em Fortaleza, Augusto Correia Lima (*1874). Fez os seus primeiros estudos em Maranguape, sua terra natal e em Fortaleza. Assentou praça na Colégio Militar do Ceará em 1889. Desligado do Colégio, em 1893, seguiu com o 11.º Batalhão de Infantaria para o Rio Grande do Sul, onde permaneceu até o fim da revolta. Reingressou na Escola Militar de Realengo, saindo Oficial. Foi Adjunto de Ordens do General Paes, Presidente do Mato Grosso, morto pelos revolucionários daquele Estado. Tomou posse na Missão Bueno de Andrade ao Território do Acre. Participou, entusiasticamente, do movimento popular em favor da candidatura do Cel. Franco Rabelo ao Governo do Estado, que culminou com a deposição do Governo Nogueira Acioly e a sua reforma compulsória no posto de 1.º Tenente. Com a queda de Franco Rabelo, perseguido, foi obrigado a se transferir para o Sul do País, fixando residência em Santos-SP, onde exerceu a advocacia. Formou - se pela Faculdade de Direito do Ceará em 1911. Regressando ao Ceará foi nomeado Oficial do Cartório de Imóveis de nossa Capital e, posteriormente, membro do Tribunal de Contas do Estado, cargo pelo qual se aposentou. Casado com Elisa Bizerril Correia Lima, deixou vários filhos, dentre os quais os Drs. Dário Correia Lima (*22.04.1897 - Fortaleza), Deputado Constituinte Estadual, 1935 e Hyder Correia Lima, médico. Participou, na qualidade de sanitarista, de uma equipe dirigida pelo Dr. Américo Barreira, para a elaboração, em 1970, de um Plano de Desenvolvimento Integrado de Maranguape[211].

12.09.1943 - É procedida à bênção das instalações do Instituto dos Pobres de Maranguape, contando com as presenças, dentre outras, dos Srs. D. Manoel da Silva Gomes, Dr. Antônio Manoel de Andrade Furtado, Secretário do Interior e Justiça, representando o Interventor Federal, Dr. Álvaro Weine, Secretário da Fazenda, Mons. Otávio de Castro, Padre José Bruno Teixeira, Diretor da Instrução Pública do Estado, Major Juarez Vasconcelos, Comte. do 23 B.C., Cônego Marcial Mucei, Major do Exército, Pe. Raimundo de Castro e Silva, Vigário local, Pe. José Teogenes Gondim, Diretor

210 Ibidem.
211 O Ceará. P. 378.

do Instituto Carneiro de Mendonça. Pe. André Camurça, Cônego Joaquim Rosa, Pe. Raimundo Pinto de Albuquerque, João Facundo Barbosa, Dr. Almir dos Santos Pinto, Dr. Raimundo Girão, Gerardo de Paula Costa, Sebastião de Pinho e José Jorge Vieira. D. Manoel da Silva Gomes, depois de explicar o significado da cerimônia, procedeu a bênção do prédio e dependências. Em seguida falaram o Dr. Almir dos Santos Pinto, o Dr. Raimundo Girão, o Pe. Raimundo de Castro e Silva e um representante da firma Siqueira Gurgel & Cia. Ao final os presentes conheceram as instalações do Instituto.

01.10.1943 - O Instituto dos Pobres recebe os primeiros hóspedes.

03.12.1943 - Nasce Valmir Ramos da Silva, filho de João Tobias Ramos e Rita Maria da Silva. Contador. Mantém escritório de Contabilidade na cidade.

31.12.1943 - O movimento da Paróquia, neste ano, registrado pelo Vigário, Pe. Raimundo de Castro e Silva, foi de 877 batizados, 92 casamentos, 58.820 comunhões, 220 comunhões de enfermos e 60 extrema unções.

00.00.1944 - Recebe o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito do Ceará, José Bonifácio da Silva Câmara (*05.05.1921 - Maranguape).

00.00.1944 - É fundada, em Maranguape, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus

29.01.1944 - É aberto o voluntariado nas Forças Armadas para formação da Força Expedicionária Brasileira - FEB - que deverá lutar ao lado das forças aliadas em defesa da democracia contra o totalitarismo nazi-fasciSrta.

19.02.1944 - O Dr. Almir dos Santos Pinto é nomeado Prefeito Municipal pelo Interventor Francisco de Menezes Pimentel. Permaneceu no cargo até 19 de novembro de 1945. Foi o 16.º Prefeito de Maranguape. Exerceu o 2.º mandato de 5 de maio de 1946 a 03 de janeiro de 1947.

14.03.1944 - O Secretário do Interior e Justiça, Dr. Antônio Manoel de Andrade Furtado, respondendo pela Interventoria do Estado, nomeia o Sr. Luiz Sales Regadas, Pedro Gomes de Almeida, João Augusto Madeira Barros e Luiz Nobre Filho, respectivamente, Delegado de Polícia de Maranguape e 1.º, 2.º e 3.º Suplentes; José Cabral de Medeiros Sobrinho, 1.º Suplente de Delegado de Tabatinga; Paulo de Sousa Prata, 3.º Sargento do Exército, Subdelegado de Polícia de Itapebussú; José de Sousa Albuquerque, 2.º suplente de Delegado de Polícia de Itapebussú; Olinto Melo, Subdelegado de Polícia de Maracanaú; Antônio Custódio de Oliveira, Subdelegado de Tanques; José Barros, Sub-Delegado de Polícia do Distrito de Gado dos Ferros; Clóvis de Paula Cavalcante, Subdelegado de Amanari. Todos os nomeados assumiram os cargos na presença do Dr. Joaquim Manoel de Santana, Juiz de Direito da Comarca.

26.07.1944 - Falece João Jorge de Pontes Vieira (*14.06.1884), filho de Manoel Jorge Vieira e de D. Cândida de Pontes Vieira. Estudou no Liceu do Ceará, Cursou a Faculdade de Direito, Bacharelando-se em 1916. Promotor Público de Crateús (1916). Juiz de Direito Substituto de Limoeiro do Norte. Advogado da Justiça Militar. Professor de História e Geografia. Delegado de Polícia (1930). Procurador Fiscal (1930). Deputado Federal Constituinte (1933/1935). Desembargador (1941). Detentor de sólida cultura jurídica e literária

00.09.1944 - É inaugurada a Maternidade Olinto Oliveira, dirigida pelo Dr. Almir Pinto.

24.12.1944 - Contrai matrimônio Antônio Câncio de Oliveira (*1910), filho de Antônia José de Oliveira e Maria Câncio de Oliveira, com a Srta. Zélia de Jesus Paula Colares (*24.12.1925), filha de Francisco Colares Filho e de Maria de Paula Colares.

31.12.1944 - 64.559 pessoas receberam comunhão na Paróquia de Maranguape. Foram realizados 982 batizados, 177 casamentos, 329 confissões de enfermos e 132 extremas- unções. Foi o movimento da Paróquia nesse ano.

00.00.1945 - Walter Gaspar de Oliveira cola grau pela Faculdade de Direito do Ceará.

00.00.1945 - O Pe. José Afonso Ponte, Vigário Cooperador da Maternidade Olinto Oliveira adoeceu gravemente e internou-se a conselho médico, na Casa de Saúde Dr. César Cals, em Fortaleza. Foi substituído por dois meses pelo Pe. Manoel Gomes.

00.00.1945 - Assume a Prefeitura local, o cidadão Valter de Mendonça Lopes, permanecendo no cargo até abril de 1946. Foi o décimo sétimo Prefeito de Maranguape.

02.02.1945 - As Irmãs Terceiras Capuchinhas assumem a direção interna do Instituto dos Pobres.

12.02.1945 - Joaquim Carneiro Monteiro, cabo da Polícia Militar do Ceará, é nomeado para o cargo de Subdelegado Especial de Amanari, assumiu no dia 25 deste mês, na presença do Juiz da Comarca.

11.03.1945 - Falece Sinfrônio do Nascimento (*1883), filho de Joaquim Francisco do Nascimento († 1886) e de Felicia Costa do Nascimento (*1896), comerciante nesta cidade. Casado a 30 de dezembro de 1905, com Julieta Viana (*26.08.1881), filha de Pedro Barbosa Viana e Lupicinia Viana. Deixou os seguintes filhos: Gontran do Nascimento, comerciante; José do Nascimento, advogado; Jutai de Nascimento, Gilson do Nascimento e Edisio do Nascimento.

13.03.1945 - Falece Mariana Mendes de Oliveira (*1871), viúva de Joaquim Roberto de Oliveira Guimarães (*1845 † 16.10.1935).

23.03.1945 - Falece Augusto Ribeiro do Prado (*31.12.1874), filho de Reinaldo Ribeiro do Prado (*23.01.1823 † 05.04.1903) e de Rufina Luiza da Silva (08.05.1836 † 21.12.1888). Casado a 28 de outubro de 1920 com Francisca de Paula Pismel (*08.09.1884), filha de Raimundo de Paula Pismel (8 18.09.1827 † 1897) e de Joana de Paula Pismel (*02.10.1843) Deixa os seguintes filhos: Maria Augusta do Prado (*05.09.1905), casada com Francisco Alves de Freitas; José Augusto do Prado, casado com Otilia Veras do Prado; Reinaldo Ribeiro do Prado, casado com Rufina Luiza da Silva; Rufina Mendonça do Prado, casada com José Victor Mendonça; Raimundo Ribeiro do Prado, João Ribeiro do Prado. Rosa Ribeiro do Prado, Maria Feliciano do Prado casada com José Feliciano Moreira e Francisco Ribeiro do Prado.

03.08.1945 - Falece, em Piquet Carneiro, Ceará, João Ephifânio de Freitas Guimarães (*07.04.1875 - Maranguape). Ordenou-se a 30 de novembro de 1899.

06.08.1945 - As forças dos Estados Unidos da América do Norte jogam sobre Hiroshima uma bomba atômica, destruindo a cidade japonesa, - de 8,4 mil km2 e 2,4 milhões de habitantes, - em alguns minutos, marcando o início da rendição das forças totalitárias.

30.09.1945 - O Frei Agatangelo de Palmácia é ordenado em solenidade presidida por D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral.

04.10.1945 - Precedida de uma pesquisa realizada pelas Irmãs Capuchinhas, Irmãs do Amparo e filhas de Maria da Paróquia, sob os auspícios do Pe. Raimundo de Castro e Silva, foi dado início à distribuição diária de uma sopa para os pobres. Os pesquisadores visitaram 725 unidades familiares, constatando a presença de 7.725 pessoas, das quais 773 não possuíam redes e uma carência absoluta de roupas.

30.10.1945 - Nomeado pelo Presidente Getúlio Vargas assume a Interventoria do Estado do Ceará, o Dr. Beni Carvalho, em substituição ao Dr. Francisco de Menezes Pimentel que, desde 1934 dirige o Estado, inicialmente como Governador eleito e a partir de 10 de novembro de 1937, como Interventor

06.12.1945 - Assume a Prefeitura Municipal o cidadão Valter de Mendonça Lopes, permanecendo no cargo até abril de 1946. Foi o 17.º edil de Maranguape.

08.12.1945 - É ordenado no Seminário Episcopal de Fortaleza, o Padre Mauro Braga Herbster (*22.12.1921 - Maranguape) que no dia seguinte visita esta cidade. Recebido pelo povo, na entrada da cidade, e conduzido até a residência do seu irmão, Dr. Argeu Braga Herbster e daí até a Matriz, onde o novo sacerdote cantou sua primeira missa. Falou durante o ato, fazendo o panegírico do Pe. Mauro Herbster, o Padre Jorgelito Cals, "que prendeu, por bem uma hora, a atenção da seleta assistência com sua oração empolgante". Às 16:00 horas, na residência da família Herbster foi solenemente entronizado os Sagrados Coração de Jesus e Maria, e à noite, no Salão Paroquial, a família maranguapense homenageou o neo-sacerdote.

31.12.1945 - Foi o que se segue o movimento, deste ano, na Paróquia: 106.840 comunhões, 1.084 batizados, 114 casamentos, 430 confissões de enfermos e 210 extremas-unções.

07.01.1946 - Forma-se em engenharia, pela Escola de Juiz de Fora – MG, o Dr. Jaime Câmara Vieira (*15.02.1921 - Maranguape).

14.01.1946 - Assume a Interventoria do Estado do Ceará, na qualidade de delegado do Poder Central, o Dr. Acrisio Moreira da Rocha.

14.02.1946 - Assume a Interventoria do Estado do Ceará, nomeado pelo Governo Central, o Cel. Machado Lopes.

06.05.1946 - Assume, pela segunda vez a Prefeitura Municipal, o cidadão Almir dos Santos Pinto, permanecendo no cargo até 3 de janeiro de 1947.

10.05.1946 - Falece Napoleão Leocádio de Lima (*18.04.1871 - S. Miguel -RN), filho de José Januário de Lima e de Joaquina da Cunha Lima. Casado na Matriz de Maranguape a 18 de abril de 1893, com a Sra. Isabel Pontes Vieira (*21.01.1876), filha de Manoel Jorge Vieira e de Candida de Pontes Vieira . Deixou uma única filha, Heloina Lopes († 21.05.1966) casada com o senhor Walter de Mendonça Lopes (*07.01.1894 † 18.01.1961), filho de Antônio Manoel Lopes e Petronilia Mendonça Lopes.

03.09.1946 - O Interventor Dr. Pedro Firmeza nomeia subdelegados de Polícia do Amanari, Maracanaú, Palmácia e Sapupara, respectivamente, os senhores Clóvis de Paula

Cavalcante, segundo suplente, Manoel Bezerra, Atanásio Perdigão Sampaio e Aurélio de Abreu, primeiro suplente. Assumiram na presença do Dr. Juiz de Direito da Comarca, Luiz Gonzaga Alves Bezerra.

05.09.1946 - Falece o Dr. Vicente de Paula Menescal, filho de Aprigio Menescal e de D. Carolina Ester Herbster Menescal. Médico de largo conceito na comunidade. Casado com Andréa Campos Teles, filha de Dário Borges Teles de Menezes e Eugênia Menescal Campos, deixa três filhos: Ione Teles Menescal, Frederico Teles Menescal, falecido aos 18 anos e Eduardo Teles Menescal.

08.09.1946 - Nascem em Maranguape os gêmeos Raimundo Marcelo Carvalho da Silva (arquiteto) e Marcos Raimundo Carvalho da Silva (engenheiro agrônomo). Filhos de Raimundo da Silva Braga e Sarah Carvalho da Silva.

16.09.1946 - O Dr. José Gurgel Valente, representando a firma Siqueira Gurgel & Cia. Ltda., assina escritura, lavrada no Cartório Paula Costa, oficializando a doação que a firma fizera ao Instituto dos Pobres em 1943.Constituída de duas áreas, o imóvel tem as seguintes dimensões: a primeira com a frente para o Boulevard 4 de Outubro, medindo 36,40 metros, ao norte; 28 metros ao sul; e 28 ao poente. A segunda, medindo 50,50 m ao nascente; 57,70, ao poente; 41m, ao norte; e 32,20 metros ao sul. A Arquidiocese de Fortaleza foi representada, por instrumento de procuração, pelo Vigário Raimundo de Castro e Silva. Representou a Ordem Terceiras Capuchinhas a Madre Superiora, Escolástica Maria. Assinaram como testemunhas os senhores Mário da Silva Baima, Joaquim Jorge Vieira e José de Oliveira Filho.

18.09.1946 - É promulgada a 4.ª Constituição Republicana.

11.10.1946 - Falece Ernesto Menescal Campos (*10.04.1876), filho de Afro Tavares Campos e de Francisca Menescal Campos. Casado em primeiras núpcias, a 25 de março de 1899 com Aurea Von Hoonholtz (*1872), filha do Ten-Cel. José Paulino Von Hoonholtz e de Zulmira Hoonholtz. Deixou um filho, Raul (*23.10.1899 † 06.08.1900). Convolou, em segundas núpcias, com Ana Cavalcante Bastos, filha de João Evangelista de Albuquerque Cavalcante e Glória de Oliveira Bastos. Dessa união nasceram Raul Cavalcante Bastos, casado com Anita Bastos; Afro Cavalcante Campos, casado com Maria Luiza Cavalcante Campos; João Evangelista Cavalcante e Anete, falecida aos 7 anos.

23.11.1946 - É editado o jornal denominado "Maranguape", órgão oficial do Grupo Escolar Capistrano de Abreu. Foi impresso a princípio na forma de revista. Circulação anual.

20.12.1946 - Nilo Pinheiro Campelo (*23.09.1918), filho de Joaquim Severiano Campelo e de Maria Pinheiro Campelo, funcionário público municipal, casa-se com Stela Bastos Barros (*16.04.1918), filha de José Oliveira Bastos e Maria Bastos Barros.

28.12.1946 - O Dr. Silvio José de Alencar Campos (*1923), filho de José Pereira Campos e Alba Alencar Campos casa - se com a Srta. Mirtes Lima Lopes (*1924), filha de Walter de Mendonça Lopes e Heloina Lima Lopes.

31.12.1946 - O movimento da Igreja, neste ano, é o que se segue: Comunhões - 55.060 na Matriz e 15.860 no Colégio Santa Rita. Batizados - 1.043. 121 casamentos; 349 confissões de enfermos. Extremas-unções, 168.

00.00.1947 - É fundado no Sítio Bragantino, deste município, o Centro Espirita - Os Missionários da Cruz. No ano de sua fundação realizou-se 25 sessões e em 31 de dezembro tinha 68 adeptos.

03.01.1947 - Assume a Prefeitura local, o Dr. José Waldir Bezerra, tendo permanecido no cargo até fevereiro do mesmo ano. Foi o décimo nono Prefeito de Maranguape.

19.01.1947 - O Dr. Almir dos Santos Pinto é eleito Deputado à Assembléia Constituinte Estadual, na legenda do Partido Social Democrático, com 3.356 sufrágios.

24.02.1947 - O Deputado Almir Pinto recebe o diploma de Deputado Estadual em solenidade promovida pelo Tribunal Regional Eleitoral.

28.02.1947 - Assume a Prefeitura de Maranguape, o cidadão José Fernandes Vieira, permanecendo no cargo até 6 janeiro de 1948. Foi o vigésimo Prefeito do Município.

29.02.1947 - O Des. Feliciano de Atayde, Interventor Federal, nomeia Delegado Especial de Maranguape, o Inspetor de 2.ª Classe, da Guarda Civil de Fortaleza, José Tomé da Silva. Tomou posse no dia 3 de março, na presença do Dr. Luiz Gonzaga Alves da Silva, Juiz de Direito da Comarca.

02.03.1947 - Assume o Governo do Estado, para um mandato de quatro anos na qualidade de primeiro Governador eleito após a queda da ditadura de Getúlio Vargas, o Des. Faustino de Albuquerque e Sousa (*15.12.1882 - Pacatuba). Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará (1910).

11.04.1947 - O Des. Faustino de Albuquerque, Governador do Estado, nomeia o senhor Virgílio de Andrade Lima, Subdelegado de Polícia do Distrito de Amanari. Tomou posse no dia 18 deste mês, na presença do Dr. Luiz Gonzaga Alves Bezerra.

24.04.1947 - Devidamente autorizado e abençoado por D. Antônio, o Padre Raimundo de Castro e Silva viaja em avião militar para o Rio de Janeiro, em busca de recursos para o Instituto dos Pobres. Na capital da República, a primeira decepção do Vigário de Maranguape foi sua entrevista com o Cardeal do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara que, alegando grande número de obras de sua Diocese, negou fazer recomendação. Na sua ausência foi substituído pelo Vigário Cooperador Padre Mauro Fernandes.

10.05.1947 - Por ato do Deputado Joaquim Bastos Gonçalves, Presidente da Assembléia Legislativa, nas funções de Governador, o Dr. Almir Pinto é nomeado Secretário de Polícia e Segurança Pública.

11.06.1947 - Luiz Torquato Cordeiro, viúvo de Zuleide Valentim Cordeiro († 06.08.1943), filho de Francisco Cordeiro de Miranda e de Maria Torquato Cordeiro, casa-se com Maria Nilce Andrade, (*1925), filho de José Valentim de Almeida e de Raimunda Valentim de Andrade.

23.06.1947 - É promulgada a nova Constituição do Estado do Ceará.

10.08.1947 - Falece o senhor João Facundo Barbosa. Foi Prefeito Municipal de Maranguape (31.05.1938 a 18.04.1944). Criou uma Biblioteca Municipal e prestigiou as obras assistênciais. Todos reconhecem e louvam a sua honestidade. Deixa viúva, sem prole, a senhora Evangelina Campos Paiva.

20.09.1947 - D. Antônio de Almeida Lustosa faz visita Pastoral a esta cidade, indo também ao distrito de Itapebussú, no dia 6 de outubro.

26.10.1947 - É inaugurada, em Maranguape, uma estátua de Capistrano de Abreu, na Praça que tomou o seu nome, - na presença do Gov. Faustino de Albuquerque, do Secretário da Educação, Dr. Walmick Albuquerque e do Dr. Cursino Belém, dentre outros. Falaram o Dr. Pedro Gomes de Matos, o professor e sociólogo Joaquim Alves, na qualidade de representante do Instituto do Ceará.

28.11.1947 - Raimundo Barroso dos Santos é nomeado, pelo Gov. Faustino de Albuquerque, Oficial do Registro Civil do Distrito de Sapupara. Assumiu a 22 de dezembro do mesmo ano, perante o Dr. Juiz de Direito.

30.12.1947 - O Governador Faustino de Albuquerque nomeia Delegado e Subdelegado de Polícia de Maranguape, respectivamente, os senhores Odmar de Oliveira Castro e João Rodrigues Martins. Assumiram no dia 7 de janeiro do ano seguinte, na presença do Juiz de Direito, Dr. Luiz Gonzaga Alves Bezerra.

19.01.1948 - O Governador Faustino de Albuquerque nomeia Contadora e Distribuidora do Foro desta Comarca, Maria Excelsa Facundo. Prestou compromisso no dia 2 de fevereiro.

17.04.1948 - O Prefeito Municipal, Humberto Mota, demitiu da direção do Serviço de Energia Elétrica, o senhor Antônio Bessa. A demissão gerou reclamação na Justiça do Trabalho, cujo julgamento final ocorreu em maio de 1953, beneficiando o reclamante.

00.03.1948 - Assume a Prefeitura local, o cidadão Humberto Correia Mota (*15.08.1920), cujo mandato termina em março de 1951. É o 21.º Prefeito de Maranguape.

03.06.1948 - A Lei Municipal n. 13, desta data, cria o Serviço de Luz Elétrica do Município de Maranguape.

22.07.1948 - José Sales Braga é nomeado pelo Gov. Faustino de Albuquerque, Subdelegado de Polícia do Distrito de Amanari. No dia 23 de agosto do mesmo ano prestou compromisso.

09.09.1948 - Mário da Silva Baima é nomeado pelo Governador do Estado, Adjunto de Promotor de Justiça desta Comarca. No dia 22 do mesmo mês prestou compromisso.

25.09.1948 - É fundado no bairro de São Gerardo, em Fortaleza, a União Recreativa Capistrano de Abreu - URCA, - pelos jovens Paulo Albano, Terezinha Cisne Linhares, Luciano Carvalho, Adelino Alcântara, Luiz Roberto Ponte, Paulo Franklin Barbosa, Antônio Batista, Hélio Fontenele, Mirtes Sidrin, Dulce Ponte, Raimundo Sales, Tarcisio Parente, Zoraide Demétrio, Geraldo Pinheiro e outros. A sociedade não tem sede fixa, mas se reúnem, em tertúlia litero-musical, na casa do Prof. Joaquim Albano, na Avenida Bezerra de Menezes, 1001 (no local funciona uma agência da Caixa Econômica). Adelino Alcântara foi Deputado Estadual e Secretário da Educação do Ceará. Luiz Roberto Ponte foi Dep. Federal, pelo Rio Grande do Sul e Ministro do Governo José Sarney. O idealizador da URCA, Paulo Albano, filho do Prof. Joaquim Albano, diz “com bom humor, que tudo aquilo não passava mesmo de uma boa desculpa para que moças e rapazes pudessem se reunir em festas dançantes ao som de mambos, sambas, boleros e marchas carnavalescas”.

05.12.1948 - Circula, numa edição única, o jornal Tribuna de Maranguape, por iniciativa do Pe. Heitor Vieira Cavalcante. Impresso nas Oficinas da Tipografia Paulino, de Fortaleza.

10.12.1948 - O Gov. Faustino de Albuquerque nomeia primeiro suplente de Subdelegado de Polícia de Palmácia, o senhor Djalma Sampaio de Andrade. Prestou compromisso no dia 27 de dezembro do mesmo ano.

00.05.1949 - As fortes chuvas que caem no município de Maranguape provocam o rompimento da barragem do açude Papara, localizado no Distrito de Jubaia, construído em 1900, causando sérios prejuízos à economia local.

00.00.1949 - Falece Francisco Campos Paiva, engenheiro agrônomo, filho de Delmiro Paiva Cavalcante e Maria Menescal Campos. Deixa viúva a Sra. Rosita Campos Paiva.

00.00.1949 - Falece Pedro Gomes da Silva (* 07.11.1857), residente em Ladeira Grande. Casado com Florência Francisca Pereira (*22.10.1860 † 1892), filha de Manoel José Pereira (* 1805 † 12.10.1879), deixando nove filhos, a saber: Raimunda Gomes da Silva, casada com Manoel Jesuino de Sousa, residente na Bahia; Manoel Gomes da Silva (*02.09.1879), residente no Acre; João Gomes da Silva, residente no Amazonas; Francisco Gomes da Silva (*10.02.1885), casado com Paulina; Fidoca, residentes no Pará; Isabel Gomes da Silva, Bela (*03.11.1890), casada em novembro de 1901, com Antônio Ferreira França; Maria Flor da Silva (*17.02.1882), casada a 8 de outubro de 1918 com José Honório de Abreu (*20.08.1888), filho de Honório Antônio de Abreu e Francisca Marcelina de Abreu; Francisca Gomes da Silva, Preta, (*29.08.1892), casada a 8 de outubro de 1918, com o árabe Arsen Abdo Jabal - Abdon Ferreira Lima (*06.11.1894), filho de Antônio Ferreira Lima (*1840 † 1911) e Maria do Carmo Lima (*1875). De seu casamento com Antônia Leite de Oliveira (*1872), a 25 de novembro de 1895, nasceram os seguintes filhos: Sebastiana Gomes da Silva (*07.04.1901), José Gomes da Silva (*13.04.1902), Antônio Gomes da Silva (*11.05.1909), casado com Raimunda Felix de Abreu, Bento Gomes da Silva (*10.01.1905), casado com Maria Teosete de Alencar; Francisca Gomes da Silva (*17.02.1892), casada com Jorge Ferreira Sírio. Francisco Gomes de Oliveira e Raimundo Gomes da Silva.

21.03.1949 - Pedro Ferreira Braga é nomeado pelo Governador Faustino de Albuquerque, Subdelegado de Polícia de Jubaia. A 7 de abril do mesmo ano presta compromisso perante a Dr. Aury de Moura Costa, Juiz de Direito da Comarca.

19.06.1949 - Renato Mota (*31.07.1910 † 12.11.1993), viúvo de Adélia Mesquita, filho de Alarico de Oliveira Mota e de Cecilia Mota casa-se com Lucilva Carvalho da Silva (*01.11.1926), filha de Raimundo Silva Braga e Sarah Carvalho da Silva.

13.07.1949 - O Gov. Faustino de Albuquerque nomeia Dionisia Campos Tavares, Contadora e Distribuidora do Fórum de Maranguape. Tomou posse quatro dias depois perante a Juíza de Direito desta Comarca, Dra. Aury Moura CoSrta.

19.09.1949 - O Capitão José Leite Bezerra, da Polícia Militar do Ceará, presta compromisso no cargo de Delegado Especial de Maranguape, perante a Dra. Juíza da Comarca. Foi nomeado no dia 16 do corrente pelo Governador Faustino de Albuquerque.

05.11.1949 - A Congregação da Faculdade de Direito do Ceará faz entrega de 36 diplomas aos bacharéis em Ciências Jurídicas e Sociais, da Turma Rui Barbosa, da qual faz parte o maranguapense Alfredo Marques.

09.12.1949 - Nasce Rita Brasileiro de Sousa, filha de Luiz Brasileiro Uchôa e de Raimunda Freitas Uchôa. Comerciante.

31.12.1949 - A produção agrícola do município neste ano foi de 220 mil arrobas de algodão, 20 mil sacos de arroz, 15 mil arrobas de feijão, 15 toneladas de cana, 2.200 sacos de mandioca. É a que se segue à população pecuária de Maranguape, neste ano: Bovinos: 7.220; Eqüinos: 3.100; Suínos: 13.000; Ovinos: 4.800; Caprinos: 3850; Assininos: 4.400; Muares: 2.080. O município possui cento e três estabelecimentos de ensino, a saber: Instituto Santa Rita, Ginásio Anchieta (sede), Instituto Carneiro de Mendonça (Maracanaú), dois grupos escolares, uma escola reunida, 38 escolas municipais, 38 escolas comuns, 34 supletivas e seis particulares. O serviço de saúde pública é prestada à comunidade pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, Posto do Serviço Nacional de Peste, um sub-Posto de Combate à bouba e um Sub-Posto Municipal de Higiene. Existe no município as seguintes associações: Sociedade Artística Maranguapense, Círculo Católico Cristo Rei, Associação Beneficente dos Trabalhadores de Maranguape, todos na sede e o Círculo Operário São José, em Maracanaú. A Câmara Municipal de Maranguape tem a seguinte constituição: Francisco de Paula Cavalcante, José Fernandes Vieira, Sinésio Pontes Tavares, João Pereira de Andrade, Miguel Fernandes Vieira, Francisco Edmar Pereira de Sousa, Neusa Prado Gondim de Oliveira, Paulino Ibiapina Barbosa e José de Sousa Albuquerque. 14.922 é o número de eleitores do município.

00.00.1950 - O poeta José Mavignier (*Maranguape) cola grau em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará. Na mesma turma colaram grau, Silvio José de Alencar Campos, casado com a Sra. Mirtes Lima Lopes, filha de Walter de Mendonça Lopes e Heloina Lima Lopes e Mauro Barbosa Botelho, filho de Antônio Botelho Filho.

00.00.1950 - O Deputado Álmir Pinto é eleito pela segunda vez Deputado Estadual.

12.02.1950 - Toma posse como Vigário da Paróquia de N. Senhora da Penha de Maranguape, o Pe. Francisco de Assis Portela (*28.02.1912 - Cascavel), filho de Adolfo Portela e Francisca Antunes Portela. Ordenou-se a 20 de novembro de 1934.

27.02.1950 - O Pe. Miguel Fenelon Câmara Filho oficia o primeiro batizado na Paróquia de Itapebussú - “Francisco, filho de José Lira e Maria Dionisio Pereira, nascido a 14 de fevereiro deste mês”.

09.07.1950 - Havia no Ceará, nessa época, sob o governo de Fautino de Albuqurque (UDN) um acirramento dos ânimos político-partidários. O governador fazia questão de enfatizar que no seu período era “carinho para os amigos e justiça para os inimigos”. As principais forças políticas do Estado, PSD e UDN, se digladiavam. Em Maranguape, esses partidos tinham como líderes o médico Doutor Almir dos Santos Pinto (PSD) e Paulo Campos Telles, proprietário da Fazenda Ypióca pela UDN. Foi nesse contexto, que um grave incidente ocorreu nessa data em Maranguape. Existia uma

radiadora denominada Serviço de Auto Falante Guarani, localizado na esquina da rua Coronel Manuel Paula com a hoje Praça Cultural Pedro Gomes de Matos (Praça da Liberdade) em frente ao então Bar Sinfrônio. O Sr.Grijalva Fernandes dos Reis ligado ao PSP, leu nessa noite, uma nota publicada em um jornal de Fortaleza. Essa nota foi considerada agressiva ao Governador Faustino pelos próceres udenistas de Maranguape, os quais invadiram o local da irradiadora, seguindo-se um intenso tiroteio e luta corporal. Desse lamentável episódio tombaram mortos o Sr. Gerardo Fernandes dos Reis (*18.02.1923 - Maranguape), ligado ao PSP e o delegado da polícia local Sag. Marrocos. Saíram feridos os irmãos José Fernandes dos Reis (Zeca) e Grijalva Fernandes dos Reis.

13.08.1950 - Falece, em Maranguape, Agostinho Fernandes dos Reis (*16.06. 1879), filho de Antônio Fernandes dos Reis e Ursulina Titara. Deixa a Sra. Isabel Guedes Fernandes (*06.07.1887 † 22.03.1955) viúva e uma prole de oito filhos: Maria Denise Fernandes Gosson (*07.11.0000), casada com Moisés José Gosson (15.04.1898 † 26.06.1915), libanês; Isabel Fernandes Saldanha, casada com Clóvis Saldanha; Marina Fernandes Bezerra, casada com Joaquim Olímpio Bezerra, militar; Ednir Guedes Fernandes, casada em primeiras núpcias com João Cavalcante, e, em segundas, com Vicente Sales Regadas; Dinacy Fernandes Costa, casada com Esaú Nunes Costa. Iracy Guedes Fernandes (*21.01.1920), inupta; Ivete Guedes Bezerra, casada com José Bezerra e Edmir Guedes Fernandes. Foi Delegado de Polícia de Maranguape durante muitos anos.

31.08.1950 - O Des. Daniel Augusto Lopes, Presidente do Tribunal Regional do Ceará, nomeia os Srs. Genciano Guerreiro de Brito, Raimundo Nonato dos Santos, Osório de Sousa Araújo, Francisco Sampaio de Oliveira, Antônio Pereira Costa e Luiz Holanda Cavalcante, Juízes Preparadores do pleito de 3 de outubro de 1950, dos Distritos de, respectivamente, Maracanaú, Sapupara, Itapebussú, Amanari, Jubaia e Tanques. Todos tomaram posse no dia seguinte, perante o Juiz Eleitoral da 4.ª Zona, Dr. Antônio Reinaldo Alves de Sousa.

00.12.1950 - A população do município de Maranguape é de 41.767 habitantes, assim distribuída: Sede - 11.560; Amanary – 2422; Itapebussú -6.547; Gado dos Ferros - 1.625; Jubaia - 3.006; Maracanaú - 4.820; Palmácia - 3.967; Sapupara - 4.636 e Tanques - 3.184. O aumento populacional no decênio 1940-1950 foi de 6,5%. A previsão para 1954 é de 52.626. É o que se segue a arrecadação de impostos no município:

Exercício	Pref. Mun.	Estado	Federal
1943	293.000,00	-	-
1944	321.000,00	-	-
1945	309.000,00	-	976.865,20
1946	316.000,00	799.103,10	1.219.358,20
1947	421.000.00	989.574,00	1.431.632,10
1948	913.000,00	1.131.902,60	1.658.031,10
1949	1.157.000,00	1.679.856,70	1.866.105,50
1950	1.334.595,60	2.213.896,10	1.740.161,90

02.12.1950 - O Governador do Estado, Faustino de Albuquerque, nomeia o Cap. da Polícia Militar, José Delidio Pereira, Delegado de Polícia de Maranguape. Tomou posse na mesma data.

00.00.1951 - O Comandante Xilderico Mota (*Maranguape) organiza uma empresa para explorar serviços de transportes aéreos no interior do Maranhão.

12.01.1951 - Presta compromisso no cargo de Delegado de Polícia do Distrito de Tanques, deste município, o Sr. Antônio Custódio de Oliveira, nomeado pelo Gov. Raul Barbosa.

31.01.1951 - O Prefeito de Fortaleza, Dr. Paulo Cabral de Araújo, nomeia seu Chefe de Gabinete, o maranguapense José Bonifácio Câmara.

03.02.1951 - O Gov. Raul Barbosa nomeia Manoel Queiroz de Oliveira, segundo suplente de Delegado de Polícia de Maranguape. Compromisso prestado no dia 8 do mesmo mês. A 3 de maio de 1962, o Sr. Manoel Queiroz presta compromisso para o cargo de primeiro suplente de Delegado, nomeado pelo Gov. Parsifal Barroso.

05.02.1951 - Antônio Ary Braga presta compromisso para o cargo de primeiro suplente de Delegado de Polícia do Distrito de Palmácia, nomeado pelo Gov. Parsifal Barroso.

05.02.1951 - Presta compromisso ao assumir o cargo de Delegado de Polícia de Maranguape, o senhor Luiz Sales Regadas (*10.01.1906), natural de Acaraú, filho de João Domingos Regadas e Maria Rosa Sales.

09.02.1951 - É nomeado, pelo Gov. Raul Barbosa, Delegado Especial de Polícia de Maranguape, o Cap. da Polícia Militar José Leite Bezerra.

18.02.1951 - O Padre Gerardo Aguiar oficia o primeiro batizado, como Vigário da Paróquia de Itapebussú – "Francisco, filho de Antônio Alves de Lima e de Raimunda Salvina de Lima, nascida a 10 de janeiro de 1951".

21.02.1951 - João Paiva Cavalcante e Raimundo Joaquim de Oliveira são nomeados pelo Gov. Raul Barbosa, Subdelegado e 2.º Suplente de Delegado, respectivamente, do Distrito de Palmácia.

01.03.1951 - Antônio Belo de Andrade presta compromisso para o cargo de 3.º suplente de Delegado do Distrito de Itapebussú.

25.03.1951 - O cidadão Antônio Marques de Abreu assume a Prefeitura, com mandato até 25 de março de 1955. É o vigésimo segundo edil de Maranguape.

03.04.1951 - João Dutra Ferreira presta compromisso para o cargo de Subdelegado de Polícia do Distrito de Maracanaú.

18.04.1951 - Eloilson Teixeira da Silva é nomeado, pelo Vice-Governador em exercício, Dr. Stênio Gomes da Silva, para o cargo de Oficial de Justiça desta Comarca.

12.05.1951 - Manoel Mota Araújo, 2.º Sargento da Polícia Militar, presta compromisso para o cargo de Subdelegado de Amanari.

31.05.1951 - Casa-se, nesta cidade, Valdemar Bezerra Cavalcante (*1926), comerciante na Fazenda Trapiá, filho de Francisco das Chagas da Silva e de Filomena Bezerra Cavalcante, com a senhorita Francisca Paula Costa (*1922), filha de Miguel Paula Costa e de Maria Oliveira CoSrta.

25.07.1951 - Manoel Batista Bastos presta compromisso para assumir o cargo de Oficial de Justiça, desta Comarca.

29.07.1951 - Aos 78 anos de idade, contrai matrimônio Jacinto Luiz da Silva (*1879), filho de Agostinho Luiz da Silva Neto e Maria Braz da Silva (78 ou 72 ?).

04.08.1951 - O Prefeito Antônio Marques de Abreu, reuniu, em almoço, no Balneário Pirapora, os representantes dos jornais e rádios de Fortaleza para apresentar sua proposta ao Presidente do IAPC para localização, neste município, do conjunto residencial de 168 casas projetado para o Ceará. Estiveram presentes os jornalistas Antônio Girão Barroso, Antônio Carlos Costa, Walter Moreno, Luiz Edgar de Andrade Furtado, José Stenio Lopes, João Clímaco Bezerra, João Vieira Uchôa, Alcy Ibiapina Montenegro, Lúcio Lima, Jairo Martins Bastos e Carlos Gaspar. Além dos jornalistas participaram do encontro os srs. Deputado Almir dos Santos Pinto, Audisio Mosca de Carvalho, Coletor Federal, Euclides Albuquerque Teófilo-Coletor Estadual, José Fernandes Vieira, Presidente da Câmara Municipal de Maranguape, Capitão Antônio Gonçalves de Araújo, Delegado Especial da cidade, Luiz Sales Regadas, Delegado Civil, Francisco Edson de Oliveira, Secretário da Prefeitura, José Murilo Paula, Diretor Secretário da Câmara Municipal, Dr. Antônio Braga Barroso, Promotor de Justiça. Padre Francisco de Assis Portela, Vigário da Paróquia local, Padre Francisco Pinto de Albuquerque, Capelão do Instituto Santa Rita. Falaram o Dr. Almir Pinto, se congratulando com a iniciativa, o Dr. Alfredo Marques, fazendo uma exposição sobre o empreendimento e o jornalista Lúcio Lima, em nome da imprensa

15.08.1951 - O escritor Joaquim Braga Montenegro (*28.02.1907-Maranguape) é recebido na Academia Cearense de Letras, em companhia de Antônio Martins Filho, Joaquim Alves, Abelardo Montenegro, Fran Martins, Filgueiras Lima e Raimundo Girão. Inspetor do Banco do Brasil. Conteur e autoridade na crítica literária. Membro do Instituto do Ceará.

22.11.1951 - A Lei nº 1.153 desta data denomina de Palmácia o distrito de paz criado em 1950, pela Lei n. 929 de 6 agosto daquele ano e lhe concede autonomia municipal. O município foi solenemente instalado a 7 de setembro de 1951. Sua área territorial é de 109 km² e seus limites são: ao Norte Maranguape; ao sul Pacoti e Redenção; a leste, Pacatuba; a oeste, Caridade. Possui uma altitude de 425,11 metros acima do nível do mar. O município tinha, em 1960, uma população de 11.272 habitantes. Em 1970 era de 11.397, o que significa uma densidade demográfica de 106,13 habitantes por km². O primeiro prefeito a dirigir o município foi o senhor Clementino Campelo Neto e o Vice Prefeito Francisco Lourenço de Oliveira

26.11.1951 - É nomeada, pelo Governador Raul Barbosa, para o cargo de Tabeliã Interina do 1.º Ofício da Comarca de Maranguape, durante o impedimento do titular Otávio Albino de Oliveira, a senhorita Lúcia Albino de Oliveira. Prestou compromisso no dia 3 do mês seguinte.

20.01.1952 - É elevada à categoria de Paróquia, a Igreja de São José de Maracanaú, desligando-se de Maranguape.

03.03.1952 - A imprensa de nossa Capital, anuncia, com bastante destaque, o rompimento da coligação do Partido Social Progressista (PSP) com o Partido Social Democrático (PSD) neste município, no que é desmentido pelo Dep. Almir Pinto.

15.03.1952 - A imprensa de Fortaleza anuncia a formação de nova coligação neste município, formada pelo Partido Social Progressista (PSP) Trabalhista Brasileiro (PTB) e União Democrática Nacional (UDN), confirmando o rompimento do PSP com o PSD.

14.04.1952 - Contrai casamento civil, em sua residência, na Rua Barão do Rio Branco, 194 - hoje, Rua Cel. Antônio Botelho - Alfredo de Abreu Pereira Marques (*14.04.1926 - Columinjuba), filho de Heinzelmann Pereira Marques e Antonieta de Abreu Pereira Marques, com a Senhorita Raimunda Diógenes Marques (*20.02.1928 - Jaguaribe), filha de Pedro Diógenes Botão e Maria da Conceição Nogueira. Foram padrinhos de casamento, o Senador Olavo Oliveira e o casal Waldefrido de Abreu Machado e Geralda Diógenes Machado.

16.04.1952 - Francisco Assis de Oliveira presta compromisso para o cargo de Oficial de Justiça, desta Comarca, nomeado pelo Dr. Antônio Reinaldo Alves de Sousa, Juiz de Direito de Maranguape.

13.05.1952 - Raimundo Caetano da Silva presta compromisso para o cargo de escrevente do Cartório do 1.º Ofício, nomeado pelo Dr. Roberto Queiroz, Juiz de Direito da Comarca.

31.05.1952 - Falece José Tavares Campos, casado com D. Joana Menescal Campos (*01.05.1879 † 19.04.1917). Não deixou prole. Foi Intendente de Maranguape (1910/1911). Reformou o Mercado. Iluminou a cidade a acetileno. Era irmão do Monsenhor Miguel Tavares Campos, do Crato.

19.06.1952 - Realiza-se, em Maranguape, Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa Agropecuária de Maranguape Ltda. para reforma e reorganização da entidade que passou a denominar-se Cooperativa Mista de Maranguape Ltda.

03.07.1952 - O senhor Benjamin Cabello, da COFAP anuncia que pretende incrementar a criação de aves e a horticultura no Ceará. A única organização que existe na especialidade, no Estado, é uma Cooperativa Agrícola Mista que estava se organizando em Maranguape.

06.07.1952 - Realiza-se, na residência do Dr. Alfredo Marques, situada nesta cidade, à Rua Barão do Rio Branco, 194 - hoje, Cel. Antônio Botelho, - reunião dos plantadores de cana de Maranguape, com o objetivo de fundar uma associação para promover a defesa da classe. Na reunião, com a presença de mais de 50 plantadores de cana, ficou assentada a escolha de uma Diretoria provisória, recaindo a escolha nas pessoas dos senhores Mozart de Oliveira Castro, presidente, Professor Antônio Viana, Secretário e designados os senhores Alfredo Marques e José Batista Braga para procederem à elaboração de um ante-projeto dos Estatutos. A entidade pleiteará do Governo financiamentos para construção de uma usina de açúcar. Dentre outros, participaram da reunião, os Srs. Samuel Botelho, Paulo Campos Teles, Almino Antunes, por si e como representante de Fausto Augusto Cabral, representante de Bonfim & Andrade, Antônio Botelho Câmara, por si e como representante de Álvaro Correia Câmara, Miguel Botelho Câmara, Antônio de Abreu, João Rodrigues Martins, representando

Oliveira Paula, José Batista Braga, Mozart de Oliveira Castro, José Cavalcante Prata, Clínio Memória, José Cabral de Medeiros, Dr. Flávio Cunha Prata, Professor Antônio Viana, Luiz Girão, por si e representando Atanásio Perdigão Sampaio, Samuel Prata, Possidônio Feitosa, José Boerval Cirino e outros.

08.07.1952 - Por ato do Governador do Estado, Dr. Raul Barbosa, o senhor Alcindo Correia Mota é nomeado para o cargo de Adjunto de Promotor da Comarca, assumindo no dia 16 do mesmo mês.

27.07.1952 - D. Elizeu Mendes, Bispo Auxiliar de Fortaleza, faz visita pastoral a esta Paróquia.

18.08.1952 - O Gov. Raul Barbosa nomeia Raimundo Gomes da Costa para o cargo de Oficial Interino do Registro Civil do Distrito de Tanques, desta Comarca. Prestou compromisso a 1.º de setembro.

27.08.1952 - Falece Francisca Mendes Braga, deixando viúvo o senhor Afonso de Albuquerque Braga, com quem casou a 3 de dezembro de 1887. Deixou treze filhos, a saber: Joaquim Mendes Braga (*03.09. 1888), Afonso Mendes Braga (*07.01.1892), Maria Carmelita Mendes Braga (*12.10.1891), Afonsina Mendes Braga (*20.02.1893), Manoel Mendes Braga (*12.06.1894 † 18.07.1894), Francisco Cícero Mendes Braga (*26.06.1895), José Mendes Braga (*27.05.1887), Noeme Mendes Braga (*25.11.1898), religiosa, Anastácio Mendes Braga (*03.09.1900 † 16.02.1989), Isabel Mendes Braga (*20.04.1902), Francisca Mendes Braga (*30.06.1903), Maria Mendes Braga (*13.02.1905), João Mendes Braga (*00.10.1907 † 20.03.1908) e Miriam Mendes Braga.

18.09.1952 - O Governador Raul Barbosa nomeia Francisco de Assis Oliveira, em caráter interino, para exercer o cargo de Oficial de Justiça, desta Comarca.

24.09.1952 - A Câmara Municipal de Maranguape pede ao presidente da Cofap-Comissão Federal de Abastecimento e Preços - a instalação de uma unidade do órgão, nesta cidade, para combater o abuso dos marchantes que majoraram o preço da carne de 15 para 18 cruzeiros. O Legislativo protesta também contra a remessa da melhor carne para Fortaleza.

29.09.1952 - Durante três dias a Inspetoria Estadual de Trânsito realiza, nesta cidade, exames para habilitação de motoristas. Foram aprovados 227 dos 290 inscritos.

06.10.1952 - Francisco Mário Melo, 3.º Sargento da Polícia Militar do Ceará, é nomeado, pelo Gov. Raul Barbosa, Subdelegado Especial do Distrito de Jubaia. Prestou compromisso no dia 15 do mesmo mês.

00.12.1952 - Cola Grau pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, Antônio Marcelino Ferreira, nascido em Maracanaú.

00.12.1952 - A Diretoria do Columinjuba Esporte Clube divulga o balanço de suas atividades esportivas neste ano, registrando seis vitórias, quatro derrotas e três empates. A agremiação venceu o Alencarino (3x0), Palestra Itália (4x0), Maranguape (3x0) e (2x0) , Carneiro de Mendonça (3x0) e Canto do Rio (3x1). Perdeu para o Tabatinga (3x0), Brasil (4x0) e (1x0). Olaria (2x1) e (1x0) e empatou com o Bangú (1x1), Tabatinga (1x1) e Anacetaba (3x3).

00.00.1953 - Tem início as obras de construção da Estação de Piscicultura de Amanari, a cargo do DNOCS.

04.01.1953 - A violência policial praticada pelo destacamento local prendendo um jovem engenheiro natural de Maranguape, em férias em sua terra natal, causou grande clamor público. Houve protestos de várias entidades, inclusive do Clube de Engenharia do Estado.

11.02.1953 - Manoel Rodrigues Cruz é nomeado pelo Gov. Raul Barbosa, primeiro suplente de Subdelegado de Polícia de Maracanaú.

03.03.1953 - O Vereador Francisco de Paula Cavalcante apresenta ao Poder Legislativo Projeto de Lei, mandando o Executivo Municipal denominar de Manoel de Paula Cavalcante a uma das principais ruas da cidade. O atual nome da rua que o vereador pretende homenagear o primeiro Prefeito eleito de Maranguape é Floriano Peixoto e que outrora era conhecida por Rua do Bagaço.

10.04.1953 - O Agente Municipal de Estatística de nosso município, responde a solicitação do Presidente da Câmara Municipal, Vereador José Fernandes Vieira, informando que as povoações de Lagoa do Juvenal, Urucará, Lages e Pajuçara, possuem, respectivamente, 25, 30, 24 e 30 moradias e 140, 132, 110 e 150 habitantes.

22.04.1953 - Os plantadores de cana de Maranguape se reúnem para discutir o temário da I Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, que o Instituto do Açúcar e do Álcool promoverá no próxima dia 27, no Rio de Janeiro. Ficou assentado que Maranguape se fará representar no conclave, pelos senhores Antônio Botelho Câmara, Paulo Campos Teles e Paulo Afonso C. Nogueira, os quais serão portadores de um memorial contendo reivindicações da classe. Os Srs. Ubirajara Mindelo, Máximo Linhares e Audisio Mosca de Carvalho, Coletor Federal de Maranguape, também participarão do encontro na qualidade de representantes, respectivamente, do município de Redenção e da Fazenda Nacional.

06.05.1953 - O Vereador José Fernandes Vieira apresenta projeto na Câmara Municipal autorizando o Prefeito da cidade a doar terreno para construção da sede própria do Circulo Operário de Maranguape.

08.05.1953 - O Tribunal Regional do Trabalho, julgando recurso da Prefeitura Municipal na reclamação de Antônio Gomes Bessa, confirma, por unanimidade, sentença de 1.ª Instância que mandava reintegrar o reclamante na direção do Serviço de Energia Elétrica local. O reclamante foi demitido do cargo a 17 de abril de 1948, sem qualquer indenização.

14.06.1953 - A Associação Desportiva de Maranguape promove animada manhã esportiva, na sua quadra, na Praça Capistrano de Abreu, com a apresentação de componentes da Academia de Jiu-Jitsu Nilo Veloso e partidas de voleibol entre um six da Base Aérea de Fortaleza e um combinado local.

16.07.1953 - O Sr. Benedito Saldanha comparece à redação do jornal "Diário do Povo", em Fortaleza, para protestar contra licença fornecida pelo Prefeito Municipal, ao Dr. Leonel Jucá, para instalação de uma fábrica de beneficiamento de algodão, - Usina Almaranda, - na zona urbana da cidade, em pleno centro residencial.

19.07.1953 - O Columinjuba Esporte Clube, o Brasil de Parangaba, o Santa Cecília, o Maracanaú e o Itanagé disputam a Taça Manoel de Paula Cavalcante, conquistada pelo primeiro.

05.08.1953 - Realiza-se, nesta cidade, uma sessão do Júri, presidida pela Dra. Aury Moura Costa, Juíza de Direito da Comarca, para julgamento dos irmãos Fernandes, acusados como participantes dos sangrentos acontecimentos ocorridos em 1950, que culminaram na morte do Sargento Marrocos, da Polícia Militar e Delegado de Polícia, neste município. Na defesa funcionou o Dr. Lúcio Lima e a acusação esteve a cargo do Promotor Odálio Cardoso de Alencar e do Dr. René Dreyffus.

06.08.1953 - O Maranguape Futebol Clube vence, por 4 x 2, o 24 de Maio de Fortaleza, em partida realizada no Campo das Mangueiras, dirigido pelo Juiz local Madeirinha. Golearam Aldeirton, Nivardo, Bessa e Nonon. O time local formou-se assim: Horácio, Beto e Luciano, Eliezer, Arimatéia e Gambá, Pita, Nonon (depois Aldeirton), Bessa (depois Nonon), Nivardo (depois César), Aramir (depois Agostinho).

13.08.1953 - Realiza-se, na quadra esportiva do Distrito de Itapebussú, torneio de voleibol com a participação da Associação Desportiva de Maranguape, do Columinjuba e do time local. A representação da ADM derrotou o six local, por 2x0 e o Columinjuba por 2x1. O quadro vencedor teve a seguinte constituição: Laert, Juarez e Jander, (levantadores) e Justa, Hélio e Pinga (cortadores).

15.08.1953 - A Juíza Aury Moura Costa denuncia ao Sr. Secretário de Polícia a existência de uma desenfreada jogatina neste município.

26.08.1953 - José Jorge Coelho presta compromisso para o cargo de Oficial do Registro Civil do Distrito de Amanari.

02.09.1953 - O Embaixador J. C. de Macedo Soares faz a abertura do Curso Capistrano de Abreu, comemorativo do Centenário do grande historiador. O Professor Rodrigo Otávio Filho, profere no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio de Janeiro, aula inaugural do Curso promovido pela referida entidade, sob o título "A vida de Capistrano de Abreu". No referido Curso pronunciaram palestras também: Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, sob o título "Capistrano de Abreu, historiador"; Gustavo Barroso; - "Capistrano de Abreu e a Interpretação do Brasil"; Múcio Leão; "Capistrano e a cultura nacional"; José Honório Rodrigues; "Capistrano e a historiografia brasileira"; Artur César Reis, "Capistrano, geógrafo"; Mozart Monteiro, "Considerações sobre Capistrano de Abreu"; Afonso E. de Taunay e Edgar de Castro Rabelo, ambos sob o título "Capistrano de Abreu"; palavras do Professor Jaime Coelho; e, "Recordando seu avô", por Honorina Abreu Monteiro.

05.09.1953 - A locomotiva n. 119, da Rede Viação Cearense, quando fazia manobras nas proximidades da Estação, nesta cidade, cortou ao meio o trabalhador João Pereira dos Santos, solteiro, de 26 anos, residente na Rua da Alegria.

08.09.1953 - Reúne-se o Partido Social Progressista, de Maranguape, para promover a reorganização do Partido. A reunião contou com a presença do Senador Olavo Oliveira, do Vice-Governador Stênio Gomes, do Secretário do Interior e Justiça, Deputado Joaquim Bastos Gonçalves, e dos Deputados estaduais Raimundo Ivan Barroso de Oliveira e Álvaro Lins Cavalcante. Foi eleito o seguinte Diretório Municipal: Presidente - Pedro

de Paula Cavalcante. 1.º Vice-Presidente - Alfredo Marques; 2.º Vice-Presidente - Manoel Guedes Martins; Secretário Geral - João Dutra Ferreira; 1.º Tesoureiro - José de Paula Cavalcante. 2.º Tesoureiro - José Teixeira; Procurador - Raimundo Medeiros Gurgel; Membros - Manoel Correia Arnoud, Gerardo de Paula Costa; Fausto Rodrigues Pessoa e Francisco Felipe Cavalcante Filho.

23.09.1953 - O escritor Gustavo Barroso, em palestra sobre Capistrano de Abreu, no curso comemorativo do Centenário do grande historiador, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, diz textualmente: "Desde os mais verdes anos, quando ia, nas férias, à velha e tranqüila cidade de Maranguape, antiga aldeia potiguar, aninhada no sopé de alta serrania verde, para tomar os cavalos que, através do desfiladeiro de Craussanga, entre ela e a Serra da Taquara, me levariam aos sertões dos Ratos, banhados pelo Rio Ceará, ou, quando ali freqüentava a casa do Vigário, meu primo, o Padre Vicente Salazar da Cunha, que me batizara, ou, ainda passava dias na povoação de Jubaia e visitava a casa dos Paulas, na Fazenda Trapiá, avistava à distância, batido da luz intensa, surgindo do solo agreste, coberto de vegetação, o serrote do Columinjuba, do Caboclinho Amarelo, em cujas cercanias ficava a velha casa rural onde nascera Capistrano de Abreu. Aquela paisagem que nitidamente conservo na memória e ainda o ano passado revivi com agradável emoção, apresentava-se à minha alma juvenil e ansiosa por desferir o vôo longe da terra natal, em busca de ilusões hoje desfeitas, marcada com um sinete especial pela frase que muitas vezes me repetiam: "Ali nasceu Capistrano de Abreu".

07.10.1953 - Nasce, na Maternidade Olinto Oliveira, nesta cidade, trigêmeos do sexo masculino, batizados com os nomes de Francisco Xavier, de Assis e de Sales. São filhos dos agricultores Isaura Maria da Conceição e seu marido Francisco Florêncio de Freitas. A parturiente foi assistida pelo Dr. Geraldo Pinto e pelas enfermeiras Francisca Façanha de Araújo, Maria Assis Brasil e Francisca Soares e Silva.

23.10.1953 - Tem início, em Fortaleza, na data de ontem, as comemorações do Centenário de nascimento de Capistrano de Abreu, com festas em todos os estabelecimentos de ensino do Estado. Às 11,30 houve um almoço do Rotary Clube de Fortaleza; às 17,00, inauguração da erma de Capistrano de Abreu, na Praça que tem o seu nome. Às 20,00 horas, sessão magna no Teatro José de Alencar. A sessão do Teatro José de Alencar constou do Hino do Ceará; discurso do Prof. Manoel Antônio de Andrade Furtado, em nome do Instituto do Ceará, da Academia Cearense de Letras e da casa Juvenal Galeno; número de artes; entrega do Prêmio Capistrano de Abreu, instituído pela Prefeitura de Fortaleza; discurso do Prof. Hugo Catunda, representante da Secretaria da Educação; e, finalmente, encerramento com execução do Hino Nacional. Em Maranguape, às 9.00, aconteceu a inauguração do Marco-Centenário, em Columinjuba, quando usou da palavra o Padre Heitor Vieira Cavalcante. Às 12,00 foi servido um almoço no Balneário Pirapora; às 15,00 grande concentração escolar na praça Capistrano de Abreu, falando na ocasião o Coronel Severino Sombra. Às 19.00 horas sessão solene no Grupo Escolar Capistrano de Abreu, oportunidade em que usaram da palavra o Dr. Pedro Gomes de Matos e a Professora Maria Lucila Bessa. A Casa Parente apresentou uma vitrine durante a semana de comemorações. Participaram das comemorações a filha do historiador Matilde de Abreu Nogueira e seu marido Dr.

Aprigio Nogueira, médico, natural de Tabatinga, que residem em Machado - MG. Na Câmara Federal enaltecendo a vida e a obra do grande historiador, falou o deputado Adail Barreto Cavalcante. O jornal "Unitário", edição desta data, publica artigos de Capistrano de Abreu – "A criação de gado no Brasil Colônia", "Raul Pompéia" e artigos sobre o grande historiador, de autoria de Agripino Grieco, Raimundo Girão, Assis Chateaubriand, além de carta de Capistrano ao Barão e Studart e a relação de livros, prefácios, artigos e traduções do historiador.

01.11.1953 - O povo de Maranguape, "representado pelos seus líderes políticos Sociais e intelectuais, sem distinção de cor partidária, reconhecendo a dívida de gratidão a seu destemeroso filho, Coronel Severino Sombra e a necessidade para a terra possuir representante no Congresso Nacional um elemento de valor moral e intelectual do brilhante Oficial do Exército, deliberou reunir-se em torno de seu nome e conclamar o povo cearense para um movimento coletivo de apoio à sua candidatura à Câmara Federal". Subscrevem o documento, dentre outros, o Prefeito Municipal, Antônio Marques de Abreu, os Vereadores José Fernandes Vieira, Presidente da Câmara Municipal, João Pereira de Andrade, Sinésio Pontes Tavares, Miguel Fernandes Vieira, Francisco de Paula Cavalcante e os senhores Luiz Girão, Humberto Correia Mota, José Cavalcante Prata, José Batista Braga, Antônio de Abreu, Oséas da Silva Braga, José Augusto da Silva a, Antônio Alves Bezerra, pelo Círculo Operário de Maranguape, Pedro Amorim Rebouças, João Rodrigues Martins, João Mota Filho, João Cordeiro de Carvalho, Antônio Gomes Bessa, Amadeu Ferreira Braga, Raimundo Nonato dos Santos, José Correia Mota, Maurício Figueiredo Lima, Manoelito Travassos Pimentel, Pedro Gomes de Almeida, Anastácio Mendes Braga, Francisco Ribeiro, Dr. Napoleão Lima Lopes, Joaquim Elias Lemos, Gabriel de Sousa Lessa, José de Freitas Andrade, José Sales Braga, Alcindo Correia Mota, Afonso Cordeiro Torquato, Atanásio Perdigão Sampaio, Esaú Nunes Costa, Periandro Prata.

09.11.1953 - Em partida disputadíssima, o Columinjuba F. Clube derrota no Campo das Mangueiras, o Maranguape F. Clube, pelo escore de 3x2, gols de Vandir, três, para o vencedor e Adalberto e Luciano, de pênalti, para o vencido. O Columinjuba formou assim: Nilo, Gilmar e Chico Preto; Zequinha e Afonso; José Wilson, Sebastião, Vandir, Pedro e Itan (depois Danilo).

23.11.1953 - O Deputado Otávio Lobo e o Senador Onofre Muniz Gomes de Lima, representantes do Ceará no Congresso Nacional, fizeram pronunciamentos no Plenário do Legislativo registrando o transcurso do primeiro Centenário de Capistrano de Abreu. O discurso do Deputado foi transcrito na revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol. 221 e o do Senador foi publicado na íntegra no "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro, edição de 25 deste mês.

08.12.1953 - O Ginásio do Instituto Santa Rita diploma duas turmas, composta das ginasianas - Turma Deputado Paulo Sarasate - Terezinha de Jesus de Oliveira e Silva, Maria Yolanda Abreu de Freitas (Oradora), Isabel Augusta Batista de Castro, Maria Diana Sampaio Cirino, Maria Lecy Lessa, Aracy de Paula Marques, Aury de Paula Marques, Francisca Macêdo de Araújo, Maria Zilma Vitoriano do Nascimento, Marlene Mesquita Mota, Maria Stela Sampaio de Carvalho, Terezinha Facundo Bezerra, Maria da Gruta Batista Lippo, Maria Feliciano do Rego, Raimunda Castro Gomes,

Maria Lucimar Pires de Saboya, Maria Irismar Santos, Maria Julieta Correia, e Jacira Vasconcelos de Oliveira. Professorandas: Turma Madre Lúcia - Margarida Moreira de Carvalho, Maria Gracilia Pinheiro Lima, Maria Belalinda Filgueiras Bastos, Lucia Carvalho e Silva, Mariaemilia de Castro Madeira Barros,Maria Elizelaine Viana de Nazaré (Oradora), Maria Stela Mesquita Mota, Valéria Vasconcelos Fernandes Vieira, Carmélia Oliveira Feijó e Maria Anita da Silva. As Turmas têm como Paraninfos os Drs. Almir dos Santos Pinto e Alfredo Marques e Homenageados o Padre Raimundo Pinto de Albuquerque, a Fiscal Estadual, Yacy Bezerra Leite e o Fiscal Federal, Dr. Waldir Gondim Colares, além das Professoras Guiomar Maciel Vieira e Maria Helena Pontes Tavares.

27.12.1953 - A União Democrática Nacional, Seção de Maranguape, reunida sob a Presidência do senhor Walter de Mendonça Lopes, decidiu que terá candidato próprio no pleito de 3 de outubro deste ano. Figuram como postulantes o Dr. Napoleão Lima Lopes e o Vereador Sinésio Pontes Tavares.

28.12.1953 - É instalado, em Maranguape, um núcleo da União das Classes Produtoras.

31.12.1953 - O Columinjuba E. Clube divulga o balanço de suas atividades, neste ano, constando 18 vitórias, três empates e seis derrotas em 24 embates. O time ganhou Tabatinga (4x3), Alencarino (3x1), Maranguape (6x1) e (3x2) Comercial (3x2), Olaria (2x1), Spadoni (6x1), Natal (4x0) e (1x0), Botafogo (4x1), Palestra Itália (6x1), Oriente (4x1), Vila Brasil (4x3), Estrela do Oriente (2x1), Anacetaba (2x0), Nacional (2x1), Paulistano (2x1) e 24 de Maio (2x1). Perdeu para o Parangaba (3x0), Treze de Maio (3x1), Gentilândia (5x1), Nordeste (3x2), Comercial (3x2) e Ceará Industrial (4x2) e empatou com Nordeste (2x2) e (4x4) Navegação (1x1).

00.00.1954 - A União Democrática Nacional - Maranguape lança o nome do Sr. Sinésio Pontes Tavares como candidato de sua legenda no próximo pleito.

00.00.1954 - Valdery Uchôa, divulga em seu Anuário do Ceará, ed. 1955/56 dados estatísticos de Maranguape, a saber: Bovinos - 10.300. Eqüinos - 4.100. Muares - 2.400. Suínos - 9.930. Galinhas - 19.550.Perus - 3.600. Frangos - 9.000. Asininos - 5.480. Ovinos 7.100 e Caprinos - 8.170. A área plantada com banana é de 2.438 ha. produzindo 1.600 cachos. Ocupa o 3.º lugar na produção da fruta, sendo superado, apenas, por Redenção e Uruburetama; com café e de 47 ha. e tem uma produção de 33 arrobas; com laranja é de 176 ha.; cana-de-açúcar ocupa 2.300 ha., produzindo 92 mil toneladas de cana de açúcar; a produção de rapadura é de 290 t; a produção de cera de carnaúba é de 673 quilos; o município só é superado no fabrico de aguardente, por Redenção, que produz 985 mil litros; a mandioca é cultivada em 265 ha. produzindo 4.250 t; o feijão é cultivado em 2.500 ha., produzindo 2.250 sacos; o milho é plantado em 3.800 ha. e colhido 52.000 sacos; o algodão arbóreo é cultivado numa área de 5.090 ha. e o herbáceo, em 70 ha.; a produção anual de leite é de 890 mil litros.

00.00.1954 - O movimento escolar do município, no corrente ano, registra a existência de seis grupos escolares, 121 escolas isoladas e a matrícula alcança a 5.590 alunos.

00.00.1954 - O Deputado Almir Pinto é eleito pela terceira vez Deputado Estadual

09.01.1954 - O Columinjuba E. Clube, formando com Gilvan, José Alcindo e Chico Preto; Eliezer Zequinha e Afonso; Pelúrio (depois Luciano), Sebastião, Gilson, Helder e Vandir, empatou, com o Gentilândia F. Clube, em partida, amistosa, realizada no Estádio Presidente Vargas, pelo escore de 3x3. Pelo time local golearam Vandir, Helder e José Alcindo. Anteriormente o Gentilândia havia goleado o Columinjuba por 6x1.

23.01.1954 - Manoel Rodrigues Cruz é nomeado, pelo Gov. Raul Barbosa, para o cargo de Subdelegado de Polícia de Maracanaú.

10.02.1954 - O Departamento Estadual de Expansão Econômica do Ceará inicia um levantamento econômico do município de Maranguape. Os entendimentos sobre o referido levantamento foram realizados entre o Prefeito Interino, Vereador José Fernandes Vieira e o economista Jairo Martins Bastos.

12.02.1954 - O Diário Oficial do Estado, edição desta data, publica os Estatutos da Associação dos Plantadores e Industriais da Cana-de-Açúcar de Maranguape.

24.02.1954 - Evandro Holanda Carneiro é nomeado escrevente compromissado do Cartório do 1.º Ofício, desta Comarca, nomeado pela Dra. Aury Moura Costa, Juiza de Direito.

25.02.1954 - É fundado, em Maranguape, pelos senhores Padre Heitor Vieira Cavalcante e Pedro Mavignier, o Instituto Cultural Severino Sombra. Segundo os fundadores, o Instituto manterá vários cursos, como de admissão, art.91, Noções de Economia Política, Direito Administrativo e Estatística.

17.03.1954 - Os líderes da UDN e do PSP, deste município, se reuniram na residência do senhor Walter de Mendonça Lopes, para discutir um acordo político visando as eleições deste ano. Depois de acertado o acordo usaram da palavra o dep. Barros dos Santos e Alfredo Marques.

13.04.1954 - O povo de Maranguape realiza protesto contra o "black out" imposto à sua população há cerca de 30 dias, conduzindo velas e lamparinas pelas ruas da cidade.

20.04.1954 - A Liga Eleitoral Católica, através de seu Presidente, Sr. Ananias Frota Vasconcelos, que se fez acompanhar de vários líderes, realiza no Salão Paroquial, desta cidade, um encontro da entidade para fazer uma exposição de seu programa e estabelecer uma linha de conduta dos católicos no pleito de 3 de outubro próximo.

20.04.1954 - Lúcia Albino de Oliveira, (*25.10.1923), filha de Otávio Albino de Oliveira e Maria do Carmo de Oliveira, é nomeada pelo Gov. Raul Barbosa, por ato datado de 14 de abril de 1954, perante a Dra. Aury Moura Costa, Juíza de Direito desta Comarca, compromisso para o exercício vitalício, independente de concurso, do cargo de 1.ª Tabeliã, com as funções cumulativas, exercidas por distribuição, de escrivã do crime e execuções criminais e do cível, inclusive órfãos, ausentes e provedoria e Oficial do Registro Civil.

01.05.1954 - O Circulo Operário de Maranguape festeja o transcurso de seu 16.º aniversário de fundação, com solenidade que contou com a presença de D. Expedito de Oliveira, Bispo Auxiliar de Fortaleza, do Pe. José de Arimatéia Diniz, do Padre Francisco de Assis Portela, Vigário local, do Padre Raimundo Pinto de Albuquerque e dos senhores Dep. Almir Pinto, José Fernandes Vieira, presidente da Câmara Municipal, Eusébio

Mota, Presidente da Federação dos Círculos Operários e outros. A parte musical contou com João Bob da PRE-9 e Silvio Carlos Barreira, além de um conjunto. A sociedade conta com 1313 sócios.

07.05.1954 - A imprensa de Fortaleza denuncia que há 54 dias a cidade vive em completo "black out", bem como que o gerador de energia está com a capacidade superada. O senhor Flávio Barreto Parente, proprietário da Fábrica de Tecidos Maranguape Ltda. propôs iluminar a cidade, a título de emergência com os motores de sua indústria, mas, a cidade continua às escuras.

13.05.1954 - O jornal "Unitário" denuncia a existência de 333.426 eleitores fantasmas no Ceará. Maranguape figura como tendo 6.876 pessoas alistáveis para um contingente de 17.086 eleitores. O Vice-Presidente do Diretório Municipal do Partido Social Progressista, contesta a notícia, na edição do dia 15 do mesmo jornal, afirmando inexistir eleitores fantasma no município, explicando que no Censo de 1950 muitas pessoas afirmaram não saber ler, mas se alistaram desenhando o nome.

20.05.1954 - O Vereador José Fernandes Vieira faz proclamação ao povo de Maranguape indicando seu nome para o cargo de Prefeito.

27.06.1954 - É aberta a 1.ª Semana Ruralista de Maranguape, por iniciativa do Cel. Severino Sombra, prolongando-se até 4 de julho.

27.06.1954 - É feita a aposição de placas nas ruas Coronel Antônio Botelho e Manoel de Paula Cavalcante.

20.06.1954 - É inaugurado o Posto de Saúde de Maranguape.

30.06.1954 - O Dr. Stênio Gomes da Silva nomeia Alfredo Marques seu Oficial de Gabinete.

18.07.1954 - Falece Grijalva Fernandes dos Reis (*29.02.1920 - Maranguape), filho de Antônio Fernandes dos Reis e Ursulina Titara. Casado com Isabel de Oliveira Fernandes (28.07.1940 - Maranguape), filha de Antônio Fernandes de Oliveira e Julieta Cavalcante Fernandes.

25.07.1954 - Casa-se, na Igreja do Carmo, em Fortaleza, os jovens José Mário Roberto Mendes (*17.01.1935 - Maranguape), filho de Alfredo Mendes Falkentins e Odete Roberto Mendes, com a senhorita Vanda de Abreu Machado (*04.10.1030 - Columinjuba), filha de Walfrido de Abreu Machado e de Maria da Penha de Abreu Machado. (ou 1956 ?)

08.08.1954 - Visita Maranguape o Dr. Henrique Penido, Superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública - SESP - com sede na Capital da República e o Dr. Manoel Henrique Barbosa, Chefe do SESP, no Ceará. Do encontro mantido com o Prefeito Humberto Mota, nasceu a promessa de ampliação do serviço de abastecimento d'água de Maranguape. Antes já havia visitado a nossa cidade os senhores Professor Babitt, o Prof. Pinkston e esposa, o Engenheiro Sanchel e Jorge Santos, Assessores do SESP.

21.08.1954 - Valdemar Cícero de Oliveira é nomeado pelo Gov. Raul Barbosa, para o cargo de primeiro suplente de Subdelegado de Polícia do Distrito de Maracanaú. Prestou compromisso no dia 24 do mesmo mês.

23.09.1954 - Helena Pereira Bessa (*15.09.1932) presta compromisso para o exercício do cargo de escrevente do Cartório do 1.º Ofício, nomeada pela Dra. Aury Moura CoSrta.

03.10.1954 - Realiza-se, em todo o Estado, eleições dos novos dirigentes municipais.

18.12.1954 - O Gov. de Minas Gerais, Juscelino Kubitsheck chega ao Ceará, na fase de pré - lançamento de sua candidatura à Presidência da República. Visitou o Gov. do Estado, com quem almoçou, o Comte. da 10.ª RM, o Arcebispo de Fortaleza, o DNOCS e o porto do Mucuripe. Jantou com os membros do Partido Social Democrático e participou de festa dançante oferecida pelo Náutico Atlético Cearense.

31.12.1954 - A Paróquia de Maranguape, registrou, no corrente ano, o movimento que se segue:

Localidade	Batizados	Comunhões	**Casamento**	**Encomendações**	**Procissões**
Sede	1.360	52.300	191	19	8
Palmácia	892	26.584	102	41	3
Maracanaú	290	10.000	73	24	6
Itapebussú	1.360	52.300	191	19	8
Palmácia	892	26.854	102	41	3
Itapebussú	687	25.000	102	90	3

31.12.1954 - A arrecadação municipal, neste exercício, alcançou a importância de Cr$ 2.269.336,00. e a estadual a cifra de Cr$ 4.482.736,00

31.12.1954 - Segundo Valdery Uchôa, ob. cit., Maranguape possui, neste ano, 47 automóveis,11 ônibus, 8 camionetas,112 caminhões e um trator A cidade possui 1.100 prédios residenciais e outros fins 107 e para outros fins 72, num total de 1.279 prédios.

00.00.1955 - O Grupo Escolar Capistrano de Abreu publica "Revista do Ensino Literário Infantil".

00.00.1955 - Exercem atualmente os cargos de Coletor Federal e Escrivão da Coletoria, os senhores Audisio Mosca de Carvalho e Francisco Moreira de Menezes.

00.00.1955 - O movimento de cinemas, teatros, auditórios e sua capacidade, neste ano, é o que se segue[212]:

Localidades	**Capacidade**	Expectadores	Funcionamento
Cine Maranguape	352	73.392	352
Teatro S. José	200	800	4
Cine S. José (1)	200	8.250	110
Cine Palmácia	120	1.200	24
Cine S. Miguel (2)	60	1.500	1

(1) Maracanaú. (2) Itapebussú.

212 Anuário do Ceará

28.01.1955 - José de Paula Costa (*28.01.1881 †10.09.1960) e Mundica Paula (*05.09.1889 - Vila de São José, do Distrito de Palmácia † 10.09. 1985) comemoram bodas de ouro, com missa na Igreja do Patrocínio, em Fortaleza. O casal tem treze filhos a saber: José de Paula Filho (*03.01. 1906 † 25.10.1962), casado com Clarisse Marques de Paula; Maria de Paula Colares (*13.04.1907 † 22.10.1985), casada com Francisco Colares Filho; (*27.07.1896 † 26.08.1972); Francisca de Paula Baima (*14.02.1910), casada com João Baima Filho (*15.02.1902 † 10.06.1952); Gerardo de Paula Costa (01.08.1911), casado com Maria das Dores Colares de Paula (*01.07.1914); João de Paula Costa (*23.09.1914); Renato de Paula Costa (*24.08.1916 † 27.01.1967), casado com Lindalva de Paula Costa; Humberto de Paula Costa (*24.12.1917 † 11.01.1945), casado com Zenilda Ferreira de Paula; Marielena de Paula Joca (*25.01.1919), casada com Raimundo de Paula Joca; Hernando de Paula Costa (*23.03.1920 † 23.09.1968), casado com Lucy Silveira de Paula; Maria José de Paula Pacheco (*18.05.1921), casada com Paulo Soares Pacheco; Pedro Ipiranga de Paula Costa (*09.09.1922 † 21.01.1978), casado com Berenice Almeida de Paula; Jeová de Paula Costa (*27.12.1924 † 06.10.1925) e Francisquinha de Paula Albuquerque (*06.10.1929 † 07.09. 1993), casada com Jutai Colares de Albuquerque.

02.02.1955 - A Associação Desportiva de Maranguape, depois Maranguape Clube promove o seu primeiro carnaval, na residência do Dr. Ramiro Antônio de Sousa, situada na Rua Cel. Manoel de Paula Cavalcante,156. Bailes nos dias 4, 11, 12, 13 e 14 de fevereiro.

09.03.1955 - O General Jeovah Motta assume o comando dos 18º Regimento de Infantaria, sediado em Porto Alegre.

22.03.1955 - Falece Isabel Guedes Fernandes (*06.07.1887 - Palmácia) Viúva de Agostinho Fernandes dos Reis († 13.08.1950).

00.03.1955 - Assume, pela Segunda vez, a Prefeitura de Maranguape o cidadão Humberto Correia Mota. Seu mandato terminou em março de 1959.

06.04.1955 - O Gov. Paulo Sarasate nomeia os senhores Sebastião Pereira de Sousa e José Pereira de Sousa primeiro suplente de Subdelegado e Subdelegado Polícia do Distrito de Amanari, respectivamente.

06.04.1955 - Luiz Amorim Rebouças, Manoel Ferreira Amorim e José Evangelista de Sousa são nomeados pelo Gov. Paulo Sarasate para os cargos de Subdelegado, primeiro suplente de Subdelegado e Subdelegado de, respectivamente, do Distrito de Palmácia, os dois primeiros e do Distrito Gado dos Ferros, o último.

01.05.1955 - É fundada a Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. com sede nesta cidade, na Praça João Leite.

17.05.1955 - O Vereador José de Paula Cavalcante, do Partido Social Progressista, apresenta à Câmara Municipal de Maranguape, Projeto de Lei autorizando o Executivo a doar terreno à Universidade Federal do Ceará, localizado entre esta cidade e a Capital do Estado, para construção da Cidade Universitária. A iniciativa mereceu manchete do jornal "Gazeta de Notícias", edição de 17 do corrente.

01.07.1955 - Instala-se, na Praça João Leite, 260, nesta cidade, a Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda., fundada a 1.º de maio próximo passado.

02.07.1955 - É fundada nesta cidade, a Cooperativa de Crédito Agrícola de Maranguape Ltda., tendo como Presidente o senhor José Mário Mota Barbosa e como gerente o senhor Alcindo Correia Mota.

14.08.1955 - Realiza-se, nesta cidade, temporada intermunicipal do Guarani F. Clube, de Juazeiro do Norte. O time da terra do Padre Cícero, que se encontra hospedado no Balneário Pirapora, joga hoje contra o Maranguape e amanhã enfrenta o Columinjuba.

01.10.1955 - O Columinjuba Esporte Clube se propõe a ser um clube Social, deixando para segundo plano, o futebol. Inicia suas atividades Sociais, em campanha para erigir sua sede própria, com animada festa nos salões do Balneário Pirapora, gentilmente cedido. A orquestra da Escola Preparatória de Fortaleza abrilhantou a iniciativa. O Columinjuba transformou se em Associação Desportiva de Maranguape - ADM - e hoje tem o nome de Maranguape Clube.

03.10.1955 - Do corpo eleitoral do Ceará, constituído de 799.606 eleitores aptos a votar no pleito de hoje, compareceu, apenas, 383.052 eleitores. No município de Maranguape, apenas 6.884 eleitores usaram o Direito de voto, num universo de 20.396 eleitores.

07.10.1955 - Maranguape campeão do Primeiro Campeonato Intermunicipal de Futebol, se prepara para disputar a quinta versão do certame promovido pela Associação dos Profissionais da Crônica Desportiva do Estado do Ceará (APCDEC), com a eleição de uma comissão que dirigirá os destinos do futebol maranguapense, cuja composição se segue: Antônio Gomes Bessa - presidente; José Façanha, vice-presidente; Nilo Campelo, tesoureiro. Os senhores Leonan Onofrer Cavalcante de Lima e Miguel Barbosa terão o encargo de dirigir, técnica e fisicamente a equipe.

28.10.1955 - Casa-se, nesta cidade, o Dr. Napoleão Lima Lopes (*17.01.1918 - Maranguape), filho de Walter de Mendonça Lopes e Heloina Lima Lopes, com a senhorita Maria Madalena Duarte Fernandes Vieira (*02. 09.1933 - Maranguape), filha de Macário de Pontes Fernandes Vieira e de Edna Franklin Fernandes Vieira.

15.12.1955 - Jeová de Paula Colares, (*12.02.1926 †23.06.1989), filho de Francisco Colares Filho e Maria de Paula Colares termina, em Curitiba, a Escola de Oficiais Especialistas em Avião e de Infantaria de Guarda.

16.12.1955 - Ordena-se, no Seminário Episcopal de Fortaleza, o Padre. José Waldir de Sousa, Vigário de Santo Estevam, na Bahia.

22.12.1955 - Nasce, em Maranguape, o Dr. Luciano Mota Gaspar. Bacharel em Direito. JornaliSrta. RadialiSrta.

31.12.1955 - Toma posse, em animado reveillon, a 1.ª Diretoria da Associação Desportiva de Maranguape, - hoje Maranguape Clube - e que tem a seguinte constituição: Presidente - Dr. Alfredo Marques; Vice-Presidentes - Gerardo de Paula Costa e Leonan Onofre Cavalcante de Lima; Secretário - João Edson Rola; Tesoureiro - Humberto Correia Mota; Diretor de Finanças - Fábio Duarte; Diretor Geral - Guido de Paula Colares; Diretores Sociais - Antônio Botelho Câmara, Evandro Araújo, Francisco Colares

Filho, Miguel Botelho Câmara, Dr. Napoleão Lima Lopes, Oséas da Silva Braga, Raimundo Cavalcante de Sousa, Dr. Ramiro Antônio de Sousa e Sebastião Fernandes Vieira.

31.12.1955 - Coletoria Estadual de Maranguape arrecadou, nos exercícios de 1954 / 1955, respectivamente, CR$ 4.482.746,70 e CR$ 6.065.551,30.

31.12.1955 - Segundo Valdery Uchôa, *in: Anuário do Ceará*, Maranguape tem seis Usinas de Beneficiamento de Algodão: Usina São Sebastião, de Pompeu Campos & Cia.; Usina Moacir, de Tibúcio Cavalcante; Usina Almaranda, da firma Algodoeira Maranguape; Usina Nonato, de Raimundo Nonato dos Santos; Usina Santo Antônio, de João Mota Filho, localizada na Fazenda Jaramataia e Usina Bom Jesus, de Herminia Muniz, localizada em Palmácia[213].

00.12.1955 - O Columinjuba Esporte Clube participa da 2.ª Categoria da Federação Cearense de Futebol, ganhando do Comercial (3x1), do Rocha Lima (5x3). Perdeu para o 24 de Maio, Movado (5x0) e Justiniano de Serpa (2x0) e Vargas Filho (3x1).

00.00.1956 - O Governo do Estado firma convênio com o Serviço Especial de Engenharia Sanitária do Ceará, para construir um poço, tipo Amazonas e uma adutora na cidade de Maranguape, para atender a 192 residências. O Dr. Alfredo Marques, por intermédio do Dr. Paulo Sarasate, conseguiu que fosse incluída no Orçamento da República, uma verba de quatro milhões de cruzeiros para ampliação do serviço.

09.01.1956 - Maria Anita da Silva presta compromisso para o exercício do cargo de escrevente do Cartório do 1.º Ofício, pela Dra. Aury Moura Costa, Juíza de Direito da Comarca.

12.02.1956 - A Associação Desportiva de Maranguape - ADM, promove sua primeira festa infantil, como parte do programa carnavalesco desse ano.

10.05.1956 - O Dr. Stênio Gomes da Silva, Governador do Estado, nomeia o Dr. Alfredo Marques, Procurador Judicial do Estado, lotado no Departamento Estadual de Cooperativismo, como substituto, durante o impedimento do titular, Deputado Álvaro Lins Cavalcante.

15.05.1956 - É realizada a primeira introdução de alevinos, nascidos e criados na Estação de Piscicultura de Amanari, em açudes do Nordeste.

27.05.1956 - Ás 9 horas e l minuto do dia 27 de maio de 1956 o piloto cearense Childerico Mota, nascido em Columinjuba, no município de Maranguape, sobrinho-neto do historiador Capistrano de Abreu, sobrevoa a cidade baiana de Barreiras a 2.400 metros, comandando um quadrimotor Douglas DC-Skymaster, prefixo PP-ARX, que cobria a rota Miami-Rio-São Paulo, da empresa Real Aerovias S. A incorporada à Varig, em 1961, alcança a marca, o assombroso número de 25.000 horas de Vôo sem ter sofrido um acidente sequer. O fato tinha sido igualado inteiramente por apenas quadro pilotos norte americanos. O jornal O POVO, edição de 24 de outubro de 1995 publicou a matéria a seguir transcrita: "Correspondente a uma distância de sete milhões de quilômetros em linha, essas 25 mil horas de vôo eram suficientes para ir, aproximadamente 30 vezes à lua ou, então, voar 8 horas por dia, durante

213 Ibidem.

nove anos ininterruptamente. O piloto do épico Skymaster da Real era o Comandante Mota, cearense nascido no ano de 1909, no distrito de Columinjuba, município de Maranguape. A família tinha todos os motivos para lembrar o feito ontem no Dia do Aviador, comemorado na Base Aérea de Fortaleza. Até sua morte no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1970, aos 61 anos de idade, o Comandante Mota conseguiu completar mais de 30 anos em que pilotou diversos tipos de aeronaves, tanto para a Força Aérea Brasileira (FAB) quanto para empresas de aviação civil. A partir de 1933 quando ingressou na aviação comercial, ele trabalhou para a Panair do Brasil (desativada em 1965 e agregada à Varig) até o ano de 1945. Desse ano em diante, até aposentar-se na década de 60, ele ingressou no consórcio de empresas aéreas Real Aerovias S.A. cobrindo o percurso de linhas internacionais São Paulo - Buenos Aires e Rio de Janeiro-Miami. Mota iniciou sua carreira de aviador em 1928, tendo sido um dos pioneiros do Correio Aéreo Nacional".

29.05.1956 - A Lei Municipal n. 194, desta data, cria uma sociedade de economia mista para instalar telefones neste município[214].

31.05.1956 - João Guerreiro de Brito presta compromisso para o exercício do cargo de Oficial do Registro Civil de Maracanaú, nomeado pela Dra. Aury Moura Costa, Juíza de Direito da Comarca. A Associação Desportiva de Maranguape promove animada festa de São João, comemorativa da inauguração da primeira etapa da construção de sua sede Social, localizada na Praça Capistrano de Abreu.

07.08.1956 - Editado por Gerardo de Paula Costa, João Edson Rola e Jairo Martins Bastos, circula, pela primeira vez, com oito paginas, o semanário "O Maranguape".

07.09.1956 - A Escola Técnica de Comércio de Maranguape, fundada e dirigida pelo Padre Heitor Vieira Cavalcante, promove solenidade em homenagem ao Governador Paulo Sarasate, fazendo exposição de seu retrato no Salão Nobre da Escola.

07.09.1956 - A Associação Desportiva de Maranguape inaugura sua quadra de esportes, denominada Gontran Nascimento, com extensa programação. Ao ato compareceu o Governador Paulo Sarasate, o Dr. José do Nascimento, Secretário de Estado e outros. Realizou-se, nesta oportunidade o primeiro jogo de futebol de salão, nesta cidade.

28.09.1956 - Chega a Fortaleza, procedente do Rio de Janeiro, o Cel. Severino Sombra, que se faz acompanhar dos Engenheiros Siqueira Campos e Dias Garcia. Os referidos técnicos vêm ao Ceará estudar a viabilidade de implantação de uma usina para exploração do cobre na Zona Norte do Estado. Esse sonho foi alimentado por Matias Beck, em 1649. O ilustre maranguapense trata durante a sua estadia, da montagem de um laboratório de pesquisas minerais no Ceará, pela qual vem se batendo sem descanso.

29.09.1956 - Sob os auspícios da Associação Desportiva de Maranguape realiza-se nesta cidade o primeiro e único desfile de máquinas agrícolas do município, que partiu do Horto Florestal. Na oportunidade o Dr. Alberto Rego, Chefe da Estação Experimental de Seridó, localizada em Cruzeta, no Estado do Rio Grande do Norte, falou sobre os modernos métodos para obtenção de melhor fibra. Maranguape é apontado como o município que produz melhor fibra no Estado.

214 Ibidem.

06.11.1956 - A Dra. Aury Moura Costa, Juíza de Direito da Comarca, instala a sessão anual do júri, tendo convocado os seguintes jurados: José Façanha, Evandro Araújo, José Gerardo Fraga de Almeida, Luiz Assis de Freitas, José Alves Soares, Renato Girão, Francisco Felipe Cavalcante, Walter de Mendonça Lopes, Humberto Vieira, Raimundo Nonato dos Santos, Samuel Luiz da Silva, Luiz Alberto de Andrade, José de Oliveira Filho, José Maria Almeida, Joaquim Saturnino de Almeida, Jocélio Façanha, Francisco Rego Leite, José Murilo Paula, João Batista Silva, Raimundo Pinto de Araújo e Luiz Sales Regadas. Compareceu, como primeiro a ser julgado, José Inácio da Silva, acusado de haver assassinado Geraldo Nunes, a 4 de novembro de 1954, no lugar Passagem Franca. A defesa esteve a cargo do advogado Pedro Maviginer e na acusação funcionou o Promotor Público da Comarca, Dr. Plácido Marinho de Andrade. O réu foi condenado a 7 anos de reclusão.

21.11.1956 - D. Expedito de Oliveira, Bispo Auxiliar de Fortaleza, faz visita pastoral à Paróquia de Itapebussú.

28.11.1956 - Realiza-se, no Balneário Pirapora, um jantar de confraternização pelo transcurso do primeiro aniversário da fundação da ADM - Associação Desportiva de Maranguape.

01.12.1956 - Realiza-se, na sede da Associação Desportiva de Maranguape, grande festa comemorativa do transcurso do primeiro aniversário de fundação da entidade. Um grande desfile de modelos, com participação das senhoritas Cândida Bezerra Lima, Sirene Peixoto, Elizabeth Colares de Paula, Elizeth Colares de Paula, Elza Pontes Tavares, Silvia de Abreu Machado, Terezinha Cavalcante de Sousa, Adalgiza Acioly, Marlene Vasconcelos, Moniza Sá e Florenice Barroso de Albuquerque, além da presença da Miss Ceará, Maria de Jesus Holanda, da Glamour Gill de Fortaleza, Autinha Rojas Barreto e da Rainha do Algodão de Maranguape, Lirida Matos.

02.12.1956 - Cola grau, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, Constância Sales de Paula (*12.02.1934 - Maranguape), filha de Luiz de Paula Cavalcante e de Alda Sales Cavalcante. Casada com o Dr. Ananias Macedo.

08.12.1956 - O Instituto Santa Rita, desta cidade, entrega certificado de conclusão do Curso de Humanidades da Turma Alfredo Marques. O paraninfo é o Professor Lauro de Oliveira Lima, Inspetor Seccional do Estado. Figuram como homenageados os professores Francisco Saraiva de Oliveira, Antônio Freire de Araújo Viana, Luiz Geraldo Leão, Rita Maria de Albuquerque, Vilalba Cavalcante Matos, Irmã Carmelita de Jesus, Padre Raimundo Pinto de Albuquerque, Madre Maria Alice dos Anjos e o Inspetora Federal Júlio Saraiva Caminha.

15.12.1956 - Realiza-se na sede da Associação Desportiva de Maranguape, a eleição para escolha da 2.ª Diretoria da entidade. Duas chapas disputam o pleito. A situacionista, com a constituição que se segue: Presidente - Dr. Alfredo Marques; Vice-Presidentes - Humberto Correia Mota e Guido de Paula Colares; Diretor Geral - Dr. Sebastião Fernandes Vieira; Diretor de Finanças - Francisco Colares Filho; Diretor Secretário-Paulo Afonso C. Nogueira; Diretor Tesoureiro - Napoleão Lima Lopes; Diretores Sociais - Antônio Botelho Câmara, Raimundo Cavalcante de Sousa, Fábio Duarte, Dr. Ramiro Antônio de Sousa, Oséas da Silva Braga, Leonan Onofre C. de Lima, Miguel Botelho Câmara, Luiz Assis de Freitas, José Pinheiro da Silva e Álvaro

Barroso. O movimento oposicionista é encabeçado pelo Sr. Antônio Gomes Bessa, figurando na chapa os Srs. Raimundo Correia Viana, Dr. Francisco Cirino Nogueira, Dr. Odmar Oliveira Castro, José Façanha, Jean Roberto Braquihais, Valter Pimenta Lira, Airton Correia Paiva, Robert Braquihais, Helinton Bessa e outros. Venceu a chapa situacionista por 108x36.

31.12.1956 - A arrecadação do município neste exercício atingiu o montante de Cr$ 3.870.263,80, inclusive a quota federal de Cr$ 812.041,30, o imposto de lubrificantes no valor de Cr$ 151.659,40 e 50% do imposto de transmissão que importou em Cr$ 389.346,50 e finalmente uma contribuição do Estado de Cr$ 100.000,00, o que significa dizer que o erário municipal arrecadou a quantia de Cr$2.396.216,00. A Coletoria Federal e Estadual arrecadaram respectivamente Cr$3.566.790,80 e Cr$9.600.869,60. Assim, os impostos arrecadados no município atingiram a quantia de Cr$15.563.877,00.

15.12.1956 - Manoel de Paula Cavalcante Neto e Eglantine Arruda Cavalcante, filhos de Pedro de Paula Cavalcante e Marta Arruda de Paula Cavalcante, proprietários da Fazenda Trapiá, deste município, recebem, no Colégio São João, em Fortaleza, o certificado de conclusão de curso. O primeiro o curso cientifico e a segunda, o ginasial.

17.01.1957 - A Rádio Iracema de Fortaleza S .A. adquire de D. Laura de Oliveira Nogueira, por escritura pública, lavrada no expediente do Cartório Paula Costa, desta Comarca, terreno localizado na Parque Iracema, desta cidade, para instalação de uma emissora de rádio - Rádio Iracema de Maranguape.

12.02.1957 - O Coletor Veremundo Bessa anuncia o aumento da arrecadação estadual, no exercício de 1956, neste município. Cr$9.600.869,60 contra Cr$6.915.555,30 do ano anterior. Segundo o Coletor, o Estado devolveu ao município a importância de Cr$489.346,50, dos quais Cr$389.346,50 é correspondente a 50% do imposto de transmissão.

14.02.1957 - A população do Distrito de Maracanaú protesta contra a decisão do Senhor Arcebispo de Fortaleza que anunciou a transferência do Padre José Holanda do Vale, Vigário local, para a paróquia de Itapipoca.

03.03.1957 - A Associação Desportiva de Maranguape homenageia os cronistas carnavalescos do Estado, com um coquetel em sua sede Social. A Firma F. Fernandes & Cia. participou da festa oferecendo Rum Merino.

25.03.1957 - A Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública inaugura, nesta cidade, um poço tipo Amazonas, para auxiliar no abastecimento d'água potável em nossa cidade. Cinco meses depois a população reclamava o início das ligações.

27.05.1957 - O Cel. Severino Sombra, em discurso pronunciado numa cadeia de todas as emissoras cearenses, lança um programa constante de dois decálogos da Campanha de Renovação Política e Desenvolvimento do Ceará. No dia seguinte, o jornal "Correio do Ceará" publica o manifesto, onde o ilustre maranguapense recorda a Legião Cearense do Trabalho, por ele fundada em 1930, para ensinar o operariado a defender os seus próprios Direitos; a assinatura, no Ceará, do primeiro contrato coletivo de trabalho do País e a organização da primeira entidade congregando a juventude católica do Novo Mundo.

10.06.1957 - O Serviço Especial de Engenharia Sanitária do Ceará, dirigido pelo Dr. Manoel Henrique Barbosa, presta esclarecimentos ao povo de Maranguape através do Correio do Ceará, sobre o abastecimento d'água desta cidade, respondendo as críticas de um leitor. Confirma o Dr. Barbosa que o serviço de abastecimento da cidade é constituído de um Poço Amazonas, com vazão de 30m^3/h e da fonte d'água da Serra. A solução - água do subsolo - foi devidamente estudado, tendo sido realizado intenso programa de sondagens, enquanto que a água de superfície da Serra seria dispendiosa e de manutenção cara.

21.06.1957 - A Associação Desportiva de Maranguape promove um vasto programa comemorativo dos festejos juninos.

29.06.1957 - Casa-se, na Matriz local, o jovem Guido de Paula Colares, proprietário rural, filho de Francisco Colares Filho e de D. Maria de Paula Colares, com a senhorita Monisa Gomes de Sá, filha do Major Antônio Gomes de Sá, Oficial do Corpo de Bombeiros do Estado e da senhora Rita Silva Sá.

30.06.1957 - Casa-se, em nossa Matriz, José Alberto de Paula Sousa, (*08.04.1936), do comércio local, filho de Raimundo Cavalcante de Sousa e de D. Rosa de Paula Sousa, com Maria Alice Siqueira, professora diplomada, filha de José Antônio Siqueira e de D. Raimunda Oliveira Siqueira.

02.07.1957 - A Cooperativa de Crédito Agrícola de Maranguape comemora o transcurso do seu segundo aniversário de fundação, registrando a existência de 680 associados, com um capital Social subscrito de Cr$9,6 milhões dos quais Cr$7,483 milhões - 70% - estão integralizados. No ano em curso foram realizadas 779 operações de crédito, sendo 540 a agricultores (Cr$23, 880 milhões) e 239 a associados do comércio, da indústria e de outras atividades (Cr$7,683 milhões), perfazendo um total de Cr$31,743 milhões. O Banco do Brasil abriu um crédito para a Cooperativa, no valor de 4 milhões, na Carteira de Redesconto e o Banco do Nordeste do Brasil lhe abriu um crédito de 8 milhões de cruzeiros.

10.07.1957 - D. Antônio de Almeida Lustosa faz visita pastoral a Maranguape.[215]

10.08.1957 - Realiza - se, na Associação Desportiva de Maranguape - ADM - festa em homenagem a Srta. Lirida Cavalcante Matos, Rainha do Algodão do Município e aos cronistas Sociais de Fortaleza, jornalistas Eutimio Moreira, Judith Sendy, Geraldina do Amaral e José Calazans Pires (Bayard). Na mesma festa, os cronistas homenageados escolheram as 10 senhoras mais elegantes da cidade e houve apresentação de candidatas ao título de "Rainha do Algodão" de 1957. Disputam o cetro, as senhoritas Elba Pontes Tavares, Adalgisa Acioly, Eridan Saturnino, Zuila Madeira Barros, Elma de Abreu Braga, Ester Nogueira e Florenice Marques Barroso. Esteve presente à festa a Srta. Lia Pires de Castro, Miss Ceará 1957.

10.08.1957 - Casa - se Elio de Abreu Braga (*Maranguape). Oficial do Exército, filho de Amadeu Ferreira Braga e de Maria Aurélia de Abreu Braga, com a Srta. Maria Íris de Prata Crisóstomo.

215 Livro do Tombo da Igreja de Maranguape.

28.08.1957 - A Lei Estadual n. 3.779, desta data, desmembra do município de Maranguape a área territorial do Distrito de Palmeiras, criando o município de Palmácia, com 107 Km ² - É instalado oficialmente a 7 de setembro do mesmo ano. Com a elevação de Palmácia a município, Maranguape fica com sua área reduzida a 754 km².

04.09.1957 - A Associação Desportiva de Maranguape proclama "Rainha do Algodão" de 1957 a Srta. Adalgisa Acioly, natural de Caraubas, Rio Grande do Norte, onde nasceu a 22 de maio 1940, filha de Silvino Acioly e Sebastiana Edite Acioly.

20.09.1957 - Nasceu na Fazenda Trapiá, deste município, Pedro Gilson de Oliveira Paula, filho de João de Deus Paula e de Neusa de Oliveira Paula. Foi vereador de Maranguape.

21.09.1957 - A Lei Municipal n. 220, desta data, cria o Serviço Autônomo de Abastecimento d'Agua de Maranguape.

29.09.1957 - A Companhia Telefônica de Maranguape realiza um ato público marcando o início da construção da linha telefônica ligando este município à Capital do Estado.

09.10.1957 - A Prefeitura Municipal de Maranguape firma Convênio com o Serviço Especial de Engenharia Sanitária do Ceará - SEESC ligado à Fundação SESP - para que o referido órgão administre o Serviço de Abastecimento d'Água desta cidade - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE., criado pela Lei Municipal n. 220, de 21 de setembro deste ano.

19.10.1957 - A Srta. Adalgisa Acioly, (*22.05.2940) filha de Silvino Acioly e Sebastiana Edite Acioli (*05.10.1915 - Caraúbas - RN) é coroada "Rainha do Algodão" de 1957, em festa promovida pela Associação Desportiva de Maranguape.

22.10.1957 - O senhor Francisco Nunes, um maranguapense residente na Rua Chui, 183, em São Paulo, envia carta ao Redator dos Diários Associados, que o jornal "Correio do Ceará" publica com o título "Maranguape, essa pobre cidade abandonada" nos seguintes termos:

> *Permita que eu dê públicas minhas impressões de Maranguape, que há pouco visitei, após uma ausência de 32 anos. Vim rever os locais de minha mocidade em Maranguape. - Que decepção ! De novo só encontrei o jardim público com árvores morrendo e um ralo capim de burro, como gramado. As ruas com uma pavimentação de pedra bruta estragadíssimas são as mesmas de outrora, nada melhorado. A estrada que liga à Pirapora num horror de abandono e a que vai para o Gavião calçada, mas em grande parte cheia de buracos. E me disseram que foi feita por particulares... O mercado é o mesmo que deixei, piorado em velhice e sujeira, pois o zinco que o cobre abre-se em brechas centenárias. E as bancas sujas onde fazem comidas de cambulhada com panelas, fogareiros, carvões, bichos vivos e moscas a granel. Tudo caindo de velho. Procurei um hotel na cidade e não encontrei, e restaurante só mesmo o do mercado que é daquele jeito. A noite a escuridão total domina as ruas e as casas, pois o motor, me disseram, acabou - se de tanto mexerem nele nas horas de luz, de 6 às 10 da noite ! Fui visitar o Cemitério e os caminhos esburacados e cheio de valas quase não permitia a passagem do carro aos solavancos.*

Que pobreza, numa cidade aos pés da Capital! Uma maternidade no meio de uma praça pública joga sujeira para a rua... numa afronta à higiene que não há. Pelo que soube, Maranguape é hoje um município dos mais ricos do Estado, com uma sede nesse abandono inexplicável. Disseram-me que a Prefeitura arrecada 3 milhões de cruzeiros e com uma cota de um milhão de cruzeiros chega a 4 milhões anuais e não se vê nenhum melhoramento na cidade. Para mim ela regrediu nesses últimos 32 anos. Onde estão os homens de minha terra ? Uma cidade em cima da Capital, que envergonha quaisquer visitantes, parecendo estar num sono profundo infeliz, há centenas de anos atrasadas.- Sem luz, sem água, sem mercado, sem estradas, sem colégios, sem hotéis, sem nada que signifique avanço de progresso minha terra parou num passado que causa pasmo. E ao voltar para o sul eu me pergunto se é mesmo a terra que assim ficou ou se os homens é que esqueceram o dever de um princípio democrático: o espírito público[216].

04.11.1957 - Francisco Gonçalves Sobrinho, 2.º Sargento da Polícia Militar do Ceará, é nomeado pelo Gov. Flávio Marcílio, para o cargo de Subdelegado Especial do Distrito de Maracanaú.

22.11.1957 - O Educandário Eunice Weaver comemora, com um amplo programa, o transcurso do seu décimo quinto aniversário de fundação. O programa dividido em três partes- Recepcional, Social e Artística - contou com números de declamação, ginástica feminina, saudação orfeônica, hino aos benfeitores, dramatização, danças e discursos.

24.11.1957 - Como parte comemorativa do transcurso do 2.º aniversário da Associação Desportiva de Maranguape, realiza - se, em sua sede Social, animada noitada esportiva, com jogos de voleibol - masculino e feminino- futebol de salão, com a participação do Comercial Clube, AABB., Catupity, todos de Fortaleza e o Maragôa, desta cidade. A nova Diretoria da ADM está assim constituída: Presidente - Dr. Alfredo Marques; Diretores - Humberto Correia Mota, Napoleão Lima Lopes, Francisco Colares Filho, José Façanha, Guido de Paula Colares, Raimundo Cavalcante de Sousa, Miguel Botelho Câmara, José Alberto de Paula Sousa, Luiz Assis de Freitas e Áureo Bessa Cirino.

27.11.1957 - Os sócios da Associação Desportiva de Maranguape promovem um jantar de confraternização, na sede do Clube, contando com a presença de 200 associados. Um programa musical caprichosamente organizado a cargo da professora Maria José Braga Herbster anima o evento. Foi exibido para os presentes, um filme de Liberdad Lamarque, intitulado "Lembra-se de Viver". Os Diretores e sócios de vários clubes de nossa Capital foram homenageados.

04.12.1957 - O Bacharel Edmilson Vieira Borges presta compromisso para responder pelo expediente da Promotoria Pública, desta Comarca, conforme Portaria do 1.º Subprocurador, no exercício da Procuradoria. Faleceu no dia 5 de abril de 1972

216 Jornal Correio do Ceará.

28.12.1956 - Instala-se, nesta cidade, um núcleo da União das Classes Produtoras, ato prestigiado por grande número de comerciantes, industriais e agricultores, deste município. Falaram na ocasião os senhores José Afonso Sancho e Antônio de Abreu.

00.00.1958 - A pluviosidade média do município de Maranguape, no período de 1912-1959 é de 1.001 mm., assim distribuídos: Janeiro - 79,9; Fevereiro -149,4; Março - 261,3; Abril - 253,6; Maio; Junho - 49,7; Julho - 5,6; Agosto -14,3; Setembro - 3,9; Outubro - 4,9; Novembro - 8,6 e Dezembro - 30.7.

11.01.1958 - O Acordo Florestal, para este município, firmado entre o Ministério da Agricultura, a Prefeitura Municipal e o escritório local da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural - ANCAR, abrem, hoje, na Associação Desportiva de Maranguape,- ADM., a 1.ª Exposição Florestal de Maranguape, com encerramento previsto para o próximo dia 18. O programa consta de visita a todos os distritos; visitas ao Circulo Operário, da sede e de Maracanaú, ao Centro Operário, da sede, à União das Classes Produtoras de Maranguape, à Associação Rural, ao Sindicato do Comércio Varejista, ao Centro Estudantal Maranguapense, ao Instituto Carneiro de Mendonça, ao Colégio Santa Rita, ao Educandário Eunice Weaver, ao Grupo Escolar Capistrano de Abreu, à Escola de Comércio Afro Campos, ao Ginásio Anchieta. O evento contará com as seguintes palestra: do Prof. Mário Rocha sobre "Finalidade da Floresta Tropical"; do Prof. Vicente Gondim Lopes sobre "Reflorestamento"; do Prof. David Felinto Cavalcante sobre "Adubação", do Prof. Bastos Tigre sobre "Fomento Florestal"; do Prof. Paulo Botelho sobre "Reservas Florestais"; do Dr. Pita Pinheiro sobre "Reflorestamento" e, finalmente, do Prof. Flávio Cunha Prata, fazendo "demonstração prática de conservação de solo". Ao encerramento da Exposição compareceu um grupo de professores da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará. O Acordo é dirigido pelo Dr. Paulo Botelho e o Escritório local da Ancar é chefiado pelo Dr. José Valdir Pessoa. Foi talvez o primeiro trabalho sério, levado a efeito no Ceará, em defesa da ecologia[217].

11.03.1958 - Falece, vitima de afogamento, Audislau Fernandes Rocha, filho de Antônio Rocha e Terezinha Fernandes.

09.04.1958 - O Instituto Santa Rita, o Ginásio Anchieta e o Grupo Escolar Capistrano de Abreu realizam sessão solene comemorativa do dia de Tiradentes. Falaram os professores Osório Campos, Edna Matos, Pedro Gomes de Matos e duas alunas do Grupo.

09.04.1958 - Humberto Maciel Vieira presta compromisso para o cargo de avaliador do Fórum, nomeado pelo Gov. Flávio Marcílio.

09.06.1958 - A direção estadual do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários anuncia a instalação de uma Subagência do órgão em Maranguape para o próximo mês.

10.06.1958 - O jornal "Tribuna do Ceará", edição, desta data, publica abaixo-assinado dos moradores das povoações de Umarizeiras, Boa Vista, Piroás e Tanques, todas deste município, dirigido à União das Classes Produtoras de Fortaleza, contra a mudança do traçado da Rodovia Ladeira Grande-Pacoti, no trecho Umarizeiras - Fazenda Presidente Linhares, anunciada pelo Governo. Subscrevem o documento, os senhores Amadeu Ferreira

217 Ibidem.

Braga, Luiz Valentim Amorim, Antônio de Castro Valentim, José Maria Guedes, Manoel Domingos Filho, Samuel de Castro Pereira, Ypiranga Soares Cortês e outros[218].

27.06.1958 - Edmilson Vieira Borges é nomeado, pelo Gov. Paulo Sarasate, Promotor de Justiça efetivo da Comarca de Maranguape.

04.07.1958 - É inaugurada a Usina Almaranda, de propriedade do Senhor Leonel Jucá, situada à Rua Marechal Deodoro, hoje José Fernandes Vieira, em pleno centro da cidade.

12.07.1958 - É inaugurado o Cine Maranguape, situado na Rua Benjamin Constant - Rua da Igreja - de propriedade dos senhores Antônio Câncio de Oliveira e José Mário Barbosa. "O Manto Sagrado" foi o filme exibido na inauguração.

14.07.1958 - É inaugurado festivamente um chafariz, no Distrito de Jubaia. Na oportunidade foram homenageados o Deputado Federal Adail Barreto, o Dr. Manoel Henrique Barbosa, da Fundação SESP e o líder comunitário Antônio de Castro Pereira.

25.07.1958 - Francisco de Assis Oliveira presta compromisso para o exercício do cargo de Oficial de Justiça, desta Comarca, nomeado por ato do Governador Flávio Marcilio.

06.08.1958 - Nasce em Maranguape Luiz Alberto de Andrade Júnior, filho de Luiz Alberto de Andrade e Josefa Cordeiro de Andrade.

10.08.1958 - O Partido Social Progressista e a União Democrática Nacional, de Maranguape, lançam a candidatura do Vereador Antônio Botelho Câmara à Prefeitura Municipal, ato que contou com a presença dos senhores, Senador Olavo Oliveira, Virgílio Távora, Acrisio Moreira da Rocha e outros. O ato foi transmitido pela Rádio Iracema de Maranguape, sendo apresentado um "show" com artistas da emissora.

11.08.1958 - É fundada na residência do senhor Antônio Botelho Câmara, a Sociedade dos Amigos de Jubaia contando com a presença dos senhores Amadeu Ferreira Braga, José de Castro Pereira, Joaquim Umbelino Sobrinho, Oswaldo Lima de Abreu, Henry de Abreu Braga, Maria Consuelo de Araújo Câmara, Samuel de Castro, Antônio de Castro Valentim, Maria Aziza Ferreira de Castro, João Soares, Miriam Ferreira Umbelino, Aurélia de Abreu Braga, João de Deus Guedes, Martim de Castro Pereira, Cícero Frutuoso, José Alves de Castro, Sinhá de Castro Pereira e Elma de Abreu Braga. A sociedade tem por objetivo defender o desenvolvimento do Distrito, propugnar pela melhoria moral, Social e intelectual dos moradores da região e, dentro do possível prestar assistência médica, dentária e jurídica aos seus associados. Aprovados os estatutos e eleita a primeira Diretoria, que tem a seguinte constituição: Antônio Botelho Câmara - Presidente. Amadeu Ferreira Braga - Vice-Presidente; Oswaldo Lima de Abreu e José de Castro Pereira – Secretários; Joaquim Umbelino Sobrinho e Samuel de Castro - Tesoureiros e Maria Aziza Ferreira de Castro.

27.08.1958 - O Deputado Adail Barreto e o Dr. Américo Barreira pronunciam conferências, na sede da Associação Desportiva de Maranguape, sobre as realizações da Petrobrás na exploração estatal do petróleo do Brasil. As palestras foram realizadas à convite do Centro Estudantal de Maranguape, com apoio do Dr. Pedro Gomes de Matos e do Padre Heitor Vieira Cavalcante.

218 Jornal Tribuna do Ceará.

03.10.1958 - O Deputado Almir Pinto se elege Deputado Estadual pela quarta vez.

12.10.1958 - A Dra. Aury Moura Costa, Juíza Eleitoral da 4.ª Zona, encerra o processo de apuração do pleito no dia 3 de outubro corrente, anunciando a vitória dos senhores Antônio Botelho Câmara e Luiz Girão, para Prefeito e Vice-Prefeito de Maranguape, além dos vereadores Florêncio Barroso de Albuquerque, Francisco Edmar Pereira de Sousa, João Pereira de Andrade, Jones Walter de Oliveira, José de Castro Valentim, José Fernandes Vieira, Leonan Onofre Cavalcante de Lima, José Gerardo Teixeira Coelho, Mosslair Cordeiro Leite, Neusa Prado Gondim de Oliveira, Paulo Afonso C. Nogueira e Sinésio Pontes Tavares. Participaram da Junta Apuradora, além da Juíza, os Srs. Audisio Mosca de Carvalho e Jocélio Façanha.

12.11.1958 - O Juiz Eleitoral da 4.ª Zona, Dr. Renato Silva, em solenidade realizada na sede da Associação Desportiva de Maranguape, diploma os Srs. Antônio Botelho Câmara, eleito na legenda da União Democrática Nacional, com 4.487 votos e Luiz Girão, eleito na legenda do Partido Social Democrático, Prefeito e Vice - Prefeito, respectivamente, assim como os vereadores eleitos no pleito de 3 de outubro de 1958. O opositor do Prefeito eleito, concorrendo na legenda do PSD, foi o Dr. Sebastião Fernandes Vieira e o Vice-Prefeito, inscrito pela UDN, foi o Sr. Luiz Torquato Cordeiro.

18.10.1958 - A Associação Desportiva de Maranguape promove festa de congraçamento da família maranguapense em homenagem aos eleitos no pleito de 3 de outubro próximo passado.

14.11.1958 - O vereador Antônio B. Câmara, Presidente da Câmara Municipal, faz convocação extraordinária do legislativo para sanar diversas irregularidades ocorridas na sessão realizada no dia 8 do corrente mês, quando o período de funcionamento da Casa se encerrara no dia anterior. Na referida convocação, segundo o edital deverão ser votados os Projetos de Lei n. 12 que "concede aumento aos servidores do município"; o de n. 13, que abre crédito suplementar de Cr$414.000,00; o de n. 15, de autoria do vereador Alcindo Correia Mota, autorizando a concessão de um auxílio de Cr$50.000,00 à Ancar; o de n. 16 do mesmo vereador, fixando a representação do Vice-Prefeito; o de n. 17, do vereador Jones Walter de Oliveira, autorizando a abertura de um crédito de Cr$10.000,00 para fazer face às despesas com as comemorações de 25 anos de ordenação do Padre Raimundo Pinto de Albuquerque; o de nº. 18, de autoria do vereador Alcindo C. Mota, concedendo título de cidadão maranguapense ao Padre Raimundo Pinto de Albuquerque, e, finalmente, o de n. 19, de autoria do vereador João Pereira de Andrade, autorizando a Prefeitura Municipal a firmar convênio com o Governo do Estado.

17.11.1958 - O Dr. Francisco Cirino Nogueira presta compromisso para o exercício do cargo de Delegado de Polícia de Maranguape, nomeado pelo Dep. Décio Teles Cartaxo, Presidente da Assembléia Legislativa, respondendo pelo Governo do Estado.

06.12.1958 - Teresa Neuma Mavignier recebe o diploma de Professora da Escola Normal Nossa Senhora de Lourdes, de Fortaleza.

00.00.1959 - O Governador do Estado, Dr. Parsifal Barroso, exonera Alfredo Marques do cargo de Procurador Jurídico do Departamento Estadual de Cooperativismo, causando

protestos de entidades deste município. Uma comissão composta dos senhores Antônio Botelho Câmara, Prefeito Municipal; Gontran Nascimento, Presidente da Cia. Telefônica; Francisco Colares Filho, Presidente do núcleo local da União das Classes Produtoras; Leonan Onofre C. de Lima, Presidente do Maranguape F. Clube; José Barreto Parente e Flávio Barreto Parente, Diretores da Rádio Iracema, esteve com o Governador solicitando a revogação do ato.

00.00.1959 - O Coronel Jeovah Motta, ilustre filho de Maranguape, conseguiu do Instituto Nacional do Livro a doação de 800 livros para instalação da Biblioteca Municipal Capistrano de Abreu.

00.00.1959 - O Deputado Almir Pinto é eleito Presidente da Assembléia Legislativa. Por problemas políticos, o Prefeito que se seguiu ao Sr. Antônio Botelho Câmara, mandou entregar todos os volumes à Biblioteca do Seminário de Fortaleza, a quem doara o acervo.

00.00.1959 - O Deputado Paulo Sarasate, atendendo solicitação do Dr. Alfredo Marques apresentou emenda ao orçamento da República, que logrou aprovação, consignando dotação de vinte milhões de cruzeiros para construção do açude Lagedo, destinado a fornecer água e energia elétrica para os Distritos de Itapebussú e Amanari. Cortada pelo Ministério da Fazenda, como contenção de despesas, foi apresentada novamente a emenda pelo referido parlamentar para o Orçamento de 1962, dessa vez no valor de quinze milhões.

00.00.1959 - O Coronel Laert Fernandes Barreto, ilustre filho deste município, conseguiu, do Serviço de Remonta do Exército, a doação de reprodutores da raça eqüina.

00.00.1959 - A Companhia Telefônica de Maranguape inicia a instalação de cem aparelhos telefônicos na área urbana da cidade.

00.00.1959 - A Companhia Telefônica de Maranguape põe em funcionamento a ligação entre a sede do município e o Distrito de Sapupara. É a primeira ligação interdistrital.

19.02.1959 - A Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos oficia à direção da Rádio Iracema de Maranguape autorizando a entrar no ar, em fase experimental, a partir desta data, durante dez dias, no horário de zero às 6:00 horas, na freqüência de 1.580 quilociclos e potência de 75 watts.

06.03.1959 - Falece, em Fortaleza, João Leite Ribeiro (*13.09.1893), filho de Domingos Leite Ribeiro e Isabel Leite de Oliveira. Comerciante, industrial e criador. Casado com D. Júlia Cordeiro Leite (*24.05.1915), filha de Francisco Cordeiro de Miranda e Maria Torquato Cordeiro. Sua morte gerou consternação geral na cidade, onde gozava do maior conceito. Deixou numerosa prole.

06.03.1959 - Regressa de um "tur" no Nordeste um grupo de empresários de Maranguape, composto do senhores Antônio Botelho Câmara, Valdefrido de Abreu Machado, Dr. Mauro Barbosa Botelho, Miguel Botelho Câmara, Antônio Cirino Nogueira, Francisco Cirino Nogueira, Luiz Girão, Paulo Cirino, José Gerardo Teixeira Coelho. Na oportunidade o grupo visitou a Hidroelétrica Paulo Afonso e a criação de caprinos de em Pernambuco.

09.03.1959 - O Dr. Renato Silva assume o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Maranguape, removido da Comarca de Baturité, por ato datado de 27 de fevereiro próximo passado do Exmo.sr. Desembargador Luiz Gonzaga Alves Bezerra, Presidente em exercício do Tribunal de Justiça.

14.03.1959 - Falece Manoel Bandeira Campos. Foi durante muitos anos Coletor Federal em nossa terra. Liderou o movimento para construção de uma estátua a ser erigida na principal praça desta cidade, em homenagem ao historiador Capistrano de Abreu.

25.03.1959 - O senhor Antônio Botelho Câmara assume a Prefeitura Municipal de Maranguape, eleito no pleito de 3 de outubro próximo passado. É o vigésimo quarto edil da cidade e o seu mandato termina em março de 1963.

26.03.1959 - Falece Mariita de Paula Colares (*18.01.1936 - Maranguape), filha de Francisco Colares Filho e Maria de Paula Colares. Foi incentivadora de todos movimentos em favor de nossa terra, especialmente o de fundação da Associação Desportiva de Maranguape. Tinha acentuada força interior de liderança. Casou-se com Helder Garcia a 18 de julho de 1958. Não deixou prole.

21.03.1959 - Falece Afra Esteves de Araújo (*28.05.1901).

31.03.1959 - Luiz Sales Regadas (*10.01.1906 - Acaraú), filho de João Domingos Regadas e Maria Rosa Sales, é nomeado pelo Gov. Parsifal Barroso para o cargo de Delegado de Polícia de Maranguape.

02.04.1959 - Falece a professora Ana de Oliveira Cabral, conhecida como Dona Naninha (*1873 - Icó). Diplomada a 31 de março de 1894 e transferida de Quixeramobim para Maranguape, a 11 de abril de 1905.

06.04.1959 - José Edilson de Oliveira e João Dutra Ferreira são nomeados pelo Governador Parsifal Barroso para exercer os cargos de, respectivamente, Delegado e 1.º suplente de Delegado de Polícia do Distrito de Maracanaú.

08.04.1959 - O Vereador Mosslair Cordeiro Leite foi eleito Presidente da Câmara Municipal, com apoio de nove dos doze que compõem o legislativo municipal

08.04.1959 - O cidadão José Façanha toma posse no cargo de Diretor de Secretaria da Câmara Municipal, padrão "K", na presença do Presidente do Legislativo local, vereador Mosslair Cordeiro Leite.

14.04.1959 - José Lima Luz e João Cordeiro Leite são nomeados pelo Gov. Parsifal Barroso para os cargos de Delegado de Polícia dos Distritos de Palmácia e Maracanaú, respectivamente.

17.04.1959 - Manoel Tavares Diniz e José Maciel da Silva são nomeados pelo Gov. Parsifal Barroso para os cargos de, respectivamente, 1.º e 2.º suplentes de Delegado de Polícia de Maranguape.

26.04.1959 - A Companhia Telefônica inaugura a linha telefônica ligando Maranguape à Capital do Estado.

01.05.1959 - A nossa cidade recebe a visita do Deputado Federal Pedro Vale, Presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal do Peru, que se faz acompanhar do Dep.

Federal Ernesto Gurgel Valente e do Dr. Hider Correia Lima, renomado sanitarista do Estado. Os visitantes conheceram o serviço d'água da cidade, desde o poço de abastecimento até os centros distribuidores de Cajazeiras, Outra Banda e Guabiraba. Ao se despedir o ilustre visitante demonstrou admiração pelo o que conhecera.

10.05.1959 - O Prefeito Antônio Botelho Câmara envia expediente ao Senhor Presidente da República pedindo fosse determinado a realização de estudos, pelas repartições competentes para conclusão do serviço de abastecimento d'água desta cidade. Destacou, também, o dirigente municipal que o Censo de 1948 verificou a existência de 274 ligações domiciliares contra as atuais 330, representando um aumento de apenas 20% em 18 anos.

18.05.1959 - Uma Comissão dos Diários e Rádios Associados visitou esta cidade, levando a efeito campanha promovida pelo Grupo, visando obter recursos para instalação em Fortaleza de uma moderna emissora de TV - a TV Ceará. Subscreveram ações da empresa, os Srs. Carlos Alfredo Tavares de Sousa, Heldimar Antônio Pereira Bessa, Francisco de Assis Fraga de Almeida, Valdefrido de Abreu Machado, José Valdez de Abreu Machado, Horácio Marques Neto, José Mário Mota Barbosa, Alcindo Correia Mota, José Gerardo Fraga de Almeida, Abílio Ferreira Gomes, José Quinderé Torquato, José Fernandes Vieira, Antônio Gomes Bessa, Raimundo Cavalcante de Sousa, Sinésio Pontes Tavares, Jeová Figueiredo Matos, Nair, Edna, Guaraciaba, Maria Marlene, Vilalba, Lirida, Simone, Isolda e Helvia Cavalcante Matos, Inocência de Sousa Passos, Ricardo Matos Bierman, Antônio Braga Barroso, Francisco Colares Filho, Stela, Helena, José, Antônio e Guido e Paulo Franklin Fernandes Vieira.

19.05.1959 - Apoiando projeto para implantação do serviço telefônico desta cidade, conectado com o sistema estadual e nacional, o Prefeito Antônio Botelho Câmara, em obediência à Lei Municipal n. 252, sancionada a 15 deste mês, publica, no Diário Oficial do Estado, edital de concorrência pública para exploração do serviço telefônico de Maranguape.

25.05.1959 - O Dr. Alfredo Marques viaja para o Rio de Janeiro a fim de adquirir um centro telefônico a ser instalado nesta cidade, bem como tratar da instalação de uma agência do Banco do Brasil em Maranguape.

02.06.1959 - É sancionada pelo Prefeito Antônio Botelho Câmara, a Lei n. 257, que cria a Biblioteca Pública Capistrano de Abreu. (ou 2.07.1959).

14.06.1959 - Francisco Nogueira dos Santos é nomeado pelo Governador Parsifal Barroso para exercer o cargo de Oficial de Justiça desta Comarca.

01.07.1959 - Terezinha Marinho Barroso é nomeada pelo Gov. Parsifal Barroso para o cargo de Oficial do Registro Civil de Sapupara.

12.07.1959 - É inaugurado o Cine Maranguape, localizado na Rua Benjamin Constante, 150, hoje Rua da Igreja.

21.07.1959 - O Dr. Pedro Gomes de Matos recebe do Deputado Adail Barreto um telegrama do seguinte teor: "Levo seu conhecimento apresentei Orçamento 1960 emendas concedendo dotações instalação uma escola de tratorista dois milhões cruzeiros vg educação pelo rádio em convênio com a Rádio Iracema pt".

15.08.1959 - É festivamente inaugurada a primeira estação de rádio do município - a Rádio Iracema de Maranguape, integrante da Rede Iracemista de Emissoras do Ceará, de propriedade dos senhores José Barreto Parente e Flávio Barreto Parente. A Rádio Iracema de Maranguape, ZYH 33, estação de onda média, em 1580 kilociclos foi ao ar às 18,00 horas, com a bênção do estúdio e dos transmissores. Após a solenidade de instalação a emissora transmitiu o seguinte programa: 11.00 - 11.30 - Maranguape através dos tempos; 11.30 - 11.45 - Audição Especial de Giacomo Ginari: 11.45- 12.00 - Audição Especial de Vanda Santos; 12.00- 12,15 - Mensagens gravadas das emissoras de Fortaleza e da Rede Iracemistas à Rádio Iracema de Maranguape; 12.15 - 12.30 - Audição Especial de Silvio Carlos; 12.30 - 12.45 - Audição Especial l de Estelita Nogueira; 12.45 - 13.00 - Audição Especial de Luiz Irapuan; 13.00 - 13.15 - Audição Especial de Salete Dias; 13.15 - 13.30 - Audição Especial de Carlos Alberto; 13.30 - 14.00 - A vida e obra de Capistrano de Abreu, ilustre filho de Maranguape e o maior historiador do Brasil; 14.00 - 14.30 - Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, sucessos em gravação; 14,30 - 15.00 - Maranguape F. C. - honra e glória de nosso futebol - um programa gravado nos estúdios da ZR 7, com um "cast" de Fortaleza; 15.00 - 15,30 - Sucessos de Carlos Galhardo. 15,30 - 16.00 - Pedro Raimundo - o sanfoneiro alegre; 16.00 - 16,30 - Vesperal das Estrelas; 16.30 - 17.00 - Recordando Augusto Calheiros; 17.00 - 17.30 - Melodias da Broadway; 17.30 - 18.00 - Serenata do entardecer; 18.00 - 18.05 – Ângelus; 18.05 - 18.30 - Paginas selecionadas; 18,30 - 19.00 - Grandes sucessos de Nelson Gonçalves; 19.00 - 19.30 - Maranguape hoje; 19.30 - 21.00 - Show de gala no Cine Maranguape; 21.30 - 22.00-Orquestras famosas; 22.00 - 02.30 - Festa e Show no Maranguape Clube.

19.08.1959 - A Assembléia Legislativa aprova requerimento do Dep. Barros dos Santos pedindo para mandar consignar na ata dos seus trabalhos um voto de congratulações pela instalação e funcionamento da Rádio Iracema de Maranguape.

14.09.1959 - Maria Aleuda Nobrega Cavalcante é nomeada pelo Gov. Parsifal Barroso para o cargo de Oficial do Registro Civil do Distrito de Itapebussú.

24.10.1959 - O senhor Júlio Lima Sucupira convida o povo deste município para inauguração, às 16.30 horas, das novas instalações da Casa Sucupira, situada nesta cidade, na Rua Cel. Antônio Botelho, 170.

01.11.1959 - O Curso de Datilografia Costa Mendes, dirigida pelo acadêmico José Costa Mendes, diploma 47 datilógrafos, em solenidade que contou com a presença do Prefeito Antônio Botelho Câmara, do Deputado Almir Pinto, do Padre Francisco de Assis Portela, Padre Raimundo Pinto de Albuquerque, Diretor do Colégio Anchieta; do Sr. Francisco Colares Filho, presidente da União das Classes Produtoras de Maranguape; do Dr. Sebastião Fernandes Vieira e outras pessoas de destaque da comunidade.

20.11.1959 - Nasce em Maranguape Francisco Rubens Barbosa Batista, filho de Raimundo Nonato Estevam Batista e Maria Vanda Barbosa Batista.

08.12.1959 - Os senhores Salustiano de Pinho, Presidente, Manoelito Costa, gerente e Adelardo Gomes Mesquita, secretário, convidam o povo desta cidade, para a solenidade de instalação oficial da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda., em sua sede Social, na Praça da República, 261 - hoje Praça João Leite, 261.

15.12.1959 - Cola grau, pela Escola de Agronomia do Ceará, Helder Cirino Nogueira, filho de João Cirino Nogueira e Ester Ramos Nogueira.

20.12.1959 - É fundada, nesta cidade, a Associação dos Amigos do Progresso de Maranguape, entidade de caráter assistencial, hospitalar, educativa, cultural e recreativa que propugna pela saúde, educação: bem estar da população do município, inclusive seus distritos. A primeira Diretoria tem a constituição que se segue: Presidente - Antônio Botelho Câmara; Vice-Presidente - Napoleão Lima Lopes; Secretários - Dr. Alfredo Marques e Antônio Câncio de Oliveira; Tesoureiros - José Quinderé Torquato e Leonan Onofre C. de Lima; Diretores - Francisco Colares Filho, José Mário Mota Barbosa e Raimundo Nonato dos Santos; Segundo os Estatutos, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 22 deste mês, é registrado no Cartório Paula Costa, sob n. 89, às fls.169, são considerados sócios fundadores, além dos membros da Diretoria, os senhores Miguel Botelho Câmara, Antônio Coelho da Silva, Gabriel de Oliveira Lessa, José Gerardo Teixeira Coelho, Francisco Felipe Cavalcante Filho, Manoelito Pessoa de Araújo, João Guerreiro de Brito, Júlio Lima Sucupira Renato Mota, Francisco Hugo de Alencar, Augusto Batista Braga, Francisco Cirino Nogueira, João Damasceno Ramos, José Cristovam de Araújo, Amadeu Ferreira Braga, Samuel Botelho de Sousa, Antônio Gomes Bessa, Sinésio Pontes Tavares, José Batista Braga.

20.12.1959 - Cola grau em Engenharia o jovem Fábio de Paula Colares, filho de Francisco Colares Filho e Maria de Paula Colares.

00.00.1960 - Segundo o Boletim da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas o resultado da pesca no Açude Amanari, no decênio 1950-1960 foi de 165.616 quilos de peixe.

00.00.1960 - Nos últimos dias deste ano, o Prefeito Antônio Botelho Câmara recebe do Ministério da Agricultura uma verba de quatro milhões de cruzeiros destinada a construir barragens na Serra de Maranguape. Posteriormente o Prefeito que sucedeu a Antônio Câmara fez um memorial ao Ministro para modificar o plano de aplicação, desviando a dotação para construção de adutora, ligando Maranguape a Urucará. Com os recursos a edilidade comprou 2.518 metros de cano de 6", no valor de Cr$3.379.554,00; 500 sacos de cimento - Cr$205.500,00; três mil tijolos furados - Cr$1.000,00; 2.000 quilos de ferro-Cr$80.900,00; 100 metros de tábuas - Cr$29.000,00 e. Cr$21.046,00 de telhas de amianto. A adutora foi construída, mas foi posto em prática o plano qüinqüenal de recuperação da Serra.

00.00.1960 - A divisão de Orçamento do Ministério da Educação e Cultura comunica à Prefeitura Municipal de Maranguape que uma verba de quatro milhões de cruzeiros, para construção de um Centro de Educação Física, nesta cidade, consignada no orçamento da República, se encontrava na Agência do Banco do Brasil, em Fortaleza, à disposição da edilidade. A verba foi conseguida pelo Dr. Alfredo Marques, através do deputado Paulo Sarasate.

00.00.1960 - A Prefeitura local constrói, com recursos próprios, escolas rurais nas povoações de Umarizeiras, Retiro e Cachoeira.

00.00.1960 - O Lions Clube de Maranguape aprova proposta do Sr. Antônio Gomes Bessa registrando na ata dos trabalhos um voto de louvor ao Dr. Napoleão Lima Lopes pelo seu trabalho em Castanhão, em favor das vítimas do arrombamento do Açude Orós.

00.00.1960 - O Papa João XXI vem de nomear Bispo de Estância, nova Diocese do Estado do Espírito Santo, o Vigário, Mons. Francisco de Assis Portela (*23.02.1912 - Cascavel), filho de Adolfo Portela e Francisca Antunes Portela. Ordenado a 20 de novembro de 1934 e que há dez anos dirige a comunidade católica de Maranguape.

00.00.1960 - O Instituto Cultural Monteiro Lobato, de São Paulo, acaba de conferir ao Dr. Pedro Gomes de Matos, filho de Pedro Gomes de Matos e de Josefina Pedrosa de Matos, farmacêutico nesta cidade, o título de jornaliSrta. Para obtenção do mencionado diploma o Dr. Pedro Gomes de Matos apresentou àquela entidade um trabalho em estilo de tese subordinado ao título "A imprensa como atividade jornalística".

00.00.1960 - O Lions Clube de Maranguape elege seu Presidente, para o período de 1960-1961, o senhor Humberto Correia Mota.

00.00.1960 - O Tribunal Regional Eleitoral nomeia o senhor Gerardo de Paula Costa, Escrivão da 4.ª Zona Eleitoral, em substituição à senhora Lúcia Oliveira e Silva, que há vários anos exercia o cargo. Segundo a legislação os escrivães se revesam de dois em dois anos.

25.01.1960 - Com uma missa oficiada por D. Raimundo de Castro e Silva, Bispo Auxiliar de Fortaleza, acolitado pelo Mons. Francisco de Assis Portela e pelos Padres Joathan de Carvalho Rocha, Raimundo Pinto de Albuquerque e Heitor Vieira Cavalcante foi inaugurada a Capela da Outra Banda. Dentre os presentes se destacavam os senhores Dep. Paulo Sarasate, Dep. Antônio Barros dos Santos, Dep. Guilherme Gouveia e Dep. Almir dos Santos Pinto, o Prefeito Antônio Botelho Câmara, José Mário Mota Barbosa e outros.

30.01.1960 - Lei Municipal n. 292, desta data, autoriza o Chefe do Poder Executivo a organizar uma sociedade de economia mista para explorar o serviço de energia elétrica do município - Cia. Melhoramentos de Maranguape.

00.02.1960 - Promovido pela Rádio Iracema de Maranguape, realiza-se no Cine Maranguape, um animado "show" com os artistas Zé Trindade e Yara Lex.

01.02.1960 - O Dep. Paulo Sarasate apresenta, na Câmara Federal, Projeto de Lei, que tomou o número 1.474-60, publicado no Diário do Congresso Nacional, edição de 3 de fevereiro, deste ano, autorizando o Poder Executivo a doar à Prefeitura Municipal imóvel da União. Trata-se do prédio aonde funcionava a Sociedade Artística Maranguapense localizado no cruzamento das ruas Afro Campos e Major Agostinho. Nunca existiu interesse das autoridades do município em efetivar o processo de doação.

24.02.1960 - Comitiva do Lions Clube de Maranguape, composta dos senhores Gerardo de Paula Costa e sra.; Renato Mota e sra. Raimundo Cavalcante de Sousa e sra., Alcindo Correia Mota e sra. Valdir Pessoa e sra. faz visita ao Lions Clube de Fortaleza, ocasião em que este clube prestava homenagem ao Reitor Antônio Martins Filho, que foi saudado pelo Dr. Raul Barbosa.

08.03.1960 - O Deputado Almir dos Santos Pinto, Presidente da Assembléia Legislativa, regressa do Rio de Janeiro, onde esteve durante alguns dias à frente do Conselho Diretor da Associação Brasileira dos Municípios.

16.03.1960 - O Destacamento Polícial do Distrito de Maracanaú, comandado pelo Cabo Orismidio, espancou barbaramente e prendeu o servidor do Hospital de Tuberculose, Geraldo Seco, sob a alegativa de que o mesmo se encontrava armado de faca. O fato causou revolta entre os servidores do nosocômio que ensaiaram um movimento para libertar a vítima, que se achava encarcerada. A interferência do Capelão do Hospital, Pe. José Holanda do Vale e do Dr. Jorge Matos evitou o choque.

21.03.1960 - Visita esta cidade o Dr. Elano Viana de Oliveira Paula, filho de Maranguape, residente na Capital da República. O ilustre visitante manteve entendimentos acerca da ligação telefônica entre Maranguape e a Capital do Estado.

21.03.1960 - A Prefeitura Municipal de Maranguape, representada pelo Dep. Paulo Sarasate, firma convênio com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura para construção do Grupo Escolar Clóvis Monteiro, localizado no Parque Iracema, desta cidade, com quatro salas de aula e escolas rurais em Jubaia, duas salas, São João do Amanari, Melão, Urucará, Ladeira Grande, Passagem Franca, Amanari e Tanques.

22.03.1960 - Visita Maranguape o Dr. Renato de Almeida Xavier, engenheiro agrônomo. Funcionário na Campanha Nacional de Educação Rural. O ilustre visitante foi portador de uma carta do Dep. Paulo Sarasate aos Srs. Antônio Botelho Câmara e Alfredo Marques, informando que o motivo de sua presença neste município era a realização de estudos para instalação em nossa terra de uma Missão Rural, por determinação do Diretor do órgão, na Capital da República, professor Colombo Etiene Arregui. A instalação da Missão Rural fôra uma reivindicação do Município ao Dep. Paulo Sarasate.

22.03.1960 - Regressou da Capital da República o Dr. Sebastião Fernandes Vieira, médico nesta cidade e Presidente do Lions Clube local. O ilustre maranguapense permaneceu cerca de 30 dias no Rio de Janeiro e se fazia acompanhar de sua esposa dona Efigênia Monteiro Fernandes Vieira.

00.04.1960 - O senhor José Fernandes Vieira, Vice-Presidente da União das Classes Produtoras de Maranguape, pede apoio da entidade para iniciativa do vereador Francisco Edmar Pereira de Sousa, que deseja a retificação do traçado da rodovia Maranguape - Canindé, na subida da Ladeira Grande. Foi dirigido um telegrama ao Diretor do DAER, Dr. Emanoel Arruda.

00.04.1960 - A União das Classes Produtoras de Maranguape - UCPM - decidiu telegrafar ao Dr. Mauricio Bicalho, Presidente do Banco do Brasil, agradecendo a criação da Agência de nossa cidade e expressando a confiança de que a instalação dar-se-á dentro do menor tempo possível.

00.04.1960 - O Diretor Superintendente da Companhia Telefônica de Maranguape, se reuniu, no vizinho município de Pacatuba, com o Prefeito Isaac Campos, com o Presidente da Câmara Municipal vereador Valdir da Justa Teixeira e representantes dos PSD, UDN e PTB, com assento no legislativo daquele município, o Vigário da Paróquia e vários comerciantes, tratando da ligação telefônica Pacatuba - Maranguape e Fortaleza.

00.07.1960 - O Cemitério local foi profanado por ladrões que levaram objetos de comprovado valor. Um dos túmulos mais danificados foi o do ex-Prefeito Afro Tavares Campos. Houve revolta da população que repudiou o ato.

00.04.1960 - Os senhores Antônio Botelho Câmara, Pedro de Paula Cavalcante e Benoni Rodrigues foram designados pela União das Classes Produtoras local para estudar detalhes de um pedido ao Presidente do BNB, Dr. Raul Barbosa, para o financiamento do plantio de palma neste município, forrageira de larga importância para alimentação do gado vacum.

06.04.1960 - Por ato da Mesa da Assembléia Legislativa do Ceará, publicado no Diário Oficial, desta data, Alfredo Marques foi designado para exercer, em substituição, o cargo de Assessor Técnico - Padrão ZB - Quadro II - Poder Legislativo, enquanto durar o impedimento do Deputado Antônio Barros dos Santos.

26.04.1960 - Por proposta do secretário Gerardo de Paula Costa o Lions Clube de Maranguape, em sessão realizada no Balneário Pirapora, a entidade decidiu aprovar um ato de congratulações ao Dr. Alfredo Marques, por sua recente nomeação para o cargo de Assessor Técnico da Assembléia Legislativa.

30.04.1960 - Encerra-se o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda. Segundo o Coletor Federal Interino do município de Maranguape cerca de 91 pessoas cumpriram a obrigação fiscal.

04.05.1960 - Pelo avião da Varig, seguiu para o Rio de Janeiro o vereador José Gerardo Teixeira Coelho. Na Cidade Maravilhosa o ilustre viajante tratará de interesse do município e de assuntos particulares.

04.05.1960 - Uma Comissão da União das Classes Produtoras de Maranguape, composta dos Srs. Francisco Colares Filho, José Fernandes Vieira, Antônio Botelho Câmara, Padre Heitor Vieira Cavalcante, além dos senhores José Afonso Sancho e José Leite Martins, da UCP - Fortaleza, manteve entendimentos com o Secretário da Agricultura do Estado, Cel. Brito Passos, no sentido de localizar, neste município, uma Usina de Pasteurização de Leite.

04.05.1960 - É constituída, no Ginásio Anchieta, um Comitê Estudantil Pró-Criação da Faculdade de Veterinária a ser instalada neste município. O Comitê tem a seguinte constituição: Jean Robert Braquihais, Presidente; Nivardo Lins Nobre, Vice-Presidente; Zélia Ramos, 1.ª Secretária; Antônio Anastácio Pereira, 2.º Secretário; Sérgio Rodrigues, 1.º Tesoureiro; Pedro Jorge de Abreu Braga, 2.º Tesoureiro; Padre Raimundo Pinto de Albuquerque, Presidente de Honra.

07.05.1960 - O Lions Clube de Maranguape recebe, em sessão solene, realizada no Balneário Pirapora, a sua Carta Constitutiva, se agregando, assim, à "maior organização de serviços desinteressada do mundo - a Internacional Association de Lions Clube "e os Leões de Fortaleza e Sobral, Gustavo Mateus da Silva, Governador do Distrito L 15,Pedro Coelho de Araújo, Wilson Dias, Oswaldo Dias, Américo Gomes da Silva, Vice-Governador da Região 1; Luciano Campos Magalhães, Major Eleazar de Carvalho e Edmilson Moreira, Presidente da Divisão 1.ª, Edilson Almeida e Raul Martins, além das senhoritas Zeneida Nunes, Deusina Coelho, Teresa Leite e Dayse

Silva. O Dep. Almir dos Santos Pinto representou o Governo do Estado e a invocação a Deus foi feita pelo Padre Francisco de Assis Portela. A Diretoria do Lions Clube de Maranguape está assim constituída Presidente - Dr. Sebastião Fernandes Vieira; Vice-Presidentes - Pedro de Paula Cavalcante, Antônio Botelho Câmara e Humberto Correia Mota; Secretários - Gerardo de Paula Costa e Paulo Afonso C. Nogueira; Tesoureiros - Antônio Gomes Bessa e Napoleão Lima Lopes; Diretor Social-Leonan Onofre C. de Lima; Diretor Animador - Dr. José Valdir Pessoa; Vogais - José Mário Mota Barbosa, Miguel Botelho Câmara, Renato Mota e Raimundo Cavalcante de Sousa. Além dos diretores acima relacionados, são sócios fundadores do Clube, os senhores Alfredo Marques, Francisco Colares Filho, Alcindo Correia Mota, Antônio Cancio de Oliveira, Guido de Paula Colares, José Quinderé Torquato. Após a sessão houve animada festa na Associação Desportiva de Maranguape

08.05.1960 - Na sessão da União das Classes Produtoras de Fortaleza, desta data, ficou decidido o apoio da entidade ás reivindicações dos líderes de Maranguape - crédito para o cultivo da palma, localização nesta cidade da Usina de Pasteurização, abertura do Posto Agrícola, retificação do traçado da rodovia Maranguape-Canindé, trecho Ladeira Grande.

10.05.1960 - Sob os auspícios da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural - Ancar - foi fundado o Clube das Mães de Columinjuba com solenidade das mais significativas, contando com um programa lítero-musical, executado pelos filhos dos sócios. O Clube será dirigido pela líder Luiza Mendes Vasconcelos e terá como padrinhos o senhor Sebastião de Abreu e a senhora Nenen Mota.

11.05.1960 - As líderes rurais, Fátima Ferreira, Margarida e Sebastiana Andrade, fundam, com apoio da Ancar, um Clube das Mães na povoação de Cajazeiras, deste município. Foram escolhidos padrinhos o senhor Francisco Edmar Pereira de Sousa e sua esposa Lirisse Ferreira de Sousa.

14.05.1960 - Pelo vapor Carioca, chega a Fortaleza, material obtido pelo Dep. Paulo Sarasate, junto ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos para aparelhamento das escolas de nosso município. Segundo o conhecimento, são 52 volumes com 240 carteiras duplas, 480 cadeiras, 10 mesas para professoras, 10 armários, 10 cestas para papel. Tudo da melhor qualidade.

19.05.1960 - O Presidente do Diretório Municipal do Partido Social Progressista envia expediente ao Presidente da Sociedade Cearense de Veterinária, Dr. Silvio Cardoso, indicando os senhores Alfredo Marques e Leonan Onofre Cavalcante de Lima, para, na qualidade de representantes do PSP compor a Comissão Pró - Criação da Faculdade de Veterinária em Maranguape.

21.05.1960 - O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Maranguape para construção de um grupo escolar, com 4 salas de aula, no bairro da Outra Banda - Grupo Escolar Paulo Sarasate - e cinco escolas rurais, de uma sala de aula cada, nas povoações de Urucará, Ladeira Grande, Passagem Franca, Amanari e Tanques. A administração que sucedeu ao Senhor Antônio Câmara fez doação desse Grupo ao Governo do Estado.

28.05.1960 - Lei Municipal n. 272, desta data, autoriza ao Poder Executivo Municipal a adquirir da Prefeitura de Juazeiro do Norte, dois grupos geradores, no valor de 9.050 milhões de cruzeiros, desativados em função da chegada da energia de Paulo Afonso. Serviram de avalistas da operação, os senhores José Mário Mota Barbosa, Raimundo Nonato dos Santos, João Coelho da Silva, Alcindo Correia Mota, Francisco Colares Filho, Francisco Paulo da Fonseca, Benoni Rodrigues e Renato Mota. A operação foi financiada pelo BNB.

30.05.1960 - O Dep. Paulo Sarasate, representando a Prefeitura Municipal de Maranguape, celebra termo de acordo com a Campanha Nacional de Educação Física, do Ministério de Educação e Cultura, representada por seu titular, professor Colombo Etiene Arregui para construção, no Parque Iracema, desta cidade, de um Centro de Educação Física. A obra está orçada em nove milhões de cruzeiros, figurando no projeto quadras de basquete, voleibol e futebol de salão, piscina, parque infantil, pistas de corridas, saltos, etc. O Ministério entrou com a primeira parcela no valor de 500 mil cruzeiros para início da construção de uma quadra de basquete de voleibol e futebol de salão. A construção foi iniciada em terreno localizado atrás do Instituto dos Pobres, doado pelo senhor Lauro de Andrade, medindo 130 m x 100 m, posteriormente transferido para o Parque Iracema, em terreno localizado atrás do Hospital Albaniza Sarasate. No orçamento para 1961 foi incluída uma verba de quatro milhões de cruzeiros. Para essa dotação o Prefeito Antônio Câmara apresentou um Plano de aplicação de Cr$4.512.600,00 e parte da estrutura metálica foi orçada pela firma Móveis de Aço Angelo Figueiredo S.A., que ofereceu proposta no montante de Cr$1.515.726,00.

30.05.1960 - A Prefeitura Municipal de Maranguape, representada pelo Dep. Paulo Sarasate, firma convênio com a Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério de Educação, no valor de Cr$665.000,00 para o funcionamento de uma Missão Rural, neste município. A 8 de julho do mesmo ano, foi assinado aditivo ao contrato, no valor de Cr$613.158,60 para aquisição de um Jeep. A equipe é constituída de um médico, um técnico agrícola, uma assistente Social, uma enfermeira, um motorista e um auxiliar de escritório. A Missão realizou trabalhos de reconhecimento da área, fez campanha de vacinação e promoveu a primeira Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Maranguape, com a participação de animais de todo o Estado, além de alguns exemplares de Pernambuco.

04.06.1960 - A Comissão Pró-Criação da Faculdade de Veterinária do Ceará, a ser localizada em Maranguape, esteve reunida com a presença do Dr. Júlio Cerqueira, Diretor da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal do Ceará e do Dr. Silvio Cardoso, líder da criação da referida Escola.

19.06.1960 - Em partida de futebol realizada nesta cidade entre o Maranguape F. Clube e o Brasil de Parangaba saiu vitorioso o time local pelo escore de 2x0, gols feitos por João Bosco. O time local teve a seguinte constituição : João, Cafute e Beto; Ribamar, Tabatinga e José Mulher (depois David); João do Carmo (depois João Bosco), Nonon, Airton, Manoel de Ferro e Nivardo.

24.06.1960 - Esteve em visita a este município o Padre Arquimedes Bruno, Capelão da Academia Militar das Agulhas Negras e sem dúvida uma das maiores afirmações do Clero Nacional e seu irmão Roberto Bruno, médico em Fortaleza.

24.06.1960 - Foi entregue à comunidade da Outra Banda a Igreja do bairro. Uma missa oficiada por Dom Raimundo de Castro e Silva, Bispo Auxiliar de Fortaleza, pelo Monsenhor Francisco de Assis Portela e pelos padres Raimundo Pinto, Joathan Carvalho Rocha e Heitor Vieira Cavalcante marcou o acontecimento. Estiveram presentes os Deputados Paulo Sarasate, Barros dos Santos, Guilherme Gouveia, Almir dos Santos Pinto e José Mário Mota Barbosa, o Prefeito Antônio Botelho Câmara e outras de destaque do municipio.

25.06.1960 - Uma Comissão da União das Classes Produtoras de Maranguape, composta dos senhores Francisco Colares Filho, Antonio Botelho Câmara, Napoleão Lima Lopes, esteve no Palácio do Comércio, onde assistiram os debates em que as classes conservadoras de Fortaleza promoveram com o Dep. Jânio Quadros, candidato à Presidência da República.

26.06.1960 - É lançada a pedra fundamental das escolas rurais de Tanques, em terreno doado pela Sra. Francisca Holanda Nogueira; do Distrito de Amanari, em terreno doado pelo Sr. José de Freitas Andrade; de Ladeira Grande, em terreno doado pelo Sr. Vespasiano de Oliveira Magalhães.

26.06.1960 - É lançada a pedra fundamental do Grupo Escolar Paulo Sarasate, localizada no bairro da Outra Banda. Estiveram presentes aos atos os senhores Deputado Federal Paulo Sarasate, Deputados Antônio Barros dos Santos e Guilherme Gouveia, o Prefeito Antônio Botelho Câmara e outros.

26.06.1960 - É realizado o lançamento da pedra fundamental da Casa Rural, futura sede da Associação Rural de Maranguape, em terreno doado pela Prefeitura Municipal, em terreno situado atrás da Agência dos Correios e Telégrafos. Estiveram presentes os Deputados Paulo Sarasate, Barros dos Santos e Guilherme Gouveia, o Prefeito Antônio Botelho Câmara, o vereador Sinésio Pontes Tavares, Presidente da entidade, e outros.

26.06.1960 - A Câmara Municipal, contando com as presenças de D. Raimundo de Castro e Silva, Bispo Auxiliar de Fortaleza, conferiu título de cidadão de Maranguape aos senhores Dep. Almir dos Santos Pinto, Dr. Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, Dr. Pedro Gomes de Matos, Luiz Girão e ao empresário Tibúcio Cavalcante. A solenidade de contou, também, com as presenças do Pref. Antônio Botelho, o Pe. Heitor Vieira Cavalcante e outras pessoas ilustres.

26.06.1960 - As Classes Produtoras deste município homenageiam, com um almoço na Associação Desportiva de Maranguape, o Dr. Evandro Aires de Moura, nomeado gerente da Agência local do Banco do Brasil.

28.06.1960 - É feito o lançamento da pedra fundamental do Centro de Educação Física, a ser construído, no Parque Iracema, nesta cidade, em convênio com a Campanha Nacional de Educação Física, do Ministério da Educação.

00.07.1960 - O Dr. Sebastião Fernandes Vieira (*30.01.1930 - Maranguape), médico que presta seus serviços profissionais nesta cidade, acaba de ser nomeado Chefe do Setor - Ceará e Piauí, do Serviço Nacional de Lepra.

00.07.1960 - O DNOCS paga a primeira parcela do prêmio para reconstrução do Açude Papara.

04.07.1960 - Instala-se, nesta cidade, um núcleo da Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério de Educação, na conformidade de convênio firmado com a Prefeitura local. Esteve presente ao ato o Prof. Renato de Almeida Xavier e o representante do Diretor da Campanha, Dr. Colombo Etiene Arregui.

04.07.1960 - Realizou-se na praça de esportes, desta cidade, o torneio inicial do campeonato local. Jogaram: Maranguape 1 x Aliança 0, gol de Nonon; Cruzeiro 1 x Maracanaú 0, gol de Adalberto; Maranguape x Carneiro de Mendonça, vencedor este último na disputa por penaltis. No último jogo se enfrentaram Carneiro de Mendonça 2 x Cruzeiro, gols de Welington.

15.07.1960 - Francisco Nogueira dos Santos é nomeado, em caráter interino, para o cargo de Oficial de Justiça, desta Comarca por ato do Gov. Parsifal Barroso.

24.07.1960 - Realiza-se na praça de esportes desta cidade o torneio início do campeonato local. Jogaram Maranguape 1 x 0 Aliança, gol de Nonon; Cruzeiro 1 x 0 Maranacaú, gol de Adalberto; Maranaguape x Carneiro de Mendonça, vencedor este último na disputa de pênaltis. No último jogo se enfrentaram Carneiro de Mendonça 2 x 0 Cruzeiro. Gol de Wellington.

31.07.1960 - O Ministro da Fazenda, Dr. Sebastião Paes de Almeida, manda depositar no Banco do Brasil à disposição do Ministério da Agricultura, verba de quatro milhões para o Serviço de Energia Elétrica de Maranguape. A dotação foi uma reivindicação do Dr. Alfredo Marques ao Dep. Paulo Sarasate. Com essa verba foi possivel constituir uma empresa: Companhia Melhoramentos de Maranguape e adquirir um grupo gerador à Prefeitura de Juazeiro do Norte, preparando o município para receber a energia de Paulo Afonso.

06.08.1960 - O Prefeito Antônio Câmara, Leonan Onofre, Napoleão Lima Lopes e João Mesquita descutem com os moradores do Riacho Fundo, depois Parque Iracema, a construção de uma escola rural no referido bairro.

08.08.1960 - O Padre Heitor Vieira Cavalcante é nomeado Inspetor Escolar do ensino primário do Estado, em Maranguape.

22.08.1960 - A Agência Municipal de Estatística local anuncia resultado da seleção de pessoal que será utilizado no Censo de 1960. Vinte e oito candidatos foram selecionados, cuja relação se segue: Gerardo Paz Cabral, José Haroldo Guimarães Façanha e Didimo Silva Braga, 9,8; João Aurino de Alencar, 9,6; José Joselis Ponte, 9,3; Elias Cavalcante de Andrade, 9,0; Francisco Ary Gonçalves, 8,9; João Lourenço da Silva, 8,6; Raimundo Antônio Mavignier, 8,3; Maria Valderez Marinho Barroso, 8,2; Amélia Soares Costa, 8,1; Miguel Wilson Tavares, 8,0; Júlia de Andrade Cordeiro, 7,7; Francisco Fernandes dos Reis, 7,2; José Maria de Carvalho Gomes, 6,7; Carlos Alberto Freitas, 6,6; Wilson Bezerra Lima, 6,5; João Bezerra Luz, 6,2; Maria Stela Marques da Costa, 6,1; Pedro Jorge de Abreu Braga, 6,0; José Alves Bitencourt, 5,9; José Pelúsio Rocha Campos, 5,4; José Marçal Sobrinho, 5,3; Sandoval Felix da Silva, 5,1; Francisco Eduardo Mendes, 5,1.

23.08.1960 - Reune-se, no Paço Municipal, às 9,00, os senhores Antônio Botelho Câmara, Prefeito Municipal, Sebastião Alves de Oliveira, Agente Municipal de Estatística; Dr. Renato Silva, Juiz de Direito; membros natos da Comissão Censitária para o Censo de 1960 e os membros cooperadores, Dr. Alfredo Marques, Nestor Cidrack do Vale, José Oilton Dias. Eloilson Teixeira da Silva, Francisco Felipe Cavalcante Filho, José Marçal Sobrinho, Gabriel de Sousa Lessa, José Cristovam de Araujo e Valmir Paulo Vieira. Falaram, pela ordem, Sebastião Alves de Oliveira, Dr. Renato Silva, Dr. Alfredo Marques, todos ressaltando a importância do Censo.

07.09.1960 - São levados à hasta pública os bens da Fábrica de Tecidos Maranguape Ltda., cuja falência foi decretada pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca.

12.09.1960 - Realiza-se,sob os auspícios da Câmara Municipal de Maranguape presidida, pelo vereador Mosslair Cordeiro Leite, a primeira Semana de Educação Política do município.

24.11.1960 - O Maranguape Clube elaborou vasto programa comemorativo do 4.º aniversário de sua fundação. Competições esportivas, dias 24 e 25; jantar de confraternização, dia 26; "Show" no palco do Clube, dia 27; baile e eleição da "Rainha do Algodão", dia 28.

26.11.1960 - E inaugurada a TV Ceará, Canal 2, dos Diários e Rádios Associados.

05.12.1960 - Realiza - se, no Cine Maranguape, um "show" com imigrantes japoneses, residentes na Fazenda São Jeronimo, Pacatuba, em benefício das crianças pobres do município.

10.12.1960 - Lei n.3.824, desta data - Orçamento da União para 1961 - consigna uma dotação de hum milhão de cruzeiros, no Subanexo do Ministério da Educação e Cultura - Serviço de Rádio de Difusão Educativa - destinada às despesas de uma campanha pelo rádio, a cargo da Rádio Iracema de Maranguape. Segundo a Lei, a Prefeitura deveria adquirir 200 receptores com frequência fixa para instalar 200 escolas radiofônicas no município.

14.12.1960 - Instala-se, nesta cidade, a primeira Exposição Agro-Pecuária e Industrial do Município, realizada sob os auspícios da Prefeitura Municipal e da Missão Rural, deste município. O Cel. Brito Passos, Secretário da Agricultura do Estado do Ceará, prometeu uma ajuda de dois milhões de cruzeiros, para construção de um Parque de Exposição Permanente neste município.

17.12.1960 - O Dr. Francisco Cirino Nogueira é eleito Presidente do Maranguape Clube.

18.12.1960 - É encerrada, nesta cidade, a Exposição agropecuária instalada no dia 14 deste mês, contando com a presença dos Srs. Deputados Filemon Teles, Mauro Benevides, Rigoberto Romero, Expedito Maia Costa, Dr. Elano Viana de Oliveira Paula e outros.

19.12.1960 - Realiza-se eleição para renovação da Diretoria da Associação Desportiva de Maranguape.

26.12.1960 - A Diretoria do Ginásio Santa Rita, em solenidade realizada em seu auditório, faz entrega de diplomas aos componentes da Turma Gontran do Nascimento, assim composta: Osemilda Maria Fernandes Oliveira (Oradora), Helena de Paula Colares, Maria José Neves Cavalcante, Maria Marly Forte da Silva, Maria Ocirema Teixeira,

Maria Odaise Pinheiro Campos, Maria Tércia Fernandes Vieira, Nilcila Prata Mota e Ruth Cleide Barroso Medeiros. A Turma homenageou, como Paraninfo, o Dr. Sebastião Fernandes Vieira, a Diretora Madre Lúcia de Sant'Ana, as Professoras Vilalba Matos Pita, a Irmã Angelina de N. S. do Carmo, Rita Maria Pinto de Albuquerque, Maria Irma de Oliveira, Cursina Andrade, Maria Porto, Dr. Telmo de Castro Câmara, Dr. José Maria de Castro Câmara e Francisco Saraiva de Oliveira, os Padres Raimundo Pinto de Albuquerque, Francisco de Assis Portela e Heitor Vieira Cavalcante.

00.00.1961 - Várias pessoas desta cidade e de Fortaleza se reúnem com a finalidade de fundar uma entidade - Sociedade Cearense de Educação Física - que tem por "objetivo incrementar a prática de educação física, em todas as suas modalidades, principalmente entre a juventude, visando favorecer o desenvolvimento físico, através da ginástica, recreação e prática de esportes; despertar e desenvolver o sentido da saúde e criar, nas crianças e jovens, hábitos higiênicos e conscientização da nocividade dos vícios; contribuir para formação de hábitos de disciplina Social e de qualidades morais como, espírito de iniciativa e solidariedade; confiança em si próprio; auto controle e cavalheirismo, que constituem o espírito esportivo; colaborar com os poderes públicos e instituições particulares, prestando orientação técnica a parques de recreação e centros de educação física, através de seu Departamento Técnico; pugnar pela formação de pessoal especializado em educação física, com a criação de uma Escola de Educação Física; trabalhar implantação de técnicas de recreação nos estabelecimentos de ensino e instalações de parques infantis públicos". O Grupo chegou a elaborar estatutos e constituir Diretoria, com a seguinte formação: Presidente: Alfredo Marques; vice-presidente: Antônio Botelho Câmara; Secretárias: Adelba Montenegro de Carvalho e Mirtes Holanda do Vale; Tesoureiros: Humberto Oliveira e Carlos Alfredo Tavares de Sousa; Conselho Superior: Dr. Napoleão Lima Lopes, Dr. Carlos Ivo de Menezes, Dr. José Maria Câmara, Guido de Paula Colares e Dr. José Raimundo Gomes de Oliveira. Dentre os sócios fundadores, além dos Diretores, destacamos: Helder Garcia, José Ernane Rebouças Chagas, Dr. Antônio de Paula Colares, Heldimar Antônio Pereira Bessa, Mário Alberto Glouveia de Paula Costa, Raimunda Diógenes Marques, José Gerardo Teixeira Coelho, Raimundo Cavalcante de Sousa e José de Paula Colares.

00.00.1961 - A Prefeitura Municipal de Maranguape, representada pelo Dep. Paulo Sarasate, firmou convênio com o Ministério da Educação e Cultura, representado pelo Ministro Brígido Tinôco, no valor de dez milhões de cruzeiros para construção de um Ginásio Industrial neste município, destinado a ministrar o ensino profissionalizante. A edilidade mandou os professores Pedro Jorge de Abreu Braga e Carlos Alfredo Tavares de Sousa realizar um estágio no Rio Grande do Sul, com a finalidade de atender os objetivos reais do empreendimento. Posteriormente, descartada a idéia da escola profissionalizante, foi o ginásio transformado em escola do ensino médio; adquirido o Ginásio Anchieta, que fôra do Professor Osório Campos e que pertencia a uma Fundação. O Ginásio foi outra reivindicação do Dr. Alfredo Marques ao Deputado Paulo Sarasate.

00.00.1961 - No orçamento da República, deste ano, foi consignada, pelo Dep. Paulo Sarasate, a pedido do Dr. Alfredo Marques, dotação de 7,5 milhões de cruzeiros, no Ministério da Saúde, para construção do Hospital Albaniza Sarasate. Com o projeto e aquisição

de terreno a Prefeitura dispendeu quantia de trezentos mil cruzeiros. Posteriormente o Hospital, em construção, foi doado à Associação dos Amigos do Progresso de Maranguape, fundada em 20 de dezembro de 1959.

00.00.1961 - Maranguape conquista, na Exposição Agropecuária do Crato, deste ano, o diploma de campeão para todas as categorias de animais que se apresentaram, no certame; teve o ensejo de mostrar que é o esteio de gado da raça Guzerat, norte do País, bem como possuía o melhor gado da raça Schwys do mundo e ainda um rebanho considerável de gado holandês.

00.00.1961 - Em encontro promovido pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços - COFAP, em Fortaleza, o Dr. Alfredo Marques falou em nome da Prefeitura Municipal de Maranguape e da União das Classes Produtores deste município, reivindicando para o município uma cota anual de cem mil sacas de açúcar para a Usina Ypioca. A postulação foi aprovada, por unanimidade, tendo o Major Maurício Cibulares, Diretor do órgão promovente do encontro, prometido se empenhar pessoalmente para sua efetivação.

00.00.1961 - Antônio Botelho Câmara se elege presidente do Lions Clube local para o período de 1961-1962.

15.01.1961 - A Missão Rural de Maranguape, Convênio - Prefeitura - Min. da Agricultura, inicia curso intensivo de treinamento de professores do município. O curso consta de noções gerais de pedagogia, higiene, recreação, agricultura, relações humanas, biblioteca, cooperativismo escolar, etc.

19.01.1961 - Falece nesta cidade, Walter de Mendonça Lopes (*07.01.1884), filho de Antônio Manoel Lopes e de Petronilia Mendonça Lopes. Era casado com D. Heloina Lima Lopes e deixa oito filhos: Dr. Napoleão Lima Lopes (*17.01.1918), Alberto Napoleão Lopes (*04.01.1920 † 18.10.1975), Cleone Lima Lopes, casada com o Engenheiro Civil e Oficial do Exército, Kleber Randal Pompeu (*25.02.1922 - Sobral), Mirtes Lima Lopes, casada com o Bacharel Silvio José de Alencar Campos; Elba Lima Lopes, solteira; Antônio Manoel Lima Lopes, casado com Maria Helena Vasconcelos e Hermosa Lima Lopes, casada com Ary de Paula Marques.

03.02.1961 - Maria Cleone Travassos presta compromisso para ocupar o cargo de escrevente do Cartório do 10. Ofício, nomeada pelo Dr. Renato Silva, Juiz de Direito, desta Comarca.

20.04.1961 - O Gov. Parsifal Barroso nomeia Manoel Rodrigues da Cruz para o cargo de Delegado de Polícia de Maranguape.

06.05.1961 - Realiza-se, nesta cidade, reunião de Prefeitos, promovida pelo Conselho de Contas dos Municípios, com apoio da Associação Brasileira dos Municípios. Participaram os dirigentes dos municípios de Maranguape, Pacatuba, Redenção, Palmácia, Pacoti, Guaramiranga, Mulungú, Aratuba, Caridade, Canindé, Caucaia, Beberibe, Cascavel, Aquiraz e Itapiuna. Falaram os Srs. Conselheiros Moacir Aguiar e Perilo Teixeira; João Batista Aguiar, do Departamento de Expansão Econômica do Estado; Francisco Cronje, do IBGE; Dr. Américo Barreira, da Associação Brasileira dos Municípios; Dr. Alfredo Marques, sobre comunicação telefônica; Antônio Botelho Câmara,

Prefeito de Maranguape; José Alberto Mendonça, Prefeito de Redenção, Francisco Mansueto, Prefeito de Cascavel. O Vice-Governador representou o Governador do estado, dando todo o apoio às conclusões do Encontro.

10.06.1961 - O Prefeito Municipal de Maranguape, Antônio Botelho Câmara, autorizado, pelas Leis municipais n.os 292, de 30 de novembro de 1960 e de 10 de junho de 1961, cria duas sociedades de economia mista, denominadas Cia. Melhoramentos de Maranguape e Usina de Pasteurização de Leite de Maranguape, com um capital Social de vinte e cinco e vinte milhões de cruzeiros, respectivamente, com o objetivo de explorar o serviço de energia elétrica desta cidade e instalar uma Usina de Pasteurização de Leite no município. O capital da primeira empresa foi subscrito pela Prefeitura Municipal, com recursos obtidos, sob empréstimo, no Banco do Nordeste S.A. e o da segunda, com recursos consignados no Orçamento da União, no valor de seis milhões de cruzeiros, com o equipamento de propriedade do Estado de igual valor, doado à Prefeitura e o restante, ou seja, oito milhões, mediante subscrição pública.

24.06.1961 - O Prefeito Antônio Botelho Câmara envia ofício do Ministro da Educação pleiteando a construção, em Maranguape do Ginásio Industrial que o Governo Federal pretende destinar ao Ceará.

17.07.1961 - Suicida-se, nesta cidade, José Mavignier de Oliveira, filho de Manoel do Rosário de Oliveira e de D. Josefa Mavignier de Oliveira.

16.08.1961 - O Maranguape Clube abre os seus salões para comemorar a instalação, nesta cidade, do primeiro estabelecimento de crédito do município - a Agência do Banco do Brasil. O quadro de funcionários da Agência do Banco do Brasil nesta cidade, ao ensejo da inauguração é o que se segue: Gerente: Dr. Evandro Ayres de Moura, Bacharel em Direito, natural de Piancó-Paraíba; Subgerente: Dr. Humberto Oliveira; Escriturários: Abelardo Furtado Bezerra, Estevão Gessi de Oliveira, Francisco Carvalho de Oliveira, João Eudes Pessoa, José Raimundo Gomes de Oliveira, Luciano Soares Pinheiro, Vitalino José de Araújo Martins; Judá Guerra Girão.

16.08.1961 - Walfredo de Abreu Machado, Francisco Nogueira dos Santos, Francisco Felipe Cavalcante Filho, Francisco Edmiro Mota Bezerra, Miguel Sampaio Barbosa, Carlos Alfredo Tavares de Sousa, e Miguel Jesus de Paula Cavalcante prestam compromisso para o exercício do cargo de Comissário de Menores, perante o Dr. Juiz de Direito da Comarca.

20.08.1961 - O Prefeito Antônio Botelho Câmara oferece ao Banco do Brasil, através de ofício, terreno de 15,00 m, de frente por 33,00 m de fundos, localizado na Rua Cel. Botelho para construção da sede da Agência do referido estabelecimento de crédito nesta cidade.

22.10.1961 - Encerra-se, nesta cidade, a II Exposição Agropecuária Industrial de Maranguape, instalada no dia 16 do corrente.

07.11.1961 - Falece o Dr. Jaime Correia (*23.10.1888).Natural de Maranguape. Médico pela Faculdade da Bahia, onde também se formou em odontologia[219].

219 O Ceará. P. 379.

19.11.1961 - O Serviço Cooperativo de Saúde - Governo do Estado-Ministério da Saúde - promove a entrega de diplomas aos concludentes do 1.º Curso de Auxiliar de Saneamento. Participaram 10 jovens, sendo três deste município - João Rodrigues de Queiroz, Antônio Albany Lobo e João Lourenço da Costa; dois do município de Icó, dois de Tianguá, e de S. João do Jaguaribe, Santa Quitéria e Jaguaruana, um cada. Chefiava o Posto, a Dra. Abigail Vallois de Oliveira, médica baiana, servindo em Maranguape.

06.12.1961 - Eglantine Arruda de Paula Cavalcante, filha de Pedro de Paula Cavalcante e Marta Arruda de Paula Cavalcante, proprietários da Fazenda Trapiá, deste município, conclui, no Colégio São João, de Fortaleza, o 2.º Ciclo Secundário

12.12.1961 - O Fundo Nacional de Ensino Médio depositou no Banco do Brasil, Agência de Fortaleza, a importância de nove milhões, novecentos e oitenta e nove mil, oitocentos e dez cruzeiros, à disposição da Prefeitura Municipal, para construção do Ginásio Industrial.

16.12.1961 - Precedido de ruídos estranhos, que chamou a atenção de alguns freqüentadores, desaba às 20,30 minutos de hoje, o teto do Cine Maranguape, situado na Rua Benjamin Constant, 150, hoje Rua da Igreja, com trezentas pessoas no seu recinto. Na ocasião estava sendo exibido o filme – "Punido pelo próprio sangue". Foram soterrados, falecendo no local, Valdefrido de Abreu Machado, (*15.02.1926), casado com Geralda Diógenes Machado, deixando 4 filhos na orfandade; José Cândido Mendes, 21 anos, casado, mecânico; João Batista Marques da Silva, 18 anos, solteiro, sapateiro; Antônio Quinderé Torquato, 35 anos, solteiro; Jaime Braga, 25 anos. Faleceram, nos hospitais de Fortaleza, Ana Maria dos Santos, 27 anos, casada com Francisco Nogueira dos Santos, deixando sete filhos menores; José Walmir de Freitas, 19 anos, solteiro, estudante do Ginásio Anchieta, filho de Francisco Alves de Freitas e Maria Augusta do Prado Freitas e um homem não identificado. Foram internados na Assistência Municipal - Francisco Nogueira dos Santos, sua mulher faleceu, 39 anos, casado; Antônio Bandeira, 19 anos, solteiro; Raimundo Nonato da Silva, 25 anos, solteiro; José Rodrigues de Oliveira, 24 anos, casado; Adail Lopes, Luiz Matias de Lima, Francisco dos Santos, 18 anos, solteiro; José Francisco Jacó, 23 anos, solteiro, Francisco Henrique, 19 anos, casado; Antônio Batista, 29 anos, casado; Antônio Batista da Silva; Luiz Alberto Ferreira; José Bandeira da Silva; José Maia Felipe; José Gomes da Silva; Geraldo Silva; Jacinta de Paula Machado. Foram internados no Pronto Socorro Particular - Edilberto Fernandes dos Reis, Maria Madalena Fernandes Vieira Lopes, Dr. Napoleão Lima Lopes, Evandro Araújo, Guaraciaba, Simone e Edna Cavalcante Matos, José Maria de Carvalho, Manoel Cabral, Sebastião de Sousa e Dr. Ramiro Antônio de Sousa. O SOS atendeu a Raimundo Cavalcante de Sousa, José Gabriel Maciel, Ioneide Oliveira Lira, Carlos Alfredo Tavares de Sousa, Francisco Benoni Rodrigues. O Cine Maranguape de propriedade dos senhores Antônio Câncio de Oliveira e José Mário Mota Barbosa foi inaugurado a 12 de julho de 1959.

00.00.1962 - Maracanaú passa a ter ligação telefônica com a sede deste município, com uma linha física construída pela Cia. Telefônica de Maranguape.

00.00.1962 - Gerardo de Paula Costa se elege Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período de 1962-1963.

09.01.1962 - Líderes de Maranguape, à frente os Srs. Alfredo Marques, Prefeito Antônio Câmara, Francisco Colares Filho, homenageiam o Deputado Paulo Sarasate, com um almoço no Balneário Pirapora. Nesse ágape os maranguapenses expressaram o seu reconhecimento pelo trabalho que o ilustre parlamentar vem realizando em favor deste município. A partir desta data o Dep. Paulo Sarasate passou a representar oficialmente município na Câmara Federal.

18.01.1962 - O Prefeito Antônio Botelho Câmara, sancionou a Lei n. 321,desta data, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a desapropriar imóvel para construção da Usina de Pasteurização de Leite do município e abre um crédito especial de seis milhões de cruzeiros para fazer face às despesas com a construção do prédio e aquisição de equipamentos necessários à instalação da Usina.

22.01.1962 - O Prefeito Antônio Câmara publica decreto desapropriando imóvel onde será localizada a Usina de Pasteurização de Leite. Uma Comissão composta dos senhores José Quinderé Torquato, José Oriá Serpa e Francisco de Castro Ribeiro foi designada, pelo Prefeito Municipal, para proceder uma avaliação do terreno a ser construída a Usina de Pasteurização. O laudo estimou em trezentos mil cruzeiros o valor do imóvel, que mede 10.560 m^2.

00.02.1962 - O Deputado Almir Pinto é nomeado pelo Governador Parsifal Barroso Secretário de Educação e Cultura.

21.02.1962 - Oswaldo e Luiz Maciel de Freitas assassinaram esta madrugada o agricultor João Lourenço Filho. Após o crime os homicidas viajaram tranqüilamente para Fortaleza, num ônibus da Viação Maranguape.

24.02.1962 - A Cia. Telefônica de Maranguape faz chegar à cidade de Baturité o material para instalação do serviço telefônico daquele município, na conformidade com o contrato firmado com a Prefeitura local.

24.03.1962 - É inaugurado o Parque Infantil H. P. Marques, em terreno situado no lado poente da Praça Capistrano de Abreu.

24.03.1962 - É lançada a pedra fundamental da Usina de Pasteurização de Leite, a primeira a ser instalada da Paraíba ao Estado do Amazonas.

24.03.1962 - É inaugurado o Grupo Escolar Clóvis Monteiro, situado no Parque Iracema.

24.03.1962 - São homenageados, com aposição de placas em várias ruas da cidade, os senhores João Augusto Bezerra (Travessa Pirapora), médico e ex-Prefeito; Napoleão Lima (Rua 15 de novembro), comerciante e ex-Prefeito; Sinfrônio Nascimento, comerciante; Walter de Mendonça Lopes, comerciante e ex-Prefeito; Dr. Stênio Gomes, ex-Governador do Estado.

24.03.1962 - É inaugurado o novo serviço de energia elétrica desta cidade composto de dois grupos diesel, de fabricação Caterpilar com capacidade de 505 HP e 438 KVA de 60 ciclos. Subestação elevadora de dois transformadores trifásicos de fabricação ASEA, de 500 KVA cada, 480-13.220 volts. O sistema primário de distribuição compõe-se de uma rede de 13.200 volts, construída com cabos de alumínio, com alma de aço n. 4, alimentando 10 transformadores a saber: 2 de 75 KVA, 2 de 45 KVA, 5 de 30

KVA e um de 10 KVA. A rede secundária de distribuição - A energia de utilização é distribuída num sistema de 4 fios (3 fases e neutro) sob as tensões de 380/220 volts. O serviço foi projetado pelo Dr. Jezamar Leão de Oliveira e observado os padrões adotados pela Chesf, para evitar transtornos na chegada da energia de Paulo Afonso. Vale esclarecer que a cidade era servida por um gerador de 75 KVA, em fase terminal, funcionando apenas no horário de 18 às 22 horas.

18.04.1962 - José Romeu de Araújo presta compromisso para o cargo de Juiz de Casamento, do Distrito de Maracanaú, nomeado em caráter interino pelo Gov. Parsifal Barroso.

08.05.1962 - Falece, nesta cidade, o senhor Otávio Albino de Oliveira (*10.01. 1885), vítima de carcinoma de laringe. Tabelião Público aposentado Oficial do Registro Civil. Foi duas vezes Prefeito do Município, 1919/1920 e 1928/1930.

10.06.1962 - É inaugurada nesta cidade, a unidade sanitária da Fundação Especial de Saúde Pública.

17.07.1962 - D. Raimundo de Castro e Silva, Bispo Auxiliar de Fortaleza, realiza visita pastoral a Maranguape.

09.08.1963 - Falece João Cordeiro de Carvalho, conhecido como Joca Cordeiro (*06.01.1894, filho de Francisco Cordeiro de Miranda e de Maria Eugênia de Carvalho. Casado com Maria Andrade Cordeiro (*15.11.1895 † 29.02.1976). Não deixou filhos.

26.08.1962 - Falece, piedosamente, o Monsenhor José Quinderé (*01.01.1882), filho de João Gualberto Quinderé e de Josefa Pinheiro Quinderé. Iniciou os estudos, nesta cidade, com o Professor público Manoel Jorge Vieira. Entrou no Seminário a 1.º de março de 1894. Ainda seminarista foi secretário particular de D. Joaquim Ordenou - se a 30 de novembro de 1904. Celebrou a sua primeira missa na Capela do Colégio Imaculada Conceição Foi Coadjutor de Maranguape (00.03 1905-00.11.1906). Coadjutor da Freguesia de São Luiz de Gonzaga, Fortaleza (30.11.1906 a 31.01.1913) e Fortaleza Secretário do Arcebispado, durante 26 anos. Catedrático de latim do Liceu do Ceará (18 de outubro de 1910 - 1945). O Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Augusto Álvaro da Silva o nomeou em 1920, Cônego Honorário Primarcial da Bahia, cargo que renunciou em 1929, quando foi elevado à dignidade de Camareiro Honorário de S. Santidade o Papa, com as honras do Monsenhorato. Deputado Estadual, legislaturas 1925/1928, 1929/1930. Autor de vários obras - *A História Eclesiástica do Ceará*, separata do livro *O Ceará; Ano Litúrgico, Palavras de vida eterna*. Jornalista, escreveu muito tempo em "O Nordest"e e no "O Povo"[220].

01.09.1962 - O Gov. Parsifal Barroso determina, em despacho, ao Secretário da Agricultura a adoção de providências para elaboração de Mensagem à Assembléia Legislativa pedindo autorização para doar à Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape o maquinismo de uma usina de beneficiamento de algodão de propriedade do Estado. O maquinário não havia sido pago e a autorização ficou sem efeito.

11.09.1962 - Falece, no Território do Acre, o Dr. Francisco de Oliveira Conde (*Maranguape), filho do Professor Francisco de Oliveira Conde e de Senhorinha Amancio do Espírito

220 Ibidem. P. 379

Santo. Era casado em primeiras núpcias com Maria Cristina Mavignier de Castro. Deixou quatro filhos do consórcio - Maria Augusta, Helade, Francisco Neto e Armênia. Helade foi a única que não nasceu em Maranguape. Casou em segundas núpcias, com Maria Antonieta Linhares, deixando cinco filhos - Fernando, Francisco, Hamilton, Hugo César e Leide. O primeiro residente no Acre, o último no Peru e os demais no Rio de Janeiro.

01.09.1962 - A Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape, representada pelos senhores Antônio Botelho Câmara e Alfredo Marques, respectivamente Presidente e Gerente, envia expediente ao Gov. do Estado Dr. Parsifal Barroso solicitando a doação de maquinário para beneficiamento de algodão, adquirido pelo Estado, mediante o compromisso de investir, dentro do prazo de seis anos o valor do maquinário, em construção de escolas rurais. O pedido foi protocolado no Gabinete do Governador, no dia 14 de setembro, sob n. 06461. O Governador deferiu a postulação e determinou que o Secretário da Agricultura providenciasse a elaboração de mensagem à Assembléia Legislativa. Posteriormente se constatou que o Estado não pagara a fatura e o Governador informou não poder fazê-lo.

03.10.1962 - O Deputado Almir Pinto é eleito pela quinta vez para Assembléia Legislativa.

12.11.1962 - Maria Terezinha Figueiredo presta compromisso para ocupar o cargo de escrevente do Cartório do 1.º Ofício, nomeada pelo Dr. Renato Silva, Juiz de Direito, desta Comarca.

06.12.1962 - Um grupo de agricultores de Maranguape, devidamente autorizado pelo Gov. do Estado, paga à firma Máquinas Piratininga S.A. a fatura n. 48.712 referente à aquisição do maquinário de beneficiamento de algodão, contratado com o Estado, e transferem para a Cooperativa em troca de quotas, partes do capital Social da entidade. Os senhores Pedro de Paula Cavalcanti, Francisco Colares Filho, Guido de Paula Colares, Renato Mota, Napoleão Lima Lopes, Odmar de Oliveira Castro, Benoni Rodrigues, Wilson Bastos Rodrigues, José Barreto Parente, Antônio Cirino Nogueira, Helena Monteiro Botelho, Antônio Botelho Câmara, Roberto Cardoso de Lima, Luiz Torquato Cordeiro Vicente Sales Regadas, José Gerardo Teixeira Coelho, Rosalvo Bastos Rodrigues, José Célio Gurgel de Castro e Mário Alberto Gouveia de Paula Costa, todos associados da Cooperativa que participaram do empreendimento.

20.12.1962 - Instala - se, nesta cidade, a III Exposição Agropecuária e Industrial de Maranguape, certame promovido pela Prefeitura Municipal e pela Secretaria da Agricultura do Estado. A Comissão Organizadora tem a seguinte constituição: Paulo Afonso C. Nogueira, Mário Paula, Miguel Botelho Câmara, Fábio Duarte e Francisco C. Nogueira.

24.12.1962 - A Cia. Melhoramentos de Maranguape - sociedade de economia mista, criada pela Prefeitura Municipal, com um capital de vinte e cinco milhões de cruzeiros inaugura o serviço de energia elétrica da cidade. O equipamento da nova usina se compõe de 2 motores diesel elétricos, marca Caterpilar, de 505 e 438 KVA cada, 4890 volts e 60 ciclos. A cidade era servida por um motor de 75 KVA já no final de vida útil e só funcionava até às 22:00 horas. Vale destacar que todo o sistema foi projetado, pelo Engenheiro Jesamar Leão de Oliveira, para receber a futura energia de Paulo Afonso.

26.12.1962 - Vitima de carcinoma gástrico, falece, nesta cidade, a Irmã Egidia Maria (*Limoeiro do Norte), religiosa do Instituto dos Pobres de Maranguape.

00.00.1963 - A natalidade e a mortalidade infantil no município alcançaram no ano em curso, um coeficiente de 38,2 e 15,3 por mil habitantes, respectivamente.

00.00.1963 - Mário Alberto Gouveia de Paula Costa se elege presidente do Lions Clube de Maranguape para o período 1963-1964.

00.00.1963 - É inaugurada a Usina Maragôa, de beneficiamento de algodão, de propriedade da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape.

04.02.1963 - Inicia-se, em Maranguape, sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, um Curso de Aperfeiçoamento de Professoras Leigas, com término previsto para o dia 22 deste mês.

25.03.1963 - Assume a Prefeitura Municipal o Sr. Paulo Afonso C. Nogueira. É o 25.º Prefeito de Maranguape.

09.08.1963 - Falece, nesta cidade, João Cordeiro de Carvalho (*06.01.1894) proprietário rural, conhecido como Joca Cordeiro, filho de Francisco Cordeiro de Miranda e Maria Eugênia de Carvalho. Era casado com D. Maria Andrade Cordeiro (*15.11.1895 † 27.02.1976), filha de Vicentino de Andrade e Veríssima Sampaio de Andrade. Não deixou filhos.

14.08.1963 - Artur Moura presta compromisso para o cargo de Comissário de Menores perante o Dr. Renato Silva, Juiz de Direito da Comarca.

08.09.1963 - D. José de Medeiros Delgado assume é o terceiro Arcebispo de Fortaleza, cargo em que permaneceu até 4 de abril de 1973.

13.11.1963 - Em eleição realizada para renovação da Diretoria da Sociedade dos Servidores do Sanatório de Maracanaú, sai vitoriosa a Chapa Deputado Paulo Sarasate, com 82 votos contra 7 dados à Chapa Renovação. A Chapa vitoriosa estava assim formada: Presidente - Alfredo Sá; Vice - Antônio Soares Coutinho; 1º Secretário - Firmo Vale de Macedo; 2º Secretário - Oswaldo Pereira Maia; 1º Tesoureiro - Guiomar Pires de Araújo; 2º Tesoureiro - Raimundo Martins da Silva; Orador - Dr. Francisco Sampaio de Oliveira; Bibliotecário - Francisco Fiúza Lima; Conselho Fiscal - Hélio Albuquerque, João Moreira Matos e Francisco Moreira Sales.

16.12.1963 - Conclui o curso de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais da UFC a Dra. Huguete Braquihais (*Maranguape), filha de Robert Braquihais e de D. Janete Braquihais.

16.12.1963 - Valéria Vasconcelos Fernandes Vieira, filha de José Fernandes Vieira e Raimunda Vasconcelos Fernandes Vieira, conclui o curso engenharia civil pela Universidade Federal do Ceará, turma de 1963[221].

00.00.1964 - A mortalidade infantil, em Maranguape, neste ano, alcançou o coeficiente de 16,5 por mil habitantes.

00.00.1964 - José Gurgel Filho é eleito Presidente do Lions de Maranguape para o período 1964-1965.

221 Ibidem.

00.00.1964 - O Deputado Almir Pinto é nomeado Secretário de Saúde do Governo Virgílio Távora.

00.00.1964 - Elizeth de Paula Marques assume o Cartório de Registro de Imóveis, desta Comarca.

00.00.1964 - Walter Martins se elege Presidente do Lions de Maranguape para o período 1966-1967. Ao término do primeiro ano renuncia o mandado, assumindo em seu lugar o Vice Alfredo Marques.

10.03.1964 - Assume o cargo de Promotor Público desta Comarca, em caráter efetivo, Dr. Waldemar da Silva Pinho, nomeado pelo Governador Virgílio Távora. Assumiu no dia 12 do mesmo mês.

18.04.1964 - Os representantes da USAID - Recife visitaram a Usina Maragôa, de Beneficiamento de Algodão e a Usina de Pasteurização de Leite de Maranguape.

13.05.1964 - Falece Alfredo Bessa (*02.05.1906), filho de Raimundo Gomes Bessa e Raimunda de Freitas Bessa. Casado com Haydee Pontes Bessa (* 23.06.1914 † 12.06.1964), filha de Francisco Diniz Tavares e Adelaide Pontes Tavares.

20.05.1964 - O representante da Aliança Para o Progresso, no Nordeste do Brasil, - um programa do Governo dos Estados Unidos da América do Norte para os países subdesenvolvidos - Mr. James Robson esteve em Maranguape examinando terreno para início de um plantio de sorgo. Prometeu retornar no próximo mês.

21.05.1964 - Com a presença do Secretário da Agricultura do Estado, Dr. Edval Távora, do Mr. James Robson, representante da USAID no Nordeste do País, do Sr. Eymar Faber, do Dr. Alfredo Marques, representando a Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda., do Secretário Adjunto da Agricultura, Dr. Walmir Farias Peixoto e de outras autoridades, foi assinado Convênio com o Programa Aliança para o Progresso, do Governo Americano, para criação do Projeto de Desenvolvimento da Produção Animal de Maranguape, o qual exercerá suas atividades por prazo indeterminado.

20.06.1964 - A Diretoria da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. composta dos senhores Antônio Botelho Câmara, Presidente; Dr. Alfredo Marques, Gerente; Abelardo Gomes Mesquita, Secretário; Guiado de Paula Colares, Francisco de Castro Ribeiro, Francisco Cirno Nogueira, Heldimar Bessa, José Célio Gurgel de Castro, Mário Alberto Gouveia de Paula Costa, Pedro de Paula Cavalcanti e Wilson Bastos Rodrigues convidam para a solenidade de inauguração da Usina de Pasteurização de Leite, a primeira a ser instalada da Paraíba do Estado do Amazonas, marcada para às 15:00 horas do dia 28 de junho.

29.06.1964 - O Governador do Estado, José Parsifal Barroso, enviou do Rio de Janeiro, ao Dr. Alfredo Marques, a carta que se segue: "Caro amigo Alfredo. Não quis Deus possibilitar ao ex-Governador a fruição de uma das suas mais desejadas e tão esperadas alegrias, de modo a estar ao lado dos meus amigos de Maranguape, hoje, assistindo à festa de inauguração da Usina de Pasteurização de Leite. Escrevo-lhe da minha cama de operado, no Hospital dos Estrangeiros, de onde deverei sair amanhã, para aguardar o término da cura em meu apartamento. - Durante um mês, tudo fiz para não ser

operado, sofrendo com uma congestão na próstata. É meu vizinho de sofrimento, com cálculo atravessado no o maranguapense nacional Chico Anísio. Estou participando em espírito e coração, do justo júbilo que invade as almas daqueles amigos por mim ajudados, tanto quanto me foi possível, na busca do bem comum. Abraço cada um na identidade do mesmo sentimento, certo de que a Usina irá corresponder aos anseios e às necessidades dos que tomaram aos ombros a tarefa da sua realização. - Saudoso, ex-corde, o menor amigo".

12.08.1964 - Falece Haydee Pontes Bessa (*23.06.1914 - Maranguape). Era viúva de Alfredo Bessa (*02.05.1906 † 13.05.1964 - Maranguape).

12.08.1964 - Falece, em Itapebussú, Antônio Henrique de Araújo (30.11.1873).

01.09.1964 - Falece Sebastião de Abreu (*11.01.1880 - Sítio Boa Vista - Serra de Maranguape), filho do Major Jeronimo Honório de Abreu e Antônio Vieira de Abreu, irmão do historiador Capistrano de Abreu. É o penúltimo e 15.º filho do casal. Aprendeu o abc com sua mãe, no Sítio Columinjuba. Aos 7 anos de idade matriculou-se na escola de Tabatinga. Aos 11 anos transferiu-se para Fortaleza, concluindo o curso primário em 1892, com "Menção Honrosa". De volta ao Columinjuba trabalhou na agricultura. Em 1905 deslocou-se para Manaus, onde, por treze meses, trabalhou no Porto. Regressou, por motivo de doença, ao Columinjuba. A 2 de janeiro de 1911 ingressa na IFOCS, como auxiliar de campo, nos estudos do açude Quixeramobim, sob a direção do Dr. Tomaz Pompeu Sobrinho. A 3 de novembro de 1937 foi nomeado Engenheiro Classe "I". Promovido às classes "J", "K", "L" e "M" a 30 de dezembro de 1941, 17 de agosto de 1944, 1.º de fevereiro de 1946 e 14 de dezembro de 1948. Participou dos estudos do Açude Poço dos Paus, município de Jucás, sob a chefia do Engenheiro José Barreto de Carvalho; diversos levantamentos no Ceará, inclusive o do Rio Salgado, a procura de um Boqueirão, reconhecendo o do Morro Dourado; dos estudos da bacia hidrográfica do Açude Orós, sob sua administração foram feitos os estudos das bacias de irrigação dos açudes Poço do Barro, Riacho do Sangue e Pedra Branca e o contorno da bacia hidráulica dete açude; locação do Açude Botija (Maranguape) e Várzea Grande. Em 1912, chefiou uma turma de estudos de açudes particulares, tendo realizado os levantamentos topográficos dos açudes Santa Helena, Riacho Verde do Papara, Santo Amaro, Lagoa do Juvenal, Santa Maria, Guabiraba, Bom Princípio, Olho D'água, Freixeiras, Trapiá, Gereraú (todos de Maranguape). São Jorge, Princesa, Mata Fresca, Palestina, Melancia, Salvação, Humberto e Eldorado (no Piauí), além dos açudes públicos: Papara (Maranguape), São Mateus (Jucás), Quebradas e Bexiga, no Piauí. Estudou também açudes que foram construídos: Amanari, Umarizeiras, Bragantino, Brizamar, Varzante Grande, Penedo, Pedras, Marajó, Jatobá (todos em Maranguape), General Sampaio, Riacho da Penha e Moisés. Construiu ou ajudou a construir os açudes - Ema, Lima Campos, em 262 dias, General Sampaio, Serrota (conclusão da barragem de derivação para irrigação), Forquilha e Riachão, estes dois últimos na consolidação das barragens e Pentecostes. Trabalhou no restabelecimento das barragens dos açudes Nova Floresta, Alto Santo; no revestimento das barragens dos açudes Velame, Salão; construção de toda a área de irrigação do Forquilha; alargamento dos sangradouros dos açudes Riacho do Sangue e General Sampaio: início da construção da rodovia Lima Campos

- Iguatu e Transnordestina. Ocupou no DNOCS os seguintes cargos:- Ajudante da construção do açude Orós e do Açude General Sampaio; encarregado da construção dos canais de irrigação dos açudes Cedro, Lima Campos, General Sampaio, Aires de Sousa, no Ceará e São Gonçalo, na Paraíba; encarregado da Comissão Autônoma do Açude Pilões, na Paraíba; fiscal geral dos açudes particulares, no Ceará; fiscal dos açudes construídos no Ceará; encarregado da Divisão Norte, do Piauí. Participou do início da construção das rodovias Lima Campos- Iguatu, da Transnordestina e da Central do Ceará. Durante toda a sua vida manteve luta contra o analfabetismo e o alcoolismo. Construiu Igrejas, escolas e editou pequenos jornais. Assim é que construiu as Igrejas de Santa Margarida, no Açude Ema; Santa Terezinha, no Açude Aires de Sousa; N. S. do Rosário, no Açude General Sampaio; iniciou a de São Sebastião, em Lima Campos; Capela do Cemitério de Columinjuba; auxiliou na reconstrução da Igreja de São Francisco no Açude Forquilha; construiu as grutas de N. S. de Lourdes, em São Gonçalo, Serrota do Açude Várzea do Boi; o nincho de N.S. das Graças no acampamento de Pentecostes. É de sua iniciativa a construção das Escolas nos açudes Ema - Capistrano de Abreu; Lima Campos, General Sampaio, Jaibara, Aires de Sousa, Serrota, - Pereira de Miranda, Columinjuba e Hermógenes de Oliveira, além de uma classe de alfabetização, em Serrota. É de sua responsabilidade a edição de pequenos jornais, como a "Perna da Ema", "O Jornal da Lagôa", "O Estreito", "A Forquilha" e as revistas escolares Pereira de Miranda, Aires de Sousa e Hermógenes de Oliveira. Ao escrever sua autobiografia afirmou: "Se durante 40 anos de atividades, era intolerante, hoje, na inatividade, estou intolerável". Era casado com D. Lélia de Carvalho Abreu, de cujo consórcio nasceu Margarida (*01.09.1921), casada com João Maurício Lopes. Se referindo a Sebastião de Abreu escreveu D. José Tupinambá da Frota: "Os fatos o proclamam grande operário da grandeza do Ceará, incansável protetor do culto católico, na construção de tantas Igrejas; defensor da moralidade pública em todos os setores de sua atividade; não é pois de admirar que seu honrado nome esteja sempre lembrado e inaltecido pela geração coeva e pelos provindouros". Ao ensejo de sua aposentaria foi homenageado com diversos artigos na imprensa de Fortaleza e nos programas radiofônicos levados ao ar pela Rádio Iracema de Fortaleza, escrito por Edmundo Vitoriano e Flávio Pontes com narração de Waldir Xavier.

08.09.1964 - Cleomar Sampaio de Albuquerque é nomeada pelo Gov. Virgílio Távora para o cargo de Adjunto de Promotor de Justiça desta Comarca. Assumiu no dia 14 do mesmo mês.

03.10.1964 - Regressa do Sul do País, - Rio Grande do Sul e Paraná -, o Dr. Alfredo Marques, Diretor Gerente da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. que, nos referidos Estados, discutiu a viabilidade de aquisição de gado leiteiro para o nosso município.

21.12.1964 - Conclui o Curso da Escola de Oficiais Especialista da Aeronáutica o jovem Antônio Olivio Lima de Abreu, (* 05.09.1930), filho de Antônio de Abreu e de Odete Lima de Abreu.

31.12.1964 - A produção de leite neste município, no período de junho a dezembro foi de 1.053.387 l, numa média diária de 5.797 l.

31.12.1964 - Foi de 24,7 por mil habitantes o coeficiente de natalidade neste município, no corrente ano.

00.00.1965 - A Cenorte conclui a construção de 30 km. de rede de energia elétrica, de 66 mil volts, ligando Mondubim a Maranguape.

00.00.1965 - A natalidade e a mortalidade infantil de Maranguape, neste ano, registra os índices de 23,9 e 14,8 por mil habitantes.

00.00.1965 - O Governo do Estado constrói dois chafarizes neste município, sendo uma na Ladeira Grande e outro em Amanari.

00.00.1965 - O Governo do Estado anuncia a instalação de uma residência agropecuária em Maranguape, dentro do Plano de Zoneamento do Ceará.

00.00.1965 - O Grupo Executivo da Intervenção no Domínio Econômico, do Governo do Estado, instala postos de abastecimento nos Distritos de Pajuçara e Itapebussú.

00.00.1965 - A Secretaria de Educação do Estado realiza, em Fortaleza, um curso de treinamento para 15 professores do Instituto Carneiro de Mendonça de Maranguape.

00.00.1965 - É registrada a dissolução da sociedade agrícola João Correia de Melo & Irmãos, deste município.

00.00.1965 - Francisco José de Colares de Paula (*28.12.1950 - Maranguape), filho de Gerardo de Paula Costa e Maria das Dores Colares de Paula, obteve primeiro lugar em concurso de piano, ciclo infantil, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura de Fortaleza, mostrando ser possuidor de grande talento. É professor da Universidade Federal do Ceará.

00.00.1965 - Mário Alberto Gouveia de Paula Costa se reelege Presidente do Lions de Maranguape para o período de 1965-1966.

00.00.1965 - O Deputado Almir Pinto assume pela segunda vez a Presidência do Poder Legislativo.

31.03.1965 - Falece, em Fortaleza, o Dr. Lauro Vieira Chaves (*21.01.1907 - Maranguape), filho de Henrique Chaves e Alice de Pontes Vieira. Médico psiquiatra e Bacharel em Direito[222].

31.03.1965 - Antônia Juracy de Oliveira Uchôa é nomeada para o cargo de Oficial do Registro Civil do Distrito de Tanques, por ato do Gov. do Estado, Cel. Virgílio Távora. Tomou posse no dia 11 do mês seguinte.

06.04.1965 - O Dr. Alfredo Marques é apontado, em promoção do jornal "Tribuna do Ceará", como um dos doze "Homems Progresso do Ceará". A Comissão Julgadora, do mais alto nível, é composta do Gov. Virgílio Távora, do Dr. Raul Barbosa, Presidente do Banco do Nordeste; do Professor Antônio Martins Filho, Magnífico Reitor da Universidade do Ceará; D. José de Medeiros Delgado, Arcebispo de Fortaleza; Cel. Murilo Borges, Prefeito de Fortaleza, dos Jornalistas J. C. de Alencar Araripe, do jornal "O Povo" e Stenio Azevedo, dos Diários Associados. Dentre os apontados, além do

222 Ibidem. P.380.

Dr. Alfredo Marques, destacamos Elizeu Batista, industrial do algodão no município de Orós; José Dias de Macedo, empresário em nossa Capital e industrial do trigo; Luiz Campelo Gentil pioneiro na área da indústria pesqueira; Pedro Lazar, da área de hotelaria; Júlio Rodrigues, banqueiro; José Aquino de Alencar, comércio lojista; Manoel Machado, comércio exportador de cera de carnaúba; Edgard Damasceno, industrial de calçados; José Alcy Siqueira, incorporador imobiliário, Elisio Pinheiro, setor de saúde hospitalar e Geovane Gomes, do comércio de tecidos.

11.04.1965 - O Deputado Almir dos Santos Pinto recepciona em seu sítio, na Serra de Maranguape, os jornalistas do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa.

11.04.1965 - O Governador Virgílio Távora, o Secretário de Educação e outras autoridades se fazem presente ao ato de inauguração do Ginásio Industrial do Ceará, hoje Ginásio Anchieta. O estabelecimento é o primeiro do gênero no âmbito do Estado do Ceará e, ao lado do ensino secundário, propiciará aulas de artesanato, habilitando os seus alunos a exercerem diversas profissões. A primeira meta do Ginásio será a montagem de uma fábrica de filtros e outra de mosaico.

27.06.1965 - Academia Cearense de Letras presta homenagem ao escritor maranguapense Joaquim Braga Montenegro pelo prefácio escrito no livro "Iracema" lançado pela Imprensa Universitária.

05.07.1965 - Orieta Guerreiro de Brito presta compromisso para o exercício do cargo de escrevente do Cartório do Registro Civil, do Distrito de Maracanaú, nomeada por Portaria assinada pelo Dr. Walter Nogueira Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca.

01.08.1965 - O Dr. Alfredo Marques participa no município de São Carlos- SP de importante reunião promovida pela União das Cooperativas do Estado de São Paulo, a convite do Dr. José Pires de Almeida, Presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Estiveram presentes representantes dos municípios de Ribeirão Bonito, Brotas, Ibitinga, São José do Rio Preto, Jundiaí, Araraquara, Patrocínio Paulista, Piracicaba, São Paulo, além de entidades da Capital pauliSrta.

16.12.1965 - O Dr. Nestor Cabral de Menezes, Promotor de Justiça da Comarca de Mombaça, assume o cargo de Promotor de Justiça de Maranguape, em caráter interino.

16.12.1965 - Maria Silva Sucupira, filha de Júlio Lima Sucupira e de dona Cione Braga Sucupira, cola grau pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

00.00.1966 - José Ernane Rebouças Chagas e o Dr. José Raimundo Gomes de Oliveira editam o jornal "O Maranguape." A circulação foi muito irregular. O n. 9 - Ano II circulou em novembro de 1966.

00.00.1966 - É inaugurada a Estação Rodoviária, construída na Praça Joaquim Sombra, ao lado do Mercado Público.

00.00.1966 - O Deputado Almir Pinto assume pela segunda vez a Secretaria de Saúde.

01.05.1966 - É fundado nesta cidade o Maranguape Tênis Clube com a seguinte Diretoria: Presidente - Dr. Raimundo Gomes de Matos; Vice-Presidente - Walter Lira Filho; Diretor Técnico - Dr. Luiz Alberto Andrade Júnior.

21.05.1966 - Falece Heloina Lima Lopes (*06.03.1898), filha de Napoleão Leocádio de Lima e de Isabel Pontes Vieira. Viúva de Walter Mendonça Lopes. Deixa oito filhos: Dr. Napoleão Lima Lopes (*17.01.1918), médico, casado a 28 de outubro de 1955, com Maria Madalena Duarte Fernandes Vieira (*02.09. 1933), filha de Macário de Pontes Fernandes Vieira e de Edna Franklin Fernandes Vieira; Alberto Napoleão Lopes (*04.10.1920 † 18.10.1975), casado a 18 de fevereiro de 1950, com Holdecira Vieira Lopes; Cleone Lima Lopes, casada com o engenheiro militar Kepler Lopes Pompeu; Mirtes Lima Lopes (*12.05.1924), casada a 28 de dezembro de 1946, com o Dr. Silvio José de Alencar Campos; Elba Lima Lopes, funcionária pública, solteira; Antônio Manoel Lima Lopes, funcionário público, casado com Maria Helena Vasconcelos, filha de Euclides Teófilo de Albuquerque; Nelson Lima Lopes (*11.05.1934), casado, em primeiras núpcias com Maria Otailma Travassos Lopes e em segundas núpcias com Maria das Graças da Silva Lopes e Hermosa Lima Lopes, casada com Ary de Paula Marques, filho de Francisco Cavalcante Pereira Marques e Francisca de Paula Marques.

30.06.1966 - O Lions Internacional do Brasil, Distrito L-1, com sede em Belém do Pará, homenageou a Rádio Iracema de Maranguape pela "valiosa e permanente colaboração, pelos magníficos serviços prestados à comunidade, na obra de servir desinteressadamente". O diploma entregue ao Diretor da Rádio, está assinado pelo senhor Oswaldo Nasser Tuma.

12.09.1966 - Assume o Governo do Estado o Dr. Plácido Aderaldo Castelo, indicado pelo Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, Presidente da República e referendado pela Assembléia Legislativa do Estado. Permaneceu no cargo até 25 de março de 1971.

03.10.1966 - No pleito realizado nesta data foram eleitos representantes do povo perante a Câmara Municipal de Maranguape, para o período de 25 de março de 1967 a 25 de março de 1971, os seguintes vereadores: Dr. Alfredo Marques, Miguel Botelho Câmara, Regina Prata de Araújo, - pelo Movimento Democrático Brasileiro, (MDB) - Benigno Pontes de Sousa, Cleires Guimarães de Castro, Francisco Hugo de Alencar, Humberto Correia Mota, José Teixeira, José Coelho da Silva e Manoel Queiroz de Oliveira - Aliança Renovadora Nacional - Arena.

03.10.1966 - Almir Pinto é eleito pela 6ª vez Deputado Estadual.

18.10.1966 - O Banco Nacional Crédito Cooperativo deferiu um pedido de financiamento de sessenta e seis milhões de cruzeiros para instalação, nesta cidade, de uma Usina de Beneficiamento de Algodão, em regime cooperativista, pela Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. Na mesma oportunidade o Banco deferiu um crédito de oitenta milhões para comercialização do algodão, dentro do mesmo projeto.

23.10.1966 - O Prefeito Municipal sanciona o Código de Obras do município - Lei n. 466, desta data.

15.11.1966 - Nas eleições realizadas no município de Maranguape, nesta data, para escolha dos representantes do Estado na Assembléia Legislativa, na legislatura 1967/1971, o Movimento Democrático Brasileiro, com 49 candidatos obteve 2.401 votos de legenda contra 7.014, da Aliança Renovadora Nacional. Os candidatos mais votados do MDB

foram: Mosslair Cordeiro Leite, 1.562 sufrágios; Nodge Nogueira Diogenes 178 e outros. Os mais votados da Arena foram: José Mário Mota Barbosa, 3733 votos, Almir Pinto, 1331, Antônio Barros dos Santos, 492, Antônio B. Sampaio, 334.Foram diplomados os seguintes vereadores: Humberto Correia Mota, Cleires Guimarães de Castro, Manoel Queiroz de Oliveira, Benigno Pontes de Sousa, José Coelho da Silva, Francisco Hugo de Alencar, José Teixeira, Regina Prata de Araújo, - todos da Arena - Dr. Alfredo Marques, Sara Rosita Cirino Nogueira, Miguel Botelho Câmara e Manoel Abreu Costa, do MDB.

31.12.1966 - A natalidade e a mortalidade infantil, neste município, no corrente ano, foram de 30,8 e 17,7 por mil habitantes, respectivamente.

31.12.1966 - Francisco José Pereira Pacheco é nomeado Subdelegado de Jubaia. Foi exonerado a 31 de dezembro de 1968.

00.00.1967 - Abner Cavalcante se elege Presidente do Lions local para o período 1967-1968.

00.00.1967 - Por iniciativa do Lions Clube de Maranguape, contando com a colaboração do Maranguape Clube, do Cascatinha Clube de Serra e Balneário Pirapora e dos proprietários dos bares da cidade, senhores José Alberto Sales, José Bessa, Raimundo Pinto de Araújo, Manoelito Travassos, José Pinto, Raimundo Mendes Vasconcelos e Edgar Carlos de Almeida, realizou-se, nesta cidade, um curso de treinamento para garçons. O curso é administrado pelo "Maitre d'Hotel", Antônio Teles, do Savanah, de Fortaleza.

00.00.1967 - Sob os auspícios do Lions Clube de Maranguape, realiza-se, nesta cidade, um curso de etiquetas para senhoras e senhoritas da sociedade local. O curso é ministrado pela professora Maria Isaura Diógenes, com duração de 30 dias.

00.00.1967 - Circula o "Jornal da Unecon", informativo da União das Entidades Comunitárias de Maranguape.

24.01.1967 - É promulgada a 5.ª Constituição Republicana.

26.01.1967 - Em reunião presidida pelo Dr. Napoleão Lima Lopes e tendo como secretário, Antônio Cancio de Oliveira, foi eleita a nova Diretoria da União das Classes Produtoras de Maranguape, cuja composição é a que se segue: Presidente - Francisco Colares Filho; Vice - Presidente - Dr. Alfredo Marques; Secretários - Antônio Cancio de Oliveira e Celso Nogueira Sobrinho; Tesoureiros - Paulo Silva Sucupira e Helder Garcia; Diretores - Gerardo de Paula Costa, Jacinto Ferreira Braga, João Rodrigues, Dr. Napoleão Lima Lopes e Mário Girão; Conselheiros - Antônio de Abreu, Guido de Paula Colares, Hélio Gaspar Cavalcante, Ildefonso Augusto Lessa, José Gerardo T. Coelho, José Gomes de Lima, Manoel Tavares Diniz, Renato Girão, Walfredo de Abreu Machado e Wilson Bastos Rodrigues. A sessão solene de posse contou com as presenças dos senhores José Afonso Sancho, José Leite Martins, da União das Classes Produtoras de Fortaleza, Elizeu de Sousa Pereira, Presidente da Cia. de Desenvolvimento do Ceará, além de elevado número de pessoas do comércio, indústria e agricultura deste município.

30.01.1967 - O Pe. Abelardo Ferreira Lima oficia, como Vigário da Paróquia, o primeiro casamento, unindo Francisco Modesto da Silva e Maria Ferreira Feitosa.

10.02.1967 - O Dr. Walter Nogueira Vasconcelos, Juiz Eleitoral da 4.ª Zona, faz a entrega de diplomas aos eleitos no pleito de 15 de novembro de próximo passado.

19.03.1967 - É fundado, nesta cidade, o Colégio São José, dirigido por D. Edith Nunes CoSrta.

22.03.1967 - O Mercado Público, desta cidade, com novos boxes, reformado em regime de concessão, pelo Sr. Geraldo Bezerra Lima é entregue à população.

18.05.1967 - Falece, nesta cidade, o senhor Francisco de Castro Ribeiro (*18.02.1884 - Quixeramobim). Comerciante. Casado com Dona Conceição Ribeiro. Não deixou filhos.

23.05.1967 - O vereador Alfredo Marques apresenta requerimento no plenário da Câmara Municipal, aprovado por unanimidade, pedindo que o Legislativo solicite ao Presidente do Instituto Nacional da Previdência Social a reabertura da Agência do órgão, neste município, fechada no ano passado.

23.05.1967 - O Chefe do Serviço Médico do INPS debate, em reunião realizada na Maternidade Prof. Olinto Oliveira, nesta cidade, a assistência médica, odontologia, hospitalar e farmacêutica.

31.05.1967 - A Câmara Municipal se congratula com a equipe médica do Dr. Euryclides Jesus Zerbini, de São Paulo, "pelo fato extraordinário, de repercussão internacional, no transplante de coração, rins e pâncreas, sendo este último o primeiro a ser realizado no mundo".

00.07.1967 - Realiza-se, em Maranguape, um Curso de Noções de Alimentação Escolar, sob os auspícios da Superintendência da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, dirigida pelo General José Pinto Sombra.

10.07.1967 - É instalado o I Curso de Treinamento de Professores do município de Maranguape, com o integral apoio do Prefeito Antônio Botelho Câmara. O Curso tem a duração de 10 dias - 72 horas de aulas - contando com a participação de 150 professores e com o objetivo geral de "conscientizar o professorado de uma nova mentalidade de educação" e como objetivo específico "o entrosamento entre escola e comunidade, de dar ao professor conhecimento de novas técnicas metodológicas". O conteúdo programático "a) Áreas – Linguagem; Matemática. b) Assuntos - Cooperativismo. Nutrição, Merenda Escolar, Saúde e Higiene, Clubes 4-S, Agricultura, Pecuária e Liderança.

19.07.1967 - Patrocinado pela Administração Municipal, realiza-se a primeira fase do Curso de Treinamento de Professor Municipal, sob a supervisão das professoras Maria Anunciação Gifone e Maria do Socorro Lima.

29.07.1967 - A Cooperativa Mista de Maranguape promove um jantar de confraternização comemorativo do transcurso do seu terceiro aniversário de fundação. Nesse jantar a direção da Cooperativa lançou leite chocolatado esterilizado, - o hoje chamado de longa vida - que deveria ser um novo espaço a ser conquistado no mercado. O leite, denominado "Maramilk", foi produzido sob a supervisão do técnico Jean Robert Braquihais, que esteve em Curitiba estudando do assunto. O Dr. Alfredo Marques,

diretor da entidade, recebeu do Gov. José Parsifal Barroso a carta a seguir transcrita: "Pedi ao meu amigo Dr. José Almir Costa Leite que me representasse no jantar de confraternização do 3.º aniversário de instalação da "Usina de Pasteurização de Leite" que resolvi doar ao espírito pioneiro de Maranguape, quando governei nosso amado Ceará. - Fiz quanto pude para ir ao encontro dessa gente amiga a que me liguei, pelo afeto e pela admiração, desde minha despreocupada infância no solar perdulariamente aberto do inesquecível Manoel Paula. - Conforta-me saber que souberam corresponder ao crédito de confiança que lhes abri, certo de que o saberiam fazer render o cêntuplo. - Maranguape é um ilha exemplar de pioneirismo econômico, desenvolvendo uma sadia política de cooperativismo e de produtividade. - Aqui vai meu cordial abraço de congratulações e de estímulo, destinado ao coração de cada um, com votos a Deus pela felicidade. - Do menor amigo, Parsifal Barroso".

30.08.1967 - É constituída, por escritura pública, lavrada no expediente do Cartório Paula Costa - Livro 45, fls . 168v/174 - a empresa Chenille do Nordeste S.A., tendo como principais sócios, dentre outros, a firma Francisco Colares, Bordados do Ceará, Francisco Colares Filho, Jeová de Paula Colares, Rui de Paula Colares, Guido de Paula Colares, Gervásio de Paula Colares, José Gerardo Teixeira Coelho, Dr. Laert de Paula Colares e Francisco Anísio de Oliveira Paula Filho. O capital da empresa é de dezesseis mil cruzeiros novos e o objetivo é a industrialização e comercialização nos mercados nacional e mundial de artigos em chenile e outros correlatos com essa linha de produção. A primeira Diretoria da empresa ficou assim constituída: Presidente - Francisco Colares Filho; Diretor Superintendente - Jeová de Paula Colares; Diretor Secretário - Alfredo Marques; Diretor Industrial - Jair Siqueira Calçado; Diretor Comercial, para a área do estado da Guanabara - Rui de Paula Colares; Diretor Comercial para a área do Estado de São Paulo - Gervásio de Paula Colares; Diretor Comercial para a área do Estado de Pernambuco - Juarez de Paula Colares; Conselho Fiscal - Antônio Botelho Câmara, Mário Alberto Gouveia de Paula Costa e José Correia Mota Júnior (efetivos) e Miguel Botelho Câmara, Humberto C. Mota e Walfredo de Abreu Machado (suplentes).

01.09.1967- A Câmara Municipal aprova requerimento do vereador Alfredo Marques no sentido de se congratular com o Dep. Federal José Martins Rodrigues pelas emendas que o parlamentar apresentou ao projeto de Orçamento da República, em benefício de Maranguape. Pediu, ainda, o vereador que o Legislativo Municipal solicitasse apoio dos Deputados Virgílio Távora, Manoel Rodrigues, Edilson Távora e José Dias de Macedo e dos Senadores Wilson Gonçalves, Francisco Menezes Pimentel e Paulo Sarasate, para as emendas apresentadas.

12.09.1967 - É fundada nesta cidade, por iniciativa da Irmã Plácida, do Instituto dos Pobres, uma instituição de assistência à infância, denominada Creche Stenio Gomes, tendo como Secretária a Sra. Francisca Mendes Braga do Amaral e como Tesoureira a Sra. Mundica Diógenes Marques.

12.09.1967 - O Deputado Plácido Aderaldo Castelo assume o Governo do Estado, indicado Presidente da República e referenciado pela Assembléia Legislativa.

00.10.1967 - Falece nesta cidade a professora Anita Mota, irmã do Dr. Antônio Belo da Mota.

20.10.1967 - Repercute na Câmara Municipal de Maranguape o falecimento em París, no dia deste mês, do pintor cearense Antônio Bandeira. O vereador Alfredo Marques, que foi colega de turma do ilustre morto no Colégio Fortaleza, fez o necrológico.

20.10.1967 - A Câmara Municipal aprova requerimento protestando junto ao Inspetor do Trânsito deste Estado contra a arbitrária prisão do cidadão José Cabral de Medeiros Sobrinho, conceituado proprietário em Maranguape, por motivos desprovidos de importância para o trânsito.

02.11.1967 - A Câmara Municipal aprova projeto de autoria do vereador Alfredo Marques "regulando a administração de cemitérios" e dando outras providências.

16.11.1967 - Antônio Custódio Filho é nomeado , pelo Gov. Plácido Castelo, para o cargo de Juiz de casamento do Distrito de Tanques.

14.12.1967 - Maria Ionede Evangelista da Silva é nomeada, por ato do Dr. José Arimatéa Aires Monteiro, Juiz de Direito da Comarca, para o cargo de escrevente compromissada do Cartório do 1.º Ofício desta Comarca.

31.12.1967 - A natalidade e a mortalidade infantil do município alcançaram, neste ano, os índices, respectivamente, de 31,4 e 15,4 por mil habitantes.

00.00.1968 - Para uma população de 38.166 habitantes, o município dispõe da escolarização - Primária - sede - 3.112 alunos e nos distritos 4.919, num total de 8.031 alunos. O ensino médio comum - ginasial e colegial, 510; Comercial, 64; Normal, 94, num total de 668. A população do município é de 39.166 habitantes, sendo 11 mil na sede e 28.166 nos Distritos. Deste modo há na sede uma unidade escolar para cada 256 pessoas e um professor para cada 77 habitantes. No interior do município, a relação população/escola se eleva para 486 pessoas por cada unidade escolar e 1.093 pessoas a relação população/professor.

00.00.1968 - O Estado do Ceará mantém 68 unidades escolares no município com 176 professores. Na sede está localizada 43 unidades e lotados 142 professores, contra apenas 25 unidades e 34 professores no restante do município. Deste modo, há na sede uma unidade escolar para cada 256 pessoas e um professor para cada 77 habitantes. No restante do município, a relação população/escola se eleva para 1.486 por cada unidade escolar e 1.093 é a relação população/professor.

00.00.1968 - O município de Maranguape tem o quadro de ensino médio abaixo:

Est. de Ensino	1.º Grau	2.ºGrau	Normal	Comercial	Total
Gin. Anchieta	365	35	35	54	489
Gin. Srta. Rita	218	-	59	-	277
Gin.Gust. Barroso	145	-	-	-	145
Total	*728*	*35*	*94*	*54*	*911*

00.00.1968 - Falece, nesta cidade, Francisca Gurgel de Vasconcelos, casada com Mateus Mendes Vasconcelos, agricultor neste município. Deixa uma família numerosa

00.00.1968 - Falece, em Brasília o Senador Paulo Sarasate Ferreira Lopes.

00.00.1968 - Mário Alberto Gouveia de Paula Costa se reelege pela segunda vez Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período de 1969/1969.

00.02.1968 - O Prefeito Municipal de Maranguape assina ato aposentando a professora Noeme Araújo Cavalcante (*14.11.1917), filha de Francisco Alves Cavalcante e Antônia Anselmo de Araújo.

28.03.1968 - A Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. se faz representar pelo Dr. Alfredo Marques, no III Congresso Nacional de Cooperativismo, realizado em Porto Alegre, sob os auspícios da União Nacional das Associações de Cooperativas.

30.03.1968 - Entra em funcionamento a Estação Rodoviária de Maranguape, inaugurada em 1966.

24.04.1968 - Faleceu na Fazenda Trapiá, Manoel de Paula Costa, nascido a 27.02.1880. Casado com Carolina Gouveia de Paula CoSrta. Agricultor. Chefe de uma família numerosa.

16.05.1968 - O Plenário do Legislativo Municipal se congratula, com sua Mesa Diretora, pelo convite feito à senhora Rita Augusto para organizar os arquivos da Casa.

10.06.1968 - A Câmara Municipal, aprova requerimento do Vereador Alfredo Marques, mandando inserir em ata de seus trabalhos, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senador Paulo Sarasate, a quem nossa terra muito deve.

15.07.1968 - O Coordenador da Cruzada do ABC divulga relatório de suas atividades informando que estão funcionando oitenta e cinco escolas, com a seguinte localização: Sede do município – 15; Mucuná, - 19; Jubaia – 14; Sapupara – 15; Urucará – 2; Gereraú – 3; Boa Vista -3; Columinjuba – 3; S. João ao Amanari/Penitenciária - 11.

18.08.1968 - O General Rocha Lima escreve artigo no jornal "Correio do Ceará" intitulado "Maranguape e sua Cooperativa Agrícola Mista", assim concebido: "A Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape constitui-se, hoje, um marco de progresso daquele próspero município que lhe dá o nome e a sede. A vida de Maranguape está caracterizada por duas fases que define e conceito a antes e depois da Cooperativa. Poucos como eu, cujos ramos ancestrais, em linha materna, acham-se arraigados naquela progressista cidade serrana, estão capacitados a fazer uma apreciação sobre as atividades daquela comuna em seus variados aspectos, quer industrial, comercial e principalmente agropecuária. Foi a Cooperativa de Maranguape a organização pioneira na pasteurização de leite do nosso Estado e de sua total industrialização, sobressaindo-se no aprimoramento do fabrico dos derivados como o queijo e a manteiga. Foi também aquela Cooperativa a primeira na industrialização do algodão e, apesar das campanhas de descrédito de que foi vítima, e das forças negativas que se arregimentaram contra ela, conseguiu levar de vencida os seus adversários e detratores e hoje se projeta na industrialização do leite em larga escala, bem assim, do algodão, esse ouro branco, elemento básico do nosso desenvolvimento.

A primeira vitória daquela notável organização consistiu em dobrar e convencer os indiferentes, quebrando assim, um velho tabu de que o cooperativismo em nossa terra era uma utopia, pois jamais vingaria. La está, pois, na entrada da tradicional cidade serrana, á esquerda do velho solar da família Braga, a grande e eficiente Usina de Pasteurização de Leite da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape, erguida em monumento à inteligência e à capacidade do homem Nordestino, industrializando todo o leite que aparece, não só daquela terra abençoada pela Providência, como dos demais municípios vizinhos. O município hoje se transforma, pois suas terras abandonadas até pouco tempo, constituíram-se em verdadeiros celeiros de capim para alimentar milhares de vacas leiteiras das quais avulta e ressalta a produção em escala incomparável de leite, em média e num crescendo que conforta o observador consciente. Até pouco tempo, Maranguape era conhecido como produtor de famosas aguardentes e, ainda, pela beleza de sua serra com os Sítios ali localizados onde, os que podiam, passavam lá os fins de semana gozando a amenidade do clima e as delícias das cachoeiras e dos arroios que correm através das bananeiras. - Maranguape, hoje, não se vangloria de ser, apenas, exclusivo produtor de aguardente e servir de banheira para os afortunados. Aquele verdejante e próspero município é, atualmente um vasto e inesgotável celeiro que abastece Fortaleza com seus preciosos produtos de primeira necessidade"[223].

07.12.1968 - Falece no Recife-Pe., Roberto Correia Mota (*22.03.1922), filho José Correia Mota e Julieta Bessa. Casado com Maria Mena Barreto a 8 de fevereiro de 1944.

07.12.1968 - O Ginásio do Instituto Santa Rita convida para a solenidade de término de curso ginasial de seus alunos, componentes da Turma Prof. José Gurgel Filho - Maria de Fátima e Silva, Francisca Maria de Oliveira Fernandes, Liduina Maria J. Moreira, Maria Odaisa C. Lima, Rocilda Maria Sampaio Nepomuceno, Maria da Glória de Mesquita, Jucilene Ferreira Ramos, Evivane Ferreira Braga, Maria Estela Freitas, Maria Ednir M. Mesquita, Francisca Soares Costa, Maria Helioneida Pinheiro, (Oradora), Djane do Carmo Ferreira, Maria Noélia A. Barreto, Maria Leonor Ferreira de Castro, Antônia Rodrigues de Castro, Francisca Helena Pereira, Heloisa Helena Pessoa Câmara, Maria Bezerra Cardoso, Rosa Maria Rebouças Campelo, Maria Lena Lôbo, Francisca Neuma Pinheiro, Maria Goreti Lima e Maria da Conceição Diógenes Machado. Os concludentes prestaram as seguintes homenagens: Paraninfo - Antônio Botelho Câmara; Preito de Gratidão - João Bosco Bezerra Lima e Madre Rita de Cássia; Homenagens Especiais - Madre Carmelita de Jesus, Francisca Maria Maciel Mousinho, Danúsio Diógenes Cirino Nogueira, Irmã Neli do Santo Deus, Homenagens - Pe. Abelardo Ferreira Lima, Francisca Lirete Lins Nobre, Rita de Cássia Cidrack do Vale, José Giovan Gomes, Pe. José Luiz Fernandes, Raimundo Rebouças Lima e Lucineide V. Correia.

02.12.1968 - O Dr. Joaquim Santiago Ramalho assume o exercício do cargo de Juiz de Direito, desta Comarca, por ato do Gov. Plácido Castelo. O referido Juiz servia na Comarca de Mombaça.

223 Jornal Correio do Ceará. Ed. sem data.

16.12.1968 - Colam grau, em solenidade realizada na Concha Acústica da UFC os maranguapenses Antônio de Pádua Guimarães Façanha, filho de José Façanha e de Beatriz Guimarães Façanha. Manoel Tibúrcio Cavalcante (Medicina). José Jorge Prado Gondim de Oliveira (agronomia), filho de Jorge e Oliveira e Neusa Prado Gondim de Oliveira, Fernando Duarte Fernandes Vieira (Odontologia), filho de Macário de Pontes Fernandes Vieira e de Edna Franklin Fernandes Vieira; Luiz Aramicy Bezerra Pinto (Bioquímica), filho do Deputado Almir dos Santos Pinto e de dona Aracy Bezerra Pinto; Antônio Rocha Barroso (Ciências Econômicas). Jesus Miguel de Paula Cavalcante, filho de Miguel de Paula Cavalcante e de Maria da Conceição Rodrigues Cavalcante; Moacir Franco Cavalcante, filho de João Franco de Paula Cavalcante e de Luiza Costa Cavalcante e Pedro Jorge de Abreu Braga (Ciências Contábeis), filho de Augusto Batisa Braga e de Enoe de Abreu Braga; José Tarcísio Cirino Bessa (Química), filho de Claudino Bessa e Elsa Nogueira Bessa e Dória Pontes Tavares (Administração), filha de Francisco Diniz Tavares e de Omar de Abreu Lopes (Engenharia), filho de João Maurício Lopes e de Margarida Clotilde Carvalho de Abreu; Antônio Telmo Nogueira Bessa,(Economia) filho de Claudino Bessa e Elsa Nogueira Bessa

21.12.1968 - O Ginásio Estadual Anchieta, desta cidade, promove sessão solene para entrega de certificado de conclusão do curso ginasial dos seguintes estudantes: Raimundo Pereira Lima, Marly Ramos Ferreira, Nelson Edy da Silva Sousa (Orador), Maria Ozarina Esteves Araújo, Fátima Bezerra da Silva, Francisco José Carvalho Maciel, Maria do Carmo de Paula Paiva, Francisco Eduardo Mendes da Silva, Amélia Pinheiro Campos, Sérgio Roberto da Silva, Maria Rosinete de Oliveira, José Feliciano do Rêgo, Maria Creusa de Oliveira, Raimundo Nonato de Sousa, Célia Maria Lopes de Almeida. Francisco Augusto Batista Braga, Francisca Marta Gomes Leite, José Roberto Pessoa, Célia Maria Barbosa, Antônia Laert Cordeiro de Abreu, Maria Angélica Lopes de Almeida, Antônio Dioniso Fontenele Martins, Eliete Girão Mota, Leiderval Oliveira Lira Francisco Aurimilzio Alexandre Menezes, Isabel Cristina Vieira Lopes - oradora, Alberto Magno Vieira Lopes, José Adaria S. Montenegro, Miram Silva Sales, Maria do Socorro Alves de Figueiredo, José Oriá Serpa Filho, Luiz Gonzaga de Castro Palácio, Paulo Maria Carvalho de Nojosa, Luiz Carlos Abreu Brandão, Eduardo Queiroz da Costa, Francisco Liberato de Almeida, Orlando de Sousa Bento, Terezinha Alves Pinheiro, José Aureliano Rebouças, Rosa Maria Bezerra da Silva, José Sampaio de Oliveira, Geraldo Magela Matias Leite, Antônia Ester Mendes Vasconcelos, Aprígio José de Melo, Maria Ruth Carneiro Bastos, Edilberto Rodrigues Braga, Antônia Mendes de Vasconcelos. Antônio Alcides Barros de Oliveira. Manoel Ednelson de Abreu Cordeiro, Paulo Bastos Barros Filho, Terezinha de Jesus Façanha, José Sandoval Barbosa, Francisco Braga Filho, Nilcila Valentim Cordeiro, Francisco José Valentim Cordeiro, Rosa Cristina Ribeiro Camurça, José Amora Barreto, Eliene Soares da Silva. Antônio Guedes de Moura e José Silva Sucupira. A Turma prestou as seguintes homenagens: Patrono - Padre José Holanda do Vale; Paraninfo - José Mario Mota Barbosa; Honra ao Mérito - Pe. Raimundo Pinto de Albuquerque; Especial - Francisco Marcelo Alves e Lirida Cavalcante Matos; Homenagem de Honra - Edna Cavalcante Matos e Maria José Gurgel Herbster; Gratidão - Cursina de Castro Andrade e Gilson da Silva Gomes

31.12.1968 - A natalidade e a mortalidade infantil, em Maranguape, nesse ano foram de, respectivamente, 40,9 e 12,1 por mil habitantes.

00.00.1969 - A Cruzada do ABC - convênio Prefeitura - Min. da Educação - adota, como incentivo, o pagamento da quantia de Cr$5,00 por aluno dito alfabetizado, como remuneração do professor.

00.00.1969 - É inaugurado um posto dentário, na sede do município.

00.00.1969 - Falece, em Columinjuba, Walfrido de Abreu Machado.

00.00.1969 - Falece, em Columinjuba, Francisquinha de Abreu, viúva de Pedro de Abreu.

00.00.1969 - Falece, em Cajueiro, neste município, Antônio Januário de Oliveira. Foi vereador em Maranguape em 1924.

00.00.1969 - Alfredo Marques, Elano Viana de Oliveira Paula, Rui de Paula Colares, Sebastião Forte Barbosa, Antônio Botelho Câmara, Walfredo de Abreu Machado, Danilo Marques projetaram constituir uma empresa - Cia. de Desenvolvimento Rural de Maranguape para construir, neste município, um Frigorífico Industrial - Firmar, objetivando a industrialização da produção da carne de suínos e seus subprodutos. Contando com o apoio da Cia. de Desenvolvimento Econômico do Ceará - CODEC - foi contratado o escritório do Professor Luiz Carlos Pinheiro Machado, do Rio Grande do Sul, para elaboração do Projeto. A SUDENE a 10 de outubro de 1970 respondeu favoravelmente à consulta feita, dando um prazo de seis meses para apresentação do projeto. O Projeto foi concluído, mas tornou-se inviável em conseqüência dos desentendimentos políticos no município.

00.00.1969 - Guido de Paula Colares se elege Presidente do Lions Clube local para o período de 1969-1970.

03.02.1969 - O Prefeito Antônio Botelho Câmara foi intimado a comparecer ao Gabinete do Senhor General Comandante da 10.ª Região Militar como parte de um processo de perseguição política que a referida autoridade militar desenvolveu contra a direção da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda., visando atingir o Dr. Alfredo Marques.

17.02.1969 - É assassinado na rua Major Agostinho, por ocasião de uma festa dançante, o jovem Aírton Gama de Paula Costa (*27.05. 1943), filho de Waldemar de Paula Costa e Maria Amélia Gama de Paula CoSrta.

13.03.1969 - O Coordenador da Cruzada do ABC, em Maranguape, apresenta relatório de suas atividades neste ano e faz planejamento. Atividades - alfabetização nos Distritos sede, Sapupara e Jubaia e nas povoações de Mucunã, Cágado, Gereraú, Urucará, São João do Amanari, num total de 96 escolas. O aproveitamento foi de 1.296 alunos alfabetizados, com uma média de 12 por classe. No setor primário - supletivo - foram instaladas quatro escolas, estando três das quais em funcionamento - Outra Banda, Cágado e Serra do Maranguape. A quarta encerrou a primeira fase. Foi realizado em fevereiro, no Grupo Rio Grande do Norte, um curso de treinamento para professores do supletivo, com duração de seis dias, de 4 horas-dia. Nesse curso se inscreveram trinta e duas candidatas, das quais foram aprovadas vinte e oito, cuja relação é a

que se segue: Francisco Selda Moura, Hulda Alves de Lima, Gúdula do Carmo Ferreira, Ruth Augusto da Silva Fechine, Holdecira Vieira Lopes (Urucará), José Brasil Marques, Francisco Lindomar Ferreira, Sônia Campos, João Campos Filho (Maracanaú) Elizabeth Magalhães, Creusa Vasconcelos, Luciano Cidrack do Vale (Olho D'água), Maria Amélia Gadelha (Santo Antônio do Pitaguari), Teresa Neuma Braga Freire (Pajuçara), Marly Ramos e Isaura Machado Bezerra (Sapupara) Maria do Socorro Leite de Abreu (Ladeira Grande), Rita Maria de Andrade Rodrigues (Penedo), Mercês de Castro Pereira, Maria do Socorro Ferreira (Jubaia), Escolástica Abreu (Umarizeiras), Eremita Nojosa Costa (Itapebussú), Raimundo Ferreira Neto e Selma Braga (Rato). É o que se segue o quadro do levantamento efetuado:

Áreas	**Sede**	**Mucunã**	**Sapupara**	**Jubaia**	**Amanari**	**Itapebussú**	**Total**
Habitantes	7.310	770	1.028	976	1.726	1.456	13.266
Analfabetos	1.386	326	180	385	531	482	3.290
Sabe Ler	3.192	138	464	435	1.132	532	5.892
Casas/Visitadas	1.287	126	228	172	330	82	3.225

14.03.1969 - É inaugurada a rede de distribuição de energia elétrica de Paulo Afonso no povoado de Pajuçara, Distrito de Maracanaú.

22.03.1969 - Realiza-se a Festa da Cumeeira da Escola Municipal de Boa Vista, Distrito de Jubaia, promovida pelo Prefeito Antônio B. Câmara.

28.03.1969 - É inaugurada a rede de distribuição de energia elétrica de S. João do Amanari, povoado do Distrito de Amanari.

29.03.1969 - É inaugurado o Ambulatório Municipal de Saúde do Distrito de Itapebussú.

29.03.1969 - É inaugurada a energia elétrica de Paulo Afonso nos povoados de Ladeira Grande, Lages, Umarizeiras e da sede de Jubaia.

25.04.1969 - O Padre Mauro Herbster, como Vigário da Paróquia, oficia o primeiro casamento, unindo o casal José Feitosa Mota e Francisca Fernandes Mota.

30.04.1969 - O General de Brigada Oscar Jansen Barroso, Comandante da Décima Região Militar envia Ofício confidencial de n. 266E2 ao Dr. Francisco Cirino Nogueira nos seguintes termos: "1. Este Comando, sempre interessado em ter registrada, nos arquivos de documentação sigilosa, apenas a verdade dos fatos acontecidos e que obrigaram a interferência da área militar, sente necessidade de que sejam respondidas, com absoluta fidelidade, as seguintes perguntas: 1.1. V.Sa. acompanhou o Sr. Antônio Botelho Câmara, Prefeito de Maranguape-Ce., ao Gabinete deste Comando, no dia 3 de fevereiro do corrente ano ? Em caso afirmativo, de quem recebeu o convite ? 1.2. Qual o assunto tratado na ocasião com aquele Prefeito ? 1.3. Caso tenha havido mais de um assunto, relate-os resumidamente. 1.4. Houve, por parte deste Comando, alguma proposta àquele cidadão ? Em caso afirmativo, qual ? 1.6. O Sr. Antônio Botelho Câmara assumiu algum compromisso, naquela ocasião ? Qual ? em sendo afirmativa a resposta do n. 1.5. tem aquele cidadão cumprido o compromisso assumido, desde a data da entrevista ? 2. No mais, este Comando se vale do ensejo

para formular a V.Sa. protestos de estima e consideração".O Dr.Nogueira afirma em resposta ao ofício acima referido que o general estava se imiscuindo da política da Maranguape. Diante da resposta que implicava o General o assunto não teve maiores conseqüências.

01.05.1969 - Falece, no povoado de Lagoa do Juvenal, o senhor José de Sousa Albuquerque, comerciante. Casado com a Sra. Rocicler Guedes Albuquerque.

22.05.1969 - É inaugurado um ambulatório municipal de saúde em Maracanaú.

22.05.1969 - É entregue ao público de Maracanaú o calçamento das ruas Boé e Antônio Alencar, construído pelo Prefeito Antônio B. Câmara.

23.06.1969 - É inaugurada a ponte Cel. Antônio Botelho, na estrada Umarizeiras - Lages, construído pela administração municipal.

28.06.1965 - A Diretoria da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. composta dos senhores Antônio Botelho Câmara – Presidente; Dr. Alfredo Marques – Gerente; Adelardo Gomes Mesquita - Secretário e dos Diretores Guido de Paula Colares, Francisco Cirino Nogueira. Heldimar Antônio Pereira Bessa, José Célio Gurgel de Castro, Mário Alberto Gouveia de Paula Costa e Pedro de Paula Cavalcanti convida o povo cearense para inauguração da primeira Usina de Pasteurização de Leite do Ceará - a primeira a ser instalada da Paraíba ao Estado do Amazonas, em solenidade que se realiza nesta data, às 15:30 horas, na sede da empresa, à rua Marechal Deodoro nesta cidade.

29.06.1969 - É inaugurada, pela administração municipal, uma praça em Amanari.

00.07.1969 - Falece, em Maranguape, Isabel Vieira Lima, conhecida como dona Bela Vieira.

04.07.1969 - Cola grau pela Escola de Agronomia da UFC, Gotardo Bastos Rodrigues (*11.12.1946 - Maranguape), filho de Francisco Benoni Rodrigues e de D. Rosalba Bastos Rodrigues.

00.09.1969 - Falece Amadeu Ferreira Braga (*23.05.1899), filho de Raimundo Batista Ferreira Braga e Rita Ferreira de Sousa. Era casado com Aurélia de Abreu. Deixa numerosa família.

09.09.1969 - O Departamento Cultural do Maranguape Clube, dirigido pelo Dr. Pedro Gomes de Matos, realiza sessão solene para homenagear o escritor José Aurélio Saraiva Câmara pela publicação do livro "Capistrano de Abreu".

11.09.1969 - A Câmara Municipal consigna, na ata dos seus trabalhos, um voto de congratulações, pela nomeação do ilustre maranguapense, Professor Djacir Menezes (*11.09. 1907) para o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

11.09.1969 - O Legislativo local aprova projeto de lei, modificando a Lei n. 466 de 23 de outubro de 1966 - Código de Obras do município.

30.09.1969 - Falece Claudino Bessa (*18.06.1898 - Maranguape), filho de Raimundo Gomes Bessa († 1910) e Raimunda Freitas Bessa (*25.12.1875 † 07.08.1954). Casado a 2 de maio de 1927, com D. Elza Maria Nogueira (*27.04.1906 - Maranguape), filha de Raimundo Cirino Nogueira (*1876) e de Laura de Oliveira Nogueira (*1882).

Eleito Prefeito de Maranguape, teve sua vitória impugnada pelos adversários sob a alegativa de que devia um pequeno imposto à edilidade.

30.09.1969 - O vereador Alfredo Marques apresenta Projeto de Lei à Câmara Municipal prestando homenagem a diversas personalidades deste Município com seus nomes nas artérias desta cidade, a saber: Mundica Paula, à atual Praça da Estação; Joca Cordeiro, ao Beco do S. João; Otávio Albino, à Praça do Rosário; Gen. José Osório, ao Beco do Escorrego; Dr. Lauro Chaves, ao Beco Novo, Outras Banda; General Jaime Benévolo de Pinho, à Rua Mororó; Joaquim Lopes de Abreu, o Boulevard 24 de outubro; Prof. Antônio Augusto de Vasconcelos, à Rua do Cajueiro; Prof. Gustavo Braga, à Rua do Açude; Padre Rodovalho, à Rua do Cemitério; Prof. Jacinto Botelho, á Travessa Gama.

30.09.1969 - O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará publica o eleitorado do Estado - 900.042 e o de Maranguape, 16.397.

17.10.1969 - É promulgada a 6a. Constituição Republicana.

25.10.1969 - O vereador Alfredo Marques, na qualidade de representante mais votado com assento na Câmara Municipal, reage, com um grupo de vereadores à medida arbitrária imposta pela Presidente do Legislativo, vereadora Cleires Guimarães de Castro ao determinar o fechamento da Casa, para impedir realização de sessão, anteriormente legalmente convocada. Foi determinada a quebra do cadeado que fechava a Casa e realizada a sessão. O gesto do vereador Alfredo Marques gerou inquérito polícial e sua remessa ao Ministério Público, que o denunciou à Justiça. Contestada a denúncia, ouvida as testemunhas, o Juiz Celso Girão o absolveu, tendo antes servido o processo de pretexto, para a impugnação de sua candidatura à Assembléia Legislativa. A impugnação percorreu todas as instâncias para afinal o Superior Tribunal Eleitoral mandar arquivá-la e determinar o registro da candidatura.

20.12.1969 - As professorandas do Colégio Estadual Anchieta, deste ano, Maria das Graças Rodrigues Tavares, Maria Eliane Alencar Oliveira, Maria do Carmo Rocha Campos, Lucineide Cavalcante de Aguiar, Maria Nilce de Oliveira Costa, Francisca Marluce Martins dos Santos, Maria Auxiliadora Andrade Cordeiro, Maria Inês Albuquerque Braga, Vanda Maria Mendes da Silva, Célia Maria Carvalho Nojosa, Maria José Irene Franco. Jane Vasconcelos Dantas, Marfisa Abreu Martins, Maria de Fátima Cavalcante. Maria de Jesus Cordeiro de Abreu Dias, Francisca Barbosa Cruz, Eloisa Girão Mota, Isaura Machado Bezerra Filha convidam para as solenidades de recebimento dos diplomas. As professorandas prestaram as seguintes homenagens: Patrono - Deputado José Mário Mota Barbosa; Paraninfo - Padre Raimundo Pinto de Albuquerque; Honra ao Mérito - Professora Antônia Fernandes Brandão; Preito de Gratidão - Professoras Cursina Andrade Silva, Lirete Lins Nobre, Cândida Lima Carneiro, Dr. Marcelo Alves, João Bosco Bezerra Lima, Pe. Heitor Vieira Cavalcante, Adelaide de Castro Rodrigues e Gilson da Silva Gomes.

31.12.1969 - A natalidade e a mortalidade infantil, neste ano, em Maranguape foi de 38,3 e 10,9 por mil habitantes. A média de no período de 1963-1969 foi de 31,4.

00.00.1970 - O Gov. Plácido Castelo manda construir, neste município, sete poços profundos.

00.00.1970 - O Gov. Plácido Castelo desapropria área destinada ao I Distrito Industrial, localizada em Pajuçara, Distrito de Maracanaú, instala aparelhos telefônicos e aplica Cr$25.700,00, em calçamentos.

00.00.1970 - Segundo as pesquisas realizadas pelas equipes encarregadas da elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Integrado de Maranguape, a comunidade dispõe de sete unidades médico-sanitárias, que atendem, principalmente, a indigentes, na proporção de 70%. Os demais são contribuintes e previdenciarias. A zona urbana recebe 80% desse atendimento e a área rural 20%. O Hospital Albaniza Sarasate dispõe de cinqüenta leitos, mas se acha paralisado. O Hospital Maternidade Olinto Oliveira, 60 leitos. O Hospital para Tuberculose, localizado no Distrito de Maracanaú é mantido pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose, tem 402 leitos e a Colônia Antônio Justa, para hansenianos, mantém 328 internos. No campo da saúde registra a pesquisa: O SESI mantém um ambulatório que tem 366 operários matriculados. Na saúde pública atua uma unidade sanitária da Fundação SESI, um Posto do Departamento Nacional de Endemias Rurais, o Posto n. 12 da LBA e subpostos de saúde do município, nos Distritos de Itapebussu e Maracanaú. O município possui 142 professores estaduais na zona urbana e 34 na zona rural, 45 escolas na zona urbana e 25 na zona rural. Há uma relação de 336 habitantes/professor e de um professor em cada quatro quilômetros quadrados. As mesmas pesquisas indicam que o ensino particular do município se constitui de doze unidades, 976 alunos e 48 professores, apresentando uma relação de 80 alunos-estabelecimentos e 20 alunos/professor. O Educandário Eunice Weaver, unidade do ensino particular do Município - mantido pela Sociedade Cearense de Defesa Contra a Lepra, destina-se, especialmente, à adaptação de filhos sadíos dos hansenianos. O internamento é de 186 alunos e o externato13, num total de 199.O Educandário mantém ainda um Clube Agrícola, oficina de carpintaria, funilaria e de trabalhos manuais, além de um curso noturno para alfabetização de adultos e um curso pré-primário com 40 crianças. O Instituto Carneiro de Mendonça, localizado no Distrito de Maracanaú, entidade mantida pelo Estado, destinada recuperar menores abandonados, de 7 a 14 anos. Tem uma matrícula de 245 alunos,12 professores primários e 4 de artes e ofícios. Funciona no prédio do Instituto as escolas reunidas para crianças filhos de funcionários e moradores da área. Tem ainda um jardim da infância, com 40 alunos. O ensino pré-primário, neste município, é ministrado pelos cursos particulares D. Bosco e Jardim da Infância N. S. de Fátima. A Prefeitura mantém uma sala de aula em convênio com a LBA[224].

00.00.1970 - O maranguapense Severino Sombra de Albuquerque é admitido no Instituto do Ceará, como sócio honorário.

00.00.1970 - O Departamento de Recursos Naturais da Superintendência do Desenvolvimento do Ceará - SUDEC - realiza levantamento detalhado das áreas do Instituto Carneiro de Mendonça e do Campo de Fruticultura do Santo Antônio do Pitaguari, localizados em Maracanaú, constando a existência de 968 hectares.

224 Plano Municipal de Maranguape. 1970.

00.00.1970 - O Governo do Estado instala Laboratório de Prevenção do Câncer na Maternidade Olinto Oliveira.

00.00.1970 - A Sudene analisa projeto da empresa Boticário Agropecuária e Industrial, localizada neste município, com uma área de 1.617 hectares. Investimentos do art. 34/18 - Cr$2.400.000,00. Investimento total de Cr$3.200.000,00.

00.00.1970 - O Governo Estadual, promove, nesta cidade, por intermédio do Departamento de Cooperativismo, um Curso Popular de Cooperativismo.

00.00.1970 - O Poder Legislativo local aprova Projeto de Lei, com 45 artigos, dispondo sobre loteamento urbano, neste município.

00.00.1970 - Circula um Informativo da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Maranguape.

00.00.1970 - José Oriá Serpa se elege Presidente do Lions de Maranguape para o período de 1970-1971.

02.03.1970 - Realiza-se, em Maranguape, sob os auspícios da Cruzada do ABC um curso de aptidão para alfabetizar pela Cartilha do ABC.

23.03.1970 - A vereadora Regina Prata de Araújo (*07.09.1923) , filha de Antônio Barbosa de Abreu e Maria Prata Barbosa, casada com José Cristovam de Araújo, renuncia o mandato que conquistou nas eleições de 1966, pela legenda do MDB. Em seu lugar assumiu o primeiro suplente, José Fernandes Vieira.

23.04.1970 - Renuncia o seu mandato de vereador à Câmara Municipal o Sr. Humberto Correia Mota, (Arena) eleito no pleito de 1966.

31.05.1970 - Falece, nesta cidade. José Bonifácio Câmara Júnior (*08.10. 1886), filho de José Bonifácio da Silva Câmara e de Maria Correia da Silva. Agricultor e comerciante. Casado, em primeiras núpcias, com Dona Zilda Montenegro Câmara, e, em segundas, com Alzira Marques de Abreu. Deixou quatro filhos do primeiro matrimônio - Dr. José Bonifácio Câmara, Cirene Câmara, Zilda Câmara e Vanda Câmara e sete do segundo, - Heitor, Cláudio, Olga, Clotilde, Milton, Lígia, Helena e José Bonifácio.

20.07.1970 - O Dr. Celso Luiz de Sousa Girão assume o exercício do cargo de Juiz Substituto desta Comarca, designado pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Ubirajara Carneiro a responder pelo serviço criminal.

00.09.1970 - A firma Planos Técnicos do Brasil faz entrega à comunidade de Maranguape de um Plano de Desenvolvimento Integrado do município mandado elaborar pelo Prefeito Antônio B. Câmara. A equipe do mais alto nível profissional do Estado, em cada setor, tem a seguinte constituição: Direção - Dr. João Soares Neto, advogado e técnico em contabilidade; Dr. Nisabro Fugita – engenheiro; Danilo Marques, técnico em contabilidade; Coordenação - Almir Caiado Fraga, economista e geógrafo e Dr. Américo Barreira, advogado, professor e municipaliSrta. Equipe técnica- Doutoras: Aldacir Nogueira Barbosa e Ana Maria Baima Cartaxo, assistentes Sociais. Dr. Antônio Josino Lobo, técnico em administração; Dr. Francisco Pereira, agrônomo; Dr. Hider Correia Lima, médico sanitarista; João de Deus Cabral de Araújo Filho, acadêmico de Economia: Dr. Jorge Bach Assumpção Neves, arquiteto; Dr. José

Carlos Aziz Ary, engenheiro; Dr. José Wagner Costa Brito, economista; Jurandir Braga Lima, acadêmico de arquitetura; Marcos José Nogueira Sales e Maria Salete de Sousa, geólogos. A empresa foi contratada pelo Prefeito Municipal, Antônio Botelho Câmara. No documento a empresa registra agradecimentos ao "Dr. Alfredo Marques pela colaboração dispensada na execução do trabalho, quer pelas informações técnicas fornecidas, quer pelo acompanhamento da equipe que o elaborou".

11.09.1970 - Grupo terrorista composto de nove pessoas, assalta a Agência do Banco do Brasil nesta cidade levando 295 mil cruzeiros.

28.09.1970 - O jornal "Tribunal do Ceará" abre manchete para anunciar que a Polícia Federal acaba de desarticular o grupo terrorista ligado à Ação Libertadora Nacional que assaltara a Agência do Banco do Brasil, desta cidade no dia 11 deste mês, do qual roubaram 295 mil cruzeiros. O grupo terrorista é composto de Hélio Pereira Ximenes, estudante de Odontologia e conhecido por Iuri ou Zemaria; Gilberto Telmo Sidney Marques, o Joaquim, do Instituto de Física da UFC, Fabiano Cunha da Faculdade de Direito, conhecido por Chico; Soame Cunha, da Escola de Engenharia, Moema Correia Santiago, - que com a queda da ditadura se elegeu deputada federal, conhecida por Maria e Rosa, da Faculdade de Direito. Participava do grupo Jane Vasconcelos, residente nesta cidade[225]

02.10.1970 - Sério Incidente político ocorrido por ocasião de um comício realizado pelo candidato da Arena 2, Humberto Correia Mota, no bairro da Guabiraba, envolvendo o jovem Francisco Mesquita Mota e o Dr. Francisco Cirino Nogueira. Enquanto os oradores falavam o jovem Francisco Mesquita Mota passou a fazer provocações, gesto que levou o Dr. Francisco Cirino Nogueira a reagir, causando verdadeiro tumulto. O fato foi comunicado às autoridades competentes.

03.10.1970 - Pela sétima vez se elege Deputado Estadual o Dr. Almir Pinto.

15.11.1970 - Nas eleições deste ano, para renovação de dois terços do Senado e as representações do Estado na Câmara Federal, na Assembléia Legislativa estão aptos a votar 1.238.161 eleitores, dos quais 882.686 compareceram às urnas. Estão inscritos no município 20.937 eleitores, dos quais 13.478 compareceram ao pleito. Virgílio Távora e Wilson Gonçalves, candidatos da Arena, obtiveram, respectivamente, 578.902 e 407.372 sufrágios. O candidato do MDB, Joaquim de Figueiredo Correia, obteve 318.546 votos. 399.292 eleitores votaram em branco e 61.270 anularam os seus votos. A legenda federal da Arena logrou obter 500.186 votos contra 148. 527 do MDB. 169.882 eleitores votaram em branco e 72.091 tiveram os votos anulados. Os mais votados em Maranguape foram Manoel Rodrigues, da Arena e Álvaro Lins, do MDB. A legenda estadual da Arena foi de 515.752 contra 149.017 do MDB. Votos em branco 157.381. Votos nulos 60.536. Os mais votados neste município para a Assembléia Legislativa foram os senhores José Mário Mota Barbosa, Dr. Almir dos Santos Pinto e Dr. Antônio Barros dos Santos, todos da Arena, que obtiveram em todo o Estado, respectivamente, 13.552, 9760 e 8.460. O Dr. Alfredo Marques, do MDB, obteve em todo o Estado 6.6747 votos, ficando na primeira suplência. Na eleição municipal foi eleito, para um mandato de dois anos, os senhores Paulo Afonso C. Nogueira e José

225 Jornal Tribuna do Ceará. Ed. sem data.

Teixeira, respectivamente, Prefeito e Vice-Prefeito. O resultado acusou a eleição dos seguinte vereadores: Benigno Pontes de Sousa, Eldon de Paula Guimarães, Francisco Hugo de Alencar, Francisco Wantuil de Castro Chagas, Jones Walter de Oliveira, Luiz Everardo Cordeiro de Abreu, Raimundo Renato Girão, Rosalvo Moreira Coelho e Neusa Prado Gondim de Oliveira, pela Arena, e Jean Robert Braquihais, José Gadelha Júnior, José Jandui Maia e Regina Prata de Araújo, pelo MDB.

29.11.1970 - A Escola de Artes Industriais Raimundo Cirino promove uma exposição dos trabalhos realizados no corrente ano.

03.12.1970 - Falece, em Maranguape, José de Oliveira Bastos (*23.12.1884), filho de Francisco Jeronimo Barros e Benedita Francisca de Oliveira. Casado a 29 de maio de 1914 com a senhora Maria Bastos Filha (*20.04.1887 † 01.05.1987) e uma prole de nove filhos - Dulce Bastos Barros, professora estadual aposentada; Paulo Bastos Barros, casado em primeiras núpcias, com Marfisa Prado Gondim (†15.04.1982), e, em segundas, com Maria Barros; José Barros Filho (*25.01.1974), casado com Maria Moreira Barros; Estela Bastos Campelo, casada com Nilo Campelo († 17.08.1987). Maria Cleonicé Barros, funcionária federal aposentada; Moacir Bastos Barros, casado em primeiras núpcias com Maria Edice Cunha Barros, e, em segundas, com Etelvina Mendes; Alberico Bastos Barros († 23.08.1973 - Rio de Janeiro); Jaime Bastos Barros († 26.11.1956 - São Paulo), casado com Margarida Alves e Hêda Maria Barros Gois, funcionária pública federal, casada com Valdemar Gois.

11.12.1970 - O Ministro das Comunicações, Higino Corcetty, inaugura o tronco de micro-ondas, ligando Fortaleza a Recife.

11.12.1970 - O Conservatório Alberto Nepomuceno, da Universidade Federal do Ceará promove recital de piano do aluno Francisco José Colares de Paula (*28.12.1950 - Maranguape) no término de seu curso básico de música.

15.12.1970 - É fundado nesta cidade o Leo Clube.

18.12.1970 - Cola grau, na Escola de Arquitetura da UFC, Roberto Colares de Oliveira (*Maranguape), filho de Antônio Cancio de Oliveira e de Zélia Jesus Colares de Oliveira.

19.12.1970 - A Diretoria do Colégio Estadual Anchieta convida para as solenidades de conclusão do Curso Ginasial dos seguintes humanistas: Turma A - Alzira Soares Valentim, Angélica Bezerra de Oliveira, Clara de Assis Santos Nojosa, Erbenia Alves de Lima, Francinete Andrade do Santos, Francisca Iêda Fialho Freire, Francisca Maria Abreu de Sousa, Liduina Marly Mendes, Liduina Oliveira Lira, Luzinere Cordeiro Maia, Maria Arlete Viana, Maria Bezerra de Sousa, Maria da Conceição Belo Torres, Maria da Conceição Gomes de Morais, Maria das Graças Cavalcante, Maria de Fátima Costa Araújo, Maria de Fátima Ferreira Cavalcante, Maria de Fátima Mesquita de Oliveira, Maria de Fátima Sena de Oliveira, Maria Djanira Silva, Maria do Carmo Alves Figueiredo, Maria do Socorro Paz Ferreira, Maria Elizabeth Lessa de Almeida, Maria Elizabeth Machado, Maria Fádia Ferreira de Castro, Maria Goreti Rosa, Maria Josélia da Silva, Maria Neyly Campos Barbosa, Margarida Maria Barbosa, Raimunda Zenilda Medeiros, Regina Cely Sousa Nascimento, Tânia Maria Freire e

Valdelice Freire CoSrta. Turma B - Antônia Cledna Nunes Costa, Antônia Cordeiro de Abreu, Antônio Ari Rodrigues Braga (orador), Antônio Mendes Figueiredo, Antônio Pereira Lima, Antônio Queiroz de Castro, Carlos Silva Sucupira, Francisco Altamir de Assunção, Francisco de Assios Nunes Costa, Francisco Cavalcante Alves, Francisco José Rocha Campos, Francisco Ramos Xavier, Francisco Rogério Diógenes Machado, Francisco Xavier de Lacerda, Godofredo Pereira Batista Neto, Haroldo César Bezerra de Paula, Isa Machado Mendes, José Arimatéia Carvalho Araújo, José Maria Marques de Moura, José Nilo Fialho Freire, José Soares Barros, José Soares Martins, José Stênio de Sousa, José Walkimar Barbosa, Maria Arlete de Vasconcelos, Maria da Conceição Ferreira da Silva, Maria de Fátima Alves Figueiredo, Maria do Socorro Cavalcante Silva, Maria do Socorro Nobre Pimentel e Maria Eunice Tavares Mota. Os ginasianos prestaram as seguintes homenagens: Patrono - Paulo Afonso C. Nogueira; Paraninfo - Dep. José Mário Mota Barbosa; Honra ao Mérito - João Bosco Bezerra Lima; Preito de Gratidão - Padre Raimundo Pinto de Albuquerque; Homenagens Especiais - Governador Plácido Aderaldo Castelo, Monsenhor André Viana Camurça, Secretário Estadual de Educação; Francisco de Assis Fernandes Bastos, Diretor do Dep. Estadual do 2.ºgrau, Professores Pe. Heitor Vieira Cavalcante, José Maria Fialho de Sousa, Marcelo Cavalcante Alves, Luciano Mota, Dr. José Maria Câmara, Maria José Gurgel Braga Herbster, Edna Maria Cavalcante Matos e Lirida Cavalcante Matos.

20.12.1970 - Cola grau, pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFC, Maria do Socorro Rodrigues Tavares (*Maranguape), filha de Manoel Tavares Diniz, comerciante nesta Praça.

16.12.1970 - O Gov. Plácido Castelo nomeia Maria Ayla de Alencar Oliveira para ocupar o cargo de Oficial do Registro Civil do Distrito de Sapupara. Prestou compromisso no dia 12 de fevereiro de 1971.

22.12.1970 - Cola grau, pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFC, José Renato Rola Cirino Nogueira (*Maranguape), filho de Francisco Cirino Nogueira e Sara Rosita Rola Cirino Nogueira.

00.00.1971 - Francisco Jonecy Coelho Cysne se elege Presidente do Lions Clube Maranguape para o período de 1971-1972.

31.01.1971 - Entra no ar a TV Verdes Mares, do Grupo Edson Queiroz, contando com dois transmissores de 2 kva, três câmaras e uma mesa de vídeo, duas máquinas de “tape” e duas de telecine.

15.03.1971 - Assume o Governo do Estado, o Cel.César Cals de Oliveira Filho, tendo como Vice-Governador o Cel. Humberto Bezerra, indicados pelo General Presidente da República para homologação pela Assembléia Legislativa, em pleito indireto.

06.04.1971 - O Dr. Tomaz de Aquino Lopes Carvalho passa a responder pelo Ministério Público, desta Comarca, no impedimento do titular, conforme portaria assinada pelo Procurador Geral do Estado, Dr. Vilebaldo Monteiro.

22.04.1971 - Falece Álvaro Correia Câmara (*05.05.1885), filho de Miguel Alves da Silva Câmara e de Maria Porfirio Correia Câmara. Casado com D. Didier Botelho (*1889), filha

de Antônio Botelho de Sousa e de D. Maria Pontes de Sousa. Deixou dois filhos, Antônio Botelho Câmara, ex-Prefeito de Maranguape e Miguel Botelho Câmara, pecuariSrta.

00.10.1971 - É inaugurada, em Pajuçara, Distrito de Maracanaú - Maranguape, a Ceasa - Centrais de Abastecimento S. A. - contando com a presença dos senhores Ministros Reis Veloso, do Planejamento e Cisne Lima, da Agricultura.

04.10.1971 - A TV Verdes Mares torna-se a quarta estação de televisão do País a instalar o seu equipamento em cores.

11.10.1971 - A Lei Municipal n. 612 desta data institui a bandeira oficial do município, idealizada pelo senhor André Soares Bandeira. A Bandeira tem o tamanho modular de vinte (20) por quinze (15), cortadas por duas (2) diagonais formando quatro (4) triângulos nas cores verde e branca ao centro das duas diagonais, um circulo com raio de três módulos. Em azul, dividido por uma faixa amarela com a palavra Maranguape, encimado por uma serra verde e uma estrela branca representando o distrito sede, em baixo, as demais estrelas, representando os distritos de Maracanaú, Itapebussu, Sapupara, Jubaia, Tanques, Vertentes e Antônio Marques.

00.00.1972 - O DNOCS homenageia o seu técnico Waldemar Carneiro França. A Estação de Piscicultura de Amanari passa a ter o seu nome.

00.00.1972 - Segundo a Secretária de Planejamento do Estado o município de Maranguape possui 1.080 propriedades com 73.477 hectares, assim distribuídos: Minifúndios, 557 propriedades, com 4.878 hectares; 40 empresas rurais com 5.297 hectares; 483 latifúndios para exploração, com 63.301 hectares.

00.00.1972 - Jeová de Paula Colares se elege Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período de 1972/1973.

13.03.1972 - Falece, nesta cidade, Fernando Bessa (*27.01.1909).

26.03.1972 - O Dr. Almir dos Santos Pinto é eleito Presidente do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional - Arena. Assume o comando do Partido Governista no Estado sob orientação do Gov. César Cals de Oliveira Filho. As hostes do Governo, com o fato, mudam de comando, que passa do Cel. Virgílio Távora para o Governador César Cals.

00.06.1972 - Chico Anísio - Francisco Anísio de Oliveira Paula Filho, artista de renome nacional, lança, no Náutico Atlético Cearense, em concorrida noite de autógrafo, o seu livro "O Batizado da Vaca".

07.07.1972 - Falece, em Fortaleza, vítima de desastre automobilístico, o senhor Afonso Torquato Cordeiro (*11.10.1917), filho de Manoel Cordeiro Sobrinho e de Francisca Torquato Cordeiro. Agricultor em Caucaia e Maranguape. Casado com D. Maria Nunes Cordeiro.

26.07.1972 - Falece, nesta cidade, Joaquim Saturnino de Almeida (*12.07.1893)

00.08.1972 - Falece o Dr. Silvio José de Alencar Campos. Procurador do INPS. Casado com D. Mirtes Lima Lopes. Dr. Silvio foi candidato à Prefeitura de Maranguape, pela União Democrática Nacional.

20.08.1972 - É constituída na sede do Distrito de Itapebussú a Sociedade do Pobre de Itapebussú, com o objetivo de fornecer medicamento, responsabilizar-se por enterros e exéquias, financiamentos de sementes e ferramentas para agricultores pobres, manutenção de escolas de alfabetização de crianças.

00.11.1972 - A Companhia de Telecomunicações do Ceará implanta sistema de microondas ligando Maranguape a Fortaleza.

03.11.1972 - Antônio Neto de Abreu, por seu advogado, interpõe, perante o Juiz desta Comarca, mandado de segurança contra a Diretora e a vice-diretora do Grupo Escolar Manoel Severo que suspenderam os seus filhos menores Paulo Eduardo e Daniel Marcus de Castro Abreu enquanto não cumprissem ordem da direção do estabelecimento de ensino de procederem uma "faxina" nas salas de aula. O Juiz deferiu o mandado determinando o imediato retorno dos estudantes à sala de aula, sem a obrigatoriedade de realizar limpeza do prédio.

15.11.1972 - Realizam-se eleições municipais em todo o País. Em Maranguape, José Gurgel Filho (Arena - 1) obteve 8.258 votos contra 6.729 recebidos por Humberto Correia Mota. A Arena - 1 elegeu seis vereadores - Francisco Hugo de Alencar; 942 votos. Luiz Estevam de Lima, 704 votos; Luiz Everardo de Abreu Cordeiro, 671 votos; Benigno Pontes de Sousa, 601 votos; Francisco Marcelo Duarte Fernandes Vieira, 596 votos; Rosalvo Moreira Coelho, 592 votos e João Bosco Bezerra Lima, 520 votos. Os suplentes mais votados foram Jones Walter de Oliveira, 520 votos; Reginaldo de Borba Vasconcelos, 511 votos; Manoel Bezerra de Sousa, 391 votos; Francisco Lopes Amorim, 368 votos; Antônio Mendes Costa, 335 votos; Wilson Camurça, 261 votos; Luiz Queiroz da Silva, 218 votos; A Arena - 2 elegeu cinco vereadores: Francisco Wantuil de Castro Chagas, 863 votos; Neusa Prado Gondim de Oliveira, 734 votos; Eldon de Paulo Guimarães, 570 votos; Raimundo Renato Girão, 551 votos; Carlos Augusto Batista Braga, 537 votos. O MDB elegeu três vereadores: Pedro Pessoa Câmara, 647 votos; Regina Prata de Araújo, 570 votos; Sebastião Oliveira e Silva, 367 votos e os suplentes mais votados foram: José Jandui Maia, 356 votos; Antônio Marques Barroso, 233 votos; Francisco Teixeira, 233 votos, e Raimundo Travassos Pinto, 175 votos.

00.12.1972 - A Escola Dr. Valdir Pessoa, localizada no povoado de Cajazeiras, deste município, dirigida pela professora Maria de Fátima Ferreira faz entrega de certificados de término de curso do ano de 1972. A Turma é composta dos seguintes estudantes - Antônio José de Abreu, Antônio do S. Braga, Antônio Vieira Lima, Eulenice Honório de Abreu, Bruno Evaniro Honório de Abreu, Carlos Augusto de Araújo, Célia Paula Frota Ciro Rocha Barreto, Francisca V. de Lima, Francisco Matos de Oliveira, Francisco Ari Ramos, Francisco Eduardo de Sousa, Giltânia Abreu Dantas, Helder Andrade Machado, José Lopes de Sousa. Jeronimo de Sousa Martins, João Cláudio Rocha, José Cordeiro Vasconcelos, Lúcio Honório de Abreu, Marcelo Dantas Vieira, Marcelo Braga Almeida, Marcos Machado de Abreu, Maria da Conceição M. de Abreu, Maria Adelaide Machado, Maria Aurélia Matos, Maria Inês B. Almeida. Maria Ilzimar de Paula Abreu, Maria Arlete Andrade dos Santos, Maria das Dores de Abreu Silva, Maria Visoleta Honório de Abreu, Maria Eloneida de Oliveira Abreu, Maria das Neves Santos, Maria Hosana Martins, Maria de Fátima Santos, Maria

Nailce Andrade, Maria de Lourdes Rodrigues da Silva, Maria de Lourdes Vieira Lima, Maria de Fátima Vieira Lima, Rosa Maria R. Matias, Sérgio Gomes Pessoa, Tânia Maria de Abreu Vale, Tadeu Paula de Sousa e Valdir Honório de Abreu.

10.12.1972 - Cola grau na Universidade Federal do Ceará, Heloísa Pessoa Câmara (*Maranguape), filha de Miguel Botelho Câmara e Guiomar Pessoa Câmara.

16.12.1972 - Francisco Nivardo Lins Nobre (*Maranguape) cola grau em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da UFC. Filho de Luiz Nobre Filho e de D. Ivete Lins Nobre.

20.12.1972 - O Dr. Manoel Bonfim Peixoto assume o cargo de Promotor de Justiça de Maranguape, removido da Comarca de Canindé.

00.00.1973 - A Companhia de Telecomunicações do Ceará inaugura o serviço telefônico urbano desta cidade, em substituição ao da antiga Companhia Telefônica de Maranguape.

00.00.1973 - O Deputado Almir Pinto assume pela terceira vez a Presidência do Legislativo.

00.00.1973 - Maranguape tem uma área de 440 hectares plantada com mandioca, produzindo 7.435 toneladas, com uma produtividade de 16,7 toneladas/hectares.

00.00.1973 - Gerardo de Paula Costa se reelege Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período de 1973/1974.

00.00.1973 - A Teleceará inicia o funcionamento do serviço telefônico local, em substituição ao da antiga Cia. Telefônica de Maranguape.

09.02.1973 - O Dr. Antônio Olímpio Castelo Branco é nomeado para o cargo de Juiz Auxiliar da Comarca de Maranguape, por designação do Desembargador Pedro Pinheiro de Melo, Presidente do Tribunal de Justiça.

18.12.1973 - Cola grau em música, pelo Conservatório Alberto Nepomuceno, da UFC., Francisco José Colares de Paula (*28.12.1950), filho de Gerardo de Paula Costa e Maria das Dores Colares de Paula.

20.02.1973 - Cola grau pela Faculdade de Medicina da UFC o jovem Dilberto Prata Mota, filho de Humberto Correia Mota e de dona Dilce Prata Mota - Assume a Prefeitura Municipal de Maranguape o Sr. José Gurgel Filho. É o 28.º Prefeito deste município. Seu mandato termina em igual data do ano de 1977.

10.04.1973 - Vereador de Maranguape é preso e recolhido ao Instituto Penal Paulo Sarasate, sob a acusação de haver desviado selos da Empresa de Correios e Telégrafos, onde é funcionário. Segundo o jornal "Correio do Ceará", os recursos desviados teriam custeado sua campanha eleitoral em cujo pleito surgiu como o candidato mais votado.

00.04.1973 - O Papa Paulo VI nomeou D. Aloisio Lorscheider para o cargo de Arcebispo de Fortaleza, em substituição a D. José de Medeiros Delgado, que renunciou ao cargo. É o 6.º Arcebispo de nossa capital.

25.04.1973 - Falece Antônio Tibúrcio Cavalcante (*13.02.1898). Comerciante Casado com D. Graziela Dias Nogueira.

07.05.1973 - D. Raimundo de Castro e Silva celebra, na Capela do Instituto dos Pobres, missa dos 75 anos de casados dos pais da Irmã Plácida Maria - Desembargador Luiz Gonzaga Gomes da Silva e Maria Barreira Gomes da Silva

19.05.1973 - Falece o Dr. Francisco de Menezes Pimentel. Educador. Professor de Direito Romano da Faculdade de Direito do Ceará. Presidente do Estado do Ceará (1934/37). Interventor Federal (1937/45). Vice-Gov. do Estado, no Gov. Faustino de Albuquerque, eleito pela Assembléia Legislativa. Senador da República.

04.06.1973 - A Lei n. 645, desta data, denomina a Sala do Tribunal Popular Júri, desta Comarca, de Fórum Waldemar Silva Pinho, Promotor de Justiça do Município, falecido recentemente.

26.06.1973 - Funda-se em Maranguape um núcleo do Alcóolicos Anônimos.

05.08.1973 - D. Aloisio Lorscheider (*04.10.1924) assume a Arquidiocese de Fortaleza, nomeado pelo Papa Paulo VI a 4 de abril do mesmo ano. Quarto Arcebispo de nosso Estado. Entrou na Ordem dos Frades Menores a 2 de fevereiro de 1942, tendo recebido o Presbiterato a 22 de agosto de 1948. Doutorado em Teologia pelo Pontifício Ateneu Antoniano de Roma.. Lecionou, durante 6 anos, Teologia, Dogmática, Espiritualidade e Liturgia, no Teologado dos Franciscanos, em Divinopolís, Minas Gerais. Em fins de 1958 lecionou Teologia Dogmática no Pontifício Ateneu Antoniano. Permanecendo ali até 5 de fevereiro de 1962, quando foi escolhido Bispo de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul. A 20 de maio de 1962 foi sagrado, na Catedral de Porto Alegre. A 26 de julho de 1968, foi eleito Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a 11 de fevereiro de 1971, Presidente da mesma Conferência.

20.08.1973 - O Diário Oficial do Estado publica os estatutos da Sociedade do Pobre de Itapebussú, cuja Diretoria é a que se segue: Presidente Ana Moreira Coelho. Maria Carvalho de Araújo, Secretária. Maria de Jesus Moreira Araújo e Maria Clemilda Perote Marques, Tesoureiras.

04.12.1973 - O Dr. Edgar Carlos de Amorim assume o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Maranguape, por força de sua remoção da Comarca de Sobral, por ato assinado pelo Gov. César Cals.

05.12.1973 - Comemora-se o transcurso dos 50 anos de matrimônio do casal Francisco Colares Filho e Maria de Paula Colares.

20.12.1973 - Ana Prata Girão (*Maranguape), filha de Luiz Girão (*23.09.1906) e Celeste Prata Girão, cola grau pela Universidade Federal do Ceará.

20.12.1973 - Dilberto Prata Mota (*Maranguape), filho de Humberto Correia Mota e Dilce Prata Mota, cola grau em Medicina pela UFC 21.12.1973 - Francisco José de Paula Colares faz apresentação de piano no Teatro Universitário de Fortaleza.

00.00.1974 - Dr. Francisco José Colares de Paula, formação básica Colégios: Ginásio Anchieta em Maranguape e Agapiuto dos Santos e Castelo Branco em Fortaleza, colação de grau em Licenciatura em Música pela UFC em 1974

00.00.1974 - Duas escolas e dez turmas de Maranguape, com 408 alunos, foram beneficiadas pelo sistema de TV Educativa.

00.00.1974 - O Prefeito José Gurgel Filho inaugura, em praça pública, desta cidade, uma erma do poeta Catulo da Paixão Cearense.

00.00.1974 - Falece, em Fortaleza, o Coronel José Aurélio Saraiva Câmara. Engenheiro. Professor. Militar. Historiador. Secretário de Segurança Pública no Gov. Stênio Gomes (1954\1955). Autor de um livro sobre Capistrano de Abreu que lhe valeu, em 1965, o "Prêmio Otávio Targino de Sousa".

00.00.1974 - A Desembargadora Aury Moura Costa, ex-Juiza de Maranguape, é homenageada pela Associação Cristã Feminina de Fortaleza, com o troféu – "Personalidade Feminina do Ano".

00.00.1974 - O maranguapense Flávio Ponte publica o trabalho "Turismo - as opções ocultas" e faz jus ao "Prêmio de Reportagem e Fotografia", concedida pela Associação Cearense de Imprensa ao melhor trabalho jornalista do ano.

00.00.1974 - Se elege Presidente do Lions Clube de Maranguape, para o período de 1974-1965, o senhor Paulo Silva Sucupira.

00.00.1974 - O Deputado Almir Pinto se elege pela 4ª vez Presidente da Assembléia Legislativa. Anteriormente havia sido eleito nos anos de 1959, 1965 e 1973. Foi também três vezes Vice-Presidente do Legislativo. Assumiu, a 19 de março de 1979, o Senado da República na qualidade de suplente do Senador César Cals. Falece a 19 de novembro de 1991.

31.01.1974 - O Prefeito José Gurgel Filho, comemorando o primeiro ano de sua adminstração, inaugura busto em homenagem a Catullo da Paixão Cearense no Centro de Maranguape. Catullo nasceu em São Luiz do Maranhão a 8 de outubro de 1863, filho de pais cearenses, tendo passado boa parte de sua vida no Ceará. O jornalista C. Nery Camello em reportagem especial para a revista "A Cigarra", entrevistou o grande poeta e exímio violonista na sua residência ao fim da Rua Dias da Cruz no Méier – RJ, no ano de 1936. Nessa oportunidade, Catullo afirmou "que quase todos os domingos ia passar no Sítio do velho José de Moura, sertanejo muito estimado e divertido, grupos de moças e rapazes reuniam-se ali, em animados piquiniques. Foi nessas reuniões em casa do velho Moura que aprendi a tocar violão. A natureza exuberante da Serra de Maranguape, com suas matas verdejantes, com suas cascatas rumorejando, com seus pássaros em festa, foi a minha maior fonte de inspiração. O vulto azul daquela serra com seu dorso arqueado, fixou-se indelevelmente na minha retina. A cidade, nesse tempo, não possuía iluminação e as suas noites de luar eram deslumbrantes. Foi pensando nessas noites enluaradas de Maranguape que escrevi o **Luar do Sertão**.

02.03.1974 - Realiza-se no Maranguape Clube, com absoluto sucesso, o primeiro carnaval das cinzas. Foi uma idéia do Dr. Alfredo Marques aceita pelo Presidente do Clube, Dr. Francisco Cirino Nogueira que, enquanto foi realizado, arrastou multidões à nossa cidade, no primeiro sábado depois das festas mominas.

07.03.1974 - É inaugurada a TV Educativa do Ceará, coma presença do Gov. César Cals e do Ministro Jarbas Passarinho.

21.04.1974 - Falece João Augusto Madeira Barros (*30.11.1899-Maranguape). Deixa viúva a senhora Raimunda Madeira Barros e cinco filhos; Amélia, Augusta Maria, Maria Normélia, João Norberto e Noélia.

21.04.1974 - Falece, em Fortaleza, o Desembargador José Pires de Carvalho. Foi Juiz de Maranguape. Publicou "Monografia do Município de Maranguape", em 1911. Nasceu a 09.08.1883 na vila de Luizilândia, filho de Clarindo de Deus Pires de Carvalho e de Clarinda Lopes de Carvalho[226].

01.05.1974 - Comissão composta dos senhores Josias Teixeira Bezerra, Luciano Araújo Benevides, Francisco Nunes de Moura, Francisco de Assis Lopes dos Santos e José Roberto Pessoa, representando a Agência local do SESI, os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Fiação, e de Laticínios de Maranguape e o Círculo dos Trabalhadores Cristãos, deste município, convidam as autoridades e o povo em geral para assistirem as festividades alusivas ao Dia do Trabalhador. O programa consta de uma alvorada, missa em ação de graças, entrega de distintivo de ouro aos empregados com mais de dez anos de serviços da Fábrica de Fiação e Tecelagem de Maranguape e prêmio de assiduidade aos empregados da Chenille do Nordeste S.A, partida de futebol entre as equipes do Frimar e Chenosa e posse da nova Diretoria do Grêmio dos operários da Chenosa, e, finalmente, baile do trabalhador.

21.06.1974 - Pedro Gomes de Matos Neto, filho do Dr. Pedro Gomes de Matos e de D. Salaberga Torquato Gomes de Matos conclui o curso de licenciatura de curta duração em Ciências e Matemática do Premen Cecine Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

15.07.1974 - A Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do Ministério da Educação promove um curso de iniciação para merendeiras com 25 horas de duração.

16.08.1974 - O Prefeito José Gurgel Fo. envia mensagem à Câmara Municipal, acompanhada de Projeto de Lei que estima em Cr$ 3.711.000,00 a receita e a despesa para o exercício financeiro de 1975.

03.10.1974 - O Deputado Almir Pinto se elege pela oitava vez para o parlamento estadual.

05.11.1974 - Promovida pela Prefeitura Municipal e pela Secretaria de Agricultura do Estado, realiza-se, nesta cidade, a XII Exposição Agropecuária e Industrial de Maranguape. O evento conta com a participação da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda., da Associação dos Criadores, do núcleo local da União das Classes Produtoras, do Plamam, bem como dos financiamentos do Banco do Brasil, do BNB e do Banco do Estado do Ceará.

10.11.1974 - Em documento publicado pela Prefeitura de Maranguape, ao ensejo da realização da XII Exposição Agropecuária e Industrial a produção rural, deste município, constituída de 20 mil litros de leite diários, 7.000 toneladas de algodão, 11.938 cachos de banana, 37.800 toneladas de cana, 61.600 sacos de milho, 7 milhões de laranjas, 6 milhões de coco da Bahia. As indústrias do município são: 18 fábricas de aguardente, quatro usinas de beneficiamento de algodão, duas usinas de beneficiamento de arroz,

226 História do Tribunal de Justiça. P. 253/255.

2 serrarias, duas fábricas de redes, duas fábricas de óleo bruto, duas fábricas de chenille, uma usina de pasteurização de leite, uma tipografia, uma fábrica de postes de concreto, uma fábrica de fiação e tecelagem e uma de cerâmica. Estabelecimentos bancários - Agência do Banco do Brasil e duas cooperativas. O turismo repousa no Balneário Pirapora, no Cascatinha e na Churrascaria Chico City.

15.11.1974 - Contando com o comparecimento, no Ceará, de 1.060.428 eleitores, realizam-se as eleições em todo o País, para renovação de um terço do Senado da República, representação na Câmara Federal e Assembléia Legislativa. Para o Senado Federal disputaram o pleito os Deputados José Edilson de Melo Távora e Carlos Mauro Cabral Benevides, obtendo o primeiro 434.066 sufrágios, contra 500.392. Votos nulos 38.948 e em branco 77.022. Em Maranguape, Mauro Benevides obteve 9.613 votos e Edilson Távora, 7.396, com 1.410 votos em brancos e 779 nulos. Para a Câmara Federal, a Arena obteve 689.026 legendas e o MDB, 176.656. Votos em branco, 137.003 e nulos 57.743. A legenda da Arena, em Maranguape, foi de 9.895 e do MDB 5597. Votos em branco - 2.557 e nulos 1149. Os mais votados do partido do Governo foram Manoel Rodrigues, 4.414 votos; Januário Feitosa, 1.326; Flávio Marcilio, 1.233. Do MDB - Cláudio Emanoel Correia Lima, 3.532, Antônio Morais, 1188. A legenda estadual da Arena foi de 707.584 sufrágios contra 182.072 do MDB. 106.968 votos em brancos e nulos, 58.221. Maranguape sufragou para Deputado Estadual, pela Arena, José Mário Mota Barbosa, que obteve 5.890 votos, Almir dos Santos Pinto, 2.003 e Antônio Barros dos Santos, 361, que obtiveram em todo o Estado, respectivamente, 10.969, 11.685 e 9.763. Pelo MDB, Alfredo Marques obteve no município, 5.178 votos e no Estado um total de 11.381.

16.12.1974 - Pedro Pessoa Câmara, filho de Miguel Botelho Câmara e Guiomar Pessoa Câmara colam grau em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

21.12.1974 - Silvia Maria Girão Maciel (*Maranguape) cola grau em Serviço Social, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Filha de José Maciel da Silva, e de Felicia Girão da Silva.

28.12.1974 - Concluem o Curso Técnico em Contabilidade do Colégio Estadual Anchieta os seguintes contadorandos: Edmar Soares Rebouças, Francisco de Assis Freitas Maciel, Francisco César Gonçalves, Francisca Eliane Fialho Freire, Francisca Freitas de Sousa, Francisco Inácio de Sousa, Francisco José de Lima, Francisco José Moreira Lopes, Heloísa Ferreira Lima, João Amora da Silva, José Oswaldo Soares, José Arimatéia de Menezes, José Feliciano do Rêgo, José Ribamar da Silva Lima, Leonço Maurício Tavares, Maria de Fátima Menezes, Maria de Fátima Rodrigues de Sousa, Paulo Bezerra de Sousa, Raimundo Batista da Cruz, Raimundo Evandro Viana e Sebastião Cordeiro de Vasconcelos. Os contadorandos prestaram as seguintes homenagens: Patrono - Dep. José Mário Mota Barbosa; Paraninfo - Cônego Heitor Vieira Cavalcante; Homenagens Especiais - Gov. César Cals, de Oliveira Filho, Cel. Murilo Serpa, Secretário de Educação; Pe. Eduardo Barros Leal, Diretor do Dep. Estadual de Ensino dos 2.º; Grau, Jorgelito Cals de Oliveira, Presidente do Conselho Estadual da Educação: Preito de Gratidão - Professores - José Maria Fialho de Sousa, Maria Enay Medeiros de A. de Sousa, Cesário Belo Torres, José Aureilson Cordeiro de Abreu, Honra ao Mérito - Prof. Maria José Gurgel Braga Herbster.

31.12.1974 - O inverno do corrente ano registra 2.312,7 mm de chuvas neste município.

00.00.1975 - O município de Maranguape tem 75.040 hectares, uma área de km^2 e uma densidade de 99,5 habitante/Km^2.

00.00.1975 - O Deputado Alfredo Marques, representante de Maranguape na Assembléia Legislativa é eleito Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas.

00.00.1975 - Falece José Fernandes Vieira. Comerciante. Vereador. Presidente da Câmara Municipal. Prefeito Municipal (26.fev.47 a 01.jan.48).

00.00.1975 - A Desembargadora Aury Moura Costa, ex-Juíza de Maranguape é homenageada pela TV Verdes Mares com a "Sereia de Ouro".

00.00.1975 - Falece, de colapso cardíaco o Deputado Federal Manoel Rodrigues representante de Maranguape na Câmara Federal.

00.00.1975 - Os deputados Alfredo Marques, Almir Pinto e José Mário Mota Barbosa apresentaram Projeto de Lei objetivando a elevação do Distrito de Maracanaú à categoria de município.

00.00.1975 - O Prefeito José Gurgel Filho faz entrega de praça pública à comunidade de Pajuçara, no Distrito de Maracanaú.

00.00.1975 - Se elege Presidente do Lions local, para o período de 1975-1976, o senhor Zacarias Pereira do Nascimento.

03.01.1975 - Em solenidade realizada no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, presidida pela Desembargadora Aury Moura Costa, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, foi procedida à entrega dos diplomas aos eleitos no pleito de 15 de novembro próximo passado. Falaram na oportunidade a Desembargadora Aury Moura Costa, em nome da Justiça Eleitoral, o Dep. Almir dos Santos Pinto, na qualidade de Presidente do Diretório Regional da Aliança Renovadora Nacional e Mauro Benevides, em nome do MDB. O Secretário da sessão foi o Secretário do TRE Dr. João Batista Pinto Nogueira.

01.02.1975 - O Dr. Alfredo Marques assume na Assembléia Legislativa o seu mandato de deputado estadual, permanecendo em exercício até 19 de janeiro de 1979. Na mesma data assume também o Dep. Almir Pinto.

02.02.1975 - Elizabeth Tavares Diniz, filha de Manoel Tavares Diniz e senhora contrai matrimônio com Charles Barbosa, filho de Carlos Barbosa.

15.03.1975 - Assume o Governo do Estado, o Cel. José Adauto Bezerra imposto pelo golpe militar de 1964 e homologado pela Assembléia Legislativa. Permanecerá no cargo até 28 de fevereiro de 1978. A eleição foi contestada pelo MDB através do Deputado Alfredo Marques. O partido se retirou do recinto e ingressou com ação na Justiça Eleitoral.

09.04.1975 - Realiza-se, no Balneário Pirapora, nesta cidade, festa de 15 anos de Antonieta Diógenes Marques, filha do casal Alfredo Marques e Mundica Diógenes Marques.

24.04.1975 - Falece nesta cidade Antônio Fernandes de Oliveira (*18.03.1875 - Ilha de Braga - Portugal), filho de Joaquim Fernandes de Oliveira e Rosália Maria Saraiva. Casou-se a 10 de fevereiro de 1901, em primeiras núpcias, com Isabel Maria Fernandes (*1876), filha de Marcos Almeida e Maria José da Conceição. Convolou, pela segunda vez, com Julieta Cavalcante Fernandes (*30.09.1888). Deixou seis filhos do primeiro matrimônio e oito do segundo. (ou 08.06.1965)

01.05.1975 - Os Sindicatos comemoram o Dia do Trabalho com solenidade realizada no Maranguape Clube, presidida pelo Delegado Regional, Dr. Adelmar Neiva de Sousa. Participaram dos festejos, o Prefeito Municipal José Gurgel Filho, o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria, José Moreira Leitão, o Dr. Napoleão Lima Lopes, Coordenador local do INPS, o Monsenhor Mauro Herbster, Vigário da Paróquia, representantes dos grupos Colares e Macedo, vereadores, presidentes de entidades sindicais e trabalhadores.

29.05.1975 - Vem a ser nomeado Diretor Administrativo do Hospital Albaniza Sarasate, o senhor Jair Batista Braga (*12.12.1939), que antes ocupara o mesmo cargo no Hospital Myra Lopes, em Fortaleza. O novo Diretor substitui o Tenente Ivaldo Silva, demitido do cargo.

26.06.1975 - Falece, nesta cidade, o comerciante libanês Moisés José Gosson (*15.04. 1898). Casado com a senhora Maria Denise Guedes Fernandes (*07.11.1906), deixando oito filhos, José Agostinho, Francisco José, João Bosco, Carlos Maria, Terezinha, Teresa Helena, Antônia Francinete e Antônio.

29.06.1975 - Falece, nesta cidade, Maria Gurgel Braga Herbster (*24.7.1889).

14.07.1975 - Cesário Belo Torres, filho de Antônio Belo Neto e Leticia Torres Belo cola grau pela Escola de Engenharia da UFC.

26.07.1975 - O Grupo Maranguape de Alcóolicos Anônimos comemora a decorrência do seu segundo aniversário de fundação, com reunião no Auditório da Fundação SESP, situado na Rua Cel. Antônio Botelho, 410.

16.08.1975 - Falece, nos Estados Unidos da América do Norte, o Dr. Raul Barbosa. Advogado. Procurador Judicial do Estado. Dep. Federal. Governador do Estado. Presidente do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

28.08.1975 - O Dep. Alfredo Marques requer, na Assembléia Legislativa que o Gov. Adauto Bezerra revele o Relatório do Instituto de Pesquisas Técnicas de São Paulo sobre a situação da Serra de Maranguape que, segundo notícias circulantes revelam haver aquele órgão considerado como das mais graves o problema relacionado com o deslizamento que se verificou no ano próximo passado.

01.09.1975 - O Superintendente Regional do Instituto Nacional da Previdência Social, no Ceará, Dr. Raimundo Maciel de Brito, inaugura, às 17 horas, a Agência do órgão nesta cidade.

02.09.1975 - O Dep. Alfredo Marques debate na Câmara Municipal problemas e reivindicações do município de Maranguape. O parlamentar entendeu como prioritários: 1. A rodovia Parangaba-Canindé, com alargamento dos trechos Parangaba-Av. Perimetral e entrada

da cidade, reconstrução do trecho - Parangaba - Fazenda Vitória e pavimentação do trecho Fazenda Vitória - Lagoa do Juvenal. Revisão do traçado, alargamento e pavimentação da rodovia Ladeira Grande - Serra de Guaramiranga. Construção de estrada ligando Itapebussú - Serra do Lagedo - Gado dos Ferros. Construção de ligação rodoviária entre os trechos Jubaia e o Núcleo Pio XII, em Redenção e Itapebussú - Matias, em Pentecoste. Restauração do ramal ferroviário ligando Maranguape a Maracanaú. 2. Criação de empregos. Promover estudos para integração do Distrito Industrial. Treinamento de pessoal. 3. Instalação de uma Agência do Banco do Estado do Ceará. Deslizamento da Serra de Maranguape. 4. Elaboração de Perfis Industriais para instalação de empresas em nossa cidade. 5. Desenvolvimento da criação de aves. suínos e ovinos. 6. Instalação de uma Laboratório de Saúde Animal para combate doenças infecto-contagiosa. Instalação de um posto de inseminação artificial. 7. Desenvolvimento da pesca. Dragagem do Açude Vavaú. 8. Reservar a área de propriedade do Governo Estadual, localizada no distrito de Tanques para instalação de um campo de multiplicação de sementes de algodão. Instalação de um campo de experimentação de cana de açúcar. 9. Adotar medidas para desenvolver a fruticultura. 11. Implantar uma política de turismo no município. 12. Constituir rede de energia elétrica na Serra do lagedo e no Rato. 13. Construir um Centro de Educação Física. Implantação em Maranguape de um polo de irradiação cultural. 14. Instalar no prédio do Ginásio Santa Rita duas escolas de ensino superior - Serviço Social e Administração. 15. Encampação, pelo Estado, do Hospital Albaniza Sarasate para transformá-lo num Hospital Regional. Instalar um Hospital Psiquiátrico utilizando o Leprosário Antônio JuSrta. 16. Construção em Maranguape de Conjuntos Habitacionais.

04.09.1975 - A Câmara Municipal de Fortaleza rejeita proposta da vereadora Regina Prata de Araújo pedindo apoio do Legislativo local para o movimento encetado pelo Dep. Alfredo Marques no sentido de que o Governo autorize o alargamento da rodovia Ladeira Grande - Fazenda Vitória e o asfaltamento do trecho Fazenda Vitória-Lagoa do Juvenal.

08.09.1975 - Os jovens Luiz Carlos Madeira Barros e Francisco Dorneles Araújo Alves, de 16 anos de idade, morrem afogados no Açude Olho D'água, Os mortos eram filhos, respectivamente, de Luiz Madeira Barros e sua esposa Violante Costa Madeira Barros e Ary Alves e sua mulher Maria Vilani de Freitas.

09.09.1975 - O Conselho Vicentino da Paróquia de Maranguape doa cadeira de dentista aos vicentinos de nossa terra.

13.09.1975 - Reúne-se, um grupo de universitários de Maranguape para traçarem programa visando criar uma nova liderança para o município. Na reunião ficou assentada a criação de um Círculo Universitário de Debates que deverá servir de Plenário para discussão de problemas de interesse geral da comunidade. Ficou decidido a expedição de convite ao Mons. Mauro Herbster e ao Pe. Raimundo Pinto de Albuquerque para participarem da próxima reunião.

20.09.1975 - Os membros do Círculo Universitário de Debates se reúnem com os Padres Mauro Herbster e Raimundo Pinto de Albuquerque para discutir a finalidade da entidade.

20.09.1975 - Os Dep. Alfredo Marques e Almir Pinto debatem no Plenário da Assembléia Legislativa o péssimo estado da rodovia que liga Maranguape ao município de Fortaleza.

07.10.1975 - É iniciado na Assembléia Legislativa, a requerimento do Dep. Alfredo Marques uma série de debates sobre a situação econômica do Ceará. Foram convidados para o debate, o professor e jornalista Frota Neto, os empresários Vicente Alves Linhares, Antônio Gomes Guimarães e José Afonso Sancho, o Presidente do Banco do Nordeste, prof. Nilson Holanda e José Flávio Costa Lima, Secretário da Indústria e Comércio do Estado.

14.10.1975 - Toma posse o Conselho Vicentino de Itapebussú.

15.10.1975 - A Assembléia Legislativa designa os deputados Fausto Arruda, Alfredo Marques, Diógenes Nogueira, Manoel de Castro, Fausto Arruda, Paulo Benevides, Wilson Machado e José Vieira para representar a Casa no I Conclave Sobre Alternativas da Economia Cearense, promovido pelas classes produtoras do Ceará.

18.10.1975 - O Maranguape Clube realiza festa para eleger suas ternurinhas, uma promoção da TV Revista e Diários Associados.

18.10.1950 - Falece, nesta cidade, Alberto Napoleão Lopes (*04.11.1920), filho de Walter de Mendonça Lopes e Heloina Lima Lopes. Deixa viúva a Sra. Holdecira Maciel Vieira (*1930), filha de Henrique Jorge Vieira e de Dionisia Maciel Vieira. Deixou dois filhos - Alberto Magno e Isabel Cristina.

21.10.1975 - Realiza-se no distrito de Sapupara, com a presença do Prefeito José Gurgel Filho e de outras autoridades, uma corrida de ciclistas entre competidores representando os distritos e povoados do município.

23.10.1975 - O Secretário de Indústria e Comércio, José Flávio Costa Lima, falando na Assembléia Legislativa, anunciou que Maranguape teria o primeiro Centro Artesanal, de uma série que o Governo iria instalar no Estado.

25.10.1975 - A Companhia de Água e Esgotos os Ceará (Cagece) assume a administração do sistema da cidade de Maranguape, por um prazo de 30 anos, consoante contrato firmado entre a referida empresa estatal e a municipalidade local

29.10.1975 - O Balneário Pirapora inaugura um amplo e confortável salão de convenções, com capacidade para 60 pessoas. É o que informa o senhor Nelson Sombra, gerente da empresa.

30.10.1975 - O Deputado Alfredo Marques pede ao Governador Adauto Bezerra a encampação do Hospital Albaniza Sarasate

30.10.1975 - O Tribunal de Justiça cria mais um cargo de Juiz de Direito da Comarca de Maranguape.

03.11.1975 - Realiza-se, nesta cidade, o II Encontro Nacional Integrado, uma promoção do Instituto Nacional e Colonização e Reforma Agrária reunindo representantes das Federações de Trabalhadores Rurais, de organismos do Ministério do Trabalho e de entidades que auxiliam o setor do cooperativismo rural. O I Encontro foi realizado no ano próximo passado, em Belo Horizonte. O II tem por objetivo avaliar dezessete projetos

integrados do desenvolvimento do sindicalismo rural e é considerado, segundo o Cel. Hamilton Holanda, do INCRA, um dos mais importantes acontecimentos ligados à área no País. Mais de 150 pessoas participaram do evento.

04.11.1975 - Tem início as obras de recuperação da rodovia Parangaba - Maranguape, orçadas em oito milhões de cruzeiros. As obras estão orçadas em oito milhões de cruzeiros.

05.11.1975 - Bolsistas da Associação Latino Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (Alide) que realizam estágio nos Órgãos de Direção Geral do Banco do Nordeste do Brasil S. A. visitam a Fazenda Columinjuba Agropecuária S. A., com o objetivo de conhecer suas instalações e funcionamento.

05.11.1975 - Instala-se, no Parque de Exposição, desta cidade, a XIII Exposição Agropecuária e Industrial de Maranguape, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Maranguape, Secretária da Agricultura do Estado, ANCAR, das Cooperativas, Agrícola Mista de Maranguape Ltda. e Agrícola e de Produção Ltda., da Associação de Criadores de Maranguape e dos Bancos do Brasil, Nordeste e do Estado do Ceará. A Comissão Diretora é composta dos senhores Wilson Bastos Rodrigues, Presidente. Dr. Antônio Tarcísio Coelho Pinto, Dr. Francisco de Assis Macedo e José Gurgel Filho. Durante o evento realiza-se uma grande vaquejada. a II Feira Artesanal dos Distritos e Exposição de Clubes 4-S.

05.11.1975 - Visita Maranguape o Ministro da Justiça, Dr. Armando Falcão.

07.11.1975 - Encerra-se, em solenidade realizada no Salão de Convenção do Balneário Pirapora, o Curso de Análise de Problemas e Tomada de Decisões, iniciado no dia 3 deste mês, destinado à executivos de empresas cearenses, realizado sob os auspícios do Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico e Regional (Cetrede), em convênio com o IDORT/ Kepner/Tregos. O Curso foi ministrado pelo professor Rolf G. Brunl, enfocando dentre outros, aspectos relacionados com: formas sistêmicas de encarar as análises dos problemas e tomadas de decisões; a determinação de objetivos, - obrigatórios e desejados; como produzir alternativas; as ações de retificação; análise dos problemas em potência. Grupo Colares, Unitextil, Teleceará, Casa da Madeira, Coelce, Protecto, Cecasa, Celene, UFC e outros participaram do Curso.

07.11.1975 - O Secretário de Saneamento do Estado Dr. Paulo Lustrosa, anuncia que cinco cidades do interior serão saneadas até 1979. Sobral, Juazeiro, Crato, Quixadá e Maranguape estão incluídas entre os primeiras a serem beneficiadas.

08.11.1975 - O Secretário de Planejamento do Governo do Estado, Dr. Paulo Lustrosa anuncia liberação de 32 mil cruzeiros para conclusão das obras do Matadouro Público, desta cidade, localizado ao lado do Açude Vavaú.

09.11.1975 - Encerra - se a XIII Exposição Agropecuária e Industrial deste município. A Fazenda Vitória do Dr. Aécio de Borba Vasconcelos com a escolha dos grandes campeões do certâmen, destacando: A melhor fêmea, PCOD - Lila 20; Campeã, Bezerra - Alice Ilustre 168;Campeã Senior, Classe B - Esperada SPR ; Campeã Senior, Classe A - Cláudia PABST; a Grande Campeã da Exposição - EDELY SPR; Campeã de Lactação e outros menores.

10.11.1975 - A Fábrica de Tecidos de Maranguape, com novo controle acionário inaugura reforma de suas instalações. O Vigário faz a bênção do prédio, falando no ato o industrial José Dias de Macedo.

14.11.1975 - O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária realiza cobertura aerofotogramétrica do município de Maranguape para organizar o Cadastro Técnico dos proprietários rurais da área.

17.11.1975 - A Assembléia Legislativa designa os Deputados Alfredo Marques e Osmar Diógenes para representar o Estado do Ceará no I Encontro Nacional da Agropecuária, promovido pela Confederação Nacional de Agricultura, em Brasília, no período de 18 a 23 do corrente.

17.11.1975 - Bolsistas da Associação Latino Americana de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ALINE), que realizam estágios nos órgãos da Direção Geral do Banco do Nordeste, visitam as empresas Caju do Brasil S.A. (Cajubras), de Pacajus, e Columinjuba Agropecuária S.A. de Maranguape, com o objetivo de conhecer-lhes as instalações e funcionamento. Na oportunidade foram assessorados por técnicos do BNB. Ambas as empresas contam com assistência creditícia daquela Instituição de desenvolvimento para exploração de suas atividades agropecuárias. A Fábrica de Tecidos de Maranguape conclui os trabalhos de reforma de suas instalações e o melhoramento é entregue à população pelo Senador José Macedo, em solenidade a que compareceu o prefeito José Gurgel. Os melhoramento físicos realizados naquela fábrica de tecidos e sacarias de algodão compreendem a ampliação e modernização dos escritórios das gerência, contabilidade e engenharia de segurança, gabinetes médico-dentários, restaurante e cozinha. O Padre Mauro Herbster, vigário de Maranguape, procedeu à bênção das instalações.

18.11.1975 - A administração municipal de Maranguape constrói a 8ª ponte sobre o Rio Preguiça.

22.11.1975 - Realiza - se, nesta cidade, a Semana do Tratamento d'Água, iniciativa da Associação de Saúde, dos moradores do Açude Penedo.

24.11.1975 - O Dr. José Eduardo de Almeida Machado, por decisão do Tribunal Pleno, de 9 de outubro próximo passado, publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 4 deste mês, assume o cargo de Juiz de Direito, desta Comarca, removido de Quixeramobim.

25.11.1975 - Instala-se sessão do Júri Popular, desta Comarca, sob a presidência do Dr. Antônio Olímpio Castelo Branco e tendo como representante do Ministério Público o Dr. Manoel Bonfim Peixoto. Se submeterão a julgamento os acusados Francisco Teixeira Filho, vulgo Ranger, José Gomes da Silva, conhecido por Nozinho e os irmãos Francisco Silva Sampaio e Eudes Sampaio de Sousa. Atuam como advogados de defesa, os Drs. Isaac Sombra e Nazareno Cordeiro, dentre outros.

25.11.1975 - Realiza-se em Maranguape, o 7º Encontro Vicentino, contando com a participação do Dr. Ramos de Carvalho, pertencente à Embaixada da Filipinas, do Dr. Maurílio Silva, administrador de empresas e da publicação Impacto, do jornalista Teixeira Cruz, do Correio Brasiliense, além do Coordenador Vicentino no Ceará, Missionário Eloy

Bruno Alves e outros. Os Senadores Virgílio Távora e Wilson Gonçalves, o Tenente Coronel Aviador José Wilson Foschiera, o Padre Aníbal Gangana, Vigário Geral da Diocese de Brasília foram agraciados com o diploma de Menção Honrosa.

27.11.1975 - Sai a público os resultados dos levantamentos das causas dos deslizamentos ocorridos na Serra de Maranguape e as medidas propostas pelos técnicos para evitar a repetição do desastre. Os trabalhos foram realizados em conjunto com a Secretaria de Obras, do Estado, SUDENE, pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Instituto de Pesquisas de São Paulo. As causas identificadas são aquelas que se aventaram inicialmente: além das de natureza geológica, a devastação da flora nativa em áreas com inclinações superiores a 24 graus e cotas superiores a 400 metros acima do nível do mar. No que respeita as medidas propostas, abrangem a proteção às matas ainda existentes e veto ao plantio e a conservação de bananais. Há recomendações também para desocupação de prédios existentes ao longo do vale do Riacho Pirapora, bem assim daqueles que se localiza ao longo do Riacho Gavião, incluindo a Casa dos Padres.

29.11.1975 - É inaugurada, com a presença do Gov. Adauto Bezerra, a estrada vicinal ligando os Distritos de Amanari e Tanques.

05.12.1975 - O Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa, composto de representantes de jornais, rádios e televisões do Ceará, elegem os melhores parlamentares do Estado, na sessão legislativa do corrente ano. A escolha recaiu sobre os seguintes representantes do povo: Senador - Mauro Benevides; Deputados Federais - Antônio Morais e Paulo Studart; Deputados Estaduais - Alfredo Marques, Paulino Rocha, Aquiles Peres Mota e Almir Pinto. Vereadores - Luiz Ângelo e Herval Sampaio.

08.12.1975 - O Gov. Adauto Bezerra libera verba para construção de ponte sobre o Rio Maranguapinho, na entrada de Maracanaú.

13.12.1975 - A Escolinha Tia Pite faz entrega do certificado dos "doutores do ABC" em solenidade realizada no Colégio Santa Rita.

20.12.1975 - A senhorita Eunice Gomes Tavares, extensionista da Ancar, anuncia que os Clubes 4-S de Maranguape, os Clubes de Mães e órgãos envolvidos com as atividades rurais festejarão o dia de Natal nas povoações Maranguape (sede), Lagoa do Juvenal, Itapebussú, Amanari, Penedo, Sapupara, Tanques, Cachoeira, Jubaia, Maracanaú e Pajuçara .

20.12.1975 - A Prefeitura Municipal de Maranguape apóia a iniciativa dos vereadores Neuza Prado e Reginaldo Borbana na campanha "pinte a sua casa antes do ano novo". O vencedor, escolhido entre os participantes, por sorteio receberá o prêmio de mil cruzeiros.

20.12.1975 - Antônio Nunes Cordeiro cola grau pela Escola de Engenharia Química da Universidade Federal do Ceará.

20.12.1975 - Francisco Cleber Pinheiro, residente em Maracanaú, conclui o 2.º Grau no Colégio Rui Barbosa, em Fortaleza. O Dep. Alfredo Marques e o Dr. Luciano Campos de Magalhães são homenageados pelos concludentes, como Patrono e Paraninfo, respectivamente.

27.12.1975 - O Grupo Colares promove o Natal de seus empregados com um "show" do Conjunto Musical Quinteto Violado.

27.12.1975 - O Governador Adauto Bezerra ao falar aos concludentes do Colégio Estadual Anchieta, de Maranguape, na qualidade de paraninfo da turma, disse que nos anos vindouros seus melhores representantes ou os que tiverem vocação para a política e para a pública administração, serão certamente convocados para exercer tarefas pertinentes a essa vocação.

28.12.1975 - Com a presença do Governador Adauto Bezerra e do seu irmão Humberto, do Prefeito José Gurgel Filho e de outras autoridades foi realizada a solenidade de conclusão do Curso de Defesa Sanitária Animal, promovido pelo Ginásio Anchieta. Às 19:00 horas foi celebrada missa de Ação de Graça no Ginásio Coberto Paulo Sarasate e em seguida entregue certificados aos seguintes concludentes: Carlos Alberto Rodrigues, Francisco Guilherme da Silva, Francisco José Soares da Silva, Francisco José Soares Nunes, José Arimatéa Carvalho Araújo (Orador), Laércio Favila Prata, Moésio Carneiro Bastos e Walter Rocha Barreto.

28.12.1975 - O Instituto São José de Maracanaú promove a entrega de certificado de conclusão do curso de 1.º Grau a dez alunos. Figuram como homenageados, dentre outros, o Deputado Federal cearense, eleito pelo Estado do Rio de Janeiro, Francisco José Studart, o Prefeito de Maranguape, José Gurgel Filho, Patrono, e como homenageados especiais, o Deputado Federal Paulo Studart e o Dr. Alfredo Marques.

28.12.1975 - O Colégio Estadual Anchieta, de Maranguape promove solenidade de entrega de diplomas às professoras que concluem o curso neste ano. Maria Odene Felipe Cavalcante, Francisca Andrade Teófilo, Joanete Abreu do Nascimento, Francisca Bernardete de Luz Sousa, Francisca Lucena de Oliveira, Maria José Marques, Valdenora Pontes de Oliveira, Francisca Maria da Silva Alencar, Gener Lúcia Nogueira Vieira, Maria Goreti de Abreu Cordeiro, Maria Eridan Soares Rebouças, Maria Deusimar Sousa, Maria Neucila Silva Lima, Maria das Graças Lourenço Rebouças, Maria das Graças Pontes, Maria Imaculada Barroso Medeiros, Tácila Vale Braga, Maria José Ferreira Cavalcante, Maria do Socorro da Silva Fernandes, Rejane Maria Paulo da Silva, Matilde Machado de Andrade e Suely de Abreu Dantas, oradora. As professorandas prestaram as seguintes homenagens: Frei Lucas Dole - O. F. M.. Patrono, Edna Maria Cavalcante Matos, Paraninfo Homenagens Especiais - Governador Adauto Bezerra, Diretora Geral, Maria José Gurgel Herbster, Vice-Diretora do Turno da Manhã, Cursina Andrade da Silva. Honra ao Mérito - Cônego Raimundo Pinto de Albuquerque e Marina Almeida Chaves; Nossa Gratidão - Pe. Heitor Vieira Cavalcante e Dep. José Mário Mota Barbosa; Preito de Honra - Cel. Murilo Verneck de Menezes Serpa, Secretário da Educação, Prof. Belarmino Augusto Lopes, Diretor Estadual de Ensino do 2.º grau, Benedito Rodrigues Veloso, Diretor Estadual do Ensino Normal, Monsenhor Mauro Herbster, Vigário da Paróquia. Homenagens-Maria Selma Gonzaga de Mesquita, Manoel Alexandre Primo, Diva Medeiros do Carmo, Francisca Lirete Nobre Viana, Ofélia Maria Gomes de Matos Mota, Luizete Lins Nobre e Maria Enay de Medeiros Albuquerque.

30.12.1975 - O Deputado Alfredo Marques reúne o Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa a apresenta as reivindicações do Município de Maranguape ao Governador Adauto Bezerra, citando: 1. Prosseguindo do asfalto no trecho Fazenda Vitória- Lagoa do Juvenal- BR 020. 2. Capeamento asfaltico e recuperação da ponte que ruiu em 1973 da rodovia Maranguape - Maracanaú. 3.Ampliação do serviço de abastecimento d'água da cidade de Maranguape e implantação do serviço no distrito de Maracanaú e na povoação de Pajuçara. 4. Obras de proteção contra a erosão da Serra. 5. Construção de estrada ligando Itapebussú ao Município de Palmácia, via Serra do Lagedo-Gado dos Ferros. 6. Instalação de uma Agência do BEC na sede do município. 7. Vias de acesso aos Balneários Pirapora e Cascatinha. 8. Ampliação do Ginásio Anchieta. 9 Construção de um Ginásio Polivalente em Maracanaú. 10. Realização de estudos e elaboração de perfis industriais e agro-industriais no município. 11. Instalação de um Banco de Inseminação Artificial. 12. Instalação de energia elétrica no distrito de Antônio Marques. 13 Encampação do Hospital Albaniza Sarasate. 14 Construção de conjuntos habitacionais na sede, no distrito de Maracanaú e na povoação de Pajuçara.

30.12.1975 - Os geólogos do Instituto Tecnológico de São Paulo voltaram a examinar a Serra de Maranguape, notadamente, os locais, considerados pela comissão como vulneráveis. Os técnicos estão aconselhando a descida de alguns agricultores que insistem em permanecer em suas casas, em cima da Serra. Há perigos de novos desabamentos.

31.12.1975 - O índice pluviométrico registrado neste município, no corrente ano, é de 1.545,7 mm.

00.00.1976 - Dr. Francisco José Colares de Paula, Curso em Baicharelato em Piano pela UFC.

00.00.1976 - O maranguapense e jornalista Flávio Ponte recebe o Prêmio de Reportagem, instituído pela Associação Cearense de Imprensa, com os trabalhos "Os crimes insolúveis "e "Quem matou Zemilton ?".

00.00.1976 - A rede escolar de Maranguape, no corrente ano, é formada por 201 escolas do primeiro grau, com 447 professores e 10.757 alunos O ensino de segundo grau tem somente uma escola com 47 professores e 205 alunos.

00.00.1976 - O Prefeito José Gurgel Filho sanciona Lei que institui um Brasão para Maranguape.

00.00.1976 - Com a presença da professora Dulce Bastos e do administrador local da Agência do SESI teve lugar o encerramento do Curso de Educação Integrada e em seguida uma festinha comemorativa do Natal. Nove alunos receberam o certificado.

00.00.1976 - O Prefeito José Gurgel inaugura uma ponte na estrada Recanto-Rato, deste município.

00.00.1976 - Desastre de veículo na BR-020 mata o industrial Manoel Róseo Landim.

00.00.1976 - Se reelege Presidente do Lions Clube de Maranguape, período de 1976-1977, o senhor Guido de Paula Colares.

00.06.1976 - A Associação Cearense de Criadores de Gado Holandês e a Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. promovem curso de inseminação artificial para criadores e práticos de fazendas.

04.01.1976 - Os Deputados Alfredo Marques e Almir Pinto são homenageados pelo povo de Maranguape, com um churrasco monstro, no Cascatinha Clube de Serra, por haverem sido escolhidos ao lado dos Deputados Aquiles Peres Mota e Paulino Rocha, como os parlamentares com assento na Assembléia Legislativa que mais se destacaram no decorrer do ano de 1975.

05.01.1976 - Toma posse à nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Maranguape, presidida pelo senhor Francisco Nunes de Moura. A solenidade foi presidida pelo senhor Adelmar Neiva de Sousa, Delegado Regional do Trabalho e contou com a participação dos senhores José Moreira Leitão, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria dos Estados de Pernambuco e do Ceará, do Prefeito José Gurgel Filho e de outras autoridades.

05.01.1976 - O Conselho Particular Vicentino de Maranguape cria o Conselho Especial de Assistência Social (CEAS) para impulsionar suas atividades Sociais. Foi destacado o trabalho dos senhores João Batista Cordeiro e Joaquim Jorge de Moura, vice e presidente, respectivamente, do órgão criado.

08.01.1976 - O Dep. Alfredo Marques, Vice-Lider da oposição, é recebido, em audiência, pelo Gov. Adauto Bezerra quando sugeriu a S. Excia. a adoção de medidas do maior interesse de Maranguape, destacando: a) Aproveitamento do Leprosário Antônio Justa como Hospital Psiquiátrico; b) Instalação do Fórum desta Comarca em prédio de propriedade do Estado, localizado na Praça Capistrano de Abreu; c) Transformação do Hospital Albaniza Sarasate em Hospital Regional; d) Aproveitamento do Instituto Carneiro de Mendonça, de Maracanaú, em centro de ensino profissionalizante; e) Aproveitamento do Posto de Floricultura de Sto. Antônio de Pitaguari numa Colônia de Férias para estudantes.

16.01.1976 - O Deputado Ulisses Guimarães, Presidente Nacional do MDB e líder da oposição, visita Maranguape, acompanhado do Deputado Laert Vieira, de Santa Catarina e Líder da bancada do Partido na Câmara dos Deputados, promovendo comício contra a ditadura , com a presença de cerca de 3 mil pessoas. Falaram Mauro Benevides, Presidente do MDB-CE, o Deputado Alfredo Marques e os dois visitantes.

17.01.1976 - O Deputado Almir Pinto reúne, em sua residência, na Serra de Maranguape, a crônica política de Fortaleza para comemorar a sua escolha como um dos melhores parlamentares do ano que passou.

31.01.1976 - O Prefeito José Gurgel Filho inaugura ponte na rua que liga o centro da cidade ao bairro da Preguiça e o Centro Educacional Manoel Rodrigues construído em convênio com o Ministério da Educação e Cultura e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional, localizado no Parque Santa Fé.

02.02.1976 - São iniciadas as obras de alargamento da estrada de acesso ao Balneário Pirapora, custeadas com recursos da Prefeitura Municipal e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem.

08.02.1976 - Reúnem-se, próceres do Movimento Democrático Brasileiro, deste município, para discutir a indicação de nomes do partido na disputa pela Prefeitura Municipal. Surgem nas conversações os nomes dos Srs. Jean Robert Braquihais, Francisco Wantuil de Castro Chagas e Pedro Pessoa Câmara.

12.02.1976 - O dirigente local do Posto de Fomento Florestal de Maranguape, Luiz Pereira da Silva anuncia que o órgão põe à disposição dos interessados mudas para o reflorestamento do município.

20.02.1976 - O Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa promove solenidade de entrega de diplomas aos melhores parlamentares de 1975. Os representantes de Maranguape, Deputados Almir Pinto e Alfredo Marques figuram na relação dos escolhidos.

24.02.1976 - O Dep. Alfredo Marques denuncia no Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa a perspectiva de não ser concluído o capeamento asfáltico da estrada Fortaleza - Canindé, trecho Parangaba - Maranguape e km 42 - Lagoa do Juvenal - BR-020, por falta de recursos e irregularidades no Instituto Carneiro de Mendonça, localizado em Maracanaú.

29.02.1976 - Falece, em Umarizeiras, deste município, Maria Andrade Cordeiro (*15.11.1895), viúva do senhor João Cordeiro de Carvalho (Joca Cordeiro).

05.04.1976 - Falece, nesta cidade, Adelardo Gomes Mesquita (*30.05.1908 - Maranguape), filho de João da Costa Mesquita e Adélia Gomes Mesquita. Casou-se a 30 de junho de 1930, com Anália Nascimento Titara (*04.04.1903 † 03.08.1988), filha de Jacinto Titara Filho e Maria Lucila do Nascimento. Foi fundador e Diretor Secretário da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda., oferecendo o seu entusiasmo e a sua capacidade de trabalho para implantação, nesta cidade, da primeira Usina de Pasteurização de Leite, a única existente da Paraíba ao Estado do Amazonas. Deixou seis filhos: Maria Adélia Titara Mesquita (*04.12.1931), Stênio Titara Mesquita (*28.02.1933), casado com Stela Maria de Carvalho e Silva, Luciano Titara Mesquita (*19.05.1957), Bacharel em Direito; Mariângela Titara Mesquita (*19.09.1937), casada com Carlos Tavares de Sousa; João Mesquita Sobrinho (*01.11.1939), casado com Maria Tércia Duarte Fernandes Vieira e Welington Titara Mesquita (*19.05.1943), casado em primeiras núpcias com Célia Maria Lopes de Abreu e em segundas com Regina Maria Melo Viana.

03.05.1976 - O Delegado Especial, Cel. Zarlu Sarquis Kalil promove reunião com os Comissários de Menores, desta Comarca, para evitar a presença de menores em bares e ambientes impróprios, depois das 22 horas.

03.05.1976 - O Coordenador da Ematerce-Ceará, senhor Rubens Dutra Guedes acompanhado da extensionista Eunice Tavares, esteve na Câmara Municipal fazendo exposição das atividades do órgão no Ceará, especialmente em Maranguape.

05.05.1976 - Ministrado pelo veterinário Raimundo da Cunha Oliveira, sob os auspícios da Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape Ltda. com o apoio da Associação Cearense de Criadores de Gado Holandês, realiza-se, nesta cidade, um curso de inseminação artificial para criadores do município.

28.05.1976 - Com a presença dos Drs. Carlos Ivo, Graciliano Muniz, Maria da Glória, respectivamente, Diretor Regional, Supervisor Enfermeira da Fundação SESP no Ceará e a Supervisora local, Dra Teresa Apoliano Ribeiro, bem como as supervisoras lotadas nesta cidade, a médica Iracema Gonçalves Leite, o dentista Henrique Rietra, as visitadoras Terezinha Vanderley e Ana Maria de Jesus encerrou-se, nesta cidade,

o Curso de Visitadora Sanitária promovido pelo órgão. Participaram do Curso onze servidores do Território Federal de Rondônia e uma de Carolina, no Maranhão. Esteve, presente, dentre outros, o Prefeito Municipal.

29.05.1976 - A cidade sofre grave problema de abastecimento d'água e seu fornecimento é racionado. A população apela para que seja construída uma ligação com o Açude Penedo.

29.05.1976 - O Centro Educacional José Quinderé, de Itapebussú, promove, nos salões do Grêmio Recreativo, Artístico e Cultural de Itapebussú - Graci, a "Festa das Rosas", animada pelo Conjunto "Os Dragões".

04.06.1976 - O Jornal "Tribuna do Ceará" publica nota anunciando que o Governo do Estado "consolidando medidas de proteção ao solo da Serra de Maranguape, para evitar deslizamentos e assoreamento dos rios Gavião e Pirapora, está providenciando a construção de barragem naquela área hidrográfica que tem causado problemas no período invernoso". Conforme ato governamental, a "construção de barragem de qualquer natureza na bacia hidrográfica do Pirapora a montante e a jusante da zona urbana da cidade de Maranguape, na extensão de três quilômetros deverá conter obrigatoriamente comportas de fundo que permita descarga fácil de volume d'água acumulada". Nada desse objetivo foi executado pelo Governo[227].

07.06.1976 - O Prefeito José Gurgel Filho, o Padre Mauro Herbster, o Sr. José Sandoval Mendonça e a Srta. Eunice Gomes Tavares, da Ematerce, além de líderes comunitários, inauguram chafariz e lavanderia na comunidade de Penedo.

18.06.1976 - O senhor Jair Braga acaba de ser nomeado Diretor Administrativo do Hospital Albaniza Sarasate, que antes ocupava o mesmo cargo no Hospital Myra Lopes. Recebeu o cargo do Dr. Pedro Gomes de Matos que substituíra o Tenente Ivaldo Silva

21.06.1976 - O Consórcio Rodoviário S.A., empresa do Governo do Estado, anuncia, através do Dr. Sebastião Albuquerque, que estão concluídos os trabalhos da construção da estrada Maranguape - Munguba, ligando esta cidade à CE-21.

20.07.1976 - José Maria Fialho da Silva e Luciano Correia Mota concluem o Curso de Licenciatura em Ciências da Universidade Federal do Ceará

25.08.1976 - Realiza-se, na Câmara Municipal de Maranguape, Convenção Municipal da Aliança Renovadora Nacional - Arena, para homologar as candidaturas do Partido a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. A Convenção aprovou a indicação dos nomes dos senhores Paulo Afonso C. Nogueira, pela sublegenda 2 e Antônio Gonçalves Moreira, pela sublegenda 1 e como companheiros de chapa, respectivamente, Neusa Prado Gondim de Oliveira e José Teixeira

26.08.1976 - A Prefeitura Municipal de Maranguape e a Cia. de Eletrificação do Ceará, Coelce, firmam convênio para ampliação da rede de energia elétrica dos bairros da Outra Banda, Santa Fé, São João e Gavião.

227 Jornal Tribuna do Ceará. Ed. de 04.06.76

27.08.1976 - O Movimento Democrático Brasileiro, MDB - Maranguape, realiza sua convenção para escolha de seus candidatos ao pleito deste ano. Para Prefeito Municipal foram indicados Pedro Pessoa Câmara e Jean Robert Braquihais, tendo com Vice Regina Prata de Araújo. Foram escolhidos os senhores Pedro Pessoa Câmara, sublegenda 1 Jean Robert Braquihais, sublegenda 2. Na ocasião foi aprovada uma chapa de 22 candidatos à Câmara Municipal, dentre os quais dois de 18 anos de idade, Flávio Pontes Tavares e Stela Soares, estimulando a participação da juventude no processo político em Maranguape.

02.09.1976 - O Superintendente do INPS, no Ceará, Dr. Raimundo Maciel Brito esteve em visita à Agência, desta cidade, oportunidade em que ouviu uma explanação do Dr. Manoel Pontes Farias sobre atividades do órgão. Segundo o expositor, em doze meses, a Agência arrecadou a importância de Cr$12.847.713,27, efetuou 385 novas matrículas e mantém 3998 benefícios. O número dos aposentados pela Lei de amparo à velhice registra 2.394 pedidos, com o deferimento de 1.600, sendo 1.027 de maiores de 70 anos e 653 inválidos. Foram fornecidas 24.494 consultas médicas, 9.130 odontológicas, 4.068 internações clínicas, 914 obstétricas e 350 cirurgias, anotados 144 acidentes de trabalho.

03.09.1976 - Depois de 28 anos consagrados á serviço de Deus, falece, aos 52 anos de idade a Irmã Maria José Medeiros (*1924).

07.09.1976 - Grande concentração cívica realizada no povoado de Pajuçara pelas professoras do Colégio Dr. José de Borba Vasconcelos, constante da apresentação de números de música alusivos à Pátria e exposição de cartazes elaborados pela professora Leuda Cavalcante Pereira retratando índios, fogueiras, painéis com D. Pedro I e folclore.

10.09.1976 - Rejane Maria Paulo da Silva, Regina Paulo da Silva, Maria das Graças Paulo de Oliveira, Maria Irenéia Lopes, Maria Clara Fraga Pereira e Maria Auxiliadora Fraga Pereira prestam compromisso para o exercício do cargo de escrevente do 2.º Cartório, desta Comarca.

16.09.1976 - Falece Bertha Luz, líder da luta pela adoção do voto feminino no Brasil.

18.09.1976 - Realiza-se, no bairro da Tangueira, nesta cidade, a II Vaquejada de Maranguape, organizada pelos senhores Airton Guedes, Valdir Braz, Nazareno Cordeiro, José Ernane Rebouças Chagas, Paulo César Romcy e João José de Freitas.

01.10.1976 - O Prefeito José Gurgel Filho concede aumento ao funcionalismo público municipal de 40%.

17.10.1976 - É inaugurado, prelo Prefeito José Gurgel Filho, um chafariz no Distrito de Maracanaú.

18.10.1976 - O senhor Wantuil de Castro Chagas renuncia sua candidatura a Vice-Prefeito de Maranguape, na chapa do MDB, encabeçada pelo Dr. Pedro Pessoa Câmara, sob a alegativa de que necessita incrementar seus negócios particulares.

22.10.1976 - O SENAC e a União das Classes Produtoras de Maranguape promovem um curso de Técnica de Chefia e Liderança, com 40 horas de duração.

23.10.1976 - O Prefeito José Gurgel Filho inaugura escola pública no Distrito de Itapebussú.

26.10.1976 - Falece Paulo Campos Telles (*10.06.1905 - Maranguape), filho de Dário Borges Teles e de D. Eugênia Menescal. Industrial. Casado a 18 de setembro de 1941 com Maria Augusta Ferreira, filha do Dr. Joaquim Torquato Ferreira e Herminia Holanda Produtor da aguardente Ypioca. Foi Prefeito Municipal de Maranguape(07.1936 a 5.1938). No seu mausoléu, no Cemitério de Maranguape consta como tendo falecido a 26 de outubro de 1978. Deixa viúva a senhora Maria Augusta Ferreira e dois filhos: Everardo (*04.02.1943) e Maria Eugênia (*09.02.1944),

29.10.1976 - É inaugurada a Biblioteca Vicentina, na qual as Forças Armadas do Brasil terão lugar de honra, num "stand" especialmente preparado.

00.11.1976 - O Juiz José Albuquerque Rocha, designado pelo Tribunal Eleitoral para responder por esta Zona, conclui os trabalhos de apuração de pleito de 15 último, anunciando o seguinte resultado: Votantes - 22.605. Candidatos a Prefeito - Antônio Gonçalves Moreira e Vice Luciano Teixeira, sublegenda Arena UM, 8.516 eleitores. Pedro Pessoa Câmara, Prefeito e Regina Prata de Araújo, Vice, sublegenda MDB UM, 6.181 sufrágios. Paulo Afonso C. Nogueira Prefeito e Neusa Prado Gondim de Oliveira, Vice, sublegenda Arena DOIS, 5.155 votos. Jean Robert Braquihais, Prefeito, e Regina Prata de Araújo, Vice, sublegenda MDB DOIS, 474. Brancos, 1.062. Nulos, 1217. Abstenção, 4.395, representando 17% do eleitorado. O MDB elegeu seis vereadores, - José Janduí Maia, 1158, o mais votado; José Maria Batista do Nascimento, 669 votos; Sebastião Oliveira e Silva, 664 votos; João Oliveira Neto, 565 votos; Carlos Alberto Ferreira Barroso, 373 votos; Só legenda, 512; Total de legendas do MDB, 7.076 sufrágios. A Arena elegeu vereadores, os senhores Francisco Hugo de Alencar, 963 votos; Rosalvo Moreira Coelho, 849 votos; Edmilson Abreu, 786 votos; Francisco Lopes Amorim, 709 votos; Raimundo Elizeu Pontes, 681 votos; Francisco Nunes de Moura, 615 votos; Francisco Paulo de Araújo, 587 votos; Reginaldo de Borba Vasconcelos, 579 votos; Valmir Paulo Vieira, 570 votos; Benigno Pontes de Sousa, 549 votos; José Aureilson Cordeiro de Abreu, 540 votos; Só legenda, 251 votos. Total de legendas da Arena, 12.718.

05.11.1976 - Falece João Campos Paiva (*23.04.1893), filho de Delmiro de Paiva Cavalcante e de Maria Menescal Campos, casado com Stela Correia de Melo (*28.10.1895 † 12.07.1986), filha de Agostinho Correia de Melo. Deixou os seguintes filhos: Yolanda Campos Paiva, casada com Polidoro Rodrigues; Airton Correia Paiva, casado com Jacy Quinderé de Moura; José Campos Paiva, casado com Dulciléa Ramos; Delmiro Campos Paiva, casado com Celina Gomes Figueiredo, filha do Dr. Elisio Gomes Figueiredo, médico; João Batista Campos Paiva, casado Maria Consuelo Freire.

11.11.1976 - O Jornal "Tribuna do Ceará" publica uma extensa relação de obras construídas na gestão do Prefeito José Gurgel Filho.

11.11.1976 - Autoridades de órgãos públicos federais, sediados em Brasília, receberam o título de "Cidadão de Maranguape". Os títulos foram concedidos, tendo em vista os relevantes serviços prestados à Comissão Especial de Assistência Social, órgão vinculado à Sociedade São Vicente de Paulo, de Maranguape. À solenidade estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Vereador Reginaldo Borba Vasconcelos, os

vereadores Neusa Prado, Jones Walter de Oliveira e Marcelo Fernandes Vieira, que saudou os homenageados. São os a seguir relacionados os novos filhos de Maranguape: Dr. Antônio Valdir Campelo Bezerra, Prefeito da cidade satélite do Gama, Distrito Federal; Coronel Aviador José Rui Alvarez, Comandante da Base Aérea de Fortaleza; Capitão Aviador Fábio Pereira da Silveira, Comandante do Esquadrão de Pessoal da Base Aérea de Fortaleza; Suboficial Mário Magalhães Cavalcante, Chefe do Correio Aéreo Nacional; Professor Francisco Oscar Rodrigues, Diretor do Departamento de Ensino do 1º Grau da Secretaria de Educação do Estado do Ceará; Dr. José de Jesus Fernandes Bastos, Gerente Proprietário das Óticas Jesus; Dr. João Stênio Campelo Bezerra, Presidente da Comissão de Processos Administrativos do Governo Federal.

17.12.1976 - Instala-se, nesta cidade, a XVI Exposição de Clubes 4 S, promovida pela Ematerce, sob a coordenação da equipe Social do órgão, composta das senhoritas Eunice Gomes Tavares, Iêda Maria da Silva e Maria Izalzete Lima.

20.12.1976 - O Colégio Estadual Anchieta de Maranguape faz entrega de diplomas aos novos Técnicos em Contabilidade do Município, a saber: Josias Teixeira Bezerra, Maria Núbia Cabral, Humberto Ribeiro de Morais, Francisca Maciel de Sousa, Maria das Graças Titara de Alencar, Ednilda Gaspar Braga, Fernando César Lopes Cassiano, Francisco Rodrigues da Silva, Raimunda de Assis Cavalcante, Francisco Rodrigues de Sousa, Áurea Dória de Sousa Araújo, José Oswaldo Caetano de Morais, Carlos Francisco Ribeiro, (orador), Maria Elizete Carneiro Fernandes, Elvira Maria Barbosa Lima, Maria Meire Abreu de Oliveira, Elizabete Nascimento de Castro, Robério Pimenta Lira, Antônia de Maria Costa, Teresa Estela Nogueira Maciel, Regina Stela Martins Lessa, Maria Dvanir Evangelista Barbosa, Maria José Oliveira Sousa, Maria do Socorro Pereira dos Santos, Francisca Maria de Oliveira Fernandes, José Bezerra Filho, Maria da Glória de Sousa Araújo e João Batista Gomes da Costa. Os Técnicos em Contabilidade homenagearam o Cap. Jeová de Paula Colares, Patrono; Gerardo Fernandes dos Reis, Patrono; Paraninfo - Alcindo Correia Mota; Honra ao Mérito-Mons. Mauro Braga Herbster, Cônego Raimundo Pinto de Albuquerque e Conêgo Heitor Vieira Cavalcante. Preito de Gratidão - Maria José Gurgel Herbster, Diretora; Maria Enay Medeiros de Albuquerque e Sousa - Vice-Diretora; Raimundo Tarcísio Teles, Vice-Diretor; Maria Selma G. Mesquita, Coordenadora; Homenagem Póstuma, Francisco Colares Filho. Homenagens Especiais, General Ernesto Geisel, Presidente da República; Ney Braga, Ministro da Educação; Adauto Bezerra, Governador do Estado; Cel. Murilo Valdeck de Menezes Serpa, Prof. Belarmino Augusto Lopes, Diretor Estadual do Ensino do 2.º grau., Benedito Rodrigues Veloso, Diretor Estadual do Ensino Secundário; Homenageados, Prefeito José Gurgel Filho, Deputados Almir Pinto e José Mário Mota Barbosa, Dr. Argeu Herbster.

30.12.1976 - É instituída por Maria de Paula Colares e família, a Fundação Francisco Colares, com sede nesta cidade, com o objetivo de perpetuar a memória do patrono, numa instituição de beneficência.

31.12.1976 - Maranguape é o 5.º município cearense em arrecadação do imposto de circulação de mercadorias. Sua participação neste imposto, nos anos de 1974-1976 é a que se segue: 1975 - Cr$6.000.058,30. 1975 - Cr$7.824.621,80. 1976 - Cr$13.072.124,45.

00.00.1977 - Um túmulo do Cemitério de Maranguape, exalando perfume, desperta a atenção e atrai centenas de pessoas que já começam a falar em "milagre". Trata-se da sepultura de Firma Jacinto Sampaio, falecida em 1973. O odor começou ser notado há cerca de um mês, através de uma fenda resultante de reboco caído do túmulo. O Vigário de Maranguape, Padre Mauro Herbster, desaconselha peregrinação ao local e procura oferecer explicação para o fato, sugerindo que alguém tenha colocado rosas no local.

00.00.1977 - O jornalista maranguapense, Flávio Ponte, ganha pela terceira vez consecutiva o "Prêmio de Reportagem", instituído pela Associação Cearense de Imprensa, com uma série de reportagens sobre a seca.

00.00.1977 - Falece Tibúrcio Cavalcante, abastado comerciante nesta praça.

00.00.1977 - A Câmara Municipal realiza sessão especial para entrega de títulos de cidadania aos senhores José Gurgel Filho, Prefeito de Maranguape e Hamilton Magalhães, ex-gerente da Agência local do Banco do Brasil. A iniciativa da outorga dos títulos coube aos vereadores João Bosco Bezerra Lima e Carlos Augusto Batista Braga. Em nome da Câmara Municipal falou o vereador Marcelo Duarte Fernandes Vieira, e, em agradecimento, pelos homenageados, o Prefeito José Gurgel Filho.

00.00.1977 - O Lions Clube de Maranguape elege Gilberto Sucupira para o período de 1977-1978.

00.00.1977 - Esteve, em visita ao nosso município, o Coronel Humberto Bezerra, Secretário para Assuntos Municipais do Estado. Após a visita ao Prefeito, em seu Gabinete, almoçou no Balneário Pirapora, com o Dep. José Mário Barbosa, com o Prefeito Antônio Gonçalves e sua esposa, com o Vice-Prefeito, Luciano Teixeira, Secretariado Municipal e convidados. Foi reivindicada a recuperação do asfalto da rodovia Maranguape - Lagoa do Juvenal, trecho Massapé BR-020 e outros melhoramentos para o município.

00.00.1977 - É inaugurada, no Distrito Industrial de Pajuçara, as instalações da Indústria de Artefatos de Couros - Presta S.A.. A Diretoria da empresa é composta dos senhores Dr. Pedro Jorge de Abreu Braga, Diretor Administrativo. Henry de Abreu Braga, Diretora Comercial e Clerton Barroso Batista, Diretor Industrial. Participaram do evento, dentre outros, os senhores Luiz Carlos Vinagre e Nelson Gusmão, representando a SUDENE, o Prefeito de Maranguape, Antônio Gonçalves Moreira, José Afonso Sancho, Presidente da ABANCE e o jornalista Dr. José do Nascimento.

30.01.1977 - O Prefeito Antônio Gonçalves Moreira anunciou a constituição de sua equipe administrativa, assim formada: Chefe de Gabinete, André Soares Bandeira, Secretária de Educação, Saúde e Assistência Social, Marta Cordeiro Fernandes Vieira; Secretário de Obras, Joinville Prado Gondim de Oliveira; Assessoria Jurídica, Dra Francisca Ieda P. Pinheiro. Todos os três já ocupam igual cargo na administração de seu antecessor. Secretária de Administração e Finanças, Elvia Matos Cavalcante; Secretário de Urbanismo e Obras Públicas, Reginaldo de Borba Vasconcelos; Assessor de Relações Públicas, Luiz Celso de Oliveira; Chefe do Setor de Arrecadação, Antônio Guedes de Moura; Chefe do Setor de Pessoal, Francisco Marcelo Duarte Fernandes Vieira.

30.01.1977 - O jornal "O Povo" publica reportagem denunciando a continuação do processo de destruição da Serra de Maranguape.

31.01.1977 - Realiza-se, na Câmara Municipal de Maranguape, sessão de abertura da legislatura 1977-1980, presidida pelo vereador José Janduí Maia, o mais votado do município com 1.158 sufrágios, destinados a dar posse ao Prefeito, Vice-Prefeito e a 15 vereadores eleitos no pleito de 15 de novembro próximo passado. Abrindo a solenidade, o vereador José Janduí Maia, fez pronunciamento analisando o processo eleitoral para acusar os Governos Estadual e Federal de utilizar a máquina oficial para eleger os seus candidatos, cuja vitória considerava fraudulenta, razão porque o MDB se recusava a prover a posse retirando-se da Mesa, acompanhado de sua bancada, composta de 6 vereadores. Após o fato, assumiu a Presidência o segundo vereador na ordem de votação, o senhor Francisco Hugo de Alencar que dirigiu o trabalho de posse dos vereadores, do Prefeito Antônio Gonçalves e do Vice - Prefeito Luciano Teixeira. Em seguida, reassumiu os trabalhos o vereador José Janduí Maia presidindo o processo de escolha da Mesa do Poder Legislativo, que ficou constituída: Presidente, José Aureilson Cordeiro de Abreu; Vice - Presidente, Sebastião Oliveira e Silva; Primeiro Secretário, Rosalvo Moreira Coelho; Segundo Secretário, Benigno Pontes de Sousa. Estiveram presentes à solenidade o Dep. Estaduaes Almir Pinto, os Juizes José Eduardo de Almeida Machado e Antônio Olímpio Castelo Branco, o Vigário Mauro Herbster e outras pessoas gradas do município. Após a solenidade, o Tenente José Domingos Ramacciotti, Comandante do então Décimo Pelotão Remuniciamento do Exército localizado no lado do Açude Penedo, e outro militar, apreenderam o discurso e prenderam o vereador para conduzi-lo ao Cartório Paula Costa, onde foi exigida a autenticação de cópia do discurso. O fato teve larga repercussão em Maranguape e na imprensa de Fortaleza, gerando abertura de inquérito na Polícia Federal. Os ofícios assinados pela autoridade militar eram recheados de erros de redação. O Senhor Antônio Gonçalves Moreira é o 29.º Prefeito de Maranguape. Seu mandato, de seis anos, termina em igual data do ano de 1983.

31.01.1977 - Assume a presidência do Movimento de Promoção Social da Prefeitura Municipal a Sra. Maria Ivan Costa Moreira.

02.02.1977 - A firma J. Macedo S.A. instala, no Balneário Pirapora, a sua II Convenção Nacional, reunindo 135 diretores de empresas do Grupo, localizadas em vários pontos do País. O Grupo publica matéria nos jornais de nossa Capital, sob o título: "Maranguape vai parar de rir dois dias".

04.02.1977 - O Padre Mauro Herbster, em artigo publicado no jornal O POVO, verbera contra a violência que domina o município de Maranguape e afirma que este município está tomando o lugar de Caucaia no noticiário policial.

15.02.1977 - Falece Amanda Correia Câmara (*15.04.1889).

15.02.1977 - Encerra-se, em Fortaleza, o I Seminário sobre sistema de dragagem região metropolitana, promovido pela Aumef. Participou, como representante de Maranguape, o engenheiro Joinville Prado Gondim de Oliveira Secretário de Obra da administração local.

00.03.1977 - Tem início pela Cia. de Habitação do Ceará - Cohab., a construção do Conjunto Industrial, localizado no Distrito de Maracanaú, com 1.276 unidades, orçado em Cr$139.856.465,00. Há uma previsão de que a obra será concluída em novembro próximo.

08.03.1977 - O Jornal Correio do Ceará notícia que o Banco do Brasil, Agência de Fortaleza, tem depositado em seus cofres a importância de Cr$495.000,00, oriundos do Ministério da Educação para construção e equipamentos de 4 salas de aula no Distrito de Itapebussú[228].

11.03.1977 - Instala-se, no Cine Maranguape, a X Convenção do Distrito L 15 do Lions Clube Internacional, contando com a presença do Gov. Adauto Bezerra e dos Prefeitos de Fortaleza e Maranguape, senhores Evandro Aires de Moura e Antônio Gonçalves Moreira, respectivamente. É prevista a visita de mil Leões, inclusive do Gov. Divaldo Suruagy, do Estado de Alagoas.

13.03.1977 - Escola Técnica Federal do Ceará realiza, no Balneário Pirapora, um Encontro Pedagógico reunindo professores dos seus cursos técnicos e básicos com os Chefes de Departamentos de Ensino e apoio didático.

19.03.1977 - Com uma missa de Ação de Graças, na Igreja Matriz, a inauguração de uma Biblioteca e a posse da Diretoria do Centro Cívico e Cultural Castro Alves, o Colégio São José comemora os seus dez anos de fundação.

05.04.1977 - O Diretório do MDB - Maranguape recorre à Justiça contra a decisão do Presidente da Câmara Municipal, vereador José Aureilson Cordeiro de Abreu que convocou o suplente Wilson Camurça para substituir o vereador Reginaldo Borba Vasconcelos, que requereu licença de 80 dias. A Lei proíbe convocação de suplentes para substituir titular licenciado para um período de menos de 120 dias.

11.04.1977 - O assessor de relações públicas do INPS faz exposição na Câmara Municipal sobre as atividades do órgão no município.

21.04.1977 - A Sociedade S. Vicente de Paulo, a Câmara Municipal e a Paróquia de Maranguape promovem, em Brasília, uma festa intitulada "Destaques Vicentinos de 1976"em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos senhores Cel. Aviador José Rui Alvarez, Cap. Aviador Fábio Pereira da Silva, Oficial Mário Magalhães Cavalcante, Prof. Francisco Oséas Rodrigues, o jornalista Luiz Carlos Martins e o correspondente de imprensa de Maranguape, Osmar Luiz da Silva.(*07.01.1927).

19.05.1977 - Encerra-se, nesta cidade, um Curso para vendedor lojista, iniciado no dia 11 do corrente, sob os auspícios do Serviço Nacional do Comércio, SENAC, PIPMO e União das Classes Produtoras de Maranguape. Participaram do Curso, como professores, os Srs. Fábio Pinto Gondim (matemática), Gilberto Mavignier (técnicas comerciais), ambos do SENAC, Ofélia Matos Mota (relações humanas), Pedro Gomes de Matos Neto (português) e como alunos, Hosana Oliveira Nunes. José Maria Batista Cruz, Antônio Ribeiro Martins, Maria do Socorro Girão, Roberto Ferreira de Sousa, Gilvan Ferreira de Sousa, Jacinta Mendes, Luiz Vitoriano Nojosa, Jairo Cardoso Façanha e outros.

228 Jornal Correio do Ceará. Ed. 08.03.1977

25.05.1977 - O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Maranguape, senhor Francisco Nunes de Moura regressa de Brasília, onde participou da eleição da Confederação Classista, na qualidade de representante do Ceará.

27.05.1977 - O Banco do Ceará S. A. inaugura, na Rua Cel. Manoel Paula, n. 175, nesta cidade, mais uma agência bancária.

31.05.1977 - A Dra. Lígia Gomes de Aguiar assume o cargo de Promotor de Justiça da 2ª Vara, desta Comarca, transferida da Comarca de Acaraú, por ato do Governador do Estado, datada de 25 deste mês.

03.06.1977 - Falece aos 58 anos de idade Otávio Albino Filho (*22.12.1919 - Maranguape), boêmio que alegrou as noites de nossa cidade, com sua bonita voz e seu sonoro violão.

13.07.1977 - Conclui o Curso de Direito da Universidade de Fortaleza o jovem Clebson Marques da Costa

08.08.1977 - Falece, em Fortaleza, o Dr. Argeu Gurgel Braga Herbster (*04.12.1911 - Maranguape). Médico formado pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a 22 de dezembro de 1941.Casado a 15 de dezembro de 1949 com D. Maria José Braga Herbster (*1925 - Maranguape), filha de José Gurgel Tabosa e Margarida Medeiros. Deixou dois filhos: Argeu Filho e Haroldo.

01.09.1977 - O Coordenador Geral da Sociedade São Vicente de Paulo, senhor Joaquim Jorge de Moura, regressa de Brasília, onde manteve contatos com diversos Ministérios.

11.09.1977 - O Dr. Antônio Olímpio Castelo Branco, Juiz de Direito desta Comarca, oficia ao Delegado de Polícia do município solicitando a remessa dos inquéritos policiais para o fim de adotar providências no sentido de "restabelecer a tranqüilidade e a ordem públicas locais, ainda abaladas com a série de crimes de homicídios praticados ultimamente".

20.09.1977 - O Deputado Alfredo Marques em longo pronunciamento da tribuna do legislativo estadual defende a imediata convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, integrando o Partido no Ceará na campanha lançada pelo MDB em todo País. O discurso foi considerado didático.

17.10.1977 - O Dr. Antônio Olímpio Castelo Branco, Juiz de Direito da 2.ªVara desta Comarca, assume, em substituição, os serviços da 1.ª Vara em virtude da promoção do Dr. José Eduardo de Almeida Machado para Fortaleza. A 7 de dezembro deste ano foi removido da 2.ª para a 1.ª Vara.

21.10.1977 - O Deputado Alfredo Marques defende da tribuna da Assembléia Legislativa a preservação do Parque de Exposição Permanente de Maranguape, localizado em terreno do pátio da antiga estação ferroviária, que o Prefeito Antônio Gonçalves anunciou desejar transferir para outro local. O parlamentar denunciou que por trás da transferência havia o interesse do grupo J. Macedo, - de quem o Prefeito é empregado, - em adquirir o terreno da Reffesa, para ampliar suas instalações industriais. O deputado recebeu o apoio do Dep. Almir Pinto, também representante de Maranguape.

04.11.1977 - Para falar sobre atividades do INPS, especialmente sobre o Plano de Ação 1977, compareceu a Câmara Municipal, o Assessor de Relações Públicas, Sérgio Pinho e o Agente local do órgão, Manoel Pontes Farias.

30.11.1977 - Assume cadeira na Assembléia Legislativa o Deputado da Arena, José Mário Mota Barbosa (*17.03.1925 - Maranguape), que não conseguiu se reeleger no último pleito. A partir desta data o município passou a contar com três representantes no Legislativo estadual. A chegada do terceiro representante deste município ao Poder Legislativo foi saudada pelos parlamentares.

01.12.1977 - O Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa concede ao Deputado Estadual Alfredo Marques, o terceiro diploma de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao Ceará no desempenho do mandato parlamentar, como um dos três melhores representantes do povo com assento no parlamento estadual

12.12.1977 - Cola grau pela Escola de Veterinária, da Universidade Estadual do Ceará, Francisco Rogério Diógenes Machado (*01.06.1953), filho de Valdefrido de Abreu Machado e Geralda Diógenes Machado.

17.12.1977 - O Curso São José de Maranguape procede à entrega dos certificados de conclusão da 8.ª série e término da 4.ª série. 8.ª série - Hilda Maria de Oliveira Lira, Júlio Antônio Sucupira Girão, Carlos Roberto Tavares Ponte, Maria Eliane Nojosa Costa, Francisco Carlos Nunes, Maria Helena Abreu Cordeiro, Maria Odete Abreu Cordeiro, Nelcila Travassos Lopes, Áurea Maria Herbster Barreto, Márcia Maria da Silva Leite, Maria do Socorro de Oliveira Soares, Francisco José Pinheiro de Sousa (orador), João Carvalho de Araújo, Luciano Carvalho da Silva Filho, Carlos Alberto Girão Filho, Simone Conde Viana, Edilson de Sousa Viana Júnior, Cláudia Maria de Vasconcelos Lopes, Jacinta de Fátima Valentim, Vera Silvia de Vasconcelos Lopes, Regina Lúcia de Abreu Brandão, Maria Imaculada Monteiro e Marta Maria Queiroz. 4.ª série - Antônio Américo Róseo Pereira, Janair Batista de Morais, Édna Cirino, Antônio Araújo Coelho Júnior, Francisco Elinardo Viana da Silva, José Maria dos Santos Batista, Antônio Sampaio de Oliveira, José Valdiberto Costa Fernandes, Ney Braga Cavalcante, Maria Valdecira Ferreira, Joelson dos Santos Alencar, Maria Eliete Campos Maciel, José Elias de Abreu, Luciano Cidrack do Vale Júnior, Francisco C. Valentim, Ventuhilde Pereira de Oliveira, Simone Paiva Braga, Tereza Cristina M. Benevides, Francisco José Rodrigues dos Santos, Walter de Mendonça Lopes Neto, Marcus José M. Gonçalves, Ana Lúcia Lopes de Almeida, Gilcilene Cavalcante Sucupira, Joy Braga Cavalcante, Fernando Bastos Porto, Francisco de Assis Lopes Dias, Rogério Braga Bessa, Francisco Wesley Araújo Nogueira, Eduardo César B. de Almeida, Marcelo Cidrack Oliveira do Vale, Antônio Glauber Maciel Lôbo, Silvia Fernandes Paiva, José Lassauvio de Castro e Silva, Marciana Régia Ferreira, Leonísio Sousa de Alencar, Maria Lúcia Mesquita do Nascimento, George Bezerra de Lima, Maria Jucicleide da Silva, Paulo Sérgio Sousa Lima, Opson Marques de Oliveira, Mary Lucy Alencar Lopes, Vilani da Silva Oliveira, Valdson Moreira Herbster, Conceição de Maria C. Barros, Tibério de Oliveira Santos, Fabíola Capistrano Bezerra, José Milton de Lima Feitosa, Francisco Valdeci Ferreira, Regina Célia Almeida Lopes, Célio Braga Cruz, Gerarlene Conde de Almeida, Antônio José Morais Batista, Francisco Hugo de Alencar Filho, Sandra Maria Sousa de Oliveira, Túlio de O. Santos, Marcos Antônio da Silva Leite, José Wilson Nunes Brandão, Marcos Antônio Alencar Lopes e Antônio de Carvalho. Os concludentes prestaram as seguintes homenagens: Patrono - Dep. José Mário Barbosa; Paraninfo - Cap. Jeová

de Paula Colares; Homenagem Póstuma - Dr. Argeu Braga Herbster; Homenagem Especial - Edith Nunes Costa, Maria Eliane Nunes Costa, José Eliomar Nunes Costa, André Soares Bandeira; Honra ao Mérito - Cônego Heitor Vieira Cavalcante e Guido de Paula Colares.

23.12.1977 - Francisco Augusto Batista Braga, filho de Augusto Batista Braga e Enoe de Abreu Braga cola grau pela Faculdade de Agronomia da Federação das Escolas Superiores do Maranhão.

23.12.1977 - João Cirino Nogueira Neto, filho do Dr. Francisco Cirino Nogueira e de Sarah Rosita Rolla Cirino Nogueira e João Maria de Paula Azevedo. filho de Aderson Azevedo e de Luiza de Paula Costa concluíram o curso de agronomia da UFC

29.12.1977 - Realiza-se, na residência do casal Dr. Alfredo Marques e Mundica Diógenes Marques, situada no Parque Iracema, nesta cidade, o casamento de sua filha, Antonieta Maria Diógenes Marques (*09.04.1960 - Maranguape) com o médico José Mardônio de Abreu, ginecologia e obstetria formado pela UFC - 1975 (*10.05.1951 - Maranguape), filho de José de Abreu e Ester Martins de Abreu. O ato congregou políticos de várias tendências do Estado, além de pessoas de destaque da sociedade local. Registre-se a presença dos deputados Paulo Benevides, Presidente da Assembléia Legislativa, Diógenes Nogueira, Marconi Alencar, Almir Pinto, Felinto Elisio, - todos da Arena, Paes de Andrade, Joaquim de Figueiredo Correia, Castelo de Castro, Carlito Benevides, Chagas Vasconcelos, Paulino Rocha e Fausto Arruda, do MDB.

00.00.1978 - O Deputado Almir Pinto é eleito suplente de Senador na Chapa encabeçada pelo Coronel César Cals de Oliveira Pilho

00.00.1978 - Jeová de Paula Colares é eleito Presidente do Lions Clube desta cidade, para o período de 1978/1979.

20.01.1978 - Didier de Araújo Câmara, filha de Antônio Botelho Câmara e Maria Consuelo de Araújo Câmara contrai matrimônio com Roberto Valente Benevides e Ilnah Valente Benevides.

21.01.1978 - José Gerardo Teixeira Coelho Filho, filho de José Gerardo Teixeira Coelho e Gema de Jesus Colares Coelho casa-se com a Srta. Ana de Fátima Guedes da Nobrega, filha de José Mamede da Nobrega e Suzana Guedes da Nobrega, na Igreja de Santa Luzia, em Fortaleza.

28.02.1978 - O Dr. Waldemar Alcântara, Vice-Governador do Estado, assume o Governo, em face da renúncia do titular, Cel. Adauto Bezerra. Seu mandato tem duração até 15 de março de 1979.

09.03.1978 - O Dr. Francisco Haroldo Rodrigues de Albuquerque assume o cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta Comarca, por designação do Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça.

18.03.1978 - A Câmara Municipal de Maranguape faz entrega de título de cidadania, aprovado pelo Legislativo, aos senhores Arnaldo da Costa Prieto, ex-Ministro de Trabalho, Major Brigadeiro José Luiz da Fonseca Peyon e ao Dr. Egidio Rossi.

03.04.1978 - A Lei Municipal n. 745, dessa data oficializa o Hino de Maranguape, letra de Ofélia Maria Gomes de Matos Mota, cujo texto se transcreve abaixo:
Maranguab, da tribo Potiguara, Maranguape ! Maranguape!
Entre serras e vales verdejantes, / Do Brasil nobre parcela, / Um aldeamento erguestes nesta terra / De ti se ufanam teus filhos Á riba d'água claras murmurantes No amor, na paz, na procela
Maranguab, ó sabedor da guerra Maranguape! / Maranguape Nome excelso que o povo perpetua / Em fins do século, um fato se alevanta / Num assomo de amor a esta terra / Nesta Pátria do grande Capistrano: Que em nosso seio perenemente estua. Foste brava na luta escravagista / A igualdade a buscar do ser humano

Maranguape ! Maranguape ! Maranguape ! Maranguape! / Enquanto dormem teus heróis d'outrora / Amor á arte, à industrialização, / De ti emerge raça reluzente, És o progresso, esplêndido e viril ! / Amando livros, paz e liberdade, / Inspirador de artista e poetas / Os prodígios do nosso Continente./ Vocações a serviço do Brasil ! Maranguape! Maranguape.

19.05.1978 - O Presidente da Câmara Municipal de Maranguape, Vereador José Aureilson Cordeiro de Abreu, convida ao povo de Maranguape a se fazer presente à solenidade de entrega de títulos de cidadania aos senhores José Dias de Macedo, José Ernane Rebouças Chagas e Cid Saboya de Carvalho.

27.05.1978 - Os familiares do casal Amadeu Ferreira Braga e Aurélia de Abreu - Ellen, casada com José Afonso Sancho; Henry, casada com Pedro Jorge de Abreu Braga; Edla, casada com Agessilau Silva de Carvalho; Élio, casado com Maria Iris Crisostomo Braga; Edla, casada com Hélio de Araújo Meireles; Elma, casada com José Bruno de Miranda Neto; Eliomar, casado com Maria Marlisia Chastinet Braga - comemoram as Bodas de Ouro de seus pais, com missa e churrasco, no Sítio Boa Vista, deste município.

27.06.1978 - Rui de Paula Colares e Violeta Odete de Abreu Colares comemoram, com Missa celebrada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, no Bairro do Meyer, no Rio de Janeiro, o transcurso dos seus vinte e cinco anos de união matrimômiol. O casal tem os seguintes filhos: Rui Júnior, casado com Ana Atten Carneiro; Tamar, casada com Eduardo Ribeiro Luz; Damião, casado com Lúcia Muniz de Mattos; Mariita, Ricardo e Danilo, casado com Danielle de Almeida Carrah.

07.07.1978 - O Serviço Social da Indústria comemora os seus 30 anos de instalação com um vasto programa em todo o território nacional. Maranguape se insere na programação com hasteamento da Bandeira do SESI e almoço de confraternização entre os empregados da Agência local (07-julho); bênção das instalações, pelo Padre Mauro Braga Herbster, desfile das equipes participantes do I Campeonato de Futebol de Salão das Indústrias de Maranguape (de 15 a 29 de julho). Estão representadas no campeonato as empresas: Fatema, Coelce, Cooperativas Mista e Central, Chenosa, Francolares, Anpena, Comap.

20.07.1978 - Pedro Rogério de Abreu Pessoa, filho de José Pessoa e Maria Ita de Freitas Abreu cola grau em Medicina pela Universidade Federal do Ceará.

23.07.1978 - Nasce Geórgia Marques de Abreu, filha do Dr. José Mardônio de Abreu e Antonieta Maria Diógenes Marques de Abreu.

29.07.1978 - Os Alcoólicos Anônimos de Maranguape e o grupo Maranguape comemoram, com sessão realizada no Auditório da Câmara Municipal a passagem de seu 5.ºaniversário de fundação. Funcionam nesta cidade os grupos, Central Maranguape, Vida Nova, Bom Tempo, Itarema, Kágado e Sonho Azul, Maracanaú.

01.08.1978 - Tem início nesta cidade e deverá durar seis dias, um Curso de Preparação ao Congresso Eucarístico, ministrado pelo Revmo Padre Antônio Aaddad, Sacerdote Sacramentino, convidado por S. Eminência D. Aloísio Lorscheider para tal missão. O Curso teve a participação de paroquianos pertencentes aos diferentes movimentos religiosas da Igreja.

04.08.1978 - Zeramar Cabral de Medeiros cola grau em Ciências Sociais do Curso da Universidade de Fortaleza da Fundação Edson Queiroz.

09.09.1978 - O Diretório Regional do Movimento Democrático Brasileiro designa os senhores Pedro Pessoa Câmara, José Maria Batista do Nascimento e José Ernane Rebouças Chagas para supervisionar a propaganda eleitoral deste ano, através do Rádio.

29.09.1978 - O Deputado Alfredo Marques pronuncia discurso na Assembléia Legislativa saudando oficialmente o Gen. Euler Bentes Monteiro, candidato da oposição à Presidência da República. Dirigindo ao candidato o orador afirmou: "V. Excia. tem as características indispensáveis para aceitar essa missão histórica, estadista aprendido e experimentado no exercício de atividades polimorfas, que lhe permitiram, pelo respaldo da cultura, pela serenidade dos procedimentos, pela rigidez dos princípios e pela visão universal de nossa realidade, assumir - e levar a termo, - o compromisso da reformulação sob o império das exigências do povo".

06.11.1978 - É instalada, nesta cidade, uma Agência da Caixa Econômica Federal do Ceará, na Rua Coronel Antônio Botelho, 92.

14.12.1978 - José Eliomar Nunes Costa, Diretor do Colégio São José, desta cidade, filho de Eliomar Nunes Costa e Edith Nunes Costa casa-se com Isabel Ferreira Umbelino, filha de Joaquim Umbelino Sobrinho e Miriam Ferreira Umbelino.

20.12.1978 - Jeová Colares Júnior, filho de Jeová de Paula Colares e Terezinha Meireles Colares casa-se com a Srta. Dionísia Helena Mesquita, filha de João Mesquita Filho e Helena Mesquita, em solenidade realizada na Capela do Instituto Santa Rita.

23.12.1977 - O Colégio Estadual Anchieta de Maranguape procede à entrega de diplomas aos concludentes do Curso de Secretário de Unidade de Internação, a saber: Antônia Marques Ferreira, Antônio Duarte Barbosa, Antônio Valclides Travassos Moreira, Cibele Maria Malquevicz, Elivania Maria Alves de Sousa, Francisca Maria das Graças Alves Marques, Francisco de Assis da Silva, Francisco Batista da Cruz, Francisco José de Carvalho, Francisco José Lobo de Oliveira, Francisco Rubens Barbosa Batista, Jaime Ramos da Silva, José Adairton Soares da Silva, José Erivan Lessa de Almeida, Luiz Matias de Oliveira, Luciano Simplício de Farias, Lucirene Cavalcante de Aguiar, Maria Eliana Silva de Abreu, Maria Eloisa Viera Coelho, Maria de Fátima

Cavalcante Maria de Fátima Lopes dos Santos, Maria Idalina Tavares Viana, Maria Isa de Carvalho, Maria de Jesus de Paula Cavalcante, Maria Luce Soares Nunes, Maria Lucilda Soares Nunes, Maria Lizete de Filgueiras Lima, Maria Olenita da Silva Neton Titara de Alencar, Regina Lúcia Fernandes Barbosa, Rejane de Sousa Nascimento, Rita Maria Carneiro, Silvia Helena Bessa e Vanda Bezerra de Araújo. Os concludentes homenagearam o Dr. Raimundo Gomes de Matos e Dr. Evandro Ayres de Moura, como Patronos, Lindalva Maria da Silva como Paraninfo. Homenagem Póstuma, Dr. Argeu Braga Herbster.

11.11.1978 - É inaugurado o Centro Social Urbano, localizado no Bairro do Coité. A Cia. de Eletrificação do Ceará inaugura, às 11,00 horas, nesta cidade, com a presença do Governador Waldemar Alcântara, a subestação de energia elétrica local. A Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública inaugura, às 16:00 horas, o serviço de abastecimento d'água tratada do Açude Penedo.

29.12.1978 - Tiago César Ferreira de Sousa, filho de Francisco Edmar Pereira de Sousa e Lirice Ferreira de Sousa e Eliane Maria Santana de Oliveira colam grau em Engenharia Civil na Universidade de Fortaleza da Fundação Educacional Edson Queiroz.

00.00.1979 - O Instituto Técnico de Informações Metropolitano, criado no Gov. Virgílio Távora, implantou o Cadastro Técnico Municipal de Maranguape.

00.00.1979 - O Lions Clube de Maranguape elege Mardônio Aragão para o exercício 1979/1980.

00.00.1979 - O Gov. do Estado conclui as obras de micro-drenagem e macro-drenagem urbana da bacia do Rio Pirapora.

00.00.1979 - O Governo do Estado conclui as obras da estrada ligando Maracanaú a Maranguape, numa extensão de 4,8 m²

00.00.1979 - O Tribunal Regional Eleitoral diploma o Dr. Alfredo Marques primeiro suplente de Deputado Federal, na eleição de 15 de novembro último. Obteve 28.022 votos dos 316.165 recebidos pelo MDB, num universo de 1.524.412 sufrágios. Perdeu a eleição por 250 votos.

06.02.1979 - O Dr. Francisco Auricélio Pontes, Juiz de Direito da Comarca de Pacatuba, assume a 2.ª Vara da Comarca de Maranguape, por determinação do Presidente do Tribunal de Justiça.

15.02.1979 - O Dr. João Byron Figueiredo Frota, Juiz de Direito da Comarca de Redenção, assume o exercício do cargo de Juiz da 1.ª Vara, desta Comarca, por determinação do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

00.03.1979 - O Dr. Almir Pinto assume a cadeira de Senador, em razão do afastamento do titular.

15.03.1979 - Assume o Governo do Estado o Cel. Virgílio Távora, indicado pelo Golpe Militar de 1964 e homologado pela Assembléia Legislativa. A homologação foi contestada pela bancada do MDB, através do Dep. Alfredo Marques, que considerou uma farsa o funcionamento do Colégio Eleitoral. A bancada do Partido se retirou do recinto e ingressou com uma ação na Justiça Eleitoral.

22.03.1979 - Beatriz Amanda Cordeiro Gadelha presta compromisso para o cargo de Escrivã do Crime, nomeada a 28 de dezembro de 1978, (?) por ato do Gov. Waldemar Alcântara, publicado no Diário Oficial, edição de 8 deste mês.

21.04.1979 - O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Laticínios e Produtos Derivados, que congrega os empregados da Usina de Pasteurização de Leite de Maranguape, empossa Diretoria que regerá os seus destinos, no período de 1979/1980. A programação consta de uma missa de Ação de Graças, na Capela da Maternidade Olinto Oliveira e posse no Plenário da Câmara Municipal. A Diretoria está assim constituída: Membros Efetivos - Antônio Alves da Silva, Maria de Fátima Costa Araújo e Francisco Maciel da Costa; Suplentes - Djacir da Silva Mota, João de Paula Costa e Antônio do Nascimento Filho; Conselho Fiscal - João Batista Barbosa, Maria Consuelo Gama Coelho, Antônio Nunes da Silva e Pedro Ferreira Carvalho; Delegados Representantes - Efetivos - João Batista Barbosa e Francisco Maciel da Costa; Suplentes - Antônio Alves da Silva e Maria de Fátima Costa Araújo.

24.04.1979 - O Dr. Pedro Pessoa Câmara é nomeado para o cargo de Advogado de Ofício, pelo Governador Virgílio Távora. Prestou compromisso no dia 3 de maio, deste ano.

26.07.1979 - Márcia Ferreira de Sousa, filha de Francisco Edmar Pereira de Sousa e Maria Lirice Ferreira de Sousa contrai matrimônio com Luiz Evangelista, engenheiro, filho de Maurício Evangelista e Maria de Lourdes Evangelista.

22.12.1978 - Lúcia de Fátima Valentim Cordeiro, filha de Luiz Torquato Cordeiro e Maria Nilse Valentim Cordeiro, cola grau em Medicina, pela Universidade Federal do Ceará.

01.10.1979 - Márcia Silva Girão, filha de Raimundo Renato Girão e de Lucimar Silva Girão casa-se com o Dr. José Roberto Campos Barros, filho do Dr. Alderico Lopes de Barros e de Luiza Campos de Barros, em solenidade realizada na Igreja de N.S. de Fátima, em Fortaleza.

10.10.1979 - O Cardeal D. Aloísio Lorscheider, Arcebispo de Fortaleza, faz visita pastoral esta Paróquia.

25.10.1979 - Falece, em Maranguape, o Padre Heitor Vieira Cavalcante (*30. 12.1914). Ordenou-se, no Seminário de São Leopoldo, RS no dia 2 de janeiro de 1935. Paroquiou Solonópole e Amontada, no município de Itapipoca. Professor, Intelectual, fundou nesta cidade, a União Social Educadora, entidade com personalidade jurídica.

08.11.1979 - Regina Clara Teixeira de Paula Costa, filha de Mário Alberto Gouveia de Paula Costa e Iracy Teixeira de Paula Costa casa-se com Paulo de Tasso Cavalcante Castro, médico, filho de Antônio Augusto Castro e Silva em solenidade realizada na Paróquia da Paz, em Fortaleza.

14.12.1979 - Norma Araújo Câmara, filha de Antônio Botelho Câmara e Maria Consuelo Araújo Câmara, gradua-se pela Universidade Estadual do Ceará, em Administração de Empresas.

15.12.1979 - Cola grau pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará o Dr. Rui Colares Júnior (*30.04.1954 - Maranguape), filho de Rui de Paula Colares e Violeta Odete Abreu Colares, casado a 3 de novembro de 1988 com a senhorita Ana Cristina Alfeu Carneiro Colares.

20.12.1979 - José Sebastião de Abreu (*16.10.1954 - Columinjuba), filho de José de Abreu e Ester Martins de Abreu, cola grau pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal

do Ceará. Residente em Clínica Médica no Hospital Geral de Fortaleza e Hospital de Messejana. Cursos de Especialização em cardiologia no Hospital das Clínicas da UFC e em Ecocardiografia e Dopplir no Hipostila das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 1987.

21.12.1979 - Nasce Marcelo Diógenes Marques de Abreu, filho do Dr. José Mardônio de Abreu e Antonieta Maria Diógenes Marques de Abreu.

23.12.1979 - João Marinho de Andrade Neto, filho de João Marinho de Andrade e de Maria Aracy Bonfim de Andrade, formado em Administração de Empresas e proprietário rural, neste município, contrai matrimônio com a Srta. Vera Ramos da Costa, filha de João Ramos Pereira da Costa e Emilia de Assis Ramos da Costa.

00.00.1980 - A Companhia de Habitação do Ceará, Cohab, constrói no Distrito Industrial, deste município, os Conjuntos Timbó e Acaracuzinho, com respectivamente, 2.090 e 1.976 unidades. As duas obras estão orçadas em, respectivamente, Cr$276.563.136,00 e Cr$192.375.974,40.

00.00.1980 - O Governo do Estado faz reformas no Instituto Carneiro de Mendonça, localizado no Distrito de Maracanaú.

00.00.1980 - A Administração Municipal de Maranguape publica Boletim Informativo.

00.00.1980 - Jeová Colares Júnior é eleito Presidente do Lions Clube de Maranguape para o exercício 1980/1981.

18.01.1980 - É empossado no Comando do 23.º Batalhão de Caçadores, sediado em Fortaleza, o Cel. Élio de Abreu Braga (*Maranguape), filho de Amadeu Ferreira Braga e Aurélia de Abreu Braga.

01.02.1980 - O Senhor Arcebispo de Fortaleza declara nulo o casamento de Francisco José Paulo e Maria Letícia Alves Cavalcante, celebrado a 31 de março de 1973, por haver sido oficiado sem a prévia licença do impedimento decorrente da consangüinidade.

07.02.1980 - Maria de Fátima Braga Pereira, Maria Laurentino Nascimento Moreira, Arcilia Fernandes de Oliveira, Maria de Fátima Moreira de Oliveira, Luciene Cavalcante Aguiar e Maria Aparecida Fraga Pereira prestam compromisso para o cargo de escrevente do 2.° Cartório desta Comarca.

02.05.1980 - Falece em Fortaleza o jornalista Antônio Pontes Tavares, (*22.03.1927) natural de Maranguape, filho de Francisco Diniz Tavares e de Adelaide Pontes Tavares. A notícia causou grande consternação no seu largo círculo de amizade. Secretário do jornal "O Povo", ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas e da Associação dos Profissionais da Crônica Esportiva do Estado do Ceará (APCDEC).

08.05.1980 - Repercute, na Assembléia Legislativa, a notícia de que estariam planejando o assassinato do Padre Moacir Cordeiro Leite (*Maranguape), Vigário de Aratuba e Palmácia. Segundo consta, o motivo é o trabalho que o referido sacerdote vem desenvolvendo em favor dos humildes e desamparados nas Paróquias por ele dirigidas.

14.06.1980 - A comunidade de Maranguape reivindica a reativação do ramal ferroviária que liga Maranguape a Maracanaú, nascidos em Maranguape.

09.07.1980 - Violeta Maria de Abreu, Maria de Lourdes Castro Farias e Teresa Oliveira Freitas morrem, no Castelão, por ocasião de um tumulto que precedeu o arrombamento de um dos portões daquele Estádio, onde se realiza festa pela presença do Papa João Paulo II ao Ceará.

14.08.1980 - Falece, em Fortaleza, o Jornalista Flávio Ponte, nascido em Maranguape. Chefe de Reportagens. Redator e Secretário de "O Povo", Chefe de Gabinete da Secretaria de Obras e Serviços Públicos do Estado. Ganhou o "Prêmio de Reportagem", instituído pela Associação Cearense de Imprensa, nos anos de 1974, 1976 e 1977, com os trabalhos: "Turismo, opções ocultas", "Os crimes insolúveis", "Quem matou Zemilton" e "Secas".

16.08.1980 - O Dr. Paulo de Tarso Vieira Ramos é nomeado, por ato do Gov. Virgílio Távora para o cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta Comarca. Era Juiz de Jucás.

22.09.1980 - Cola grau pela Escola de Enfermagem da UFC, a Dra. Violante Augusta Batista Braga (*03.11.1954 - Maranguape), filha de Augusto Batista Braga e Enoe de Abreu Braga. Professora, por concurso, da Escola de Enfermagem da UFC - cadeira de Enfermagem Psiquiátrica. Mestranda na matéria, em Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (1990/1993).

01.10.1980 - Falece Jean Roberto Braquihais, nascido a 26 de março de 1935, filho de Robert Braquihais e Janete Braquihais. Foi vereador e candidato a Prefeito do município pelo MDB.

00.00.1981 - O Lions Clube de Maranguape elege Antônio Joca seu Presidente para o exercício 1981/1982.

25.01.1981 - A família de Otonozer de Castro e Edith de Castro comemoram no Sítio Piroás, distrito de Jubaia, as Bodas de Ouro do casal.

31.01.1981 - A Câmara Municipal de Maranguape elege sua mesa Diretora para o biênio 1981/1982, com a seguinte composição: Presidente, José Jandui Maia; Vice-Presidente, Francisco Nunes de Moura; 1.º Secretário, Carlos Francisco Ribeiro; 2.° Secretário, Carlos Alberto Ferreira Barroso.

11.02.1981 - Eduardo Ribeiro Luz, filho de Mariano Santos Ribeiro Luz e Lizete Chaves Ribeiro Luz e Mariita de Abreu Colares, filha de Rui de Paula Colares e Violeta Odete de Abreu Colares contrai matrimônio, em solenidade realizada na Capela de Santa Inês, Gávea, Rio de Janeiro.

09.05.1981 - O Clube Recreativo e Esportivo de Sapupara comemoram o Dia das Mães. Programa constou de discursos, música, poesias, danças, etc.

24.07.1981 - Miguel de Paula Cavalcante Filho conclui o curso de Administração Pública da Universidade Estadual do Ceará. Ele é filho de Miguel de Paula Cavalcante e de Maria da Conceição Rodrigues Cavalcante.

20.08.1981 - Raimundo Wagner B. de Medeiros edita o jornal de circulação mensal, com o título "O Maragoab".

22.08.1981 - Norma de Araújo Câmara, filha de Antônio Botelho Câmara e Maria Consuelo de Araújo Câmara, contrai matrimônio com Frederico Studart Montenegro, filho de Eduardo Nunes Montenegro e Maria Luiza Studart Montenegro.

02.09.1981 - Visita Maranguape, após uma ausência de 18 anos, Tarcísio Tavares, nascido em Maranguape, filho de Manoel Tavares Diniz e de D. Maria Tavares Diniz, sendo carinhosamente recebido por seus familiares.

19.10.1981 - A Dra. Rosemeire Almeida Brasileira assume o cargo de Promotora de Justiça da 1.ª Vara, desta Comarca.

17.12.1981 - O Pe. Bernard René Louis Coursll, Vigário de Itapebussú, oficia o seu primeiro batizado na Freguesia - Ismael, nascida a 14 de junho de 1981, filho de Manoel Israel César e de Gláucia de Assis Araújo.

17.12.1981 - Regina Clara Teixeira de Paula Costa (*30.10.1957-Maranguape) filha de Mário Alberto Gouveia de Paula Costa e de Iracy Alves Teixeira, cola grau pela Faculdade de Medicina da UFC. Casada a 8 de novembro de 1979, com o médico Paulo de Tarso Cavalcante Castro.

17.12.1981 - César Franco Cavalcante (*Maranguape), filho de João Franco de Paula Cavalcante e de D. Luiza Costa Cavalcante, cola grau pela Faculdade de Medicina da UFC. Casado com a Dra. Alana de Cássia Bastos Maia. Foi Diretor do Hospital Gonzaga Mota, de Maranguape.

31.12.1981 - Realiza - se, na residência do casal Alfredo Marques e Mundica Diógenes Marques, a festa de 15 anos de sua filha Ana Elisa.

00.00.1982 - A Companhia de Eletrificação do Ceará, Coelce, constrói rede de distribuição de energia elétrica nesta cidade (770 postes ao custo de Cr$35.731.000,00); e nos distritos, povoados e conjuntos habitacionais, a saber: Pajuçara (56 postes, Cr$268.000,00); Novo Maranguape, (46 postes, Cr$3.848.000,00); Vila Nova, (32 postes, Cr$1.955.000,00) e Acaracuzinho, (461 postes, Cr$27.280.000,00).

00.00.1982 - O Lions Clube de Maranguape elege Francisco Eduardo Gurgel seu Presidente no período 1982/1983.

12.01.1982 - Cola grau pela Faculdade de Filosofia da UFC, área de História, o Dr. Eli Machado Mendes (*14.01.1956 - Maranguape), filho de Raimundo Mendes Vasconcelos e de D. Luiza de Abreu Machado. Professor e Diretor do Ginásio Anchieta, deste município.

15.01.1982 - Ana Virgínia de Paula Marques, filha de Horácio Marques e Elizete de Colares de Paula cola grau em Ciência Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

15.02.1982 - Deixa de circular o jornal "Correio do Ceará", fundado por A.C. Mendes (*Maranguape) a 15 de março de 1915.

18.02.1982 - Arlene Riegel Colares, filha de Gervásio de Paula Colares e de Marlene Riegel Colares casa-se, na Igreja de São Carlos, em São Paulo com o jovem Antônio Silvio Fedato Ugo, filho de Giuseppe Ugo e Nelia Fedarto Ugo.

21.02.1982 - Laércio Favila Prata (*Maranguape), filho de Periandro Favíla Prata e de Maria de Lourdes Santiago Prata, cola grau pelo Centro de Ciências Agrárias da UFC.

24.02.1982 - Tem início da Semana de Cultura de Maranguape, promoção de um grupo de jovens de nossa terra, com apoio da Prefeitura Municipal, devendo se prolongar até o dia 1.º de março. O programa consta da apresentação de "shows" e peças de teatro. Apresentação do Coral da Universidade Federal do Ceará e da Banda de Música do município, além de palestras. Dentre os debates programados constam exposições dos programas dos candidatos ao Governo do Estado, Drs. Luiz Gonzaga Fonseca Mota e do Sen. Mauro Benevides, debates com os candidatos à Câmara Federal, Evandro Aires de Moura, Alfredo Marques e Manoel Gonçalves; palestra do professor Américo Barreira. O estudante de Economia, Antônio Silvio Nunes Costa, integrante do grupo de universitários responsáveis pela promoção, falou ao Jornal "Tribuna do Ceará", denunciando as autoridades do Estado, por sua indiferença diante dos problemas culturais dos municípios do interior e reclamou a transferência da Rádio Iracema de Maranguape para Fortaleza. Disse, ainda, o jovem Silvio Costa que estavam retomando a iniciativa de outros jovens maranguapenses que, em 1968, realizaram a I Semana Cultural.

16.03.1982 - O Deputado Alfredo Marques aborda na tribuna da Câmara dos Deputados o problema do crédito agrícola; o descumprimento da Lei que unifica o salário mínimo do País; modernização do sistema eleitoral, com a utilização do sistema eletrônico; o momento político brasileiro; o potencial turístico do Nordeste; a concessão do 13º salário para o funcionalismo público federal; sistema de recolhimento e processamento do FGTS; a participação da educação no Orçamento da União; a intimação, pela Polícia Federal, de dirigentes estudantis e militantes oposicionistas para tomada de depoimentos; a reativação do ramal ferroviário Maranguape – Maracanaú; o voto do analfabeto; criação de um fundo de saúde, visando melhorar a assistência médica ao trabalhador; limite de idade para nomeação dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar; sobre eleições no Distrito Federal.

28.04.1982 - É instalada Comissão Mista do Congresso Nacional incumbida de estudo e parecer sobre Projeto de Lei n.º 6 que "dispõe sobre a utilização de processamento eletrônico de dados nos serviços eleitorais e dá outras providências". Para presidente da referida Comissão foi eleito o Senador Itamar Franco. Vice-Presidente a Senadora Eunice Michillis e Relator o Dep. Nosser Almeida. Integram a Comissão como representantes do PDS e do PMDB., respectivamente, o Senador Almir Pinto e o Dep. Alfredo Marques.

09.05.1982 - Falece, em Maranguape, José Fernandes dos Reis (*05.11.1909 - Maranguape), Zeca Fernandes filho de João Fernandes dos Reis e de Francisca Rodrigues. Casado com D. Edneusa Nunes Teixeira (*05.11.1910), filha de Sebastião Teixeira da Costa e Celina Nunes Teixeira. Deixou três filhos - Francisco de Assis Dimas Fernandes (*11.10.1938), casado com Fátima Gomes (*06.06.1942). Francisco Edilberto

Fernandes dos Reis (*19.04.1940), funcionário da Teleceará, casado com Vera Lúcia Falcão Torres Reis (*04.04. 1954 - Pacatuba) e Francisco Fernandes dos Reis, Oficial reformado do Exército.

07.06.1982 - Falece, em Fortaleza, Lucinda Pires Saboia (*12.05.1908 - Independência) que, durante 30 anos, dirigiu o Educandário Eunice Weaver, dedicando-se aos filhos dos lázaros. Era filha de José Pires e de D. Adélia Pires de Saboia. Foi enfermeira do DNOCS. Pertencia a Ordem Terceira Franciscana. Sepultou-se em sua terra natal.

10.06.1982 - Maria Laurentina Nascimento Pereira presta compromisso para o cargo de escrevente do 2.º Cartório, desta Comarca.

26.06.1982 - Comemoram 53 anos de matrimônio, com uma missa de Ação de Graças, o casal José Pinheiro da Silva e Lídia Sucupira Pinheiro.

02.07.1982 - Falece vítima de acidente automobilístico o jovem João Maria de Paula Azevedo, nascido a 29 de agosto de 1952. Agrônomo, filho de Aderson Azevedo.

05.07.1982 - Falece, nesta cidade, Cynthia Maria Cirino Pereira (*26.12.1953) filha do Tenente Mário Pereira e de Vanda Maria Bessa Pereira.

09.07.1982 - Conclui, em Maranguape, mais uma turma do Curso Logos.

22.07.1982 - Realiza-se, nesta cidade, o X Congresso de Jornalistas do Interior.

09.08.1982 - Nasce Flávia Diógenes Marques de Abreu, filha do Dr. José Mardônio de Abreu e Antonieta Diógenes Marques de Abreu.

16.08.1982 - Maria das Graças Paula de Oliveira presta compromisso para o cargo de Contadora, Avaliado e Partidora da Comarca de Maranguape, nomeada por ato do Dr. Juiz de Direito da 1.ª vara, Dr. Paulo de Tarso Vieira Ramos.

25.08.1982 - O Dr. Raimundo de Sousa Nogueira assume o cargo de Juiz de Direito da 2.ªVara, desta Comarca, em substituição ao Dr. Wilton Machado Carneiro, por determinação do Presidente do tribunal de Justiça. O Dr. Wilton Machado Carneiro continua a responder pela Justiça Eleitoral.

07.09.1982 - Com uma missa em ação de graças, celebrada pelo Monsenhor Mauro Herbster, na Matriz local, a família de D. Sarah Carvalho da Silva comemora o transcurso dos seus oitenta anos. A distinta dama é viúva de Raimundo Carvalho da Silva.

15.11.1982 - Realizam-se as eleições para renovação dos poderes municipais em todo o País. O município de Maranguape foi às urnas com 37.983 eleitores, ou seja 87,7% dos 43.620 dos eleitores inscritos. O PDS disputou o pleito com duas sublegendas. A primeira com os Drs. Pedro Pessoa Câmara e Raimundo Gomes de Matos, Prefeito e Vice que obteve 38,44% dos votantes, ou seja, 14.604 votos e a segunda com José Gurgel Filho e Nelzite Vieira da Cruz, Prefeito e Vice, que obteve 10.311, ou seja 27,14% do eleitorado. O PMDB inscreveu três sublegendas - Raimundo Marcelo Carvalho da Silva e Francisco Alan Kardec Santana Marinho, que obteve 3.657 sufrágios, 9,62% do eleitorado. A Segunda sublegenda era composta do senhor José Cordeiro Leite e Maria Consuelo Lima Braz, que obteve 1.522 votos, 4,0% do total. A terceira sublegenda composta dos senhores Caio Marcelo Cirino Nogueira e

Gerardo Fernandes Cavalcante, que obteve 470 votos, ou seja 1,23% do total. O PT inscreveu, Maria Terezinha de Melo, para Prefeito e João Santos de Moura, para Vice (488) votos. O PMDB elegeu três vereadores a saber - Antônio Eurico Belo Torres, (914) Francisco Barros Alves, com 692 e João de Oliveira Neto, com 571. O PDS 14 vereadores, as saber - Edmilson Abreu, 1606 votos. José Aureilson Cordeiro de Abreu, 1.074. Fernando de Araújo Câmara, 1036 votos; Francisco Lopes Amorim, 982; Francisco Hugo de Alencar, 920; Antônio Marques Barroso, 853; Sebastião de Oliveira e Silva, 830; José Maria Batista do Nascimento, 807; Regina Prata de Araújo, 766; José Ivan Pontes, 763; Carlos Francisco Ribeiro,742; Wilson Camurça, 690; Raimundo Elizeu Pontes, 678; Rosalvo Moreira Coelho,754. O resultado da eleição para Senador, Governador, Vice, Deputado Estadual, em Maranguape, é o que se segue: Para Senador - PDS - Virgílio Távora (23.990); PMDB - Doriam Sampaio (7.741); Para Governador - PDS - Gonzaga Mota (24.134); PMDB Mauro Benevides (8.102); PT - Américo Barreira (535); Para Deputado Federal - PDS - Manoel Gonçalves (9.683), Evandro Aires (7.561), Aécio de Borba (1.634), Sérgio Philomeno (.323) e outros. Legendas Federais (24.351) PMDB - Alfredo Marques (3.093), Manoel Viana (745), Moisés Pimentel (725) e outros. Legendas Federais (6.710). PT - Gilvan Rocha (479). Legendas Federais (476). Para Deputado Estadual - PDS - José Mário Barbosa (9.462) Paulo Cirino (8.535), Almicy Pinto (2.711) e outros. Legendas Estaduais (24.623).PMDB - Franzé Moraes (2.115), Wantuil de Castro (725) e outros. Legendas Estaduais (6.710). PT - Paulo Mamede (457) e outros. Legendas Estaduais - (475).

17.12.1982 - Eduardo Luz e Moésio Bastos fazem o lançamento, no Maranguape Clube, de seus livros “Quer vele quer sonhe” e “Mudança de Estação”.

00.00.1983 - Recebe o diploma de Mestrado em Música, pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Dr. Francisco José Colares de Paula, filho de Gerardo de Paula Costa e de Maria das Dores Colares de Paula.

00.00.1983 - Circula o jornal Maranguape, Bimensal da Prefeitura Municipal.

00.00.1983 - O Dr. Delano Cidrack se elege Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período de 1983/1984.

15.01.1983 - A Direção do Colégio Estadual Anchieta de Maranguape procede à entrega dos certificados de conclusão a duas turmas do Curso de Contabilidade, referente ao ano próximo passado. Turma A - Almir Duarte Barbosa, Ana Lúcia Campos Viana, Antônio Moreira da Silva, Berenice de Abreu, Carlos Alfredo Cordeiro de Vasconcelos, Francisca do Socorro Teixeira Holanda, Francisca Lucineide Teixeira Holanda, Francisco de Assis Costa Cavalcante, Francisco José de Lemos, João Lopes Ferreira, José Roberto Almeida de Sousa, Júlio Antônio Sucupira Girão, Leones Sousa de Alencar, Maria do Carmo Pinheiro Marques, Maria de Fátima Bezerra de Oliveira, Maria de Fátima de Sousa, Maria Célia Campos Viana, Maria Liete de Figueiredo Lima, Raimundo Nonato de Paula Sobrinho, Ronaldo Coelho do Nascimento, Rosa Maria Fraga Pereira, Simão Pedro Gonçalves de Lima, José Lutigar de Sousa e Pedro Romulo R. do Nascimento. Turma B - Francisca Abigail Barros de Oliveira, Francisco Carlos de Sousa Santos, Francisco Narcélio de Oliveira,

Guiomar de Almeida Camurça, José Maria Sampaio de Oliveira, Madalena da Silva Oliveira, Maria Ângela Teixeira Xavier, Maria Lúcia Gomes da Silva, José Edson de Oliveira Castro, Rosinete Alves Pereira, Valcicleide Travassos Moreira, Wilson Camurça Filho e Vanda Lúcia Esteves da Silva. Os concludentes homenagearam a Antônio Gonçalves Moreira, Patrono; ao Dr. Raimundo Gomes de Matos, Paraninfo e prestaram homenagem especial aos Professores Maria Selma Gonzaga de Mesquita, Maria do Socorro C. Ramos, Victor Maia de Oliveira, Antônio Silvio Nunes Costa e Francisco Tarcísio Teles.

31.01.1983 - Assume a Prefeitura Municipal de Maranguape, o Dr. Pedro Pessoa Câmara, com mandato até 31 de dezembro de 1988. É o trigésimo Prefeito desta cidade.

03.02.1983 - É assassinado, no Mercado Público desta cidade, o jovem Silvio Antônio Girão Maciel , nascido 14 de outubro de 1955, filho de José Maciel da Silva e Felicia Girão da Silva.

21.02.1983 - O Dr. Francisco Alverne Bezerra Martins assume o cargo de Advogado de Ofício, nesta Comarca, conforme Ofício 269/83 do Secretário de Justiça.

05.03.1983 - Samuel Botelho de Sousa, (*01.05.1900) filho de Antônio Botelho de Sousa e Maria Pontes Botelho e Iza Monteiro Botelho, filha do Cel. Antônio Alves Monteiro, criador e comerciante em Quixeramobim comemoram suas Bodas de Ouro.

08.03.1983 - O Dr. Raimundo Ribeiro Moreira, Promotor de Justiça Zonal, de 3.º entrância, responde pela 2.ª Vara, desta Comarca, sem prejuízo de seu encargo. E por designação do Procurador Geral da Justiça assume o expediente da 1.ª Vara, também, desta Comarca.

00.05.1983 - Circula "Maranguape", órgão oficial da Prefeitura Municipal. Bi-mensal.

04.07.1983 - Lei, desta data, sancionada pelo Vice-Governador Adauto Bezerra cria o município de Maracanaú, com uma área de 82 km^2 desmembrada de Maranguape, que passa a ter 672 km^2.

05.07.1984 - O Congresso Nacional aprova a Lei n. 7.206, oriunda do projeto do Deputado Evandro Ayres de Moura, que marca eleições para Maracanaú no dia 16 de dezembro desse ano, quatro anos antes das eleições gerais.

30.07.1983 - Falece o Pe. Antônio Moreira Filho (*30.10.1918-Maranguape). Ordenou-se a 3 de dezembro de 1951,pelo Seminário de Fortaleza

30.07.1983 - O Dr. Raimundo Gomes de Matos, filho de Pedro Gomes de Matos Júnior e Salaberga Torquato Gomes de Matos e Verônica Meireles Colares, filha de Jeová de Paula Colares e Terezinha Meirelles Colares contraem matrimônio em solenidade realizada na residência do senhor José Sucupira.

14.08.1983 - O Mons. Mauro Herbster procede à bênção das novas instalações e melhoramentos da sede onde funciona o Conselho Particular da Sociedade São Vicente de Paulo. A sessão foi presidida pelo confrade Luiz Crispim do CM Fortaleza. O confrade Antônio Sancho leu o expediente do Conselho Superior do Brasil, através do qual confirma a remessa de um milhão e duzentos mil cruzeiros, para aplicação pelo Conselho Particular de Maranguape, na reforma da sede.

27.12.1983 - Falece, vítima de desastre automobilístico, o Padre Bernard René Louis Courll, Vigário de Itapebussú, (*20.05.1931 - Vichy - França). Sepultou-se na sua Paróquia.

00.00.1984 - Dr. Francisco José Colares de Paula, Mestrado em Música na Universidade Rio de Janeiro. Atualmente professor de Música na Universidade Federal do Ceará.

00.00.1984 - Falece, nesta cidade, Antônio Tibúrcio Cavalcante. Comerciante.

00.00.1984 - José Sucupira é eleito Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período 1984/1985.

12.01.1984 - Conclui a 8.ª série do 2.º Grau, na Escola de 1.º Grau São José, desta cidade, os jovens Adriana Clay Torquato de Almeida, Antônia Erani de Sousa, Antônia Liliam Lessa de Almeida, Antônia Torres Martins, César Viana Martins, Edvan de Sousa Carvalho, Evaldo Farias Gomes, Júnior, Fátima Abreu Braga, Fernanda de Fátima dos Santos Rodrigues, Francisca Isolda Rodrigues Monteiro, Francisco Robério da Silva Cavalcante, Herlane Cordeiro de Almeida, Jadir de Sousa Maia, Joel Alves da Silva, John Kennedy de Oliveira Santos, José Leudes Ferreira Alves Filho, José Ricardo Moreira Dias, José Ricardo Pinheiro Façanha, Liduina Maria Rodrigues de Freitas, Lucy Neide Sousa Paiva, Maria Consuelo Batista Barros, Maria das Graças Nascimento de Oliveira, Maria Gorete Maciel Lessa, Maria de Fátima Benevides Belisário, Maria Lucineide Ferreira Alves, Maria Lucineide Rodrigues Barros, Paulo Roberto Matos Bezerra, Rosalina Carvalho de Araújo, oradora, Suely de Moura Fernandes, Solange Andrade Alves e Willams do Nascimento Silva. Homenageados da Turma: Dr. Argeu Gurgel Braga Herbster; Patrono - Prefeito Municipal Dr. Pedro Pessoa Câmara; Paraninfo - Senador Almir dos Santos Pinto.

10.02.1984 - Falece, vitima de acidente automobilístico, José Dário Cirino Pereira, (*06.03.1960), filho do Tenente Mário Pereira e de Vanda Maria Bessa Pereira.

01.07.1984 - A família de Gerado de Paula Costa e Maria das Dores Colares de Paula comemoram suas Bodas de Ouro. Na mesma data Jacinta Colares de Paula, filha do casal, e Walfredo de Abreu Machado festejam suas Bodas de Prata.

05.07.1984 - O Congresso Nacional aprova Lei que tomou o n.7206, do projeto de autoria do Dep. Evandro Ayres de Moura, que marca eleições em Maracanaú para o dia 16 de dezembro, deste ano, quatro anos antes das eleições gerais.

15.08.1984 - Edna Lopes Costa presta compromisso para o exercício do cargo de Oficial de Justiça, desta Comarca, nomeada pelo Governador do Estado.

01.09.1984 - Maranguape promove Fórum para discutir a sua Lei Orgânica.

03.09.1984 - Antônio Botelho Câmara Júnior, filho de Antônio Botelho Câmara e Maria Consuelo de Araújo Câmara e Silene Cirino Gurgel, filha de José Célio Gurgel de Castro e Silene Maria Cirino Gurgel contraem matrimônio no Santuário de N.S. do Líbano, em Fortaleza.

13.09.1984 - É assassinado a tiros, na estrada Maranguape – Sapupara, o comerciante João Damasceno Ramos (*06.05.1927).

18.09.1984 - O Dr. Manoel Aziz Farias Jereissati assume o cargo de Juiz de Direito da 2.ª Vara, desta Comarca, em substituição ao Dr. Wilton Machado Carneiro posto à disposição da Justiça Eleitoral.

09.11.1984 - A Dra. Maria Estela Aragão Brilhante assume o cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara, em substituição ao Dr. Paulo de Tarso Vieira Ramos, conforme Portaria do Tribunal datada de 8 deste mês.

04.12.1984 - O Prefeito Pedro Pessoa Câmara sanciona Lei que estima em Cr$8.320.900 a receita do município para o exercício de financeiro de 1985 e a despesa em igual quantia.

12.12.1984 - O Clube dos Diretores Lojistas, desta cidade, quer a implantação do Serviço de Proteção ao Crédito local.

12.12.1984 - Realiza-se a primeira eleição para Prefeito Municipal no recém criado município de Maracanaú.

14.12.1984 - Jaqueline Diógenes Machado, filha de Valdefrido de Abreu Machado e Geralda Diógenes Machado cola grau em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará.

17.12.1984 - Luiz Alberto de Andrade Júnior conclui curso de pós-graduação em Desenvolvimento Municipal e Urbano (CEMUAM) no Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) – RJ.

20.12.1984 - A Justiça Eleitoral anuncia o resultado do pleito realizado em Maracanaú no dia 16 próximo passado. Os candidatos Almir Freitas Dutra e José Raimundo Menezes Andrade, Prefeito e Vice, do PDS Dois, apoiado pelo Sen. Virgílio Távora obteve 6.877 sufrágios contra 6.103 dos candidatos Francisco Paulo de Araújo Ferreira Prefeito e Vice, do PDS Um, apoiado pelo Governador Gonzaga Mota. Votos brancos e nulos - 1.888. O eleitorado do município, segundo o Tribunal Regional Eleitoral é de 18.825. Almir Freitas Dutra é o primeiro prefeito eleito depois da emancipação. O PDS elegeu todos os vereadores - José Bento da Silva (1.300), Gerson Gomes de Oliveira (902), Júlio César Costa Lima (776), Antônio Prata Neto (741), José Winston Nogueira Lima (583), Maria Dulcineide Rocha do Nascimento (573), Lucilio Pereira das Virgens (573), Antônio Geraldo da Silva (508), Agacil de Almeida Camurça (503), Anastácio Soares Lima (496), Francisco Moreira Sales (476), Maria Eucir Rodrigues Melo (449) e Manoel Silveira Vidal (405).

00.00.1985 - A população estimada de Maranguape é de 58.889 habitantes.

00.00.1985 - Zacarias Batista do Nascimento é eleito Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período de 1985/1986.

02.01.1985 - A Dra. Idelzuite Maria de Oliveira Santos, assume o cargo de Juíza Zonal, durante o mês de janeiro de 1985, conforme Portaria do Tribunal de Justiça do Estado.

03.01.1985 - Damião de Abreu Colares, filho de Rui de Paula Colares e Violeta Odete de Abreu Colares e Lúcia Muniz de Mattos, filha de Jaime Corrêa de Mattos e Nilza Muniz de Mattos contraem matrimônio em solenidade realizada na Paróquia de N. S. da Luz, Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro.

15.01.1985 - O Senador Almir Pinto e o Dep. Estadual José Mário Barbosa, o primeiro como titular e o segundo como suplente da representação da Assembléia Legislativa, que participa do Colégio Eleitoral na eleição indireta para escolha do futuro Presidente da República, pondo fim ao regime militar de 1964.

18.01.1985 - A Diretoria do Colégio Estadual Anchieta, realiza no Ginásio Coberto Paulo Sarasate, a entrega de diploma aos concludentes deste ano. São homenageados da turma os senhores Deputado Federal Alfredo Marques, Patrono e o Prof. José Walter Macambira, Paraninfo. Concludentes - Turma da manhã - Ângela Maria Oliveira Santos, Carmelita Maria de Abreu Ferreira, Ecilia Maria Bernardo de Sousa, Francineusa Costa Rosa, Isabel Cristina de Oliveira Lima, Madair da Silva Oliveira, Maila Braga Lima, Maria Auxiliadora de Alencar Viana, Maria Dulcelita Rocha e Silva, Maria Geovânia Bezerra Sales, Maria Lucileide Ribeiro, Maria Shirley Valentim Negreiros, Maria Silva Sousa da Silva, Maria do Socorro Freitas de Miranda, Maria do Socorro Teófilo dos Santos, Maria Verônica de Andrade, Marilene Moreira Cardoso, Regina Mary de Sena Ribeiro, Silvia Helena Miranda Ribeiro, Tânia Maria Abreu dos Santos, Teresa Neuma Camurça, Verônica Maria Braga Matias, Vládia Maria Barbosa de Freitas e Zuleide Ângelo dos Santos. Turma da noite - Albaniza Queiroz da Silva, Ana Emilia Vieira Soares, Arlete Abreu Coelho, Carmem Lúcia Araújo Maciel, Cleudacy Correia Felix, Eliene Queiroz da Silva, Elizabeth Araújo e Silva, Francisca Faine Bezerra da Silva, Francisca Goreth Cardoso Rocha, Francisco Odair Ramos de Abreu, Gilliane Sousa da Silva, Haydeclea Maria de Castro Honorato, Irailde Ferreira Lima, Luciene Cavalcante Aguiar, Maria do Socorro Braga Cavalcante, Maria do Socorro Fernandes Barbosa, Maria Ednacy Marinho de Sousa, Maria Elvineide Lopes, Maria Eugênia Lourenço da Silva, Maria Gláucia Soares dos Santos, Maria Elenilda de Sousa Abreu, Maria Irismar da Silva, Maria Liduina Ferreira da Silva, Maria Mirtes Andrade Cavalcante, Maria Nilce Nogueira, Marta Maria de Sousa Cavalcante, Raimunda Lima Soares, Rita Maria Ribeiro de Almeida, Rosalina Lopes Martins, Salete Queiroz de Abreu, Solange Alves Lopes, Vânia de Oliveira Vasconcelos e Verônica Soares de Sousa.

30.01.1985 - O Gov. Luiz Gonzaga da Fonseca Mota inaugura, às 11:30 horas, nesta cidade, o Terminal Rodoviário de Maranguape, situado na Rua Chico Anísio, no antigo terminal ferroviário.

24.02.1985 - O Deputado Alfredo Marques reclama contra a discriminação do Nordeste, enumera falhas e indica saídas.

07.03.1985 - Carlos Magno de Almeida (*08.01.1957), filho de José Alberto Sales e Maria Laura Almeida Sales, recebe o diploma de Engenheiro de Pesca pela Universidade Federal do Ceará.

09.04.1985 - Falece, nesta cidade, Maria Denise Fernandes Gosson (*07.11.1906), viúva de Moisés José Gosson. Deixou nove filhos.

19.04.1985 - O Ministro da Agricultura, Pedro Simon, comunicou ao PMDB que nomeara o Dr. Alfredo Marques para a Diretoria Financeira da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE. O Dr. Alfredo Marques resignou o cargo sob a alegativa de que "não queria ser mais um burocrata em Brasília".

21.04.1985 - Falece, no Estado de São Paulo, o Dr. Tancredo de Almeida Neves, eleito, pelo Colégio Eleitoral, Presidente da República.

27.04.1985 - O Diretório Municipal do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Maranguape, convida a população desta cidade, para assistir a missa de 7.º dia que manda celebrar, às 18,00 horas de hoje, em sufrágio da alma do seu correligionário, Dr. Tancredo de Almeida Neves (*1910), Presidente da República.

30.04.1985 - A Dra. Ana Virgínia de Paula Marques, filha de Horácio Marques Neto e Elizeth Colares de Paula presta compromisso para o exercício do cargo de escrevente do 2.º Cartório.

30.04.1985 - É lançado no Colégio Sebastião de Abreu, desta cidade, o livro de autoria de José Maurício Farias Guimarães sobre o patrono do estabelecimento de ensino.

05.05.1985 - Falece, em Itapebussú, Manoel Altino de Oliveira (*28.05.1885), filho de Altino Maximiano de Sousa (*06.07.1860), casado com Francisca Albuquerque Melo (*14.10.1892 † 12.03.1949), filha de João Ferreira Melo e de Antônia Albuquerque de Melo. Deixou os seguintes filhos: José Altino de Melo (*30.09.1917), solteiro; José Altino de Sousa (*04.03.1919), casado com Maria Laide de Sousa; Maria Alice de Sousa Porto (*30.05.1920), casado com Manoel Castelo Branco Porto (*12.01.1917 † 23.12.1985); José Waldir de Sousa (*26.10.1922), Cônego; José Jaime de Sousa (*23.06.1923), casado a 8 de dezembro de 1956, com Miriam Rodrigues de Sousa (*11.03. 1936), filha de José Rodrigues Frota e Maria Fernandes Frota; José Elias de Sousa (*15.04.1930), casado com Maria Irismar Moreira Coelho, filha de Pedro Coelho Uchôa e Ana Moreira Coelho; José Enock de Sousa (07.12.1933), desquitado; José Elizeu de Sousa (28.10.1935), solteiro, falecido.

01.06.1985 - A família de Francisco Leite de Oliveira, comerciante em Ladeira Grande, e Constância Andrade Leite comemoram suas Bodas de Ouro.

04.06.1985 - Ana Maria Carneiro da Silva presta compromisso para o cargo de avaliadora do Fórum, na conformidade com o Ofício do Des. Júlio Carlos de Miranda, Presidente do Tribunal de Justiça.

19.06.1985 - Falece, nesta cidade, o senhor José Batista Braga, agricultor (*09.06.1916 † 19.06.1985). Casado com Maria das Dores Gomes Braga (*28.09.1916 † 11.05.1989). Foi Presidente da União das Classes Produtoras de Maranguape.

07.07.1985 - É eleita a nova Diretoria da Associação Cearense dos Jornalistas do Interior, para o período 1985/1988. Na chapa, encabeçada pelo correspondente Luiz Celso de Oliveira, de Maracanaú, figuram também, Osmar Luiz da Silva, de Maranguape e Francisco Alan Kardec Marinho, de Maracanaú.

07.08.1985 - O Dr. Francisco Sales Neto assume o exercício do cargo de Juiz Auxiliar da 2.ª vara, desta Comarca.

12.08.1985 - Instala-se, no Centro Cultural do Banco do Brasil, no Passaré, em Fortaleza o XI Congresso de Jornalistas do Interior. O Plenário aprova proposta do Correspondente de Maranguape, Osmar Luiz da Silva, solicitando ao Min. da Previdência Social, a instalação de um posto de assistência médica nesta cidade; ao Presidente da Autarquia

Metropolitana de Fortaleza, Aumef, pedindo calçamento, esgoto e pontilhão para a Rua Professor Osório, localizado no Parque Santa Fé; ao Gov. do Estado, a reforma da Cadeira Pública; ao Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, Daer, o asfaltamento da rodovia Maranguape - Munguba; ao Min. da Justiça, pedindo remuneração para os Comissários de Menores; a Teleceará, telefones para a nova estação Rodoviária.

23.08.1985 - Fátima Façanha presta compromisso para o cargo de escrevente do 2.º Cartório, desta Comarca.

25.09.1985 - Flávio José de Oliveira presta compromisso para o exercício do cargo de Oficial do Registro Civil do Distrito de Tanques, por nomeação do Des. Luiz Carlos de Miranda Bezerra.

28.09.1985 - É inaugurado na Av. Stênio Gomes, s/n. nesta cidade, um Posto do Departamento Estadual de Trânsito, DETRAN.

29.09.1985 - É considerada oficialmente organizada o Ramo de Maranguape a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, conhecida popularmente por Igreja Mórmon, com a realização da primeira reunião Sacramental em sua Capela - numa residência alugada - à Rua Cel. Manoel Paula, 144, em frente aos Correios e Telégrafos, contando com a presença de 23 pessoas. O responsável pela direção da Igreja ficou a cargo do Irmão Manoel Garcia, membro do Conselho do Montese, em Fortaleza. A Igreja foi organizada no dia 6 de abril de 1930, na cidade de Fayette, em New York, nos Estados Unidos da América do Norte, pelo profeta Joseph Smith, assassinado na cadeia de Liberty no Missouri, por perseguição religiosa. O profeta atual é Ezra Taft Benson. A Igreja em Maranguape, funciona em prédio próprio, na Rua Cap. Manoel Bandeira, 407, com suas reuniões aos domingos sob a presidência do Bispo Francisco José Almeida da Silva, tendo como Conselheiros Marcos José Dias da Silva e José Ferreira da Silva e como secretário o Irmão Agenor Lacerda Lopes da CoSrta.

06.10.1985 - O Bispo da Igreja Mórmon, nesta cidade, realiza a primeira festa de integração do Ramo, com o batizado da primeira família de Maranguape, da qual fazem parte Terezinha, Zenóbia, Glória e Angélica Oliveira. O Bispo Manoel Garcia é substituído, na direção do Omo de Maranguape, o irmão Francisco José de Senna da Silva, que passou a residir nesta cidade.

21.10.1985 - É aberto solenemente, no Maranguape Clube, o I Encontro da Juventude deste município, promovido pelo Enjoma, Encontro de Jovens de Maranguape.

01.11.1985 - O Governo Federal liberou para o Comitê Agrícola da Fazenda Cachoeira, os recursos, cuja relação se segue, com a indicação dos objetivos: Setembro de 1978 - Valor - Cr$75.000,00 para construção de uma barragem e um viveiro de peixe; Dezembro de 1980 - Valor de Cr$600.000,00 para construção do Açude Elias, construção de 1.000 metros de cerca de arame farpado, com oito fios e 1.000 metros de canal de irrigação. Dezembro de 1984 - Valor de Cr$4.000.000,00 para implantação de projeto agrícola irrigado, com 800 metros de canal de irrigação e cultivo de 12 hectares com feijão, maracujá e mamão. Novembro de 1985 - Valor de Cr$4.000.000,00 para reforma de 500 metros de canais de irrigação e construção de mais 500 metros.

09.11.1985 - É inaugurado, em Sapupara, o Centro Cultural Mariquinha Ramos visando desenvolver um programa sócio-cultural no Distrito.

19.11.1985 - Três homens armados tentaram invadir a Cadeia Pública local, sendo rechaçados pelos soldados da Polícia e pelo carcereiro, que travaram tiroteio com o grupo. Segundo consta, o objetivo era matar um preso.

16.12.1985 - Cola grau como engenheiro agrônomo pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, a jovem Heloina Maria Travassos Lopes, filha de Nelson Lima Lopes.

17.12.1985 - Francisco Rubens Barbosa Batista conclui o curso de pós – graduação em Engenharia de Sistemas Urbanos (CESU) no Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) – RJ.

21.12.1985 - Circula o jornal Meu Pé de Serra. Mensal. Órgão dos Moradores de Sapupara. A primeira edição foi mimiografada. A edição de n. 5, Ano III, circulou a 24 de abril de 1986.

27.12.1985 - É inaugurado pela Prefeitura Municipal, no bairro da Outra Banda, o Núcleo de Integração Comunitária Maria da Penha de Abreu Machado.

31.12.1985 - A produção de leite no município de Maranguape, beneficiado pela Usina de Pasteurização, a partir de sua inauguração é a que se segue:

ANO	PRODUÇÃO	**MÉDIA**	**ANO**	PRODUÇÃO	MÉDIA
1965	2.885.195	15.852	1976	6.298.288	17.255
1966	6.514.515	17.847	1977	6.238.384	17.090
1967			1978	8.977.085	24.594
1968	4.766.742	13.059	1979	8.163.328	22.365
1969	3.878.340	10.625	1980	7.765.954	21.276
1970	3.914.755	10.177	1981	7.244.664	19.848
1971	4.115.426	11.275	1982	6.974.312	19.107
1972	6.657.444	18.239	1983	6.496.316	17.798
1973	5.560.818	15.509	1984	7.688.064	21.063
1974	3.256.084	8.920	1985	9.687.591	26.541
1975	5.714.213	15.655	-	-	-

Por outro lado, o programa de sanidade animal levado a efeito pela Cooperativa, desde a inauguração da Usina de Pasteurização de Leite, registra os seguintes números:

Ano	F. Aftosa	Raiva	Brucelose	Carbúnculo	P. Suína	Newcastle
1983	41.610	10.500	750	8.625	3.660	0
1984	40.200	20.100	225	6.800	4.560	625.000
1985	38.710	13.500	150	2.310	7.400	345.000

00.00.1986 - Prefeito de Maranguape, Pedro Pesoa Câmara.

00.00.1986 - O Prefeito Municipal publica dois "folder" intitulados "A Verdade em primeiro lugar".

00.00.1986 - O Dr. Raimundo Gomes de Matos se elege presidente do Lions Clube de Maranguape para o período de 1986/1987.

16.01.1986 - O Dr. Aziz Manoel Farias Jereissati, titular da 2.ª Vara, desta Comarca, assume o cargo de Juiz Zonal, durante o mês de janeiro deste ano, por determinação do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

31.01.1986 - A Diretoria da Escola do 1.º Grau Eunice Weaver convida para a entrega de certificados à Turma Elizanete Silva Neto que tem os seguintes humanistas: Antônia Yolanda Bezerra de Araújo, Antônia Liduina Pereira de Almeida, Carlos Augusto Venâncio de Almeida, Eudalice Venâncio de Almeida, Francisca Milena Severo Alves, Francisco José Venâncio da Silva, Jocilia Maria Evangelista, Josefa Paulo Fialho, Maria do Socorro Gomes de Lima, Marluce da Costa Fialho (oradora) e Regis dos Santos Cunha. Os humanistas homenagearam também ao Prefeito Almir de Freitas Dutra como Patrono e a Professora Maria Regina Pio de Almeida, como Paraninfa.

28.02.1986 - Clezer Bessa, filho de Heldimar Antônio Pereira Bessa e de Neci Cordeiro casa-se, em solenidade realizada na Igreja de S. Vicente de Paula, em Fortaleza, com a Waleska de Paula Machado, filha de Walfredo de Abreu Machado e Jacinta de Paula Machado.

22.05.1986 - É realizada a I Exposição Missionária, da Igreja Mórmon, de Maranguape, no período de 22 a 24 de maio, sob a direção dos Elderes Green e Modolon.

28.05.1986 - José Napoleão Cavalcante de Azevedo, natural de Itapebussú, recebe no Plenário Petrônio Portela, da Assembléia Legislativa do Piauí o título de Cidadão daquele Estado.

28.05.1986 - O Prefeito Municipal sanciona lei que denomina de José Fernandes Vieira a Escola Municipal, localizada no bairro do Novo Maranguape. O ato contou com a presença de autoridades daquele Estado, familiares do homenageado, o ex-vice Prefeito de Maranguape, José Gerardo Teixeira Coelho e outros.

12.07.1986 - Falece D. Stela Correia de Melo (*28.10.1895). Viúva de João Campos Paiva.

17.07.1986 - Sebastião Medeiros Cavalcante Júnior, enfermeiro, filho de Sebastião Medeiros Cavalcante e Suzete Nunes Cavalcante casa-se com Eleny Monteiro Mota, filha de Walter do Rêgo Monteiro e Dilcila Prata Mota.

20.09.1986 - O Grêmio Recreativo, Artístico e Cultural de Itapebussú realiza festa em honra de seu Padroeiro, São Miguel, com vaquejada e forró.

29.09.1986 - É inaugurado em Maranguape o Hospital Gonzaga Mota. Falaram o Governador do Estado e o Dep. Alfredo Marques.

15.11.1986 - Realizam-se eleições gerais no Brasil para escolha de Governador, Senadores, Deputados Federais e Estaduais. O Ceará, com eleitorado de 2.847.057 eleitores, registrou um comparecimento de 2.690.304 eleitores, ou seja, 94,4% do total.

Resultado para Governador: Tasso Jereissati - PMDB - 1.407.693 igual a 52,3%, Adauto Bezerra - PFL - 807.315 igual a 30.0%. Haroldo Coelho - PT - 68.044 igual a 2,53 %. Ayres Quintela - PSC - 7.304 igual a 0,2% . Brancos 293.271 igual a 10,90% Nulos - 106.687 igual a 3,0%.Resultado para Senador Mauro Benevides – PMDB, 1.219.269 igual a 45,3% Cid Carvalho - PMDB, 950.231 igual a 35,32%. Paulo Lustrosa - PFL, 732.169, igual a 27,32%. O resultado da eleição em Maranguape para Deputado Federal é o que se segue: PFL - Evandro Aires de Moura, (5.002), Manoel Gonçalves (1.099) e outros. Legenda - (7.144). PMDB Alfredo Marques, (6.483), Manoel Viana (1.187) e outros. Legenda 11.730. PDS - Aécio de Borba (196) e outros. Legenda 549. Para Deputado Estadual - PMDB - Eudoro Santana (1.616), Francisco José F. Correia (896) José Maria Barros Pinho (660) e outros. Legenda 8.478. PFL José Mário Mota Barbosa (6.990), José Fiúza Gomes (237) e outros. Legenda 8.747. PDT - Wantuil de Castro Chagas (718) e outros. Legenda 1.646. Maranguape - Eleitorado - 30.085 Comparecimento - 29.032. Abstenção - 1.053 iguais a 3,5%.Para Governador - Tasso Jereissati, PMDB 14.367, igual a 49,49% Adauto Bezerra, PFL, 9.785 igual a 33,70% . Haroldo Coelho, PT 422, igual a 1,45%. Ayres Quintela - PSC, 60 igual a 0,21%. Brancos, 3.154, igual a 10.86% .Nulos, 1244, igual a 4,28%. Para Senador - Mauro Benevides, PMDB 13.792 igual a 47,51%.Cid Carvalho, PMDB, 11.533 igual a 39,73% Paulo Lustrosa, PFL 9.219 igual a 31,75%.

04.12.1986 - Francisca Régia Conde de Almeida, Fátima Helena de Freitas, Maria Nojosa de Alencar e Valéria Lira Sampaio prestam compromisso para o exercício do cargo de escreventes do 2.ª Cartório, por nomeação do Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta Comarca.

27.12.1986 - A Sociedade Cearense de Educação e Cultura Ltda., tendo como Presidente o senhor Walfredo de Abreu Machado, faz entrega à Associação Atlética do Banco do Brasil, de Maranguape, em solenidade realizada às 21:00 horas de hoje, na sede da AABB, de título de "sócio benemérito da empresa", pelos relevantes serviços prestados aos objetivos educacionais do Colégio Sebastião de Abreu.

00.00.1987 - O Lions Clube de Maranguape elege Sebastião Oliveira seu Presidente para o período 1987/1988.

00.00.1987 - O Dr. Marcus Vieira Mesquita é eleito Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período 1988/1989.

10.01.1987 - A Diretoria da Escola Municipal Matias Beck convida para a solenidade de entrega de certificado de conclusão da 8a. série dos seguintes estudantes: Imaculada Maria de Abreu, Antônio Iran Macieira, Ana Pontes de Lima, Edilene Batista da Silva, Francisco Gomes da Costa, Francisca Ireuda de Sousa, Maria Alice Gomes Sampaio, Maria de Lourdes Nogueira, oradora, Maria Núbia do Nascimento, Elzenir Batista da Silva, Maria Aurenice de Lima, Erinaldo Bezerra de Menezes, Francisco Carlos Batista da Silva, Paulo César de H. Gadelha, Regina Lúcia Vieira, Francisco Antônio de Oliveira, Leila Maria Cavalcante, Maria Nazaré da Silva. A Turma tomou o nome de José de Freitas Andrade e o Dr. Alfredo Marques foi escolhido seu patrono. Luiz Augusto Caúla Neto foi o Paraninfo. Recebeu uma Homenagem Especial Vera Lúcia Braga Alves.

11.01.1987 - O Dr. Bienon Linhares Neto assume o cargo de Promotor de Justiça da 2.ª Vara, desta Comarca.

13.02.1987 - Conclui o Curso de Licenciatura em Ciências o jovem José Edval Barbosa.

21.02.1987 - Suicida-se, nesta cidade, o Sr. José Aurivá Nunes (*23.06.1942), filho de Antônio Pinheiro Nunes e de D. Alice Feliciano Moreira. Casado com a Sra. Augusta Maria Madeira Barros.

23.01.1987 - Os concludentes de 1986, do projeto Logos II, colam grau em sessão solenidade realizada no Maranguape Clube e missa em ação de graças oficiada na Matriz local. A Turma Ofélia Maria Gomes de Matos tem como Patrono e Paraninfo, respectivamente, o Mons. Mauro Herbster e Dr. Everardo Ferreira Teles e presta homenagem especial ao Prefeito Municipal, Dr. Pedro Pessoa Câmara. Registra Preito de Gratidão ao ex-Prefeito Raimundo Gomes de Matos e aos Professores Luciano Correia Mota e Dr. José Hertz F. Vieira e faz Homenagem Afetiva às Orientadoras Pedagógicas Maria Haydú de Castro Honorato, Maria Lecy Lessa, Maria Cleoneide Falcão Pedrosa e Suely Silva Nascimento. A Turma reconhece o Mérito do Secretário da Educação do Estado, Dr. Irapuan Diniz Aguiar, da Diretora do Departamento de Ensino, Ormezita Fernandes Vieira de Almeida, do Diretor do Centro dos Recursos Humanos, José Teobaldo Muniz, da Delegada Regional do Ensino, Alda Pimentel, das Supervisoras Maria das Graças Brito, Maria Emilia da Silva, Maria de Lourdes Lima e Marlene Sampaio Teixeira. *Concluíram o Curso:* Antônia Adaiza Oliveira Cavalcante, Antônia Alves Bandeira, Antônia Darline Abreu Oliveira, Antônia Lucivania Soares de Abreu, Antônia Socorro Cunha Holanda, Antônio Oceldo de Castro Honorato, Antônio Reginaldo Barrocas Marques, Carmélia da Silva, Djaneide Gondim Costa, Elineide Gondim Costa, Eliane Oliveira Façanha, Eliane Maria Andrade dos Santos, Elenilce de Sousa Guerreiro, Ednéa Maria Almeida da Silva, Francisca Carlos Batista, Francisca Cleude de Lima, Francisca Gomes Santana, Francisca Isolda de Sousa Pereira, Francisca Jaqueline Herbster Barreto, (Oradora), Francisca Ramos da Silva , Francisca Soares da Silva, Haydevania de Castro Honorato, Heloísa Maria Franco de Almeida, José Nazareno Machado, José Tomaz Neto, José Queiroz de Castro, José Márcio Gomes da Costa, Kátia Maria Medeiros dos Santos, Leonilia Barroso dos Santos Neta, Luiza Maria Alves Neta, Leuda Alberto Rodrigues, Lúcia de Freitas Lima, Lúcia Maria do Nascimento Oliveira, Maria Arlete Santos Cavalcante, Maria Áurea Araújo Pimenta, Maria Aldeniza Alves de Moura, Maria Anselmo Nascimento Oliveira, Maria Creuza Oliveira Vasconcelos, Maria Celeste Mota Lima, Maria Diomar de Assis, Maria de Fátima Santos, Maria das Graças Ribeiro, Maria das Graças Santos Silva, Maria Isnar Magalhães Araújo, Maria Ismênia Silva Nascimento, Maria José Américo Moreira. Maria José Silva Costa, Maria José do Nascimento Silva, Maria Margareth Barros do Prado, Maria Neide da Silva, Maria Neuda Cláudio Lima, Maria do Socorro Mendes Benevides, Maria do Socorro Uchôa Nogueira, Maria Tedilse Maia Abreu. Maria Vileuda Cavalcante Sousa. Maria Zilnuca Cavalcante Lopes, Maria Zely Queiroz de Castro. Márcia Maria Alves Vasconcelos, Madalena da Silva Oliveira, Marilene Araújo Oliveira, Mário Edno de Araújo, Raimunda Otilia da Costa e Silva, Regina Cláudia Tavares de Sousa, Rita Rodrigues Moreira, Rosimá Gomes Guedes, Socorro Jane Cavalcante, Silvana Barbosa Batista, Terezinha Santos Lima, Tereza Helena

Fernandes Almeida, Vânia Maria Ferreira, Valderina Maria Bezerra de Mesquita e Wauires Valentim BatiSrta.

01.03.1987 - Falece aos 101 anos de idade, Maria Barros Filha, viúva de José de Oliveira Bastos. Deixa nove filhos: Dulce, Paulo, José, Stela, Maria Cleonice, Moacir, Alberico, Jaime e Heda.

04.04.1987 - O Dr. Alfredo Marques é nomeado, por ato do Governador Tasso Jereissati, publicado no Diário Oficial do Estado, edição desta data, para exercer o cargo de Secretário dos Assuntos Extraordinários do Governo do Estado do Ceará, em Brasília.

02.05.1987 - Toma posse, em solenidade realizada no Salão Paroquial, a Dietoria Provisória da Associação Universitária de Maranguape.

00.07.1987 - Circula o "Jornal da Unecon", Informativo da União das Entidades Comunitárias de Maranguape.

25.07.1987 - Falece, nesta cidade, Ivone Titara Bessa (*29.09.1907), filha de Jacinto Titara Filho (*1916) e de Maria Lucinda Titara (*1911). Viúva do senhor João Bessa (*09.09.1907 † 28.03.1985).

06.08.1987 - O Programa Estadual de Alimentação Escolar promove Curso de Treinamento de Merendeiras, com duração de três dias.

08.08.1987 - O comerciante Ieudo Rolim de Sousa é barbaramente assassinado pelo Tenente Coronel da Polícia Militar do Ceará, Francisco Tarcísio Costa, Comandante do 5.º BPM. O crime ocorreu na entrada do Cascatinha Clube de Serra, quando do regresso de oficiais da Polícia Militar de um piquinique naquele recanto da Serra. O criminoso se evadiu.

26.09.1987 - O Dr. Elano de Paula, natural de Maranguape, faz exposição de pintura na Duialibe Galeria em Fortaleza. Da amostra, de 24 quadros, 18 foram vendidos e o resultado financeiro doado à Santa Casa de nossa Capital. Prestigiou o evento o casal Romero Lepasquer, ele comandante da 8ª Região Militar.

27.09.1987 - A Sociedade São Vicente de Paulo promove um almoço para 300 velhinhos, neste dia dedicado ao ancião. A festa maior fica reservada para o dia 1º de janeiro quando a sociedade comemorará um século de existência

28.09.1987 - A Petrobrás anuncia o repasse de royalties para os municípios do Estado do Ceará como pagamento pela exploração de petróleo, gás natural e xisto betuminoso extraído da plataforma marítima cearense. Coube ao Município de Maranguape a importância de Cr$78.531,99.

29.09.1987 - O Dr. Maramaldo Campelo assume o cargo de Advogado de Ofício, desta Comarca.

01.10.1987 - O Dr. Jurandir de Oliveira Pascoal, Juiz Zonal da Comarca de Icó passa a responder pela 1.ª Vara Cível desta Comarca, sem prejuízo de suas funções, conforme Portaria, desta data, do Presidente do Tribunal de Justiça, Des. José Barreto de Carvalho. O Dr. Francisco Adriano de Queiroz, Juiz de Direito da Comarca de São Gonçalo do Amarante passa a responder pela lá. vara da Comarca de Maranguape.

07.10.1987 - Falece, nesta cidade, o Padre Raimundo Pinto de Albuquerque (*17.07.1903 - Itapipoca). Ordenou-se, no Seminário de Fortaleza, a 30 de novembro de 1933. Filho de João Pinto de Albuquerque e Laurentina Marques Pinto.

07.10.1987 - A Dra. Ana Lúcia Herbster Ferraz assume o cargo de Advogado de Ofício, desta Comarca.

18.10.1987 - É aberta a 1.ª Gincana Cultural de Maranguape promovida pela Associação Universitária de Maranguape, com apoio da Fundação Casa de Cultura Capistrano de Abreu.

21.10.1987 - O Dr. Luciano Moreno, diretor do Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa do Ceará (CEAG-Ce) proferiu palestra na Câmara Municipal, apoiado pelo Clube dos Diretores Lojistas de Maranguape, presidido pelo empresário José Célio Cavalcante, sobre o Programa de Treinamento Técnico-Gerencial do Conselho de Desenvolvimento Comercia/Mic; Projeto Mercúrio, considerado de grande interesse dos empresários de Maranguape.

25.10.1987 - Assume, em sessão solene realizada às 9:30 horas, no Maranguape Clube, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Maranguape e Maracanaú, que regerá os destinos da entidade no período de 1987/1990.

25.10.1987 - A Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária anuncia a tramitação no Ministério da Agricultura de projeto piloto para implantação de microbacias hidrográficas nos municípios de Maranguape e Baturité. A nova Diretoria está assim constituída: Membros Efetivos: Francisco Nunes de Moura, Francisco Ary Assunção, Francisco Antônio Ferreira da Silva; Suplentes: Raimundo Nonato Marques, José Anselmo de Castro Medeiros e Raimundo Paiva de Araújo; Conselho Fiscal - Efetivos - Francisco José Pereira, Clodoaldo de Paiva Oliveira e Luiz Morais; Suplentes - Pedro Sousa Ivo, Francisco de Assis Diogo e Francisco Gomes de Almeida; Delegados Representantes - Francisco Nunes de Moura, Francisco Ary Assunção; Suplentes - José Carlos Cunha e Isolda de Ferro Oliveira.

11.11.1987 - A Dra. Silvia Helena Lopes de Freitas assume o cargo de Advogado de Ofício de Maranguape.

12.11.1987 - A Dra. Iracema Gonçalves Leite, Diretora do Centro de Saúde Pública do SESP faz apelo à população no sentido de que vacinem suas crianças na idade de zero a cinco anos contra a paralisia. Nos últimos dois meses foram constatados dois casos fatais de poliomielite.

15.11.1987 - A cidade de Maranguape vive um angustiante problema de abastecimento d'água e o Prefeito ameaça a concessionária com rescisão contratual.

21.11.1987 - A Secretaria de Educação, Cultura e Desportos da Prefeitura de Maranguape comemora o transcurso do Dia da Música, com duas apresentações da Banda de Música do Município - na Praça Fernandes Vieira e no Maranguape Clube, sob a regência do Maestro José Eliomar Nunes Costa.

00.12.1987 - Circula o número 5 do "Jornal da Unecon", Informativo da União das Entidades Comunitárias de Maranguape, inserindo em seu texto noticiário das Associações.

08.12.1987 - O Padre Luiz Noronha Pinto que foi Diácono em Maranguape celebra sua primeira missa na Matriz local. Natural da Amazonas, filho de Luiz Augusto Ferreira Pinto e de Alaide Alice de Noronha.

18.12.1987 - O Governador Tasso Jereissati decreta a Intervenção no Município de Maracanaú publicando o Decreto n. 19.006, assim concebido: "O Governador do Estado, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos arts. 64, item IX e 201, da Constituição Estadual, e com base e na forma do art. 200, item V, da mesma Constituição, e tendo em vista a deliberação n. 10.513/87 do Conselho de Contas dos Municípios, bem ainda o parecer da Procuradoria Geral do Estado, constante do processo 3025/87 - PGE Decreta: Art. 1.º - É decretada, ad referendum da Assembléia Legislativa, a intervenção do Estado no município de Maracanaú, pelo prazo de 12 meses, contados a partir da publicação deste. - Art. 2.º - Fica nomeado Interventor Alfredo de Abreu Pereira Marques. - Art. 3.º - O Interventor exercerá, nos limites do regime de intervenção, todas as atribuições constitucionais e legais conferidas ao Prefeito Municipal de Maracanaú, competindo-lhe especialmente restaurar a moralidade administrativa com fiel cumprimento da Lei Orçamentária Municipal. - Art. 4.º - Findo o período da intervenção, caberá ao Interventor do Município prestar contas de seus atos à Assembléia Legislativa, por intermédio do Governo do Estado. - Art. 5.º - Cumpre à Secretaria de Governo extrair cópias autenticadas dos autos ensejadores da presente medida e encaminhá-las à Procuradoria Geral da Justiça para promoção da responsabilidade de quem indicado. - Art. 6.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

23.12.1987 - O Clube dos Diretores Lojistas de Maranguape, presidido pelo Sr. José Célio Cavalcante, promove, na Churrascaria Chico City, uma confraternização natalidade e empossa a Diretoria para o biênio 1988/1989. Faz também entrega da Comenda Gontran Nascimento as personalidades agraciadas. Foram agraciadas as seguintes personalidades: Petrônio Andrade, Presidente da Federação dos Clubes dos Diretores Lojistas do Estado; Jeová Damasceno, presidente do Clube dos Diretores Lojista de Fortaleza; Gervásio Pegado e o empresário José Romcy.

21.02.1988 - Falece, o senhor João Pereira Magalhães (*28.03.1898). Casado com D. Raimunda Mendes Magalhães. Comerciante.

27.02.1988 - Oswaldo José Costa Melo, dirigente do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em visita ao nosso Estado, informa que no decorrer deste ano, o órgão pretende desenvolver um inventário dos bens imóveis do Brasil e um Seminário para refletir e discutir a questão dos museus do País. Ao dar a informação, o Diretor do órgão acrescentou que percorreu diversos lugares do Ceará, mostrando-se entusiasmado por vários deles, como é o caso de Maranguape que, a seu ver, merece toda a atenção do Patrimônio.

04.04.1988 - A comunidade católica de Itapebussú comemora, com festas, o transcurso dos 50 anos de sua criação. Foi celebrada uma missa solene por D. Aloísio, Arcebispo de Fortaleza, participando D. Raimundo de Castro e Silva, Bispo Auxiliar de nossa Capital; D. Miguel Fenelon Câmara, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Teresina, Pe. Geraldo Melo, Pe. Tomaz de Aquino, Pe. Francisco de Assis Apolonio, Pe. Raimundo Gomes

Frota. O ato contou com a presença de muitas autoridades. Dirigiram a Paróquia, nesses 50 anos, os Vigários: Pe. Joaquim Alves Ferreira (1939), Pe. Domingos Vasconcelos (1940/1941), D. Raimundo de Castro e Silva (1942), Pe. Manoel Lima e Silva (1943), Pe. Geraldo Melo (1944/1949), D. Miguel Fenelon Câmara (1950), Pe. Geraldo Aguiar Melo (1951/1953), Pe. Tomaz de Aquino Alves Correia (1954), Pe. Zacarias Siqueira Campos (1955/1962), Pe. Pedro Alves Ferreira (1962/1968), Padre Francisco de Assis Apolonio (1969/1977), Pe. Raimundo Gomes da Frota (1977), Padre José Patrício de Almeida (1978), Padre Bernard René Louis Coursol (1979/1983) e Pe. Raimundo Leandro de Araújo (1985).

20.05.1988 - A Casa de Cultura Capistrano de Abreu comemora os 105 anos da libertação dos escravos deste município. A solenidade teve início com um discurso do Presidente da entidade, Dr. Alfredo Marques, que destacou o fato de Maranguape se ter inserido no contexto histórico como a sexta cidade do Ceará a conceder a manumissão aos escravos. Foi prestada homenagem aos descendentes dos Diretores da Libertadora Maranguapense, fundada a 1.º de maio de 1881. Da parte do abolicionista Antônio Mavignier Lopes Gama, compareceram as netas Adélia Mavignier, de 79 anos e Maria Cristina Mavignier, de 88 anos, bem como os bisnetos Elzio Vieira Mavignier de Oliveira e Tereza Neuma Mavignier. A família Correia Sombra foi representada por Alice Castelo Branco Sombra e Marizita Sombra Sampaio. Evandro Holanda Carneiro falou em seguida sobre a Campanha Abolicionista em Maranguape, desde a realização do I Congresso Abolicionista do Brasil, ocorrido nesta cidade a 26 de maio de 1881. Da programação constou o lançamento da 4.ª edição do livro do historiador Raimundo Girão, "A Abolição no Ceará", editado pela Fundação Casa de Cultura Capistrano de Abreu e a Prefeitura Municipal de Maracanaú, sob a administração do Interventor Alfredo Marques. Vários grupos de Umbanda, com mais de cem pessoas fizeram apresentação para os presentes da mais difundida manifestação folclórica herdada dos negros africanos. Vestidos em trajes rituais, homens e mulheres, executaram, na Praça Capistrano de Abreu, danças até às primeiras horas do dia seguinte ao som de cânticos ritmados por atabaques. Maria Verônica Sampaio Alves, uma bela mulata de 18 anos foi coroada "Rainha Negra", numa homenagem à raça.

24.07.1988 - Falece, em Fortaleza, Raimundo Girão (*03.10.1903 - Morada Nova), filho de Luiz Carneiro de Sousa Girão e de dona Celina Cavalcante Girão. Viveu sua juventude em Maranguape e prestou relevantes serviços a este município. Concluiu o curso secundário no Liceu do Ceará (1915). Ingressou na Escola de Agronomia em 1918 e recebeu o diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, a 8 de dezembro de 1924. Prefeito Interino de Fortaleza, em 1931, quando construiu a Coluna da Hora. Foi admitido na Academia Cearense de Letras, em 15 de agosto de 1951, sodalício que presidiu no período de 1957/1958. Foi Secretário da Educação (03.10.1966) e Secretário de Cultura (1966) do Estado nos Governos de Franklin Monteiro Gondim e Plácido Castelo. Publicou 58 livros e folhetos; teve 16 participações em obras coletivas; participou de 10 organizações de obras históricas; escreveu 401 artigos em periódicos; escreveu 15 prefácios e apresentações de livros e 486 artigos de críticas literárias.

31.07.1988 - Realiza-se, em Maranguape, a Convenção do Partido da Frente Liberal e homologa as candidaturas do Dr. Raimundo Gomes de Matos e Aureilson Cordeiro de Abreu à Prefeitura Municipal.

03.08.1988 - Falece, nesta cidade, Anália do Nascimento Mesquita, viúva do senhor Adelardo Gomes Mesquita.

27.10.1988 - O Centro Estudantil Maranguapense - CEM - promove nas dependências da Câmara Municipal amplo debate com os cinco candidatos à Prefeitura de Maranguape. Em entrevista a imprensa de nossa Capital os candidatos apontaram o desemprego (Raimundo Gomes de Matos); o fim dos coronéis (Marcelo Silva); acabar com a fome (Eurico Belo); prioridade para educação (Samuel Correia) e gestão voltada para Social (Antônio Gonçalves).

03.11.1988 -A Câmara Municipal de Maranguape aprova protesto contra o Ministro da Justiça, Ibraim Abi Ackel por reprimir os possíveis integrantes dos partidos clandestinos.

03.11.1988 - Rui Colares Júnior filho de Rui de Paula Colares e de Violeta Odete de Abreu Colares e Ana Attem Carneiro, filha de José Wilson Carneiro e Luiza Attem Carneiro contraem matrimônio na Matriz local.

13.11.1988 - José Deoclécio de Lima, de 23 anos de idade, residente na Barra do Ceará, natural de Quixeramobim, foi alvejado com um tiro de revolver, calibre 38, disparado por um motoqueiro. A vítima retornava de um comício político e se dirigia à casa de sua irmã, Célia Maria Barros, localizada no bairro do Novo Maranguape. É o quarto homicídio praticado com as mesmas características, nos últimos dias, na área metropolitana de Fortaleza.

15.11.1988 - Realizam-se as eleições para renovação dos poderes municipais. Maranguape tem 34.092 eleitores aptos a votar dos quais 91,58% - 31.223 - compareceram às urnas. Disputaram o pleito o Dr. Raimundo Gomes de Matos, para Prefeito e José Aureilson Cordeiro de Abreu, para Vice, pelo PFL-PL-PDC-PSD., obtendo 11.716 sufrágios, igual a 37,52%. Dr. Raimundo Marcelo Carvalho da Silva e Adalberto Oliveira dos Santos, Prefeito e Vice, pelo PMDB, obtendo 7.044, igual a 22,56%. Antônio Gonçalves Moreira e Paulo Afonso Cirino Nogueira, Prefeito e Vice, pelo PTB-PSD, obtendo 5.986 sufrágios, igual a 19,17% . Dr. Antônio Eurico Belo Torres e Francisco Edilberto Fernandes dos Reis, Prefeito e Vice, pelo PSB-PCdoB obtendo 577 votos, igual a 1,85%. Samuel Correia da Silva e José Jair Teles Monteiro, Prefeito e Vice, pelo PDT, obtendo 330 votos, igual a 1,06%. O PFL elegeu onze vereadores, a saber - Edmilson de Abreu, 1.067 votos; Raimundo Nonato de Oliveira, 988 votos; José Gadelha Júnior, 763 votos; Antônio Pereira da Silva, 697 votos; Mário de Abreu Machado, 664 votos; José Ivan Pontes, 661 votos; Pedro Gilson de Oliveira Paula, 528 votos; Sebastião Oliveira e Silva, 510 votos; Antônio Afonso Andrade Freitas, 470 votos; Francisco Lopes Amorim, 461 votos; Manoel Pontes de Farias, 456 votos; O PTB elegeu seis vereadores, a saber - Alexandre Monteiro Nunes Cordeiro, 540 votos; Ana Maria Sales Cirino, 430 sufrágios; Josué Monteiro de Abreu, 429 votos; Dr. Napoleão Lima Lopes, 327 votos; José Rogaciano Marçal de Oliveira, 326; Wantuil de Castro, 250 votos; O PMDB elegeu quatro vereadores a saber - Maria Zeneide Cavalcante Santos com

351 votos; João Batista Franco Cavalcante, 313 votos; Enéas Ramos Geraldo, 257 votos e Adelaide Maria Braga da Silva, 236 votos.

17.11.1988 - O jornal "Tribuna do Ceará" entrevista o Pref. Raimundo Gomes de Matos denunciando "que todos os postes da Coelce levados para o município às vésperas da eleição de 15 de novembro próximo passado estão sendo retirados pela empresa, pois, ali o Governo do Estado perdeu a eleição para o PFL".

23.12.1988 - Realiza-se no Sítio Luciana, na localidade de Tangueira, deste município, uma confraternização natalina dos funcionários do Cartório Paula Costa, numa iniciativa do Tabelião Horácio Marques.

00.00.1989 - O Lions Clube de Maranguape elege seu Presidente o Sr. Mário Rocha para o período 1990/1991.

00.00.1989 - José Eliomar Nunes Costa se elege Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período 1989/1990.

01.01.1989 - Toma posse às 10,00 horas de hoje, em solenidade realizada no Plenário do Legislativo local, o Dr. Raimundo Gomes de Matos, trigésimo primeiro Prefeito Municipal. Ás 18,00 horas dar-se-á a transmissão do cargo. Pela manhã foi celebrada missa em Ação de Graças.

04.01.1889 - Comemoram suas Bodas de Ouro, o casal Almir dos Santos Pinto e Aracy Bezerra Pinto (*09.03.1915 - Lavras da Mangabeira), filha de José Alves Bezerra e Maria Augusta Bezerra.

22.01.1989 - O Bacharel em Direito e pecuarista, Antônio Ivan Guedes Marques filho de Antônio Ivan Coelho Marques e Maria Elzimar Guedes Marques e o comerciante José Gomes da Silva, conhecido por Nozinho, morrem abraçados, depois de um tiroteio. O duelo ocorreu pela madrugada, no povoado de Lagoa do Juvenal, deste município.

05.04.1989 - Falece, no Rio de Janeiro, o Dr. Paulo Fernandes Vieira (*26.07. 1921 - Maranguape). Secretário do Ministério da Justiça na gestão Armando Falcão.

14.04.1989 - A firma Crasa C. Rolim Automóveis S.A. inaugura, nesta cidade, na Rua Cel. Antônio Botelho, Edifício da Estação Rodoviária, uma Agência da Willys Overland do Brasil.

28.05.1989 - O jornal O POVO, edição desta data publica a história dos abalos sísmicos no Ceará, sob o título "Registros vem de 1807", que a seguir transcrevemos – "Há 182 que ocorrem abalos sísmicos no Ceará, atingindo principalmente a Capital e todo o Vale do Jaguaribe. O primeiro fenômeno que se tem notícia verificou-se a 8 de agosto de 1807 e três anos depois, o município de Granja, a 347 quilômetros de Fortaleza foi atingido por um sismo de pequenas proporções, o mesmo ocorrendo no município de Jardim, em 1824. Os novos tremores no solo cearense aconteceram em 1846, em Aracati, Granja, Baixo Jaguaribe e Zona Norte; em dezembro de 1852, com maior intensidade em Aracati, onde o solo sofreu rachaduras; em 1855 em Granja e no dia 2 de janeiro de 1869, atingindo quase todo os Estado e mais fortemente em Guaiuba, Baturité, Riachão, Castro, Cangati, Uruquê e Guaramiranga. Em fevereiro de 1903, ruídos subterrâneos foram ouvidos pela população Baturité e Cangati. ESTRONDO.

Outros temores em 1903 atingiram as localidades de Jacu, Canindé, São Luiz do Curú e Sobral. Em 1911, Granja voltou a ser sacudida por um abalo e, em 1918, foi sacudido por um abalo de pequena intensidade em Memuriá, distrito de Sobral. Nos dois anos seguintes, ocorreram ruídos nos solos de Canindé, Fortaleza, Riachão, Maranguape, Baturité, Cascavel, Palmácia e, em agosto de 1923, Camocim sofreu violento estrondo. Após acomodação da terra por 45 anos, o Estado voltou a registrar abalos em Pereiro, Orós e Senador Pompeu (fevereiro de 1968). Pereiro voltou a tremer em 1972 e Beberibe em 1974 . Seguiram-se tremores em Quixadá (julho e agosto de 1976) e Ipueiras (julho de 1979). No final de 1980 terra voltou a ser abalada em Fortaleza, Quixeramobim, Chorozinho, Icó, Jaguaribe, Russas Irauçuba, Itapipoca e Quixeramobim, atingindo também o vizinho Estado do Rio Grande do Norte. - No início de 1981, Chorozinho e Fortaleza (janeiro) foram atingidos por novo sismo. Em agosto do mesmo ano, o fenômeno repetiu-se em Irauçuba, na Zona Norte. Um terremoto, com epicentro no Oceano Atlântico foi sentido em Fortaleza, no dia 1º de novembro de 1984 e em maio de 1985, o município de Apuiarés foi sacudido, o mesmo se verificando em fevereiro de 1987, com Itapagé. No ano passado, - 1988, - o tremor ocorrido em março atingiu a Capital e várias cidades interioranas. Ocorreram abalos também em abril, e outubro, apavorando principalmente aos habitantes do Baixo Jaguaribe. Este ano, - 1989, - pequenos sismos vem ocorrendo freqüentemente em Palhano e localidades vizinhas, tendo com maior intensidade em março passado".

05.06.1989 - Realiza-se, nesta cidade, o I Congresso de Poesia, uma promoção da Associação dos Universitários de Maranguape.

03.06.1989 - Falece nesta cidade, Jeová de Paula Colares (*12.02.1926), filho de Francisco Colares Filho e Maria de Paula Colares. Casado com Terezinha Meireles Colares. Oficial da Reserva da Aeronáutica, no Posto de Capitão.

24.06.1989 - A Cooperativa Agrícola Mista de Maranguape comemora os seus 30 anos de fundação e jubileu de prata da instalação da Usina de Pasteurização de Leite - a pioneira do Estado.

16.07.1989 - Instala-se, com solenidade realizada na sede do Círculo Operário, o Sindicato dos Funcionários e Empregados da Prefeitura Municipal de Maranguape.

15.08.1989 - Falece, nesta cidade, o professor Francisco Saraiva de Oliveira (*29.09.1910). Lecionou em diversos colégios de nossa cidade.

06.10.1989 - O Presidente da Igreja Mórmon, de Maranguape, recebe as chaves de sua Capela nesta cidade, como símbolo da conclusão das obras.

28.11.1989 - O Maranguape Clube comemora mais um ano de fundação com um coquetel de confraternização dos sócios proprietários, competições esportivas e festa dançante.

21.12.1989 - Falece, nesta cidade, o senhor José Boerval Cirino (*09.04.1900), filho de Raimundo Cirino Nogueira e Laura Oliveira Nogueira Agricultor. Casado com D. Laura Bessa Cirino (*03.08.1900) † 16.05.1981).

22.12.1989 - O terceiro crime de morte ocorrido no povoado de Lagoa do Juvenal, em 24 horas, teve como vítima, Francisco Simplício, de 38 anos, filho de Luiz Cândido e Antônia Inácio Simplício que apresentou ferimentos à faca.

22.12.1989 - Valquíria de Paula Machado (*02.01.1963 - Maranguape), filha de Walfredo de Abreu Machado e Jacinta Colares de Paula, cola grau pela Faculdade de Medicina Sousa Marques, do Rio de Janeiro.

29.12.1989 - O Tribunal Superior Eleitoral proclama o senhor Fernando Afonso Collor de Melo, Presidente da República, eleito em segundo turno.

12.01.1990 - Concluem Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará as jovens Aline Maria Cordeiro Bessa, filha de Heldimar Antônio Pereira Bessa e Necy Cordeiro Bessa e Suely de Castro Holanda.

16.02.1990 - Falece, nesta cidade, Anastácio Mendes Braga (*03.09.1900), filho de Afonso de Albuquerque Braga e Francisca Mendes Braga Proprietário de empresa de ônibus São Paulo. Farmacêutico. Turma de 1919.

05.03.1990 - É feito o lançamento da pedra fundamental da construção de uma Igreja, no Conjunto Santos Dumont, no subúrbio desta cidade.

27.04.1991 - Alexandra Araújo Câmara, filha de Antônio Botelho Câmara e Maria Consuelo de Araújo Câmara contrai matrimônio com Frederico Augusto Pinto, filho de José Correia Pinto e Indiara Barros Pinto.

25.05.1991 - Cesário Belo Torres e Goreti comemoram os quinze anos de sua filha Janaina com elegante recepção no Maranguape Clube.

13.07.1990 - Clebson Marques da Costa, filho de Francisco Gomes da Costa e Eurinice Marques da Costa cola grau em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

24.07.1991 - O funcionário do Banco do Brasil S. A. Agência de Maranguape, Vitalino Cartaxo Rolim, mata a tiros de revólver, dentro da Agência do Banco, localizada no cruzamento da Rua Barão do Rio Branco com Av. Duque de Caxias, em Fortaleza, o seu colega Sebastião Forte Feijó. O pivô do crime foi Verônica Martins, também bancária, esposa do acusado de quem se achava separada.

16.08.1991 - Estudantes da Universidade Estadual recebem aula de ecologia na Serra de Maranguape.

04.09.1991 - Falece, nesta cidade, Maria Carmelita Mendes Braga (*1910). Filha de Afonso Mendes Braga e Francisca Mendes Braga de tradicional família de Maranguape.

10.10.1991 - O Diário Oficial da União publica ato do Reitor Antônio Albuquerque nomeando o Professor Antônio Eurico Belo Torres, Diretor do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará.

11.10.1991 - O Jornal O Povo, desta data, publica nota do Ministério da Educação dando conta que repassou 2,5 bilhões de cruzeiros ao Estado do Ceará e 34 municípios. Maranguape foi o maior beneficiário com Cr$47.800,00.

07.11.1991 - A Teleceará dá início ao funcionamento do sistema tricanal ligando a cidade de Maranguape ao distrito de Itapebussú.

19.11.1991 - Falece em Fortaleza o Senador Almir Pinto, deixando viúva a senhora Senhorinha Aracy Bezerra Pinto. Da união matrimômiol nasceram seis filhos: José Aramir Bezerra Pinto, Oficial do Exército; Maria Arair Pinto Paiva, Professora e Advogada; Melquides Araimir Bezerra Pinto, falecido na infância; Isabel Aracymir Bezerra Pinto, Bacharela em Administração e casada com o Professor José Maria Barros Pinho; Luiz Aramicir Bezerra Pinto, Farmacêutico Bioquímico e Sebastião Almircy Bezerra Pinto, Economista.

22.11.1991 - A Escola de 1.º Grau Capistrano de Abreu inaugura novas salas de aula.

22.11.1991 - É eleita a Diretoria do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Maranguape (Codema), tendo como Presidente e Vice, respectivamente, o agrônomo Manoel Darly Bezerra e o economista Paulo Neves.

23.11.1991 - O Prefeito Pedro Pessoa Câmara sanciona a Lei que estima a receita para o exercício financeiro de 1992 em Cr$39.757.713,00 e fixa a despesa em igual valor.

10.12.1991 - Chico Anysio abre, no Rio de Janeiro, em "A Galeria" sua décima Exposição de Pintura, denominada "Eu e meu Mestre, Meu Mestre e Eu", reunindo suas obras e a do Pintor Roberto de Sousa.

24.12.1991 - Vítimas de acidente automobilístico faleceram José Menezes Rodrigues (*11.09.1920) e Cláudia Maria Rodrigues de Oliveira (*12.10.1950), professora pública. Casada com o vereador João de Oliveira Neto. Deixou 3 filhos.

00.00.1992 - Jeová Colares Júnior se reelege Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período 1992/1993.

08.02.1992 - É aberto pelo Prefeito Raimundo Gomes de Matos, no Ginásio Coberto do SESI, sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Maranguape o 2.º Fórum de Administração Municipal.

15.02.1992 - Falece, em Teresina - Piauí, José Napoleão de Azevedo (*11.01. 1922 -Maranguape). Empresário com destacada atuação no vizinho Estado. Recebeu da Assembléia Legislativa o título de "Cidadão Piauiense".

18.03.1992 - Manoel Alves de Sousa, 43 anos, residente no Distrito de Lagoa do Juvenal, movido pelo ciúme, executou sua mulher, Aíla Maria dos Santos, de 31 anos, na presença do filho de dois anos.

16.05.1992 - Abraham Lincoln Ferreira de Sousa, Bacharel em Direito, filho de Francisco Edmar Pereira de Sousa e Lirice Ferreira de Sousa contrai matrimônio com a Srta. Andréa Borges S. de Oliveira, filha de Mário de Pinho Oliveira e Maria Fernanda Borges S. de Oliveira.

21.06.1992 - Alice Augusta de Abreu Brasil, Presidente da Comissão Provisória da Academia Columinjubense de Letras e Artes convida para a inauguração, na Fazenda Columinjuba, da Concha Acústica Mário de Abreu; do Memorial e Bandeira João de Abreu e do Pavilhão Antônio de Abreu, bem como para assistir a primeira sessão solene da Academia destinada a dar posse à primeira Diretoria Executiva e ao primeiro Conselho Fiscal da entidade. Na programação é também prestada uma homenagem a Antônio de Abreu, pelo transcurso de seu Centenário.

01.07.1992 - Eclipse parcial do sol é visto nesta manhã, em Maranguape.

21.10.1992 - Falece, nesta cidade, João Mesquita Filho (*29.03.1918), filho de João da Costa Mesquita e Joana Gomes da CoSrta. Casado com Helena Vieira Mesquita. Foi Secretário da Administração Municipal, no Governo Antônio Botelho Câmara.

29.12.1992 - O Senhor Fernando Afonso Collor de Melo renuncia o cargo de Presidente da República, em documento dirigido ao Congresso Nacional.

30.12.1992 - O médico Paulo Maria de Paula Abreu, filho de José Augusto de Abreu Machado e Lúcia de Paula Abreu casa-se com a Srta. Cláudia Vieira Mota, filha de Francisco Mesquita Mota e Jacinta Viana Mota.

00.00.1993 - O Lions Clube de Maranguape reelege seu Presidente, para o período 1993/1994, o Dr. Raimundo Gomes de Matos.

25.09.1993 - O Instituto dos Pobres de Maranguape comemora o transcurso de seu cinqüentenário, com celebração eucarística.

12.11.1993 - Ordena-se, no Seminário de Fortaleza, o maranguapense Nelson Moreira da Silva (*30.10.1964) e celebra no dia seguinte sua primeira missa, na Matriz Local.

29.11.1993 - Maranguape presencia, no horário de 2:39 min. às 4 horas, um eclipse total da lua.

00.00.1994 - José Aureilson Cordeiro de Abreu se elege Presidente do Lions Clube de Maranguape para o período 1994/1995.

01.11.1994 - Falece, em Fortaleza, o Américo Barreira, municipalista de renome nacional, ligadíssimo ao nosso município.

25.02.1995 - A família de Francisco de Abreu se reúne para comemorar o transcurso de seu centenário de nascimento.

01.04.1995 - Falece José Façanha (*05.04.1910), filho de Domingos Façanha e Maria da Anunciação Façanha. Funcionário Público Municipal, como secretário da Prefeitura e da Câmara Municipal. Casado com Beatriz Guimarães Façanha.

02.12.1995 - O Lions Clube de Maranguape comemora os seus 35 anos de fundação, com um Jantar na Churrascaria Pirapora e uma homenagem dos seus ex-Presidentes.

Sesmaria N.º 01: (13.04.1790) O documento está concebido nos termos do Anexo n.º 1. Registros Petições e Despachos nela proferidos pelos quase se concedendo a Joaquim Lopes de Abreu e Antônio Joaquim de Abreu tomarem posse judicial de três léguas de terra no Sítio de Jererahú, junto a Serra de Sapupara termo da Villa de Fortaleza.-Ilustríssimo Senhor Governador-Dizem Joaquim Lopes de Abreu e Antônio Joaquim de Abreu, que com a informação junta da Câmera deste Villa de Fortaleza tem satisfeito ao venerando Despacho de Vossa Senhoria; avistada qual e da Justificação inclusa parece estarem os Supplicantes nos termos de merecerem agraça que Supplicão a Vossa Senhoria Se digne conceder-lhe aposse judicial das terras confrontadas em sua petição na forma nella declarada "Ereceberá merce "Despacho "Visto constar pela Justificação incluza e informação de Camera desta Vila de treze do corrente posta ao pe da petição incluza, em virtude de meu Despacho de vinte esette do mez proximo passado nella proferido, que as terras na mesma petição confrontadas de

que os Supplicantes pertendem posse judicial se achão devolutas e desaproveitadas, e que da conservação da mesma posse Se não segue prejuizo aterceiro; eattendendo outrosim aque da povoação da mesma terras, provem utilidade a Real Fazenda no competente rendimento dos Dizimos Reaes; concedo aos supplicantes que possão tomar posse judicial das terras confrontadas em sua petição incluza (não prejudicando aterceiro) para conservação do seu Dereito, não excedendo ellas aextensão de tres legoas de comprido, ehuma de largo enquanto Sua Magestade não mandar em contrario, e os Supplicantes não obtiverem data de sesmaria na mesma Senhora a quem para esse effeito deverão recorrer Este seu Despacho, epetição dos suplicantes, como tambem apetição incluza digo tambem a outra petição incluza, Desacho nella proferido, einformação da camera desta Villa Se registarão nesta Secretaria; epor este ordeno ao Juiz ordinário Prezidente da mesma Camera, que faça dar posse aos Supplicantes por qualquer Escrivão da sua jurisdição; e a Justificação incluza ficara nesta Secretaria, visto haver ficado otraslado della no Cartório desta Vila dita da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção do ceará Grande treze de abril de mil sette centos enoventa "Estava a Rubrica do Illustrissimo Senhor Luiz Motta Feo e Torres capitão Mor Governador desta capitania do Ceará Grande" Petição "Illustrissimo Senhor Capitão Mor, digo, Senhor Governador. Diz Joaquim Lopes de Abreu morador nesta capitania do Ceará Grande que pertendendo nella fabricar de Sociedade com Antônio Joaquim de Abreu, Negociante na praça de Pernambuco a beneficio do comercio e Agricultura hum Engenho de Assucar, emais plantações proprias do Povo, eque podem fazer abundar em muitos viveres de primeira necessidade das quaes o experimenta não pequena; enão encontrando Sítio a esse fim acomodado nas vizinhanças dos Lugares maritimos, onde as terras desão de natureza infecundas, teve notícia certa que na distancia de Sette legoas, pouco mais ou menos desta Vila da Fortaleza, Se acha há muito annos devoluta huma sorte de terras, que consta fora antigamente concedida por Dta eSismaria a Felepe Coelho de Moraes com aextensão de tres Legoas de comprido pegando da ponta da Serra de Gererahú, pelo riacho asima com uma legoa de largo; cujas terras havendo Sincoentannos no de mil sette centos oitenta e hum que se achavão devolutas, forão pelo predecessor de Vossa Senhoria o Coronel Antônio Joze Victoriano Borges da Fonseca concedidas a José Paes de Souza, que nunca as cultivou; eassim mesmo os Indios da Vila de Arronches, eos quaes por hum Despacho do Antecessor de Vossa Senhoria foi posteriormente permittido poderem nellas plantar antes tendo elles terras de planta fertilissimas e superabundantes, igualmente as conservão incultas, como he bem sabido, emelhor se verifica pelo diminuto rendimentos dos Dizimos Reaes da amesma Villa. E por que nestas circunstancias, enas de Se acharem, como consta da Justificação e he notorio devolutas as mencionadas terras, apezar das Determinaçóens de Sua Magestade em multiplicadas ordens Regias, especialmente na de nove de Mayo de mil sette centos etres, parece estarem os Supplicantes nos termos de merecerem de Vossa Senhoria agraça de lhes conceder opoderem tomar posse judicial das mencionadas enquanto recorre a Sua Magestade para lhes conceder por Data e Sismaria, visto acharem suspensa nessa parte a negativa dos Senhores Governadores desta capitania "Pedem a V. Senhoria seja servido amattenção ao esposto e ao augumento que he de esperar se siga as rendas Reaes, conceder aos Supllicantes poderem tomar judicialmente para

a conservação do seu Direitos da dita Sorte de terras, começando a ponta da Serra Gererahú com tres legoas de comprimento pelo riacho asima até se preencher, ehuma legoa de Largura ficando comprehendido neste dito riacho, eamais terra que se achar devoluta entre a Serra de Tabatinga testeada de Manoel Lopes de Abreu Lage e a Serra de corre de Maranguape, segundo o exigir afabrica do Engenho, que pretende erigir, fazer trabalhar com agoa, não excedendo as mesmas terras, a taxa com todos os uteis que nella houver, esem foro ou pensão, amis, que o Dizimo“Ereceberão merce “Despacho”Informe aCamera respectiva, prevendo a Justificação incluza Se estão ou não devolutas as terras de que os Supplicantes pertendem posse judicial e Se da conservação desta Se segue ou não prejuizo aterceiro. Villa de Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção do Ceará Grande em vinte esete de Março de mil sette centos enoventa”estava a Rubrica “Informação “Illustrissimo Senhor Governador. Arespeito do requerimento dos Supplicantes nos consta estarem devolutas, por não haver data delles depois de prescrita, como tambem se manifesta da Justificação incluza. Parecemos muito util que sejam cultivadas, esegundo o projeto dos Supplicantes, não deixa de resultar hua grande utilidade ao real patrimonio e ao comercio - Vossa Senhoria mandara o que for servido. Vila da Fortaleza em Camera e Vereação de treze de Abril de mil sette centos enoventa”. Manoel Lopes de Abreu Lage “Caetano “José Correia “Ignacio Ferreira da Silva “Ignacio Pereira de Melo “E não se continha mais nas ditas Petiçoens Despachos nellas proferidos, e Informação da Camera que bem efielmente aqui registrei aos treze de Abril de mil sette centos, e noventa”. Jozé de Farias.O Capitão - Mór Luiz da Motta Feo e Torres, Governador da Província,do Seara Grande atendeu o pedido, conforme documento registrado no Livro de Sesmarias n.13, fls 141v/143, cujo texto se transcreve em anexo.

Sesmaria N.º02 (15.07.1790) “Registro de Petiçoens, Despacho e Informação mera em virtude de que se concedeo a José Gonçalves Ferreira Ramos opoder tomar posse judicial de humas terra em sima da Serra de Maranguape - Illustrissimo Senhor Governador - Diz o Capitão José Gonçalves Ferreira Ramos que da justificação, e Informação da camera junta estarem devolutas as terras de sima da Serra de Maranguape, enunca terem sido concedidas apessoa alguma pelo que pede a V. S. seja servido conceder-lhe tres legoas de terra de comprido em sima da mesma Serra, fazendo pião no olho dagoa do Corrente, correndo o rumo para onde melhor conveniencia fizer ao Supplicante; para tanto a parte da ponta de serra como para aparte de Carausanga com meia legoa de Largo para cada banda no que receberá merce “Despacho” “Visto constar pela Justificação junta eInformação da camera desta Villa de Vinte equatro do mez proximo passado em virtude do meu despacho de quinze do mesmo mez, proferida na petição incluza, que as terras na mesma petição confrontadas, ede que o Supplicante pertende posse judicial Se achão devolutas e desaproveitadas, eque da mesma posse Se não Segue prejuizo aterceiro eattendendo outro sim aque da povoação das mesmas terras provem utilidade aReal Fazenda no competente rendimendo dos Dizimos Reais, concedo ao Supplicante que possa tomar posse judicial das terras confrontadas em sua petição incluza (não prejudicando aterceiro) para conservação do seu Dereito não excedendo ellas aextensão de tres Legoas de comprido Seguidas econtinuadas, e huma de largo em quanto Sua Magestade não mandar o contrário,e oSuplicante não obtiver data de Sesmaria da mesma Senhora aquem para esse effeito devem recorrer.

E este meu Despacho e Petição do Supplicante, como tambem a outra Petição incluza e despacho nellas proferido, e Informação de camera Se registarão neste Secretaria ena mesma camera. Vila da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção do ceará Grande em vinte eoito de agosto de 1790 "Estava a Rubrica do Illustrissimo Senhor Luiz da Motta Feo e Torres Capitão Mór Governador da Capitania do Ceará Grande " Petição - Illustrissimo Senhor Governador - Diz o Cap. José Gonçalves Ferreira Ramos Ramos, morador da Villa de Soure, que elle pertende levantar um Engenho de fabricar Assucar, e cultivar algodoens e todo o genero de Agricultura; ecomo não possue terras para o poder fazer, etem descuberto huma sorte dellas, com alguma capacidade para isso em sima da serra de Maranguape que nunca foram povoadas, nem concedidas a pessoa alguma, ese achão devolutas desaproveitadas sem beneficio nem cultura alguma, esendo povoada e cultivadas pelo Supplicante veria aresultar huma grande utilidade ao real patrominio, e ao comercio eao Supplicante; por tanto pede aV. S seja Servido concederc aoc Supplicantec opoderc tomar posse judicial da dita sorte de terras com tres legoas de comprido e meia de Largo para cada banda em sima da serra de Maranguape, pegando do olho dagoa Corrente com Legoa e meia para aparte da Carausanga, e Legoa e meia para aparte da ponta da dita Serra de Maranguape com todos os seos matos, campos, Olhos d'agoa Lagoas Riaxos Correnrtes, emais uteis para Si e seos herdeiros ascendentes e descendentes sem foro nem pensão alguma, pagando Dizimo a Deos dos frutos que della Colher, correndo o rumo para huma e outra parte da serra para onde melhor conveniencia fizer ao Supplicante, EReceberá mercde " Despacho " Justifique judicialmente oque alega, conforme a camera respectiva se estão ou não devolutas as terras de que o Supplicante pertende tomar posse judicial, e Se da conservação Se Segue ou não prejuizo aterceiro, para cujo o effeito precederão Editaes publicos da mesma camera affixados por tempo de trinta dias no respectivo Destrito para assim Se fazer notorio apertenção do Supplicante aos hereos confinantes, epoderem este ou seus procuradores oppor as duvidas que tiverem.Villa da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção em quinze de julho de mil sette centos enoventa. Estava a Rubrica do Illustrissimo Senhor Luiz da Motta Feo e Torres Capitão Mor Governador do Ceara Grande "Informação " Illustrissimo Senhor Governador. Em observancia do muito Respeitavel Despacho de Vossa Senhoria lavrado na petição do Supplicante o Capitão José Gonçalves Ferreira Ramos passamos a Informar a Vossa Senhoria que nos he constante com toda acerteza que as terras de sima da Serra de Maranguape que o Supplicante pede e confronta em sua petição nunca forão concedidas emenos cultifadas de pessoa alguma, e ate ao prezente Se tem sempre conservado devolutas, edesaproveitadas sem beneficio algum; eSerá muito util que VSenhoria as conceda ao Supplicante para augmento do comercio, e do Regio Patrimonio; ea esta Começão Se não Seguirã prejuizo aterceiro; e para que esse faça notorio atodos mandamos fixar Editaes por tempo de trinta duas Editaes por tempo de trinta dias. Vossa Senhoria determinará o que for servido. Villa de Fortaleza em camera e vereação de 24 de julho de mil esette centos enoventa Eeu Luiz Marreiro de Sá Escrivão da camera o Escrevi. Manoel Loppes de Abreu Lage "Caetano José Correia" Ignacio Ferreira da Silva "Ignacio Pereira Mello" e não Se continha mais nas ditas Petiçoens, despachos nellas proferidos; e Informação da Camera que bem efielmente aqui registei aos vinte, e oito de Agosto da era Supra. Joze Faria".

Sesmaria N.º 03 (20.12.1790) “Registro de Petiçoens, Despacho e Informação mera em virtude de que se concedeo a José Gonçalves Ferreira Ramos opoder tomar posse judicial de humas terra em sima da Serra de Maranguape - Illustrissimo Senhor Governador - Diz o Capitão José Gonçalves Ferreira Ramos que da justificação, e Informação da camera junta estarem devolutas as terras de sima da Serra de Maranguape, enunca terem sido concedidas apessoa alguma pelo que pede aV. S. seja servido conceder-lhe tres legoas de terra de comprido em sima da mesma Serra, fazendo pião no olho dagoa do Corrente, correndo o rumo para onde melhor conveniencia fizer ao Supplicante; para tanto à parte da ponta de serra como para aparte de Carausanga com meia legoa de Largo para cada banda no que receberá merce “Despacho”Visto constar pela Justificação junta eInformação da camera desta Villa de Vinte equatro do mez proximo passado em virtude do meu despacho de quinze do mesmo mez, proferida na petição incluza, que as terras na mesma petição confrontadas, ede que o Supplicante pertende posse judicial Se achão devolutas e desaproveitadas, eque da mesma posse Se não Segue prejuizo aterceiro eattendendo outro sim aque da povoação das mesmas terras provem utilidade aReal Fazenda no competente rendimendo dos Dizimos Reais, concedo ao Supplicante que possa tomar posse judicial das terras confrontadas em sua petição incluza (não prejudicando aterceiro) para conservação do seu Dereito não excedendo ellas aextensão de tres Legoas de comprido Seguidas econtinuadas, e huma de largo em quanto Sua Magestade não mandar o contrário,e oSuplicante não obtiver data de Sesmaria da mesma Senhora aquem para esse effeito devem recorrer. E este meu Despacho e Petição do Supplicante, como tambem a outra Petição incluza e despacho nellas proferido, e Informação de camera Se registarão neste Secretaria ena mesma camera. Vila da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção do ceará Grande em vinte eoito de agosto de 1790 “Estava a Rubrica do Illustrissimo Senhor Luiz da Motta Feo e Torres Capitão Mór Governador da Capitania do Ceará Grande” Petição - Illustrissimo Senhor Governador - Diz o Cap. José Gonçalves Ferreira Ramos Ramos, morador da Villa de Soure, que elle pertende levantar um Engenho de fabricar Assucar, e cultivar algodoens e todo o genero de Agricultura; ecomo não possue terras para o poder fazer, etem descuberto huma sorte dellas, com alguma capacidade para isso em sima da serra de Maranguape que nunca foram povoadas, nem concedidas a pessoa alguma, ese achão devolutas desaproveitadas sem beneficio nem cultura alguma, esendo povoada e cultivadas pelo Supplicante veria aresultar huma grande utilidade ao real patrominio, e ao comercio eao Supplicante; por tanto pede aV. S seja Servido concederc aoc Supplicantec opoderc tomar posse judicial da dita sorte de terras com tres legoas de comprido e meia de Largo para cada banda em sima da serra de Maranguape, pegando do olho dagoa Corrente com Legoa e meia para aparte da Carausanga, e Legoa e meia para aparte da ponta da dita Serra de Maranguape com todos os seos matos, campos, Olhos d’agoa Lagoas Riaxos Correnrtes, emais uteis para Si e seos herdeiros ascendentes e descendentes sem foro nem pensão alguma, pagando Dizimo a Deos dos frutos que della Colher, correndo o rumo para huma e outra parte da serra para onde melhor conveniencia fizer ao Supplicante, EReceberá mercde “Despacho “Justifique judicialmente oque alega, conforme a camera respectiva se estão ou não devolutas as terras de que o Supplicante pertende tomar posse judicial, e Se da conservação Se Segue ou

não prejuizo aterceiro, para cujo o effeito precederão Editaes publicos da mesma camera affixados por tempo de trinta dias no respectivo Destrito para assim Se fazer notorio apertenção do Supplicante aos hereos confinantes, epoderem este ou seus procuradores oppor as duvidas que tiverem.Villa da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção em quinze de julho de mil sette centos enoventa. Estava a Rubrica do Illustrissimo Senhor Luiz da Motta Feo e Torres Capitão Mor Governador do Ceara Grande "Informação "Illustrissimo Senhor Governador. Em observancia do muito Respeitavel Despacho de Vossa Senhoria lavrado na petição do Supplicante o Capitão José Gonçalves Ferreira Ramos passamos a Informar a Vossa Senhoria que nos he constante com toda acerteza que as terras de sima da Serra de Maranguape que o Supplicante pede e confronta em sua petição nunca forão concedidas emenos cultifadas de pessoa alguma, e ate ao prezente Se tem sempre conservado devolutas, edesaproveitadas sem beneficio algum; eSerá muito util que VSenhoria as conceda ao Supplicante para augmento do comercio, e do Regio Patrimonio; ea esta Começão Se não Seguirã prejuizo aterceiro; e para que esse faça notorio atodos mandamos fixar Editaes por tempo de trinta duas Editaes por tempo de trinta dias. Vossa Senhoria determinará o que for servido. Villa de Fortaleza em camera e vereação de 24 de julho de mil esette centos enoventa Eeu Luiz Marreiro de Sá Escrivão da camera o Escrevi. Manoel Loppes de Abreu Lage "Caetano José Correia "Ignacio Ferreira da Silva "Ignacio Pereira Mello "e não Se continha mais nas ditas Petiçoens, despachos nellas proferidos; e Informação da Camera que bem efielmente aqui registei aos vinte, e oito de Agosto da era Supra. Joze Faria".

Semaria N.º 04 (18.10.1806) "João Carlos Augusto de Oeynhausen Grevenburg Moço Fidalgo da Casa de Sua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor, que Deos o guarde, Capitão aggregado a primeira pluna do seu Exército Seu Governador da Capitania do Ceará Grande, Presidente da Junta da Real Fazenda della etc Faço saber aos que esta minha Carta de Data de Sesmaria virem; que Joaquim Lopes de Abreu morador do Termo desta Villa da Fortaleza me representou: que estando elle deposse das terras confrontadas em seu Requerimento no Riacho denomimado Gererahú, mas porque asua confrontação se achava confusa, e a desejava ter certa, e clara, efundada em hum título legal, para com este poder requerer aSua Alteza Real Nosso Senhor a Confirmação Regia da data (a) me requeria lhe mandasse passar Crata de Data deSesmaria de duas legoas de comprido pegando da ponte do Serrote Gererahú; que esta ao norte pello Pico do Sacco do vento, edahi no msmo a Serra de Maranguape,onde são as nascentes ou cabiceiras do mesmo Riacho Gererahú, com legoa emeia de largo para aparte do Poente sem que prejudicasse aterceiro, nem no cumprimento, nem na largura: Atendendo pois ao seu requerimento, e ao conteúdo nellle, e as Informações sobre esta matéria dada pelos Officiais da Comarca desta dita Villa de Fortaleza, epelos Doutores Ouvidor Geral da Comarca Juiz das Sesmarias e Procurador da Corôa, e Real Fazenda desta mesma Capitania, queforão ouvidos com suas Resportas e se não offereceu duvida algúa; eser outro si em utilidade da mesma Real Fazenda o cultivaremse as terras desta Capitania Hei por bem conceder em Nome de ua Alteza Real, o Principe Regente Nosso Senhor ao dito Joaquim Lopes de Abreu as ditas duas leoas de terra de comprido,pegando da ponta doSerrote denominado Tubutinga buscando a ponta do Serrote Gererahú que está ao Norte pelo Pico do Sacco do

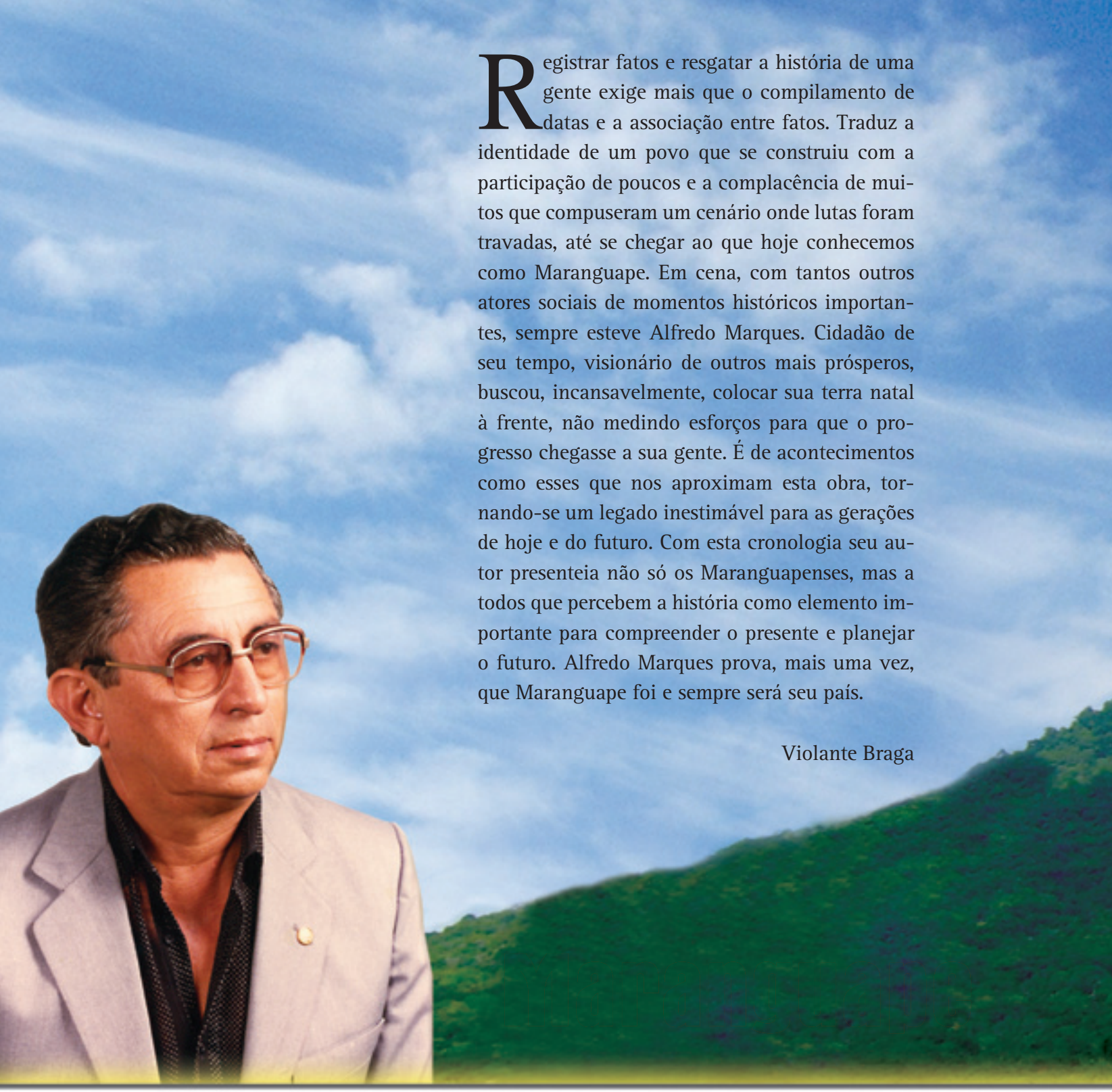
Vento, edahi no mesmo rumo declarado nesta Carta de Data, e em seu requerimento, com legoa emeia de largo para a parte do Poente, não prejudicando aterceiro nem no cumprimento nem na largura, debaixo das condições expressadas nas reais oerdens; ecom as de não fazer transpasso por meio algum nem nenhum tempo a Pessoa algúa heclesiastica, Religião, ou communidade, sem primeiro dar parte ao Ouvidor Juiz das Sesmarias, para se me fazer presente e eu me ve se se deve ou não consentir no tal traspasso, sob pena de ficar nula esta Data, ese poder conceder novamente a outrem; e nesta forma lhe passo aprezente Carta, para que o referido Joaquim Lopes de Abreu haja, logre e possua as ditas terras como cousa sua propria para elle, eseus herdeiros Ascendentes, e Descendentes, sem pensão nem tributo algum mais que o Dizimo a Deos dos frutos que nella tiver, elavrar; a qual concessão lhe faço não prejudicando aterceiro nem Sua Alteza Real, se nas ditas terras quizer mandar fundar alguma Villa, reservando os Páos Reais, que nellas houveram para hembarcações; com declaração que mandará registrar a esrta Data, com Auto de posse das ditas terras na Contadoria da Real Fazenda desta dita Capitania,em observancia do Alvará de 3 de março de 1770; requerendo depois a confirmação a Sua Alteza Real o Principe regente Nosso Senhor; ecultivará as ditas terras de maneira, que dem fruto; edará caminhos públicos, eparticulares onde forem necessários para pontes, fontes, epedreiras; havendo no Sítio pedido de rio navegável, que necessite para a sua passagem de Canôa ou Barco, ficará livre de huma das margens, que tocar as terras doSupplicante meia legoa de terra para o uso publico, que demarcará ao tempo da posse pello rumo de corda ebraças craveiras como he estilo. eSua Alteza Real manda. E outrosi não poderão suceder nas ditas terras Religião nem pessôa eclesiastica por nenhum título que seja, a constando possuillas será com o encargo depagarem dellas Dizimos como se fossem possuidas por Seculares; efaltando qualquer destas clausulas se haverão as ditas terra por devolutas, esedarão a quem as denunciar, como o mesmo Soberano Senhor Ordena. Pelo que mando ao Juiz das Sesmarias, Menistros epessoas aque tocar, que na forma referida, econdições expressadas cumprão, e guardem esta minha Carta de Data assim, e da maneira que nella se contem; aqual lhe mandei passar por mim assignada, esellada com o Sinete de minhas Armas, que se registará naSecretaria deste Governo emais partes onde tocar. Dado, e passado nesta Vila da Fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção do Ceará Grande, aos dezoito de outubro Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus christo, de mil oito centos eseis. Francisco Luiz de Mariz Sarmento Secretário do Governo afiz escrever. João Carlos Augusto de Oeynhausen.Estava oSinete das Aarmas. Carta de Data, e Sesmaria pello qual Vossa Senhoria há por bem conceder em Nome de Sua Alteza Real o Principe regente Nosso Senhor a Joaquim Lopes de Abreu as terras que pede no Sítio, e com a especificada medição, e confrontação nella declaradas Para Vossa Senhoria Ver N.B.quando se chegar a palavra data onde está aletra a entre meios circulos; leia - se assim da data das mesmas terras e acrescentem-se depois as palavras seguintes as quaes tem como incançavel desvelo cultivado sempre, e como reconhecida utilidade, e augmento da Real Fazenda desta dita Capitania; e são outro sim capazes não só decultura, mas mas tambem de creação de gados me requeria etc Pagou de sello quatro mil reis Faria.

EXPRESSÃO GRÁFICA

Rua João Cordeiro, 1285
Fone: (85)3253 2222 - Fortaleza - CE
www.expressaografica.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA NA PUBLICAÇÃO

CBL
Câmara Brasileira do Livro



Registrar fatos e resgatar a história de uma gente exige mais que o compilamento de datas e a associação entre fatos. Traduz a identidade de um povo que se construiu com a participação de poucos e a complacência de muitos que compuseram um cenário onde lutas foram travadas, até se chegar ao que hoje conhecemos como Maranguape. Em cena, com tantos outros atores sociais de momentos históricos importantes, sempre esteve Alfredo Marques. Cidadão de seu tempo, visionário de outros mais prósperos, buscou, incansavelmente, colocar sua terra natal à frente, não medindo esforços para que o progresso chegasse a sua gente. É de acontecimentos como esses que nos aproximam esta obra, tornando-se um legado inestimável para as gerações de hoje e do futuro. Com esta cronologia seu autor presenteia não só os Maranguapenses, mas a todos que percebem a história como elemento importante para compreender o presente e planejar o futuro. Alfredo Marques prova, mais uma vez, que Maranguape foi e sempre será seu país.

Violante Braga

ISBN 857563153-5
9 788575 631539